TEMPO: instável, c/ chuvas interm. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIBIL.: moderada. MAX.: 25.8. MIN.: 12.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de agôsto de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 116

Tchecos aumentam resistência e ninguém aceita formar o govêrno pró-soviéticos

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — En. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433. Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel.: 2-8866. B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel.: 2-5848. Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21730. Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel.: 4-7566. Salvador: Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel.: 3-3161. Recife: Rua União. Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel.: 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65. Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano — NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉRIA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

DAVI E GOLIAS

Radiofoto UPI

Os tchecos não se conformam com a ocupação e saem às ruas para enfrentar o poderio bélico soviético com apenas pedras nas mãos

A crescente resistência do povo tchecoslovaco à ocupação e a um govêrno pró-soviético provocou ontem violentas repressões das tropas soviéticas e suas aliadas, que já mataram dezenas de pessoas, prenderam inúmeras outras e feriram pelo menos 350. O Presidente Ludvik Svoboda — que teria sido prêso, segundo um despacho desta madrugada — continuava afirmando que não empossará um nôvo Govêrno, repelindo o ultimato apresentado pelo Comando das fôrças invasoras.

A lei marcial foi decretada em Praga, tôdas as cidades da Eslováquia e Kosice, onde violentos conflitos resultaram em dez mortes. A Rádio Praga Livre, que passou a operar na clandestinidade, afirmou que os soldados soviéticos fuzilaram quatro jovens, em Bratislava. Na capital, milhares de pessoas que se manifestavam na Praça Venceslav e na Câmara Municipal foram atacadas pelos tanques e metralhadoras, sendo impossível precisar o número de vítimas.

Em Brno, na Morávia, o comandante das fôrças de ocupação determinou que os soldados abrissem fogo sôbre uma multidão que oferecia resistência. Em Karlovo, um hospital e muitos edifícios incendiaram-se, depois de bombardeados pelos invasores.

No segundo dia de ocupação, os soviéticos enfrentaram crescentes dificuldades políticas, ameaçando organizar um nôvo Govêrno, caso os tchecos continuem resistindo. Um jornal clandestino que circulou em Praga apontava Josez Lemart, partidário de Antonin Novotny, como provável candidato soviético. O Congresso Extraordinário do PC tcheco elegeu novos membros e confirmou Alexander Dubcek na Primeira Secretaria.

No Conselho de Segurança das Nações Unidas, o Embaixador tcheco anunciou que, se até o meio-dia de hoje as fôrças invasoras não deixarem a Tcheco-Eslováquia, será decretado boicote geral. O Ministro do Exterior da Tcheco-Eslováquia, Jiri Hajek, viajou para Nova Iorque, onde vai expor ao Conselho de Segurança das Nações Unidas a situação em seu país. Brasil, Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, França, Grã-Bretanha e Paraguai apresentaram projeto de resolução que pede a pronta retirada das tropas invasoras.

Em Moscou, o Ministério da Defesa rejeitou duas notas tchecas de protesto. Em Belgrado, dezenas mil pessoas protestaram contra a ocupação, na maior demonstração anti-soviética realizada na Iugoslávia, nos últimos anos. O Presidente da Romênia, Nicolai Ceausescu, reafirmou seu apoio aos líderes tchecos.

A China comunista classificou de "vergonhosa" a invasão, rompendo um silêncio de dois dias. Pequim afirmou que o Kremlin "mostrou sua verdadeira face fascista e sua básica debilidade", acrescentando: "Os Estados Unidos são um tigre de papel e a União Soviética também."

Radioamador anuncia assassinato de Dubcek

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, a Rádio Nacional Canadense, o Departamento de Estado norte-americano e um radioamador de Nova Iorque captaram mensagens de um radioamador tcheco anunciando o assassinato de Alexander Dubcek. "Dubcek foi morto há uma hora, nas proximidades de Bratislava. Por favor, transmitir ao mundo inteiro", dizia a mensagem. (Noticiário nas páginas 2, 3, e 4. Editorial, página 6 e "Caderno B")

Polícia faz sigilo sôbre assaltantes

O sigilo que vem adotando a Polícia paulista em relação aos "nomes importantes" que seriam os cabeças dos assaltos a bancos e atentados terroristas levou assessôres do Govêrno estadual a considerar confirmadas as suposições de que os atos visavam a intervenção no Estado.

O Secretário de Segurança divulgou comunicado confirmando as prisões e o Governador Abreu Sodré reuniu a imprensa para informar que "outros maus patriotas serão presos dentro de horas". (Página 18)

Lira diz que subversão vem de fora

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, afirmou ontem que o Govêrno dispõe de provas da infiltração estrangeira "nas atividades subversivas do país" e que qualquer pessoa bem informada "não pode ter dúvidas de que ela existe."

Em entrevista coletiva à imprensa, ontem, o General confirmou sua passagem compulsória para a reserva no dia 30 de dezembro, mas não uma conseqüente nomeação para o Superior Tribunal Militar — notícia que atribuiu a "especuladores." Afirmou que poderá mesmo continuar como Ministro do Exército, pois o cargo não é privativo de oficiais da ativa e nem sequer de militares. (Página 7)

Multidão em delírio recebe em Bogotá o Papa Paulo VI

Um milhão de colombianos acolheu ontem Paulo VI nas ruas de Bogotá. Houve um delírio coletivo que provocou mais de 500 feridos, a maioria por asfixia ou pisoteamento. Nem o rigoroso esquema de segurança, montado pelo Exército, polícia e agentes especiais conteve a multidão que rompeu o cordão de isolamento armado na Praça Simon Bolivar, invadindo a pista e impedindo a passagem do carro do Papa.

Este esquema de segurança visou a impedir um suposto atentado. Paulo VI, o primeiro chefe da Igreja católica a pisar o solo latino-americano, desembarcou às 10h30m no aeroporto de El Dorado, após 12 horas de vôo direto de Roma.

Naquele momento, 400 igrejas de Bogotá começaram a tocar os sinos, ao mesmo tempo em que eram disparadas salvas de tiros em todo o país. O Papa irá hoje a um povoado perto de Bogotá, para falar a um milhão de camponeses. À tarde, êle fará o esperado discurso sôbre o desenvolvimento dos povos. (Página 8)

A SEGURANÇA DO PEREGRINO

Um oficial de segurança amparou Sua Santidade o Papa Paulo VI no desfile realizado em Bogotá

Tcheco-Eslováquia

A invasão

No círculo em que se fechou o apoio a Dubcek e aos líderes reformistas de Praga, a União Soviética não consegue encontrar um nome para chefiar o nôvo govêrno que tenta implantar, a fim de dar uma forma legal – se fôr possível – à sua intervenção. E lança, agora, uma campanha para convencer a opinião pública de que a invasão foi um ataque a seu inimigo eterno, o capitalismo, e à traição dos dirigentes liberais tchecos.

Soviéticos denunciam traição dos liberais à causa do comunismo

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética acusou ontem Alexander Dubcek, Secretário-Geral do PC da Tcheco-Eslováquia, de trair a causa comunista e revelou que, durante a conferência em Cierna Nad-Tisou, no mês passado, o Kremlin havia compreendido que a situação em Praga era incontrolável.

Em duas páginas inteiras do Pravda, a direção do Partido Comunista soviético procurou justificar a invasão da Tcheco-Eslováquia dizendo que Dubcek e seus colaboradores simplesmente "tentaram ganhar tempo na Conferência de quatro dias, em Cierna e na reunião posterior de Bratislava."

CARGA

O órgão do PC soviético acusou igualmente os elementos revisionistas de não terem cumprido com os compromissos assumidos nas duas reuniões. "Toda esta gente" afirmou o Pravda, "esforçou-se em ganhar tempo favorecendo a contra-revolução. Suas atividades pérfidas, sua traição, criaram uma ameaça para as conquistas socialistas da Tcheco-Eslováquia."

O jornal russo disse que, após analisar tôdas as manifestações contra-revolucionárias e anti-sociais ocorridas na Tcheco-Eslováquia, "pode-se comprovar que foram tôdas organizadas, sendo resultantes de uma coordenação das fôrças revisionistas e de direita no seio do partido com elementos contra-revolucionários influenciados do exterior."

O diário moscovita descreve o govêrno e a liderança de Dubcek "como em constante decadência desde sua instalação em janeiro último, até sua desintegração, sete meses depois." Revela que os soviéticos "foram compreensivos" quando Dubcek derrubou o líder stalinista Antonin Novotny, em janeiro passado, para iniciar seu processo de democratização.

Segundo o jornal, sete meses depois de instalado o nôvo Govêrno, Dubcek e seus colaboradores haviam criado "uma situação absolutamente inaceitável", em conseqüência da qual a União Soviética e seus quatro aliados — Hungria, Polônia, Alemanha Oriental e Bulgária — foram obrigados a "agir determinada e resolutamente", através da ocupação militar da Tcheco-Eslováquia.

ARGUMENTAÇÃO

"As fôrças contra-revolucionárias", acrescenta o órgão do PC soviético, "assestaram seus golpes contra as instituições mais importantes do Estado. As pessoas que participavam desta luta estavam relacionadas com os serviços de espionagem do exterior e com os meios imperialistas."

Alguns de seus chefes se esforçaram por ficar na sombra, as fôrças de direita tinham gente nos órgãos da direção do Partido Comunista tcheco e estavam bem informados de suas atividades. Tudo isto reforçou o perigo e se exigiu uma luta decisiva por parte da direção partidária no sentido de esmagar a contra-revolução. Também foi necessário combater as ações de setores do Presidium do PC tcheco e de cada um de seus membros individualmente.

No entanto, afirma o Pravda "pôde-se comprovar freqüentemente que certos membros se opuseram à linha definida pelo Presidium quanto aos assuntos de princípio. Assim, o membro do Presidium, Kriegel, não só se opôs aos elementos anti-socialistas, como na realidade foi solidário com os autores de frases anti-revolucionárias. Para exemplo, lembremos sua intervenção perante a televisão."

REPREENSÃO

Depois de afirmar que os outros Partidos irmãos não cessaram, desde janeiro passado, de chamar a atenção dos dirigentes revisionistas tchecos Dubcek, o Pravda relatou a série de encontros bilaterais e multilaterais com os representantes dos estados socialistas.

"Foi especialmente com êste propósito que se organizaram as entrevistas de Cierna-sôbre-o-Tisa e Bratislava. Durante as conversações, os representantes do Comitê Central tcheco asseguraram que tomariam as medidas necessárias para estabilizar a situação no país.

No entanto, nada fizeram para se opor à contra-revolução e às fôrças de direita anti-socialistas, sua ações. Estas fôrças fixaram objetivo bem determinado: retirar o Partido Comunista de seu papel dirigente no seio da sociedade socialista. Para chegar a isto, realizaram uma vasta ofensiva contra a autoridade do Partido Comunista e organizaram contra o PC uma campanha de calúnias.

Os contra-revolucionários também resolveram tentar degenerar o Partido Comunista e a sociedade socialista tcheca e conduzi-los da plataforma do comunismo científico ao caminho do reformismo e da democracia social. Estas as razões por que ampliaram seus ataques ao marxismo-leninismo como ciência criadora. Seus propósitos eram modificar os fundamentos políticos da Tcheco-Eslováquia socialista para desviá-la para a social-democracia e a república burguesa."

Chineses acusam russos de imperialistas por invasão

Pequim (AFP-JB) — Os comunistas chineses classificaram de "ocupação selvagem" a invasão à Tcheco-Eslováquia pelos russos e seus aliados, afirmando que a intervenção põe em evidência "a verdadeira natureza do revisionismo soviético, que é um tigre de papel", em nota divulgada ontem à noite pela Agência Nova China.

"O grupo dos renegados Brejnev e Kossiguin, agindo como uma quadrilha de bandoleiros, enviou ontem numerosas tropas para ocupar selvagemente a Tcheco-Eslováquia", anunciou a Agência. Após dizer que a URSS deu um nôvo passo em sua "política imperialista."

REVISIONISTAS

"O feito", disse a Agência, "constitui um aspecto desprezível da luta levada a cabo entre os renegados soviéticos e revisionistas tchecos." Acentuou que os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia são o resultado da "coalizão dívida" de dois imperialismos: o de Moscou e o de Washington.

A Agência destacou que depois que o Embaixador da URSS nos Estados Unidos, cumprindo instruções de Moscou, havia advertido o "Chefe do imperialismo" Lyndon Johnson, da invasão da Tcheco-Eslováquia, as tropas russas começaram a entrar no território tcheco. "Depois de ocupado o país, os chefes renegados do imperialismo soviético autorizaram a Agência Tass a divulgar uma declaração hipócrita com o objetivo de justificar a invasão."

Disse ainda a agência chinesa que embora os "dirigentes revisionistas tchecos Dubcek, Svoboda, Cernik, Smirkovski e Cisar tenham decidido renunciar à violência, foram detidos pelas tropas. Acrescentou que a população tcheca não está disposta a aceitar a invasão "imperialista."

COLONIAS

A Nova China acusou os dirigentes de Moscou de sempre considerarem os países da Europa Oriental como "suas colônias", explorando as massas trabalhadoras dêsses países.

"— A luta entre os revisionistas soviéticos e seus protegidos da Europa Oriental se torna cada vez mais evidente.

Concluiu a Agência denunciando a direção dos outros partidos revisionistas do movimento comunista mundial que "também contribuiu para esta agressão enviando tropas à Tcheco-Eslováquia e manifestando seu apoio a esta decisão."

URSS ignora protestos do Govêrno de Cernik

Moscou (AFP-JB) — O Ministério soviético de Relações Exteriores rejeitou, ontem, duas notas de protesto contra a intervenção militar russa em Praga. A primeira nota, assinada pelo Govêrno de Cernik, foi ignorada no protesto pelo Ministro Vassili Kuznetzov.

Os documentos — entregues pelo embaixador tcheco em Moscou Vladimir Kouchy — protestavam também contra a violação dos acôrdos feitos entre os países do bloco socialista sôbre a não ingerência nos assuntos internos de cada país.

Invasores lançam ultimato a tchecos para que formem Govêrno sem Dubcek

Praga (AFP-UPI-JB) — O General Pavlovsky, comandante-chefe das tropas de ocupação, apresentou ontem um ultimato aos líderes tcheco-eslovacos, exigindo a formação — antes do fim da noite — de um nôvo Govêrno, sem a participação de elementos ligados a Alexander Dubcek, segundo informou a Rádio Praga Livre.

Em vista das crescentes dificuldades políticas, as tropas invasoras, no segundo dia de ocupação, tentam formar um nôvo Govêrno "tipo Kadar na Hungria" e o General Pavlovsky teria sugerido vários nomes de personalidades tchecas para a presidência do Conselho de Ministros. Caso êste Govêrno não tenha sido organizado no prazo fixado, o comando soviético ameaça impor uma nova equipe dirigente do país.

Depois da completa vitória militar, o problema das tropas invasoras tornou-se meramente político. A principal dificuldade é encontrar um nome de ressonância nacional que aceite a direção do país nas atuais condições. A Rádio Praga Livre e a Rádio Brno citaram vários nomes de prováveis "colaboracionistas", que se disporiam a assumir o poder.

Ao informar sôbre a sessão do Congresso Extraordinário do PC tcheco, a Rádio Praga mencionou quatro membros do Partido que estariam colaborando com o comando das tropas invasoras, e que possivelmente correspondem aos nomes sugeridos pelo General Pavlovsky. São êles: o Secretário do Partido Eslovaco, Vasil Bilak, um dos principais adversários de Dubcek, o membro do Presidium, Frantisek Barbirek, o secretário do PC, Alois Indra, e outro membro do Presidium, Drahomir Kolder. A êstes nomes, a Rádio Brno ajunta o do ex-Primeiro-Ministro Josef Lenart, partidário de Novotny.

As dificuldades dos ocupantes evidenciam-se pela relativa liberdade de movimentos que o Presidente da República, Ludvig Svoboda, ainda conserva, mantendo-se como ponto polarizador da lealdade dos membros do Govêrno legal, do Partido, e do Parlamento. Além disso, Svoboda reclama, sem cessar, a evacuação das tropas invasoras. O Govêrno, apesar de desfalcado de vários elementos prisioneiros, assim como o Partido e o Parlamento, mantém relativo contrôle sôbre todos os tcheco-eslovacos.

Os soviéticos, ao que tudo indica, não querem se arriscar ao patrocínio de um Govêrno dirigido por novotnistas (de tendência stalinista) e preferem descobrir um nome liberal para uma solução de compromisso.

A Rádio Brno, que difundiu o ultimato do comando das Fôrças do Pacto de Varsóvia, afirmou que não estava autorizada pelo Govêrno legal a publicar esta informação, mas o fêz "por considerá-la de grande importância."

Segundo esta emissora, os soviéticos afirmaram aos líderes da Tcheco-Eslováquia que no nôvo Govêrno, a ser organizado até o fim da noite, os seguintes nomes não podiam entrar: Alexander Dubcek, Josef Smrskovsky, Oldrich Cernik, Cestimar Cisar e Kriegel, todos anteriormente denunciados como "traidores" pela Agência Tass de Moscou.

A Agência Tass em um de seus informes sôbre a situação em Praga denotava impaciência pela atitude do povo tcheco em relação aos soviéticos, classificando-a de "hostil."

A inquietação soviética relacionada com "a batalha política" é crescente, quando se leva em conta a Primavera de Praga — nome que se dá ao período de Govêrno eleito durante a gestão de Dubcek — quando a população mostrou pùblicamente repulsa aos antecessores do regime que os russos tentam derrubar com a invasão.

Congresso do PC se reúne e confirma a direção

Praga (AFP-JB) — Alexander Dubcek foi confirmado no cargo de primeiro-secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia pelo XIV Congresso Extraordinário, reunido ontem em Praga, na sede do Parlamento, enquanto nas proximidades do recinto centenas de pessoas discutiam com os condutores de tanques soviéticos.

O Congresso Extraordinário decidiu também apoiar uma greve geral caso as tropas invasoras continuem a manter em segrêdo o destino de Dubcek. Participam da reunião 950 delegados, muitos representantes estão ausentes, particularmente os eslovacos, detidos pelas tropas soviéticas, segundo a Rádio Praga Livre.

Desde o início da manhã de ontem, todos os delegados que continuavam livres procuravam os mais diferentes meios de transportes para chegar até a sede do Parlamento tcheco a fim de participar do Congresso Extraordinário. A Rádio Usti Nad Labem apelava à população para que conseguisse combustível necessário para a locomoção dos delegados.

Alto Comando aguarda instrução para reagir

Paris e Viena (AFP-JB) — O Alto Comando do Exército tcheco-eslovaco, que continua de posse de tôdas suas armas, esperava as instruções do Govêrno para defender o país, e o Conselho de Ministro reuniu-se sob a presidência da Ministra Machachva insistindo na retirada das tropas invasoras, segundo a Rádio Praga Livre, captada em Paris e Viena.

A emissora assinalou que apenas as fôrças policiais e de segurança foram desarmadas pelas tropas estrangeiras. O Conselho de Ministros conseguiu entrar em contato com os dois Vice-Presidentes do Conselho, Hamouz e Strougal, que hipotecaram solidariedade ao presidente do órgão, Oldrich Cernik.

A reunião de ministros, presidida pela Senhora Machachva, titular da pasta de Indústria e Bens de Consumo, deliberou o seguinte:

1. Insistir na imediata retirada das tropas de ocupação.

2. Insistir no pedido de tratar com as fôrças estrangeiras no que diz respeito à suspensão dos atos de violência contra a população civil e dos atos de depredação contra os imóveis bem como das garantias de que o Govêrno poderá exercer livremente suas funções e poderá comunicar-se com os ocupantes.

3. Liberdade de informação e que sejam colocados à disposição do Govêrno os meios de comunicação (imprensa, rádio e televisão) e o restabelecimento do poder legal.

4. Libertação imediata do presidente do Conselho de Ministros, Oldrich Cernik, e do Ministro da Defesa, General Dzur.

5. Restabelecimento de todos os organismos econômicos responsáveis pelo abastecimento.

6. Garantias de continuação do trabalho nos bancos, a fim de possibilitar o pagamento dos funcionários e financiamento da indústria.

A resolução destacou, por fim, que é impossível "liberar meios financeiros para as tropas de ocupação" e que estava proibida a entrega de qualquer tipo de bem econômico, dinheiro ou empréstimos, aos soldados estrangeiros, sem recibos assinados pelos comandantes das fôrças armadas.

Rádio dá a morte de Dubcek

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) —"Dubcek foi morto há uma hora, em Bratislava. Por favor, transmitir para o mundo inteiro."

Esta dramática mensagem foi captada, na madrugada de hoje, por dois radioamadores norte-americanos — Frank Melville, de 57 anos e Howard Schler — um canadense, de Pont Viau (perto de Montreal) e por postos-de-escuta governamentais dos Estados Unidos. Foi transmitida por um radioamador tcheco-eslovaco.

OKLY CHAMANDO

Melville informou ter recebido sua mensagem em resposta a um chamado geral que transmitiu. Várias estações atenderam, incluindo uma telegráfica, que deu o prefixo OKLY — sinais de identificação para a Tcheco-Eslováquia. Acrescentou que pediu à estação que retransmitisse, obtendo, em seguida, o texto da mensagem em código Morse. Depois de passar a informação para um jornal norte-americano, tentou restabelecer contato, sem êxito.

O radioamador Schler recebeu um chamado da Inglaterra, de um de seus correspondentes, que lhe pediu que retransmitisse duas mensagens que acabara de receber da Tcheco-Eslováquia, anunciando a morte de Dubcek. Uma delas de Bratislava e dizia que o líder tcheco havia sido morto nessa cidade, duas horas antes.

A Rádio Nacional canadense divulgou a mensagem às 23h GMT, informando que ela fôra captada em Pont Viau, emitida por um radioamador holandês, que recebera a informação de uma estação clandestina tcheca, cujo indicar era OK-1, sem letra de identificação. O holandês deu seu prefixo: PA Zero NL- Willy.

Svoboda não deixa Hradcany

Praga, Viena (AFP-UPI-JB) — Os principais dirigentes tcheco-eslovacos foram levados presos para a União Soviética, à exceção do Presidente Ludvik Svoboda, de 74 anos, que parecia ontem manter ainda alguma liberdade de movimentos no Castelo de Hradeny, apesar de cercado pelas tropas soviéticas, segundo o noticiário da Rádio Praga Livre.

O *Premier* Oldrich Cernik foi levado de madrugada para local desconhecido, em avião militar soviético. O secretário do PC, Alexander Dubcek, o presidente da Assembléia, Josef Smirkovski e os membros do Presidium Driegel e Josef Spacek, foram "sequestrados" e levados para Moscou, segundo edição especial do jornal *Vecerni Praha*.

RECONHECIDO

A Rádio Praga Livre relatou a cena do embarque do Chefe do Govêrno tcheco no aeroporto de Ruzyne, acompanhado de vários outros prisioneiros.

Os funcionários do aeroporto reconheceram Cernik quando êste chegou ao local, de madrugada, em um comboio formado por dois automóveis grandes escoltados por carros blindados.

Várias pessoas iam no carro onde estava Cernik e foram levados para bordo de um avião militar soviético, que decolou rumo à União Soviética, informou a emissora clandestina.

O Presidente Ludvik Svoboda informou pelo telefone à Assembléia Nacional a partida de Dubcek, Smirkovski e Spacek, levados por "órgãos soviéticos" para destino desconhecido.

Deputados exigem volta dos líderes

Praga (AFP — JB) — A Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia, cercada pelas tropas de ocupação, pediu a libertação de todos os dirigentes aprisionados pelas fôrças do Pacto de Varsóvia e calma à população. Todos os deputados decidiram não abandonar o recinto voluntàriamente, anunciou a Rádio Praga Livre.

O Parlamento mantém permanente contato com o Presidente da República, Ludvig Svoboda, e decidiu enviar uma carta aos govêrnos dos cinco países que invadiram a Tcheco-Eslováquia. Esta carta foi aprovada por unanimidade, e apenas o deputado Mester absteve-se de votar o texto da nota de protesto.

A volta da linha-dura | *Departamento de Pesquisa*

A poucos passos de se transformar em uma economia de consumo, a sociedade soviética parece sentir um sôpro de ameaça nas novidades, e volta a apoiar-se no conservadorismo.

Esta é, pelo menos, a opinião dos que se dedicaram a observar a vida na URSS de janeiro a agôsto de 1968.

A oscilação entre liberalismo e conservadorismo parece ser um fato comum nas grandes sociedades. O mesmo balanço entre os extremos já foi apontado recentemente nos Estados Unidos, onde parece aproximar-se uma época de recesso depois das repetidas vitórias do liberalismo.

Na URSS êsse processo foi ativado, desde janeiro, pela crise da Tcheco-Eslováquia. A queda de Novotny e a ascensão de Dubcek representaram uma preocupação angustiante para o Kremlin, muito maior do que a provocada pelo vigoroso nacionalismo romeno e pela longa resistência da Iugoslávia: na Tcheco-Eslováquia anunciava-se a experiência de um nôvo socialismo.

As experiências liberais parecem agora, até segunda ordem, encerradas para balanço.

DOUTRINA MONROE NA EUROPA

Há poucos meses, em uma reunião do Comitê Central do PCUS, um dos membros do Comitê apresentou um relatório que explica o que ia suceder depois.

"Para compreender o que se passa na Tcheco-Eslováquia", diz o relatório, "é preciso levar em conta que, contràriamente ao que aconteceu na URSS, a burguesia tcheca não se exilou. Segundo uma velha tradição de adaptação e disciplina, ela ficou em seu lugar, infiltrou-se nos organismos do Estado e mesmo no Partido. Além disso, depois da fusão com o Partido Socialista, muitos social-democratas de antigamente passaram a ocupar postos importantes. Tudo isso contribuiu para enfraquecer o Partido desde o seu interior."

"De outra parte", continua o relatório, "aproveitando-se da situação criada pela denúncia dos erros do passado, numerosos agentes ocidentais penetraram na Tcheco-Eslováquia e infiltraram-se nas diversas associações e movimentos que foram criados desde janeiro."

"Estabeleceu-se então um plano: o da passagem pacífica ao capitalismo. Em uma primeira etapa, através dos processos de reabilitação, solapou-se a autoridade do Partido e desqualificou-se os seus responsáveis mais sólidos. Essa campanha de desprestígio tornou-se possível pela conquista da imprensa por elementos anti-socialistas.

Em uma segunda etapa, sob as côres de democratização, permitia-se a constituição de organizações exteriores ao Partido, e que não estão integradas no *front* nacional.

Enfim, quando a situação estivesse madura, permitia-se que essas organizações se apresentassem às eleições, e o Partido Comunista, enfraquecido, seria derrotado.

Restava apenas eliminar totalmente o Partido do poder, aderir ao Mercado Comum ocidental e proclamar a neutralidade do país... Ora, a União Soviética não permitirá jamais uma passagem ao capitalismo na Tcheco-Eslováquia, seja ela pacífica ou violenta."

Esse relatório, extremamente importante porque não era destinado à divulgação no exterior, revela a existência de uma "doutrina Monroe" aplicada à Europa Central: nenhuma modificação política de importancia será tolerada nos países que constituem a chave do aparelho estratégico soviético.

Nos têrmos imprecisos da política interna do Kremlin, isso representaria uma vitória dos duros sôbre os brandos, de Brejnev sôbre Kossiguin.

A GLORIFICAÇÃO DO PASSADO

No plano interno, pode-se observar, de janeiro para cá, o mesmo recesso no avanço dos liberais.

Desde 1967, verificava-se a existência de tensões entre a liderança soviética e os intelectuais progressistas; os reacionários do campo literário aproveitaram-se da oportunidade oferecida pelo clima ideológico intensificado para recuperar sua influência.

Na luta entre as duas facções, a atitude em relação a Stalin tem sido a pedra de toque.

O número de junho da revista literária *Oktyabr*, bastião dos conservadores, representou um nôvo estágio nesse processo ao publicar um apêlo em favor da reabilitação de novelas e peças anteriormente depreciadas por glorificarem a Stalin. Entre essas novelas estava *Felicidade*, de Peter Pavlenko, datada de 1947 e obra típica da era de Zdanov: na novela, um coronel ferido em combate chega quase a ter um ataque de felicidade diante da perspectiva de encontrar-se com Stalin. Outra era *Donbass*, escrita por Boris Gorbatov em 1951, e na qual o alvo da fugidia atenção de Stalin era um mineiro.

Embora *Oktyabr* sugerisse que as novelas fôssem publicadas com "prefácios inteligentes" que apontassem a excessiva glorificação do ditador, era clara a intenção de reabilitar Stalin entre a massa de leitores.

No início dêste ano, dois escritores soviéticos arriscaram-se a levantar restrições contra o crescimento da cotação de Stalin. Atacando a censura em um encontro de escritores, em janeiro, Grigory Svirsky chamou a atenção para a eliminação de livros que expressassem sentimentos stalinistas, enquanto livros vergonhosamente pró-Stalin eram aceitos pela censura.

Outro escritor liberal, Lev Kopelev (testemunha de defesa do julgamento Sniavsky-Daniel), queixou-se, em uma carta ao jornal comunista austríaco *Tagebuch*, do número crescente de artigos pró-Stalin em publicações soviéticas.

Tanto Svirsky quanto Kopelev citaram uma novela histórica de V. Zakrutkin, que *Oktyabr* publicou em capítulos há alguns meses, na qual Stalin era louvado pela sua vitória sôbre Trotsky, Zinoviev e Kamenev, e chamado de guardião das idéias leninistas contra a espada dos oposicionistas.

Svirsky também deplorava a publicação crescente de poemas em louvor a Stalin. Tanto êle quanto Kopelev foram, pouco depois, expulsos do Partido.

A ENFERMARIA DO CANCER

A política oficial, durante êsse tempo, tem sido a da ostensiva imparcialidade entre conservadores e liberais. Isso não impediu que *Oktyabr* publicasse frequentemente obras do tipo mencionado por Svirsky, e que *Novy Mir*, revista literária liberal, tivesse várias vêzes obstruído a sua página editorial.

A acusação de Svirsky a respeito da eliminação de obras anti-stalinistas foi confirmada, um pouco mais tarde, pelo destino da novela de Alexander Solzenytsin *A Enfermaria do Cancer*, que deveria originalmente ter sido publicada em *Novy Mir*.

Como o primeiro novelista soviético a revelar o horror dos campos de concentração stalinistas, dos quais êle tinha experiência pessoal, o autor de *Um Dia na Vida de Ivã Denisovitch* é um dos alvos prediletos dos stalinistas. A publicação de *A Enfermaria do Cancer* no Ocidente provocou uma onda de ataques contra êle, em junho último. A *Literaturnaya Gazeta*, órgão da União dos Escritores, acusou-o de fornecer armas ao inimigo permitindo a publicação de seu livro no estrangeiro.

NO BANCO DOS RÉUS

Os que foram apenas censurados tiveram sorte. Em 1966, depois de publicarem algumas obras no estrangeiro, os escritores Andrei Siniavsky e Yuli Daniel foram condenados a sete e cinco anos de prisão com trabalhos forçados. Como a URSS estava, segundo as informações, em processo de liberalização, esperava-se que êsse julgamento fôsse a última consequência concreta do mal-estar que vem marcando desde a morte de Stalin as relações entre a liderança política e a elite intelectual.

Em dezembro de 1967, entretanto, os intelectuais voltaram ao banco dos réus, em Leningrado: um grupo de jovens detido desde fevereiro de 1967 foi condenado a penas entre quinze e oito anos de prisão.

O processo foi realizado a portas fechadas, e não se conhece o texto da acusação. Sabe-se que se tratava de um círculo de estudos em que alguns professôres e pesquisadores, admiradores de Berdiaeff, se interessavam pelos problemas do cristianismo em um mundo socialista.

Os membros dêsse círculo (que se compunha de cêrca de 40 pessoas) reivindicavam a liberdade política. Quatro dêles foram condenados: Ogurisov, professor de tibetano, a 15 anos de prisão; Vaguine, especialista em Dostoievski, a treze; os outros dois, de que não se sabe o nome, a 13 e 8 anos.

O último processo, realizado em fevereiro dêste ano, colocou em julgamento quatro intelectuais: Alexander Ginzburg, antigo redator de uma revista clandestina — *Syntaxe* — mais conhecido no exterior por haver organizado um livro branco sôbre o processo de Siniavsky e Daniel; Yuri Galanskov, editor de uma revista não oficial — *Phoenix 66* —; um de seus colaboradores, Alexei Dobrovolski, e uma jovem datilógrafa de 21 anos, Vera Lashkova.

A acusação era a de divulgação de propaganda soviética. Ginzburg foi condenado a cinco anos de prisão com trabalhos forçados, Galanskov a sete anos, Dobrovolski a dois anos e Lashkova a um ano.

Esse julgamento provocou enorme repercussão. Três meses depois da sentença, 24 intelectuais soviéticos enviaram uma carta a Brejnev e outra a Kossiguin protestando contra a maneira com que êle fôra realizado. A carta insistia na realização de nôvo processo, "público, estritamente objetivo, com a observancia total da legalidade soviética."

Ainda em fevereiro dêste ano, manuscritos de um jornalista soviético contrabandeados para o Ocidente davam conta de uma onda de processos secretos na Ucrânia, conseqüência da ofensiva contra os intelectuais. Segundo o jornalista — Vyacheslav Chornovil — pelo menos 15 escritores soviéticos, professôres e cientistas estão mantidos em campos de trabalho forçado, depois de processos que o Govêrno se esforça por manter em segrêdo.

Leia Editorial "Bravura de Um Povo"

Tcheco-Eslováquia

A resistência

Silenciada a Rádio de Praga pelos canhões, uma nova estação clandestina – a Rádio Praga Livre – continuou suas emissões, denunciando que a ocupação soviética era do conhecimento de alguns membros do Comitê Central do PC, fiéis a Novotny. Praga e tôdas as cidades da Eslováquia estão sob a lei marcial, os choques se estendem, os operários ameaçam uma greve geral. O povo resiste à ocupação das tropas do pacto de Varsóvia.

Brasil e mais seis condenam a invasão no Conselho da ONU

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Sete nações, entre as quais o Brasil, apresentaram ontem um projeto de resolução ao Conselho de Segurança da ONU, condenando a "intervenção armada" da União Soviética e exigindo a retirada das tropas.

É provável que a União Soviética exerça o direito de veto, para impedir a aprovação no caso de os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, com o apoio do Canadá e outras nações ocidentais, consigam uma votação favorável no Conselho de Segurança.

"COMÉDIA"

O representante soviético, Jacob Malik, denunciou "esta repugnante comédia montada pelos Estados Unidos na ONU" e as "acusações caluniosas" lançadas pelos países ocidentais contra os países socialistas.

— Façam o que fizerem, não conseguirão salvá-los — afirmou Malik, referindo-se aos líderes tchecos, que foram qualificados de "contra-revolucionários."

O PROJETO

O texto do projeto, assinado pelo Brasil, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Paraguai, manifesta "grave preocupação pelo fato anunciado pelo Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, acêrca da penetração de tropas da União Soviética e de outros membros do Pacto de Varsóvia em território tcheco-eslovaco, sem que o govêrno dêsse país tenha tido conhecimento disso e seja contra sua vontade."

"O Conselho de Segurança", diz o projeto, "considera que a ação empreendida pelo Govêrno soviético e outros países membros do Pacto de Varsóvia, ao invadir a Tcheco-Eslováquia, constitui uma violação da Carta das Nações Unidas e em particular do princípio que estipula que todos os membros da ONU devem, em suas relações internacionais, abster-se da ameaça ou do emprêgo da fôrça, seja contra a integridade territorial ou contra a independência política de qualquer Estado."

"O povo do Estado soberano da República Socialista da Tcheco-Eslováquia tem direito, de acôrdo com a Carta, a exercer livremente seu próprio direito a autodeterminação e de resolver seus próprios assuntos sem intervenção exterior."

RESPEITO

O projeto apresentado ao Conselho de Segurança da ONU condena a intervenção armada e pede que os signatários do Pacto de Varsóvia se abstenham de todos os atos de violência ou represália capazes de "produzir mais sofrimentos e perdas de vidas humanas." O projeto pede que as Fôrças sejam retiradas imediatamente da Tcheco-Eslováquia e cessem tôdas as formas de intervenção nos assuntos internos daquele país.

"Pedimos aos Estados membros da ONU que exerçam sua influência diplomática ante a URSS e demais países interessados, para executar imediatamente a presente resolução."

"Pedimos ao Secretário-Geral da ONU que transmita a presente resolução aos países interessados, que mantenha esta situação sob exame permanente e informe ao Conselho acêrca da publicação da presente resolução", conclui os signatários da matéria.

Araújo Castro prevê novas animosidades

O Embaixador brasileiro João Augusto de Araújo Castro, que preside o Conselho de Segurança, afirmou ontem que a invasão da Tcheco-Eslováquia "envenena a atmosfera política internacional, injetando nela novos elementos de desconfiança, animosidade e ressentimento entre as Nações Unidas."

— Lamento que os pacientes esforços para um maior entendimento e entrosamento na situação política mundial tenham sido agora anulados e invalidados por todo um ato injustificado de intervenção armada, que atrasa o relógio em vários anos e nos faz retroceder aos amargos dias da guerra fria — acrescentou o Embaixador João Augusto de Araújo Castro.

CONSTERNAÇÃO

— E' com pesar e consternação que o Govêrno do Brasil avalia a situação. Meu país deseja expor sua posição com tôda clareza: condenamos a ação realizada pelo Pacto de Varsóvia contra um Govêrno legal e o povo da Tcheco-Eslováquia. Opinamos que as Nações Unidas devem atuar ràpidamente acêrca dêsses deploráveis fatos.

O presidente do Conselho de Segurança da ONU acrescentou:

— Não aprovamos nenhuma teoria de esferas de influência ou de um Tratado de Tordesilhas, que divida o mundo segundo certas linhas geográficas.

O Tratado de Tordesilhas, citado pelo Embaixador brasileiro, foi assinado em 1494 e traçava uma linha de demarcação entre as futuras possessões da Espanha e Portugal, indo de polo a polo, a 370 léguas a oeste do Cabo Verde.

Um sonho desfeito

Richard Eder
Do New York Times

Nova Iorque — Durante os seis meses que durou o processo de democratização, os tcheco-eslovacos, repetidamente batidos pela história, iludiram-se ao pensar que tudo chegaria a bom têrmo.

Por gerações e gerações êles vêm-se repetindo e se autoclassificando de "duros realistas" e que são capazes dos maiores esforços pela nacionalidade. De repente, parecem ter inventado um nôvo estilo de revolução, não uma revolução passional mas um movimento inspirado por um sentimento racional, com nuances apaixonadas.

FOI ONTEM

Dentro de poucas semanas tornar-se-á difícil recordar que aquelas manifestações nas quais estudantes barbudos, velhas vítimas do terror de funcionários partidários com mentalidade medieval, discutiam por horas acêrca de liberdade e decência, levantando problemas sôbre o equilíbrio entre socialismo e liberdade.

As corajosas donas-de-casa em surrados casacos que formavam filas para assinar manifestos pela independência nacional transformar-se-ão, indubitàvelmente, em corajosas donas-de-casa a caminho dos armazéns. "Os tcheco-eslovacos defenderão suas liberdades até à última gôta de tinta", observou um jornalista a respeito de seus concidadãos.

Mas para aquêles que recentemente saíram de Praga (como êste repórter, a 4 de agôsto), o estilo tcheco-eslovaco de fazer revolução, com o comedido contrôle que seus participantes observaram quanto às esperanças e temores, será inesquecível.

APENAS UM ESQUECIMENTO

Porém foi subestimada a vindita revolucionária contra os que não compreenderam ou não acreditaram na vitória final.

Os novos líderes, escritores, jornalistas e intelectuais não foram engajados na criação de um mito revolucionário.

Aquêle ímpeto com o qual os mitos são prenhes em possuir foi oferecido por alguma coisa muito simples: a redescoberta de sua própria nacionalidade.

Meu diário de Praga

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — "Suba no caminhão, venha morrer conosco. Venha morrer conosco pela liberdade", dizia o cartaz exibido pelo jovem de minissaia. O caminhão, usado para o transporte de materiais de construção, havia sido requisitado por um contingente de jovens, e não foi o único. Outros havia e algo em comum os identificava. À frente, na carroceria, um jovem soldado tcheco, uniformizado, levava o pavilhão nacional. Franqueando as ruas, entre os tanques, os jovens gritavam: "At zije Dubcek", "At zije Svoboda" (Viva Dubcek", "Viva Svoboda.")

Um menino de treze anos morreu ontem aos pés da estátua de São Venceslau, no centro de Praga, envolto em uma bandeira tcheco-eslovaca. Os tanques soviéticos que subiam a praça, a fim de ocupar a Rádio de Praga, dispararam contra um franco-atirador postado em uma das janelas do Museu Nacional. O franco-atirador havia atingido a cabeça de um soldado soviético. O franco-atirador não foi atingido pelas balas, mas o menino morreu, depois de dar vivas ao Presidente Svoboda.

Quando os tanques chegaram à Rádio de Praga, havia no rastro de suas esteiras alguns cadáveres. E, entre êles, o menino anônimo e um ancião de 70 anos. Também anônimo.

O DURO DIÁLOGO

Os tiros continuaram dentro desta noite de agôsto. Mas, apesar dêles, os tcheco-eslovacos insistiam em aproximar-se dos gigantescos tanques, para conversar com os soldados de ocupação. "Vocês não têm o que fazer aqui. Vão parc casa." De vez em quando, as palavras se tornavam mais ácidas, e surgia o diálogo entre as balas e o sangue.

Tenho nas mãos a terceira edição clandestina e mimeografada do Rude Pravo, órgão dos comunistas tcheco-eslovacos. Comparo-a com um velho fac-símile do Rude Pravo, também clandestino, editado durante a ocupação nazista. Os comunistas que fazem agora Rude Pravo — e naquele tempo o fazia Julius Fuccik, o autor de Reportagem ao Pé da Fôrca — são os mesmos que o fizeram há quase trinta anos antes.

Os sinos de Praga voltaram a tocar finados, ao meio-dia, em tôdas as catedrais. As tôrres de "Praga dourada" repetiam o protesto de 1620, 1757 e 1939. Em 1620, os austríacos venceram a nobreza tcheca e dominaram o país. Em 1757, Frederico II cercou Praga, numa operação da Guerra dos Sete Anos. Em 1939, Hitler invadiu a Tcheco-Eslováquia.

CONTRADIÇÕES DA LUTA

O tenente Mihail, do Exército soviético, diz à minha mulher que está contra a intervenção. Deixa-se fotografar e diz: "Quero voltar logo. Enganaram-nos." Um jovem tcheco se aproxima e, num gesto rápido, afunda o capacete na cabeça do oficial. O tenente sorri e ajeita o capacete: "Assim você me tapa os ouvidos. Não posso ouvi-los."

Cinco minutos depois, começa um tiroteio. O tenente Mihail desaparece dentro da blindagem de aço, e seu tanque vomita fogo contra os edifícios da Rua Vinohradska, que já se chamou Fochova, depois da Primeira Guerra, em homenagem a Foch, e Stalinova, de 1946 a 1960.

A Rádio de Praga voltou a ser holocausto do patriotismo tcheco. Em 1945, um punhado de comunistas que ali trabalhavam ocupou seus microfones, chamando o povo à insurreição contra os nazistas. Os alemães cercaram-na e, sòmente na porta principal, tombaram 96 de seus defensores. Ontem à tarde, quando os tanques se encaminhavam em direção à emissora, os jovens tchecos formaram barricadas improvisadas para impedir-lhes a passagem. Cortaram fios de alta tensão e tombaram ônibus e outros veículos no caminho. Mas os tanques passaram.

Os jovens levavam muitas bandeiras tcheco-eslovacas. E, como não havia atadura para os feridos, as bandeiras se transformaram em bandagem. Os jovens esfregavam os trapos sujos de sangue no rosto dos soldados de ocupação: "Eis aqui suas medalhas de heróis. Levem-nas para mostrar às namoradas."

Um fósforo vulgar matou onze pessoas, em Praga. Nove jovens aproximaram-se de um caminhão militar soviético coberto por uma lona. Um dêles riscou o fósforo e ateou chama à lona. O caminhão voou pelos ares.

PAÍS PARADO

No momento em que redijo êste despacho, o país se encontra em greve geral. A multidão se concentra na Praça Venceslau, cercada de tanques, para exigir a retirada das tropas estrangeiras. O nervosismo é enorme, de parte a parte.

Ontem à tarde, a Rádio de Praga estava cercada, mas ainda não ocupada. Seus redatores, sitiados, recebiam a solidariedade popular. Uma cesta descia vazia e subia cheia de alimentos, puxada por um barbante. Nela, o povo colocava alimentos. Uma velha senhora retirou seu broche, em forma de uma flor de plástico, e o colocou na cesta.

Depois que os tanques "restabeleceram a ordem", na Rua Vinohradska, havia uma calça de menino em meio a uma poça de sangue. Ao lado, um pé de sandália de goma. Um dos tanques, como louco, ao explodir o caminhão de munições, esmagara as duas pernas do garôto. Na laguna de sangue, os tchecos hastearam sua bandeira. E a chuva que caía dissolvia o sangue do menino. Ao lado, homens choravam.

Com a explosão do caminhão de munições, na Vinohradska, as chamas arderam quatro edifícios. As crianças foram conduzidas aos porões, e os populares combatiam as chamas, quase que com a concha das mãos. Josef, um camponês moravo que viera a Praga assistir ao casamento de um filho, salvou várias crianças.

Na praça da cidade velha, quando soaram os sinos da Catedral de Tyn, tôdas as buzinas tocavam, prolongadamente. Um carro da Polícia abriu suas sirenas. E o povo foi abraçar os policiais, beijando-os entre lágrimas. Em tôdas as manifestações, não há um só slogan anticomunista. Todos defendem "o nosso socialismo", "o nosso Partido", "o nosso Govêrno".

AÇÃO CLANDESTINA

Enquanto alguns jovens cercam os tanques e parlamentam com os ocupantes estrangeiros, outros, usando tinta vermelha, pintam cruzes suásticas na blindagem dos veículos, acompanhadas de expressões de revolta.

Ao meio-dia de hoje, eu e minha mulher tentamos tomar um bonde, de resto todo cheio de expressões de repúdio à intervenção e de apoio a Dubcek. O motorneiro sorri: "Sinto, camarada, mas agora estamos em greve geral."

Um carro pára, brusco. Entregam-me uma fôlha de papel mimeografada. Uma nova edição do Rude Pravo. Pergunto: "Como é possível que vocês estejam conseguindo fazê-lo?" "Simples, camarada. Neste momento, o Partido Comunista Tcheco-Eslovaco volta a trabalhar na ilegalidade." O carro parte e, pela janela, um dos ocupantes me acena, com o punho cerrado. Ao longe, ecoam os tiros de bazuca.

Depois de um tiroteio no centro, um homem levanta seu filho nos braços: "Matem-no, vocês vieram aqui para isso."

Um vietnamita balança a cabeça, a meu lado. Estudante em Praga, diz-me simplesmente: "Conheço isso. Eu vivi em Saigon."

Cada rua é uma praça de guerra. Saio para a aventura de transpor cinco quarteirões, rumo à cabina de telex. Na Rua Opletaloa, entre o quarteirão da CTK, barrado por tanques búlgaros e soviéticos, e a concentração de tropas na praça da estação, um alto-falante retransmite uma emissora clandestina que opera na Morávia. Em russo, polonês, búlgaro, alemão e húngaro, anuncia: "Soldado, nosso Exército está com Dubcek. Vai para casa." Uma mulher do povo fala conosco e se despede chorando.

Atenção: Estou no telex, Hotel Alcron. A menos de cem metros da Praça Venceslau, onde uma multidão cresce de minuto em minuto, cercada pelos tanques do Pacto de Varsóvia. E, neste momento, se inicia o barulho continuado das metralhadoras...

Fôrças invasoras prendem e fuzilam nas ruas de Praga

Praga e Viena (AFP-UPI-JB) — As fôrças de ocupação da Tcheco-Eslováquia aumentaram a repressão, fuzilando quatro jovens manifestantes em Bratislava, dispersando violentamente manifestações em Praga, prendendo diversos jornalistas, artistas e intelectuais e destroçando barricadas e edifícios a poder de tanques e metralhadoras.

Os líderes da rebelião içaram, em um edifício de Praga, a bandeira da resistência, com as côres nacionais — vermelho, branco e azul. Na Praça Karlov, uma mulher e um homem ficaram feridos, durante um tiroteio.

SUICÍDIO

A Rádio Praga Livre informou que um jovem soldado soviético suicidou-se, diante do prédio do Comitê Central do PC tcheco. Segundo a emissora, o soldado sofreu forte emoção, ao constatar que a situação em Praga era muito diferente da que lhe haviam apresentado, em Moscou.

Até às 17h10m locais de ontem, havia em Praga pelo menos sete mortos e mais de 250 feridos. À tarde, milhares de pessoas concentraram-se na Praça Venceslau e na Câmara Municipal, apesar dos apelos da televisão em sentido contrário. Os tanques da ocupação abriram fogo, causando pânico e correria. O número de vítimas não pôde ser precisado.

Uma rajada de metralhadora imobilizou contra um muro um grupo de dez soldados soviéticos, que se preparavam para enfrentar os franco-atiradores.

Em Brno, na Morávia, a situação era crítica, porque o comandante das fôrças de ocupação ameaçou disparar sôbre a multidão que pretendia resistir. A Rádio Praga Livre informou que, em Karlovo, um hospital e muitos edifícios estavam em chamas, depois de bombardeados pelos invasores.

Greve geral começa a alastrar-se

As ordens de greve geral emitidas pelos líderes liberais começaram a fazer efeito. Uma paralisação quase completa se estendia, pouco a pouco, a todos os setores de Praga, que está com seus serviços urbanos interrompidos, agravando o trânsito, já difícil com a permanência dos tanques soviéticos estacionados nos pontos estratégicos da cidade.

A Rádio Praga Livre difundiu apelos à greve geral em todo o país, num movimento de protesto contra a ocupação da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia. A emissora, que pouco antes havia anunciado combate nas ruas de Praga, prossegue suas transmissões de um ponto secreto da cidade, mas poderá sair do ar a qualquer momento.

ATIVISTAS

A palavra de ordem de greve geral foi proclamada ao meio-dia, na Avenida Venceslas, de Praga, por manifestantes que pediam a retirada das tropas soviéticas. Umas duas mil pessoas, em tôrno da estátua de São Venceslau, recoberta por um pano negro, gritavam proclamações, agitando a bandeira nacional tcheco-eslovaca. Ao mesmo tempo, os carros estacionados na praça buzinavam sem parar.

A greve geral por tempo indeterminado foi precedida por um movimento paredista de uma hora que se estendeu a todo o país, anunciou a Rádio Praga Livre que, em seguida, divulgou a lista de emprêsas, personalidades e unidades do exército tcheco que assinaram uma declaração em favor de Dubcek.

APÊLO

O Comitê Regional do Partido Comunista da Boêmia do Norte convidou a todos os habitantes da região a aderir à greve geral, das 11 às 12 horas GMT.

"Como sabem vocês por nossas emissões, a situação se deteriora ràpidamente. Os comitês departamentais do Partido Comunista não podem cumprir suas funções e alguns quiseram tornar impossível o Congresso do Partido Comunista, que está a ponto de reunir-se", declarou o Comitê.

"Não sabemos nada da sorte de nossos dirigentes e acreditamos ser necessário reiterar nosso mais vivo protesto contra a ocupação." O Comitê Regional do PC da Boêmia do Norte, assinalou ainda: "Não temos a intenção de mudar nossas opiniões pelo respeito a nossa soberania."

ECLOSÃO

A Rádio Praga Livre anunciou que a Fábrica de Máquinas Cok, em Praga, aderira ao movimento grevista. Os lixeiros não trabalharam e não se fêz, tampouco, a limpeza das ruas. Muitos estabelecimentos comerciais permaneceram fechados e, em diversos pontos da cidade, a energia elétrica estava cortada, bem como as comunicações telefônicas interurbanas.

A agência da imprensa tcheca CTK cessou tôda atividade a partir das 22h45m de quarta-feira, quando seus teletipos foram silenciados.

Em Furth im Wald, Alemanha Ocidental, um informante anunciou que o chefe aduaneiro tcheco do pôsto fronteiriço da cidade lhe dissera que a greve geral seria declarada como advertência às potências invasoras a fim de que retirem prontamente suas fôrças.

ULTIMATO

Os habitantes de Vyssi Brid, os operários da Fábrica Motor e o bureau do Partido Comunista de Cesky Krumlov publicaram uma resolução reclamando ao Govêrno legal e ao Presidente Svoboda que a Tcheco-Eslováquia se retire do Pacto de Varsóvia se as fôrças de ocupação não abandonarem o país dentro de 24 horas.

A Rádio Praga Livre, que anunciou a resolução, acrescenta: "Se não forem retiradas as tropas, a Tcheco-Eslováquia deverá adotar um estatuto de neutralidade." Os operários da fábrica Sklo-Union, em Teplice, adotaram uma resolução semelhante.

TEXTO

A Rádio Praga Livre, após divulgar lista das personalidades e de oficiais do Exército tcheco que assinaram um manifesto, explica que o documento exige a libertação imediata de Alexander Dubcek e dos membros do Govêrno da Tcheco-Eslováquia.

Segundo a referida emissora, a declaração sublinha o fato de que "Kolder, Indra e companhia não têm mais o mínimo direito de falar em nome da Tcheco-Eslováquia.

Os povos tcheco e eslovaco", concluiu a Rádio Praga Livre, "só ouvirão, sem a menor restrição, as ordens de Alexander Dubcek."

Efetivos militares irão a 250 mil

Praga, Viena, Bonn e Paris (AFP-UPI-JB) — Os cinco países invasores da Tcheco-Eslováquia aumentarão para 250 mil homens as tropas de ocupação, anunciou na noite de ontem a Rádio Praga Livre, captada em Viena. A estação clandestina acrescentou que, sòmente em Praga, 500 tanques soviéticos estão operando.

A lei marcial, com a suspensão de todos os direitos dos cidadãos, foi decretada em Praga, tôdas as cidades da Eslováquia e Kosice — onde violentos conflitos resultaram na morte de dez pessoas. Os ocupantes estão instalando na parte oriental do país uma poderosa estação de rádio, para tentar abafar as emissões da Rádio Praga Livre.

DEPOIS DA PIOR HORA

Praga amanheceu ontem em aparente calma, com os pontos principais ocupados pelas fôrças invasoras. A Rádio Deutsche Welle, da República Federal Alemã, anunciou que estão proibidas tôdas as reuniões ou assembléias e a distribuição de impressos. O toque de recolher tem de ser observado às 5h. A emissora alemã não pôde precisar a hora do início do toque de recolher em virtude das más condições atmosféricas. Além da Rádio Praga Livre, disse o locutor, outras estações estão transmitindo clandestinamente, em nome dos partidários de Alexander Dubcek.

A partir do momento em que terminou a ordem de recolher, ontem, numerosos habitantes de Praga começaram a se encaminhar para o trabalho. Alguns explicavam aos correspondentes estrangeiros: "É preciso comer, mas amanhã (hoje) haverá greve geral, porque a Rádio anunciou." Quase tôdas as repartições públicas, jornais, a Rádio de Praga e a agência CTK estavam rigorosamente controlados.

O único jornal que conseguiu circular — distribuído por voluntários — foi o *Prace*, órgão dos sindicatos. Um redator de política nacional escreveu: "Talvez nos tenham esquecido, desta vez. Mas acreditamos que êste é o nosso último número em liberdade. Depois, faremos o que pudermos, em outro lugar."

INÚTIL RESISTÊNCIA

À tarde, cêrca de mil jovens se reuniram na Praça Wenzel. Imediatamente, a estação de televisão passou a divulgar apelos — sem imagem —, no sentido de que evitassem as provocações. As pontes sôbre o rio Moldávia, que unem as duas partes da cidade, estavam severamente controladas. Os poucos automobilistas que passavam eram rigorosamente revistados, assim como seus veículos.

A Rádio Praga Livre anunciou que a capital, desde a manhã, estava cercada de foguetes lança-chamas, acrescentando que o Ministério da Indústria Pesada foi ocupado, depois de um tiroteio. A praça da cidadela — onde se reunem os jovens adeptos de Dubcek — foi fechada ao tráfego. Um grupo de jovens, agitando cartazes escritos em russo, enfrentou os soldados, sendo dispersado à fôrça de caminhões.

As estações ferroviárias continuam tomadas, e o transporte de trens paralisado. A escassez de combustível começou a ser sentida com maior intensidade. As ambulâncias e caminhões que transportam víveres e outros artigos de primeira necessidade recebem gasolina com prioridade. Os veículos particulares só podem adquirir 15 litros. A Rádio Praga Livre pediu aos fornecedores que se recusem a entregar combustível aos ocupantes, salvo em caso de ameaça de violência. Informou também que, segundo notícias não confirmadas, "os ocupantes soviéticos abriram as portas das prisões de Praga e puseram em liberdade todos os detidos, com o objetivo de semear o pânico."

"GO HOME"

Longas filas formam-se à porta dos estabelecimentos comerciais. Nas vitrinas, viam-se inscrições favoráveis a Alexander Dubcek. Em um edifício próximo à rádio, havia a frase, pintada com tinta branca: "URSS, Go Home." Os soldados invasores não se separam por um único instante de suas metralhadoras. Os poloneses parecem encarregar-se especialmente das funções policiais. Na quarta-feira não haviam sido vistos em Praga. As ruas da capital exibem também as marcas das tropas de ocupação. Em algumas ruas estreitas, os automóveis tiveram um dos lados arrancado pelas lagartas dos tanques.

Ao cair da tarde de ontem, os soviéticos tomaram a cidade de Zilina, na Eslováquia Central, instalando-se nos quartéis do Exército tcheco. Também Martin, 25km ao sul de Zilina, caiu. A Rádio Praga Livre informou que ambas devem ter sido tomadas pelas unidades que saíram da Hungria, dirigindo-se para o norte.

"Adeus! Viva a Liberdade!" Com essas expressões o locutor da Rádio de Usti Nad Laben encerrou suas emissões, ao meio-dia. A estação foi das últimas a sair do ar. A emissora de Brno fôra ocupada pela manhã. O locutor, depois de dizer que as tropas estrangeiras haviam desalojado o pessoal da estação, anunciou que voltaria a falar de outro estúdio. Pouco depois, voltou ao ar, convidando os radioamadores a interferirem nas transmissões dos exércitos de ocupação. Mais tarde, deixava de transmitir.

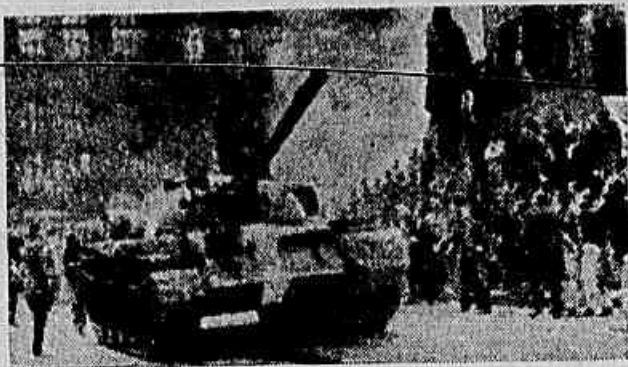
FRONTEIRA ABERTA

A fronteira entre a Tcheco-Eslováquia e a República Federal Alemã permaneceu aberta, até a tarde de ontem. A Rádio Praga Livre informou que os guardas tchecos permitiam a passagem aos que desejassem ir para a RFA. Até às 17h30m locais, as fôrças soviéticas ainda não haviam chegado à fronteira.

Uma informação não confirmada dava conta de que o comando da ocupação havia aceito, nas últimas horas de ontem, evacuar os povoados, concentrando-se nas praças e jardins das grandes cidades, para facilitar a circulação. Os ocupantes teriam aceito indenizar os prejuízos.

Antes de ser invadida, a Rádio Usti Nad Laben informou que os tanques estavam deixando Ostrava, Zilina e Kosice, dirigindo-se, aparentemente, para Praga.

Tcheco-Eslováquia

A reação

Manifestações, por vêzes violentas, ocorreram ontem em Belgrado e em numerosas capitais ocidentais por todo o mundo dirigidas principalmente contra as Embaixadas da União Soviética. A Bôlsa de Nova Iorque sofreu ligeira baixa, enquanto a de Londres tinha alta geral. Em Viena o Embaixador da URSS alegou "defeitos técnicos" em resposta ao protesto da Áustria pela violação de seu espaço aéreo junto à fronteira tcheca.

Conferência de Desarmamento registra posição do Brasil

O representante do Brasil à Conferência do Desarmamento em Genebra, Embaixador Azeredo da Silveira, fêz constar da ata dos trabalhos de ontem a declaração do Presidente Costa e Silva condenando a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas fôrças armadas comunistas.

O pronunciamento do diplomata brasileiro, feito sob os protestos dos delegados soviéticos polonês e búlgaro, ocorreu depois que o representante tcheco, Sr. Tomas Lahoda, leu mensagem do Presidente Svoboda à Conferência denunciando a agressão soviética contra seu país.

Guanabara

O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, disse ontem que será reprimida qualquer tentativa de manifestação de rua contra a invasão da Tcheco-Eslováquia, "a não ser que as normas legais sejam obedecidas", mas que isso não o preocupa porque "é fácil trabalhar com democrata: é só conversar".

Sòmente a Embaixada soviética no Rio solicitou oficialmente proteção às autoridades, sendo prontamente atendida, declarou o Secretário. O policiamento foi no entanto estendido às demais Embaixadas de países socialistas.

Brasília

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raimundo Padilha, Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, declarou, ontem, no plenário, em nome da Arena, que a primeira grande conseqüência da invasão da Tcheco-Eslováquia é a debilitação do comunismo, "desmoralizado, já agora, como doutrina e como ação política".

Universidades

Seis diretórios da Universidade de Brasília divulgaram ontem uma nota de protesto contra a invasão da Tcheco-Eslováquia, enquanto no Rio uma comissão de alunos da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Petrópolis trazia ao JORNAL DO BRASIL manifesto no mesmo sentido.

Presos

Os Deputados Fabiano Vilanova, Ciro Kurtz e Mário Saladini, do MDB, estão retidos na sede da Embaixada do Brasil em Praga, segundo informaram ontem na Assembléia Legislativa assessôres dos três representantes.

Os deputados foram à Europa a fim de participar do Congresso Mundial da Juventude, realizado em Sófia, Bulgária, tendo visitado, também, a Sibéria, a convite do Govêrno soviético. De regresso, encontravam-se em Praga quando ocorreu a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Sem notícias

A Embaixada da Tcheco-Eslováquia no Rio continuava ontem sem receber notícias de Praga, apesar da normalização nos serviços de telex, informou o Segundo Secretário Walter Ladislaw Slezak.

— Apesar das várias ligações mantidas com Praga, não recebi a menor informação oficial sôbre a situação do Govêrno do meu país, afirmou.

Na Embaixada soviética, que se recusou ontem a divulgar qualquer informação, os funcionários negaram que tivesse sido solicitado policiamento especial às autoridades brasileiras, apesar dos rumôres de que haveria manifestação em frente à sede da representação diplomática da URSS.

Intelectuais apóiam os tchecos

Foi ontem divulgado um abaixo-assinado de intelectuais e artistas manifestando apoio às reformas que o regime da Tcheco-Eslováquia tentou empreender e rejeitando "quaisquer razões políticas e econômicas que justifiquem a dominação de um povo."

É a seguinte a íntegra do manifesto:

"Os abaixo-assinados, brasileiros democratas que acreditam no socialismo como forma digna de viver em sociedade, querem manifestar de público sua mais viva repulsa contra a invasão da Tcheco-Eslováquia por cinco potências do Pacto de Varsóvia.

Convencidos que estão do acêrto e da oportunidade das transformações estruturais e administrativas que se processavam na vida dêsse país, em busca de uma aplicação correta dos princípio fundamentais do socialismo, causa-lhes indignação e sofrimento que àquelas repúblicas lideradas pela URSS — a primeira nação socialista do mundo — estejam desrespeitando o princípio da autodeterminação dos povos, que alegam defender.

Socialismo é liberdade. O socialismo, que por sua essência não admite a exploração do homem, por isso mesmo não pode admitir quaisquer razões políticas e econômicas que justifiquem a domina[ção] de um povo.

Viva a liberdade!

Viva o socialismo!

Viva o povo tcheco-eslovaco!"

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1968.

Afonso Romano de Sant'Ana, Alex Viani, Almir Castro, Álvaro Lins, Anísio Teixeira, Antônio Aragão, Antônio Heusies, Bolívar Lamounier, Carlos Heitor Coni, Carlos Scliar, Célia Neves, César Guimarães, Cid Silveira, Cláudio Santoro, Dias Gomes, Djanira, Doutel de Andrade, Edilson Carneiro, Edmar Norel, Edmundo Moniz, Eli Diniz, Ênio Silveira, Eduardo Portela, Fausto Ricta, Félix Ataíde, Fernando Segismundo, Ferreira Gular, Flávio Rangel, Flora Abreu Henrique, Geir Campos, Helena Ignez, Hélio Silva, Irineu Garcia, James Amado, João das Neves, Joel Silveira, José Paulo Moreira da Fonseca, Josephá Magalhães Dauster, Júlio Bressane, Leôn Hirchman, Lúcio Urubatan de Abreu, Luís Fernando Cardoso, Marcelo Cerqueira, Margarida Bonelli, Maria Helena Kühner, Maria Regina Soares de Lima, Maria Ieda Linhares, Mário da Silva Brito, Miguel Faria, Moacir Félix, Otávio Iani, Oto Maria Carpeaux, Paulo Francis, Paulo Alberto, Pedrílvio Guimarães Ferreira, Poti, Roberto Pontual, Rodolfo Konder, Roland Corbisier, Sebastião Neri, Sinval Palmeira, Susana de Morais, Tati Morais e Vamireh Chacon.

Manifesto acusa os soviéticos

Um grupo de intelectuais brasileiros divulgou ontem à noite manifesto em que é condenada a intervenção dos países que integram o Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia, comparando o momento vivido pelo povo tcheco ao dos dominicanos, ao dos vietnamitas e ao dos congoleses, e acusando a União Soviética de "superpotência imperialista."

O manifesto foi assinado pelos Srs. Hélio Pellegrino, Jânio de Freitas, Leon Hirschman, Maria Iêda Linhares, Chain Samuel Katv, Gustavo Dahl, Luís Paiva de Castro, Adauto Leônidas Novais, Antônio Calmon, Nélson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Luís Carlos Barreto, Carlos Diegues, Arnaldo Jabour, Davi Neves, João Ramiro, Aluísio Biondi, Maurício Gomes Leite, Fernando Duarte, Júlio Bressane, Washington Novais, Helena Inês, Paulo César Sarraceni, Joaquim de Assis, Paulo Gil Soares, Eduardo Scorel, Darwin Brandão, Peri Cota, Vera Gertel, Arduíno Colassanti, Joel Barcelos, Ana Letícia, Luís Carlos Pires, Nara Leão, Ivete Sampaio, Sami Mata, Jimenes Lopes, Fernando Sabino, Inácio Rodrigues, Zelito Viana, Ricardo Gati, Antônio Calado e Teresa Cesário Alvim.

Ainda assinam o manifesto: Alberto Salvá, Ana Arruda, Luís Carlos Pires, Eduardo Portela, Emanuel Carneiro Leão, Ivete Sampaio, Tarcílio Lima, Wietizheschy, Domingos Oliveira, José Medeiros, Marcelo Alencar, Rubens Correia, Ivan Albuquerque, José Américo Peçanha, Carlos Eduardo Dolabela, Leila Ribeiro, Ênio Carvalho, Ivone Hoffmann, Creusa de Carvalho, Ivan Freitas, Alberto Coelho de Sousa, Sinval Palmeira.

O MANIFESTO

Na íntegra, é o seguinte o manifesto:

— A Tcheco-Eslováquia está igualada à República Dominicana, ao Vietname, ao Congo de Lumumba. A União Soviética está confirmada como superpotência imperialista. A ajuda que deu ao Vietname não a distingue dos Estados Unidos: as garras de ambos têm o mesmo fio, cravam-se com o mesmo rigor, apenas variando as vítimas segundo a geografia dos interêsses.

A invasão de Tcheco-Eslováquia, porém, apesar de conter o mesmo caráter indecente das intervenções norte-americanas, envolve uma dimensão particular: a sua essência de traição ao socialismo. Após sofrer a exploração econômica e a opressão política soviética por 20 anos, o povo tcheco-eslovaco encontrou os caminhos de sua revolução nacional e verdadeiramente socialista. As falsificações da propaganda soviética não importam: todo agressor tem sempre razões a oferecer.

— A reabilitação das vítimas do stalinismo, o reconhecimento das liberdades individuais, a supressão da censura prévia na imprensa e nas artes, a democratização das estruturas constitucionais, políticas e econômicas, a participação ativa dos trabalhadores no programa e no contrôle das emprêsas, não significam, como pretendem sustentar os soviéticos, a liquidação do socialismo. Antes, constitui o verdadeiro socialismo. Do mesmo modo oprimidos, explorados e ameaçados pelas armas de uma superpotência imperialista, nós brasileiros, estamos solidários com o povo tcheco-eslovaco em sua visão correta do socialismo e em sua luta para implantá-lo. É possível que lá, como aqui, a dominação exploradora e reacionária mantenha cravadas as suas garras. Mas lá, como aqui, os oprimidos saberemos conquistar a própria soberania, a autodeterminação de nossos destinos e o regime que traga aos homens a justiça, a igualdade e a liberdade. Viva o povo tcheco-eslovaco.

Johnson continua disposto a falar do Vietname em Moscou

Washington (AFP-UPI-JB) — A Casa Branca informou ontem que o Presidente Lyndon Johnson poderia viajar para o exterior, inclusive para Moscou, se uma entrevista com os dirigentes soviéticos pudesse facilitar a paz no Vietname. O Secretário de Imprensa, Christian Herter, disse que "a invasão da Tcheco-Eslováquia não impede que o Presidente viaje quando desejar."

Christian Herter desmentiu que Johnson tivesse adiado uma viagem a Moscou, programada para a próxima semana — segundo noticiou um jornal —, em virtude dos novos acontecimentos. Os círculos oficiais norte-americanos manifestaram que os Estados Unidos pouco podem fazer pelos dirigentes tchecos seqüestrados, embora acompanhem os fatos, com preocupação.

DIFERENÇAS

Funcionários do Govêrno comentaram a crise no mundo socialista, estabelecendo um paralelo entre a Hungria e a Tcheco-Eslováquia e acentuando as diferenças entre as duas ocupações. Nas duas vêzes, a URSS agiu aparentemente por temor de sua própria segurança, quando os regimes dos Estados satélites adotaram uma política liberal.

A Hungria chegou a proclamar neutralidade, anunciando sua retirada do Pacto de Varsóvia. Os tchecos, entretanto, comprometeram-se a apoiar a política exterior soviética, proclamando, ao mesmo tempo, liberdade para prosseguir na liberalização. Na Hungria, a resistência custou a vida de pelo menos 25 mil pessoas, enquanto outras 50 mil ficaram feridas. As baixas na Tcheco-Eslováquia, ao que se sabe, foram muito poucas, comparativamente. Os funcionários norte-americanos disseram haver recebido notícias de 25 mortes, até ontem.

POSIÇÃO

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, anunciou que os Estados Unidos continuam reconhecendo como govêrno legítimo da Tcheco-Eslováquia o liderado por Alexandre Dubcek, cujo paradeiro atual é ignorado.

Rusk, depois de participar de uma reunião especial de Gabinete com o Presidente Lyndon Johnson, disse que a intervenção militar soviética na Tcheco-Eslováquia põe "em desesperado perigo as relações entre o Oriente e Ocidente."

Rusk pediu à União Soviética moderação em suas relações com a Tcheco-Eslováquia, mas reconheceu não haver esperanças de que as tropas russas saiam do território tcheco.

MAU EXEMPLO

Rusk observou que a invasão da Tcheco-Eslováquia não só despertou uma reação desfavorável na América Latina, Ásia, África, Europa e Estados Unidos, como também de parte de "importantes elementos do mundo comunista."

O Secretário de Estado rejeitou as declarações dos que comparam o ataque à Tcheco-Eslováquia com a intervenção norte-americana no Vietname, afirmando constituir exemplo de "miopia moral que supera minha capacidade de compreensão" e acrescentou: "Há um mundo de diferença entre agir para enfrentar um perigo comum de acôrdo com um Tratado que permite a um povo decidir seu próprio futuro, como no Vietname, e uma tentativa de impedir que um povo tenha próprio govêrno."

O DESAFIO DOS JOVENS — Radiofoto UPI

Em Bratislava, os estudantes treparam num tanque russo, para zombar de sua guarnição. Só o canhão ficou visível

Iugoslávia protesta nas ruas

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Duzentas mil pessoas protestaram ontem na principal praça de Belgrado, contra a ocupação militar da Tcheco-Eslováquia. Esta foi a maior demonstração anti-soviética realizada nos últimos anos na Iugoslávia.

O Partido Comunista também condenou a "agressão contra a Tcheco-Eslováquia", reiterando seu apoio ao regime de Alexander Dubcek e exigindo que as tropas de ocupação sejam retiradas daquele país.

O COMÍCIO

A manifestação popular na Praça Marx Engels realizou-se pouco antes de divulgada a posição oficial do PC iugoslavo. A multidão empunhava cartazes que diziam: "Liberdade para o povo tcheco", "Internacionalismo sem tanques", "Viva a amizade entre Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia."

O secretário do Comitê Executivo da Liga de Comunistas Iugoslavos, Mijaljo Todorovich, condenou num discurso "a violação da soberania de um país socialista."

— Um rude golpe foi assestado contra as fôrças socialistas progressistas de todo o mundo. A ocupação da Tcheco-Eslováquia destina-se a ajudar os burocratas e obrigar o povo a voltar ao caminho que repeliu — disse Mijaljo Todorovich.

A NOTA DO PC

A solidariedade do PC iugoslavo foi expressa através de nota aprovada pelo Presidium e pelo Comitê Central. A sessão conjunta foi dirigida pelo Presidente Josif Broz Tito, também chefe do Partido Comunista.

A declaração expressa "plena solidariedade ao povo da Tcheco-Eslováquia, à classe trabalhadora, ao Govêrno e à direção do Partido Comunista tcheco, encabeçado por Dubcek."

"O partido iugoslavo, interpretando os sentimentos, a profunda ansiedade e a amargura do povo iugoslavo, diante da forma com que foi pisoteada a soberania de um país socialista, dá irrestrito apoio aos justificados esforços dos legítimos representantes da Tcheco-Eslováquia respeitando-se os princípios da soberania e independência." A nota do PC concluí pedindo a liberdade para os presos de Praga.

NA IMPRENSA

O órgão oficial do comunismo iugoslavo, **Komunist**, condenou energicamente a intervenção, dizendo que ela é "um ataque irresponsável contra a Tcheco-Eslováquia."

O jornal acrescenta: "A União Soviética agiu dominada pelo temor da democracia em casa, mas a invasão não constitui demonstração de poder e sim de debilidade."

Romênia

Bucareste (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Romênia, Nicolae Ceausescu, reiterou ontem perante a Assembléia Nacional sua condenação à intervenção na União Soviética.

— A invasão foi uma flagrante violação da soberania de um país e uma intervenção pela fôrça em seus assuntos internos. Ela foi feita com a cumplicidade de pessoas que não representam ninguém — acrescentou Ceausescu.

Em seguida, a Assembléia Nacional aprovou uma resolução condenando a intervenção, exigindo que as relações entre os países socialistas se fundamentem no mútuo respeito de sua independência. A resolução critica a violação do Pacto de Varsóvia, "que é um instrumento de defesa para um eventual ataque imperialista, mas jamais deve servir como pretexto para atos ou intervenção nos assuntos de outra nação socialista."

Hungria

Viena (UPI-JB) — A Hungria suspendeu todo o tráfego de aviões comerciais, para dentro e fora do país, "por motivos políticos", segundo informaram funcionários do aeroporto de Viena.

A proibição afeta principalmente os vôos da linha Malev, que cancelou ontem dois vôos destinados a Roma. O aeroporto da capital húngara está paralisado.

PC italiano

Roma (AFP-JB) — Luigi Longo, secretário do Partido Comunista Italiano, afirmou ontem, ao chegar de Paris, que "várias vêzes afirmamos com franqueza, aos dirigentes soviéticos, que era essencial garantir o processo de desenvolvimento democrático que se realizava na Tcheco-Eslováquia."

— Combinamos em Paris, com o Partido Comunista Francês que por ora não deve se realizar uma reunião dos PCs europeus. Nossas opiniões podem não ser coincidentes, mas no fundo estamos de acôrdo — acrescentou Luigi Longo.

PC francês

Paris (AFP-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista Francês condenou ontem, num comunicado oficial, a invasão da Tcheco-Eslováquia e a interferência dos russos e demais membros do Pacto de Varsóvia nos assuntos daquele país.

"Compete só ao Partido Comunista tcheco falar por si, pela classe operária e pelo povo", diz a resolução adotada ontem pelo PC francês.

Ulbricht teve papel ativo na intervenção

Stewart Hensley
Do *New York Times*

Washington — Autoridades norte-americanas estão inclinadas a acreditar que o Presidente da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, foi quem levou a União Soviética a invadir a Tcheco-Eslováquia.

Ao informar que a febre de liberdade dos tchecos ameaçava contagiar seu país, Ulbricht obrigou os soviéticos a agirem.

ESPERANÇA

O Presidente Johnson e seus assessôres têm esperanças de que a opinião mundial possa impedir que a União Soviética promova uma repressão violenta na Tcheco-Eslováquia, fato que envenenaria as relações internacionais por muitos anos e mergulharia de nôvo o mundo nos abismos de uma outra guerra fria.

Esperam, assim, que a condenação mundial quase unânime da invasão faça com que o Kremlin trate com humanidade a Alexander Dubcek e seus colegas.

Acredita-se que Ulbricht declarou em Moscou, após sua visita a Praga há dez dias atrás, que, no seu entender, o programa de liberalização de Dubcek tinha sido tornado incontrolável. E que isto teria sérias repercussões em seu país.

Agora, porém, que a repressão é um fato consumado, as autoridades norte-americanas reconhecem que o programa de liberalização está liquidado, definitivamente.

TENSÃO

Fontes do Departamento de Estado entendem que a inesperada ação soviética contra a Tcheco-Eslováquia teria um efeito extremamente prejudicial nas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, tornando difícil, senão impossível, a continuação das negociações em questões tais como a limitação de sistemas de foguetes nucleares ofensivos e defensivos.

As autoridades norte-americanas declararam, entretanto, que continuarão a tentar chegar a um acôrdo com a Rússia em questões, atualmente, sob consideração. Elas òbviamente estavam preocupadas com a atitude do Senado, agora, em relação à ratificação do tratado de não proliferação nuclear.

Anteriormente, já houvera acusações de que o tratado era mais favorável à Rússia, uma vez que os únicos países que não possuíam ainda armas nucleares, mas que tinham condições de produzi-las eram as potências ocidentais amigas dos Estados Unidos.

As autoridades norte-americanas estavam incertas — embora preocupadas — quanto aos possíveis efeitos da ação soviética no problema da paz no Sudeste da Ásia.

Tentaram minimizar a esperança que nutriam a respeito da intervenção soviética junto a Hanói no sentido de persuadir o Vietname do Norte a aceitar um acôrdo de paz.

Admitiram, contudo, que a nova crise na Europa e o conseqüente estremecimento nas relações entre os Estados Unidos e a Rússia poderiam ter efeitos adversos nas negociações.

O Secretário de Estado Dean Rusk em pronunciamento oficial rebateu a acusação de um editorial do **New York Times** no sentido de que "o excessivo envolvimento" no Vietname limitara a capacidade norte-americana de ajudar a Tcheco-Eslováquia. Êle afirmou que tais acusações pressupunham que os Estados Unidos esperam a intervenção armada, e êste não era o caso.

CAUSAS

Embora inclinados a aceitar a intervenção de Ulbricht junto a Moscou como o fato imediato que levou à invasão, as autoridades do Departamento de Estado deixaram claro que, pelo exame posterior dos acontecimentos, êles haviam concluído que a Rússia tomaria esta decisão mais cedo ou mais tarde.

Êles estavam surpresos quanto à ocasião, mas que o Kremlin decidira arrastar com a condenação mundial, devido a várias considerações dominantes:

— O monopólio do Partido Comunista na Europa Oriental estava ameaçado pelo movimento theco e Dubcek não conseguira cumprir a promesa feita à Rússia de conter a imprensa de seu país.

— A fronteira comum entre a Tcheco-Eslováquia e a Alemanha Oriental, onde os russos temem, de modo especial, qualquer movimento em favor de liberalização, tornou a situação mais perigosa do que poderia ter sido em outro país da Europa Oriental.

— Alguns elementos na União Soviética estavam começando a ser afetados pela crítica aberta do monolítico sistema comunista feita nos jornais tchecos e irradiados ocasionalmente pela rádio daquêle país.

A atitude do Departamento de Estado parece ser a de que a única coisa a fazer, no momento, é usar as Nações Unidas e todos os veículos possíveis para arregimentar a opinião mundial contra a Rússia e procurar exercer alguma influência restritiva.

Carpinteiro exibe notas fiscais que incriminam gestão de Tedim Barreto

Quatro notas fiscais assinadas pelo Sr. Tedim Barreto foram trazidas ontem à redação do JB pelo Sr. Luso Pôrto, como "elementos importantes" para incriminar o diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo.

Segundo o carpinteiro Luso Pôrto, "os pedidos foram feitos pelo Sr. Tedim Barreto em meu nome, mas o material nunca me foi entregue, o que caracteriza a má-fé."

NOTAS FISCAIS

Informou ainda o Sr. Luso Pôrto que ontem foi procurado pela secretária do Sr. Tedim Barreto para ir hoje à casa dela conversar.

— Não sei o que ela vai me dizer, mas tenho certeza de que deverá estar instruída para me convencer a parar com as denúncias contra o Departamento de Certames — disse o Sr. Luso Pôrto.

As notas fiscais assinadas pelo Sr. Tedim Barreto, tôdas com a data de 17 de junho de 1968, são as seguintes: 1) 300 quilos de pregos, NCr$ 600,00; 2) 39 galões de tinta, três pincéis e 10 trinchas, NCr$ .... 634,80; 3) 300 fôlhas de compensado, NCr$ 3 000,00; e 4) 372 sarrafos de pinho, NCr$ 969,61.

Segundo o Sr. Luso Pôrto, êsse material nunca chegou às suas mãos e, dos 300 quilos de pregos, "duas caixas ficaram com o Sr. Tedim Barreto; cada caixa tem aproximadamente 60 quilos de pregos."

Em relação aos galões de tinta, disse que cada um custa na verdade NCr$ 8,50, e não NCr$ 15,00 como figura nas notas fiscais. Para provar isto, o Sr. Luso Pôrto tem em seu poder uma nota fiscal com galões de tinta ao preço verdadeiro. Apesar de serem emitidas por outra firma, o autor das denúncias disse que o preço do galão de tinta é o mesmo em qualquer lugar, pois há tabelamento.

Nina pede hoje uma CPI para apurar a denúncia

Somente hoje o Deputado Nina Ribeiro apresentará à Mesa Diretora da Assembléia seu requerimento solicitando a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias do funcionário Luso Pôrto sôbre irregularidades na Secretaria de Turismo.

O requerimento necessita de 19 assinaturas, pois o regimento interno da Assembléia determina que, somente com um têrço do número de deputados, ele estará automàticamente aprovado. Em caso contrário, será necessário um pronunciamento do plenário.

O Deputado Nina Ribeiro está encontrando dificuldades para conseguir as 19 assinaturas do requerimento, porque o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, tem muito prestígio na Assembléia, pois desde 1947 vem se reelegendo.

Argumenta o Sr. Nina Ribeiro junto aos seus colegas que quem nada tem a temer não precisa se preocupar com a constituição da CPI, pois só assim o assunto poderá ser devidamente esclarecido. As denúncias recaem principalmente contra o diretor do Departamento de Certames, Sr. Tedim Barreto.

Secretário de Saúde nega irregularidade na compra de refeições para hospitais

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, disse ontem que "o *Diário Oficial* do Estado está aí mesmo, para quem quiser investigar os contratos firmados entre a Secretaria e firmas particulares para o fornecimento de alimentos supergelados aos hospitais da Guanabara, a título experimental.

O Sr. Hildebrando Marinho disse que não aceita polêmica sôbre o assunto, que "já está superado", referindo-se às acusações do Deputado Nina Ribeiro, que o apontou responsável pelas irregularidades que teriam sido praticadas na feitura daqueles contratos.

DOCUMENTOS

Documentos que o ex-diretor do Hospital Sousa Aguiar, Sr. Luís Sousa Aguiar disse ter entregue anteontem ao Governador Negrão de Lima, comprovando irregularidades na Secretaria de Saúde, tiveram sua existência contestada pelo Sr. Hildebrando Marinho.

Tais documentos apontam a ocorrência de uma série de irregularidades no caso do fornecimento de refeições, "erròneamente chamadas de congeladas" e foram encaminhados ao Governador Negrão de Lima, segundo declarou o autor do estudo, Sr. Luís Sousa Aguiar.

Disse ainda o Sr. Luís Sousa Aguiar que é possível provar a elevação dos preços das refeições em 120 por cento em relação ao seu preço inicial, acrescentando que as refeições foram servidas aos hospitais por um período bastante longo, apesar dos contratos terem sido firmados a título de experiência.

Afirmou o ex-diretor do Sousa Aguiar que o Secretário de Saúde não terá condição de contestar as acusações que lhes têm sido movidas, pois "tudo está comprovado, até mesmo através da leitura do **Diário Oficial**."

RESPOSTA

O Secretário de Saúde rebateu as acusações sôbre o aumento dos preços, negando que êle tivesse sido de 120 por cento. Revelou que o aumento registrado teve base nos índices do aumento do custo de vida da Fundação Getúlio Vargas.

Acrescentou o Sr. Hildebrando Marinho que os contratos para o fornecimento das refeições supergeladas já se extinguiram e não foram renovados, por motivos que constam do processo correspondente, que se encontra à disposição dos interessados.

COZINHA INDUSTRIAL

Anunciou, a seguir, a inauguração da primeira cozinha industrial do Estado em dezembro, instalada no Hospital São Sebastião, no Caju, para o fornecimento inicial de sete mil refeições supergeladas aos hospitais da rêde da Suseme.

— No início de 1968, estará funcionando a cozinha do Hospital Sousa Aguiar, com capacidade para fornecer 20 mil refeições. As obras de instalação e a compra do equipamento estão orçadas em NCr$ 5 milhões, e essas duas unidades vão suprir as necessidades dos hospitais do Estado, onde são servidas entre 23 e 27 mil refeições por dia — concluiu o Secretário de Saúde.

Estado ainda não encontrou uma solução social para o problema da prostituição

Os estudos que objetivam uma solução social para o problema da prostituição no Rio, especialmente o da região do Mangue, não foram ainda concluídos pela Secretaria de Serviços Sociais, embora há mais de um ano o Secertário Vitor Pinheiro o considerou, na Assembléia Legislativa, entre os que "precisavam de solução urgente."

A Secretaria, que já adiou por diversas vêzes a conclusão dos trabalhos, é contra o confinamento das prostitutas. Ainda não se sabe como o Sr. Vitor Pinheiro vai encarar o problema, pois a recuperação do grande número de mulheres é considerada, pràticamente impossível: elas atingiram a ótima situação financeira com o que ganham por dia.

FAVELAS

Sôbre a urbanização da favela Brás de Pina, a Secretaria de Serviços Sociais informou nada ter a ver com o assunto. Nem mesmo no que se refere à situação social do favelado. Um dos assessôres do Secretário Vitor Pinheiro revelou ser da competência da Companhia de Desenvolvimento de Comunidades (Codesco) o problema em todos os seus aspectos e que, por isso, dispõe de um corpo de assistentes sociais próprio.

As 982 famílias que habitam a favela de Brás de Pina continuam aguardando o início da urbanização prometida pelo Govêrno estadual. A Codesco será o órgão coordenador responsável. O início da urbanização depende ainda do estabelecimento da modalidade de financiamento da obra, que será fixada pelo Banco Nacional da Habitação.

A Secretaria de Serviços Sociais concluiu ontem a remoção para a Vila de Paciência das últimas 30 famílias invasoras das casas de triagem da Cidade de Deus, em Jacarepaguá.

PRIMEIRO ENCANTO

As figuras em cerâmica encantaram o menino

Bornay inaugura Museu de Folclore com coquetel e banda no Palácio do Catete

O Museu de Folclore da Guanabara foi inaugurado ontem à tarde com coquetel nos jardins do Palácio do Catete, oferecido pelo primeiro diretor do Museu, Sr. Clóvis Bornay, que contou com a presença de parte da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais.

O novo Museu, filiado à Campanha Nacional de Defesa do Folclore Brasileiro, foi todo organizado pelo Sr. Clóvis Bornay, para defender a arte popular brasileira, preservando as peças de artesanato características de cada região do país. Vai funcionar de terça a sexta-feira das 12 às 17 horas, inclusive nos feriados, e aos sábados e domingos das 15 às 18 horas.

VITALINO

As coleções iniciais do Museu de Folclore, que funcionará em uma das salas do Palácio do Catete, cedida pelo Museu da República, terá trabalhos em cerâmica de mestre Vitalino, de Caruaru, mundialmente conhecido pela liberdade plástica com que representa tipos humanos do Nordeste. Serão apresentados também trabalhos autênticos de rendeiras do Norte, figuras em cerâmica do *bumba-meu-boi*, trajes típicos e ornamentação dos candomblés da Bahia, e roupas características de tôdas as regiões brasileiras.

Todo êste material estava armazenado em um depósito, porque a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro não tinha recursos para conseguir um local para exposição.

Compareceram à solenidade de inauguração do Museu de Folclore da Guanabara o Embaixador Raimundo de Sousa Dantas, representando o Ministro da Educação, o diretor da Campanha de Defesa do Folclore, Sr. Renato de Almeida, o diretor do Museu Histórico Nacional, Sr. Leo Silva, e outras autoridades e convidados especiais.

Negrão viaja ao meio-dia para Furnas

O Governador Negrão de Lima, que amanhã completa 66 anos de idade, embarcará às 12 horas de hoje, no Aeroporto Santos Dumont, para Furnas, em Minas, acompanhado de seu sobrinho, Sr. João de Lima Pádua, e do Sr. Guilherme Romano. Voltará domingo à noite.

Assessôres do Sr. Negrão de Lima disseram que o Governador deseja mesmo é "fugir à fila de cumprimentos que teria de enfrentar caso permanecesse no Rio." Em Furnas, o Governador do Estado pretende visitar fazendeiros amigos nas proximidades.

Transporte aéreo vai reunir-se

O Comitê Executivo da Confederação Internacional de Transporte Aéreo estará reunido segunda-feira, na sede do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, para examinar temas de interêsse da aviação comercial.

A reunião — a XXIII realizada pela CITA — será presidida pelo comodoro Marcos E. Moring e terá delegações das principais emprêsas aerocomerciais Sul e Centro-Americanas.

RECONHECIMENTO

Ernesto dos Santos, mais conhecido como Donga, um dos mais antigos compositores da música popular brasileira, autor de Pelo Telefone — o primeiro samba gravado — foi homenageado no stand da Siemens do Brasil, na Mostra Interamericana de Telecomunicações, no MAM, recebendo do Sr. César Sabóia Pontes um moderníssimo telefone. Na ocasião foi servido um coquetel, animado por um show promovido pela SBACEM

Contrato de financiamento da ponte Rio—Niterói será assinado na próxima semana

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, viajam têrça-feira para Londres onde vão assinar contrato de financiamento com bancos inglêses, no valor de US$ 31 milhões, para a ponte Rio—Niterói.

O edital de concorrência para a construção da ponte será assinado hoje, às 11h, no salão nobre do Ministério dos Transportes, pelo Ministro Mário Andreazza, na presença dos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, de diversos senadores e deputados federais e estaduais dos dois Estados e outras autoridades.

CONSTRUÇÃO

O engenheiro Eliseu Resende informou que as obras da ponte Rio—Niterói serão iniciadas êste ano, logo após o julgamento da concorrência, que ficará aberta por um prazo de 60 dias. De acôrdo com as previsões, a ponte estará concluída em 1971.

A travessia Rio—Niterói será o maior empreendimento da América Latina no setor da construção civil e terá a extensão de 13,9 km, com 23m de largura. Pela sua importância para o desenvolvimento da área do Grande Rio é considerada uma das metas prioritárias do Govêrno federal.

Departamento de Trânsito quer tornar mais rápida a sua Divisão de Contrôle

Dentro de 30 dias será mais fácil aos proprietários de veículos cariocas a extração do nada-consta para licenciamento, guias de multas e todos os outros serviços que dependam da Divisão de Contrôle do Departamento de Trânsito.

Esse é o prazo de que dispõe o grupo de trabalho criado ontem pelo Secretário de Segurança, General Luís França, para reestruturar a Divisão. Os estudos incluem a criação de um centro de contrôle de radiocomunicações, com ligação em todos os seus veículos, inclusive motos e helicópteros.

NOMES EM SIGILO

O centro de contrôle de radiocomunicações poderá ter sua instalação retardada porque ainda depende do equipamento técnico. Um dos objetivos da viagem do chefe de gabinete do General Luís França, Sr. Luís Igrejas, para a Europa é justamente a aquisição dêsse equipamento.

A central de comunicações funcionará na própria sede do Departamento de Trânsito, na Praça Tiradentes, de onde serão operadas as transmissões, em cinco faixas próprias de onda, para as viaturas de fiscalização e reboque. Quando fôr feita a operação-bambolê no tráfego de Botafogo, daqui a dois meses, o sistema, se já estiver em funcionamento, será de grande utilidade no contrôle geral das ações.

Os nomes dos cinco componentes do grupo de trabalho, por sua própria vontade, estão sendo mantidos em sigilo. O objetivo do Secretário de Segurança ao criá-lo é "dinamizar os serviços e proporcionar um melhor sistema de atendimento ao público."

Bancários aprovam proposta que reivindica aumento de 35% com início em setembro

Mais de quatro mil bancários da Guanabara aprovaram ontem durante assembléia-geral da classe uma proposta que reivindica um aumento de 35%, a partir de 1.º de setembro, sem a compensação do abono de emergência de 10%, concedido pelo Govêrno em maio dêste ano.

A proposta de 16 itens, apresentada pelo Sindicato dos Bancários, baseou o percentual a ser reivindicado em 25%, relativos ao reajuste automático, e 10% como reposição dos aumentos perdidos depois de 1964. Foi aprovada também a criação de um fundo financeiro de greve, a fim de angariar recursos para sustentar a classe em caso de decretação de greve.

CARTA DOS BANQUEIROS

A assembléia-geral reuniu 4 340 bancários no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, número que ultrapassou o **quorum** exigido por lei. Além de dirigentes de confederações, federações e outros sindicatos, compareceram os Deputados Hermano Alves e Márcio Moreira Alves, representando o Grupo de Ação Sindical, formado recentemente no Congresso Nacional.

Foi anunciada durante a assembléia a chegada de uma carta do presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Teófilo de Azeredo, em que este marca para às 9h 30m de hoje uma reunião no Sindicato dos Bancários, para apreciar e debater a proposta aprovada pela classe.

A proposta contém uma série de reivindicações específicas e o percentual de 35% reivindicado foi considerado "bastante modesto" por quase todos os oradores. O Sr. Márcio Moreira Alves acentuou que "vocês não tenham dúvida de que êsse percentual vai ser considerado absurdo pelo Ministro Jarbas Passarinho."

Os bancários calcularam o aumento tomando por base cálculos relativos ao aumento do custo de vida, 25%, e à reposição do salário perdido depois de 1964, 10%.

O pagamento do aumento deverá ser feito dentro de 180 dias, a contar da vigência do acôrdo. Foi aprovada também uma proposta que estabelece a criação de uma comissão de três membros, destinada a angariar recursos para a criação de um fundo de greve.

Desfile dos manequins de Gunther Sachs na Fenit foi a maior decepção até agora

São Paulo (Sucursal) — O milionário alemão Gunther Sachs, que tem encantado a mulher paulista por seu charme e simpatia, não conseguiu convencer com seus desfiles na XI Fenit.

Os manequins de Günther, mulheres escandinavas muito altas e bonitas, apresentaram roupas completamente sem bossa e se perderam durante o desfile. Indecisas, tornaram as roupas ainda mais sem graça.

TALENTO DE VARTAN

Se o desfile da Mic Mac desencantou o público, a cantora francesa Sylvie Vartan, uma jovem tímida, entusiasmou a todos por seu grande talento dentro do palco. Seu sucesso foi tanto e sua presença tão comentada, que lhe foi pedida a prorrogação do espetáculo.

Para quem assistiu ao desfile da coleção Mic Mac, uma pergunta se fazia necessária: por que se promover tanto essa apresentação se no Brasil há coisas melhores?

O próprio Gunther Sachs parece ter sentido o efeito negativo que causaram as suas roupas e o desfile dos seus manequins, pois reclamou muito das môças durante a apresentação.

Esse foi, na opinião de todos, o pior desfile dos internacionais que se exibiram aqui, faltando à apresentação um critério para que se mostrassem as criações, pois elas foram exibidas num amontoado de vestidos, maiôs e calças compridas. Os manequins pioraram tudo porque não sabiam se dançavam ou andavam normalmente.

Não existe nenhuma novidade na coleção Mic Mac, as coisas que foram exibidas já são muito bem feitas pelas boutiques de São Paulo e Rio.

Mais Fenit no "Caderno B"

Filme goiano ao IV Festival JB/Mesbla encontra solução para problema do excedente

São Paulo (Sucursal) — *O Excedente*, filme que focalizará o problema do estudante universitário no Brasil, apresentando no desfecho uma solução sôbre o assunto, vai representar Goiás no IV Festival de Cinema Amador JB-Mesbla.

Joselan de Jesus, diretor do filme, é estudante de cinema da Faculdade de São Luís e fundador do grupo Iniciativa. Seu objetivo é levar o cinema ao grande público e pretende, com seu filme, apontar fraudes existentes e mostrar os problemas sociais que afligem estudantes e operários brasileiros.

OS CAMINHOS

Para Jocelan, jovem de apenas 25 anos, fazer cinema é o caminho que lhe permite no momento maior comunicação ou uma arte que lhe possibilitará ir mais além.

A participação no festival talvez seja uma porta aberta para a realização que êle busca há muito tempo, já que foi inclusive cantor de iê-iê-iê, experiência que considera perfeitamente válida, pois acredita que atualmente não se pode ser prêso a certos estilos, mas deve-se tentar diferentes caminhos para o encontro de alguma coisa.

— Para a realização do *filme* — acrescenta — conto com a colaboração do povo, no monumento ao trabalhador, em Goiânia, do jornalista Jesus de Aquino. O excedente, figura central do filme, é um estudante universitário. Isso tudo me dá meios para retratar uma realidade sob o ponto-de-vista estudantil, ao mesmo tempo em que tento estabelecer um paralelo entre o trabalhador intelectual e o braçal.

Govêrno estuda mudança do pôrto de Niterói que pode ser só terminal pesqueiro

Niterói (Sucursal) — O projeto que transforma o pôrto desta capital em terminal pesqueiro, elaborado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, será encaminhado ao Ministério dos Transportes, à Superintendência do Desenvolvimento da Pesca e ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, para sua aprovação.

Técnicos da FAO e da Sudepe consideraram prioritário o empreendimento por motivo de ordem econômica, uma vez que o pôrto de Niterói, semiparalisado há 14 anos, está causando prejuízos consideráveis ao Estado. Só funciona um máximo de 60 dias por ano.

PONTE

Há ainda uma recomendação do GEIPOT, para que não se tomem medidas para ativar o movimento do pôrto de Niterói, uma vez que o pôrto do Rio de Janeiro absorve tôda a carga de sua zona de influência, e o trevo de acesso da ponte, ligando o Rio a Niterói, será localizado na área portuária, impedindo qualquer perspectiva de ampliação de suas atividades.

Uma sociedade de economia mista será criada para explorar o terminal pesqueiro, considerado padrão pelas suas condições excepcionais de localização e operação. Suas instalações serão modernas, constantes de uma fábrica de gêlo, câmaras frigoríficas, serviços de abastecimento de água, combustível e de assistência técnica e social aos pescadores.

A obra será executada em duas etapas, sendo a primeira concluída em 24 meses e a segunda em cinco anos. Seu custo atingirá cêrca de NCr$ 7 milhões.

Cartas dos leitores

A correção monetária

"Com prazer constatei a inserção de artigo da lavra do Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento Silva. Ressalto ainda a oportunidade do editorial do dia 20 do corrente.

Mário Trindade — presidente do Banco Nacional da Habitação."

"Foi justificado o estarrecimento causado pelo anúncio, vindo de Brasília, de que o Govêrno, em 1969, pretende conceder, aos servidores públicos, um aumento de apenas 15 por cento. Assim é de mais! (...)
E, se tudo isso não bastasse, temos ainda esta malfadada correção monetária em cima de imóveis que a classe média adquire na Caixa Econômica, no BNH e em outros órgãos financiadores, com sacrifícios. O Govêrno é que não gosta de pagar a ninguém, nem aos seus servidores, com esta correção monetária. Trata-se de um direito unilateral, exdrúxulo!

Geraldo Ribeiro — Avenida Maracanã, 662 — Rio."

"Como incorporadores e construtores, apresentamos ao JORNAL DO BRASIL os nossos cumprimentos pelo sereno e objetivo editorial do dia 20, sôbre o problema da correção monetária e o sistema financeiro da habitação.
Estamos certos que o jornal permanecerá vigilante para que o sistema não seja abalado pela ação subversiva de uns poucos aventureiros que procuram se aproveitar da desinformação do público.

José Carlos Mello Ourivio — diretor-gerente de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda."

"Não posso concordar com o artigo publicado hoje em seu editorial a respeito da correção monetária. A conclusão a que chegou o articulista, de que quem não tem meios para comprar casa não pode ou não deve fazê-lo, nada mais é do que uma tremenda injustiça para com a grande massa trabalhadora brasileira, que é assalariada. (...)
Não sou daqueles que acham que a correção monetária deve acabar; isto é pura demagogia! Não pode, isto sim, é o Govêrno manter uma política para os salários (...) e outra para os pagamentos da habitação (...) A exemplo de que fêz com os aluguéres, o Govêrno pode (e deve) decretar que os aumentos (...) se façam 60 dias após a decretação do nôvo salário-mínimo e na mesma proporção. (...)
A rigor, quando o Govêrno instituiu a correção monetária deveria ter instituído o salário móvel (...), sem necessidade de dissídios, discussões, demagogia. (...) Enquanto os salários aumentam em média 25% o plano nacional de habitação reajusta seus pagamentos em 43%.
Falo sem partidarismo, pois adquiri minha casa ainda no **bom tempo** em que não havia correção, mas muita demagogia; na qualidade de advogado, porém, tenho visto o desespêro de muita gente, que um dia pensou ter-se livrado do fantasma de maus proprietários, que pensou que estava adquirindo algo que mais tarde o tornaria tranqüilo na velhice, e que deixaria para seus filhos como realização de seu trabalho e esfôrço, e hoje se vê forçado a perder, como um sonho que se vai, caindo na realidade de voltar a morar no que não é seu, sujeito sempre a uma mudança obrigatória.

Renato Morvan Frossard — Rua Leopoldo Miguez, 37 ap. 302."

"...Realmente o editorialista tem, em parte, razão ao asseverar "que se revelam incapazes de saldar o compromisso assumido", ou "porque fizeram declarações falsas de rendimento familiar", ou ainda "assumem, ao lado do compromisso de financiamento, uma dívida paralela."
(...) As distorções sofridas pelo, sem dúvida, benéfico instituto da correção é que têm gerado as controvérsias (...) ficou esclarecido que se tem aplicado a correção erradamente.
Com efeito (...) se tem aplicado o plano B, isto é, o plano impacto (...) a curto prazo, o que enseja, como é evidente, a correção sôbre o saldo devedor e trimestralmente.
Ao contrário, na forma do disposto no artigo 5.º, parágrafo 3.º e 9.º da Lei 4 380/64, **verbis**, "Cada reajustamento entrará em vigor após 60 dias da data de vigência da alteração do salário-mínimo..." e "O disposto neste artigo, quando o adquirente fôr servidor público ou autárquico, poderá ser aplicado tomando como base a vigência da lei que lhes altere os vencimentos", vê-se que não tem sido aplicada corretamente a lei.
O que não é crível é pretender-se cobrar correção monetária sôbre o saldo devedor quando é da essência da lei a correção anual, através da aplicação dos índices sôbre as prestações a pagar, além de, é claro, ser proporcional ao aumento do salário. (...)

Paulo Angelin Ramos — Rua da Assembléia, 34, sala 1203."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

A Cruz do Cruzeiro

Ao apagar das luzes do Govêrno Castelo Branco, num momento impensado de euforia e na ilusão momentânea de que o dragão inflacionário estava definitivamente domado, o Brasil resolveu amputar três zeros na sua moeda e criar o cruzeiro nôvo. A experiência francesa foi sem dúvida a nossa inspiradora imediata. O orgulho do General De Gaulle não podia mais suportar a proliferação dos algarismos nas contas do Estado, nem a presença incômoda de cifras astronômicas como o *bilhão* ou o *trilhão*, lembretes sempre presentes da desmoralização de uma pecúnia secularmente respeitada como o franco. De Gaulle fêz a operação. Mais modesta do que a nossa, pois dois zeros foram cortados ao franco. A diferença foi apenas que a nova moeda francesa emergiu sôbre o alicerce sólido de muitos anos de estabilidade. E a prosperidade da França de De Gaulle favorecia a perspectiva de manutenção indefinida dessa estabilidade. O *nouveau franc* se afirmou como uma moeda estável, como um dos dinheiros mais sólidos do mundo. Houve época em que se deu ao luxo de medir fôrças com o dólar. Ainda recentemente resistiu ao impacto destruidor da terrível crise de maio último.

Conosco o negócio foi diferente. O cruzeiro nôvo surgiu no tope de uma estabilidade ainda precária, com a inflação reduzida a proporções admissíveis, mas sempre presente. Foi apenas um expediente para simplificar a contabilidade sobrecarregada com o acúmulo dos zeros e um pretexto para fazer com que a opinião pública engolisse uma nova reforma cambial. Os responsáveis pela política econômico-financeira do Brasil na época eram por demais experientes e competentes, para ter qualquer ilusão sôbre as perspectivas da nova moeda. Por conseguinte não se pode negar que a criação do cruzeiro nôvo foi um ato de leviandade, através do qual o Brasil se prestou a uma farsa de funestas conseqüências para a credibilidade de nossa moeda.

O infante cruzeiro nôvo, quando ainda nem sequer existia materialmente, quando sua presença era confinada ao campo puramente nominal e ao discreto carimbo apôsto às cédulas existentes, sofreu a primeira desmoralização, no último dia de 1967, ainda antes de comemorar seu primeiro aniversário. O Govêrno justificou a afronta feita à jovem moeda com as desculpas usuais. Necessidade de ampliar as exportações, desencorajar as importações dispensáveis e outros pretextos dêsse gênero, que o povo brasileiro já se acostumou a ouvir tôda vez que o cruzeiro sofre nôvo aviltamento. Tudo isso cercado de garantias de estabilidade e promessas de futuro sério para o nosso dinheiro.

Agora o Govêrno aproveitou o impacto psicológico dos acontecimentos internacionais e acobertou-se debaixo das manchetes sôbre a brutal invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética, para operar outra substancial desvalorização de nossa moeda, na certeza de que a opinião pública anestesiada pelo traumatismo do que acontecia na Europa Oriental receberia passivamente mais essa grave medida. A esperteza com que foi escolhida a oportunidade só depõe contra os responsáveis pela decisão. E acrescente-se que a oportunidade não poderia ser mais infeliz, visto como todos aguardam com apreensões o mês de setembro, que trará certamente séria crise na área trabalhista, com a revisão dos contratos coletivos de trabalho. A desvalorização do cruzeiro acarretará fatal agravamento do custo de vida, o que tornará mais difícil resistir às pressões para aumentos salariais muito além do admissível pela necessidade de manter a luta contra a inflação.

O mais grave é que o Govêrno anunciou que doravante se adotará uma taxa flexível do dólar. Isso equivale à institucionalização da instabilidade, ao incentivo a uma política de estocagem e armazenamento, para ganhar na alta dos preços, garantida de antemão pelo Govêrno.

Algo de profundamente errado está ocorrendo com a nossa política econômico-financeira.

Há mais de quatro anos embarcamos na luta contra a inflação. Recusamos o processo de choque recomendado pelo Fundo Monetário Internacional e pelas instituições financeiras internacionais, para realizar uma experiência bem brasileira. Uma espécie de extração de dentes sem dor. O chamado processo gradualista, que ninguém havia ainda usado para liquidar a inflação. A verdade é que o sistema brasileiro veio a ser para o povo um verdadeiro suplício chinês. As amargas medidas antiinflacionárias passaram a ser ministradas com conta-gotas, mas o povo teve que tragar suas conseqüências aos borbotões, pois o aumento do custo de vida se multiplicava a cada nova dose. Povo e emprêsa privada ofereceram um espetáculo de estoicismo, absorvendo choque atrás de choque, asfixiados pelo custo crescente das utilidades e esmagados sob o pêso dos tributos, tarifas e aluguéis astronômicamente aumentados. Hoje, quatro anos passados, quais são os resultados reais? A medida que acaba de ser adotada pelo Govêrno responde de per si. Sua justificação é a prova de que a inflação está longe de ser debelada. E, ao mesmo tempo em que o Govêrno faz apelos para a continuação dos sacrifícios infindáveis a um povo exausto e exangue, qual é a atitude que as autoridades tomam com relação à indispensável austeridade nos gastos, como contrapartida dos sacrifícios populares? O orçamento continua a apresentar deficits colossais, para alimentar o pêso morto do excesso de pessoal ocioso e incompetente, que ninguém teve coragem de demitir. Cada Ministro anuncia um programa de obras mais mirabolante. Barragens, estradas, ocupação dos espaços vazios, pontes gigantescas, industrialização financiada pelo Estado, proliferam em projetos a serem executados à custa de um Tesouro que tem que apelar repetidamente para o recurso extremo e aviltante da desvalorização, como maneira de fazer face a suas dificuldades externas. Os governadores acompanham. Querem entrar no páreo das obras faraônicas. É um gastar sem conta com *metrôs*, viadutos, novas pontes, novos túneis. Os prefeitos aproveitam os gordos recursos do ICM para fazer também suas obrinhas de fachada. Se nada mais tiverem a fazer, constroem uma fonte luminosa e sonora.

Nesse carnaval de gastos e desperdício o Ministro da Fazenda é apenas o desventurado caixa que tem que pagar as contas.

O povo e a emprêsa privada estão cansados de financiar essa balela, essa farsa, essa brincadeira de mau gôsto que é o programa antiinflacionário, com sofrimentos e sacrifícios sem conta. Chegou a hora da opção. Ou temos uma política de Govêrno contra a inflação e o Govêrno dá o exemplo, mostrando ao povo como se aperta o cinto, ou então temos que nos conformar com a realidade e aderir à euforia de desperdício oficial, mergulhando no caos inflacionário.

Não há economia sã, estável, próspera, quando a moeda cada seis meses é desmoralizada e achincalhada por decisão oficial. A moeda é o símbolo vivo da economia de um povo. A desvalorização, em qualquer país sério, é um verdadeiro cataclismo financeiro. Não é possível que a sensibilidade brasileira esteja tão embotada que possa aceitá-la como uma rotina periódica, que liquidará qualquer possibilidade de planificação da vida empresarial e do orçamento familiar.

O Sr. Delfim Neto está na obrigação de largar o realejo das repetidas e esfarrapadas desculpas e dizer ao povo a verdade. Se fracassou o tão decantado programa de luta contra a inflação, há que enfrentá-la por outros métodos. Chega do cruel tratamento homeopático do gradualismo, acompanhado pelos enfartes semestrais dos reajustamentos de taxa de câmbio. O doente não agüenta mais.

Bravura de Um Povo

No mesmo discurso em que cunhou a expressão Cortina de Ferro — discurso pronunciado em Fulton, nos Estados Unidos — Winston Churchill acrescentou, dirigindo-se às novas potências que surgiam da Segunda Guerra Mundial: "O preço da grandeza é a responsabilidade." O mundo teve a impressão, nos últimos anos, de que a URSS ia começar a pagar, em responsabilidade, o preço da sua imensa importância internacional.

No entanto o que o mundo contempla, agora, é o espetáculo da brutal irresponsabilidade soviética instalada no coração de Praga, uma das cidades mais cultas da Europa. Os russos estão despedaçando, com a cremalheira dos seus tanques, com suas metralhadoras e seus fuzis, a liberdade dos tcheco-eslovacos e o conceito da URSS como nação civilizada. No mundo inteiro, como igualmente no Brasil, as próprias esquerdas condenam com horror êsse boçal atentado da fôrça pura e simples a esmagar um povo que, sem renegar o socialismo, procurava dar-lhe um sentido mais humano. A correspondência que o JORNAL DO BRASIL publica hoje do seu correspondente em Praga reflete um pesadelo. Mas reflete também o heroísmo dos tchecos e sua admirável capacidade de organizar uma resistência que é quase impossível. Não estão se entregando, sob o pretexto de que contra a fôrça não há resistência. Estão resistindo para provar que as grandes potências, quando ensandecidas, esquecem sempre de levar em conta as reservas de bravura dos mais fracos.

A URSS arria de nôvo com fragor sua Cortina de Ferro. Mas não com tanto fragor que impeça os países seus vizinhos de ouvirem o brado de liberdade dos tcheco-eslovacos. E nenhuma explicação dialética há de abafar êsse brado que sobe do meio dos gemidos de um povo assassinado a frio.

Coisas da Política

Oposição vê malôgro do Govêrno na alta do dólar

Brasília (*Sucursal*) — *Surpreendida com a decisão do Govêrno de elevar a taxa do dólar, a Oposição não sabe ainda se convocará ou não o Ministro da Fazenda para explicar a medida.*

Do ponto-de-vista da repercussão política, a presença de um membro do Govêrno no Congresso resulta sempre favorável ao Executivo. Além disso, o mecanismo da convocação nem sempre permite a presença imediata de um Ministro de Estado no plenário. Publicado o requerimento, que pode ser assinado até por um único deputado, segue-se a espera da feitura dos avulsos. Vem depois a inclusão da matéria na ordem do dia, para discussão e votação. Mas quando recebe a convocação, dispõe ainda o Ministro de trinta dias para comparecer.

Êsse processo às vêzes é retardado de tal sorte que, ao chegar ao seu desfecho, o assunto já perdeu a oportunidade. Foi exatamente isto o que aconteceu agora com o Chanceler Magalhães Pinto.

Convocado em março para falar sôbre a posição do Brasil na Conferência de Nova Déli, sòmente quarta-feira compareceu à Câmara, e para abordar tema completamente diferente: a invasão da Tcheco-Eslováquia. Os acontecimentos andam mais depressa do que as convocações.

Acusação

De qualquer forma, é certo que o MDB fará da alta do dólar o núcleo de suas críticas ao Govêrno durante os próximos dias, argumentando que ela acarretará diretamente aumentos nos custos do trigo, do papel, da gasolina e dos lubrificantes e, indiretamente, nos demais setores da economia.

O Deputado Paulo Macarini, vice-líder do MDB, já está coligindo material para esta batalha. Segundo êle, a medida adotada agora pelo Govêrno "é o reconhecimento do insucesso da política econômica e financeira ditada pelos Ministros da Fazenda e Planejamento" e teria sido "maquinada dentro do episódio político da anistia que sensibilizou e monopolizou a opinião pública exatamente para tornar menos pesado o seu impacto."

No entender dos políticos da Oposição, o que o Govêrno deveria fazer é aparelhar sua máquina arrecadadora, a fim de evitar a bomba de sucção representada pela sonegação de impostos em todo o país. E também criar melhores condições para os produtos de exportação, com a eliminação da burocracia, dispensa de quaisquer taxas e aumento da produtividade industrial.

Argumentam ainda que o Govêrno apresenta para a alta do dólar, desde abril de 1964, justificativa que traduz uma "total" despreocupação com a alteração das estruturas arcaicas que são as constantes responsáveis pelo desequilíbrio que ora se verifica na balança de trocas."

A Oposição insistirá também na alegação de que "sobe assustadoramente o preço dos bens manufaturados, enquanto permanecem estacionários os bens primários produzidos na área rural." Repetirá a tese de que êsse processo de empobrecimento e descapitalização da zona rural, onde vivem 60 por cento da população brasileira, representa as mais fortes razões da debilidade industrial e da falta de crescimento do mercado de mão-de-obra.

Defesa

Na manhã de ontem, a primeira providência do Sr. Ernâni Sátiro foi aparelhar-se para a defesa do Govêrno na questão da alta do dólar. Incumbiu o vice-líder Cantídio Sampaio de entrar em contato com a Casa Civil e recolher todos os elementos e informações que capacitem a liderança da Arena a rebater as esperadas críticas da Oposição.

O casamento integral

Tristão de Athayde

A colocação do problema da fecundidade matrimonial, na encíclica de Paulo VI, será exatamente a mesma da que foi proposta, há 38 anos passados, por Pio XI, apesar da identidade doutrinária?

Não me parece.

Quatro mudanças substanciais na estrutura da sociedade moderna, nessas quatro décadas, e relativamente ao problema em pauta, são apontadas pelo nôvo documento: 1 — "o rápido desenvolvimento demográfico"; 2 — a dificuldade de "manter convenientemente um número elevado de filhos"; 3 — a "mudança na maneira de considerar a mulher e o seu lugar na sociedade"; 4 — e finalmente o fato de que "sobretudo, o homem fêz progressos admiráveis no domínio e na organização racional das fôrças da natureza, de tal maneira que tende a tornar extensivo êsse domínio ao seu próprio ser global."

Essas transformações profundas não são de molde a modificar a ética matrimonial. Mas também não são condenadas. São consignadas como dados históricos legítimos a serem levados em conta para a colocação do problema moral proposto.

A consequência imediata, ou antes a dupla consequência, é que o aspecto **social**, em segundo plano na **Casti Connubii**, passa agora ao primeiro. Enquanto o contrário ocorre com a finalidade prolífica.

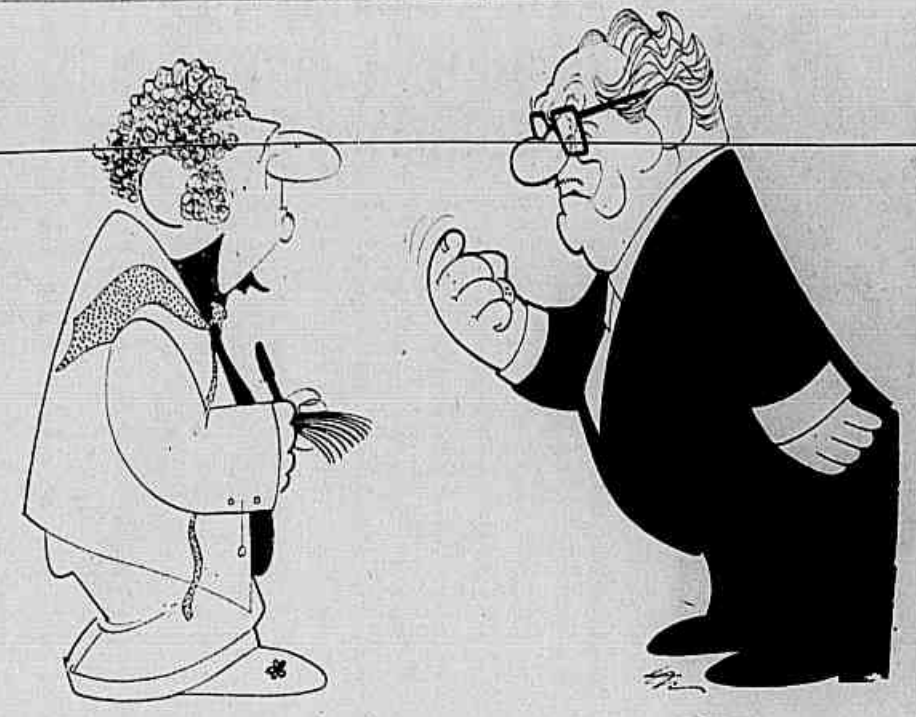
A encíclica de Pio XI não deixava de consignar êsse aspeto social. E no seu final (n.ºs. 72 e segs.), chamava a atenção para a necessidade de uma ordem social mais justa, a fim de permitir o cumprimento da lei moral, confirmando, como o iria fazer onze anos depois na **Quadragésimo Anno**, a doutrina de Leão XIII. Êsse aspeto social é agora colocado logo no intróito da **Humanae Vitae**, como consequência das novas condições históricas. São assim invocadas a **Mater et Magistra** e a **Populorum Progressio**, já que "a verdadeira solução encontra-se sòmente num progresso econômico e social que respeite e fomente os genuinos valores humanos individuais e sociais" (n.º 26).

Quanto ao problema dos fins da união conjugal, a finalidade precípua é colocada, não em qualquer fim extrínseco, como seja a propagação biológica, mas no próprio "amor conjugal" (n.º 8).

O casamento, antes de ser um **meio** é um **fim** em si. E na análise dessa finalidade intrínseca, a encíclica o faz nos seguintes têrmos:

"O matrimônio não é, portanto, fruto do acaso ou produto de fôrças naturais inconscientes: é uma instituição sapiente do Criador, para realizar na humanidade o seu desígnio de amor. Mediante a doação pessoal recíproca, que lhe é própria e exclusiva, os esposos tendem para a comunhão dos seus sêres, em vista de um aperfeiçoamento mútuo pessoal, para colaborarem com Deus na geração e educação de novas vidas" (n.º 8).

Temos assim o amor, como síntese da natureza própria do casamento, com sua quádrupla finalidade na ordem dos valôres hierárquicamente distribuídos: 1.º A adoção pessoal recíproca; 2.º a comunhão de dois sêres de sexos distintos; 3.º o aperfeiçoamento mútuo e 4.º a geração e educação da prole.

A finalidade biológica fica assim subordinada às finalidades espirituais e psicológicas, "à luz da visão integral do homem e de sua vocação, não só natural e terrena, mas também sobrenatural e eterna" (n.º 7).

— Presidente... e o nosso pobre cruzeiro, hem?
— Pobre por quê? Nosso cruzeiro taí, FIRME! INABALÁVEL!... o dólar é que não fica quieto um instante!

(charge de LAN)

NOME EM DEFESA

O General Lira Tavares afirmou que subversivos tentam desprestigiar o Exército

Lira em resumo

1 — Há 53 oficiais do Exército, da ativa, em cargos de comissão no serviço público. Não há estatísticas quanto aos da reserva.

2 — O objetivo máximo do Presidente Costa e Silva é a valorização do homem.

3 — O Exército quer e vem se reequipando com a indústria nacional

4 — A inquietação da juventude pertence ao campo da sociologia e o General não se atreve a opinar sôbre ela.

5 — Não crê em dissociação entre o Exército e a Igreja.

6 — E' óbvio que não cabe ao Exército formular o diagnóstico da situação nacional.

7 — O pensamento militar não tem idade biológica; isto é, não há divisão entre os mais graduados e a oficialidade jovem.

8 — O Exército é uma grande parte do povo, talvez a mais representativa.

9 — A imprensa no Brasil, graças a Deus, é livre.

10 — O Brasil, graças a Deus, é uma sociedade democrática.

Lira Tavares diz que sua ida para o STM é só especulação

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, afirmou que são apenas especulações as notícias de sua nomeação para o Superior Tribunal Militar quando, a 30 de dezembro, passar para a reserva compulsòriamente. Acrescentou que poderá, inclusive, permanecer no Ministério.

Em entrevista coletiva à imprensa, concedida ontem no salão D. João VI do Ministério do Exército, o General Lira Tavares respondeu a outras 14 perguntas, lamentando que sejam tão raros os seus contatos com a imprensa brasileira.

Pela ordem

As respostas do Ministro Lira Tavares às 16 perguntas que lhe foram formuladas pela imprensa são as seguintes:

1 — Dentro do espírito de continuidade administrativa que sempre caracterizou o Exército, quais os planos de V. Exa. para o futuro da Pasta?

— Já se foram os tempos em que o Ministro tinha os seus próprios planos para o futuro da Pasta, o que resultava no absurdo, em têrmos de organização racional, de uma mudança de planos para cada mudança de Ministro, pois êste nada mais é do que o detentor eventual de um cargo de chefia.

— Ocorre, além disso, que os planos do Exército, como os de todos os outros setores do Govêrno, são, por isso mesmo, plurianuais, o que lhes dá sentido de continuidade, libertando-os das influências personalistas.

— E o que se verificará com a leitura da exposição que fiz na Escola Superior de Guerra, a respeito da ação do Exército no programa do Govêrno, agora distribuída a todos os jornalistas acreditados.

2 — Durante os 17 meses à frente da Pasta do Exército, quais os maiores óbices enfrentados por V. Exa.?

— O único óbice, aliás irremovível, que eu tenho enfrentado durante êstes 17 meses à frente da Pasta do Exército é o do dia com apenas 24 horas, conforme costumo dizer, porque julgo sempre o tempo muito curto, por mais que o aproveite bem, para realizar tudo o que desejo.

— Problemas há muitos, e haverá sempre, mas todos êles têm solução, sobretudo quando há unidade de espírito e conjugação de esforços. A grande luta é a do tempo, porque não basta resolver os problemas que hoje se apresentam, mas prevenir, ou evitar, s que se desenham para amanhã.

3 — Há uma impressão generalizada de que há militares em demasia, tanto da ativa como da reserva, ocupando cargos civis. Ainda recentemente, para o IBRA e o Moinho Inglês foram nomeados militares. V. Exa. pode precisar quantos militares há em funções civis, em cada caso? A que atribui V. Exa. essa impressão?

— Já tive oportunidade de abordar ês.. assunto, no Senado federal, em fevereiro dêste ano, quando fui convocado pe.. aquela Casa do Congresso Nacional para prestar esclarecimentos sôbre efetivos do Exército.

— Repito, pois, o que disse naquela ocasião:

"O que havia antes da revolução de março, contra a vontade, muitas vêzes expressa, dos ministros militares, era o abuso, prejudicial ao Exército, de se manterem militares da ativa, em grande número e por longo período, em funções mais atraentes, de caráter civil, com reflexos negativos na carreira e na eficiência da instituição.

A legislação revolucionária eliminou, de forma definitiva, essa prática habitual no Brasil do passado, com as prescrições da Constituição atual e das leis que a complementaram.

Assim é que os militares investidos de cargos eletivos são, automàticamente transferidos para a reserva, encerrando a sua carreira militar, da mesma forma que também a encerram os que exercerem funções de natureza não militar por período superior a dois anos, inclusive o próprio Ministro do Exército, cujo cargo não é privativo de militar.

Dentro destas novas restrições legais, agora em vigor, com que se atende ao interêsse e a uma antiga reivindicação do Exército, é natural que haja certos casos em que o militar é chamado, a critério do Govêrno, a exercer cargo civil em comissão, durante o período limitado pela lei, quando escolhido para tal fim pelas suas aptidões, pelo seu tirocínio no serviço público e outras qualificações de ordem pessoal.

Essa escolha é ditada, com maior freqüência, pela própria vivência profissional dentro do Exército, cujas atividades não podem ser discriminadas, no campo da administração e dos empreendimentos públicos, das que, do mesmo tipo, desempenham as entidades civis, particularmente no setor da engenharia, das comunicações, das informações, dos serviços sociais, da educação e da gestão administrativa das entidades estatais ou paraestatais de interêsse mais direto da segurança nacional.

E essa é, sem dúvida, a razão pela qual desapareceram os militares da ativa dos cargos eletivos e das outras funções não militares, de caráter menos transitório, havendo apenas, atualmente, 33, de todos os postos, à disposição de Ministérios e órgãos federais ou autárquicos e 20 à disposição de Governos estaduais e prefeituras, conforme levantamento e relação nominal elaborados pelo Ministério do Exército.

É evidente que não figuram nessa estatística os oficiais já na reserva, inteiramente livres, como os civis aposentados, de exercerem quaisquer atividades públicas ou privadas, para as quais são até preferidos, pelo fato de se contentarem com gratificações complementares que, somadas aos proventos de inativos, lhes asseguram melhor padrão de vida.

O assunto, como já foi exposto, em nada se relaciona com a organização dos quadros de oficiais do Exército, constituindo, aliás, fato também comum nos quadros da organização civil, afastar-se o funcionário para cargo em comissão, caso em que o preenchimento temporário do cargo efetivo, eventualmente vago, se processa na forma prevista pela legislação competente, o que também se verifica na composição dos quadros dos outros Podêres federais."

4 — Muitos afirmam que só uma revisão corajosa da atual Lei do Serviço Militar possibilitaria uma participação mais racional da juventude nas tarefas de defesa nacional sem prejudicar os estudos dos jovens incorporados às fileiras. Existem no Estado-Maior das Fôrças Armadas estudos sôbre a matéria. V. Exa. encontra-se entre os defensores dessa renovação?

— O preceito constitucional, comum a tôdas as nações, que prescreve o dever da prestação do serviço militar não exige, pròpriamente, uma participação maior da juventude nas tarefas da defesa nacional. O que êle tem precìpuamente em vista é, antes, a sua preparação para as referidas tarefas. O cumprimento dêsse dever, no período máximo de 12 meses, geralmente não colide, antes se harmoniza, nos seus fins, com a educação dos jovens para os deveres básicos da cidadania, sobretudo no campo do civismo.

— O quartel, como a família e a escola, também educa o jovem nos vários estágios da sua preparação para a vida. Êle o exercita na prática de virtudes e de hábitos próprios do verdadeiro cidadão.

— O culto e a prática do civismo, a disciplina, a pontualidade, o respeito aos superiores, o senso de responsabilidade funcional, o espírito de iniciativa, o zêlo pelo bem público, o hábito da vida em coletividade, como tôdas as virtudes que se cultivam e se aprimoram no quartel, são virtudes do cidadão, a começar pelo devotamento ao serviço da Pátria, que não constitui privilégio do soldado, mas dever comum a todos os brasileiros.

— Apesar disso, é muito pequena a percentagem de cidadãos que o Exército, pelo seu efetivo muito reduzido, em relação à população, tem capacidade para incorporar, em cada classe, o que recomenda a ampliação dos tiros de guerra, já em estudo.

— Ocorre, além disso, o problema das regiões mais atrasadas, do ponto-de-vista sócio-econômico, onde é muito comum o cidadão alfabetizar-se e iniciar os seus estudos no quartel, com a convocação para o serviço militar.

— Há, por outro lado, nos casos em que é necessário conciliar a freqüência às aulas com o horário do quartel, a preocupação da autoridade militar para que sejam preservados os interêsses do estudante, o que se obtém através de providências variáveis para cada área e para cada situação particular, sendo difícil e desnecessário fixar em lei normas fixas que se adaptem, como solução, a todos os casos.

O assunto é, aliás, como assinala a pergunta, da competência do Estado-Maior das Fôrças Armadas, por envolver matéria relacionada com as três Fôrças Armadas.

5 — Afirmam, com freqüência, ser o serviço militar um poderoso instrumento de valorização do homem. Poderia V. Exa. demonstrar a veracidade da afirmativa?

— E êsse um assunto sôbre o qual muito se tem escrito por tratar-se de serviço dos mais beneméritos que presta o Exército à Nação, coincidindo com um dos pontos fundamentais do programa de govêrno do Presidente Costa e Silva, para o qual a valorização do homem é, por assim dizer, o objetivo de todos os objetivos do seu plano de ação.

— A resposta seria, porém, muito longa, pela amplitude dos aspectos da obra do Exército nesse sentido. A Comissão de Relações Públicas do meu gabinete acaba de reeditar, por coincidência, uma conferência que pronunciei precisamente sôbre o tema da pergunta, em 1961, na Escola Superior de Guerra.

6 — A perspectiva do incremento da tensão no extremo-norte do país (disputa fronteiriça entre Venezuela e Guiana implicará o refôrço da segurança na faixa de fronteira correspondente?

— Os próprios têrmos em que é formulada a pergunta, ao tratar da faixa de fronteira e de problema de segurança nacional, vinculado a uma questão de caráter internacional, mostram tratar-se de problema que transcende à esfera de atribuições do Ministro do Exército.

— Versa ela, além de tudo, uma questão de ordem especulativa, baseada na "perspectiva de incremento de tensão política no extremo-norte do país, em conseqüência de fatôres externos" e nas implicações que, nessa hipótese, resultariam, para a segurança da faixa de fronteira.

— Mas o problema suscitado não é da competência específica do Ministério do Exército para figurar numa entrevista à imprensa junto ao mesmo acreditada.

7 — V. Ex.ª tem aludido, em vários documentos oficiais, ao programa de reequipamento do Exército em que está empenhada sua administração. Qual é a participação da indústria nacional nesse programa?

— A partir da revolução, o Exército enveredou, francamente, pela política de recorrer à indústria nacional para prover o seu próprio aparelhamento, libertando-se, a cada passo, das importações, que se vão reduzindo, por motivos e com vantagens que são óbvios.

— Isso requer um grande e imprescindível esfôrço do Exército, no campo da pesquisa tecnológica e na formação dos quadros que lhe são necessários, em estreito intercâmbio, para os seus objetivos específicos, da sua própria indústria pioneira com a indústria nacional, que já tem capacidade suficiente para resolver os problemas fundamentais do nosso aparelhamento militar.

— Os resultados têm sido altamente compensadores, a começar pelo armamento portátil, inclusive o moderno fuzil 7,62, e sua munição, com base em modêlo dos mais consagrados, bem como nos canhões de pequeno calibre.

— O suprimento das viaturas militares começa a ser atendido, quase todo, pela indústria nacional, de forma auspiciosa, convindo pôr em destaque, como grande vitória da indústria nacional, as viaturas com tração de 4x4 e 6x6, fabricadas pela Engesa, e já recebidas. Depois de longas e variadas provas, coroadas de pleno êxito, conforme verificaram nossos órgãos especializados, já foi recebida uma primeira encomenda. E as modernas viaturas militares, de fabricação nacional, já estão rodando lá pelo Norte.

— Volta Redonda já nos forneceu o protótipo de equipagem de pontos, que se encontra em experiência. O equipamento rádio do Exército, agora em fase de renovação, é provido pela indústria nacional.

8 — Sendo o Exército Brasileiro uma das instituições que maior número de jovens acolhe em suas fileiras, qual a interpretação que dá V. Ex.ª às manifestações de inquietação da juventude, no Brasil e no mundo?

— É verdade ser o Exército, com grande orgulho, uma das instituições que maior número de jovens acolhe em suas fileiras. Mas isso não quer dizer que êle constitua um campo de observação que permita formular uma interpretação do fenômeno da inquietação da juventude, que se verifica, em outros quadros de atividades, não apenas no Brasil, como em muitos países.

— A pergunta sugere um oportuno tema de estudo, comportando o exame comparativo da posição do jovem nas suas várias situações de vida.

— No quartel, por exemplo, êle encontra um ambiente de trabalho devidamente organizado, regido pela subordinação de todos aos preceitos comuns que regulam tôdas as atividades. Cada qual, do comandante ao soldado, tem deveres a cumprir e normas a obedecer.

— Há um horário que a todos obriga, um programa de trabalho a ser, rigorosamente, respeitado, e uma autoridade, que é, sobretudo, moral, pois tem base no respeito mútuo com que todos convivem e atuam, guiados pelo sentimento do dever. O exemplo e a capacidade profissional constituem o principal conteúdo do princípio da autoridade, em tôda a escala hierárquica e em tôdas as idades.

— Vale a pena lembrar que não existe, no quartel, a figura do desocupado, além de não haver, dentro do Exército, nenhuma distinção entre o filho de família rica, ou da que não conhece as dificuldades da vida, e o môço pobre, branco, prêto ou mulato, que forma, na realidade, a grande maioria da juventude brasileira.

— É o caso de examinar-se, também, a atitude dos jovens moradores da favela, a dos que são compelidos a trabalhar no comércio e na indústria, para prover a subsistência própria, e ainda encontram tempo para estudar à noite, no grande esfôrço e na admirável luta por melhores condições de vida. Porque todos êles integram, com os mesmos direitos a opinar e a reivindicar, a verdadeira juventude brasileira.

— O fenômeno não parece ser o mesmo para todos os setores e tôdas as classes sociais que compõem a juventude, no Brasil, como nos outros países em que também existe o chamado fenômeno da inquietação da juventude.

— O que talvez se encontrará de comum na inquietação de espírito, aliás própria da condição de jovem, que também nós já o fomos, é que a juventude de hoje vive num mundo sacudido pela turbulência de transformações muito mais profundas e aceleradas que as dos nossos tempos, e cada vez mais comprimido nas suas distâncias, físicas e de espírito, por fôrça do que o homem inventou e realizou, inclusive os engenhos que podem servir, até mesmo, para a sua própria destruição.

— O assunto pertence ao campo da sociologia, pelo que não me atrevo a opinar sôbre êle. Apenas distingo o fenômeno da inquietação da juventude, própria dêsse campo de conhecimentos, da inquietação provocada e conduzida por líderes de tôdas as idades, às vêzes de idade já avançada, para o fim de transformá-la em agitação, com propósitos que em nada se relacionam com os anseios legítimos e respeitáveis das gerações jovens.

— A elas é que vai cumprir a tarefa árdua e complexa de dirigir, amanhã, os destinos do Brasil, o que reclama, desde já, não apenas o estudo e o saber que lhe devem dar a escola e a universidade, como, principalmente, o conhecimento do Brasil, das suas realidades, dos seus problemas, o que estão, agora, realizando os universitários, com grande entusiasmo, através da iniciativa já consagrada e benemérita da Operação-Rondon.

9 — A Igreja e as Fôrças Armadas foram, ao longo da nossa história, fôrças poderosas de integração e colonização nacional e sempre atuaram unidas e com os mesmos fins. V. Ex.ª vê perigo, hoje, de o Exército se dissociar da Igreja no diagnóstico da situação nacional e conseqüentemente na procura de soluções para os problemas conjunturais?

— É, realmente, fato histórico, por todos conhecido, sobretudo pelos que, como eu, se dedicam, especialmente, ao estudo da história, que a Igreja e as Fôrças Armadas sempre constituíram fôrças poderosas, aquela particularmente na catequese de espírito e na instrução, e estas últimas nos empreendimentos pioneiros da estrutura física do país, na preservação da autoridade do Govêrno e na valorização do homem brasileiro, ao longo das grandes etapas da evolução da nacionalidade.

— E não há por que não continuar sendo assim, através do aperfeiçoamento do regime republicano, depois de ter perdido a Igreja o seu caráter oficial, com a abolição do Império.

O Exército é, além disso, composto, na sua grande maioria, de cidadãos católicos, tendo restabelecido, em seu próprio benefício, a velha tradição da figura do capelão militar, com as evidentes vantagens da assistência religiosa prestada aos cidadãos que se revezam nas suas fileiras.

— Isso é ainda mais necessário pela composição heterogênea dos contingentes, formados, como são êles, de cidadãos de tôdas as origens, condições sociais e raças, com grande predominância das classes mais humildes.

— Não creio, pois, que haja nenhuma discrepância no que cumpre realizar, à Igreja e ao Exército, como instituições que perseguem objetivos convergentes, com missões, campos de atuação e responsabilidades que também se podem dizer harmônicas e independentes.

— A resolução herdou problemas sérios, crônicos e acumulados, sobretudo no campo da justiça social e no econômico, e está procurando equacioná-los e resolvê-los.

— O Govêrno, em vez de guardar a atitude cômoda e demagógica de limitar-se a explorar os erros do passado, para engrandecer a grande obra restauradora que está realizando, concentra todos os esforços em construir, indiferente aos que perdem o tempo em criticá-lo como responsável pelo muito que ainda falta realizar, mas que depende, fundamentalmente, do grandioso trabalho de infra-estrutura, da valorização do homem brasileiro e do saneamento econômico, tratados com a maior ênfase no programa do Presidente Costa e Silva.

— O Exército cultiva, com grande honra, o convívio estreito e o diálogo franco e permanente com numerosos e dignos prelados, em todo o Brasil.

— Não creio em nenhuma dissociação nos esforços comuns da nossa Igreja e do nosso Exército, entendidos como instituições igualmente interessadas na felicidade do Povo, através do seu trabalho ordeiro e realizador.

— Para isso concorre, fundamentalmente, a contribuição da Igreja, no seu grande papel de todos os tempos, como a do Exército, na relevante missão que lhe prescreve a Constituição federal.

10 — Em dezembro do corrente ano, V. Exa., por fôrça da legislação vigente, atingirá o limite de permanência no serviço ativo do Exército. Há especulações, evidentemente maliciosas, a respeito da abertura de uma vaga no Superior Tribunal Militar para acolher V. Exa. O que há de positivo sôbre o assunto, uma vez que não haverá impedimento de ordem legal quanto à permanência de V. Exa. à frente da Pasta do Exército?

— A única coisa que existe, de positivo e verdadeiro, com relação à pergunta, é que no dia 30 de dezembro do corrente ano, não por atingir qualquer limite de idade, mas por completar 13 anos como oficial-general, eu serei transferido para a reserva, de acôrdo com a Lei de Inatividade.

— Se há especulações sôbre o fato, elas correm por conta dos especuladores. Não constitui matéria de interêsse nem para a Nação, nem para o Govêrno, nem para o Exército a simples transferência de um oficial-general para a reserva.

— É para mim, igualmente, um fato natural, previsto em lei, o que me confere o direito de pensar no que vou fazer depois, como dono da minha vontade, tal como fazem todos os militares ou civis, regidos pelas normas das carreiras que abraçaram.

— Quanto ao cargo de Ministro, a resposta é ainda mais simples. Não é problema para o Exército, que não tem nenhum general insubstituível, mas, ao contrário, muito se honra de possuir vários generais de igual capacidade, senão maior, que a minha, para chefiá-lo, constituindo prerrogativa constitucional do Govêrno escolher a qualquer tempo, sem desprimor para ninguém, o nome que lhe pareça, a seu livre critério, mais conveniente, quando resolver substituí-lo.

— A instituição do Alto-Comando e o caráter impessoal que rege, agora, a nossa organização militar, assegura, como já tenho salientado várias vêzes, a continuidade da sua direção, a despeito da mudança do chefe eventual, que hoje eu me honro de ser, e amanhã poderá ser qualquer outro, conforme o Govêrno haja por bem decidir.

11 — Poderia V. Exa. dar um ligeiro balanço dos resultados da ação cívico-social desenvolvida pelo Exército?

— A pergunta me leva, de início, a sugerir maior esfôrço de publicidade a todos os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Exército. A ação cívico-social do Exército é permanente e cada vez mais ampla para que os seus grandes e evidentes resultados sejam balanceados e resumidos numa só, e lamentàvelmente muito rara, entrevista coletiva do Ministro aos jornalistas acreditados.

— Êstes podem colhêr, constantemente, na Comissão Diretora de Relações Públicas ou no noticiário do Exército, para o fim de informarem ao público, a farta documentação que a respeito do assunto converge, a tôda hora, de todo o território nacional, para o Gabinete do Ministro.

— Seria o assunto matéria mais adequada para uma conferência. Êle já foi objeto de várias publicações, constituindo tema da minha predileção e por mim versado, ainda recentemente, na Escola Superior de Guerra.

— Trata-se de um programa, a bem dizer, permanente, porque se desenvolve todos os dias, nas atividades normais dos quartéis, sobretudo no interior e, particularmente, nas fronteiras.

— O Exército recebe e prepara, em todos os aspectos, o cidadão incorporado, inclusive em muitas áreas do território onde só há o médico, o dentista e o professor do quartel. Nêle o brasileiro, às vêzes marginalizado da civilização, falto dos recursos mais rudimentares para educar-se, torna-se um valor positivo para a sociedade e encontra o apoio e o caminho para realizar-se.

— E' êsse, talvez, o mais benemérito trabalho do Exército no interior do país, inclusive em alguns pontos onde mal chega a observação da imprensa, embora êles a mereçam para que o povo conheça, através dos jornais, a vida do grande Brasil de longe do asfalto e tenha a verdadeira consciência dos seus problemas e do relevante papel cívico-social que desempenha o Exército, no campo social.

— Daí a grande significação do auspicioso encontro que agora promove a Operação-Rondon, entre a universidade e as realidades nacionais.

— Uma das ob[illegible]vações dos seus participantes, talvez a divulgada com maior ênfase e entusiasmo, é precisamente a do papel cívico-social que desempenha o quartel nas paragens mais remotas do território, ùltimamente palmilhadas pelo arrôjo, o patriotismo e a ânsia de conhecer e penetrar os problemas do Brasil, com que a juventude universitária começa a ganhar consciência, tanto da escala da nossa grandeza territorial, como do vulto e da complexidade da obra que cumpre à Nação empreender, não apenas para realizar, como, precìpuamente, para que não sejam comprometidos os seus grandes destinos.

12 — Fala-se muito em pensamento da oficialidade jovem do Exército, evidentemente com o propósito de criar um divisor entre a cúpula e a base da Fôrça Terrestre. V. Ex.ª admite a existência de um descompasso entre os oficiais jovens e os mais antigos?

— Também antes da revolução se falou muito na separação da classe de sargentos dos demais postos da hierarquia. E até houve um grande trabalho no sentido de divorciá-la da linha de conduta hierárquica, solapando, com base em pequeno número de elementos politizados, os princípios em que repousa, essencialmente, a coesão do Exército.

— E é preciso considerar que essa coesão também era tida como comprometida pelo próprio comportamento do Govêrno e dos chefes militares, que pretendiam transformar o Exército em milícia política, procurando, para tal fim, precisamente a classe de sargentos, com favores e promessas demagógicas que, como ficou demonstrado, em nada abalaram o espírito de lealdade ao dever militar e a consciência democrática dos nossos dignos camaradas, quando na graduação de sargento.

— Os líderes políticos, responsáveis pelo que se tramava no Brasil, antes de março de 1964, estavam certos, então, de haverem dividido o Exército. E se iludiam com as próprias ilusões dos que acreditavam na imagem falsa, criada para a nossa instituição militar, apenas pelo desejo e pela suposição de ser êsse um processo capaz de enfraquecê-la, ou, pelo menos, despretigiá-la.

— O artifício se repete, agora, apesar de saber-se que a revolução prestou ao Exército, como às Fôrças Armadas, o benemérito serviço de uni-lo, ainda mais, na fidelidade aos postulados da democracia brasileira, que voltam, agora, a ser ameaçados pelos seus conhecidos adversários de ontem. As mesmas técnicas se repetem, para os mesmos fins, embora se saiba que nunca foi tão grande a coesão do espírito do Exército, dentro da qual só é possível distinguir, na fidelidade aos ideais de março, as gradações de estilos diferentes com que individualmente, cada um se exterioriza.

— Mas a linha de pensamento é invariável, em tôda a escala hierárquica, particularmente quanto aos anseios da instituição. E é óbvio que assim seja.

— Num verdadeiro Exército, em que predomina o espírito profissional, o pensamento militar, que não tem idade biológica, se renova e se atualiza, ao mesmo tempo, no entusiasmo comum com que todos desejam a modernização do seu aparelhamento, da sua estrutura e das suas técnicas.

13 — Os elementos subversivos que ùltimamente têm perturbado a ordem nacional e os esforços do Govêrno pelo desenvolvimento do país buscam separar a opinião pública das Fôrças Armadas para melhor atingirem seus objetivos. Que medidas tem tomado o Exército, no que lhe diz respeito, para preservar sua imagem tradicional perante o povo?

— A sua pergunta é muito mais uma afirmação do que pròpriamente uma indagação da parte do jornalista.

— Eu a registro, com grande orgulho, e com os agradecimentos do Exército, sobretudo por partir de um digno homem da imprensa que reconhece e assinala o trabalho de elementos subversivos para perturbar a ordem nacional e o esfôrço do Govêrno pelo desenvolvimento do país, procurando, ao mesmo tempo, separar a opinião pública das Fôrças Armadas.

— É êsse, aliás, um fato público e notório. Há os que pretendem deformar, impatriòticamente, e a todo propósito, a imagem do Exército, como se o conceito de uma instituição nacional, dentro da qual se revezam tôdas as classes do povo, através dos cidadãos que passam, anualmente, por suas fileiras, pudesse estar à mercê dos que se supõem, por interêsse próprio, não se sabe com que autoridade, legal ou moral, com o direito de julgá-la.

— Mas de qualquer forma, são opiniões. Embora flagrantemente absurdas, elas são livres, nos limites da lei, porque vivemos, graças a Deus, numa sociedade democrática.

— Não cabe ao Exército tomar medidas a respeito, inclusive porque êle próprio é uma grande parte do povo, talvez a mais representativa, pela sua própria composição, que tem caráter eminentemente popular, porque não discrimina os cidadãos, e trabalha ùnicamente para o povo, isto é, para a comunidade nacional, seja como instrumento do seu progresso, seja como fôrça que lhe preserva os destinos e a soberania, como nação.

14 — Dispõe o Exército de informações que comprovem a participação estrangeira nas atividades subversivas em curso no país?

— Não é ao Exército, por ser êle apenas um dos setores das Fôrças Armadas, mas ao conjunto do sistema de informações do Govêrno que cabe reunir os elementos comprobatórios da participação estrangeira nas atividades subversivas no país. Mas não creio que um jornalista bem informado possa ter dúvidas de que ela existe.

— A política do Govêrno de Cuba, por êle mesmo pùblicamente anunciada, para libertar a América Latina, inclusive o Brasil, através de insuflação das guerrilhas; as cartilhas da China comunista, já impressas em português e enviadas para o Brasil; as técnicas, os agentes e a farta documentação estrangeira, exportados para o Brasil, desde antes da revolução de março, e as outras muitas demonstrações públicas e evidentes já constituem elementos de informação, do conhecimento da imprensa, para que ela possa alertar a consciência democrática do país e orientar a opinião pública brasileira sôbre o assunto.

15 — Dentro do Plano Trienal do Govêrno, que é global, quais os encargos setoriais do Exército, particularmente na Amazônia?

— O objetivo dos encargos atribuídos ao Exército, nos planos gerais do Govêrno para a recuperação e a vivificação da Amazônia, é o da fixação do povoamento, com base nas unidades de fronteira, nos quartéis e nas colônias militares.

— Processa-se, também, através dessas organizações, um grande trabalho do Exército, em benefício da valorização do homem brasileiro, na Amazônia.

— Êle empreende, além disso, grandes trabalhos no campo da engenharia, sobretudo na ligação rodoviária de Pôrto Velho a Cuiabá. E esta contribuição será ampliada, em breve, por novas unidades.

— Além dos convênios já firmados, entre o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, e o Comando Militar da Amazônia, cumpre lembrar o decreto expedido, em Manaus, pelo Presidente da República, pelo qual foi criado o 6º Batalhão de Engenharia de Construção, fato auspicioso que vai ampliar, substancialmente, a ação do Exército no extremo norte do país.

— Ela será dinamizada, a partir de agora, com base em três centros prioritários de atividades: Manáus, Belém e Pôrto Velho.

Papa é recebido em Bogotá por 1 milhão de peregrinos

Mário Lúcio Franklin, Magdalena Almeida e Evandro Teixeira,
Enviados especiais, e AFP e UPI

Bogotá — Quando o Boeing 707 da Avianca surgiu detrás das montanhas, varando as nuvens entre Montserrat e Chalito, sôbre o aeroporto El Dorado, Pablo Cisneros, mecânico da companhia, ajoelhou-se na pista e um milhão de peregrinos agitou lenços brancos, saudando Paulo VI. O vento forte, soprando nas savanas de Bogotá, derrubou o solidéu do Núncio Apostólico Giusepe Paupini. O Bispo negro de Gana, Dom Joseph Buruti, apertou o crucifixo contra o peito e Matilde Suarez, de quatro anos, choramingou, mordendo a mão fechada.

Os aplausos cresceram, freiras beneditinas apontaram o jato do Paça e, no mirante do aeroporto, religiosos entoavam cantos sacros. O Boeing Sucre, levando na cabine a bandeira do Vaticano, sobrevoou o campo eucarístico, tomou outro rumo e, com o povo em silêncio, escondeu-se num bolsão de nuvens cinzentas. O alto-falaste do aeroporto, que transmitiu tôda a viagem papal, enviou seu último boletim do vôo:

— O Boeing 707 320B, da Avianca, que conduz Sua Santidade o Papa Paulo VI está se aproximando do aeroporto El Dorado, em Bogotá, Colômbia.

A CHEGADA

Houve nôvo frêmito, uma faixa desfraldada: Colômbia saúda Pablo VI — gritos de entusiasmo na estação de passageiros, palmas inaudíveis detrás dos vidros do aeroporto, milhares de lenços brancos. O Sucre despontou suavemente, agora em céu limpo, a noroeste do campo eucarístico. Pela estrada que leva ao aeroporto El Dorado, congestionada desde a madrugada, homens com transistores misturam-se aos peregrinos trepados em caminhões, enquanto milhares de hábitos negros pontilham a savana. Outros, como José Santiago, de Cartagena, andam a pé pela autopista, onde o Papa passara de helicóptero. Dentro dos carros, estacionados nos campos, dormem mulheres e crianças, protegidos pela polícia montada

Mil cicerones guiam os peregrinos, os homens da UPI vestem colête vermelho fosforescente e, na pista, os cadetes da Escola Militar com seus capacetes dourados tomam posição de sentido. Há centenas de solidéus roxos, 600 cavalarianos protegendo a pista, homens da Avianca com macacões brancos. Dom Avelar Brandão, presidente da Celam, confinado com outros bispos num quadrado cercado por grades, conversa com o legado Papal, Giácomo Lercaro, e o Núncio Apostólico Paupini, empertigado, está absolutamente calmo. A escada da Avianca, revestida de vermelho, termina numa passadeira da mesma côr. Diante dela, o Presidente Lleras Restrepo apalpa seis laudas de discurso, ladeado pelo Administrador Apostólico, Cardeal Anibal Munoz Duque, e pelo Monsenhor Marcinkus, secretário particular de Paulo VI.

O avião papal surge, de repente, detrás do hangar e, com um barulho ensurdecedor dos jatos, a asa direita circula sôbre a cabeça de Lleras Restrepo, Giusepe Paupini e Giácomo Lercaro. A bandeira do Vaticano, batida pelo vento frio, drapeja na cabine e o pilôto William Molina, em mangas de camisa, acena da janela. Ali está Paulo VI, no primeiro degrau, pálido, ascético, olhos fundos e sobrancelhas espêssas, aspecto de extrema fragilidade, com suas pantufas vermelhas, de braços abertos. Os lábios são finos e descorados, a pupila é um ponto pequenino, mas terno, e a bôca está sempre semicerrada. Há choros e gritos entre os peregrinos.

Paulo VI alça ambas as mãos, espargindo bênçãos, e Consuelo Jullan, uma mulher de 31 anos, vinda da Costa Rica, jura ver a Virgem Maria ao lado do Papa. Marie Terese, do L'Osservatore Romano, fotografa e chora convulsivamente. Bennet Bolton, da Associated Press, fita-o demoradamente, máquina a tiracolo, inútil. Carlos Herreros, aluno do liceu de Mosquera, grita:

— Viva il Papa.

A RECEPÇÃO

Paulo VI, sempre de braços abertos, lábios semicerrados e olhos fundos, desce dois degraus. Não há barreiras entre êle e o povo. Agora, com suas pantufas vermelhas, pisa a terra e, agachando-se antes que o abracem, beija-a sem pressa alguma. O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Cardeal Agnelo Rossi, olha-o com veneração e o Administrador Apostólico, de Bogotá, Dom Anibal Muñoz Duque, ajoelha-se antes de saudá-lo. As freiras que ocupam o mirante do aeroporto Eldorado, comandadas por Soror Antonieta Morales, da Venezuela, atiram pétalas de rosa sôbre o Santo Padre, a multidão explode de entusiasmo, Paulo VI está ali no palanque armado dentro da pista de pouso, alçando os braços para os quatro cantos do aeroporto, enquanto o povo grita, chora e ri. Os carregadores Alfredo Suarez e Fernando Calvo batem palmas e o Presidente Restrepo num terno prêto, toca-lhe o ombro cerimonialmente.

Isabel Castilhos, de 98 anos, envôlta num casaco vermelho remendado, pálpebras coladas, espreita o Papa detrás das grades do aeroporto Eldorado e, com um têrço na mão, reza sem parar.

Paulo VI caminha agora pela pista, seguido pelos bispos, em direção aos lenços brancos que se agitam, frenèticamente, no segundo andar. Sai por uma porta lateral, penetrando na área destinada aos balcões das companhias, completamente vazios. Os peregrinos correm atrás do Santo Padre. Um dêles, José Ballon, toca-lhe as roupas e, rápido, foge do saguão. Paulo VI sobrevoa novamente Bogotá, num helicóptero da Fôrça Aérea colombiana. Toma o rumo do campo eucarístico, próximo dos bairros miseráveis de Antamira e da paróquia de Santa Cecília, no subúrbio de Venecia. Milhares de peregrinos acenam para o helicóptero, os hábitos negros pontilham as vias de acesso, famílias inteiras espalham-se pelas savanas. Repicam, simultâneamente, todos os sinos das igrejas da Colômbia e Paulo VI desaparece, outra vez, entre as nuvens que cobrem Montserrat e Chalito.

Crise tcheca ameaçou a viagem

Após anunciar que renunciaria à sua histórica viagem à América Latina se sua presença no Vaticano pudesse fazer algo "para impedir os males que afligem a Tcheco-Eslováquia", o Papa Paulo VI deixou Roma, às primeiras horas de ontem, a bordo de um Boeing 707 da Avianca, com destino a Bogotá, onde desembarcou às 10h30m.

Sem considerar as diferenças de horas locais, o Papa permaneceu 12 horas dentro do avião. Durante a viagem enviou mensagens aos chefes de Estado da Espanha, Portugal, Venezuela e Colômbia, à medida que sobrevoava o território dêstes países, e solicitou várias vêzes informações sôbre o desenvolvimento da crise tcheca.

PROFUNDA AMARGURA

Milhares de romanos se encontravam no Aeroporto Fiumicino para dar a despedida ao Papa, assim como membros do Govêrno italiano e da alta hierarquia da Igreja. Paulo VI chegou num carro aberto, vindo diretamente de sua residência de verão, em Castel Gandolfo.

Sob os aplausos da multidão, Paulo VI desceu do automóvel, saudou as personalidades presentes e se dirigiu ao microfone para fazer o último discurso em solo italiano, antes de empreender a sexta viagem de seu pontificado.

"Antes de nossa saída sentimos a obrigação de agradecer e saudar a quantos quiseram, não obstante a hora, vir ao aeroporto desejar-nos boa viagem", disse o Papa, acrescentando logo em seguida:

— Mas não podemos despedirmo-nos de vós e de quantos contemplam esta cena de nossa partida e ouvem nossa voz, pela rádio e pela televisão, sem confiar-vos a profunda amargura e a grande ansiedade que embargam nosso ânimo por causa dos acontecimentos que estão se desenrolando na Tcheco-Eslováquia.

— Estaríamos dispostos a renunciar agora a nossa viagem, se soubéssemos que nossa presença e nossa ação poderiam servir de algo para impedir os males que já afligem aquela sempre amada nação e para deter suas desastrosas conseqüências que, infelizmente, não é temerário prever.

— Mais uma vez, parece que a fôrça das armas quer decidir o destino de um povo, de sua independência, de sua dignidade. Está conturbada a tranqüilidade da Europa, comprometida a do mundo e a paz, que a maturidade dos tempos, inclusive em virtude de um persistente sentido cristão, vai buscando e construindo, após as atrozes experiências das guerras passadas e também das atuais. A paz está desapiedadamente vulnerável e Deus queira que a ferida não seja mortal."

Concluiu dizendo: "Levamos no coração amargas reflexões. Que a esperança humana e cristã ilumine sempre possíveis, honrosas e pacíficas soluções de tão lamentável conflito."

HERANÇA DE FÉ

O Papa entrou no avião logo após a saudação. O aparelho da linha aérea colombiana, especialmente adaptado para transportar Paulo VI, levava também a bordo os membros da comitiva, entre êles o Cardeal Eugène Tisserant, Decano do Sacro Colégio, e o Cardeal Antonio Samore, presidente da Comissão para a América Latina.

Ao passar sôbre Espanha e Portugal, o Papa enviou mensagem ao Generalíssimo Franco e ao Primeiro-Ministro Oliveira Salazar. A Franco, Paulo VI recordou que a Espanha deixou no continente americano a herança de sua fé e sua cultura. A Salazar, lembrou o caminho de sua peregrinação a Fátima e pediu assistência divina para Portugal.

O Papa almoçou e descansou a bordo e percorreu todo o avião, detendo-se para conversar com cada tripulante.

As 9h15m o avião cruzou a fronteira da Venezuela com a Colômbia. Neste momento o Papa dirigiu sua primeira mensagem aos colombianos, afirmando: "Ao aproximarmo-nos do território da hospitaleira Colômbia nos é grato antecipar a Vossa Excelência (Presidente Lleras Restrepo), ao Govêrno e a tôda nação nossa emocionada saudação."

Por solicitação de Paulo VI, o avião sobrevoou Bogotá durante 12 minutos antes de aterrissar no aeroporto às 10h30m.

Restrepo prega sociedade igualitária

Em sua saudação ao Papa Paulo VI, falando em nome do povo colombiano, o Presidente Lleras Restrepo declarou, no aeroporto de El Dorado, que está procurando "forjar as estruturas de uma sociedade igualitária baseado no espírito evangélico, mais eficaz que o temor e mais construtivo do que os sentimentos de rebeldia."

Publicamos a seguir alguns dos mais importantes trechos do discurso do Presidente:

"Vossa Santidade dispensa a tôda a América Latina uma grande honra quando vem a ela para participr do XXXIX Congresso Eucarístico. Estas terras, portadoras de tantas raças, se interpretaram a civilização moderna sob o signo da cruz que seus povos seguem. Esta fé, que nos é comum, constitui entre nossos países um poderoso fator de unidade e um vínculo que não pode ser substituído por nada. Por isto creio que, ao apresentar minha homenagem filial, agora que pisais o solo da Colômbia, distinguida por êste privilégio, poder falar do solo colombiano, como se fôsse em todo o continente do Rio Grande aos extremos limites austrais, todos comungando da mesma emoção e de um sentimento de veneração e gratidão que chega até vós vindo de tôdas as cidades, vales, montanhas, selvas e planícies da América.

A Colômbia, Beatíssimo Padre, prosseguiu o chefe do Estado colombiano, "é um país que avança, no meio de grandes dificuldades mas resolutamente, pelo caminho do progresso, buscando para todos seus filhos aquelas condições próprias da essencial dignidade humana que a augusta palavra de Vossa Santidade reclama em nome da Igreja.

Um clima de paz política reina entre os que antes se combatiam violentamente e dentro dêle procuramos forjar as estruturas de uma sociedade igualitária, confiados no espírito evangélico, mais eficaz que o temor e mais construtivo que os sentimentos de rebeldia, facilite esta tarefa de justiça, domine os egoísmos, aplaque as iras, nos conduza, enfim, para novos planos de moralidade e bem-estar. Tal empenho recebeu das constituições do Concílio Vaticano e das encíclicas papais em apoio imenso.

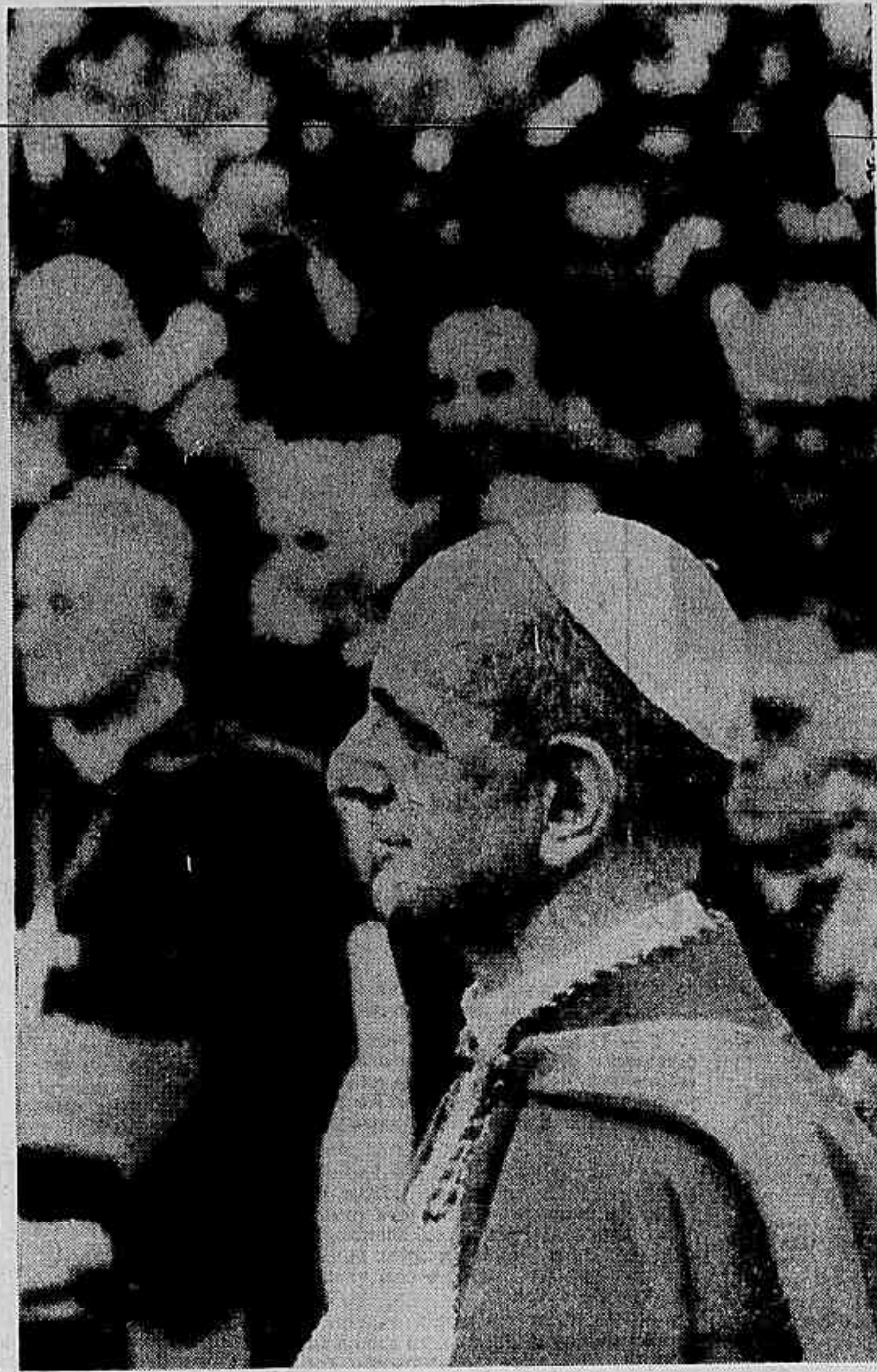
A presença de Vossa Santidade, o ambiente do Congresso Eucarístico, vai sem dúvida alguma, tornar mais geral e mais sincero e profundo êste espírito evangélico, sem o qual tôdas as reformas nas instituições e tôdas as realizações materiais acabariam por ser deformadas ou postas ao serviço de egoísmos estreitos.

Vossa vinda, Beatíssimo Padre, nos emociona ao mesmo tempo que nos traz a esperança. Sois o símbolo da velha fé, mas também lembrais nos atos e palavras que a Igreja recomendou com mais vigor que nunca, sua tarefa de caridade e justiça e que sob vossa direção uma revolução, baseada na fraternidade cristã, avança com passo firme e conquista cada dia mais almas.

Voltamos os olhos para Vossa Santidade, para o Pastor máximo que nos mostra o caminho certo, para a dignificação da espécie em sua vida terrena, para a conquista da paz em nossos dias e para a felicidade eterna.

Por minha modesta voz, o povo e o Govêrno da Colômbia apresentam a Vossa Santidade uma saudação de boas-vindas, agracedendo o dom de vossa presença e implorando vossa benção para êles e para tôda a América."

RECEPÇÃO TRIUNFAL

Foto de Evandro Teixeira

Todos os cardeais presentes a Bogotá foram receber o Papa no aeroporto

Mensagem à América Latina

Ao desembarcar ontem pela manhã em Bogotá, o Papa Paulo VI fêz uma saudação aos povos da América Latina, implorando a Deus que "consolide os esforços por um progresso ordenado que, com o desenvolvimento técnico, cultural e racional de tantas riquezas que colocou em vosso solo, alcance, eqüitativamente, tôdas as famílias e categorias, de conformidade com os princípios de justiça e caridade."

É a seguinte a íntegra do discurso do Papa no aeroporto:

"Senhor Presidente:

Apreciamos vivamente a cortesia que nos dispensa com sua presença e as deferentes expressões de cordial boas-vindas nas quais percebemos o eco fiel dos sentimentos da nação colombiana.

A Vossa Excelência, aos membros do Govêrno, às personalidades eclesiásticas, civis e militares, a quantos se encontram congregados, nossa profunda gratidão por ter querido nos receber tão amàvelmente, ao chegar nesta peregrinação religiosa que consideramos parte de nosso ministério universal e com a qual desejamos reiterar, de forma inequívoca, nossa fé, a fé de tôda a catolicidade, na eucaristia, sacrifício e sacramento para rezar perante o Príncipe da Igreja pela paz para um mundo tão necessitado dela.

"Uma satisfação íntima e uma trepidante emoção invadem nosso ânimo ao ver que a Providência nos reservou o privilégio de ser o primeiro Papa que chega a esta nobilíssima terra, a êste continente cristão, onde em dia passado, predestinando os designios santos, começou a se ver as cruzes sôbre os Andes, nos velhos caminhos das Chibchas e dos Maias, dos Incas, Astecas e Tupis-Guaranis, começou a esboçar a silhuêta de Cristo.

Povos da América Latina, banhados por mares idênticos, cujos rios e cordilheiras entrelaçam comunidades de pessoas honradas, pacientes, trabalhadoras e fidalgas, cujas fisionomias peculiares têm um traço comum: o da fé em Cristo que viveu séculos da história e suscitou inúmeras iniciativas promotoras de vossa cultura e de vosso bem-estar. Povos da América, a todos vós e a cada um em particular, do solo da hospitaleira Colômbia, nossa saudação, nosso afeto, nossa oração. Nosso coração se abre para agradecer a Deus o dom imenso de vossas crenças católicas e para implorar a êle, que é o dinamismo de vossa fé, tradicional e renovada, que desperte cada vez mais, o sentido de fraternidade e colaboração harmoniosa na ordem de uma convivência pacífica constante e impulsione e consolide os esforços por um progresso ordenado que, com o desenvolvimento técnico e cultural racional de tantas riquezas que colocou em vosso solo, alcance eqüitativamente, tôdas as famílias e categorias, de conformidade com os princípios da justiça e da caridade.

Filhos amantíssimos da Colômbia e de tôda a América, na doce espera de colocar sôbre o altar do Congresso as intenções, necessidades e pedidos de cada um, nossas mãos se elevam para benzer-vos com o desejo ardente de que os braços de nossa cruz alcancem, como testemunho de afeição e portadora dos dons divinos, o mundo inteiro.

Paulo VI saúda os cardeais

Na catedral de Bogotá o Papa pronunciou as seguintes palavras:

"Que prazer sereno invade nossa alma ao sentirmos, nesta Catedral, junto à sagrada eucaristia, convosco, queridos filhos, Cardeais da Santa Igreja, entre os quais vemos o digníssimo Cardeal Legado e o benemérito Cardeal de Bogotá. Convosco, veneráveis irmãos no episcopado, amadíssimos sacerdotes, ligados todos a êsse Cristo que personificamos em nosso ministério, em nossa entrega à vontade do Pai — todos dedicamos a tremenda e doce missão conduzi-lo, com Cristo no espírito, a grande família humana.

Graças, amigos e colaboradores nossos, pela alegria espiritual que nossa presença vos proporciona. Não vos limiteis a nossa humilde pessoa. Elevai vossas mentes àquele a quem representamos e servimos, ao Senhor Jesus, a quem cabe tôda honra e glória, particularmente nestes dias de seu suave e pacífico triunfo.

Graças pela felicidade que nos dais que cada um de vós seja correspondido, lembrado e apreciado com um pôsto de predileção em nosso coração.

Conhecemos vossas horas de fadiga e de entusiasmo apostólicos, vossas jornadas dedicadas, fiel e generosamente, a vossa santificação oblativa, à paróquia, à juventude, aos enfermos, aos pobres, às crianças, ao mundo do trabalho, setores em que tanta e tão preciosa atividade desenvolvem também as organizações de apostolado secular.

Por tudo isso vos felicitamos, com a confiança de que nosso reconhecimento constitua estímulo para posteriores esforços no sentido de que Cristo continue chegando a tantos que ainda caminham nas trevas, porque esperam ainda mais luz e mais fôrça que, com vitalidade sempre renovada, brotam da mensagem de que sois porta-vozes.

Vivamos intensamente êstes dias de pregação comunitária, de conformidade com o espírito de nossa peregrinação. Oremos pela Igreja universal para que cada dia mais nitidamente reflita sua missão de redenção e de amor.

Bogotá é um cenáculo de transubstanciação sacramental. A todos a bênção apostólica que, de todo o coração, vos desejamos."

Pe. Hélder condena violência

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, declarou ontem de madrugada, ao chegar a Bogotá, que a revolução violenta não solucionaria os problemas da América Latina e seria contraproducente, além de servir de pretexto para "uma intervenção dos Estados Unidos, que não admitiriam outra Cuba no continente."

O bispo brasileiro disse ser partidário de uma revolução nas estruturas do continente, sempre e quando "não seja violenta", acrescentando que "a América Latina requer uma revolução pacífica, rápida e profunda, em benefício do povo que se encontra totalmente marginalizado do progresso."

OUTROS MEIOS

Referindo-se ao sacerdote-guerrilheiro Camilo Torres, morto pelo Exército colombiano, padre Hélder Câmara afirmou que embora respeitasse sua honestidade e sinceridade de propósitos, preferia outros meios para a luta pela justiça social.

Segundo o Arcebispo de Olinda e Recife, torna-se necessária a incorporação da grande massa de latino-americanos à vida social, econômica e política da América Latina sendo esta necessidade inadiável e irremediável.

Se sua saúde permitir, padre Hélder Câmara acompanhará a fase final do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional em Bogotá. Amanhã seguirá para Medellín, a fim de participar da II Conferência do Episcopado Latino-Americano.

O Arcebispo proporá à Celam a extensão do movimento de pressão moral libertadora, que já existe no Brasil, a tôda América Latina, com o objetivo de forçar os Governos a fazerem as reformas preconizadas pela *Populorum Progressio*.

Praça foi pequena demais e centenas acabaram feridos

A última vez que a Praça Simom Bolivar assistiu à maior concentração popular em 20 anos foi durante a visita do ex-presidente John Kennedy, em 1961. Da Câmara dos Deputados, êle falou a cêrca de 100 mil pessoas que se acotovelavam em 90 metros quadrados para vê-lo, ouvi-lo e saudá-lo.

Ontem, o mesmo povo, os mesmos lenços, a mesma fé e o mesmo espanto voltaram à Praça Simon Bolivar para ver, ouvir e saudar o Papa Paulo VI.

Pouco se importaram os colombianos e os estrangeiros com os apelos do govêrno para que vissem o Papa pela televisão e ouvissem pelo rádio, a fim de evitar as aglomerações e suas consequências. O saldo também não foi muito positivo: dezenas de pessoas pisadas, entre elas crianças e velhos e 138 hospitalizados em consequência dos problemas respiratórios, padres e freiras entre elas.

FÉ E FÔRÇA

São 9 horas da manhã. A chegada do Papa Paulo VI à praça Simon Bolivar está prevista para as 11h30m. Já uma multidão calculada em 100 mil pessoas, pelos cálculos mais otimistas, se concentram na praça. O tempo está claro e não chove, como se esperava. O número de crianças é grande. A maioria das pessoas pertence à classe média, sendo poucos os camponeses. O frio intenso faz com que todos usem seus melhores abrigos. As mulheres de posses trazem chapéu na cabeça e luvas na mão. Os pobres vestem-se com simplicidade e trazem como único abrigo, as ruanas.

Um forte contingente armado de fuzis e punhais toma posições em redor da praça que já começa a se tornar pequena. Dezenas de pessoas correm para as escadarias da Câmara dos Deputados, do Senado e do Palácio Cardinalício e ali permanecem. Muitos usam o telescópio, objeto de papelão que alguns fabricantes colocaram na praça para que as pessoas possam ver o Papa mesmo estando a uma distância de 100 metros ou mais.

Os fuzis carregados dos soldados assustam alguns populares, que correm para um lugar seguro temendo que êles se disparem ao cair no chão como ocorreu anteontem no Templeto. Um ônibus superlotado atravessa a praça e dêle saem dezenas de freiras empunhando bandeiras com retratos de Paulo VI. Aos poucos a praça vai ficando apinhada de gente. Os soldados também aumentam. Do alto das tôrres dos edifícios que rodeiam a Praça Simon Bolivar, elementos do serviço secreto colombiano se municiam com binóculos, fuzis e metralhadoras. Ao lado dêles potentes transmissores e máquinas de filmar e fotografar, que são utilizadas a cada 15 minutos. Em baixo alguns oficiais também fotografam e filmam as pessoas. Jornalistas também não escapam à vigilância. Um carro-tanque do Exército boliviano se aproxima e traz metros e metros de cordas grossas que servirão para separar o povo do cortejo papal.

Ao mesmo tempo, as quatro ambulâncias da Cruz Vermelha são colocadas em pontos estratégicos. Estão equipadas com aparelhos de oxigênio, de suturas simples e enfermeiras. Um pouco distante da Praça Simon Bolivar foi instalado um pequeno pôsto médico onde serão atendidos os casos mais graves. Soldados do Exército e da Fôrça Aérea colaboram com a Cruz Vermelha.

De repente a Praça Simon Bolivar tornou-se pequena demais para a população. Gritos de pessoas empurradas e pisadas são ouvidos. O contingente policial é reforçado. As ambulâncias se aproximam dos cordões de isolamento e começam a recolher gente: crianças, velhos que não suportaram a aglomeração e os efeitos da altitude de Bogotá.

Os soldados não sabem como conter a população que começa a forçar os cordões de isolamento. Os jornalistas e cinegrafistas tomam suas posições esperando pelo pior. Um oficial passa correndo e grita para a multidão, que não lhe dá ouvidos. Um soldado consegue tirar da multidão uma senhora que caiu e estava sendo pisada. Tem a testa e as pernas cheias de escoriações. Um outro soldado pega a senhora que começa a jorrar sangue pelo nariz.

De repente há um silêncio, cortado apenas pelo barulho das hélices de dois helicópteros do Serviço Secreto. Logo em seguida um mundo de lenços brancos agia no ar e todos gritam numa só voz o nome do padre Hélder Câmara, que logo se vê envolvido por dezenas de fotógrafos e cinegrafistas. Os cordões de isolamento ameaçam romper-se e um oficial pede a Dom Hélder que suba para a Catedral a fim de que o povo se acalme. Êle permanece alguns minutos no local e depois se afasta.

O Papa Paulo VI. Alguns cinegrafistas ouvem o cochicho e logo a notícia se espalha. O ambiente começa a ficar tenso. Os céticos acham graça mas o Serviço Secreto está pronto para tudo e, por isso, em poucos minutos a praça se enche de rangers, com suas boinas pretas. São a tropa de elite do Exército colombiano bem treinados em guerrilhas. A maioria deles está nas frias montanhas da Colombia à caça dos guerrilheiros.

Alheios aos rumôres de um atentado, o povo já superlota a praça Simon Bolivar. Enquanto as ambulâncias vão recolhendo freiras, padres, crianças ou velhos desmaiados, o avião que traz o Papa é avistado e logo centenas de pessoas começam a gritar "Viva o Papa, Viva Sua Santidade." Os agentes do serviço secreto colombiano, do alto das tôrres dos edifícios miram seus binóculos e possantes telescópios no avião papal.

Alguns policiais se irritam e ameaçam as pessoas com seus bastões mas não chegam a tocá-las. Um soldado mais nervoso encosta a ponta de seu fuzil no peito de um popular. Um oficial presenciou a cena e mandou que o substituíssem, passando em seguida uma descompostura no rapaz, que está ofegando e mal pode ficar de pé. Uma ambulância do Exército leva-o para o pôsto mais próximo. Os companheiros do soldado temem que êle vá preso e intercedem por êle junto ao oficial, que os tranquiliza dizendo que o rapaz voltará ao seu posto depois de medicado.

RIFLES EM POSIÇÃO

As 11h55m um alto-falante avisa que o Papa Paulo VI já deixou o Aeroporto e se encaminha para a Praça Simon Bolivar. Imediatamente os lenços brancos são novamente agitados e muitas pessoas choram. Os soldados começam a afastar os populares que romperam os cordões de isolamento. Padres e freiras ajustam suas bandeiras. Da sacada dos edifícios algumas pessoas atiram flôres brancas e vermelhas. Do alto das tôrres os agentes de segurança tomam suas posições e ajustam suas armas. Pessoas desmaiadas e feridas continuam a ser retiradas de dentro da multidão.

Às 12h15m as sirenas dos carros da comitiva papal começam a chegar à praça. Pressentindo a chegada de Paulo VI a população começa a se agitar. Alguns padres entoam o hino nacional colombiano a fim de tentar acalmar o povo. Alguns soldados se perfilam e as pessoas aproveitam para furar o cêrco. Um oficial pede aos sacerdotes que pelo amor de Deus escolham outra canção porque aquela estava atrapalhando os serviços de segurança.

Os padres sentem-se ofendidos e passam a cantar hinos religiosos. Ninguém os ouve e aos poucos vão silenciando, constrangidos pela surdez da população.

De repente alguém grita "Lá vem êle." O mêdo de não conseguir segurar o entusiasmo dos populares ou da possibilidade de um atentado começa a funcionar entre os soldados e oficiais. A calma que então reinava entre os soldados deu lugar a um nervosismo frenético, à medida que o carro do Papa se aproximava. Do alto das tôrres os rifles começaram a tomar suas posições.

Os primeiros carros são das autoridades colombianas. Segue-se uma viatura da televisão e rádio italiana, trazendo em cima da carroçaria um *camera-man* vestido com um traje especial de plástico côr de abóbora, que o faz parecer um astronauta. Todos riem de sua figura e êle se aborrece, considerando os risos uma ofensa a seu país. Um oficial o acalma e no fim êle ri também explicando que o traje é para protegê-lo da chuva.

Quando a cabeça do Papa Paulo VI começa a despontar, centenas de lenços se agitam no ar. Todos querem vê-lo, pegá-lo. Os agentes de segurança lutam para ajudar os soldados a conter a população. Ninguém se entende. No meio de tôda a confusão o Papa começa a dizer frases inaudíveis. Os agentes de segurança italianos e norte-americanos ajudam-no a descer do carro. Em poucos minutos é envolvido pela multidão, que consegue romper os cordões de isolamento, fazendo com que os agentes de segurança temam pela vida do Papa. Mil mãos se mobilizam para escorá-lo, enquanto do alto da Catedral dezenas de soldados postam-se em posição defensiva. O Papa Paulo VI os olha e acena. Um soldado enxuga os olhos com a manga da farda e o Papa lhe dirige um sorriso. Então o Papa consegue, a muito custo, entrar na Catedral de Bogotá, onde já o esperam dezenas de sacerdotes, entre êles o padre Hélder Câmara. O Papa o vê e faz menção de se aproximar dêle, mas o protocolo o impede. Acena para o bispo brasileiro que traz os olhos cheios de lágrimas. Muitos padres também choram e alguns sentam-se antes do Papa. Do lado de fora, a multidão explode de entusiasmo. Então o Papa Paulo VI começa a dizer: "Meus caros amigos..." a voz chega à multidão e se perde nos 90 metros quadrados da Praça Simon Bolivar, onde o relógio da tôrre central marca 12h45m.

Romenos comemoram hoje 24 anos de libertação do nazismo de Antonescu

A Romênia comemora hoje o 24.º aniversário da libertação do jugo nazista. Exatamente a 23 de agôsto de 1944, o ditador Antonescu, aliado de Hitler, capitulou e o nôvo Govêrno nacional rompeu com a Alemanha, restaurando a soberania da nação, que três anos mais tarde se transformaria em República Popular da Romênia.

Os romenos festejam sua data nacional, segundo porta-vozes do Govêrno, "em pleno esfôrço criador pela edificação de uma sociedade destituída de exploração, na qual o homem possa encontrar a realização de suas aspirações, militando ativamente pela promoção de entendimentos e cooperação entre todos os Estados, pelo assentamento das relações internacionais na base dos princípios da justiça e da ética internacionais."

Romênia, a recusa no bloco

Departamento de Pesquisa

Aos 24 anos de sua libertação, a Romênia mostra-se um exemplo de luta pela independência. Situada entre a Bulgaria, a Iugoslavia, a Hungria, com 1 300 quilômetros de fronteira com a URSS, ela constitui um desafio para o bloco socialista. Surpreendendo a todos, a Romênia vem seguindo um caminho independente da União Soviética.

1967. No auge da crise árabe-israelense, em junho do ano passado, os países do bloco soviético reuniam-se em Moscou e firmavam uma declaração de condenação ao Estado de Israel; mas a Romênia recusou-se a subscrevê-la. Era a primeira vez que um país socialista adotava uma posição independente numa crise internacional.

Defendendo na ONU posição conflitante com os países socialistas, o Primeiro-Ministro Ion Gheorge Mauser aceitava convite do Presidente Johnson para ir à Casa Branca, declarando nessa oportunidade que o encontro abriria caminho para ampliar as relações da Romênia com os Estados Unidos. Era a primeira vez que um dirigente da Europa Oriental visitava a Casa Branca desde outubro de 63, quando o Marechal Tito, da Iugoslávia, foi recebido pelo Presidente Kennedy.

A Romênia recusou-se ainda a acompanhar o bloco socialista no rompimento de relações com Israel. Assim, num editorial, o jornal editado pelo PC romeno afirmava que a política externa visava o direito que tem cada povo de "viver em liberdade e decidir sòzinho o seu próprio destino." Com isso, o PC romeno mantinha-se coerente com sua declaração de 26 de abril de 64: "Não há, nem pode haver Partido pai ou Partido filho... nenhum Partido tem ou pode ter posição privilegiada ou impor sua linha ou seus pontos-de-vista a outros Partidos."

REBELDIA

A linha independente do Partido Comunista romeno manifestou-se em 1963, quando a União Soviética quis impor no Comecon — mercado comum socialista — o princípio da divisão internacional do trabalho. A Romênia opôs-se decididamente ao plano, "com base no respeito à independência e à soberania nacional, na igualdade de direitos, na ajuda mútua fraternal e na reciprocidade de interêsses."

Um projeto de integração da bacia do Baixo Danúbio, proposto por um economista soviético foi denunciado por uma publicação romena como outra espécie de neocolonialismo, pois "alienava grande parte do território e da capacidade produtiva da Romênia." Em julho de 64, um editorial do Izvestia, órgão do govêrno soviético, reconhecia que o projeto envolvia um equívoco, e o seu arquivamento assinalava o início de melhores relações entre os dois países.

Dois meses depois, o Primeiro-Ministro Ion Gheorge Mauser chefiava uma missão do Govêrno do seu país numa visita oficial à França — a primeira que um dirigente romeno fazia a uma nação ocidental. Das conversações com o Presidente De Gaulle, resultou a assinatura de um acôrdo para expansão das relações culturais, científicas e econômicas entre a França e a Romênia.

Além disso, a Romênia, nos últimos anos, tomou as seguintes medidas anti-soviéticas: 1. reatou relações diplomáticas com a Albânia que havia sido excluída do Pacto de Varsóvia; 2. recusou-se a participar de uma conferência de Partidos comunistas, convocada pela URSS com a finalidade de expulsar a China do campo socialista; 3. aboliu o ensino gratuito da língua russa nas escolas secundárias; 4. votou contra os demais países socialistas no debate sôbre a questão atômica na ONU.

Em meio de 66, teve grande repercussão o pedido romeno de revisão do Pacto de Varsóvia, às vésperas da visita do Primeiro-Ministro da China, Chu En-Lai a Bucareste. A posição da Romênia perante o Pacto de Varsóvia foi considerada idêntica à da França em relação à OTAN.

Pouco antes, quando Bucareste já fôra escolhida para sede da reunião do Pacto de Varsóvia, Nicolai Ceausescu, secretário-geral do Partido Comunista romeno aproveitava a oportunidade das comemorações do 45.º aniversário do PC romeno para afirmar que "uma das barreiras no caminho da colaboração entre os povos é a existência de blocos militares e a permanência de bases militares e de tropas de alguns Estados em territórios de outros Estados."

PROGRESSO

A partir de 60, a Romênia aparece também como o país europeu de mais acentuado progresso com um crescente anseio pelo bem-estar social. Sòmente em 63, constituiram-se no país 42 mil apartamentos e 100 mil casas, fabricaram-se 22 500 tratores e a produção de petróleo ultrapassou a 12 milhões de toneladas. Romênia mantêm relações comerciais com aproximadamente 100 países e participa de aproximadamente 70 organizações de caráter técnico-científico. A indústria romena continua a situar-se entre os primeiros lugares do bloco socialista: o seu ritmo de desenvolvimento, em 1967 atingiu um nível de 13,5 por cento em relação a anos anteriores. eDsde a libertação do país, a sua receita nacional cresceu sete vêzes mais.

Empenhada no desenvolvimento de seu território, a Romênia voltou-se também para a indústria automobilística. Diversas nações industrializadas do Ocidente estão contribuindo decisivamente para o seu crescimento econômico: a Renault francesa constrói em Ploesti, cidade de 127 mil habitantes, uma fábrica que produzirá 50 mil carros a partir de 69; a Alemanha Ocidental financia a construção de usinas químicas em Tirgul-Mures e os inglêses participam com seus capitais do levantamento de uma usina petroquímica e de uma fábrica de borracha sintética em Ploesti e Bucareste; a firma Montecantini, da Itália, constrói, em Savinesti, uma indústria de fibras sintéticas; e industriais inglêses, franceses e alemães estão erguendo em Turnomagorole uma usina de adubos químicos e fosfatos.

ABERTURA

Para quem já percorreu outros países socialistas, a Romênia com seus 237 502 quilômetros quadrados e aproximadamente 19 milhões de habitantes afigura-se também como um dos mais abertos ao Ocidente, principalmente no plano intelectual.

Nas universidades, jovens universitários escolhem como tese de doutorado têmas como: Sartre e a Filosofia Ocidental ou Sartre, Camus e a Dramaturgia. *Em Bucareste, uma cidade de 1 600 000 habitantes, fala-se sôbre Hemingway, Huxley, lê-se* Le Monde. *Nos cafés, entre um aperitivo e outro, os jovens trocam idéias sôbre o realismo socialista na arte. Um jovem romeno explica:*

"O realismo socialista é uma noção artificial nascida na URSS durante um período político bastante crítico. Para nós, no entanto, parece ridículo que uma obra de arte possa ser feita segundo regras precisas."

Êsses exemplos servem para demonstrar uma coisa: nos anos que sucederam a morte de Stalin uma ânsia de independência varreu a Romênia, situando-a de certo modo à margem de outros países socialistas. Agora, com a invasão da Tcheco-Eslováquia, só resta a indagação de alguns observadores: qual será o caminho que os romenos escolherão daqui por diante?

Prosseguirão conversações de desarme

Edwin L. Dale Jr.
Do *New York Times*

Washington — O Govêrno Johnson está decidido a prosseguir as conversações sôbre limitações de armamentos com a União Soviética, a despeito da invasão da Tcheco-Eslováquia.

Em grande parte, a decisão foi tomada por causa de uma crescente consciência aqui sôbre a decisiva relação da limitação de armamentos com as opções disponíveis ao próximo Presidente para atacar os problemas internos.

O desejo do Govêrno de prosseguir as conversações foi manifestado com clareza tanto em público como em particular. George Christian, o secretário de imprensa da Casa Branca, disse que não sabia de "qualquer mudança" nos objetivos do Presidente na área.

De acôrdo com uma série de informados peritos aqui, a situação é a seguinte:

Com a limitação de armamentos e uma próxima desintensificação da guerra no Vietname, o nôvo Presidente terá à sua disposição enormes recursos orçamentários — aproximando-se de 20 bilhões de dólares no segundo ano de seu mandato. Êsses recursos poderiam ser usados inteiramente em novos esforços internos, tais como dádivas maciças aos Estados ou redução de impostos.

Mas sem um acôrdo sôbre limitação de armamentos — formal ou tácito — a pressão para um elevado aumento em gastos militares será grande e quase irresistível, mesmo que se presuma uma diminuição da guerra do Vietname.

Por exemplo, é sabido que há agora cêrca de meia dúzia de sistemas principais de novos armamentos, com plena **justificação** militar, prontos para a decisão sim-ou-não pelo nôvo Presidente. À parte a vivaz questão da defesa antimíssil, êles vão dos novos tipos de submarinos aos novos tipos de aviões, e todos são dispendiosos. Muitos já têm forte apoio no Congresso.

Um relatório, na semana passada, ao Vice-Presidente Humphrey — válido tanto para êle quanto para qualquer outro candidato — por um grupo de peritos estabeleceu as dimensões do problema.

Êles apuraram que uma volta a uma posição militar essencialmente pré-Vietname, com normal modernização mas sem novos itens tais como um sistema contra mísseis antibalísticos, custaria cêrca de 70 bilhões de dólares, comparado com 50 bilhões antes da guerra. A inflação é a maior razão para o custo mais elevado.

Todavia, o crescimento da arrecadação na próspera economia americana é agora tão grande que um orçamento de defesa dessa magnitude permitiria uma enorme expansão pós-Vietname das despesas internas, se o nôvo Presidente assim escolher.

Ainda assim, êsse perfil das opções do nôvo Presidente desaparece, ou em grande parte desaparece, se o orçamento de defesa crescer para 80 bilhões de dólares ou mais como resultado da necessidade de conservar a dianteira sôbre a União Soviética.

Nigerianos massacram os civis

Aba, Biafra (AFP-JB) — Há dois dias, confirmam-se as informações sôbre o massacre das populações civis biafrenses, pelas tropas federais nigerianas do General Adekunle.

As primeiras informações foram conhecidas na semana passada, após o início da ofensiva lançada por Adekunle, sexta-feira, em direção a Aba, capital administrativa de Biafra.

Quarta-feira dois prisioneiros capturados a leste de Aba, declararam que o massacre foi perpetrado de acôrdo com as ordens do General Adekunle, já que o Exército havia penetrado no coração do país ibo.

Os ibos constituem o grupo étnico majoritário de Biafra. "Tudo o que viver, deve ser liquidado", disse Adekunle a suas tropas, segundo os prisioneiros.

A população de duas aldeias que não pôde escapar a tempo no início da ofensiva nigeriana foi exterminada, informaram os escassos sobreviventes.

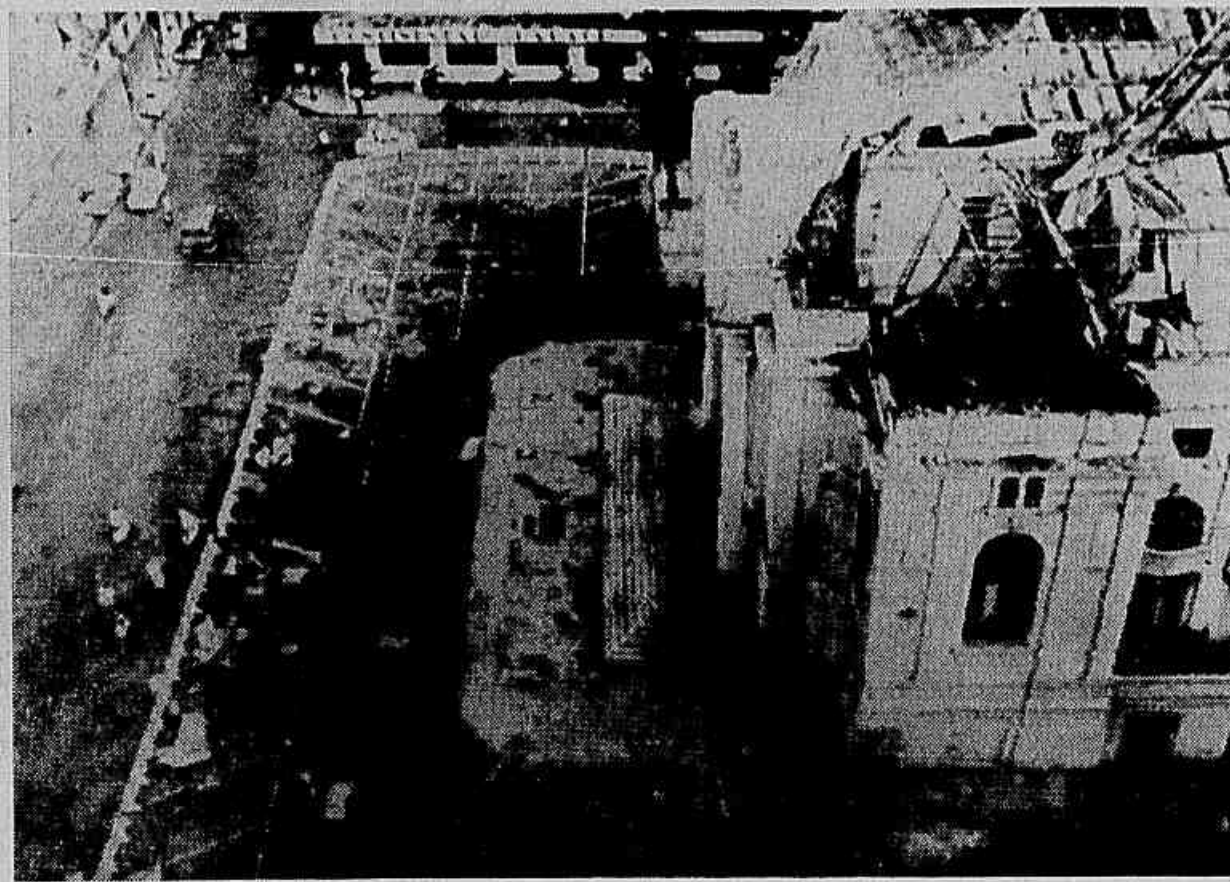
O sacerdote irlandês Doheny, a cargo de uma missão a leste de Aba a seis quilômetros da frente, declarou à AFP: "As pessoas que aqui vivem, dizem que os nigerianos matam tudo o que se mova, homens, mulheres e crianças, nem sequer perdoam os animais domésticos."

Um oficial de um comando biafrense declarou-se por sua vez: "É verdade mas ninguém quer acreditar. Sempre estamos por detrás das linhas inimigas em nossa missão. Posso jurar que os únicos indícios de vida nas aldeias tomadas pelos federais são os abutres."

"Os federais da frente norte não destróem tudo. Mas no setor de Adekunle o massacre é sistemático", acrescentou o oficial.

Segundo o jornalista britânico Forsyth que acompanhou os comandos biafrenses em algumas de suas incursões atrás das linhas federais, "o massacre de todos os ibos que podem ser capturados é sistemático."

"Estou aqui há cinco meses", disse o jornalista, "tenho visto inumeráveis aldeias destruídas ou desertas. Evidentemente os federais, tenham conservado algumas aldeias intactas, em particular duas no sul de Enugu, na antiga capital de Biafra."

LEGISLATIVO DESTELHADO

O teto da Assembléia Nacional do Vietname do Sul foi arrancado por um foguete vietcong

Foguetes vietcongs matam 23 e destroem prédios em Saigon

Saigon (UPI-JB) — O Vietcong desencadeou na manhã de ontem pesado bombadeio sôbre Saigon, deixando um saldo de 23 mortos e 71 feridos num ataque que foi considerado parte da terceira ofensiva geral, apesar dos desmentidos norte-americanos. A capital sul-vietnamita foi alvo de fogo concentrado de foguetes de 122mm às 4h45m locais, seguindo-se a segunda rajada 15 minutos depois. O ataque foi o primeiro a Saigon desde 21 de junho último e foi desfechado no quinto dia da ofensiva iniciada na madrugada de domingo.

Os projéteis — de fabricação soviética e de um raio de alcance de 11 km — partiram do leste da capital e causaram poucos danos materiais. Um dos foguetes danificou um hotel reservado a soldados norte-americanos, vários caíram nas proximidades da Embaixada da China nacionalista, da Presidência do Conselho e perto do Estado-Maior. Um dêles levou pelos ares parte do teto da Assembléia Nacional.

Os norte-vietnamitas atiraram cêrca de 400 foguetes e obuses de morteiro e de canhão de 75mm contra oito localidades e objetivos militares perto de Saigon, poucas horas antes do ataque à capital.

Os gigantescos aviões B-52 das tropas aliadas efetuaram diversos vôos sôbre os bosques situados a oeste de Saigon, lançando grande quantidade de bombas.

Porta-vozes aliados informaram que na região situada ao sul da faixa desmilitarizada, as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas mataram cêrca de 520 inimigos ao reiniciar-se violentamente a luta, que foi travada em sua maior parte próximo à base de artilharia norte-americana de Gio Linh.

OFENSIVA

A maior parte dos observadores considera os ataques coordenados do Vietcong como parte da terceira ofensiva geral, que há um mês vem sendo anunciada com frequência, dado o considerável esfôrço militar despendido. Os norte-americanos, porém, insistem na negativa.

Importantes infiltrações do inimigo através da Zona Desmilitarizada foram anotadas pelos Serviços de Informações norte-americanos. Segundo prisioneiros, as tropas do Vietcong desceram por trem até o sul e dali foram transportadas por helicópteros até a zona que conduz ao Vietname do Sul.

Após 5 dias de combates sangrentos em tôrno de Tay Ninh e outros centros de operações, 1 160 soldados inimigos foram mortos segundo um porta-voz aliado. Os EUA tiveram 88 mortos e 60 feridos sòmente nesta região. No total das operações, informou a mesma fonte, os norte-americanos tiveram 159 mortos e 1 184 feridos. As fôrças inimigas registraram 1 393 mortos.

Acôrdo é apenas hipótese remota

Paris (UPI-JB) — As conversações oficiais em Paris estão mais distantes de um acôrdo do que nunca. Após um período em que os norte-americanos e os norte-vietnamitas pareciam aproximar-se, lentamente, de um entendimento que reduziria as hostilidades, as duas partes estacaram nas suas posições.

O indício mais recente disso é a renovada atividade militar dos vietcongs no Vietname do Sul e o reinício ontem dos bombardeios de Saigon. Fontes diplomáticas ocidentais interpretam êsses fatos como sendo o desejo de Hanói em aumentar a pressão da guerra contra os norte-americanos, porque está perdendo esperanças nos resultados das negociações em Paris.

DECLARAÇÃO

A declaração do Presidente Johnson, feita na segunda-feira, de que não tomará novas medidas para a diminuição dos bombardeios contra Hanói, foi considerada como o sinal definitivo de que os Estados Unidos não observarão pausa em suas incursões aéreas sôbre o Vietname do Norte.

Em tais circunstâncias, as negociações estão paralisadas, porque ambas as partes decidiram não fazer nada antes que uma delas faça alguma coisa, e alguns diplomatas ocidentais consideram que os últimos acontecimentos distanciaram, ainda mais, as conversações em busca de acôrdo.

General boliviano pede asilo

La Paz (AFP-JB) — O General reformado, Ronald Monje, asilou-se ontem na Nunciatura Apostólica e outro político, Pinto Fara, asilou-se na Embaixada argentina, informou ontem o Chanceler boliviano, Samuel Alcoreza.

O General Monje foi um dos dirigentes do movimento subversivo ontem descoberto na Bolívia. Todavia, ignora-se o paradeiro do General Vasquez Sempertegui, considerado como o inspirador e chefe da revolta frustrada.

OEA estuda problemas financeiros

Washington (UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) submeteu ontem, a uma comissão do organismo, o projeto de criação de uma subsecretaria administrativa e financeira, proposto pelo Secretário-Geral, Galo Plaza.

Após um estudo feito por cinco peritos, que recomendaram a criação da subsecretaria, o Conselho reuniu-se e decidiu encaminhar o projeto, que foi objetado, inesperadamente, pelo representante interino do Equador, Galo Leoro, porque não apresentava as funções e atribuições do nôvo subsecretário.

A secretario-geral fixou para o cargo a remuneração anual de 25 mil dólares (70 mil cruzeiros novos) e seu primeiro ocupante deverá ser o funcionário norte-americano da OEA, Stuart Porter, que trabalhará com um orçamento anual de 42 834 dólares (NCr$ 156 344,10).

Eisenhower volta a piorar

Washington (AFP-UPI-JB) — O General Dwight Eisenhower continua sofrendo de uma crescente irregularidade cardíaca, e seu estado geral de saúde continua crítico, segundo um boletim de ontem, do Hospital Walter Reed.

Os médicos do ex-Presidente dos Estados Unidos informaram ontem que o paciente continua descansando e que os seus sinais vitais permanecem estáveis, embora seu coração acuse maior irritabilidade e pulsações extraordinárias e irregulares. Os sinais vitais são o pulso, a respiração e a pressão sanguínea.

Informe JB

A vida e os fatos

No número de junho da Voz Operária, *o Sr. Luís Carlos Prestes assinalava que os imperialistas "não vacilam em propagar as maiores mentiras, logo desmentidas pela vida, como recentemente as referentes a uma suposta invasão da Tcheco-Eslováquia pelas fôrças armadas da União Soviética."*

* * *

Dois meses depois, a vida faz esta desfeita à dialética praticada pelo Sr. Luís Carlos Prestes.

Sob o pseudônimo de Antônio Almeida, de que se utiliza desde 64, o Sr. Prestes escreveu naquele número do jornal do PCB, mais conhecido hoje como Partidão, *um artigo em que estudava a situação na Polônia e na Tcheco-Eslováquia.*

* * *

Depois de assinalar que "todos os países do campo socialista enfrentam profundas transformações", escrevia Prestes que "o nôvo sistema de direção econômica exige um profundo democratismo." E propunha o aperfeiçoamento das relações sociais e políticas, de forma a "vencer as resistências conservadoras" nos países socialistas.

"Em sua essência — dizia Prestes — é esta a grande luta que hoje se trava em todos os países do campo socialista, embora sejam diferentes os caminhos do desenvolvimento econômico e político em cada um dêles, e não idênticas as resistências a vencer."

* * *

Assinalava então que os acontecimentos na Polônia e na Tcheco-Eslováquia, "embora decorram de desenvolvimentos que não são idênticos, têm causas básicas similares."

* * *

"Em ambos os países, (os acontecimentos) refletem a luta pelo avanço na construção do socialismo e pela ampliação da democracia socialista", dizia o líder comunista. E mais:

"São acontecimentos que expressam um avanço, a busca, sempre dentro da ideologia marxista, de uma democracia mais avançada."

* * *

Outros trechos dignos de citação: "Luta-se (na Tcheco-Eslováquia) pela ampliação da democracia socialista e coube justamente ao CC do PCT a iniciativa...

Justamente por ser um país dotado de forte base econômica, foi a Tcheco-Eslováquia o primeiro país socialista que adotou a nova política econômica.

Mas, as profundas transformações econômicas, para ter êxito, exigiam a ampliação da democracia socialista."

* * *

Mais para o fim, o Sr. Luís Carlos Prestes volta ao irrealismo socialista:

"O que se verifica na Tcheco-Eslováquia é, assim, uma luta positiva que, embora possa ter tido aspectos espetaculares inevitáveis, foi menos dolorosa do que tem tentado fazer crer a imprensa burguesa."

O fecho do artigo é lapidar: "Os comunistas e tôdas as pessoas progressistas do mundo inteiro não podem deixar, pois, de alegrar-se com o que se passa na Polônia e na Tcheco-Eslováquia, acontecimentos que só podem ser apreciados no quadro da luta pela construção de uma nova sociedade."

* * *

E agora, como o Sr. Prestes explica os fatos?

Profissão de fé

O Embaixador Gilberto Amado repele com veemência a insinuação de que, na sua conferência, no Museu de Arte Moderna, tivesse agido com o propósito de cortejar a mocidade. Basta um trecho da conferência para jogar a acusação por terra:

"Falo com precaução deliberada. E antes de tudo uma ressalva: não é meu intuito agradar, ser gentil com as novas gerações, como disse há dias numa entrevista, isto é, juntar-me, homem de gerações passadas, às gerações presentes, renovar-me ao seu contato."

* * *

Gilberto Amado, ao contrário do que foi dito, procura entender e orientar os jovens, sem qualquer subserviência: "Filho, o melhor que pode fazer para o pai é ser diferente dêle... abastardar-se em certo sentido, quebrar a crosta que envolvia o velho e sair como pássaro que irrompe do ôvo para o seu vôo próprio."

* * *

Uma interpretação honesta das palavras de Gilberto Amado indica que, sob nenhum aspecto, teria pretendido agradar à juventude.

Antes, revelou-se um homem, como sempre, lúcido e atualizado: "Há oito lustros o prestígio do passado decaiu, anulou-se até, podemos dizer. Tudo mudou. Tudo vai mudar, tudo está mudando."

Nova Minas

Depois de figurar em destaque negativo por uma longa temporada, Minas entra em nova fase e já aparece num halo de euforia.

A esta altura, Minas Gerais desponta no horizonte de 1969 de forma promissora.

* * *

Pelo menos é o que se pode deduzir do último relatório da Cemig, que registra o aumento de 22% no consumo de energia elétrica em Minas.

Os assessôres do Govêrno mineiro já falam em voz mais alta que o Sr. Israel Pinheiro não decepcionará os mineiros que o elegeram.

Pecuária e burocracia

Faz alguns meses, o fazendeiro paranaense Celso Garcia Cid recebeu informação, por carta, da Baroda, onde o marajá morreu e lhe deixou de herança 50 puríssimas cabeças de gado indiano.

O fazendeiro tomou as medidas cabíveis para importar a dádiva, mas esbarrou nos obstáculos da burocracia brasileira.

Depois de muito tempo, recebeu despacho da autoridade pecuária informando que não poderia importar o gado indiano, ante a necessidade de defender o plantel brasileiro de doenças exóticas.

* * *

Semana passada, na exposição de Água Branca, considerada a mais importante mostra de gado no país, o Sr. Celso Garcia Cid arrematou, com seus exemplares, alguns dos mais valiosos troféus.

Lance-Livre

● A noite que precedeu a decisão suicida de Getúlio Vargas será revivida hoje, pela primeira vez, 14 anos depois, na televisão. o canal 6 mostrará às 22h em reconstituição o que foi a última noite de Vargas, através de depoimentos dos personagens sobreviventes. Os Srs. Amaral Peixoto e Tancredo Neves são alguns dos nomes que tomaram parte na gravação do vídeo-tape, levado a efeito no próprio Palácio do Catete.

● O mais antigo revendedor Volkswagen no Rio vai festejar amanhã dez anos de atividade empresarial: a Auto Modêlo, com um dos maiores movimentos no comércio de carros em todo o país, reunirá todo o corpo de funcionários num churrasco em que serão homenageados seus diretores, Srs. Bernardino Inácio do Pinho, fundador da emprêsa, e Manuel Duarte Fontes, responsável pela liderança que a Auto Modêlo ocupa no comércio carioca e seu destaque nacional.

O Sr. Manuel Fontes, além de empresário de espírito dinâmico, é emérito caçador de pássaros, tendo entre os amigos caçadores o nome de guerra de Caramuru.

● Conta o Sr. Anísio Rocha que o Presidente da República, em audiência ao Governador de Goiás, e à bancada goiana da Arena, foi hàbilmente cantado para afastá-lo da presidência interina do IRB. A cabeça do Sr. Anísio Rocha — em cujo currículo figura o título de lançador da candidatura Costa e Silva — foi pedida em troca do apoio maciço ao esquema para derrotar a anistia. Mas, a cabeça dos amigos não é artigo de barganhas no Govêrno Costa e Silva, concluiu o presidente interino do IRB.

● A Editôra Expressão e Cultura está se caracterizando pela rapidez com que leva ao público brasileiro novidades aparecidas na Europa. Agora mesmo, lança o livro que Pierre Mendès-France escreveu há menos de dois meses sôbre a crise francesa. Trata-se de *Ação Para o Futuro*, no qual o autor traça o programa de ação imediata.

● Para inspecionar obras e participar da reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, está seguindo para o Nordeste o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, acompanhado do diretor do DNOS, engenheiro Carlos Krebs.

● O Brasil deverá exportar no próximo ano cêrca de 2 bilhões de dólares, segundo previsão do presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire. Êle baseia o vaticínio na política cambial adotada pelo Govêrno, em decisão do Conselho Monetário Internacional.

● "O carioca não correspondia a nenhuma idéia preconcebida que se pudesse ter de um povo de uma cidade tropical." Esta é uma das opiniões do escritor e jornalista inglês Ernest Hambloch, que a BBC de Londres estará mandando ao ar na próxima segunda-feira, às 20h 40m (hora de Brasília), e que pode ser ouvida por todo o Brasil em sintonias de 13, 16, 19, 24 e 25 metros. Trata-se de uma série de palestras sôbre o Brasil.

● Serão traduzidas simultâneamente as conferências que o prof. André Berge fará, hoje e segunda-feira, ambas às 18 horas, no Liceu Franco-Brasileiro. Falará em francês, mas quem não puder acompanhar terá de imediato a tradução para o português. *Educação e Liberdade* é o tema de hoje e na segunda falará sôbre *Os Lazeres da Criança, fatôres de saúde mental.*

● A Previdência Social firmou um convênio com o Govêrno do Maranhão, através do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, o que possibilitou elevar para NCr$ 2 mil o salário a ser pago aos médicos de qualquer ponto do país que desejarem servir naquele Estado.

● *Deus, Vivo ou Morto* — foi o tema da conferência feita ontem às 16 horas por frei Raimundo Cintra, dominicano, na Associação Cristã Feminina, na Av. Presidente Roosevelt, 84.

● O economista Isaac Kerstenetzky, da Fundação Getúlio Vargas, dá prosseguimento hoje, às 21h, ao ciclo de palestras que a Associação Sholem Aleichem está patrocinando sôbre a contribuição dos judeus à cultura universal: *Contribuição Judaica às Ciências Sociais e Econômicas*. Entrada franca. Rua São Clemente, 155.

● A Secretaria de Saúde da Bahia, em combinação com o Ministério da Saúde e a Organização Mundial de Saúde, lançou uma campanha de erradicação da varíola, pretendendo atingir até dezembro 6 milhões de pessoas. Só no primeiro semestre dêste ano registraram-se naquele Estado mais de 400 casos de varíola.

● Entre as comemorações do 79.º aniversário de fundação do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, houve, no Rio, entrega de distintivos e relógios de ouro aos funcionários veteranos, missa em ação de graças na Igreja de Santa Luzia e a inauguração das novas instalações da agência de Ramos, na Rua Uranos, 987.

POLÍTICA AMENA

Hermes Lima agradeceu o abraço de Joraci Camargo com "Deus lhe pague"

Hermes Lima é eleito para a cadeira n.º 7 da Academia

O professor de Direito e Ministro do Supremo Tribunal Federal Hermes Lima foi eleito ontem para ocupar a cadeira n.º 7 da Academia Brasileira de Letras, em escrutínio único, obtendo 31 votos dos 33 acadêmicos que votaram.

Hermes Lima não teve concorrente, e sua eleição demorou 15 minutos, logo após o chá das cinco, na Academia. Foi uma das mais tranqüilas votações dos últimos tempos, só sendo interrompida porque faltou luz duas vêzes, no prédio da Academia, o que provocou o seguinte comentário de um imortal: "É o cúmulo faltar luz numa casa de tantas luzes passadas e presentes."

VITÓRIA BAIANA

Até ontem, as bancadas baiana e pernambucana dividiam na Academia de Letras a honra de serem as mais numerosas, cada uma com seis representantes. A eleição de Hermes Lima deu a maioria à Bahia, que agora tem sete acadêmicos eleitos.

O baiano Hermes Lima ocupará a cadeira, vaga, desde a morte do escritor Afonso Pena Júnior, que tem como patrono o baiano Castro Alves.

Estiveram presentes à eleição 18 dos 33 votantes, entre os quais os acadêmicos Gilberto Amado, Peregrino Júnior, Alceu Amoroso Lima, Pedro Calmon, Levi Carneiro e João Cabral de Melo Neto, eleito recentemente. A mesa foi presidida pelo Sr. Austregésilo de Ataíde e secretariada pelos Srs. Adonias Filho e Josué Montelo.

O primeiro a comunicar o resultado ao Ministro Hermes Lima foi o historiador Pedro Calmon que, pelo telefone, anunciou:

— Hermes, fôste eleito por unanimidade e a sentença é irrecorrível; és o nôvo imortal de nossa Academia.

Logo depois, vários dos companheiros também o cumprimentaram pelo telefone.

Na eleição, que disputou sòzinho, pois à última hora o escritor baiano Agripa Vasconcelos retirou sua candidatura, o Ministro Hermes Lima teve dois votos em branco: o do poeta Manuel Bandeira e do escritor Barbosa Lima Sobrinho.

O presidente da Academia anunciou, pouco antes da eleição, que o nôvo imortal seria recebido, na ocasião de sua posse, por José Américo de Almeida e conduzido por Múcio Leão.

JUÍZES NA ACADEMIA

Brasília (Sucursal) — A eleição do Ministro Hermes Lima para a Academia Brasileira de Letras chegou ao Supremo Tribunal Federal quando os Ministros encerravam a reunião plena de ontem.

A notícia foi imediatamente comunicada aos colegas do nôvo imortal pelo Presidente da Suprema Côrte, Ministro Luís Gallotti.

O Ministro Hermes Lima é o oitavo Juiz do STF que chega à Academia Brasileira de Letras.

Os outros foram os Ministros Lúcio de Mendonça, Pedro Lessa, João Luís Alves, Rodrigo Otávio, Ataulfo de Paiva, Aníbal Freire e Cândido Mota Filho.

Vitória alegre mas sem emoção

Quase sem emoção, mas muito alegre, o Ministro Hermes Lima recebeu em seu apartamento, meia hora após sua eleição, um grupo de acadêmicos que foi levar cumprimentos e contar detalhes da eleição. Hermes Lima tinha certeza de que seria eleito e encomendara champanha e salgadinhos para receber os amigos.

Mais emocionada que o nôvo imortal estava sua mulher, D. Nenê, que se confessava aturdida e tinha a eleição do marido como "uma das maiores alegrias de minha vida." Para o Ministro representou "uma consagração do meu esfôrço intelectual e do meu trabalho desenvolvido nos estudos jurídicos."

NETO E LIVRO

Entre os telefonemas que recebia a cada cinco minutos, de amigos de Brasília e do Rio que o cumprimentavam pela vitória, o Ministro Hermes Lima conversou com o grupo de acadêmicos que lhe foi cumprimentar. Peregrino Júnior, em tom de brincadeiras, comentou:

— A sua eleição foi fácil, pois não teve que disputar com ninguém e nem ouvir as conferências de acadêmicos antes do pleito.

Ao que Hermes Lima respondeu:

— Nem tão fácil, pois tinha uma desvantagem: disputada aos 65 anos e lembrem-se que estou no Rio há dois meses preparando-me para a eleição.

De vez em quando o neto do Ministro Hermes Lima, Rodrigo, de cinco anos, interrompia a conversa para pedir ao avô para atender ao telefone, ou pedia para o fotógrafo bater a foto dêle junto ao avô, pois "também quero sair no jornal."

O Ministro Hermes Lima confessou na ocasião que esta vitória não era somente da Bahia, pois êle se considera "homem de São Paulo, do Rio e, enfim, do Brasil."

Anunciou que no momento está preparando um livro que considera "não ser exatamente memórias, mas impressões e um relato pessoal de 40 anos da vida pública brasileira, da qual participei direta ou indiretamente."

— Preparo ainda uma futura edição de minha obra *Introdução à Ciência do Direito*, a fim de torná-la mais completa e atualizada.

Indagado sôbre se ainda pretende desenvolver atividades políticas, respondeu logo:

— Não penso mais em política e estou definitivamente afastado dela.

Agora só me preocupo em conciliar meu trabalho no Tribunal e dedicar um pouco do meu tempo às atividades de acadêmico. Pretendo passar uma temporada cada ano participando da vida de acadêmico, junto a meus companheiros.

Anunciou que marcará sua posse na Academia Brasileira de Letras para a primeira quinzena de dezembro, durante as férias da magistratura.

— Mas, já na próxima quinta-feira estarei estreando como o mais nôvo membro da Academia, na reunião semanal da casa.

Um Ministro na Academia

A entrada de Hermes Lima, Ministro do Supremo, na Academia de Letras representa a consagração de um constante e bem-sucedido esfôrço intelectual, trabalho de tôda uma vida voltada para a terra e o homem brasileiros.

Escritor, de estilo direto e preciso, Hermes Lima tem sido, ao mesmo tempo, jornalista, político e professor.

Seu primeiro livro foi **Introdução à Ciência do Direito** (1933), um compêndio didático que já se tornou clássico em nossas universidades.

Em 1935, publica **Problemas do Nosso Tempo**, vários estudos sociais e políticos.

Tobias Barreto, o Homem e a Época (1939) — livro de preferência do autor — estuda não só a personalidade do filósofo sergipano, como apresenta aspectos políticos, sociais e religiosos de uma época da nossa História.

Notas à Vida Brasileira (1947), como o nome indica, são estudos de pessoas e questões da vida brasileira.

Segue-se **Idéias e Figuras** (1955), onde são focalizados, em ensaios de ordem política e sociológica, entre outros, Sílvio Romero, Machado de Assis, Joaquim Nabuco e Martins Pena.

Hermes Lima nasceu em 22 de dezembro de 1902, em Livramento, no Estado da Bahia, filho do Sr. Manuel Pedro de Lima e de D. Leonídia Maria de Lima. Ingressou na Faculdade de Direito da Bahia, em 1919, onde diplomou-se. Foi livre docente das faculdades de Direito da Bahia e de São Paulo. É professor catedrático da Faculdade de Nacional de Direito e diretor da Escola de Economia e Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Em 1945, foi eleito Deputado federal à Assembléia Constituinte, pela Esquerda Democrática, que se tornou Partido Socialista. Exerceu, em 1961, as funções de chefe da Casa Civil do Presidente João Goulart, cargo do qual se afastou para ocupar o de Ministro do Trabalho, no Conselho de Ministros presidido pelo Sr. Brochado da Rocha. Ainda no govêrno João Goulart, exerceu o cargo de Primeiro-Ministro, no Gabinete Provisório, acumulando as funções de Ministro das Relações Exteriores. Restabelecido o sistema presidencialista, Hermes Lima permaneceu no Ministério do Exterior. Indicado, pelo Presidente João Goulart, para Ministro do Supremo Tribunal Federal, tomou posse em junho de 1963. Hoje, Hermes Lima, está inteiramente dedicado aos deveres de distribuir justiça.

Festival da Cerveja começa hoje para dar de beber a 150 mil pessoas em três dias

Tiros de canhão, enquanto se procede à sangria de um barril importado de Munique e à eleição de uma nova rainha, vão marcar a abertura do V Festival da Cerveja da Guanabara, hoje à noite, no Pavilhão de São Cristóvão, promoção do Centro Catarinense e da Secretaria de Turismo.

O festival de três dias será encerrado às 24h de domingo, quando se acredita que mais de 150 mil pessoas terão consumido quase isso em litros de cerveja — e o Juizado de Menores exercerá severa vigilância para evitar que menores de 18 anos entrem no Pavilhão.

PROGRAMA

O ingresso individual custa NCr$ 15 — dá direito ao caneco e a beber quanta cerveja puder, ao som de conjuntos e bandas típicas, em meio a produtos da Exposição Nacional da Indústria da Cerveja da Guanabara.

O programa de hoje será aberto às 20 horas, com a sangria do barril de cerveja vindo de Munique e que é doação do Embaixador da República Federal Alemã. Estarão presentes os Governadores Negrão de Lima e Ivo Silveira, êste de Santa Catarina. A banda do Corpo de Fuzileiros Navais executará **Cidade Maravilhosa**, para, em seguida, as bandas Araújo Brusque e Aurora, ambas catarinenses, executarem o hino do festival. Em tablados armados no Pavilhão de São Cristóvão, outras bandas estarão se exibindo.

Às 22 horas, nove jurados escolherão a Rainha do Festival, título que é disputado pelas Srtas. Eliane Pereira da Rocha, Milka Nicolnogg, Rosilda Cavalcânti, Elisabete Melo Barreto, Joana Bilschwski, Elisabete Provenzano de Almeida, Elisa Gonçalves, Francis de Vivo, Ligia Nascimento, Maria Teresa Costa Nogueira, Nina Sajkwsdi e Mona Lisa Getzel.

O prêmio à vencedora é uma viagem para Santa Catarina. No domingo, haverá o concurso em sua fase nacional, quando a vencedora do Estado da Guanabara disputará o título com as representantes do Paraná, Isa Geszikter; do Rio Grande do Sul, Elena Magalhães; do Espírito Santo, Isabel Arbizu; do Estado do Rio, Ione Maria dos Santos; de Minas Gerais, Elisabete Carvalho; e de Santa Catarina, Ilca Diegoli.

A vencedora da fase nacional ganhará um prêmio de NCr$ 1 mil e uma viagem a todos os Estados do Sul do país.

MENORES

O Juiz de Menores, Sr. Cavalcânti de Gusmão, determinou que turmas de comissários promovam, nos três dias do V Festival da Cerveja, severa fiscalização, proibindo o ingresso de menores de 18 anos de idade. Os menores que tiverem documento de identidade adulterado serão detidos e conduzidos à presença do Juiz para eventual encaminhamento a estabelecimentos de reeducação.

A VISITA E O SONHO

Isabel Arbizu veio contar no JB que sonha com o título de Rainha do Festival da Cerveja

Aurora traz da Alemanha nova fiação

A fábrica Aurora, uma das pioneiras do parque têxtil brasileiro, acaba de importar da Alemanha moderna aparelhagem eletrônica de fiação, na qual investiu mais de NCr$ 3 milhões, contribuindo para o aumento da produtividade nacional.

A nova fiação é dotada de filatórios de alta estiragem, para uso tanto na fiação de lã penteada quanto na de fibras sintéticas e suas misturas.

MAM expõe quadros de chileno

O Museu de Arte Moderna, com o patrocínio da Embaixada do Chile no Brasil, inaugurou ontem uma exposição do pintor chileno Ramón Vergara Cruz. A mostra ficará aberta ao público até o dia 13 de setembro.

A exposição faz parte do programa cultural que está sendo levado a efeito pela representação chilena, como preparação da visita do Presidente Eduardo Frei, que chegará ao Brasil no dia 4 do próximo mês, a convite do Govêrno brasileiro.

Vergara Cruz, um dos mais conhecidos pintores chilenos, tem se dedicado "a aperfeiçoar a plástica pura, com a eliminação de todos os traços de realismo." Seus quadros apresentam apenas figuras geométricas, com linhas, diferenças de planos e um colorido sêco e puro. O artista é o fundador do Grupo Retângulo, de produção abstracionista.

Coluna do Castello

Arena quer mas não define a pacificação

Brasília (Sucursal) — A pacificação nacional será apontada como pressuposto essencial do desenvolvimento pela Comissão da Arena que estuda o Programa Estratégico do Govêrno. Esta é uma questão assentada dentro daquele órgão. Resta saber em que têrmos o assunto emergirá nas conclusões finais. Pois sòmente a partir daí se poderá verificar se alguma coisa mudou na direção do Partido, cuja confiança a Comissão detém.

A tese da pacificação nacional corresponde aos anseios da classe política e decorre naturalmente da formulação proposta pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Se não causa surprêsa, por isso mesmo, o que ocorre na Comissão, importa ver se serão extraídas conseqüências da preliminar estabelecida pela maioria dos deputados e senadores que a integram.

Por enquanto, a julgar por impressões manifestadas pelo Sr. Carvalho Pinto, o mais provável é que a comissão passe sôbre o assunto como gato sôbre brasas. O senador confirma que a opinião a respeito da pacificação está apurada no órgão que preside. No entanto, acredita que a tese constituirá objeto de simples menção de caráter geral no relatório a ser elaborado e encaminhado à Executiva da Arena. Apenas se procuraria indicar ao Govêrno o fator político que condiciona o desenvolvimento. Não se desceria, porém, a sugestões tendentes a viabilizar a idéia da pacificação, a qual nem chegará talvez a ser definida no documento.

Os Deputados Murilo Badaró e Rafael de Almeida Magalhães imaginam, contudo, que será possível obter da Comissão enunciado preciso e conseqüente do problema político. Só assim aquêle órgão cumpriria satisfatòriamente sua tarefa, que é a de oferecer, com base no Programa Estratégico, roteiro seguro para o ajuste do sistema político oficial.

Argumentam os dois deputados que o diagnóstico apresentado pelo Sr. Hélio Beltrão coloca a Arena em excelentes condições para assumir atitude de afirmação política. "O que temos a fazer", diz o Sr. Rafael, "é montar no diagnóstico para corrigir a terapêutica." A questão residiria em dar desdobramento político lógico a afirmações que o Ministro do Planejamento faz e o Govêrno encampa — afirmações estas que "não podem ser gratuitas."

Observa o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que tôda a classe política está de acôrdo com o Ministro, quando êle proclama que o desenvolvimento depende da participação do povo, de que haja vontade e esfôrço de promovê-lo. Mas como o Govêrno não vai além dessa constatação, caberia à Arena mostrar-lhe o caminho da participação do povo. A Comissão criada pelo Partido deveria, então, proclamar formalmente que isso só será obtido mediante efetivas medidas de alívio político. Entre essas medidas, o deputado arrola como indispensáveis a quebra do bipartidarismo, a alteração do mecanismo de ascensão ao poder, a liberdade sindical, a concessão de liberdade aos estudantes para se organizarem autênticamente.

Evidente, porém, o conflito entre a orientação sugerida pelos Srs. Rafael de Almeida Magalhães e Murilo Badaró e as diretrizes sustentadas pelo Govêrno. Natural, portanto, que a maioria da Comissão da Arena não vá além do enunciado geral da tese da pacificação. Proceder de forma diferente seria agravar os problemas entre o Partido e o Govêrno.

Convenção será adiada

O Senador Carvalho Pinto acredita que a Convenção da Arena, marcada para fins de setembro, terá de ser adiada para fins de outubro ou começo de novembro. Destina-se a Convenção a aprovar o programa do Partido, ajustando-o ao Plano Estratégico do Govêrno. Mas a Comissão que estuda o Plano só terminará o seu trabalho em meados de outubro.

A agenda da Comissão prevê para a próxima semana, no Rio, reuniões com os Ministros Mário Andreazza, Macedo Soares, Carlos Simas, Tarso Dutra e, se houver tempo, Albuquerque Lima. Em seguida, vai se deslocar para os principais Estados, para ouvir governadores e dirigentes do Partido.

A união das oposições

Informa o Deputado Osvaldo Lima Filho que encontra muito boa receptividade à idéia da "união das oposições", com que novamente se procura coordenar os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros e mais o Sr. Carlos Lacerda. "Queremos elaborar um programa mínimo", acrescenta, "capaz de arregimentar todos os setores que resistem ao regime. Não se trata de reconstituir a frente ampla, embora o espírito seja o mesmo."

Papai Noel não existe

Teme o Sr. Flexa Ribeiro que a programação da UNESCO para o biênio 69/70 seja muito prejudicada, pois os grandes contribuintes recusam-se a aceitar o aumento de 16% no seu orçamento.

— Papai Noel não existe. Os países subdesenvolvidos devem contar com os seus próprios recursos — comentou.

Juscelino em Lavras

O Sr. Juscelino Kubitschek será homenageado em Lavras, sábado, dia em que aquela cidade mineira comemorará o seu centenário.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

Magalhães Pinto acha suspeito Plano Hudson na Amazônia

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara sôbre o lago amazônico que o Itamarati não ignorou os projetos do Hudson Institute de Nova Iorque, que considera "suspeitos", porque não foram encomendados pelo Brasil.

O Ministro do Exterior afirmou que o Govêrno brasileiro dispõe de todos os instrumentos para estudar e interpretar, submetendo à sua exclusiva decisão "todo plano ou projeto de qualquer origem ou finalidade que diga respeito, direta ou indiretamente, a qualquer parcela do território nacional."

IMPORTÂNCIA DA REGIÃO

Aos Deputados Flôres Soares, presidente da CPI; Osmar de Aquino, relator; Bernardo Cabral, requerente da CPI; Gustavo Capanema, Jales Machado, Gastone Righi, Emílio Murad e outros, o Ministro Magalhães Pinto revelou que, tendo tido conhecimento dos Estudos do Hudson Institute para a formação de grandes lagos na Amazônia, solicitou que funcionários do Itamarati visitassem a entidade, em setembro do ano passado, "a fim de colhêr dados que permitissem avaliar, de forma precisa, a natureza e o alcance dos referidos estudos.

Apurou-se que o Hudson Institute é uma entidade voltada à pesquisa e ao planejamento político, sobretudo dos campos internacional e de segurança dos Estados Unidos. Trata-se de organização privada, que realiza grande parte de seu trabalho sob encomenda do Govêrno norte-americano. Mais de 85% de seu orçamento provêm de contratos com agências oficiais norte-americanas, especialmente o Departamento de Defesa.

Salientou que o interêsse do Hudson pela Amazônia é um dos reflexos da importância crescente que assume aquela região "à medida em que se tornam escassas as matérias-primas de que necessitam os grandes centros industriais do mundo."

"O Govêrno norte-americano nega haver encomendado o estudo. Só temos motivos para acreditar. É sintomático, porém, que a iniciativa dos **grandes lagos** sul-americanos parta de uma entidade que, embora privada, se acha vinculada ao planejamento estratégico norte-americano, sôbre o qual desejaria influir, ainda que sob um prisma acadêmico. O fato sugere que os planos do Hudson possam ter objetivos não apenas econômicos. Não seria de excluir-se, assim, uma dupla finalidade de se facilitarem as comunicações no interior do continente e evitar que se forme na área um maior adensamento demográfico e, conseqüentemente, um foco de poder que modifique o equilíbrio continental."

Mais adiante disse o Chanceler:

"Em uma época em que a integração física do continente se constitui em meta e aspirações dos povos sul-americanos, é fácil compreender, entretanto, que o projeto dos **grandes lagos** e sobretudo do **Grande Lago Amazônico** encontrem apoio em alguns setores, menos avisados quanto aos seus graves inconvenientes, suas conseqüências de exploração predatória de recursos naturais, bem como suas tendências à internacionalização da região, através de um esquema em que áreas periféricas passariam a gravitar em tôrno de um centro cujo contrôle nos escaparia."

INTEGRAÇÃO FÍSICA

O Ministro declarou, também, que a crítica aos planos do Hudson deve se situar na faixa das alternativas concretas, ditadas e inspiradas pelos verdadeiros interêsses latino-americanos.

"Na verdade, a êsse respeito, a discussão do projeto serviu para chamar a atenção da opinião pública para as escalas em que se deve conceber a integração física latino-americana. O Govêrno brasileiro em geral e o Itamarati, em particular, sempre pensaram, aliás, nessa escala de grandeza. Afora algumas soluções teóricas — e freqüentemente desvinculadas de um objetivo continental definido — conheciam-se até bem pouco, como características verdadeiramente coincidentes com as aspirações de integração física do continente, tão sòmente os planos da Estrada Marginal da Selva. Tais planos atendem a uma tendência louvável de aglutinação das nações andinas, porém, marginalizam as selvas amazônicas e o território brasileiro".

A Estrada Marginal, quando concluída, ligará o pôrto venezuelano de Maracaibo a Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) e Assunção (Paraguai), entroncando-se com a rêde rodoviária argentina, através de três conexões. Frisou o Ministro que há interêsse do Brasil em que sejam estabelecidos, ao longo da Rodovia, as indispensáveis linhas de acesso, de maneira a assegurar a nossa presença "nesse ambicioso empreendimento, que virá integrar fisicamente os países andinos ao rio da Prata."

Informou, ainda, que o Brasil conseguiu que o I Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, realizado em Montevidéu, em dezembro de 1967, recomendasse a construção de duas rodovias ligando o sistema nacional à marginal das selvas, em seu trecho peruano. O Itamarati vai propor, também, ao Govêrno do Peru a reunião do subcomitê Lima—Brasília, do comitê diretor daquele Congresso, para reativar os entendimentos para a implantação daquelas duas ligações.

HIDROVIA DE CONTORNO

O Sr. Magalhães Pinto falou, a seguir, da Hidrovia do Contorno, que prevê a realização de obras nos 370 km, compreendidos entre Pôrto Velho e Guajará Mirim — possìvelmente de um sistema de duas ou três barragens — para permitir a livre navegação ao longo dos rios Madeira e Mamoré.

"Representa o plano, naquela etapa, um primeiro grande projeto de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, do qual resultaria, além dos benefícios em têrmos de transportes, a recuperação de centenas de terras baixas, bem como uma produção de energia estimada em até um milhão de kW."

Ao final de sua exposição o Ministro abordou os estudos e entendimentos a respeito da Via Interoceânica, que ligará o Pacífico ao Atlântico, de São Lorenzo, no Equador, a Belém do Pará, que abrirá mais um acesso do Brasil a Rodovia Marginal da Selva; da futura ligação rodoviária Brasil—Venezuela, Brasil—Colômbia e outras.

Costa e Silva não mostra sinais de que pensa em reformar o Ministério

O Presidente Costa e Silva, em todos os contatos que tem mantido nos últimos dias com figuras políticas da Arena, não denota o menor sinal ou aparência de que deseja, de algum modo, fazer qualquer reforma ministerial.

O Presidente da República continua fiel ao ponto-de-vista de que, dentro dos recursos de que dispõe econômicamente, o seu Govêrno vem fazendo o melhor possível para atender às necessidades do país, na atual conjuntura.

DESMENTIDO

Círculos do Govêrno desmentem a informação, que corre na Oposição, de que os militares do III Exército, em documento que recebeu também o apoio do General Álvaro Alves da Silva Braga, teriam exigido do Presidente da República um aumento dos seus vencimentos, sob pena de a autoridade hierárquica sofrer sérios desgastes com o passar dos dias. Figuras do Govêrno lembram que, embora seja difícil a situação da oficialidade, não existe o documento nem se vislumbrou qualquer quebra de autoridade no âmbito do III Exército.

Para dar um exemplo das dificuldades que atravessam os oficiais, em matéria de vencimentos, um general de quatro estrêlas, com tôdas as vantagens, estaria percebendo pouco mais de NCr$ 1 300. A êsse respeito, recorda-se também que na passagem do 25 de agôsto o III Exército costuma oferecer anualmente, como retribuição, uma recepção à sociedade gaúcha. Neste ano isso não será possível porque o III Exército não dispõe de verbas. Os oficiais quiseram cotizar-se para custear a realização da recepção, mas o comando declinou do oferecimento, alegando que êles não estavam em situação de fazer prodigalidades dêsse gênero.

Câmara de Barra do Piraí espera mais uma reunião para cassar tôda a Arena

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de Barra do Piraí espera que os vereadores da Arena faltem a cinco reuniões consecutivas — o que poderá se completar hoje — para cassar o mandato da bancada de oito vereadores, que ainda insistem em manter uma segunda Câmara.

Advogados do MDB estão preparando denúncia contra o Prefeito Válter Mariotini (Arena), com base nas contas do exercício de 1967, consideradas irregulares. A denúncia será assinada por um eleitor e dirigida ao juiz.

AINDA A SEGUNDA

Mesmo com decisão judicial, que determinou a apreensão e busca dos livros de atas e presença, que a Arena manteve algum tempo em seu poder, para formar uma segunda Câmara, a bancada continua se reunindo, agora com um livro próprio de atas.

A Câmara de Vereadores freqüentada, agora, apenas por vereadores do MDB — bancada de sete — já se reuniu quatro vêzes, apenas discutindo as matérias, pois não há número legal para votação de qualquer assunto. Hoje fará a quinta reunião.

O presidente Eduardo William Sym tornou sem efeito duas atas da segunda Câmara, além de ter mandado arquivar processo contra o vereador Luís Aguiar dos Santos, acusado pela Arena de corrupção ao aceitar, sem licenciar-se do mandato, cargo remunerado de diretor de secretaria da Câmara.

Há um inquérito na Delegacia de Polícia contra o vereador Alípio Sampaio Filho (Arena), acusado de ter subtraído da Mesa da Câmara o livro de atas, para entregar à sua bancada. Já foram ouvidos seis vereadores.

Segurança vai debater economia

O Conselho de Segurança Nacional debaterá, hoje, no Palácio do Planalto, aspectos da política econômico-financeira e medidas para a implantação do Programa Estratégico do Desenvolvimento.

Segundo parlamentares situacionistas, "algumas medidas complementares deverão ser examinadas durante a reunião. É possível que a agenda seja alterada, se a evolução dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia assim recomendar.

Admitem os mesmos informantes que na reunião sejam discutidos problemas políticos, particularmente o da anistia aos estudantes. Com tôda certeza, porém, será examinada a reforma universitária, cujo anteprojeto já foi entregue ao Presidente Costa e Silva.

O Conselho de Segurança Nacional, de que fazem parte, além de todos os Ministros, os chefes de Estados-Maiores e o chefe do SNI, foi convocado pelo Marechal Costa e Silva dentro do programa de reuniões acertado em seu último encontro no Palácio das Laranjeiras.

Rachid quer menos CPIs fluminenses

Niterói (Sucursal) — O vice-líder do Govêrno, Deputado Airton Rachid, pediu estudos à Comissão Executiva da Assembléia para reduzir o número de comissões parlamentares de inquérito em funcionamento.

Alega êle que "elas são requeridas sem grandes fundamentos, quando chegam a ser criadas não funcionam e deixam, por isso, muito mal o Legislativo."

COMISSÃO PERMANENTE

Acha o Sr. Airton Rachid que a Assembléia deve criar uma comissão permanente, nos moldes da que está sendo elaborada na Câmara Federal, e que teria a finalidade de estudar o pedido de constituição de CPIs, homologando-o ou não.

Passarinho garante que salário êste ano superou custo de vida

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem que os reajustes salariais concedidos no segundo semestre dêste ano foram superiores aos índices do aumento do custo de vida.

Garantiu o Ministro que pretende restaurar, gradativamente, o salário real médio dos trabalhadores, contidos após 1964 pela política salarial do Govêrno revolucionário.

HONESTIDADE

Durante duas horas de entrevista coletiva, o coronel Jarbas Passarinho disse que o aumento real do salário de cada categoria poderá ser concedido pelas emprêsas, contanto que não seja processado um aumento no custo operacional de suas atividades. Informou ainda que o Marechal Costa e Silva enviará, até o final do ano, ao Congresso o projeto de reformulação da política salarial.

— O que precisa ficar constatado — salientou o coronel Jarbas Passarinho — é a honestidades dêste Govêrno, que está desenvolvendo um trabalho que nem o Govêrno inglês nem o chileno conseguiram fazer. Na hora que concedermos aumentos baseados nos índices apresentados pelos sindicatos, o custo de vida vai disparar e a situação voltará à estaca zero.

SALÁRIOS

O Ministro Jarbas Passarinho apresentou uma série de mapas feitos pelo Departamento Nacional de Salário a respeito da política salarial, que utilizará em setembro durante uma conferência na Escola Superior de Guerra.

— Depois da revolução, o Govêrno tinha de se contentar em não fazer realizações, pois necessitava cortar os deficits orçamentários, diminuir as emissões e conter os salários. O resíduo inflacionário previsto para 1965 era de 25%, quando a inflação naquele ano chegava a 45% — disse.

— Em 1966, o percentual de reajuste foi de 34,5%, quando o aumento do custo de vida foi de 43%. Entretanto, com a inflação declinando, chegou-se ao segundo trimestre dêste ano com uma média de reajustes salariais concedidos aos trabalhadores de 26,2%, enquanto o resíduo inflacionário foi de ... 20,7%. O percentual do reajuste, enfim, foi maior do que o do aumento do custo de vida.

Para provar que a média de 26,2% dos reajustes concedidos no segundo trimestre de 1968, estava fundamentada em dados concretos, o Ministro Jarbas Passarinho mostrou uma relação feita pelo DNS com todos os aumentos dados aos trabalhadores de várias emprêsas.

Explicou o Sr. Jarbas Passarinho que com os reajustes automáticos, cujos índices são estipulados pelo Conselho Nacional de Política Salarial, o salário real médio de cada categoria já está sendo restabelecido. Ao mesmo tempo, estão sendo restaurados, gradativamente, os salários contidos depois de 1964.

— Os aumentos reais dos salários dos trabalhadores terão de ser conseguidos com as emprêsas, baseando-se, entre outras coisas, no aumento de sua produtividade, participação nos lucros, etc. Entretanto, deve ficar claro que as emprêsas não poderão, ao conceder um aumento acima do estipulado pelo CNPS, aumentar o custo operacional de suas atividades.

REGRA DO JÔGO

— Quem quiser dar um aumento maior, pode fazê-lo — disse o Ministro — desde que assuma as conseqüências. Desde que concedidos de acôrdo com seus lucros, as emprêsas podem dar os aumentos reivindicados. O que não pode de jeito nenhum é jogar êsses aumentos nos custos de venda, para que o processo inflacionário recrudesça.

— Esta é a regra do jôgo. Achamos que a distribuição dos sacrifícios deve ser equânime. Temos um compromisso com o Programa Estratégico de Desenvolvimento e os percentuais calculados pelo CNPS têm que ser respeitados.

CENSURA

Perguntado a respeito de uma promessa que fêz a um grupo de artistas, há cêrca de um mês, sôbre uma conversa que teria com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, devido às ligações da Censura com o mercado de trabalho da classe, o Sr. Jarbas Passarinho informou:

— O Ministro da Justiça me garantiu que até o fim dêste mês o resultado do Grupo de Trabalho que estudou o assunto será entregue ao Presidente Costa e Silva. O que me pareceu é que o Ministro da Justiça é partidário, assim como eu, da tese da Censura apenas classificatória para o teatro. Transmiti a êle os problemas que me trouxeram os artistas, a respeito da retração do mercado de trabalho originada pelo atual sistema de censura. Espero, já no próximo mês, ter alguma novidade para a classe artística.

A respeito do Plano Nacional de Saúde, o Ministro do Trabalho explicou que concorda com a tese do Plano, mas acha que só a prática poderá provar a sua viabilidade. O PNS, segundo êle, é um plano aberto, que aceitará modificações baseadas nas primeiras experiências.

No final da entrevista coletiva, o Ministro do Trabalho falou ràpidamente sôbre a invasão da Tcheco-Eslováquia, que achou "uma jogada muito hábil do Govêrno soviético, para conter uma democratização dentro do próprio sistema socialista."

— O que é impressionante — finalizou — é o protesto do PC francês e do PC italiano.

Presidente diz que Govêrno prepara campo para os jovens

Anteprojeto de lei (geral)

Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média e dá outras providências.

O anteprojeto, no Capítulo 1, Do Ensino Superior, em seu Artigo 3.º dispõe que "as universidades organizar-se-ão diretamente ou mediante a reunião de estabelecimentos já reconhecidos, devendo ter unidade de patrimônio; organicidade de estrutura, com base em departamentos reunidos ou não em unidades mais amplas; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos; e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa."

No Artigo 4.º, afirma: "As universidades gozarão de autonomia didático-científica, disciplinar, financeira e administrativa." No Artigo 5.º disse que "as universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior constituir-se-ão, quando oficiais, como autarquias de regime especial e, quando particulares, sob a forma de fundações ou associações."

Poderá ser negada autorização para funcionamento de universidade ou estabelecimento isolado "quando, embora satisfeitos os requisitos mínimos pré-fixados, a sua criação não corresponda, à vista de estudos periodicamente renovados, às exigências do mercado de trabalho", de acôrdo com as necessidades do desenvolvimento, como estabelece o Artigo 5.º."

O anteprojeto fixa ainda, pelos seus Artigos 7.º e 10, que o reconhecimento das universidades deverá ser renovado e que os estabelecimentos de ensino que não preencham isoladamente tôdas as condições, poderão congregar-se, para efeito de cooperação.

REITORES

No que se refere à nomeação de reitores, e vice-reitores, o anteprojeto dispõe, pelo Parágrafo 1.º do Artigo 11, alínea A, que deverão ser escolhidos de listas de nove nomes, cabendo a nomeação ao Presidente da República. Quanto aos diretores e vice-diretores das unidades universitárias e estabelecimentos isolados, serão escolhidos de listas de seis nomes, cabendo a nomeação no primeiro caso ao reitor e, no segundo, ao Ministro da Educação.

O mandato dos reitores e diretores será de quatro anos, "vedado o exercício de dois mandatos consecutivos. O Artigo 12 estabelece também que "serão admitidos nos colegiados diretores das universidades, com direito a voz e voto, representantes de atividades, categorias e órgãos distintos, de modo que não subsista, necessàriamente, a preponderância de professôres classificados em determinado nível."

CURSOS

O anteprojeto estabelece que as universidades poderão manter cursos de graduação, de pós-graduação, de especialização e aperfeiçoamento, abertos aos candidatos graduados, de extensão e outros, abertos a candidatos que satisfaçam os requisitos exigidos.

O Artigo 14, que trata do exame vestibular, estabelece que êle "abrangerá os conhecimentos comuns às diversas formas de educação de segundo grau, sem ultrapassar êste nível de complexidade." O Parágrafo 1.º afirma que "no prazo de cinco anos, a contar da vigência desta lei, o concurso vestibular será idêntico em seu conteúdo para tôdas as áreas e cursos de conhecimentos afins, e unificado em sua execução, na mesma universidade ou federação de escolas."

O anteprojeto, em seu Artigo 15, diz que nas universidades que mantenham diversas modalidades de habilitação os estudos profissionais de graduação serão precedidos de um primeiro ciclo geral, com a função de recuperar as insuficiências evidenciadas pelo vestibular, orientar para a escolha da carreira e permitir a realização de estudos básicos para os ciclos posteriores. Paralelamente a êste primeiro ciclo geral, serão organizados cursos profissionais de curta duração, destinados a proporcionar habilitações intermediárias de grau superior.

O currículo mínimo e a duração dos cursos correspondentes a profissões reguladas em lei e outros necessários ao desenvolvimento serão fixados pelo Conselho Federal de Educação. O ano letivo regular, independente do ano civil "abrangerá, no mínimo, 180 dias de trabalho escolar efetivo, não incluindo o tempo reservado a provas ou exames."

Segundo o Artigo 20, "será obrigatória a freqüência de professôres e alunos, bem como a execução integral dos programas de ensino", sendo passível de punição "o professor, que sem motivo aceito como justo, deixar de cumprir o programa a seu cargo ou o trabalho a que esteja obrigado." A reincidência "será motivo bastante para exoneração ou dispensa."

O aluno que deixar de comparecer a um mínimo, "previsto em estatuto ou regimento, das atividades programadas para cada disciplina", será considerado reprovado.

MAGISTÉRIO

Haverá apenas uma carreira docente, "obedecendo ao princípio de integração do ensino e pesquisa." Para o ingresso e promoção na carreira, o caráter preferencial será dado aos títulos universitários e "ao teor científico dos trabalhos dos candidatos." Os cargos e funções do magistério, "mesmo os já criados ou providos, serão desvinculados de campos específicos de conhecimentos."

O Parágrafo 3.º do Artigo 24 estabelece que "fica extinta a cátedra ou cadeira na organização do ensino superior." Os atuais cargos de professor catedrático "equiparam-se, para todos os efeitos", ao nível final da carreira do magistério.

As universidades deverão, "progressivamente e na medida de suas possibilidades", estender aos docentes o regime de dedicação exclusiva às atividades de ensino e pesquisa, "salvo nos casos em que o tempo parcial se ajuste melhor ao trabalho específico em área determinada." O regime de dedicação exclusiva deverá ser estendido com prioridade às áreas de maior importância para a formação básica e profissional.

Finalmente, no que se refere à docência, o anteprojeto, em seu Artigo 28, diz que "a incidência da legislação trabalhista, quando aplicável ao magistério superior, prevalecerá."

ALUNOS

"O corpo discente terá representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados das universidades e estabelecimentos isolados, bem como em quaisquer comissões que sejam nêles instituídos para o estudo de problemas específicos", conforme o Artigo 29.

A escolha dos representantes estudantis será feita por meio de eleições, "e segundo critérios que incluam o aproveitamento escolar dos candidatos", e poderá alcançar 1/5 do total de membros dos colegiados e comissões.

"Em cada universidade e estabelecimento isolado poderá ser organizado diretório", para congregar os estudantes, segundo o Artigo 30, e "além do diretório de âmbito universitário, poder-se-ão formar diretórios setoriais, de acôrdo com a estrutura interna de cada universidade."

O antepojeto estabelece ainda que "os diretórios cuja ação não estiver em consonância com os princípios para os quais foram criados serão passíveis de punição", e que "os diretórios serão obrigados a prestar contas de sua gestão financeira aos órgãos de administração universitária." Deverão ser proporcionadas ainda aos alunos oportunidade de participação em programas de melhora da vida da comunidade, atividades culturais, sociais, cívicas e desportivas.

As universidades deverão também instituir o regime de monitoria para os alunos que tenham revelado "qualidades e desempenho de alto padrão", que poderão ser remuneradas.

DISPOSIÇÕES GERAIS

O Artigo 33 estabelece que "os sistemas de ensino adotarão providências com o objetivo que tôda a escola de segundo grau se organize como ginásio comum e colégio integrado", sendo que o primeiro terá a duração de quatro anos letivos e proporcionará educação geral e formação especial, com o sentido de sondagem e desenvolvimento de aptidões para o trabalho, enquanto o colégio integrado, com a duração mínima de três anos letivos, abrangerá uma parte de educação geral, prosseguimento ao ginásio, e outra diversificada, de estudos especiais ou formas de trabalho para amadurecimento do aluno.

Nas Disposições Transitórias, o Artigo 40 diz que as atuais universidades rurais mantidas pela União deverão reorganizar-se, ou "ser incorporadas às universidades federais existentes nas regiões em que estejam instaladas.

Finalmente, os Artigos 41 e 42 estabelecem as normas para a habilitação de professôres primários e secundários sem formação colegial e universitária. A habilitação será feita através de cursos especiais e exames de suficiência.

O Artigo 43 revoga o Parágrafo Único do Artigo 36 e os Artigos de n.ºs 66 a 87 da Lei 4 024, de 20-12-1961, bem como quaisquer outras disposições em contrário "da presente lei ou que disciplinarem de forma diversa matéria nela tratada."

Assistência financeira

O anteprojeto que dispõe sôbre a assistência financeira da União aos Estados, Distrito Federal e municípios para o desenvolvimento dos seus sistemas de ensino possui seis artigos. Êles regulam a assistência financeira para fins de desenvolvimento dos sistemas de ensino, nos graus médio e primário, condicionando-a a uma contrapartida, de igual valor, por parte dos respectivos governos.

Para efeito de recebimento da assistência financeira será necessário que os Estados, o Distrito Federal e os municípios, após aprovados os programas específicos, autorizem o Banco do Brasil a debitar nas respectivas contas uma quantia igual à assistência financeira da União que lhes fôr comunicada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Magistério superior

O anteprojeto de lei que modifica o Estatuto do Magistério Superior Federal estabelece, em seus pontos principais, o seguintes:

O pessoal docente de nível superior passa a ser classificado em: a) ocupantes dos cargos e classes do magistério superior; b) professôres contratados; c) auxiliares de ensino. Os cargos de ensino superior compreendem três classes: 1) professor; 2) professor-adjunto; 3) professor-assistente.

Os auxiliares de ensino serão admitidos por dois anos, renováveis por mais dois; o cargo de professor-assistente será promovido por concurso de títulos e provas, aberto a pós-graduados; o provimento do cargo de professor será feito também por concurso público de títulos e provas a que poderão concorrer professôres-adjuntos, docentes livres, ou pessoas de alta qualificação científica.

As universidades poderão ainda contratar professôres para os vários níveis do magistério pelo sistema da Consolidação das Leis do Trabalho, obedecidos os mesmos requisitos de titulação. O servidor público poderá ser posto à disposição de universidade para exercer funções de magistério em regime de dedicação exclusiva, com direito apenas à contagem do tempo de serviço para aposentadoria.

O regime de trabalho do pessoal docente de nível superior terá três modalidades: a) tempo de 12 horas semanais; b) tempo de 22 horas semanais; c) dedicação exclusiva. Fica proibido ao docente em regime de dedicação exclusiva o exercício de qualquer outro cargo, ressalvadas duas hipóteses: 1) participação em órgãos de deliberação coletiva relacionados com o cargo; 2) atividades culturais sem caráter de emprêgo que se destinam à difusão e aplicação de idéias e conhecimentos. Os reitores e os diretores de unidades universitárias ou estabelecimentos isolados exercerão os seus mandatos obrigatòriamente em regime de dedicação exclusiva.

Recomendações

RECOMENDAÇÃO N.º 1

Racionalização Administrativa e Mecanismos de Planejamento, Orçamento e Administração Financeira

1. Principalmente no momento em que o Govêrno federal se dispõe a aumentar substancialmente os recursos para expansão do ensino superior, é importante que as universidades se empenhem em programas sistemáticos de racionalização administrativa. Só assim poderão ser realizados os objetivos colimados através de gestão eficiente e por menores custos.

2. Constituirá peça básica dessa política o estabelecimento, junto ao reitor, da função de superintendente (em substituição aos atuais secretários-gerais) a ser exercida por técnico de alto nível, com a responsabilidade das atribuições de planejamento, orçamento, reforma administrativa e administração financeira, sob a orientação do reitor.

3. Outras medidas:

a) levar em conta, no exame do financiamento dos programas de desenvolvimento das universidade, o esfôrço realizado no sentido da racionalização administrativa e do fortalecimento do mecanismo de planejamento, orçamento e administração financeira (inclusive auditoria);

b) promover programas de treinamento, mediante convênio entre os Ministérios da Educação e Planejamento (através, por exemplo do Centro de Treinamento do IPEA) para qualificar pessoal técnico das universidades: cursos de orçamento-programa, planejamento geral, planejamento educacional, etc.

RECOMENDAÇÃO N.º 2

Considerando a necessidade de prover o Ministério da Educação, na área do ensino superior, de instrumentos adequados que lhe permitam desenvolver uma política de cooperação intelectual e técnica e não apenas mero contrôle burocrático das instituições de ensino, recomendamos a restauração das comissões de especialistas propostas pela Indicação n.º 10-65, do CFE e transformada na Portaria Ministerial n.º 187-65.

Estas comissões exerceram eficiente trabalho de assessoria técnica em relação ao Conselho Federal de Educação, à Diretoria do Ensino Superior e aos próprios estabelecimentos de ensino. Durante seu funcionamento as comissões contribuíram para imprimir à ação da Diretoria do Ensino Superior um sentido menos formalista e cartorial e mais técnico e criador, oferecendo meios idôneos de avaliação, inspeção e assistência aos diferentes tipos de escolas. Os auxílios financeiros aos estabelecimentos eram concedidos pela Diretoria do Ensino Superior com base na apresentação de projetos e programas que obtivessem parecer favorável da respectiva comissão. No momento em que se pretende implantar uma reforma em profundidade do ensino superior a presença destas comissões de especialistas se faz imprescindível como instrumento de assessoria técnica.

Recomenda-se uma revisão da portaria para ajustá-la às transformações ocorridas com a reforma de estruturas das universidades federais, à reforma administrativa do Ministério e às que decorrem dos estudos do Grupo de Trabalho.

Convirìa que, em face do desdobramento da Faculdade de Filosofia nas universidades, as comissões fôssem organizadas em têrmos de áreas e não mais de escolas ou faculdades, pelo menos quanto às áreas básicas. Por outro lado, no caso de universidades, as comissões se articulariam com as unidades em função do contexto universitário. Finalmente, estas comissões trabalhariam em estreita ligação com o Conselho Federal de Educação para prestar-lhe assessoramento principalmente no que se refere à política de expansão do ensino superior, fornecendo-lhe dados relativos às condições de cada campo e ao mercado de trabalho correspondente, bem como promovendo as verificações prévias de escolas para efeitos de autorização e reconhecimento.

RECOMENDAÇÃO N.º 3

Considerando o papel e a relevância das funções do Conselho Federal de Educação para todo o sistema de ensino nacional;

considerando a necessidade de uma ação contínua dêsse órgão para atender aos problemas urgentes que decorrem das atividades educacionais,

Recomenda-se que o referido Conselho estude um mecanismo de funcionamento que lhe permita exercer as suas tarefas sem quebra de continuidade.

RÈCOMENDAÇÃO N.º 4

Tendo em vista a necessidade de maior integração entre a universidade e os programas de desenvolvimento, recomenda-se a aprovação das sugestões formuladas através da Confederação Nacional da Indústria, para efeito das seguintes principais formas de cooperação a ser prestada pelo empresariado nacional;

I — cooperar em programas de pesquisas científicas e tecnológicas das universidades;

II — promover o estágio de estudantes em emprêsas, tendo em conta:

a) melhor proveito da capacidade de absorção de estagiários por parte da indústria brasileira;

b) mais completo aproveitamento do estágio por parte dos universitários;

III — colaborar em pesquisas de mão-de-obra, com o objetivo de:

a) acompanhar a evolução da demanda de pessoal de nível superior;

b) informar às universidades das modificações ocorridas e da tendência a curto e a longo prazo;

c) servir de elo de ligação entre a demanda (por parte da indústria) e a oferta (por parte das universidades);

IV — promover cooperação financeira de emprêsas com universidades para manutenção ou ampliação de cursos de interêsses das mesmas emprêsas;

V — promover a realização de cursos em forma cooperativa, em que parte venha a ser realizada na universidade e parte nas emprêsas;

VI — mediante entendimento, utilizar ou empenhar-se em que emprêsas utilizem, como consultores, membros do corpo docente de universidades, em que nestas trabalhem em regime de tempo integral e dedicação exclusiva.

Fundo da Loteria Federal

Este anteprojeto modifica a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal. Suas partes principais são as seguintes: 1) 30% dos recursos serão destinados à constituição de um Fundo Especial de Financiamento da Assistência Médica; 2) 20% para a constituição de um Fundo Especial de Desenvolvimento das Operações das Caixas Econômicas Federais; 3) 10% serão empregados para um Fundo Especial de Manutenção e Investimentos; 4) 20% para serviços públicos e investimentos municipais; 5) 20% ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação será vinculado ao Ministério da Educação e se aplicará ao desenvolvimento e manutenção do ensino. O Ministério da Saúde supervisionará e gerenciará o Fundo de Assistência Médica para aplicação em instituições hospitalares e para-hospitalares mantidas por pessoas jurídicas ou sociedades médico-científicas. A prestação de contas deverá ser feita ao Tribunal de Contas da União.

Os demais fundos especiais serão aplicados pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Brasília (Sucursal) — Ao receber ontem o relatório do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, o Presidente Costa e Silva comentou que "as misérias da educação brasileira são maiores do que as suas grandezas" e disse que o Govêrno prepara o nôvo campo para a mocidade.

Compareceram à solenidade, no Palácio do Planalto, todos os integrantes do Grupo de Trabalho e os Ministros da Educação e da Justiça, Srs. Tarso Dutra e Gama e Silva. O Presidente confessou, ao fim da reunião, que não acreditava ver o trabalho pronto em 30 dias e mostrou seu entusiasmo pela sua conclusão no tempo previsto.

PROBLEMA SÉRIO

Ao abrir a reunião, às 16h30m, na Sala dos Ministros do Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva elogiou a dedicação dos membros do Grupo de Trabalho, "que nestes 30 dias se esforçaram na solução de um dos problemas mais sérios do Brasil, a Reforma Universitária, que eu prefiro chamar de reforma total do ensino brasileiro."

Qualificando de árdua a tarefa do grupo, disse que espera tirar o máximo rendimento do esfôrço despendido, determinando o início imediato do trabalho da comissão interministerial — formada pelos Ministros da Educação, Planejamento, Fazenda e Justiça — que vai revisar e examinar o trabalho. Lembrou que o problema do Brasil é o de estrutura, em todos os campos, e disse que a educação sofre muito com essa falha, pois o desenvolvimento da humanidade é acelerado, "a ponto de se ficar espantado com o que já se conquistou no campo da ciência sideral."

— A velocidade dos jovens é maior do que a nossa, disse, acrescentando que se torna necessário preparar o ambiente para que êles possam aplicar a sua ânsia de estudo numa estrutura nova.

Confessou que "não acreditava no término do trabalho em 30 dias", e, como ficou pronto, disse ser êste mais um ponto de satisfação. Referiu-se ao firme propósito do Govêrno de melhorar a estrutura educacional brasileira, superando as "falhas muito graves." Lembrou uma conferência do Reitor João Lira Filho, que disse "palavras verdadeiras ao se referir que a nossa educação era cheia de glórias e de misérias." O problema, comentou o Presidente, é que "as misérias são maiores do que as grandezas."

— Mas, pelo menos — disse — estamos demonstrando que queremos melhorar numa época tumultuada, em que todo mundo grita. O Govêrno demonstrou que está com os braços abertos para os estudantes, que são os primeiros a lucrar com a Reforma."

ERROS

Comentando a série de erros, "atamancamentos", da estrutura de ensino, virou-se para o reitor da Universidade de Brasília, Sr. Caio Benjamin Dias, dizendo que algumas das instituições superiores já aplicavam os princípios inovadores. E informou que autorizara o pedido do Ministro Tarso Dutra, para abrir uma universidade no Piauí, devendo ela nascer com a Reforma: "Isto é uma grande vitória para o Piauí."

Lembrou ainda visitas que fêz, ao lado do Ministro Tarso Dutra, a várias universidades, "dispostos a tudo", inclusive a sermos vaiados, coisa que nunca ocorreu. Ao contrário, fomos muito bem tratados."

E concluiu seu discurso dizendo que apesar da infiltração de elementos que procuram destruir o trabalho do Govêrno, a grande maioria estudantil quer estudar: "Por isso há ambiente para a gente vencer."

LEU NO JB

Um dos integrantes do Grupo de Trabalho avisou ao Presidente, já no fim da reunião, que logo na abertura do relatório havia uma recomendação para que fôssem divulgados todos os documentos. O Marechal Costa e Silva, virando-se para o Sr. Tarso Dutra, disse: "Eu sei, eu sei". E contou que estava lendo o relatório no JORNAL DO BRASIL: "Já li a primeira parte, mas não tive tempo de ler a segunda, publicada hoje. Mas vou fazê-lo à noite, no Palácio da Alvorada."

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Ao passar às mãos do Presidente o relatório do Grupo de Trabalho, o Ministro da Educação informou que agora o grupo interministerial fará o estudo dos documentos, para revisá-lo e conferir os seus aspectos técnicos. Também o Conselho Federal de Educação fará o seu reexame.

OS DOCUMENTOS ENTREGUES

Do Grupo de Trabalho, o Presidente recebeu a Lei Geral de Reestruturação do Sistema Universitário e cinco projetos especiais, modificando o estatuto do magistério superior, criando o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, instituindo incentivos fiscais para êsse desenvolvimento, criando um adicional sôbre o Impôsto de Renda para financiar pesquisas relevantes e, finalmente, modificando a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal, que passará a ser também empenhado na solução dos problemas educacionais.

Ao encerrar a solenidade, o Presidente Costa e Silva cumprimentou a cada um dos membros da comissão, Srs. João Lira Filho, Antônio Couceiro, Valmir Chagas, Newton Sucupira, João Paulo Veloso, Fernando do Val, padre Fernando D'Ávila, Deputado Haroldo Leon Peres e Odir Casses.

Participaram ainda do encontro os Ministros da Educação e da Justiça, Srs. Tarso Dutra (presidente do Grupo) e Gama e Silva, o reitor da Universidade de Brasília, Sr. Caio Benjamim Dias, e o reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, padre Laerte Dias de Moura.

Fundo Nacional da Educação

No anteprojeto que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), os pontos principais são:

O FNDE terá personalidade jurídica de natureza autárquica e estará vinculado ao Ministério da Educação e Cultura, com sede em Brasília. Sua finalidade é captar recursos financeiros e canalizá-los para o financiamento de programas e projetos de ensino e pesquisa, inclusive bôlsas de estudos, podendo adotar as medidas e realizar as operações que a isso se façam necessárias.

O Poder Executivo, através de decreto, disciplinará o mecanismo do financiamento do Fundo, que terá também como incumbência "apreciar, preliminarmente, as propostas orçamentárias das universidades e dos estabelecimentos de ensino médio ou superior mantidos pela União, com vistas à compatibilização dos seus programas e projetos."

Disporá o órgão de recursos orçamentários, dos resultantes do salário-educação, dos provenientes de incentivos fiscais, de doações e legados e de outras fontes.

A administração do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, segundo o anteprojeto, ficará a cargo de um conselho deliberativo que, sob a presidência do Ministro da Educação e Cultura, será constituído de até nove membros. Na sua composição estarão incluídos representantes do Ministério da Fazenda, Planejamento e Coordenação Geral, Conselho Federal de Educação, estudantes e do empresariado nacional.

Com a citação do disposto no Artigo 168, Parágrafo 3.º, Inciso III da Constituição, o anteprojeto prevê o estabelecimento de um sistema de cobrança de anuidades aos novos alunos das universidades federais "que tenham alta renda familiar." Aos de renda imediatamente inferior, serão financiadas bôlsas reembolsáveis a longo prazo.

Os recursos obtidos com a cobrança das anuidades e a restituição do valor das bôlsas serão utilizados apenas para dar gratuidade e bôlsas de manutenção aos de renda média e baixa. Os critérios para determinação das categorias de renda familiar serão fixados por regulamentação especial.

Incentivos fiscais

O anteprojeto sôbre os incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação diz que "sem prejuízo de outros incentivos fiscais instituídos por lei", poderão as pessoas físicas e jurídicas destinar dois por cento do Impôsto de Renda para a aplicação em programas de desenvolvimento da educação. O contribuinte poderá indicar sua preferência quanto ao estabelecimento de ensino cujo programa deverá ser atendido.

Determina também o anteprojeto que do montante dos incentivos fiscais destinados à aplicação nas áreas do Nordeste (Sudene) e na Amazônia (Sudam) serão reservados cinco por cento para projetos de educação e de treinamento de mão-de-obra naquelas regiões.

Ainda para a aplicação em programas de desenvolvimento da educação e treinamento de mão-de-obra, o anteprojeto reserva cinco por cento do montante dos incentivos criados pelo Artigo 2.º da Lei n.º 5 106, de 2/9/66, pelos Artigos 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 55, de 18/11/66, com as posteriores alterações e pelo Artigo 81 do Decreto-Lei n.º 221, de 28/2/67.

O anteprojeto frisa que, em se tratando de recursos oriundos dos incentivos às atividades pesqueiras, sua aplicação poderá ser feita em projetos de treinamento de mão-de-obra especializada, mediante convênio com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe).

Todos êsses recursos, segundo o anteprojeto, serão depositados em contas especiais no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Centros de pós-graduação

Este anteprojeto determina a criação, mediante convênio com universidades ou instituições de nível equivalente, de centros regionais de pós-graduação com os seguintes objetivos: formar professorado competente para atender à expansão do ensino superior, assegurando, ao mesmo tempo, a elevação dos atuais níveis de qualidade; estimular o desenvolvimento da pesquisa científica, por meio da preparação adequada de pesquisadores; proporcionar o treinamento eficaz de técnicos de alto padrão e criar condições favoráveis ao trabalho científico, de modo a estimular a fixação dos cientistas brasileiros no país e incentivar o retôrno dos que se encontram no exterior.

Os centros regionais de pós-graduação deverão ser criados pelo Conselho Nacional de Pesquisas, que para isso procederá ao levantamento das instituições que ofereçam condições adequadas, nos diferentes campos de conhecimentos. Plena utilização dos recursos materiais e humanos da universidade e a observância dos princípios de sua não duplicação são pontos fixados no anteprojeto. As normas de aprovação dos cursos de pós-graduação serão baixadas pelos Conselho Federal de Educação e a concessão de bôlsas para o mestrado e doutorado no estrangeiro será limitada, de preferência, às áreas não atendidas pelos centros de pós-graduação nacionais, os quais promoverão também cursos de aperfeiçoamento e atualização para os professôres do ensino superior e técnico no exercício das suas profissões.

Recursos financeiros provenientes do Conselho Nacional de Pesquisas, Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal para o Ensino Superior, Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e das universidades, dentro de programas integrados, assegurarão o funcionamento dos centros regionais de pós-graduação.

Comissões de especialistas

O Ministério da Educação deverá constituir comissões especializadas para promover, no prazo em que fixar, entendimentos entre escolas profissionais de nível superior dedicadas à mesma área de formação que funcionem na mesma cidade, e sempre que possível, na mesma região, a fim de procurarem se especializar num determinado setor. O objetivo é elevar o nível do ensino e da pesquisa e aproveitar melhor os recursos materiais e humanos. Para efetivação dessa medida, as escolas poderão tratar da redistribuição de professôres e alunos pelas diferentes áreas em que se especializarem.

Determina o anteprojeto que as comissões estabeleçam módulos adequados aos diferentes tipos de cursos profissionais superiores para atender às necessidades reais do pessoal, equipamento e instalações, desde que asseguradas a rentabilidade de investimento e a expansão de ensino. Propõe ainda que as comissões elaborem um programa de incentivo à escolha de profissões pouco procuradas mas de grande importância social e, também, que preparem projetos para a formação e aperfeiçoamento de profissionais de nível técnico em setores de maior interêsse para o desenvolvimento econômico do País.

Entrega de recursos

Determina o anteprojeto que a entrega de recursos da União a universidade ou estabelecimento isolado de ensino superior, a partir do mês de abril de cada ano, ficará condicionado à prova, perante agência do Banco do Brasil, de ter a instituição apresentado ao IBGE os dados estatísticos do ano letivo vigente.

Ao IBGE cumprirá manter atualizados os serviços estatísticos referentes ao setor educacional do país.

Regimes de trabalho

Este anteprojeto, que aprovou as bases do Programa de Implantação do Regime de Dedicação Exclusiva para Carreiras do Magistério Superior Federal, tem por objetivo, numa primeira etapa, permitir a contratação de mil monitores, a concessão de gratificação a 4 500 docentes para regime de 22 horas semanais e a concessão de gratificação para regime de dedicação exclusiva a 3 mil docentes, previstas para aplicação já no ano letivo de 1969.

Para fins da execução do programa, o regime de trabalho do magistério superior federal passa a ser considerado como regime de 12 horas semanais efetivas de trabalho, regime de 22 horas semanais de trabalho efetivo em turno completo e ainda regime de dedicação exclusiva. Neste último, será exigido o compromisso de trabalho em dois turnos completos e o de não exercer outro cargo, função ou atividade remunerada em órgão público ou privado.

Estabelece ainda que o regime de tempo integral e dedicação exclusiva será remunerado em 430% do regime de 12 horas semanais, enquanto o regime de 12 horas semanais será remunerado com 200% do seu próprio vencimento básico.

Para fazer face, já no corrente exercício, aos encargos com o programa, o Ministério da Educação, em articulação com os Ministérios da Fazenda e Planejamento, adotará providências para abertura de crédito suplementar, no montante de até NCr$ 25 milhões, ficando a entrega dos recursos às universidades federais condicionada à apresentação do programa específico com a necessária fundamentação, o que se estende também aos estabelecimentos isolados de ensino superior.

Para o estabelecimento dos critérios do programa e análise dos planos específicos propostos pelas universidades, bem como a entrega dos recursos correspondentes aos planos aprovados, será criada junto ao Ministério da Educação e Cultura uma comissão coordenadora do programa.

Critérios para expansão

Com quatro artigos e vários parágrafos, o anteprojeto que estabelece critérios para a expansão do ensino superior tem como pontos principais os que cuidam de evitar a expansão de vagas e a criação de novas unidades para as profissões já suficientemente atendidas. Preocupa-se também o anteprojeto com a concessão de financiamento para programas de expansão, estabelecendo normas para os planos de obras e equipamentos, visando evitar o desperdício de recursos e assegurar a eficiência sem suntuosidade. Haverá exames para a verificação se foram devidamente exploradas as possibilidades de melhor utilização da capacidade instalada.

Quanto à construção de cidades universitárias (**campus**), a orientação proposta é esta: 1) proceder-se-á a um levantamento geral no país dos projetos globais de implantação de cidades universitárias; a seleção das universidades que construirão o seu **campus** prioritàriamente será o passo seguinte; para efeito de concessão do financiamento dos projetos será estabelecido esquema pelo qual imóveis fora do **campus**, liberados com a transferência das unidades deverão ser alienados de modo a financiar parte da construção; se evitará a construção de novos hospitais de clínicas, devendo a formação profissional, após os estudos básicos, ser feita em unidades clínicas não necessàriamente pertencentes às universidades, mas por elas utilizadas mediante convênios para fins didáticos. Neste último, destaca-se que aos hospitais de clínicas já existentes o INPS deverá reservar quota substancial de seus convênios.

O reconhecimento periódico dos cursos obedecerá a um levantamento imediato das condições de instalação e funcionamento das escolas existentes, com vistas ao seguinte: 1) existência de cursos para os quais não haja demanda de vagas, por excesso de escola da mesma carreira na região; 2) existência de cursos de baixo padrão qualitativo e 3) porte reduzido de unidades sem condições de atender aos requisitos de eficiência.

Adicional sôbre a renda

Este anteprojeto cria um adicional de 10% sôbre o impôsto de renda devido pelas pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou domiciliadas no estrangeiro, destinado ao financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional.

Os recursos obtidos com o adicional serão atribuídos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Nacional de Pesquisas e, 30 dias após a arrecadação, deverão ser depositados no Banco do Brasil.

Contenção

Este anteprojeto exclui de contenção as dotações orçamentárias do Ministério da Educação e Cultura e decreta que não poderão ser incluídas em plano de contenção as que vierem a ser consignadas nos exercícios de 1969 e 1970.

Estudantes decidem levar às reitorias propostas para mudança de currículos

Apesar da proibição, 500 estudantes reuniram-se ontem na Faculdade de Psicologia da UFRJ e decidiram concentrar-se quarta-feira em tôdas as reitorias para apresentar propostas sôbre a reestruturação dos currículos e se manifestar contra o projeto da Reforma Universitária.

Foi recusada pela maioria a proposta de discussão da tomada de posição sôbre os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, o que será feito "no momento oportuno." Quanto às manifestações de rua, só voltarão a ser feitas quando houver condições políticas favoráveis.

PROIBIÇÃO

A assembléia, marcada para as 11 horas no Teatro de Arena da Faculdade de Economia da UFRJ, teve de ser transferida para o auditório da Faculdade de Psicologia porque o reitor deu ordem para que ninguém entrasse no teatro, a não ser os alunos da própria faculdade.

Depois de discutir o desdobramento das lutas internas nas faculdades, para que sejam modificados os atuais currículos, os estudantes decidiram por votação realizar uma concentração quarta-feira nas reitorias da UFRJ, UEG e PUC. Levarão aos reitores propostas sôbre a necessidade e aplicação de mais verbas, ampliação das liberdades democráticas nas faculdades e também modificação dos currículos e dos critérios de aprovação. Levarão ainda a posição contrária ao projeto da Reforma Universitária elaborado pelo Grupo de Trabalho.

Quanto à pressão para a libertação do líder Vladimir Palmeira, a maioria dos estudantes concordou que as lutas não foram desenvolvidas politicamente, pois foi às ruas sòmente uma minoria. Decidiu a assembléia incluir nas reivindicações de cada Faculdade também a luta política e que as manifestações de rua só serão feitas quando houver condições políticas capazes de arregimentar a grande maioria estudantil.

No fim da assembléia foram discutidos alguns aspectos dos congressos das extintas UME e UNE. Segunda-feira serão distribuídos em tôdas as Faculdades os temários dos encontros.

VLADIMIR

O nôvo habeas-corpus em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira deverá ser julgado sòmente na sessão de segunda-feira do Superior Tribunal Militar porque o relator, Ministro Valdemar Tôrres da Costa, solicitou ontem novas informações às autoridades policiais-militares para instruir o processo.

Diretor fecha Faculdade de Direito por minutos

Sob a alegação de que a medida servia para permitir que os alunos interessados pudessem fazer provas, o Professor Hélio Gomes fechou por alguns minutos, ontem à noite, a Faculdade de Direito da UFRJ, o que causou protestos dos alunos do quarto ano.

Houve uma troca de ofensas entre estudantes e o desembargador Cristóvão Breiner, que é professor do curso de doutorado, porque os alunos do quarto ano fecharam a porta principal da escola, prendendo no prédio, além do diretor Hélio Gomes, diversos professôres, inclusive o desembargador.

DISCUSSÃO

Assim que o desembargador Cristóvão Breiner conseguiu sair, foi para a calçada onde estavam os estudante e pediu que os autores se identificassem.

— Quero que os responsáveis se identifiquem, pois vou processá-los — disse em voz alta o desembargador, acrescentando que protestava porque fôra "mantido em cárcere privado."

Um dos alunos gritou, frente a frente com o desembargador, que os autores eram todos os estudantes que ali estavam. Originou-se então uma discussão, com palavras proferidas de dedo em riste, tanto pelo Sr. Cristóvão Breiner como pelos estudantes.

Em seguida, a discussão se transformou numa conversa quase amistosa, mas êsse tom durou pouco, por que os alunos começaram a vaiar o desembargador. O Sr. Cristóvão Breiner dirigiu-se para o seu carro ainda vaiado pelos estudantes. Antes de entrar, disse em voz alta que "iria ao DOPS pedir abertura de inquérito, pois queria ver punidos os responsáveis pelos incidentes."

OUTRO INCIDENTE

Antes, o estudante Válter Begge, que está suspenso, discutira com o professor Hélio Gomes na calçada em frente à faculdade, acusando-o de impor "uma administração fascista", que "só servia para prejudicar os alunos."

— Tirem êste rapaz daí, pois é um aluno suspenso — disse o professor Hélio Gomes para dois funcionários que estavam ao seu lado.

Um grupo de estudantes imediatamente se opôs, gritando que o colega iria continuar falando, pois a calçada era pública. Houve então nova troca de palavras ríspidas.

Em seguida o professor Hélio Gomes fechou a porta da faculdade, para reabri-la minutos após e dizer que os alunos do quarto ano que quisessem poderiam entrar para fazer a prova. Os alunos não entraram, esgotando-se o prazo de meia-hora que havia sido estipulado.

POLICIAMENTO

Agentes do DOPS ficaram todo o dia de ontem perto da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ para garantir que os alunos do quinto ano fizessem a prova de Direito Internacional Privado.

O policiamento foi solicitado pelo diretor da escola, professor Hélio Gomes, diante da ameaça de piquêtes de impedir a prova. Os alunos estão em greve há duas semanas, liderados pelo CACO, em protesto contra a Reforma Universitária elaborada pelo Grupo de Trabalho sem a participação de representantes da classe estudantil.

Costa e Silva veta jôgo em estâncias balneárias porque não atrai turismo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva manifestou-se ontem contrário à abertura do jôgo em estâncias balneárias do Brasil, ao receber Secretários de Turismo da região Centro-Sul e alguns parlamentares.

Afirmou o Marechal que a dinamização do turismo está condicionada à abertura de estradas e à melhoria das acomodações, pois "turista é comodista e detesta poeirinha de estrada."

BRIGA E ATRAÇÃO

De bom humor, o Marechal Costa e Silva comentou que "os norte-americanos, ao que parece, estão saturados de coisas boas e agora querem variar, vendo coisas más."

Contou, a propósito, que havia lido, pouco antes, a notícia de que um grupo de americanos, recém-chegado ao Rio, queria saber onde era o local das brigas entre marginais e a Polícia para assisti-las.

TURISTAS EXÓTICOS

Os secretários de Turismo e parlamentares levaram ao Presidente um memorial com cinco reivindicações para o "melhor êxito" da política nacional de turismo. O documento foi assinado por representantes dos órgãos de turismo dos Estados do Centro-Sul, de bancos, órgãos e agências de desenvolvimento, reunidos recentemente em Brasília.

Na reunião, realizada na sala dos Ministros do Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva foi saudado pelo secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Levi Neves, fêz comentários sôbre as atrações turísticas da Amazônia, elogiando o projeto de construção de um hotel em Manaus que atrairá muitos estrangeiros e "dará muitos dólares", principalmente "os turistas americanos que gostam de coisas exóticas."

Contou que viu tratores derrubando árvores gigantes na abertura de rodovia na Amazônia: "Isto é o Brasil — frisou — tem de tudo para todos. Todos os climas e atrações."

AS SUGESTÕES

As recomendações levadas ao Presidente foram lidas pelo deputado gaúcho Vítor Faccioni. São as seguintes:

1 — Ampliação da área de aplicação dos incentivos fiscais, atingindo tôdas as "obras e serviços turísticos", e não só hotéis, pousadas, hotéis e campings.

2 — Criação de um sistema de financiamento para viagens e excursões no Brasil, promovidas por agências com registro na Embratur.

3 — Elaboração do Plano Nacional de Turismo, com definição de metas e da participação dos órgãos estaduais.

4 — Integralização do capital da Embratur, devido pelo Govêrno, pressuposto básico à execução da política nacional de turismo.

5 — Incorporação dos recursos financeiros, previsto no Decreto-Lei 55/66, à Embratur, para constituição do Fundo de Desenvolvimento do Turismo.

ESTUDO

O Presidente prometeu estudar as reivindicações, achando justa a ampliação da área de aplicação dos incentivos fiscais e a integralização do capital da Embratur, disse que os Ministros da Fazenda e da Indústria já haviam cuidado do assunto.

Relatório MEC-USAID defende a revisão do exame vestibular

Brasília (Sucursal) — No relatório dos Acôrdos MEC-USAID, divulgado ontem, são defendidas a criação do Fundo de Financiamento para a Educação, revisão dos exames vestibulares e a utilização do rádio e da televisão para fins educacionais.

O Ministro Tarso Dutra, ainda na tarde de ontem, enviou ao Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP) o Relatório Meira Matos, que estava sendo reclamado pela Comissão de Ensino Superior da Câmara, e encaminhou ao Congresso uma cópia dos convênios MEC-USAID, com todos os estudos realizados até 30 de julho dêste ano.

RECOMENDAÇÕES

Entre outras, a equipe de assessoria e planejamento do ensino superior apresenta as seguintes recomendações para a melhoria do ensino superior:

1) Autonomia educacional — A autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar, mais do que um simples status jurídico, deve ser o resultado de uma conquista da comunidade universitária como um todo, sem a submissão aos padrões uniformes que lhe são impostos pelos artifícios da legislação;

2) Aumento de matrículas — com as seguintes providências: instituição dos cursos integrados nas universidades; integração de escolas isoladas em universidades, com o objetivo de evitar duplicação de serviços e o baixo aproveitamento dos recursos disponíveis; criação de cursos de nível intermediário, nos moldes dos **junior colleges** norte-americanos; revisão do problema dos exames vestibulares.

3) Vestibular — Os exames vestibulares deverão estar relacionados com: 1) estrutura curricular do ensino médio; 2) as exigências próprias do ensino superior; 3) as expectativas dos candidatos; e 4) com as projeções da demanda futura das carreiras profissionais. É recomendada ainda a melhoria do ensino médio, com o objetivo de despertar nos alunos o interêsse pelas carreiras não tradicionais.

4) Pós-Graduação — Os cursos de pós-graduação, em princípio, sòmente deverão ser realizados em universidade, sendo regulares com aulas, seminários, conferências e verificação obrigatória do aproveitamento dos alunos nêles admitidos.

5) Trinômio Estado — Universidade-Emprêsa — Urge estabelecer uma política nacional de amplo incentivo à pesquisa científica, em todos os domínios do saber, a qual vise a atender os imperativos da segurança, da ciência e da produtividade. Em outras palavras, cumpre terminar com a dissociação entre pesquisa e ensino.

6) Fundo Especial de Educação — A criação de um Fundo Especial de Educação, para a concessão de bôlsas a alunos carentes de recursos, seria medida útil e oportuna. Tais bôlsas não seriam concedidas gratuitamente, e o aluno, após concluir o curso, reembolsaria os gastos do Govêrno.

7) Conselhos Departamentais — Os conselhos devem ser reformulados e ficaria garantida a representação estudantil, dos ex-alunos e das diversas categorias da carreira docente.

8) Rádio e Televisão — Deve o Estado contribuir para a educação nacional como um todo utilizando-se de um sistema nacional de rádio e televisão que leve ao público programas de melhor nível que os atuais.

ALIMENTAÇÃO

O Presidente Costa e Silva aprovou ontem relatório do Ministro da Educação sôbre a distribuição de bôlsas-de-alimentação no Rio.

O relatório diz que 1 600 estudantes se inscreveram às bôlsas-de-alimentação. Como eram 2 700 os usuários do Restaurante do Calabouço, surgiu a conclusão de que 1 050 não eram estudantes ou necessitados.

Palmeira fala de filho Vladimir e emociona Senado

Brasília (Sucursal) — O Senado ouviu ontem, emocionado e em silêncio, o primeiro pronunciamento do Senador Rui Palmeira (Arena-Alagoas) sôbre seu filho, o líder estudantil Vladimir Palmeira, que há vários dias está prêso no Rio.

O senador reafirmou sua lealdade à revolução e ao Govêrno, falou do sofrimento da família, afirmando que nunca procurou silenciar seu filho nem jamais pediu qualquer imunidade para êle. Justificou a inquietação dos estudantes e criticou a lentidão das reformas, pedindo solução política, em vez de "uma repressão brutal", para o problema estudantil.

— Saibam todos — disse o senador — que nunca, em instante algum, alguém, falando em meu nome ou nos meus modestos serviços à revolução, pleiteou qualquer imunidade para meu filho. Amigos, certa vez, preocuparam-se, temendo que pudesse, o que é possível, em oportunidades de passionalismo, sofrer algum mau trato moral ou físico. Nunca, porém, quem quer que fôsse, invocou para êle a condição de meu filho, para ser sôlto ou deixar de ser prêso. Nem o pediria eu sem que pudesse assegurar que ficaria quieto para gozar de uma condição a que renunciara a fim de dar-se totalmente às atividades reivindicatórias da classe.

CRISES

Frisou o Sr. Rui Palmeira que a demora no encaminhamento das reformas acentua as aflições e as inquietações, com elas aparecendo as "crises políticas precipitadas pela distonia entre o Govêrno e as fôrças políticas."

— Os esforços daquele e destas ainda não conseguiram obter o ideal no convívio dos que integram o sistema. Existem áreas cismadas com os políticos; existem políticos desatentos, senão insensíveis, a importantes aspectos das relações referidas. Por isso, não há desembaraço, quase não há política; não há, em que pêse a tantas realizações notórias, a produtividade desejável, o ritmo, a velocidade reclamada. E por isso mesmo falta a tranqüilidade indispensável.

— Então, no cumprimento de seu papel histórico, protesta a Oposição. Resignado, com uma ou outra isolada eclosão de impaciência, o povo resiste aos dias, sobrevive aos apertos crônicos, desencantado, sim, mas acreditando no futuro. Há, porém, um grupo, não digo uma classe — mas representando a síntese de tôdas as classes — indócil, ativo, sôfrego, impaciente, jovem — os estudantes.

— No mundo inteiro, em qualquer de suas bandas, a juventude, inquieta, apressada, aflita, impetuosa, imprudente, desdenha da comodidade, da riqueza, da tranqüilidade, do que há de amorável nos dias que antecedem aos 20 anos, para lutar menos por si do que por todos. E toma atitudes revolucionárias que eram românticas para as gerações mais velhas. Querem um mundo nôvo, que não definem, mas sentem.

FÔRÇAS ARMADAS

Mais adiante, o orador acentuou terem os estudantes, depois de atirar-se à luta por suas reivindicações, passado a lutar, também, por objetivos políticos. Cometeram exageros, como, também, os cometeram os que procuraram conter-lhes o ímpeto, sendo essa a "causa de certos acontecimentos", com tôdas as conseqüências danosas para a vida das cidades.

— As Fôrças Armadas já estão sendo chamadas para a dissuasão. Sua presença teve efeitos. Terá sempre efeitos. Mas parece delicado terem elas de deslocar-se cada vez que essa minoria ativa, obstinada, tomada de espírito esportivo e determinada, marque encontro com o povo, à revelia das autoridades. Uma vez, duas vêzes, três vêzes, pode acontecer que elas venham à rua sem desgaste, sem desprestígio, com autoridade de árbitros. Daí em diante se exporão, o que não é bom para ninguém. Nem para a democracia, nem para a Nação, que têm nelas, desde o comêço, o escudo, o suporte, a certeza de continuar.

SOLUÇÃO

— Para evitar que se estabeleça um impasse — disse mais adiante o Sr. Rui Palmeira —, temos nós, políticos, têm o Govêrno, têm todos, o dever de procurar uma solução que ponha têrmo ao radicalismo. A solução política que ajude o Govêrno, que ajude as Fôrças Armadas, que ajude os estudantes, que convenha à Nação desejosa de paz, para que se operem as transformações sem sacrifício das liberdades e da autoridade. Para que os que andam, os que agem, os que sentem, possam levar adiante os planos, os projetos, tudo o que a hora sugere para tornar possível o desenvolvimento em condições de servir ao homem brasileiro.

E finalizou:

— Uma providência? Uma reformulação? Uma mágica? O que seja, contanto que seja.

Reunião em Paris pede nôvo ensino

Paris (Correspondente) — Reunida pela **UNESCO**, a Conferência Internacional sôbre a Planificação da Educação concluiu seus trabalhos criticando os resultados obtidos até agora e acentuando a necessidade de reformas no ensino, sobretudo nos países em vias de desenvolvimento.

Segundo o relatório inicial, vários foram os países que nos últimos 10 anos aumentaram a parte do orçamento ou da renda nacional referente à educação, mas "o progresso na planificação educacional permaneceu insuficiente", porque sempre há distância entre a política proclamada pelos ministros que assistem às conferências e as medidas adotadas.

INSUFICIÊNCIA

Assinala o relatório que o fracasso da planificação seria conseqüência de uma preocupação maior com o aumento do número de indivíduos escolarizados que com o rendimento do sistema educativo: "O índice de abandono ou de repetição de classes atingido por numerosos países em vias de desenvolvimento atinge tais proporções que tende a atrasar consideràvelmente os acréscimos de efetivos obtidos por esforços financeiros consideráveis."

Constata-se também uma distorção entre a formação escolar e as possibilidades de emprêgo: "Nos países em vias de desenvolvimento, onde a mão-de-obra qualificada é rara, o desemprêgo dos diplomandos de todos os níveis é um fenômeno generalizado."

Segundo um dos principais relatores da Conferência, o espanhol Diez-Hochleitner, no futuro os objetivos principais deveriam ser:

1) A reforma do ensino para adaptá-lo às necessidades locais. "Reformar os programas e modificar as opções e as orientações dos alunos constituem possivelmente os meios mais rápidos para elevar a produtividade da educação."

2) A modernização da gestão do ensino, encorajando a iniciativa dos administradores locais e dos professôres e melhorando a formação dos administradores e dos planificadores. Os centros patrocinados pela UNESCO deveriam ficar reservados à formação de quadros superiores.

3) Aumentar a eficiência da ajuda exterior, concentrando, por exemplo, as bôlsas-de-estudo sôbre necessidades prioritárias. "Se abandonadas ao acaso, as bôlsas podem contribuir para a emigração de cérebros mais que ao desenvolvimento do país."

A Conferência, a que assistiram, 300 delegados de 83 países, recomendou que os planos de desenvolvimento da educação englobem tôdas as séries de ensino e que tenham em conta, para o ensino superior em particular, "as necessidades de pessoal qualificado, do ponto-de-vista número, especialização e competência profissional."

Recomendou também a não ligação específica com os aspectos "quantitativos" do desenvolvimento da educação: "Em vez de fixar como objetivo uma certa duração da freqüência escolar — diz o relatório final — seria mais recomendável pesquisar a possibilidade de chegar aos mesmos resultados, ou a resultados mais produtivos, através de formas de educação mais econômicas."

Durante os trabalhos várias sugestões foram feitas para melhorar os métodos pedagógicos, como, por exemplo, a multiplicação dos trabalhos práticos, e para limitar as conseqüências da penúria de professôres qualificados. Os delegados pregaram também sua oposição à planificação "antidemocrática, autoritária, e burocrática."

UNESCO promoverá debate na Europa

Brasília (Sucursal) — O diretor-geral de Educação da UNESCO, professor Flexa Ribeiro, revelou ontem que o órgão internacional promoverá, pela primeira vez, um debate livre entre estudantes, professôres, sociólogos e economistas europeus.

Falando na Comissão de Educação da Câmara, o Sr. Flexa Ribeiro informou que o objetivo do debate é equacionar o problema atual da juventude universitária e da educação. O debate será iniciado no dia 17 de setembro, e os seus resultados comunicados à Comissão de Educação.

PASE OPERACIONAL

Acrescentou que a UNESCO, integrada por 102 países-membros, está ingressando numa fase operacional. Citou pronunciamento do Papa Paulo VI, de que desenvolvimento é sinônimo de paz. O objetivo maior da organização, disse o professor Flexa Ribeiro, é a paz, sendo a educação um instrumento, "já que todos sabemos que a paz ainda está longe de ser alcançada pela maioria dos povos em desenvolvimento e se evitar as guerras locais."

JUVENTUDE

Sôbre os movimentos estudantis, que classificou de "revolta estudantil", chamou a atenção para o fato de que, em menos de um ano, ocorreram em 60 países, principalmente nos desenvolvidos e industrializados.

— Os problemas estudantis apresentam uma constante, como numa sinfonia, com uma espantosa rapidez, demonstrando o grande afastamento entre a geração adulta e o jovem, que quer e deseja se emancipar. Exige a liberdade e a decisão do seu próprio destino. A mocidade não mais aceita ser tratada como criança, que ainda são jovens. Quer entrar num jôgo diferente. Quer educar e se educar e participar de uma fusão de trabalhos docente e estudantil, numa nova e profunda aspiração de viver. Êste é o grande desafio que se apresenta aos adultos de hoje. Com o grande crescimento da classe estudantil, torna-se difícil pedir que ela seja uma classe calada.

Candidato de 1969 já faz manifesto

Os candidatos aos vestibulares de 1969 decidiram, em assembléia de ontem, no auditório do MEC, realizar concentração no pátio do MEC, na próxima semana, para entrega de manifesto ao Ministro da Educação e Cultura.

Êsse manifesto, aprovado por cêrca de mil vestibulandos que compareceram à assembléia, contém dez reivindicações quanto às normas dos vestibulares, entre elas a de que o total de número de vagas não deverá ser inferior a 150% das oferecidas em 1968.

OUTROS ITENS

O manifesto reivindica, no seu primeiro item, que os editais de convocação para os exames vestibulares sejam publicados no **Diário Oficial** e demais órgãos da imprensa com uma antecedência mínima de três meses.

O item quatro determina que ficará assegurada a matrícula a todo candidato que obtiver média global de pontos igual ou superior a 4.

MATRÍCULAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os excedentes do vestibular de 1967 matricularam-se ontem na Faculdade de Medicina da UFMG porque conseguiram sentença final favorável do juiz José Pereira de Paiva, da Justiça Federal de Minas, após dois mandados ganhos no Rio e nesta Capital.

A luta dos 52 excedentes começou em setembro de 1967, com o primeiro mandado de segurança, e até ontem, incluindo-se as despesas de matrícula, os excedentes já gastaram cêrca de NCr$ 35 mil, dos quais NCr$ 24 mil com advogado.

Os excedentes estiveram duas vêzes com o Presidente Costa e Silva, e, depois de uma promessa de serem matriculados ainda êste ano, alguns dos alunos da Faculdade de Medicina sòmente começarão a estudar a partir do próximo ano, podendo, enquanto esperam, freqüentar a biblioteca e o restaurante.

Os alunos do Ateneu Dom Bosco, que foi despejado, tiveram aulas hoje no quintal de uma residência — Rua Dr. Otávio, 42, Inhaúma, para onde foram deslocados as bancas e os quadro-negros.

Polícia de Niterói dissolve manifestação dos estudantes

Niterói (Sucursal) — Uma passeata-relâmpago dos estudantes pelas ruas centrais desta cidade foi dissolvida ontem à noite por integrantes da Polícia Civil e Militar, que deram borrachada em todo mundo, fôsse estudante ou não.

A Secretaria de Segurança informou que apenas seis prisões foram feitas — entre as quais a de dois fotógrafos — mas os estudantes disseram que ela foi de mais de 100 pessoas nos diversos xadrezes. Outra manifestação está marcada para hoje.

A repressão policial ao movimento estudantil começou na passeata às 20 horas, com a transformação das ruas centrais de Niterói em praças de guerra, tal o aparato militar montado.

Os estudantes, logo dispersos, tentaram sem êxito realizar alguns comícios entre as Ruas Visconde de Rio Branco, Coronel Gomes Machado, Visconde de Itaboraí e Avenida Amaral Peixoto, mas os policiais entraram em cena e espancaram todo mundo, inclusive operários.

Dois fotógrafos que cobriam os acontecimentos, Zalmir Gonçalves, de **Última Hora**, e Florentino Carneiro, do **Diário de Notícias**, levaram socos e pontapés antes de serem recolhidos à prisão. Os policiais quebraram suas máquinas e velaram os filmes. Os jornalistas só foram libertados com a interferência direta do Governador do Estado e do presidente da Assembléia Legislativa.

Mineiros depredam vários veículos

Belo Horizonte (Sucursal) — As manifestações estudantis de ontem registraram como incidente de maior monta a depredação de vários veículos perto da Faculdade de Dirito, inclusive um carro da Polícia, e bombas lançadas contra estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas.

Sentados nos jardins da Reitoria, ao lado do lago, os estudantes iniciaram às 14h os protestos contra a votação do nôvo estatuto da UFMG, com violentos discursos contra "a infiltração imperialista no ensino brasileiro."

Impossibilitados de prosseguir a discussão dos estatutos, pois estavam sem os dois representantes estudantis — o presidente do DCE, Atos Magno da Costa e Silva, e Valdo Silva — os membros do Conselho Universitário da UFMG resolveram nomear uma comissão formada de três professôres, para tentar o diálogo conciliatório.

Os estudantes, liderados por Valdo Silva e Luís Raul, ouviram as ponderações da comissão e exigiram a retirada dos policais do DOPS instalados no **campus**. Os policais foram retirados, ficando, no entanto, dois carros da PM fora do **campus**. Em seguida, os estudantes pediram para ser conduzidos em ônibus da Reitoria até a Faculdade de Direito, onde, à noite, realizaram assembléia-geral, tomando providências para a passeata de hoje.

TAREFAS

Em preparação para a passeata-resposta, prevista para as 17h de hoje, os estudantes dividiram as tarefas: no Colégio Estadual foram fabricados cassetetes; no 12.º andar da Escola de Engenharia formou-se o quartel-general dos bodoques e bolinhas de gude; e na Faculdade de Direito foram traçados planos para responder com violência às possíveis violências policiais.

Exército em Goiânia não prende

Goiânia (Correspondente) — O comandante do 10.º Batalhão de Caçadores e encarregado do IPM que investiga o movimento estudantil no Estado, coronel José Lima de Castro, negou ontem que o Exército tenha efetuado qualquer prisão, porque "êste tipo de trabalho está entregue ao DPF."

Frisou o comandante não ter ainda tirado conclusões dos depoimentos tomados pelo seu IPM, e revelou que a presidente do Grêmio do Instituto de Educação, Olga Pimentel, está prêsa no seu quartel porque a Polícia Federal não dispõe de acomodações apropriadas.

REAÇÃO

Salvador (Sucursal) — Aos gritos de "gorilas" e "fora com êles", cêrca de 500 estudantes tentaram ontem, na Faculdade de Direito Federal, expulsar da sala de aula os tenentes da PM José Francisco Pitanga e Atila Brandão, acusados de reprimir as recentes manifestações.

Os dois tenentes, que são primeiranistas da Faculdade de Direito, saíram protegidos pelo vice-diretor, Professor Raul Chaves. Tentando acalmar os revoltados, o presidente do DA, Rosalino Souza, disse que "não podemos esquecer a condição humana dos policiais, embora êles tenham se esquecido de nossa condição quando nos agrediram nas manifestações."

Jovens negam prisão de Honestino

Brasília (Sucursal) — Os dois estudantes presos na mesma ocasião em que teria escapado da polícia o presidente da Federação dos Estudantes de Brasília disseram ontem, quando foram soltos sob fiança, que o rapaz que fugiu da Kombi não era Honestino Guimarães.

Afirmam ainda que a notícia da fuga de Honestino foi divulgada pela própria polícia, "interessada em implicar os 13 estudantes presos naquela noite, dos quais dez ainda continuam presos, inclusive quatro rapazes de São Paulo."

Declaram os dois estudantes que, ao voltar de Paracatu, deram carona a um rapaz que se dizia aluno da universidade. Quando a Kombi começou a dar defeito, já com o policial dentro e a radiopatrulha acompanhando, êles só notaram a fuga do rapaz quando ouviram os tiros e foram espancados aos gritos de "cadê o outro?"

Cel. Alzir depõe sôbre repressão em Brasília

Brasília (Sucursal) — O comandante da PM do Distrito Federal, coronel Alzir Nunes Gay, ao depor ontem na CPI da Câmara sôbre violências policiais contra estudantes, declarou que o Brasil é um país subdesenvolvido e que os problemas que afetam os estudantes afetam a quase todo o povo.

Acrescentou que considera justas quase tôdas as reivindicações dos estudantes e disse admitir a legitimidade de muita coisa que os jovens pleiteam, mas discorda do modo que tais reivindicações são apresentadas.

REPRESSÃO A ALTURA

Aos deputados Celestino Filho (presidente da CPI), Haroldo Leon Perez, Hélio Navarro, Celso Passos, Zaire Nunes e Osvaldo Zanelo (relator), o coronel Alzir Gay afirmou que os estudantes deveriam encaminhar suas pretensões "não com armas na mão", mas através do Congresso Nacional, por exemplo. Frisou que por falta de recursos, muitas pretensões estudantis não são atendidas, "embora o Govêrno esteja honesta e sinceramente empenhado em fazê-lo."

Depois de dizer que a PM de Brasília nunca espancou estudante e nunca prendeu elemento estranho à classe estudantil nas manifestações de rua, declarou que a corporação, antes de cada manifestação, recebe ordens suas "para tratar os estudantes com cavalheirismo."

Mais adiante, admitiu existir "alguma coisa no ar, em preparação" e acentuou que a repressão policial aos movimentos de rua se fará sempre à altura das violências com que se defrontar.

— Nunca tive de punir qualquer elemento da PM por exorbitar no cumprimento de suas missões. Se os cassetetes, usados apenas contra baderneiros, não forem suficientes, não hesitarei em enfrentar a violência dos que incendeiam ônibus até com tiros.

Negou que a PM tivesse invadido o Colégio Elefante Branco e afirmou que a PM cercou a UNB "a pedido do Reitor."

General Araújo Lopes diz que Marcuse é "profeta" dos jovens e seus corruptores

Durante palestra que fêz ontem no Forte Copacabana, sôbre **Liberdade e Democracia**, o General Moacir Araújo Lopes disse que o filósofo Herbert Marcuse, "não é apenas o **profeta** da juventude, mas o seu verdadeiro orientador, como dos indivíduos e organismos que a corrompem."

Em três horas, para uma assistência que incluiu o Comandante do IV Exército, General Sousa Aguiar, e 82 oficiais do Grupo de Artilharia de Costa, o conferencista lembrou que é necessária a valorização da moral e da religião para que a sociedade não se degenere.

TEMA

Dividindo sua palestra em sete itens, o General Moacir Araújo Lopes falou da ameaça "de liquidação dos valôres pelos quais a humanidade lutou milênios", e disse que se pretende implantar uma moralidade libidinosa, que reative, em amplitude, as zonas erógenas do corpo humano e se obtenha a erotização total da personalidade, de que fala Marcuse em seus livros."

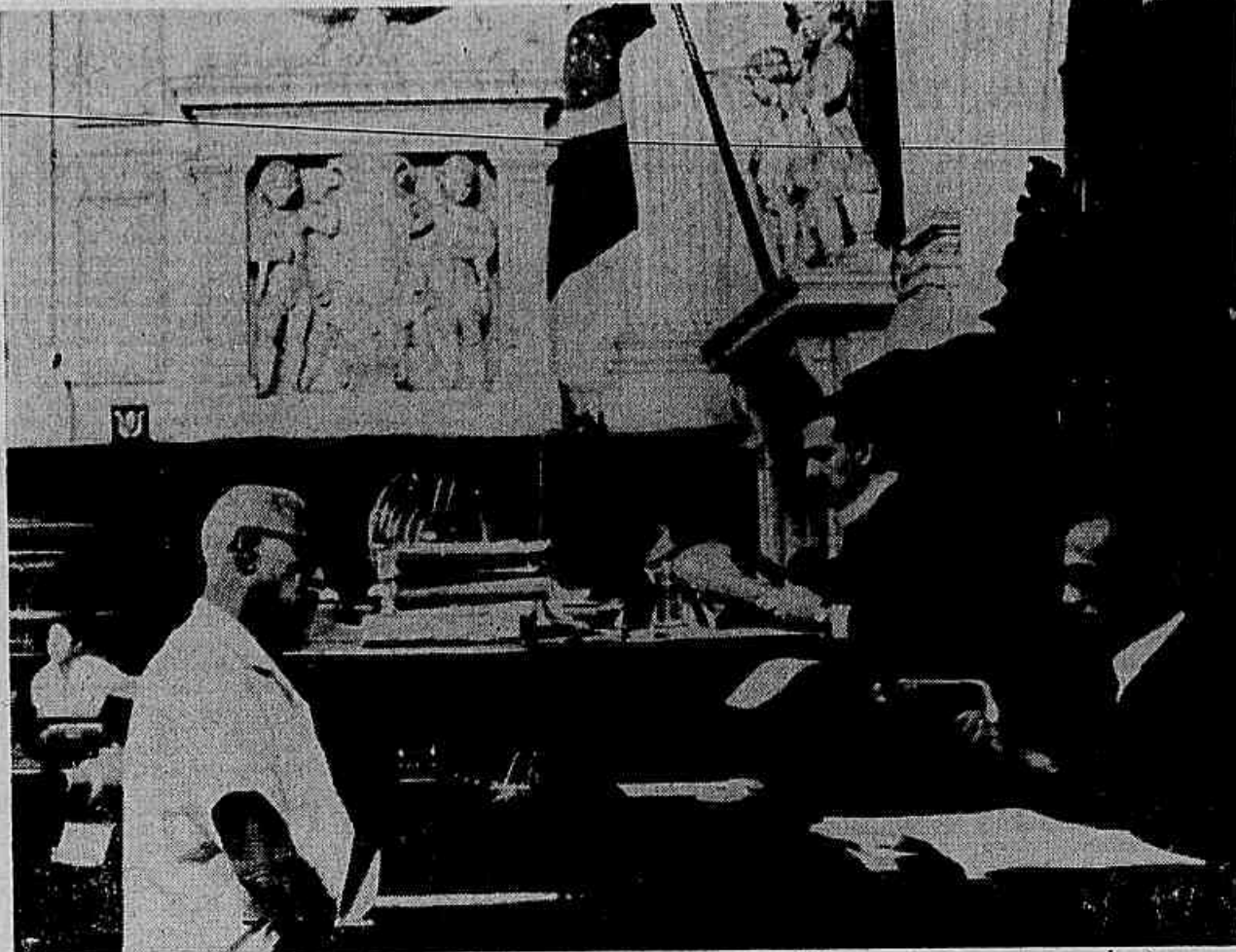
— Permaneceremos de braços cruzados, assistindo omissos, por comodidade ou fraqueza, o aviltamento da mulher, cuja dignidade é fonte de valôres positivos e a cuja capacidade de renúncia devemos o melhor que já construiu a civilização?

— Vemo-nos diante de duas opções — continuou o conferencista — ou nos omitimos e deixamos que prossiga a trágica experiência, e o materialismo domine até as últimas conseqüências, com base nas conclusões utópicas mas integralmente subversivas do profeta Marcuse, ou defendemos e projetamos os valôres superiores da nossa cultura e já milenares, em tôdas as atividades do indivíduo, do lar e da comunidade."

— Assim, elevaremos a mente e canalizaremos para rumos nobres, as fôrças violentas da vida.

Contando casos em que citava "a falta de dignidade de parte da juventude" o General Moacir Araújo Lopes mostrou aos oficiais um grande painel, de recortes de revistas e jornais, onde se defende "uma maior liberdade, o abuso de entorpecentes, na pregação de uma nova moral que nada tem com a moral tradicional de nosso povo."

Além dos recortes, foi afixado também no painel um teste escolar dado para adolescenes de 13 anos de idade em que se indagava sôbre a necessidade de religião, de acreditar em Deus, opinião sôbre a fidelidade conjugal, a virgindade das mulheres e sôbre Régis Debray, Marx e Herbert Marcuse.

RETÔRNO AO PASSADO

O réu estêve tranqüilo e relembrou o tempo em que viveu em Minas, os amigos e as ocupações

Júri do crime da Toneleros começou com Lacerda como testemunha e acaba domingo

Com seis homens e uma mulher compondo o corpo de jurados, a presença do ex-Governador Carlos Lacerda no banco das testemunhas e a quase participação da Sra. Sandra Cavalcanti entre os jurados, foi iniciado, ontem, às 15h30m, o segundo julgamento do chamado crime da Rua Toneleros, que deverá terminar domingo.

Até o final do expediente o juiz Álvaro Mayrink continuava interrogando o acusado José Antônio Soares, o único dos que participaram do atentado ao Sr. Carlos Lacerda, em que morreu o major Rubens Vaz. O acusado conseguiu ser submetido a nôvo julgamento.

INTERÊSSE

Há muito tempo a sala de sessões do I Tribunal do Júri não ficava tão cheia como ontem. Os últimos julgamentos lá realizados não despertaram a atenção do público e a sua assistência constante era de estudantes de direito e advogados, que ficavam fazendo hora enquanto assistiam aos debates.

Embora ocorrido há 14 anos, o crime da Rua Toneleros teve o mérito de atrair para o júri, novamente, a atenção que muitos reclamavam para a instituição. A presença do ex-Governador Carlos Lacerda entre as testemunhas que se apresentaram para depor também contribuiu para encher a sala, pois o antigo diretor da *Tribuna da Imprensa* tem um bom número de adeptos entre os serventuários da Justiça.

INÍCIO

O início dos julgamentos pelo júri consiste na escolha dos jurados que vão compor o conselho de sentença. A ex-deputada Sandra Cavalcânti estava na relação dos que poderiam ser sorteados, mas, antes da retirada das cédulas, havia pedido dispensa, por se tratar do crime da Rua Toneleros, que envolvia problemas políticos a ela afetos na ocasião. Entretanto, apesar da advertência inicial, seu nome foi sorteado, fato que levou-a a jurar suspeição, alegando impossibilidade de decidir a sorte do acusado sem espírito preconcebido.

Escolhidos os jurados — seis homens e uma mulher — o juiz Álvaro Mayrink deu início ao interrogatório de José Antônio Soares. Condenado a 26 anos de prisão, como co-autor do crime, o réu respondeu tranqüilamente a tôdas as perguntas, lembrando-se perfeitamente dos tempos em que viveu em Minas Gerais, do nome dos amigos que tinha na época e das ocupações que teve quando chegou ao Rio. As perguntas sôbre o crime pròpriamente não chegavam e a assistência começava a se impacientar. As 18 horas o juiz Álvaro Mayrink ainda não havia chegado ao ponto que interessava e a sala foi ficando vazia.

DEMORA

Da maneira como está sendo conduzido o julgamento, a previsão é a de que só vai terminar na madrugada de sábado para domingo. Após o interrogatório, o juiz deverá ler tôdas as peças do processo, a fim de que os jurados tomem conhecimento do crime que é imputado a José Antônio Soares (ter apresentado Alcino — o que deu os tiros — a Climério — autor intelectual do crime).

Só depois da leitura de todo o volumoso processo é que as testemunhas começarão a ser ouvidas. Isso significa que, com as interrupções para descanso, o depoimento do Sr. Carlos Lacerda só será tomado hoje no final da tarde.

Comissão interministerial estudará política de atendimento a excepcionais

O Govêrno federal criará uma comissão interministerial para formular uma política nacional de atendimento aos deficientes mentais, físicos, sensoriais e psicológicos.

A informação foi prestada pelo diretor-executivo da Campanha Nacional de Educação e Reabilitação dos Deficientes Mentais (Cademe), coronel José Cândido Borba, na abertura da Semana Nacional da Criança Excepcional.

MESA-REDONDA

Representantes de diversas entidades que tratam do excepcional reuniram-se em mesa-redonda na Sociedade Pestalozzi, no Leme: APAE — Associação dos Pais e Alunos dos Excepcionais —, Instituto Benjamin Constant, Cademe-Campanha Nacional de Educação e Reabilitação dos Deficientes Mentais do MEC — Instituto de Educação do Excepcional, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Assistiram aos trabalhos oficiais do Centro de Estudos Duque de Caxias, que colaboram com a Semana.

Os representantes das diversas entidades apresentaram relatórios verbais de suas atividades e acentuaram diversos pontos comuns, como a falta de maior apoio das comunidades e do Govêrno para com os deficientes; falta de maior colaboração por parte da indústria, do comércio e do povo para aceitarem o reajustamento dos excepcionais à sociedade como um fato normal e não depreciativo.

O presidente da Sociedade Pestalozzi do Brasil, Sr. Mário Olinto, que dirigiu os trabalhos, observou que há filas à procura de vagas em tôdas as obras que cuidam do excepcional. Em futuro próximo, segundo afirmaram, estas crianças adolescentes não poderão ser atendidas.

SEMANA

A Semana Nacional da Criança excepcional foi criada por decreto federal de 24 de agôsto de 1964, com a finalidade de "chamar a atenção da opinião pública sôbre os problemas da infância xecpcional; unir, num movimento construtivo, as iniciativas isoladas; orientar pais, mestres e governos, sôbre seus deveres para com a criança que não aprende, não progride, nem se ajusta emocional e socialmente."

Também são objetivos desta semana a criação de um "clima de confiança junto a tôda pessoa qu elide com xecpcionais, e de respeito à criança, qualquer que seja seu graude anomalia ou de inteligência."

Já em 1960, o Governador provisório do Estado, Embaixador Sette Câmara, resolveu instituir a Semana do Excepcional, "considerando os relevantes serviços prestados pela Sociedade Pestalozzi do Brasil para recuperação da criança e do adolescente excepcionais."

Embaixador de Israel fala na ESG e revela que novos cientistas virão ao Brasil

O Embaixador de Israel, Sr. Shimuel Divon, disse ontem, em conferência na Escola Superior de Guerra, que cientistas atômicos israelenses continuarão chegando ao Brasil para implementar os acôrdos entre os dois países, visando o uso de energia nuclear para o desenvolvimento.

O Sr. Shimuel Divon analisou os problemas e as soluções encontradas por Israel no programa de desenvolvimento desde a sua fundação, e abordou depois as relações com o Brasil, destacando a cooperação técnica. Sôbre a segurança nacional de seu país, realçou que "para nós êste é um problema de sobrevivência. Estamos cercados por países que querem destruir-nos sumàriamente."

SEGURANÇA

Na conferência sôbre **A Situação Atual de Israel e Suas Relações com o Brasil** o Embaixador de Israel fêz inicialmente um retrospecto da criação e do desenvolvimento inicial de seu país, ressaltando sempre o problema da segurança em face da hostilidade dos países vizinhos.

— Os conflitos clássicos — afirmou — mesmo quando irrompem em guerras, têm vencedores e vencidos, mas êstes, mesmos se perderem territórios, continuam a existir. No caso específico de Israel, uma derrota significaria o fim, o aniquilamento total. Sem refletir sôbre êsse aspecto singular, são às vêzes difíceis de compreender as posições de Israel, as atitudes que têm tomado, pois é preciso usar de critérios que a muitos parecem estranhos ou exagerados.

O Sr. Shimuel Divon acentuou que a garantia da própria sobrevivência do país impunha "um esfôrço máximo, material e moral, na solução do problema de segurança", mas para não abandonar o desenvolvimento e sim dinamizá-lo, procurou-se elaborar uma filosofia de segurança "que englobasse os aspectos econômicos, sociais, educacionais e psicológicos.

— As conclusões práticas desta atitude se traduziram em reservas orçamentárias planejadas de tal modo que pudessem atender às altas prioridades da defesa, tomando em conta a conciliação das demais necessidades do setor do progresso social. A eficiência e o relativo alto nível de nossa indústria militar só foi possível, por exemplo, porque ela foi planejada para atender também ao desenvolvimento industrial do país, nas áreas prioritárias, com o objetivo de incrementar a exportação.

O Embaixador de Israel enumerou depois as dificuldades peculiares enfrentadas pelo Estado, desde a sua criação: o fato de mais da metade do seu pequeno território ser constituído por um deserto, as crescentes ondas migratórias — acarretando um grande trabalho de integração dos novos habitantes — e a hostilidade dos países vizinhos.

— Êsses fatôres — frisou — tornam necessário o estabelecimento de um regime de vida muito austero nos primeiros anos, impondo sacrifícios à população durante algum tempo, para que se pudesse construir uma economia sólida, que assegurasse o desenvolvimento do Estado.

APOIO DO POVO

O Sr. Shimuel Divon achou importante ressaltar que o desenvolvimento que exige sacrifícios, mesmo temporários, "precisa da participação ativa do povo, tanto no período de deliberações que antecedem à formulação dos planos e na sua definição, quanto na fase de execução."

— É difícil descrever em palavras a alegria de criar experimentada por muitos israelenses ao observarem o progresso do seu país, na edificação de uma sociedade, em fundamentos sólidos, e que êles contribuíram para erguer.

RELAÇÕES COM O BRASIL

Ao analisar as relações entre o Brasil e Israel, o Sr. Shimuel Divon destacou sobretudo a cooperação técnica. Enumerou os projetos de cultivo de sementes em Pernambuco, em cooperação com a Sudene, o projeto de desenvolvimento, à base de irrigação, no Piauí, e na fronteira sêca do Rio Grande do Sul, todos com técnicos brasileiros e israelenses trabalhando em conjunto.

O setor no qual o Sr. Shimuel Divon considera maiores as possibilidades de aumento do intercâmbio é o da aplicação da tecnologia nuclear a serviço do desenvolvimento do país, "pondo à disposição dos cientistas brasileiros nossa experiência para o desenvolvimento do Brasil."

Citou os projetos já em execução, elaborados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, de emprêgo de radioisótopos em hidrologia (técnica empregada em Israel para o estudo dos recursos de água) além da irradiação de alimentos para prevenir a sua deterioração.

Reafirmou que cientistas israelenses continuarão chegando nos próximos meses a fim de pôr em prática projetos e programas já traçados. Depois de chamar a atenção para as possibilidades de determinados produtos brasileiros penetrarem mais no mercado israelense, aumentando as trocas comerciais entre os dois países, o Embaixador de Israel disse que é uma obrigação moral do seu país "compartilhar os conhecimentos da ciência moderna com os países amigos, pois se assim não fizermos, as palavras e declarações de amizade entre os povos, a nosso ver, carecem de sentido."

Sertanista Vilas Boas acha que índio não prospera quando vive entre brancos

Brasília (Sucursal) — O sertanista Álvaro Vilas Boas, diretor da Fundação Nacional do Índio (Funai), é a favor de que os índios sejam conservados com sua cultura, língua e tradições. Êle condena o trabalho feito no passado, mesmo por idealistas, de integração do índio na comunidade branca.

— Os que foram atraídos para a civilização acabaram marginalizados e em condições de inferioridade. Ainda hoje, os colhedores de castanhas, os seringalistas, garimpeiros e mineradores de cassiterita continuam a explorar o trabalho indígena — acrescentou o Sr. Álvaro Vilas Boas.

AMEAÇA DE FOME

O diretor da Funai depôs na CPI da Câmara que investiga a situação do índio e revelou aos deputados que algumas tribos, entre as quais os Xavantes, poderão invadir as terras de fazendeiros, no próximo ano, se faltarem alimentos em seus núcleos.

— Até agora não foram liberados os recursos governamentais destinados ao trabalho agrícola. Se os índios não receberem sementes na época de plantio, haverá fome entre várias tribos.

Intrepelado pelos Srs. Feliciano Figueiredo (presidente da CPI), Marcos Kertzmann (relator), Celso Amaral, Bias Fortes, Sousa Santos e Santilli Sobrinho, o Sr. Álvaro Vilas Boas considerou uma injustiça contra os índios supô-los preguiçosos.

— As tribos existentes no Rio Grande do Sul produziram mais gêneros agrícolas que as populações brancas vizinhas — afirmou o sertanista.

COMPARAÇÃO

Na sua opinião, a recém-criada Fundação Nacional do Índio não deve pensar nem agir como a Companhia das Índias Ocidentais — com propósitos lucrativos. Esclareceu mais adiante, que os índios que vivem isolados, em estado natural, como no Parque do Xingu, não têm o problema da falta de alimnetos.

— Êsses índios vivem em equilíbrio ecológico e produzem o que precisam para sobreviver. Ao serem atraídos por missionários, acostumam-se à dependência e deixam de plantar.

O Sr. Álvaro Vilas Boas informou que não há rcecursos na Fundação para melhorar a comunicação e o transporte entre os 102 postos indígenas espalhados pelo país e as várias inspetorias que daquela repartição.

Revelou o Sr. Álvaro Vilas Boas (irmão de Orlando) que a Funai já apurou casos de invasão de terras pertencentes a índios, como em Craolândia, no norte de Goiás, onde propriedades valiosas estão em meio ao núcleo dos Craos. Acrescentou que continuam a receber denúncias de desvios no patrimônio indígena, "mas nenhuma foi até agora comprovada, apesar de encaminhadas ao departamento jurídico da Fundação."

— Os implicados na matança de índios cintas-largas, em Mato Grosso, continuam soltos e impunes. Em abril último, houve novos choques entre cintas-largas e garimpeiros.

Há dias, segundo revelou, um grupo pioneiro de penetração na Amazônia, sob as ordens da Companhia Industrial da Amazônia, defrontou-se ao cortar uma estrada com índios desconhecidos. Os brancos estavam invadindo as terras onde êles se encontravam. O Sr. Álvaro Vilas Boas acredita que êsses índios são parte dos Gaviões, que não se incorporaram à civilização. Houve choque, mas sem mortos.

— Esta emprêsa se dedica à exploração de madeira, naquele velho e conhecido processo: tira a madeira, paga muito pouco aos trabalhadores e depois desaparece. O Funai vai investigar se a emprêsa invadiu terras indígenas.

O Sr. Álvaro Vilas Boas declarou que, pessoalmente, não nomearia militares para cargos de chefia da Fundação Nacional do Índio, situação que ainda persiste desde o extinto SPI.

Por dentro do negócio

PRODUÇÃO SIDERÚRGICA — A produção da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, no mês de julho, foi de 46 140 toneladas das quais foram vendidas 39 132 registrando um faturamento de NCr$ 21 573 714,03. Segundo informa a emprêsa, no primeiro semestre de 1968 registrou-se aumento em todos os setores de atividade o que, no entender da companhia, reflete a reação favorável que vem experimentando nosso mercado consumidor. De 1.º de janeiro a 30 de junho a companhia conseguiu uma produção de 258 697 toneladas de aço, contra 242 428 em igual período de 1967, o que corresponde a um aumento de 16 269 toneladas.

A produção de laminados foi de 202 463 toneladas, contra 189 113 no primeiro semestre do ano passado, observando-se um crescimento de 13 350 toneladas e a produção de gusa foi de 228 536 toneladas de janeiro a junho de 1968, contra 225 179 no mesmo período do ano passado. Também a trefilaria da Belgo Mineira, na cidade industrial, registrou um expressivo aumento de produção, com um acréscimo de 13 109 toneladas, ou seja, 74 599 toneladas nos seis primeiros meses dêste ano, contra 61 490 em igual período de 1967. O Trem Morgan, moderno laminador inaugurado pela Belgo Mineira na usina Monlevade em fins de março último, já tinha produzido, até o dia 30 de junho último, 25 253 toneladas de fio-máquina, matéria indispensável para a fabricação de arames e derivados.

INDUSTRIALIZAÇÃO — A convite do Instituto Interamericano de Direito, chegou ontem ao Rio o professor Albert H. Garretson, da Universidade de Nova Iorque, antigo consultor do ex-Presidente Eisenhower e do Govêrno da Etiópia. À tarde, em conferência pronunciada para os membros do Instituto no Brasil, afirmou o professor — especialista em Mercado Comum Europeu — que o atraso atual da América Latina, no seu entender, é devido à pouca atenção que os países da região deram ao processo de industrialização. Explicou, para reforçar a sua tese, que na década 1947/1957, as principais nações da América do Sul apresentavam um desenvolvimento de seu produto interno bruto superior ao dos Estados Unidos. Foi a partir de 1956 que êsse índice começou a decrescer e até hoje não conseguiu alcançar as taxas anteriores. Como principal solução, o professor Garretson sugeriu a instituição, dentro da área da ALALC de uma verdadeira reciprocidade econômica e legal, o que só poderá estimular a integração dos países membros. No final citou o Mercado Comum Centro-Americano como um exemplo a ser seguido.

CACAU — De acôrdo com instruções dadas pelo Ministro da Fazenda, o Banco do Brasil determinou ontem a suspensão da cobrança que vinha sendo feita das dívidas dos cacauicultores da Bahia, visando a contornar a crise financeira da região cacaueira causada pela safra reduzida dos cacauicultores da Bahia, visando a contornar a crise fitoridades possam avaliar a extensão real da crise. Segundo estudos realizados pelo Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, a queda na produção foi de 50% em relação à safra anterior.

ABASTECIMENTO — Com o contrato de locação ontem assinado entre a Sunab e a Secretaria de Planejamento de Minas, o Frigorífico Muriel — Fripisa passará a fornecer para a Guanabara a sua produção de carne, que representa uma produção diária de quase 400 bois abatidos. Para o Superintendente da Sunab, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, acabou o "mistério da entresafra" que foi, no passado, a dor de cabeça das autoridades do abastecimento e o martírio do consumidor. Dentro do nôvo esquema de abastecimento, os fornecedores de carne do Rio passarão a receber, do Rio Grande do Sul, carne de carneiro que será vendida a NCr$ 2,00 o quilo.

SIMPÓSIO — A participação de um representante brasileiro do Instituto Brasileiro de Siderurgia, como convidado da ONU, ao II Simpósio Internacional da Indústria de Ferro e do Aço, a realizar-se de 19 de setembro a 9 de outubro próximo, em Moscou, foi um dos pontos, entre outros que a Diretoria do IBS recentemente eleita para o biênio 1968/69 debateu na sua primeira reunião, ficando aprovada a ida do secretário-geral da entidade, engenheiro Fabiano Pegurier. Na reunião tratou-se, ainda, do ingresso das quatro principais usina siderúrgicas brasileiras no International Iron and Steel Institut.

EXPRESSAS — O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que ontem foi condecorado pelo Govêrno português, recebeu um telegrama do Presidente da República lamentando não ter podido participar do encerramento da VII Conferência de Comércio Exterior, por não se encontrar no Rio. * O Presidente do CICYP, Sr. Roberto Campos, almoça hoje com o presidente da Câmara de Comércio Internacional, comitê brasileiro, deputado Jessé Pinto Freire. A dinamização do comércio exterior brasileiro será o tema principal. *** A Credibrás está reativando suas operações como agente financeiro do Finame, já tendo organizado no Rio e em São Paulo, setores de pessoal técnico especializado para atender aos interessados na compra de máquinas equipamentos. *** O Presidente da CNI, Tomás Pompeu inaugura hoje, na cidade satélite de Taguatinga, Brasília, o Centro Social Gaspar Dutra, um dos maiores já existentes no país. *** Depois de concluir em primeiro lugar o curso de Pesquisa de Mercado na Universidade de Paris, já está de volta ao Brasil o empresário Célio Lira.**

Macedo diz que sòmente com maior produtividade se obtêm novos mercados

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, declarou ontem aos industriais paulistas que só a melhoria de produtividade permitirá o alargamento do mercado interno e a conquista de mercados externos, explicando não ter sido por acaso que a inflação e a intervenção do Estado na economia correram paralelos.

Garantiu o Ministro que a insuficiência do mercado nacional de capitais e o baixo nível das poupanças empresariais foram responsáveis pela intervenção do Govêrno em áreas de produção, mas reconheceu na falta de capital de giro, necessário quando se luta contra a inflação, um dos maiores problemas das emprêsas brasileiras.

CONSEQUÊNCIAS

Depois de considerar que os empresários sofrem, como conseqüência da readaptação de suas estruturas financeiras às realidades de um mercado condicionado pelas medidas antiinflacionárias, a que se acrescem os ônus tributários, os encargos sociais e as tarifas de serviços públicos, o Ministro garantiu que nenhuma alternativa operacional de combate à inflação poderia abster-se, em maior ou menor grau, das medidas adotadas.

O Ministro da Indústria e do Comércio afirmou aos líderes empresariais paulistas, reunidos na Federação do Comércio do Estado de São Paulo, ser encorajador verificar que o empresariado tem tomado providências para aumentar a velocidade do giro do dinheiro disponível, diminuindo os estoques, encurtando ciclos de fabricação e impondo administração mais severa aos seus negócios. A recomposição do capital de giro se fará à medida que as vendas aumentarem — o que começa a verificar-se — que a taxa de inflação diminua e que os ônus bancários decresçam. Por outro lado, acredita o Ministro que a maioria dos empresários já compreendeu que as vantagens ilusórias da inflação podem pôr em risco até mesmo a integridade da propriedade privada, como já vinha acontecendo antes de 1964.

EXPORTAÇÃO

Voltando a falar sôbre a inadequação de se criar o Banco Nacional de Comércio Exterior no atual estágio da economia nacional, pois "não é exagêro dizer que o Brasil possui, hoje, um mecanismo moderno e racional de ação externa que vai desde a unidade de doutrina, substituindo a atuação diversificada e descombinada de várias agências governamentais, até um sistema flexível de execução que permite pronta aplicação de novas medidas", o Ministro Macedo Soares e Silva disse não ser contra o Banco, mas duvida de que a oportunidade de criá-lo seja agora.

Comentando os bons resultados do comércio de exportação verificados nos últimos anos, disse o Ministro que na verdade, "até aqui, o progresso industrial brasileiro apoiou-se, em grande parte, na importação ou cópia de tecnologia desenvolvida no exterior. Graças a isso, pudemos queimar etapas e imprimir ritmo rápido na expansão industrial do após-guerra."

Admitiu, ainda, que a importação de tecnologia continuará a ser indispensável mas que o Brasil jamais poderá ser um grande país enquanto não puder desenvolver seu próprio sistema de pesquisas, pois nos últimos anos, exatamente quando ganhava impulso o desenvolvimento industrial, nós nos descuidamos de renovar e ampliar os institutos de pesquisas tecnológicas.

Afirmou também o Ministro que "o maior problema que possuímos, não é o de mudanças de fórmulas e de organização puramente burocráticas, mas sim a criação de uma mentalidade larga, dentro da qual demonstremos que somos um povo confiante no futuro do nosso país e cônscio de nossa fôrça como nação."

Produtos agrícolas mostram em São Paulo diminuição de 2,3% nos preços do varejo

O decréscimo registrado nos preços dos produtos agrícolas, no varêjo, durante o mês de julho último, que foi de 2,3% relativamente aos níveis do mês anterior, revela, segundo o último *Boletim Mensal do Banco do Estado de São Paulo*, "o êxito da política agrícola do Govêrno federal."

A publicação do BESP mostra que, ao mesmo tempo em que os preços pagos aos produtores agrícolas durante o primeiro semestre do corrente ano tinham um crescimento multo superior ao do mesmo período do ano passado, os preços no atacado mantinham uma evolução que, em média, foi igual à do primeiro semestre do ano passado.

INDÚSTRIA

Na análise do setor industrial da economia paulista, assinala o Banco que a tendência do aumento de consumo de energia elétrica, verificada nos últimos meses, manteve-se em junho. Na área de concessão da Light registrou-se, entre os meses de maio e junho, um crescimento no consumo global de energia de 3,9 por cento. No setor industrial, o crescimento no período foi de 7,2 por cento, verificando-se nos setores preponderantes os seguintes índices de crescimento: automobilística + 11,4%; aço e ferro + 15,5%; têxtil + 13,3%.

O crescimento do consumo industrial de energia no primeiro semestre dêste ano, em relação ao segundo semestre do ano passado, foi da ordem de 4,7 por cento, refletindo aproximadamente o crescimento do produto físico da indústria em São Paulo.

Govêrno procurará ajustar preço do aço em nível real

O Govêrno está preocupado no sentido de ajustar o preço do aço nacional e incrementar a sua exportação, da mesma forma como já solicitou da Comissão de Política Aduaneira o estudo de viabilidade no sentido de proporcionar aos produtores condições para sua expansão no mercado interno.

A informação foi prestada ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo subchefe de gabinete do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Alberto Tângare, explicando que a alteração da taxa do dólar "foi justa e necessária", mas que forçará o Govêrno, através da Comissão Nacional de Estabilização de Preços, a examinar novos reajustes para os preços do aço brasileiro.

NOVOS PERFIS

O Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional — CSN — Gen. Alfredo Américo da Silva, informou que a emprêsa decidiu construir uma fábrica de estruturas metálicas, especialmente destinada à produção de perfis soldados, a fim de suprir a demanda de perfilados de grande porte, além de incrementar a utilização do aço na construção civil.

A nova fábrica será instalada numa área superior a 13 mil metros quadrados, ao lado da Usina de Volta Redonda, sendo que o equipamento importado, num total de US$ 690 mil, já está sendo desembarcado. Foram encomendados ao parque industrial nacional pontes rolantes, transportadores e parte do equipamento elétrico.

PRODUÇÃO

Depois de produzir no primeiro semestre de 1968 mais 12,1% de lingotes de aço e mais 11,6% de laminados sôbre igual período do ano anterior, a CSN acaba de alcançar, em julho, uma produção de 120.144 toneladas de lingotes de aço, superando, inclusive, o seu Plano Intermediário. Ainda no mesmo período de julho, os dois altos-fornos produziram, juntos, 90 273 toneladas de gusa, correspondendo a uma produção média de 2 912 toneladas diárias. O recorde anterior fôra obtido em maio de 1964, com 88 165 toneladas mensais.

Como resultados dêstes últimos números de produção, verificaram-se recordes, também, na sinterização e no Laminador de Trilhos e Perfis, assim como bons índices no Laminador Desbastador e do Laminador de Tiras a Quente, sendo que os embarques dos produtos laminados de Volta Redonda atingiram, em julho, a 103 802 toneladas, recorde absoluto da Usina em embarques.

Siderúrgicas apóiam Brassider

Belo Horizonte (Sucursal) — Os presidentes da Companhia Siderúrgica Nacional, da Usina Siderúrgica Minas Gerais e da Aço Minas Especiais Itabira deram seu apoio ao projeto do Deputado Roberto Saturnino (MDB fluminense) que cria as Emprêsas Brasileiras de Siderurgia S/A — Brassider — segundo pesquisa que está sendo realizada pela Associação Comercial de Minas para estudar a criação daquele **holding.**

Enquanto a entidade realiza seus estudos sôbre o **holding** do aço, proposto pelo projeto do deputado fluminense e pelo substitutivo do Deputado Murilo Badaró (Arena-MG) os distribuidores de produtos siderúrgicos começam a se mobilizar, visando a obter a rejeição das duas proposições no Congresso convencidos de que serão prejudicados com a criação da Brassider.

Os estudos que estão sendo realizados pela Associação Comercial não estão se restringindo apenas ao aspecto econômico e aos reflexos do **holding** no parque siderúrgico nacional, mas também está obtendo elementos com os dirigentes das emprêsas estatais que, pelas proposições, serão incorporadas à Brassider.

O presidente da Cia. Vale do Rio Doce, uma das emprêsas previstas pelo substitutivo do Deputado Murilo Badaró para integrar a Brassider, irá se entender diretamente com o parlamentar mineiro, tão logo regresse de sua viagem ao exterior.

Entre os empresários mineiros, a criação do **holding** baseada nos mesmos princípios que levaram a Italia a construir o **Finsider** é vista sob dois aspectos: o da necessidade de integrar as emprêsas da União, principalmente porque abre maiores perspectivas de fortalecimento econômico e financeiro do parque industrial para a implantação de novas indústrias, além da sua racionalização, e o perigo de que o **holding** se transforme num instrumento estatizante.

O Governador Israel Pinheiro determinou ontem à sua assessoria os estudos necessários para a elaboração de decreto vinculando uma parcela da cota parte do impôsto único sôbre minerais, devida ao Estado, à Aço Minas Gerais S/A — Açominas — para que a emprêsa tenha condições de executar seu projeto de implantação de uma usina de perfilados no vale do Paraopeba.

Cearenses têm contas encerradas

Fortaleza (Correspondente) — Mais de 1 500 contas bancárias já foram encerradas em Fortaleza por emissão de cheques sem fundos, segundo as determinações do Banco Central da República, e os seus titulares sòmente poderão reabri-las depois de seis meses, prazo também estabelecido pela legislação federal.

O número de cheques sem fundos vem preocupando o comércio lojista e o Sindicato dos Bancos, que já iniciaram uma campanha visando a esclarecer a população sôbre o uso dos cheques e advertí-la quanto às sanções, que cominam penas prisionais para os emitentes dessas ordens de pagamento sem a necessária provisão em depósito.

O Sindicato dos Bancos, com apoio da gerência local do Banco Central, iniciou a campanha em face da maioria das lojas de Fortaleza estar recusando cheques, temendo complicações, e, juntamente com o Clube dos Diretores Lojistas, vem promovendo palestras sôbre a legislação do cheque, iniciadas com um debate pela televisão. Esperam as entidades que a campanha possa reerguer o prestígio do cheque em Fortaleza, ao mesmo tempo em que dissemine o seu uso em todos os setores, sem os inconvenientes dos "sem fundos".

A maioria das contas encerradas nos bancos em Fortaleza teve por motivo a emissão de apenas dois cheques sem fundos, mas acredita o Banco Central que grande parte tenha ocorrido por êrro de contrôle do emitente, embora haja os casos de dolo comprovado, registrados principalmente no meio dos agiotas, onde predomina o cheque, como título de documento, agora corrigida com o pagamento imediato ou recusa.

COLAGROSSI: COM FALSOS FAVORES FISCAIS O GOVÊRNO LIQUIDA A INDÚSTRIA DA GUANABARA

Comentando a nova ameaça de aumento das alíquotas do impôsto de importação, o Deputado federal José Colagrossi (MDB-Guanabara) fêz veemente discurso na Câmara criticando a política tributária do Govêrno e chamando sua atenção, em especial, para os prejuízos que estão tendo com essa política os fabricantes nacionais de produtos de cimento-amianto.

A seguir, transcrevemos na íntegra o discurso do parlamentar carioca:

O problema do AMIANTO abordado recentemente desta Tribuna pelo nobre Deputado Medeiros Neto, da Arena de Alagoas, merece nesta altura um melhor esclarecimento aos dignos representantes do povo brasileiro nesta Casa.

Este produto que o nobre colega declarou ser uma riqueza nacional sofrendo boicote das indústrias que o utilizam, precisa ser sumàriamente historiado a fim de que, em tôrno e por causa dêle, não decorram injustiças e até prejuízos incalculáveis para o País, particularmente para a Guanabara, que tenho a honra de representar nesta Casa.

O QUE E' AMIANTO?

AMIANTO, é o nome genérico dado a um mineral que é essencialmente um silicato de magnésio hidratado, dependendo da maneira como êle se cristaliza na natureza classifica-se em diversas variedades das quais, as únicas existentes até agora no Brasil são o antofilita e o crisotila.

O amianto da variedade CRISOTILA, pelas suas peculiares qualidades e pela extraordinária resistência de suas fibras, é mundialmente e exclusivamente empregada na indústria de cimento-amianto. Recentemente foram descobertas jazidas promissoras no Estado de Goiás, que se encontram em fase inicial de produção. O Brasil desde a implantação da indústria de cimento-amianto aqui só importou êsse tipo de amianto para essa indústria.

O Amianto da variedade ANTOFILITA, é de categoria secundária, mercê da baixa resistência de suas fibras e é, infortunadamente, a única variedade que foi localizada e está sendo produzida nas jazidas de Alagoas e Sergipe e que, conforme informações do nobre colega Medeiros Neto, possuem reservas imensas capazes de suprir o mercado brasileiro por longos anos. Não há notícia de importação dêste tipo de amianto para essa indústria para o Brasil ou outros países no exterior.

É necessário ressaltar, portanto, que não há no Brasil o mercado para êste produto que a grandeza de suas reservas necessitaria. E isto se deve ao fato de que o amianto da variedade ANTOFILITA, segundo estudos e pareceres já emitidos por diversos órgãos e pelas próprias indústrias não é apropriada para a indústria de produtos de Cimento-Amianto, que no momento é a nossa maior consumidora de amianto, mas da variedade CRISOTILA.

ISENÇÃO OU FARSA?

Até o advento do Decreto Lei n.º 37, que alterou a Lei das Tarifas n.º 3 244 de 1957, a nota n.º 39 desta lei, estabeleceu uma modalidade nova na tributação tarifária para o amianto, a que poderemos denominar de "Isenção Condicionada", isto é, as autoridades aduaneiras concediam isenção de direitos de importação para o amianto importado das variedades supra mencionadas, caso os importadores comprovassem, mediante ritual a ser obedecido na Secretaria do CPA (Conselho de Política Aduaneira) a aquisição de pelo menos 15% de fibra de amianto das mesmas variedades de produtores nacionais devidamente registrados naquele órgão.

Esta foi a forma ou a maneira de se estimular a indústria consumidora de amianto de adquirir certa quantidade de fibra nacional que, com exceção de uma pequena ocorrência em Poções na Bahia que era da variedade CRISOTILA, e já se exauriu, só existia fibra nacional da variedade ANTOFILITA, de procedência daqueles dois Estados Nordestinos.

O Govêrno, abrindo mão dos direitos prováveis das importações, tentou estimular e favorecer a localização, pesquisa e prospecção de uma matéria-prima essencial a economia nacional.

Deixou, todavia, de tomar o cuidado de caracterizar com exatidão o fator qualidade variedade dos tipos geradores ao benefício da isenção. Desta forma, a variedade ANTOFILITA NACIONAL, mesmo não servindo para utilização na indústria de cimento amianto, proporcionava, como ainda proporciona, o direito a isenção de direitos de importações da variedade CRISOTILA.

Desta forma, as indústrias adquiriam em troca de um favor fiscal, uma mercadoria que não tinha utilização econômica na sua indústria. A isenção dos direitos, portanto, era meramente teórica, porque o seu valor equivalente apenas deixava de entrar nos Cofres do Tesouro Nacional mas era incorporado ao custo do produto importado e, conseqüentemente, ao custo final da mercadoria produzida e transferida aos consumidores finais dos produtos desta indústria.

Com a alteração da Lei das Tarifas pelo Decreto Lei número 37, foi incorporada a esta legislação esta forma de isenção aduaneira, extensiva também a outros minérios e, para o caso específico do amianto, a matéria foi definitivamente regulada pela Resolução número 466 do CPA e pelo Comunicado n.º 198 da CACEX, para cujo órgão foi transferido o encargo de controlar e conceder a isenção das importações à vista da comprovação dos quantitativos do amianto, indispensáveis.

Esta nova legislação, sempre omitindo a diferença de qualidade entre as duas variedades do amianto, estabelece que sempre que os estoques do produto nacional aumentam em poder do produtor nacional, êste comunica o fato ao CPA que bem julgando o assunto, resolve ou não aumentar o percentual obrigatório da aquisição da fibra nacional.

Não sei se por conta da SUDENE ou da firma mineradora houve uma intensificação da prospecção e beneficiamento das fibras ANTOFILITAS de Alagoas e Sergipe; tem aumentado consideràvelmente a produção dêste tipo de fibra nacional e, como não existe pràticamente consumo para esta fibra, o CPA vem, com base no dispositivo legal mencionado, aumentando os percentuais obrigatórios de aquisição que, de 15% iniciais já passaram para 35% por meio da recente Resolução daquele órgão.

Grupos Internacionais são os favorecidos.

Mais recentemente, uma emprêsa mineradora de Amianto ligada aos dois maiores grupos da indústria de cimento amianto no Brasil, que também são afilados a gigantescos grupos internacionais nesta atividade em quase todo o mundo, descobriu uma enorme ocorrência de amianto CRISOTILA nacional, que é a primeira grande riqueza efetiva dêste minério existente no Brasil.

A descoberta desta mina e a sua propriedade sendo de uma afilada dos dois maiores produtores da indústria de cimento-amianto criou uma situação de terrível injustiça com as demais indústrias, coincidentemente as nacionais e independentes de modestos recursos financeiros, colocando-as numa situação próxima do colapso, por fôrça das seguintes causas e efeitos:

a) Os dois grupos internacionais, possuidores de uma mina de amianto CRISOTILA, extrairão e abastecer-se-ão dêste tipo de fibra nas quantidades ideais para fazerem juz à isenção das quantidades adicionais de fibra que necessitarem importar. Desta forma TERÃO FIBRA DE ALTA QUALIDADE PARA UTILIZAR NAS SUAS INDÚSTRIAS E AINDA TERÃO A ISENÇÃO DE DIREITOS NAS IMPORTAÇÕES. Usam a fibra e ainda gozam de isenção.

b) Os demais fabricantes que não possuem tal fonte de suprimento de Amianto da variedade CRISOTILA, pelo menos a curto prazo terão de adquirir a variedade ANTOFILITA que nada lhes aproveita, ou pagar os direitos de importação que o CPA está estudando elevar para 45% "ad valorem."

Com esta brutal diferenciação as indústrias incluídas no grupo "b", justamente as de capitais brasileiros, e dentre as quais se encontram emprêsas sediadas no meu Estado, dando emprêgo a mais de 700 chefes de família, estão ameaçadas de colapso, caso não haja uma radical alteração no tratamento do problema do amianto.

INJUSTIÇA LEGAL GERA MONOPÓLIO

No bojo desta injustiça, ainda que legal até a presente data, surgirá o monopólio da indústria de cimento amianto representado pelos já mencionados dois grupos internacionais, tendo então todo o poder de manobra e exploração do mercado dos seus produtos.

A queixa denúncia do nobre colega por Alagoas, justificável porque é a região que representa nesta Casa, não tem o amparo econômico e justo e será dramático para a economia de milhões de consumidores de algumas emprêsas tradicionais e conceituadas do meu Estado, que tanto progresso tem prestado à Guanabara e ao Brasil no campo das suas atividades específicas.

Quero aqui consignar o meu alerta às autoridades competentes, que não apenas sejam alteradas as alíquotas de importação para a fibra de amianto Crisotila importado, como sugerir que seja revista totalmente a política em relação a êste produto, para que haja oportunidades e responsabilidades iguais para tôdas as emprêsas, quer nacionais, quer estrangeiras, ainda que para tanto, seja cogitada a eliminação sumária da isenção de direitos para o Amianto.

REFLEXO NEGATIVO NO PLANO HABITACIONAL

As indústrias que consomem a fibra de amianto produzem materiais destinados essencialmente à construção de Casas Populares e à execução de rêde de águas e de esgotos de grandes e pequenas comunidades do interior. Qualquer ato ou decisão que venha a gravar ou aumentar os custos de tais produtos de forma violenta, será uma atitude dirigida diretamente aos mais humildes e necessitados pretendentes à moradia própria, e um fator negativo em todo o Plano Habitacional do Govêrno, a cargo do BNH em virtude do encarecimento que viria a provocar em tão essenciais materiais de construção.

Embora se trate de matéria primal destinada à produção de bens duráveis, utilizados em maior proporção na construção de casas populares e, portanto, destinados a consumidores de baixo padrão aquisitivo, o ideal seria a pura isenção para as importações necessárias, sem qualquer obrigação ou condicionamento em relação ao produto nacional, quer de uma ou de outra variedade, a fim de possibilitar a sua produção aos preços mais baixos possíveis.

ALERTA AS AUTORIDADES

Todavia, caso isso seja contrário aos interêsses do Tesouro Nacional e para que todos os fabricantes, quer os de origem nacional, quer os de origem estrangeira, fiquem com idênticas vantagens e obrigações, peço que seja oficiado às autoridades competentes, no sentido de que se elimine sumàriamente a isenção para as importações de amianto, quer usando a aquisição da variedade de Crisotila e ou da variedade antofilita como fato gerador de tal isenção.

Dêste modo, estabelecendo-se uma forma igual e sem qualquer privilégio para quem quer que seja, estaria o Govêrno, além de fazendo a mais razoável justiça, criando nova fonte de arrecadação com o impôsto de importação, reforçando suas finanças e, por via de consequência, sua própria economia e, desta forma, possibilitando, estabelecer uma alíquota razoável que sendo paga por todos os importadores de amianto, proporcionaria uma arrecadação considerável, mesmo que a alíquota a ser estabelecida fôsse baixa.

Pelos dispositivos do Decreto-Lei n.º 37 e pelos podêres de que está investido o CPA, se me parece que tal providência deve ser drástica e imediata, pendente apenas de Resolução do mencionado CPA a ser submetida, para apreciação e aprovação, do Excelentíssimo Senhor Ministro dos Negócios da Fazenda.

Desta forma, nobres deputados, aqui quero deixar consignado o meu registro de que o problema do amianto tem sérias implicações econômicas e sociais para o Estado que represento nesta Casa e, por êste dever e obrigação, aqui deixo o meu alerta e protesto, para que a economia da Guanabara não venha a sofrer novos golpes no seu processo de esvaziamento, supostamente para beneficiar outras regiões necessitadas da Federação. É nosso dever promover o desenvolvimento das riquezas nacionais e de tôdas as suas regiões mas não proteger umas em detrimento de outras.

Marinha Mercante e nacionalismo

J. C. de Macedo Soares Guimarães
Presidente da Comissão de Marinha Mercante

Uma das características peculiares, para não dizer mais marcantes, do brasileiro em geral é a falta de memória ao analisar fatos e aspectos da vida nacional, principalmente no que diz respeito à coisa pública. Não raro, políticos ou observadores apreciam hoje os acontecimentos em curso com total esquecimento, proposital ou não, de um passado mesmo recente.

No setor particular de Marinha Mercante tal amnésia se vem manifestando, em vários aspectos, principalmente em relação ao Lóide. De repente, de todos os quadrantes desta terra erguem-se braços e vozes em defesa daquela companhia estatal com uma veemência e um ardor que dão para desconfiar. Em publicações caras em revistas, em notas da imprensa diária e, para não faltar, nas publicações anônimas, são lançadas contra o Govêrno as mais abomináveis acusações e com tamanha fertilidade de imaginação que causa lástima ver desperdiçado tanto talento, quando êste poderia ser empregado mais proficuamente em outras atividades como, por exemplo, a feitura de romances policiais. "Querem vender o Lóide!" "Govêrno entrega o Lóide a trustes estrangeiros!" e por aí afora vão os slogans, não faltando o final e mais vibrante: "O Lóide é nosso!"

Números são manipulados, estatísticas são deturpadas, tudo no afã de procurar demonstrar o indemonstrável.

Mas por que tanta grita? Será que de um momento para outro o Lóide se transformou na mais pujante, na mais rendosa, na mais eficiente emprêsa nacional, aguçando a cobiça dos países e marinhas mercantes mais adiantados? Será que já foi esquecido todo o passado de desmandos, de empreguismo, para não dizer de corrupção e demagogia política ali praticados em seus quase setenta anos de existência, com exceção de umas poucas administrações? Será que foram esquecidas as greves políticas, os excessos de lotações dos navios e dos cargos administrativos, a cornucópia das agências e empregos no exterior, padrão administrativo quase normal naquela autarquia no passado? Não cremos; seria demasiada falta de memória porque êste passado é bem recente. Os que hoje se arvoram em defensores do Lóide talvez sejam os mesmos que foram ontem os maiores beneficiários daquele estado de coisas. Alguma razão oculta e maior do que o simples amor pelo Lóide deve levar entretanto êstes cidadãos a escrever os panfletos com que atacam a presente administração. Não que seus autores não sejam fàcilmente identificáveis. As viúvas do Lóide e dos cargos públicos perdidos deixam sempre a mesma marca por onde passam ou quando escrevem algo sôbre o assunto. Todos têm o mesmo ranço.

Qual, pois, a razão dêste vendaval? Simplesmente o fato de o Govêrno ter permitido que as emprêsas privadas participassem, juntamente com o Lóide, no esfôrço da obtenção de divisas, carreando mais fretes para o bôjo dos navios nacionais. Não temos procuração dos armadores privados para defendê-los mas não podemos deixar de estranhar que êstes mesmos armadores que há 20, 30 e um dêles até com 60 anos de bons serviços prestados ao Brasil na navegação, como emprêsas genuinamente brasileiras, dirigidas por brasileiros jamais acusados de nenhum fato desabonador, passem repentinamente a ser acusados de "testas de ferro" estrangeiros, de defensores do capital alienígena, etc. Sem comentários.

Aliás, apenas para efeito de argumentação, ainda que fôssem "testas de ferro" estrangeiros, é preciso não esquecer que os fretes carreados pelos mesmos ficam no Brasil e tôda sua receita é rigorosamente controlada pelo Banco Central. Que dizer-se então das centenas de firmas de capital quase totalmente estrangeiro e situadas no território nacional (ex. indústria automobilística) com seus produtos protegidos por tarifas alfandegárias, para muito justamente permitir o seu crescimento? Será que para a navegação tem de ser diferente? Será que os empresários privados brasileiros do negócio de navegação devem ser menos protegidos que aquelas emprêsas de capital estrangeiro?

Quanto à decisão do Govêrno Costa e Silva de permitir à navegação privada participar do longo curso, cremos ter sido medida de alta política em que os interêsses da nação foram colocados acima de quaisquer outros. Não poderíamos nêste artigo expor em seus pormenores os fundamentos desta política mas gostaríamos de apresentar aos leitores alguns números que por si só explicam a necessidade da decisão tomada.

O comércio exterior brasileiro gerou em 1967 cêrca de 427 milhões de dólares de frete ou, mais precisamente, 207 milhões de dólares na exportação e 219,7 milhões de dólares na importação. Se admitirmos que uma participação justa brasileira seria da ordem de 40%, significa isto que deveríamos carregar em nossos barcos 160 milhões de dólares.

Pois bem, em 1966, o Lóide Brasileiro produziu apenas 40 milhões de dólares de frete com navios próprios. A Petrobrás outros 15 milhões de dólares com o frete de petróleo. Os 100 milhões de dólares do saldo que de direito nos pertencem foram carreados em barcos estrangeiros. Perguntamos ao leitor o que seria melhor: deixar que êstes 100 milhões de dólares caiam na mão dos navios estrangeiros ou permitir que as emprêsas privadas brasileiras carreiem para os nossos cofres êstes fretes, já que o Lóide, sòzinho, não o pode fazer?

Poder-se-ia aduzir que deveríamos expandir o Lóide para que sòzinho açambarcasse todos os fretes. Quem conhece o negócio da navegação sabe que isto seria irrealizável, pois ter-se-ia, para tanto, de criar uma emprêsa gigantesca com infraestrutura imensa e contrôle operativo totalmente impossível. Mesmo abstraindo dos outros, os encargos financeiros, de cêrca de 200 milhões de dólares, necessários para expansão da frota brasileira, dificilmente seriam suportados pelo Lóide sòzinho. Aliás, nenhuma grande nação marítima explora com uma só companhia todos os mares do mundo. Além do mais, a comparação da performance entre as emprêsas privadas e o Lóide seria sempre salutar para a economia brasileira. No caso em aprêço, nem competição existe nos lucros, pois o Govêrno sàbiamente fêz com que as emprêsas privadas se associassem ao Lóide em um pool de cargas que evita a concorrência, sem nenhum propósito de enfraquecer o Lóide mas sim de engrandecer a bandeira brasileira. Há margem bastante de fretes para todos. A explicação pormenorizada desta política envolvendo seus aspectos operacionais não caberia no escôpo dêste artigo, mas cremos que os números acima são auto-explicativos.

Como resultado desta política, a bandeira brasileira, que só servia ao nosso comércio com a costa atlântica dos Estados Unidos e com a Europa, já hoje trafega para o Japão, costa oeste dos Estados Unidos, África e ao redor do continente sul-americano.

Quanto à notícia de que o Govêrno pretende vender o Lóide a capitais privados nacionais ela, é por si só tão leviana que dispensaria quaisquer comentários. Não obstante, vamos alinhar dois argumentos apenas para que os veiculadores dêsses boatos verifiquem a bobagem do que andam espalhando. O primeiro é de ordem puramente financeira: o capital atual do Lóide é de 260 bilhões de cruzeiros antigos; mas o seu patrimônio com cêrca de cinqüenta navios, prédios e instalações, vai a cêrca de 400 bilhões de cruzeiros antigos. Perguntamos: qual o capitalista ou grupo de capitalistas privados brasileiros (friso brasileiros porque a Constituição Federal proíbe a venda, no caso de navegação, a estrangeiros) que tem capital para tanto? Duvido que nos apontem.

O segundo argumento é de ordem de política de navegação. Nenhum país em desenvolvimento pode deixar de ter em suas mãos uma emprêsa estatal para abrir as linhas pioneiras da navegação necessárias ao seu comércio exterior, e mesmo para usá-la como arma no embate que diàriamente se trava com as nações mais desenvolvidas neste setor. Quem entende de navegação sabe o que queremos dizer.

Agora, meus caros leitores, vamos ao âmago da questão, a verdadeira razão dêste súbito amor pelo Lóide. A quem interessa a volta do monopólio do Lóide, que forçosamente retrocederia à sua antiga ineficiência? A quem mais interessa o enfraquecimento da bandeira brasileira no tráfego marítimo com a retirada das linhas privadas? Nem é preciso ser grande técnico na matéria para verificar que isto só trará proveito aos nossos competidores estrangeiros. Só a êles interessa que voltemos ao passado em que tudo era bonança, quando a competição brasileira se assemelhava a um jôgo de pôquer em que no máximo tínhamos um par de setes, e até em alguns casos o adversário conhecia o nosso jôgo por antecipação. Meditem pois friamente os brasileiros sôbre êste fato, inclusive aquêles que, por inocência, estão fazendo o jôgo dos interêsses estrangeiros. O Brasil tomou uma atitude corajosa e firme e mudou as regras do jôgo que o esbulhava. Isto está incomodando muita gente, gente poderosa, que recorre a todos os artifícios, inclusive a difamação, arma tão comum hoje e de tanto efeito, especialmente em países subdesenvolvidos.

Sosseguem os bons brasileiros que o Govêrno jamais pensou em terminar com o Lóide. Não pensa em terminar com uma emprêsa quem está construindo para ela 14 navios novos no valor de 120 milhões de dólares. Não pensa em terminar uma emprêsa quem tem trabalhado com afinco para dar-lhe uma mentalidade empresarial; quem luta para elevar o seu nome, pagando suas dívidas no Brasil e no exterior, deixadas por administrações passadas; quem corajosamente (talvez um pouco corajosamente demais), pela primeira vez na história do Lóide, suprime as subvenções dos cofres públicos numa demonstração de respeito aos contribuintes; enfim, quem silenciosamente, mas diàriamente, vem enfrentando os óbices da herança de uma frota recebida em péssimas condições técnicas, fora do seguro, e procurando levantar o moral da casa e implantar novos padrões de seriedade nos seus negócios. Não se pode evidentemente, de um dia para outro, após setenta anos de mazelas, transformar o Lóide na melhor emprêsa do país. Mas o esfôrço está já produzindo os seus resultados, malgrado a campanha negativista dos que dentro e fora de casa ainda sonham com o dolce farniente da antiga autarquia.

Quanto à nossa política de Marinha Mercante, é preciso não confundir Marinha Mercante do Brasil com Lóide Brasileiro. O Lóide é uma peça importante dêste mecanismo, mas precisamos ter coragem de tomar as decisões em benefício do país, mesmo que elas não agradem a pessoas ou grupos.

Aos eternos estatizantes, em defesa final e inconteste da política adotada, lembramos a conveniência de terem o Artigo 163 da Constituição federal, que com meridiana clareza define o papel do Estado na economia nacional.

Vamos transcrevê-lo aqui para avivar a memória de certos cidadãos:

"Art. 163 — Às emprêsas privadas compete preferencialmente, com o estímulo e apoio do Estado, organizar e explorar as atividades econômicas.

§ 1.º — Sòmente para suplementar a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente a atividade econômica.

§§ 2.º e 3.º ... Seguem, mas sem aplicação direta no caso."

Qual a maior obrigação do homem público senão cumprir fielmente o que determina a Constituição do seu país?

Quanto aos técnicos improvisados aquêles que, embora encapuçados, sempre estiveram a serviço dos interêsses alienígenas, só conseguem levar-nos a parodiar o grande Clemenceau:

"A política de Marinha Mercante de um país é uma coisa muito séria para ser deixada à decisão dos donos de navios ou dos saudosistas frustrados."

Sejamos um pouco mais patriotas, nacionalistas e menos nacionalóides.

Investidores nas Bôlsas pedem providências contra desvalorização das ações

A Associação Brasileira dos Investidores nas Bôlsas de Valôres pediu ontem providências ao Govêrno no sentido de evitar "a baixa persistente que se vem registrando nos mercados de ações, desde que em maio último a Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central modificou a essência do Decreto 157."

Êsse decreto trouxe como objetivos precípuos os de incentivar o público à compra de ações e facilitar o capital de giro às emprêsas. A Gemec, no entanto, através de carta reservada aos operadores, determinou que as aplicações dos fundos do 157 sòmente fôssem feitas na subscrição de ações novas, das emprêsas registradas no Banco Central.

RAZÕES

Com o objetivo de esclarecer por que têm caído as cotações dos títulos e o volume dos negócios nas Bôlsas de Valôres, estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL os Srs. Irineu Bello Dultra e José Grandelmann, presidente e diretor da ABIVAL, que afirmaram:

— O mercado acionário necessita primordialmente de um clima psicológico favorável, motivando, assim, a compra de ações. Êsse clima estava presente até o dia 15 de maio. Havia, até aquela data, não só uma grande liquidez como uma tendência para alta de todos os títulos, fato êste sem contestação, caracterizando o clima psicológico indispensável ao desenvolvimento do mercado. Tudo isso representava a confiança dos investidores na política econômica e financeira e no incentivo que o Govêrno dispensava à compra de ações.

— Inesperada e inexplicàvelmente, frisaram os dirigentes ABIVAL, que quando a Bôlsa atingia uma situação excelente de negócios, chegando a atingir volume superior a NCr$ 2,6 milhões, a gerência do Mercado de Capitais determinou uma modificação violenta, restringindo a aplicação dos fundos do Decreto 157 em ações novas, excluindo completamente as ações negociadas em Bôlsa.

Versiani reeleito na Fiega

Encabeçando chapa única, o Sr. José Inácio Caldeira Versiani foi reeleito ontem para a presidência da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara no período correspondente a 1968 a 1970. Ao todo, votaram 45 sindicatos de indústria filiados à Guanabara.

A Diretoria da Fiega ficou composta ainda pelos Srs. Mário Leão Ludolf, Edgar Barbosa Arp, Guilherme Levi, Haroldo Graça Couto, Paulo Mário Freire, Carlos Guimarães Almeida, José Schelkman, Jorge da Costa Ferreira, Vicente de Paulo Galliez, Gabriel Pereira, Olavo Guimarães, Alfredo d'Ávila e Adolfo Crocchi.

CONSELHO

O Conselho Fiscal da entidade passará a ser integrado pelos Srs. Alexandre Antônio Direne, Baldomero Barbará Filho e Joaquim Catrambi Filho. Para delegados representantes junto à Confederação Nacional da Indústria foram escolhidos os Srs. José Inácio Caldeira Versiani, Mário Leão Ludolf, Zulfo de Freitas Mallmann e Guilherme Levi. Na mesma ocasião foram eleitos os suplentes para todos os órgãos de administração. A mesa apuradora foi presidida pelo Sr. Artur Francisco Seixas dos Anjos.

EUA acham alta do dólar boa

Washington (UPI-JB) — Peritos norte-americanos em assuntos financeiros internacionais afirmaram ontem que a desvalorização do cruzeiro, a terceira em 18 meses, é "um passo corajoso" na luta pela estabilidade fiscal.

Entretanto, advertiram que a medida não terá significado algum, a menos que seja seguida de outras soluções para os problemas financeiros do Brasil.

BOM SINAL

Os peritos afirmam que a desvalorização — pela qual o dólar passou de NCr$ 3,22 para NCr$ 3,65 — é um "bom sinal" e mostra que as autoridades brasileiras estão atentas à fraqueza da posição monetária do país.

"Se o Brasil tomar outras medidas, estará em condições de sustentar o nôvo valor por muito tempo", disse um banqueiro de Washington. Entre essas "outras medidas", apontou a solução para o problema do deficit orçamentário, a melhora na balança de pagamentos e o contrôle da inflação. Embora dissesse serem êstes os grandes problemas, o banqueiro afirmou que as autoridades brasileiras "são muito capazes e por isso, há esperança."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

Não funcionou o mercado de Câmbio.

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou ontem uma alta sensível, atribuída à nova taxa do dólar. Subiu o Índice BV 3,5 pontos, ao fixar-se em 193 pontos. O volume de negócios representou 772 mil ações, na importância de [illegible] 1 139 mil. Quase o dôbro do movimento de anteontem. As ações mais negociadas foram: Docas de Santos; Petrobrás-preferenciais; Brahma-preferenciais; e Petrobrás-ordinárias. Das que compõem o IBV, 18 subiram, 2 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Acusaram as maiores altas: Kibon (+ 5,7); Lojas Americanas (+ 5,6); Mesbla-preferenciais (+ 5,4); Arno (+ 4,5); e Mesbla-ordinárias (+ 3,6). As ações que mais caíram: Siderúrgica Nacional-portador (— 1,4); e Banco do Brasil (— 0,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-8-68	21-8-68	15-8-68	8-8-68	agôsto de 1968
6671	6550	6434	6710	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	21-08-68	0,934	31-05-68 (0,03)	68 727 160,07
ATLANTICO	15-08-68	3,50	28-06-68 (0,20)	2 317 403,00
TAMOYO	21-08-68	1,16	20-06-68 (1,10)	1 120 466,65
S. B. SABBA	20-08-68	0,140	28-06-68 (0,01)	2 173 869,81
VERA CRUZ	21-08-68	5,52	28-06-68 (0,22)	1 401 214,29
NORTEC	04-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	73 600,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79	29-12-67 (0,04)	73 399,87
IPIRANGA	20-08-68	1,38		1 378 102,81
F. F. CRESCINCO	19-08-68	1,17		7 675 193,96
F. F. ATLANTICO	28-06-62	1,35		780 123,70
HALLES	19-08-68	0,360	28-08-68 (0,03)	1 322 320,36
HALLES (157)	19-08-68	1,184	28-06-68 (0,09)	4 307 926,66
BRAFISA (157)	16-08-68	1,65		1 277 134,72
CREFINAN (157)	12-08-68	13,421	28-02-68 (0,07)	2 201 043,34
FEDERAL (157)	14-08-68	1,89		9 023 400,00
B. G. I. (157)	21-08-68	1,40		1 268 334,46
BIB-FIB (157)	22-08-68	1,35	16-04-68 (0,08)	11 433 933,04
DELTEC	22-08-68	0,412	15-06-68 (0,015)	8 958 423,55

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,82	6 400
A. VILLARES, Ord.	0,64	2 200
ALPARGATAS	1,74	11 200
AMERICA FABRIL	0,26	25 200
ANT. PAULISTA	0,90	5 200
ARNO	0,69	20 000
B. A. ARNAUD	2,20	288
B. DO BRASIL	8,19	24 087
BELGO-MINEIRA	0,49	62 500
BRAHMA, Pref.	1,74	69 900
BRAHMA, Ord.	1,65	15 000
BRAS. DE E. ELETRICA	0,80	14 400
BRAS. DE ROUPAS	0,48	1 300
CIMENTO ARATU	4,01	800
D. DE SANTOS	1,09	73 600
D. ISABEL, Pref.	0,78	6 000
D. ISABEL, Ord.	0,73	2 000
ESTRELA, Pref.	1,50	1 500
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,15	1 000
FERRO BRASILEIRO, C/Div.	1,40	1 000
FERRO BRASILEIRO, C/Div., Parc.	1,40	1 300
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,39	8 626
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	2 000
F. E LUZ DO PARANA	0,73	24 250
HALLE DE SÃO PAULO, Nom.	1,15	2 040
FOMENTO NACIONAL, Pref., Nom.	1,50	800
KIBON	3,50	2 300
L. AMERICANAS	3,06	13 200
SIDER. MANNESMANN, Pref., C/Bon.	0,56	2 900
MESBLA, Pref., Novas	1,09	13 400
MESBLA, Pref.	1,18	20 300
MESBLA, Ord.	1,15	11 000
M. FLUMINENSE	0,87	17 000
N. AMERICA, Port.	1,37	6 400
P. DE F. E LUZ	0,75	19 500
PETROBRAS, Pref.	1,07	71 620
PETROBRAS, Ord.	0,74	59 267
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,39	1 299
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,38	5 650
REF. UNIAO, Pref., Ex/Dir.	1,00	2 182
SAMITRI, Ex/Bon.	0,52	34 160
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	130
SOUSA CRUZ	2,72	30 700
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,69	27 200
V. RIO DOCE, Port.	3,65	24 600
WHITE MARTINS	4,10	11 500
WILLYS, Ord.	0,54	4 200
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,30	820

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos ontem realizado manifestou-se com bastante agitação e movimento bem elevado, com as cotações acusando novas altas e com o mercado apresentando tendência nitidamente favorável. O Índice Bovespa subiu 3,2 pontos (mais 1,98%), fixando-se em 165,0. Das companhias que o compõem, 17 subiram, 9 permaneceram estáveis e apenas uma baixou (Petr. União — pref.). O volume transacionado nesta oportunidade foi bem inferior ao de quarta-feira, pois sòmente alcançou a soma de NCr$ 883 046, porém deve-se considerar que ontem não houve registro de letras de câmbio e cumpre destacar que dêsse total as ações participaram com 47% e os títulos públicos com 53%. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 883,046, a quantidade de 321 612 títulos e a realização de 258 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, pref. A (mais 2,5), B (mais 5,0); Alpargatas — Cupão 8 (mais 2,9); Docas de Santos (mais 3,7); Estrêla, pref., cupão 53 (mais 4,5); Inds. Vilares, ord. (mais 3,0), pref. B novas (mais 2,5); Lojas Americanas (mais 2,1); Moinho Santista (mais 2,4); Willys, ord. (mais 6,0).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres registrou ontem ligeira baixa, não sofrendo influência das notícias referentes à invasão da Tcheco-Eslováquia pelas fôrças soviéticas. Os analistas da Wall Street opinaram que o "feriado" da Bôlsa" de quarta-feira serviu para am[illegible] o impacto inicial da notícia, acrescentando que os investidores aguardam o curso dos acontecimentos antes de assumir compromissos sérios. A redução da taxa de descontos do Banco da Reserva Federal de Cleveland e o aumento da produção automobilística contribuíram para a calma na sessão. O índice de mercado da United Press International registrou baixa de 0,26 por cento sôbre os 1 551 papéis negociados. A Média Industrial de Down Jones baixou 0,37. Foram vendidas 15 140 000 ações, no total de 16 500 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

30 INDUSTRIAIS	884.76	894.95	873.85	883.30 — 0,37	15 CONCESSIONÁRIAS	131.65	132.54	130.21	131.10 — 1,03
20 FERROVIAS	251.26	253.66	249.70	251.56 — 0,38	65 AÇÕES	319.30	322.54	317.02	319.88 — 0,66

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 160 800. Ferrovias 178 100; Concessionárias Serviços Públicos 179 600. Total 1 518 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 134.16.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10—3/4	Col Gas	29—3/4	Int Nick	33—7/8	RCA	47—3/8	Utd Fruit	46
Allied Chem	35—3/8	Con Ed	33—5/8	Int Tel & Tel	56	Rep Stl	42—3/8	U S Steel	38—3/4
Allis Chal	25—3/8	Cont Can	55—3/8	Johns Manville	67—3/4	Rey Tob	40	U S Gypsum	88
Am Can	48—7/8	Cont Stl	49	Kennecott	40	Sears	66—1/4	U S Smelting	59—3/8
Am Met Cl	43—1/4	Cord Pd	30—3/8	Kroger	31—5/8	Sinclair	79	Warner Bros	41—3/4
Amer Std	42—1/8	Crown Zell	52—5/8	Lehman	22—1/4	Southern R	51—3/4	Woolwth	27—1/2
Amer Smel	50—7/8	Curtiss W	25	Lockheed	54	Std O Cal	63—3/4	Westg El	71
Am T & T	51—1/8	Du Pont	154—3/8	Loews Thea	92—1/2	Std O Ind	52	Allien Inc	51
Amer Tob	33	East Air L	27—5/8	Lonestar Cem	26—3/8	Std O N J	75—1/2	Ark La Gas	39
Anaconda	44—5/8	Eastman	77—3/4	Mobil Oil	52—1/2	Std Brands	43	Brit Am Oil	42
Armour	48	Electron Spc	37—3/4	Mont Ward	36	Stude Worth	49—5/8	Brit Pet	14—1/4
Atlan Rich	96	Ford	37—3/8	Nat Cash R	129—1/4	Swift	31	Creole P	40—1/4
Atlas Corp	6	Gen Ele	82—7/8	Nat Dist	38	Tech Mat	11—5/8	Espey Mfg	20—1/4
Bendix	37—5/8	Gen Foods	83—5/8	Nat Lead	61—1/2	Texaco	78—7/8		
Beth Stl	28—7/8	Gen Motors	78—3/8	Otis Elev	47—5/8	Texas Gulf	32—1/4	Giant Yell	11—1/4
Can Pac	61—1/2	Gillette	52—1/4	Pac G El	34—1/4	Textron	52	Home Oil A	24—7/8
Case J I	15—3/8	Goodyear	56	Pan Am	22—7/8	Timken	36—1/4	Husky Oil	24—3/4
Cerro	43—5/8	Grace W R	41—3/4	Penn N Y Cen	68—1/2	Un Carbide	41—3/8	Norf So Ry	38
Ches & Oh	68	IBM	343—1/2	Phillips P	65—1/2	Union Pacific	54—1/2	Syntex	64—3/4
Chrysler	64—1/8	Int Harv	32	Pub S E G	34—3/8	United Aircr	6[illegible]	Seeman	11—1/2

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres registrou ontem excelente recuperação depois da perturbação provocada pelas graves notícias procedentes da Tcheco-Eslováquia. Resumo da sessão: Papéis Selecionados — alta geral. Destaque para Imperial Chemicals, Unilever, Dunlops e Beechams. Eletricidade — alta geral. Títulos do Govêrno — em alta. Cigarros — em geral firme. Ações Estrangeiras — instáveis. Petróleo — registraram alta depois de pequena flutuação. Destaque para a ação da Shell que subiu um shilling.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 37 310 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão funcionou firme e estável. Vieram 108 fardos de São Paulo e 75 de Minas Gerais. Foram embarcados 150 e o estoque é de 1 050 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café Santos B para entrega futura fechou ontem no mercado de Nova Iorque sem registrar vendas. O produto para entrega imediata apresentou ligeira baixa, dentro de uma sessão calma. As cotações dos diversos cafés, em centavos de dólar por libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 37 1/4. Santos 4 — 37. Colombianos Manizales, Medellin, Armênia e Girardot — 43. Mexicanos Lavados Coatepec — 39 1/2. Angolano Ambriz número 2 BB — 34.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque inalterado e com 32 pontos de baixa. Os preços do algodão para entrega futura do Contrato número 2 baixaram por causa de vendas moderadas de casas comissárias, com algumas operações de compra e cobertura reduzidas para diminuir prejuízos.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	22-8-68 GUANABARA	22-8-68 SÃO PAULO	22-8-68 MINAS	22-8-68 PARANÁ	22-8-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	33,00 a 43,00	34,20 a 43,50	44,00 a 45,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	32,70 a 37,00	x x x	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rosa Especial	33,50 a 35,50	30,80 a 33,00	x x x	37,00 a 38,00	29,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	28,30 a 31,00	36,00 a 39,00	24,00 a 25,00	29,00 a 33,00
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,30	26,00 a 28,00	20,00 a 23,00	22,00 a 25,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,00 a 25,00	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	27,00 a 28,00	31,00	31,00 a 32,00	30,00	29,00 a 30,00
Médio	26,00 a 27,00	29,00	30,00 a 31,00	28,00	28,00 a 29,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,45 a 1,55	1,70	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	7,90 a 8,20	9,00	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
Amarelo Híbrido	9,00 a 9,50	8,20 a 8,70	9,00	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.º	6,00 a 7,00	4,00 a 6,00	9,00 a 13,00	x x x	x x x
Comum Especial	13,00 a 11,00	7,00 a 10,00	12,00 a 18,00	4,00 a 5,00	9,00 a 11,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	11,00 a 13,00	12,00 a 14,00	9,00 a 10,00	8,00 a 10,00	7,00 a 8,00
Especial	9,00 a 11,00	10,00 a 12,00	7,00	7,00 a 8,00	6,00 a 7,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc.	merc.
Galego	20,00 a 35,00	15,00 a 23,00	45,00 a 60,00	x x x	x x x
BOVINOS (Carne p/quilo)	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70	x x x	1,38	1,85 a 1,90	1,55 a 1,60
Dianteiro	1,05	x x x	1,05	1,25 a 1,30	1,00 a 1,10

Tempo menor para reajustar câmbio é só o que muda com taxa flexível

EXPORTAÇÕES DE MANUFATURADOS

O gráfico mostra o crescimento das exportações de produtos manufaturados sôbre o total das exportações nacionais, registrando-se uma expansão moderada, porém contínua. Em 1961, quando sua presença se tornou sensível no comércio exterior brasileiro, os manufaturados representavam 2,6% das exportações. No ano passado êsse índice cresceu para 8,6%.

Paralelamente, o café caia de 50,6% do total da pauta de exportações nacionais em 1961 para 42,6% em 1967. As autoridades monetárias apresentaram como um dos motivos para a elevação da taxa cambial a necessidade de garantir a presença dos manufaturados brasileiros no mercado externo.

Sabe-se que cêrca de um mês atrás estudos foram efetuados pelas assessorias do Conselho Monetário para verificar o realismo da taxa em vigor, e os manufaturados de certas categorias constituem-se em indicador precioso. Na verdade, os produtos industrializados remetidos para o exterior no triênio 65/67 ultrapassaram em valor (US$ 357 milhões) em 36% o total registrado no decênio 1955/64.

Para implantação da nova sistemática de reajuste de taxa cambial os meios financeiros esperavam ontem circular do Banco Central dirigida aos que operam neste mercado. Contudo, a informação oficial de que não será implantado um sistema de taxa flutuante contribuiu para diminuir a excitação verificada.

O Diretor de Câmbio do Banco Central, Sr. Paulo Hortêncio Pereira Lira, que antes de assumir o cargo era substituto do Sr. Alexandre Kafka como representante do Brasil no FMI, coordenou parte importante dos estudos de que resultaram a recente decisão do Conselho Monetário.

Fonte do gabinete do Ministro da Fazenda explicou ontem que a taxa flexível de câmbio não se assemelha à denominada "taxa flutuante" e que sua mecânica difere desta última. Em síntese, a taxa flexível tem os mesmos critérios que basearam as desvalorizações monetárias anteriores, sòmente que agora os períodos de reajuste serão breves, "adaptados às necessidades do país."

Em outras palavras — explicou o assessor do Ministro Delfim Neto — o sistema da taxa flexível repousa na redução dos períodos em que se processavam os reajustes cambiais, de forma a que, daqui por diante, a percentagem das desvalorizações determinadas pelas autoridades monetárias seja sensivelmente inferior ao das variações pelo método antigo de taxa fixa.

NOVAS NORMAS

Quanto aos critérios em que se basearão os futuros reajustes, bem como aos períodos de tempo em que se processarão, explicou o assessor da Fazenda: "os possíveis critérios poderão ser os mesmos que normalmente informavam o Govêrno para reajustes a prazos mais longos."

Exemplificando: a autoridade monetária poderá aferir o valor do reajustamento com base em variáveis diversas, entre elas, a situação das exportações; o movimento das importações; a movimentação de capitais; a evolução dos vários preços internos; as variações dos preços internacionais de inúmeros produtos que compõem a pauta de nossas importações.

Com base nesta série de indicadores tomados em conjunto e outras variáveis que o Govêrno julgar pertinente, funcionará o sistema de taxa flexível. Os reajustes se farão nas oportunidades que forem julgados justificados pelos interêsses da economia nacional e à luz de premissas enunciadas, que informarão as razões da adoção da nova sistemática cambial.

Finalmente, informou que o Govêrno tomou a precaução de fechar os contratos de importação de trigo e petróleo, em prazos longos, de forma a que a alteração da taxa de câmbio não incida imediatamente nos custos dêsses produtos para o consumidor nacional.

DINHEIRO QUENTE

Acha a Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda que a taxa flexível de câmbio poderá impedir a entrada de **hot money** (dinheiro quente porque vem a altos juros), visto que tal medida reduzirá a expectativa dos empresários quanto a desvalorizações.

Essa passará a ser automática, eliminando dessa forma a especulação cambial pela Instrução 289 e Resolução 63. Todos os riscos cambiais provenientes de operações dessa natureza passarão aos empresários, em medidas a serem adotadas nos próximos dias pelas autoridades monetárias.

O maior problema, no entender dos técnicos, será quanto à entrada líquida e saída de recursos autônomos que determinará, mediante reação em cadeia, o comportamento futuro de grande parte da nova política cambial.

Rui Leme acha que mudança na área cambial evita que voltem corridas ao dólar

São Paulo (Sucursal) — O economista Rui Leme considerou ontem a desvalorização cambial como uma medida "bastante acertada e muito boa", revelando que o sistema de câmbio flexível fôra estudado durante a sua gestão como presidente do Banco Central, "e só não foi adotado antes porque a taxa inflacionária estava bastante elevada, havendo algum risco na sua implantação."

Ressalvou, contudo, que, reduzida a taxa inflacionaria, em parte durante sua gestão, e continuando essa redução, "a medida me parece bastante acertada." Afirmou que o sistema de desvalorizações cambiais anteriores — grandes desvalorizações e grandes intervalos de tempo — trazia vários inconvenientes ao país.

OS INCONVENIENTES

Um dos inconvenientes mais sérios do sistema anterior, citado pelo Sr. Rui Leme, "foi o que estávamos assistindo há pouco: se a única forma eficaz que o Govêrno tinha de evitar uma corrida cambial era restringir o crédito, êle causava entraves ao desenvolvimento econômico."

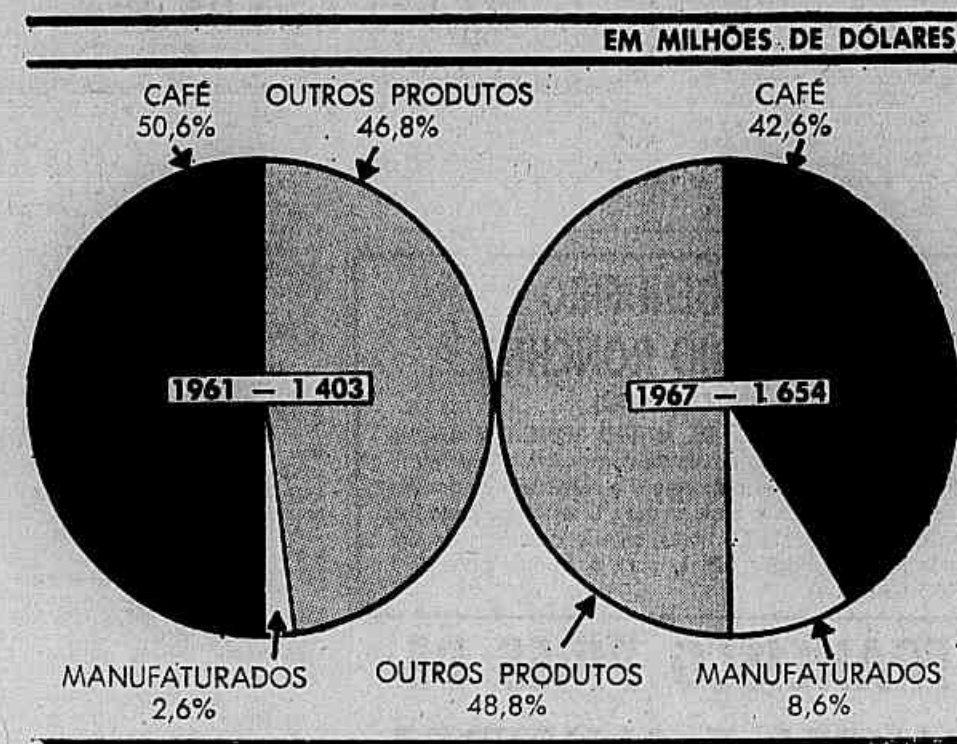
— Então — disse — estávamos assistindo a um impasse: se o Govêrno desse liberalidade no crédito, êle teria, sem dúvida nenhuma, uma nova corrida cambial com grandes problemas para nosso comércio exterior, e seria obrigado a uma desvalorização violenta. Se restringisse o crédito para evitar uma corrida cambial, o desenvolvimento econômico — sem dúvida em fase de expansão — poderia ser interrompido.

Afirmou, em seguida, que o nôvo sistema é altamente favorável ao nosso desenvolvimento econômico, assinalando que "temos que dar grande atenção a exportação de manufaturados, e mesmo a uma série de produtos agrícolas, advertindo que os empecilhos ao nosso desenvolvimento econômico estão no problema das divisas, "e, se nós não cuidarmos de aumentar as exportações, teremos grandes prejuízos."

— O que nós assistíamos até há pouco tempo — observou — era que aquêles que se dedicavam à exportação tinham um período bom de negócios, logo após a desvalorização, e um período mau à medida que se afastava do reajuste.

— Isso — afirmou — desestimulava uma continuidade de negócios destinados à exportação.

Considerou que se o Brasil não teve problemas de divisas no período 1962 a 1966 isso ocorreu, em boa parte, devido a uma estagnação da nossa economia. Retomado o desenvolvimento, verificamos que a nossa necessidade de importar cresceu consideràvelmente. Acrescentou que "precisamos aumentar a nossa capacidade de importar, ou seja, aumentar as exportações."

O Sr. Rui Leme informou que o nôvo sistema foi inspirado na experiência do Chile, onde estava sendo feita a desvalorização mensal, num dia sorteado ao acaso, sôbre o índice de desvalorização da moeda interna.

Empresários manifestam apoio ao nôvo sistema que será pôsto em vigor

Os presidentes da Confederação Nacional da Indústria e da Confederação Nacional do Comércio, Srs. Tomás Pompeu Neto e Jessé Pinto Freire, disseram ao JORNAL DO BRASIL que apóiam "com aplausos" a decisão do Conselho Monetário Nacional de adotar o sistema de taxa de câmbio flexível.

Ambos consideram que esta posição do Govêrno reverterá em benefício das exportações brasileiras, principalmente dos produtos industrializados, e o Sr. Jessé Pinto Freire revelou a sua esperança de que o Brasil exportará no próximo ano importância aproximada de 2 bilhões de dólares.

EXEMPLO

— A medida agora sàbiamente implantada pelo Govêrno — lembrou o presidente da Confederação Nacional do Comércio — já vem sendo empregada com êxito por outros países em regime inflacionário, entre os quais os nossos competidores Colômbia e Chile, sendo que êste já reajustou a sua taxa cambial por doze vêzes no corrente ano.

Ainda segundo a opinião do Sr. Jessé Pinto Freire, o sistema ora adotado permitirá ao Brasil bater o recorde de exportações alcançado em 1951 e superar finalmente o 1,8 bilhão de dólares. Os manufaturados, segundo êle, que serão de perto beneficiados, poderão atingir 200 milhões de dólares "ainda em 1968."

— Por outro lado, o sistema de taxa flexível permitirá seguro amparo à indústria nacional e à agricultura, que estarão permanentemente protegidas das importações estrangeiras a taxas inferiores à realidade — declarou o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto.

REFORMA

O Sr. José Luís Moreira de Sousa, falando mais em nome pessoal que no da Associação de Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento, de que é presidente, afirmou que "não se pode dizer que houve uma elevação da taxa do dólar ou desvalorização do cruzeiro. Houve, isto sim, uma verdadeira reforma cambial."

Considera que as modificações introduzidas na sistemática cambial são as mais positivas dos últimos quinze ou vinte anos e que a desvalorização em si "não tem maior importância, se considerarmos o problema dentro do ângulo restrito de setor cambial."

Para o Sr. José Luís Moreira de Sousa a reforma faz parte de um contexto profundo e parte de um pressuposto de que o desenvolvimento industrial só pode ser mantido pela ampliação de nossa capacidade de importar, que está, por sua vez, na dependência de maior ou menor capacidade para exportar.

Declarou o presidente da Adecif que, em encontro com o Ministro Delfim Neto, revelou-lhe as modificações que seriam introduzidas nas taxas de câmbio deverão ser feitas sempre em nível aquém da taxa de juros para evitar a especulação.

SOB CONTRÔLE

Por ocasião da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, recentemente realizada na Guanabara, o Sr. Luís José Cabral de Meneses apresentou uma tese que sugeria a instituição de um sistema de taxas flexíveis de câmbio "operado sob o contrôle do Banco Central do Brasil."

Na justificativa, êle afirmou que "as alterações periódicas das taxas de câmbio, feitas a prazo quase certo, têm contribuído para permanente especulação cambial e desvio de recursos destinados à produção e a aplicações de sentido econômico, como, por exemplo, no mercado imobiliário, além de alterar os custos internos da produção."

ELOGIO

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, elogiou a atitude do Govêrno de mudar a taxa de câmbio, afirmando que "é de se esperar um apreciado incremento no comércio exterior, especialmente na exportação, e isso, sem dúvida, concorrerá também para a melhoria do mercado financeiro interno."

Produtores nacionais terão maior vantagem

Para a indústria nacional, a grande vantagem da instituição da taxa flexível de câmbio é que, pela primeira vez, os produtores brasileiros estarão permanentemente protegidos para competir no exterior, assim como em face da competição de produtos estrangeiros internamente, segundo afirmou ontem o Ministro Delfim Neto.

Acha o Ministro que a nova sistemática desestimulará a especulação, explicando que tôda a vez que se criava uma expectativa de desvalorização próxima, crescia a pressão contra nossas reservas. Afirmou, também, que diminuirão os ingressos maciços de capitais especulativos provenientes de operações que se beneficiavam de grandes desvalorizações, de 20 a 30%, do cruzeiro.

ESPECULAÇÃO

Disse o Ministro da Fazenda que tôda a ocasião que se imaginava uma desvalorização próxima do cruzeiro, ocorria grande especulação, pois a perspectiva de lucro tornava a operação altamente convidativa. Com os ajustamentos que agora se irão fazendo, a especulação contra a moeda nacional será um dos piores negócios da praça, na opinião do Sr. Delfim Neto.

— Um outro fator de perturbação será afastado, na medida em que se implanta o nôvo sistema de reajuste da taxa de câmbio. Refere-se o Ministro ao setor do crédito, cujo fluxo normal programado pelas autoridades monetárias ficava sujeito à flutuações aleatórias, antes de uma expectativa de desvalorização e logo após se concretizar esta desvalorização.

Explicou que, quando a expectativa era de desvalorização, após longos períodos de taxa rígida, aumentava assustadoramente a demanda do crédito no sistema bancário, por parte das emprêsas desejosas de liquidar financiamentos do exterior, seja através da Instrução 289, ou da Resolução 63.

— Com isso — prosseguiu — as demais emprêsas se viam ciclicamente a braços com crise de crédito e todo o sistema produtivo é prejudicado. Por outro lado, logo após as desvalorizações de 20 a 30 por cento, do cruzeiro, ocorria o fenômeno inverso, prejudicando o fluxo normal da moeda com o ingresso maciço de recursos do exterior, seja para crédito legítimo, seja para operações tipo **hot money**, seja mesmo para aproveitar oportunidade de compra de emprêsas brasileiras.

INTERCAMBIO COMERCIAL

Quanto ao estímulo do intercâmbio comercial, apontou o Ministro Delfim Neto as seguintes razões:

— Na medida em que sobem os custos internos, os produtos importados vão ganhando poder de competição. É bom não esquecer que, embora nossa inflação esteja decadente, ela ainda se situa em tôrno dos 20 por cento ao ano, superior, portanto, à da maioria dos países. Exemplificou que nas compras de equipamento, quanto mais se afasta a data do último reajuste cambial, mais os produtos importados se tornam atrativos, porque uma taxa de câmbio irreal corrói a proteção tarifária à indústria nacional.

— Com a taxa flexível — afirmou — as correções não se farão mais a grandes espaços, eliminando-se então a melhoria do poder competitivo dos produtos importados em relação aos similares nacionais. Por outro lado, a taxa flexível virá permitir ao equipamento fabricado no Brasil, condições de participação em grandes concorrências internacionais. Isto só vinha ocorrendo em períodos muito curtos, geralmente logo após uma desvalorização cambial. Três ou quatro meses depois, o nosso equipamento já não concorria. Êste é um fato comprovado em inúmeras ocasiões. Firmas brasileiras invariàvelmente não eram classificadas nestas concorrências, quando competiam na vigência de taxas de câmbio desajustadas da realidade.

Troca foi acertada e irá corrigir distorção

O corretor e autor de uma tese sôbre a adoção da taxa de câmbio flexível, Sr. Luís Cabral de Meneses, disse ontem que a decisão do Govêrno foi a medida certa para corrigir o sistema até aqui adotado, das mudanças de taxas por degrau, isto é, de alterações periódicas, quase a prazo certo, o que proporcionava grandes e nefastas especulações cambiais.

Explicou que o sistema de taxas flexíveis nada tem a ver com correção monetária. A flexibilidade das taxas está sujeita à maior ou menor procura de cambiais, que é ditada pela maior ou menor disponibilidade de recursos do sistema financeiro interno. Uma vez modificado o sistema operacional, acentuou, poderão funcionar melhor as operações reguladas pela Resolução 63.

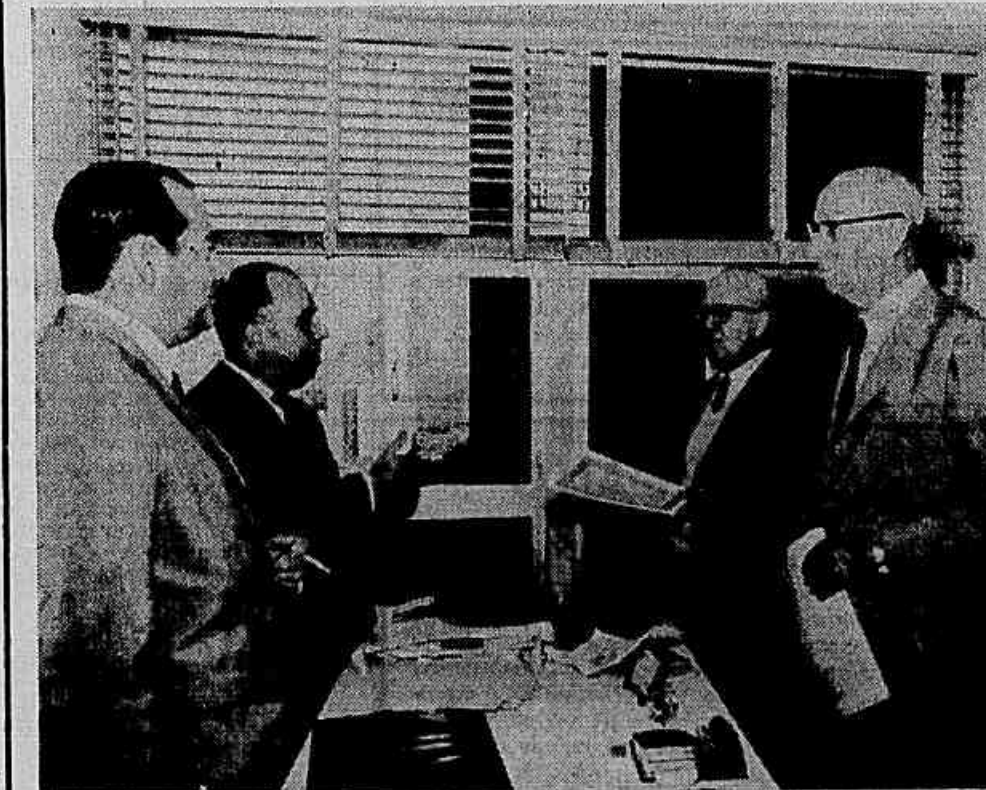
PANICO

Segundo o Sr. Luís Cabral de Meneses, os empréstimos tomados no exterior por prazo de um ano, de acôrdo com a 63, deixavam os seus tomadores sempre em pânico, quando começava a correr, no mercado, o boato de uma possível alteração da taxa de câmbio. "Esse boato, não só sustava novos empréstimos, como provocava uma corrida dos tomadores aos bancos e sociedades financeiras em busca de recursos, mesmo a juros mais altos, para liquidarem seu empréstimo ainda antes do vencimento.

REFLEXO

Para o presidente da Bôlsa de Valôres do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, a excelente alta ontem ocorrida, de 3,5 pontos, já foi conseqüência "mesmo que apenas psicológica", das alterações anunciadas no mercado de câmbio. Acentuou que a distorção provocada pela taxa cambial fictícia era penosa para os setores da produção "que pagavam um custo alto por sua existência e viam cada vez mais difícil suportar os custos internos e se projetarem no mercado internacional."

Leia Editorial "A Cruz do Cruzeiro"

SANTA IRIA ENTREGA AÇÕES

As primeiras emprêsas que indicaram 25% de seu Impôsto de Renda à ordem da SUDEPE, investindo na Companhia Industrial de Conservas Santa Iria, fabricante das sardinhas e demais produtos da conceituada marca Fidalgo, receberam, no escritório da indústria, no Edifício Avenida Central, as cautelas representativas das ações preferenciais correspondentes à primeira liberação do cronograma de desembôlso. Ao entregar as ações aos diretores da Guanabara Diesel S/A Comércio e Representação: Lopes da Costa Engenharia Ltda.; Marmoraria Carioca S/A.; Importadora e Exportadora Boralpe S/A e H. N. Equipamentos, Materiais e Serviços Ltda., o Diretor da SUDEPE, Dr. Aride Costa Paca, que estêve acompanhado de seus assessôres, manifestou a satisfação do órgão em entregar ações de uma emprêsa em que, na primeira liberação, já tem seu projeto de construção civil da nova fábrica em fase de conclusão. Estiveram presentes ainda os diretores da Santa Iria e da Pesplan — Pesquisa e Planejamento Econômico.

Concex aprova a reforma

Numa de suas mais demoradas reuniões — de dez às treze horas de ontem — o Conselho Nacional de Comércio Exterior reconheceu o acêrto da medida governamental de adotar o sistema de câmbio flexível "porque favorecerá plenamente os interêsses do país no sentido de aumentar as suas exportações."

As sugestões da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior — conclave recentemente realizado na Guanabara — foram examinadas ontem superficialmente pelo Concex, ficando acertado que os temas serão estudados "com maior calma" para posteriormente serem aproveitados "os que realmente interessem ao dinamismo do comércio internacional brasileiro."

NO RIO

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos Osório, afirmou que a natureza da questão e a falta de informação de alguns setores fatalmente provocará polêmicas, mas, "sem dúvida, a instituição de nova sistemática de reajustamento — flexível — significa o ajustamento à realidade cambial."

O Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente de honra da Associação Comercial do Rio, observou que a reforma cambial ora adotada veio atender a setores ponderáveis da economia, que de há muito lutavam pela instituição do critério estabelecido pelo Govêrno agora.

— A nova providência, ressaltou, vem restaurar o poder de competição da nossa indústria e até mesmo dos produtos primários, comprometidos nos últimos 10 anos pela desatualização da taxa cambial, observando-se, em certos casos, até diferenças de 30% entre o câmbio oficial e a taxa válida no mercado livre.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, disse que o nôvo sistema de reajuste cambial, "embora se desconheça ainda a sistemática a ser adotada", consagra tese apresentada pela entidade à VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior."

Informou que nessa tese, "defendíamos o ponto-de-vista de que enquanto os preços internos não se estabilizarem, a taxa de câmbio não pode ser arbitràriamente mantida em níveis dissociados dos estabelecidos normalmente pelo mercado."

Acrescentou que há perfeita identidade entre os pontos-de-vista levados pela Associação Comercial de São Paulo à Conferência de Comércio Exterior e a justificativa ontem divulgada pelo Ministro da Fazenda."

CASAS DE CÂMBIO

As Casas de Câmbio permaneceram durante todo o dia de ontem com suas operações reduzidas ao atendimento de turistas e pessoas que desejavam passagens ou explicações sôbre a mudança cambial, limitando-se a informar, por seu turno, que as operações com moedas estrangeiras estavam suspensas.

Segundo se soube, as pessoas que desejavam trocar moedas para viajar ao exterior ficaram impedidas de o fazer pelos meios legais e oficiais, dada a suspensão das operações cambiais. Assim, foram obrigadas a procurar o mercado negro da moeda norte-americana ou a suspender a viagem até o início da próxima semana, com os inevitáveis transtornos.

AEROPORTO

A recusa da agência da Caixa Econômica no Galeão de operar com moedas estrangeiras provocou confusão no aeroporto, na manhã de ontem, quando os seus funcionários informavam a passageiros que chegavam ao Rio e aos que embarcavam para o exterior que as conversões estavam suspensas por determinação do Banco Central.

As reclamações se sucediam porque também os serviços de cobrança de taxas e multas aduaneiras, feitos pela seção da Alfândega, foram prejudicados com a medida, uma vez que estava autorizada a receber sòmente em cruzeiro.

Seus Talões faz sorteio na 4.ª-feira

O sorteio da série C de Seus Talões Valem Milhões será realizado quarta-feira, a partir das 14 horas, na sede da Loteria do Estado da Guanabara, à Rua Sete de Setembro, 170.

Segunda-feira será lançada a série D, nos 65 postos de troca da Secretaria de Finanças, valendo todos os talões de compra ou de prestação de serviços emitidos a partir de janeiro dêste ano.

Seus Talões Valem Milhões pretende comemorar seus dez anos de existência fazendo sorteios especiais em novembro ou dezembro. Já está prometido, como prêmio extraordinário, um automóvel de marca ainda não escolhida.

Brasília já tem filial da Masson

A capital do país já tem uma filial da Casa Masson, que ostenta o tradicional bom-gôsto de suas lojas no Rio e em Pôrto Alegre, no comércio de jóias, relógios e nos serviços especializados de ótica.

A inauguração da nova filial da Casa Masson — instalada na Avenida W 3, Quadra 504 — contou com a presença de *Miss* Brasília 1968, Srta. Maria do Pilar Ferro e de grande número de convidados.

Radar para barca espera "D. Oficial"

A liberação dos aparelhos de radar comprados na Inglaterra para as barcas Rio—Niterói depende apenas da publicação no Diário Oficial de portaria do Conselho de Política Aduaneira, já homologada pelo Ministro Delfim Neto, concedendo isenção de tributos para o equipamento.

A informação é do inspetor-geral da Alfândega do Rio de Janeiro, Sr. Paulo Moreno, que explica a demora da liberação dos radares como decorrente de "exigências regulamentares" e não de qualquer má vontade por parte dos funcionários de sua repartição.

O Serviço de Transportes da Baía da Guanabara informou que os radares serão instalados nas barcas logo após sua liberação pela Alfândega.

D. Lorscheider afirma que Igreja como Cristo será sempre sinal de contradição

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ao explicar para alunos da Faculdade dos Meios de Comunicação Social a situação da Igreja Católica no Brasil, o Bispo-Auxiliar de Pôrto Alegre, D. Ivo Lorscheister, disse que "como o próprio Cristo, a Igreja deverá sempre ser um sinal de contradição."

A afirmativa do prelado pôrto-alegrense baseou-se na análise por êle realizada de que a Igreja é encarada sob dois pontos-de-vista antagônicos, um acusando-a por desviar-se da missão religiosa e politizar-se, e outro descontente porque não atua com mais insistência."

SEM SUSTO

— Não estamos assustados com os dois meios extremos com que as coisas são vistas — disse. Dom Ivo foi o primeiro convidado para falar aos estudantes através de uma nova cadeira, Atualidades, criada na Faculdade dos Meios de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica. Em palestra informal, que durou hora e meia, frisou que a Igreja "não pode contentar a todos. Se fôssemos aplaudidos por todos, desconfiaríamos de nossa própria fidelidade."

Dom Ivo Lorscheider estabelece quatro leis fundamentais sôbre a finalidade da Igreja no mundo: primeira, a lei da encarnação, através da qual a Igreja deve participar de tôdas as situações humanas porque na história da Igreja deve estar profundamente inserida na história humana." Lembrando a Encíclica *Gaudium et Spes*, que afirma que as alegrias e as esperanças do povo devem ser alegrias e esperanças da Igreja, e que as tristezas e as angústias do povo também devem ser as tristezas e as angústias da Igreja. Segunda — a lei dos sinais dos tempos, segundo a qual e sob o princípio teológico, a Igreja deve perceber "através de situações concretas e acontecimentos atuais, à luz da fé, apelos bem determinados de eterna vigilância", reafirmando a necessidade da modernização da Igreja porque "somos mais tradicionalistas do que corajosos para avançar. Temos pecado mais por chegar tarde do que cedo."

Terceira — lei da contribuição específica, pela qual a Igreja deve dar a sua contribuição ao mundo moderno, enquanto é assunto próprio dela, porque deve iluminar o caminho do homem e a sua trajetória no mundo. Referiu-se então à queixa do que critica sem apresentar soluções e disse que "a Igreja não é um organismo técnico. Deveríamos dizer qual é o melhor tipo de reforma agrária para o Rio Grande do Sul? ou qual é o melhor regime político para o Brasil? A Igreja, nos últimos anos, assumiu um papel sócio-crítico, de apontar falhas; é uma posição muito difícil, porque também cabe a nós elogiar o que está certo. Mas, em têrmos de brasileiros, estamos desacostumados de elogios."

DIVERSIFICAÇÃO

D. Lorscheider disse que a quarta lei é a da diversificação dos membros da Igreja, através da qual temos de identificar o que significa Igreja, que é a união do povo de Deus."

Referiu-se, a seguir, à aparente divisão da Igreja Católica no país para perguntar: — O que é Igreja? D. Hélder ou D. Sigaud? São bispos ou leigos? São todos, porque o leigo vai fazer o que a hierarquia não pode. Nessa crítica percebe-se a imaturidade brasileira, pois não sabemos respeitar a opção ideológica dos outros. Mas não se pode ideologizar o cristianismo, porque Cristo não deu só uma opção política ou econômica."

Declarando-se otimista quanto ao futuro da Igreja no Brasil de hoje, porque "tem mais aspectos positivos do que negativos, o bispo elogiou o movimento que D. Hélder Câmara lançará em outubro, porque "seria mais válida e sistemática a realidade que a Igreja poderia dar nesse momento específico."

Classificou de "ridículo" chamar o Arcebispo de Olinda e Recife de "Bispo Vermelho":

— Temos que ver D. Hélder no contexto nordestino e aquêles que só destacam um aspecto, como o Movimento de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, são heréticos. Suas teses são heréticas porque vêem êrro em tudo, só o mal das coisas, sòmente o valor passado, negando a evolução. Sua atuação caberia na heresia dos cátaros (os que crêem num princípio bom e em outro mau). Chamo heresia baseado na etimologia, pois a palavra significa selecionar. Nesse aspecto também é herege Gustavo Corção ao qual lastimamos que empregue o seu talento e a sua pena para outros rumos."

Bancos de Pernambuco combinam vigilância

Recife (Sucursal) — Os banqueiros e a Polícia de Pernambuco combinaram organizar uma vigilância especial para os bancos desta capital, temerosos de que os assaltos registrados em São Paulo se estendam a todos os pontos do país, inclusive Recife.

Na reunião realizada ficou acertado que cada agência terá um policial à disposição e que tôdas elas colocarão um alarma contra roubos nas proximidades de seus cofres. Por enquanto as autoridades e os banqueiros estão discutindo o tipo de alarma a ser usado, pois deverá ser discreto, que só chegue ao local onde ficará o policial.

MÊDO DE REAÇÃO

Banqueiros e policiais acreditam que se fôsse usado um alarma barulhento o ruído poderia enervar os assaltantes, fazendo com que praticassem violências desnecessárias que resultariam em mortes.

Polícia de S. Paulo prende assaltantes e terroristas

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, divulgou ontem comunicado oficial anunciando a prisão do grupo de terroristas e assaltantes de bancos e pediu à imprensa que não divulgue nomes de suspeitos para não prejudicar as diligências.

O sigilo em que as autoridades policiais vêm mantendo os nomes de "pessoas importantes" que seriam inspiradoras dos atentados levaram ontem elementos de destaque do Govêrno estadual a considerar como confirmadas as informações no sentido de que aquêles atos objetivavam o endurecimento do regime, possibilitando uma intervenção no Estado.

A NOTA

O comunicado que o Secretário de Segurança divulgou, ao final da noite de ontem, é a seguinte:

1) O Secretário de Segurança, em face das diligências policiais que conduziram esta madrugada a Polícia civil, Fôrça Pública e Guarda Civil, com pleno apoio das Fôrças Armadas, informa que foi descoberta a rêde de terroristas que vinha agindo nesta Capital, com a identificação e detenção de diversos executores de vários atentados e roubos.

2) Os indiciados estão sendo ouvidos em inquérito regular com a apreensão de farto material usado para o fabrico de bombas, armas empregadas, veículos utilizados e dinheiro roubado.

3) As diligências estão em andamento para o completo esclarecimento dos casos e identificação de todos os participantes do grupo de terroristas e assaltantes a mão armada."

4) Os detidos permanecem incomunicáveis, por óbvios motivos de segurança e interêsse das diligências que estão em prosseguimento, e seus nomes serão dados a público tão logo cessem as razões determinantes do sigilo.

5) A Secretaria de Segurança Pública apela para a compreensão da imprensa no sentido de que não divulgue nomes de suspeitos ou pretensas diligências que estariam por se realizar, a fim de que não prejudique o êxito dos trabalhos policiais em andamento, a bem da segurança pública e para exemplar punição dos culpados pelos covardes crimes perpetrados contra a população pacífica de São Paulo e as instituições nacionais.

Os possíveis interessados na criação de um clima propício para uma intervenção são citados sob a condição de que seus nomes sejam mantidos em segrêdo, principalmente pela falta de provas de serem êles os dirigentes dos atos de terror e dos assaltos. Uma coisa, porém, é tida como certa: mais cedo ou mais tarde, o resultado das investigações, mesmo em caráter reservado, poderão implicar no afastamento de pessoas que hoje detêm postos importantes até no Govêrno federal.

De acôrdo com as informações que o Govêrno teria — há meses, segundo a pessoa que as transmitiu — a tática para atingir aquêles objetivos se dividia em tentar evidenciar dois pontos essenciais para isso: 1) Dar aos assaltos e às explosões um caráter político de fundo subversivo, devido aos alvos escolhidos; 2) Desmoralizar a Polícia paulista, demonstrando sua ineficiência em prevenir ou mesmo reprimir tais atos.

Os dois pontos serviriam de argumento pelos interessados junto aos setores mais radicais das Fôrças Armadas. O primeiro pela própria caracterização ideológica. O segundo, pelo fato de somente São Paulo — o único Estado em que se verificou um índice acentuado e contínuo de explosões e assaltos — entre os Estados de expressão, ter um Secretário de Segurança Pública não militar. O Sr. Heli Lopes Meireles.

O desmantelamento da quadrilha trouxe, de imediato, tranqüilidade para a área governamental, quer no que se refere à opinião pública, quer no tocante a eventuais exigências da parte de áreas radicais do setor federal.

Sodré não duvida de subversão

O Governador Abreu Sodré afirmou não ter dúvidas quanto à prisão dos terroristas lembrando que "quando eu, há dois meses, denunciei que havia um movimento neste país para a subversão da ordem, através do terrorismo; muitos acharam graça."

O Sr. Abreu Sodré, que reuniu os jornalistas no Palácio dos Bandeirantes, disse que "já naquela época, através da Polícia Civil de São Paulo, e com a colaboração da Polícia do Exército e da Polícia Federal, já tínhamos indícios da ação dêste grupo terrorista. Por isso não falei mais."

CONFIANÇA

Aparentemente tranqüilo, o Governador disse que havia prometido "que nós iríamos aprisionar os maus patriotas. Hoje posso ter a satisfação de anunciar que êles estão em grande parte presos e outros o serão detidos dentro de horas."

— Nós, desta forma, restituímos a tranqüilidade ao país, que foi roubada pela ação dêsses nefastos brasileiros que, além de roubar, queriam subverter a ordem. Êles terão sua pena a tempo e a hora. Acho que com essa medida, nós devolveremos a tranqüilidade que tínhamos a devolver. Houve momentos em que tive o receio de não descobri-los, porque êsses homens, dificilmente são presos. Mas a eficiência e a ininterrupta ação da nossa Polícia, permitiram que nós pudéssemos colocar as mãos sôbre êles. Agora repito: ai dêles, concluiu o Governador.

General só vê sucesso parcial

O delegado regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, manteve ontem demorada entrevista com o Secretário de Segurança, declarando, na saída, que vai continuar com seu inquérito paralelo sôbre os atentados terroristas e assaltos a bancos.

A mesmo tempo que afirmava ser sua visita "apenas de cortesia", o delegado da Polícia Federal considerava prematura as informações de que o bando fôra desbaratado, mas frisou que emprestaria seu apoio ao Secretário de Segurança. O General Sílvio Andrade foi até agora o principal da tese de que os atentados partiam de comunistas da linha chinesa.

ÊXITO EM DÚVIDA

O delegado regional do DPF deixou o gabinete do Secretário de Segurança visivelmente mal-humorado, atitude que alguns assessôres interpretaram como decorrente do fracasso de suas previsões acêrca da culpa de Carlos Marighela e Tarzã de Castro, quando, na realidade, diversos policiais é que estão envolvidos.

Outra visita ao Secretário de Segurança foi a do delegado regional do Serviço Nacional de Informações, coronel Cerqueira César, afirmando, no final, que "o êxito nas investigações é visto apenas pela imprensa."

O comandante da Fôrça Pública, coronel Ferreira Marques, negou que dois capitães e um major da corporação estivessem envolvidos, dizendo que cinco praças tinham já a sua culpa formada. A informação de que oficiais da Fôrça Pública e um general reformado do Exército eram da quadrilha fôra dada por delegados do Departamento de Investigações Criminais — Deic.

De sua parte, o Secretário de Segurança evitou qualquer contato com a imprensa, enquanto recebia em seu gabinete oficiais da Fôrça Pública e alguns do Exército.

Caça a suspeitos mobiliza polícia

Pierino Gargano, o homem que está sendo agora procurado por tôda a Polícia paulista, é o mesmo que há três meses foi prêso pelo delegado José Carlos, do DEIC, por assalto a mão armada em Pirituba, utilizando-se de uma metralhadora emprestada pelo soldado Jessé Cândido Morais, da Fôrça Pública.

O caso de Pierino poderia resultar na prisão do soldado — agora prêso — e dos elementos detidos nas últimas horas como membros da quadrilha dos assaltos a bancos e explosões de bombas, não fôsse a requisição do detido, naquela ocasião, pelo Departamento de Polícias Militares, que o soltou inexplicàvelmente logo depois.

OUTRO PROCURADO

A prisão da quadrilha de terroristas e assaltantes a bancos, apesar das diligências sucessivas, ainda não estava bem esclarecida pela Polícia, ontem à tarde. Um dos suspeitos é agora Sábados Dinotos, autor de estudos sôbre discos voadores, que pode ser o mentor intelectual do bando.

Sábado Dinotos, pseudônimo de Aladino Félix, está prêso e incomunicável no Departamento de Polícia Federal, onde terá que esclarecer porque suspeitava de homens da Fôrça Pública como autores de alguns atentados, conforme disse há tempos num programa de TV. Êle acreditava também que o grupo obedecia orientação da linha chinêsa.

Sábado Dinotos — que diz prever o futuro e previu o atentado de março último contra o Consulado norte-americano, é amigo dos sargentos Jairo dos Santos e Cláudio Fernandes, da Fôrça Pública, também presos.

Ladrões menores delataram o bando

A detenção, por acaso, de alguns membros da quadrilha das metralhadoras — comentava-se ontem — demonstrou o despreparo da Polícia paulista e provou que os bandidos eram realmente um grupo superiormente organizado, que se perdeu por usar bandidos de menor gabarito em certos assaltos.

Nos primeiros dias de março último a quadrilha agiu pela primeira vez, com um assalto a uma camioneta do Banco da Lavoura de Minas Gerais, na Estrada de Mauá, levando NCr$ 23 mil. Já no dia 10 de março, verificava-se o primeiro atentado terrorista, contra o Consulado norte-americano.

Nos nove assaltos a bancos, ao trem pagador da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, e a um carro da emprêsa Rôlhas Metálicas Crown Cork, os bandidos conseguiram levantar a quantia de NCr$ 519 500,00. Depois do primeiro assalto a banco e do primeiro atentado, a quadrilha voltou a agir com mais freqüência, provando conhecer as ações da Polícia e ter grande experiência no manejo de armas e explosivos. Nos atentados, foram registradas duas vítimas: o estudantes Orlando Lovecchio Filho, que perdeu uma perna no atentado ao Consulado norte-americano, e o soldado Mário Kosel Filho, que morreu em decorrência do atentado ao Quartel-General do II Exército.

Pista começou com cinco prisões na madrugada

A prisão de um homem, um menor e três môças, dentro de um carro, na madrugada de terça-feira, foi a pista ocasional que levou a Polícia paulista aos assaltantes, pois o motorista do veículo, em troca de liberdade, delatou uma pessoa envolvida nos atentados.

Os cinco detidos eram suspeitos de carregarem maconha e foram levados à 40.ª Delegacia, no bairro do Limão, onde o motorista Osvaldo Azevedo denunciou um rapaz que conhecia alguns homens que nos últimos dias andavam pelo bairro exibindo muito dinheiro.

DILIGÊNCIAS

Na manhã seguinte o delegado Rui Prado de Franceschini e os investigadores Antônio Miguel, Luís Antônio Loli, Gérson Honório Almeida e Sócrates Bento Júnior conseguiram deter o menor F.D., quando êle se dirigia para a escola, levando-o para a Delegacia de Vila Bonilha, a pretexto de esclarecer uma tentativa de estupro. Aos poucos, conseguiram do menor informação de que os homens procurados moravam defronte a uma loja de passarinhos.

Os policiais localizaram a loja e, em meio a conversa com o comerciante, estacionou um automóvel DKW, dirigido por Antônio Pereira e tendo como passageiro um soldado da Fôrça Pública, uniformizado, depois identificado como Jessé Cândido de Morais. Em seguida um homem louro, o Russo, saiu da casa e foi conversar com os dois. Os investigadores agiram com rapidez e conseguiram prender os três, sem que tivessem tempo de reagir ou tentar a fuga.

Na Delegacia, foram mantidos em celas separadas até o início dos interrogatórios, quarta-feira, à tarde, ao mesmo tempo que Dorival, o quarto suspeito, era também detido. No fim da noite, os policiais já tinham certeza que aquêles homens eram os responsáveis pelo assalto ao Banco Mercantil, agência de Perus, de onde roubaram NCr$ 27 mil, que foram repartidos entre os quatro. Nessa mesma noite, a Polícia apreendeu o Volkswagen, chapa 21-61-45, comprado com o dinheiro do assalto.

A seguir, o delegado Rui Prado passou as informações para o delegado Nemer Jorge, da Primeira Delegacia Auxiliar, e ao Secretário da Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, que assumiram a chefia dos trabalhos policiais.

Para prosseguir as investigações, a Polícia já possui os seguintes dados: o soldado Jessé tinha estado na agência do Banco Mercantil, em Perus, alguns dias antes do roubo e conseguira saber que o gerente só trabalhava no período da tarde. Pela manhã só haveria dois funcionários, além de NCr$ 400 mil. A caixa, Maurília Pessicacco reconheceu Russo, que para praticar o assalto, usava chapéu e tinha o rosto coberto por um lenço.

Jessé não participou dêste assalto. Foi êle quem forneceu a metralhadora, mas preferiu esperar pelos comparsas numa estrada próxima. Só que, ao invés de NCr$ 400 mil, êles conseguiram roubar NCr$ 24 mil.

ENGENHEIRO DR. MARIO RONCHINI

(FALECIMENTO)

A família do Dr. MARIO RONCHINI cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o cemitério de São João Batista. (P

FRANCISCO PIRES DE GAYOSO E ALMENDRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Clara Maria Alexandrino de Gayoso e Almendra, Francisco Alberto de Gayoso e Almendra, senhora e filhos (ausentes), Lina Clara de Gayoso e Almendra, Maria Helena de Gayoso e Almendra e João Adalberto de Gayoso e Almendra, agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e avô, e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, amanhã, sábado, às 8 horas, na capela do Colégio Santo Inácio.

GENERAL DE DIVISÃO R/1 AGENOR DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do General AGENOR DE ANDRADE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, manda celebrar sábado, dia 24, às 10h30m na Igreja Santa Teresinha (Túnel Nôvo). (P

LYDIA REZENDE

(FALECIMENTO)

Lafayette Rezende, Nelson Rezende e espôsa, Waldemar Rezende e família, Layette Rezende e espôsa, (ausentes), Milton Rezende e família (ausentes), Clotilde Rezende e Izaias Amaral e família, convidam os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 23, às 12,00 horas, de sua querida e saudosa espôsa, e cunhada, LYDIA REZENDE, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

ROSA PASSOS SANTA ROSA

(FALECIMENTO)

Carlos Santa Rosa, filha, genro e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e parenta, ROSINHA, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier, (Caju) hoje, dia 23, às 11,00 horas, para a mesma necrópole. (P

VERA LUCIA FARIA DE MORAES

(FALECIMENTO)

Paulo Lisboa de Moraes e filhos, participam o falecimento de sua espôsa e mãe, ocorrido ontem, dia 22 e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista. (P

VERA LUCIA FARIA DE MORAES

(FALECIMENTO)

Alcebíades França de Faria, espôsa e filhos, comunicam o falecimento de sua filha e irmã VERA LUCIA FARIA DE MORAES, ocorrido ontem, dia 22 e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

VICENTE GALLO

(FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Gonçalves Gallo e filhos, Francisco Gallo e senhora, Sylvestre Gallo, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, filho e irmão VICENTE GALLO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 23, às 12,00 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. A família pede dispensa de coroas. (P

S. Judas Tadeu

Agradeço uma graça obtida.

São Judas Tadeu — Menino Jesus Praga

Agradeço graça alcançada.

SILVINA

AVISOS RELIGIOSOS

Guilhermina Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

Familiares e amigos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível GUILHERMINA, espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 26, às 9,00 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

DR. HUGO BALENA

(MISSA DE 7.º DIA)

Laís Cunditt Guimarães Balena, Maria Zilda Regazzi Guimarães, Victor Coelho Bouças, senhora, filhos, genro e netos, Comandante João José de Oliveira Leite, senhora, filhos, genro e neta, Levi Regazzi Cunditt Guimarães, senhora e filho, Carlos Cyrillo e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecível e querido espôso, genro, cunhado, tio e sobrinho HUGO BALENA, ocorrido a 17 de agôsto, na Guanabara, sepultado em Belo Horizonte e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada em intenção de sua boníssima alma, sexta-feira, dia 23 às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

Joaquim de Souza Marinho

(FALECIMENTO)

A família de Joaquim de Souza Marinho cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

João Sousa pode vencer com Mooklin que está preparado e bem situado na distância

Bom treinamento e distância favorável são, no entender de João Sousa, os fatôres que poderão dar a Mooklin a segunda vitória consecutiva, que tem, como obstáculo, a presença de Tamoyo e Old Drunk, os dois grandes rivais de seu conduzido.

— Vou deixar que os velozes se acabem lutando pela ponta, para, no final, lançar Mooklin pelo meio da pista, numa atropelada, como êle gosta — revelou o pilôto, ontem pela manhã, na Gávea.

BOA ADAPTAÇÃO

Ainda no domingo, João Sousa vai montar Nargel, com muita chance de triunfar. Admite que, pelos trabalhos, El Malak será o principal inimigo dêste seu conduzido, mas acha difícil prever como correrá o filho de Elpenor, porque "nunca se sabe como vai proceder um cavalo que corre pela primeira vez", apesar de nos trabalhos êle ter-se saído sempre bem.

— Nargel venceu Outonal com muita categoria. É um animal que não escolhe raia e demonstra boa adaptação tanto à grama quanto à areia. Para êle, tanto faz.

OUTRO FATOR

Voltando a falar sôbre o Handicap Especial, João Sousa referiu-se a outro aspecto, também de importância para a atuação de Mooklin — o pêso.

— Mooklin leva certa vantagem sôbre os outros competidores inscritos nessa prova, porque, além de tudo, vai mais leve. Enquanto há cavalos correndo com 59 e 60 quilos, êle deslocará apenas 55 quilos, que, em função da distância, podem ser decisivos para o resultado final.

Jorge Borja assinou bons compromissos para amanhã e normalmente vai brilhar

Jorge Borja tem boas montarias para a corrida de amanhã na Gávea, destacando-se entre elas Precursos, Príncipe Ricardo e Willy, todos com fortes possibilidades de sucesso nos páreos que se acham alistados.

O líder José Machado tem em Jessamine e Amor Brujo duas montarias que, normalmente, podem dar-lhe mais dois pontos nas estatísticas. Desta maneira, poderá fugir um pouco mais de J. Pinto e J. Queirós, os seus dois teimosos perseguidores.

SÁBADO

1.º — PÁREO — Às 14 horas — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Tigrez, F. Pereira F.º	1	58
2—2	Amor Brujo, J. Machado	5	55
3	Naipe, J. Santana	7	50
3—4	Timeu, D. Muñoz	4	56
5	Mocani, J. Pedro F.º	6	55
4—6	Patchouly, A. Hodecker	3	55
7	Vovô Ignácio (*) S. M. Cruz	2	53

(*) — ex-Gaillard

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Precursor, J. Borja	7	57
2	Hieto, J. Quintanilha	2	57
2—3	Iron Horse, D. Muñoz	1	57
4	Mug. N. correrá	4	57
3—5	Tai-Pan, A. Machado	3	57
6	Umeral, A. Aleixo	5	57
4—7	Heraldo, A. Santos	8	57
8	Alentejo, J. Santana	6	57
9	Manduco, F. Pereira F.	9	57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Vanloo, D. Muñoz	1	57
"	Papito, G. Meneses	8	56
2	Diorling, J. Reis	12	53
2—3	El Maestro, A. Hodecker	5	55
4	Kopenick, W. Machado	2	53
5	Iparã, J. Garcia	3	57
3—6	Lucibom, M. Silva	4	56
7	Tom Jones, D. F. Graça	6	57
8	Sabata, J. Santana	11	57
4—9	Paschoal, C. R. Carvalho	7	57
10	El Sirocco, J. Pinto	10	54
11	Fass-Bier, D. Milanez	9	58

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Arminho, J. Reis	9	58
2	Artisan, S. Silva	12	53
3	Allegretto, F. Pereira Filho	8	58
2—4	Fort Prince, J. Baffica	4	55
5	Guinéu, J. Pedro F.º	2	58
6	Hai-Truz, A. Hodecker	3	58
3—7	Gurupé, A. Ricardo	5	58
8	Dr. Didi, E. Marinho	6	58
9	Moonshine, C. R. Carvalho	1	[illegible]
4-10	Willy, J. Borja	10	54
11	Galho, A. Santos	7	54
12	Guarujá, N. correrá	11	58

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

			kg
1—1	April Love, L. Carvalho	10	53
2	Algéria, J. Pinto	9	53
3	Apa, J. Brizola	5	53
2—4	Jessamine, J. Machado	7	57
5	Bulleeira, S. M. Cruz	1	53
6	Resedá, D. Neto	12	53
3—7	Let's Kiss, J. Pedro Filho	3	53
8	Bobolina, E. Marinho	2	53
9	Tirsoadia, M. Alves	4	53
4-10	Happy Night, G. Meneses	11	53
11	Iby, I. Sousa	8	57
12	Miss Marcília, J. Reis	6	53

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros - NCr$ 3 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Jaburu, A. Ricardo	9	57
2	Zupal, D. Neto	7	53
2—3	Chambertin, D. Muñoz	10	53
4	Agravo, D. F. Graça	1	53
5	Abdullah, J. Brizola	8	53
3—6	Predicador, F. Maia	11	53
7	Princ. Ricardo, J. Borja	4	53
8	Miraldo, O. F. Silva	3	53
4—9	Imir, A. Santos	5	53
10	Firme, J. Santana	2	53
11	Manager, J. Baffica	6	53

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 500 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Bad-Girl, J. Baffica	3	50
2	D. Emani, C. R. Carvalho	4	53
3	Catatau, F. Pereira F.º	12	54
2—4	Freedom, A. Ricardo	10	57
5	Di, M. Carvalho	14	50
6	Araranguá, J. Pedro F.	13	53
3—7	Fluminense, F. Maia	6	55
8	Foxbridge, E. Marinho	7	50
9	Indic Piquerobi, L. Santos	6	51
10	Usineiro, C. A. Sousa	11	54
4-11	Happy Jack, G. Meneses	1	50
12	Mister Mug, O. F. Silva	10	52
13	Feitiço da Ilha, J. Santana	9	48
14	Fronton, J. Reis	2	57

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg.
1—1	Já Viu, J. Baffica	6	55
"	Zé Pretinho, N. correrá	8	51
2	Sansoville, N. Silva	11	58
2—3	K.O, C. R. Carvalho	2	57
"	Rowdy, L. Correia	5	51
"	Massacre, O. F. Silva	10	51
3—4	Faulkner, A. Ricardo	1	56
5	Risolino, A. Aleixo	3	54
6	Manield, J. Marinho	12	51
7	Surriento, J. Reis	4	54
4—8	Prado, J. Machado	14	56
"	Bojudo, D. Milanez	7	58
9	Forest, D. F. Graça	13	50
10	Taiamã, A. Lins	9	51

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	Gava, A. Ricardo,	8	58
2	Flora Mascarada, O. F. Silva,	3	54
2—3	Serein, F. Pereira F.º,	1	59
4	Fair Clélia, J. Marinho,	5	51
3—5	Acádia, J. Pinto,	4	54
6	Estatira, J. Borja,	7	54
4—7	Guirlanda, M. Alves,	2	58
8	Diffah, M. Hévia,	6	58

2.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00.

			Kg
1—1	Holanda, A. Santos,	8	57
2	Oly Girl, J. Reis,	3	57
2—3	Preditora, A. Hodecker,	5	57
4	Aranée, J. Molta,	4	57
3—5	Intaqta, A. Aleixo,	2	57
6	Bolúna, J. Pinto,	9	57
4—7	Igarapava, J. Machado,	7	57
8	Miss Mug. A. M. Caminha,	6	57
9	Mandioré, G. Meneses,	1	57

3.º PÁREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 mil. (Grama)

			Kg
1—1	Nargel, J. Sousa,	8	58
"	Campeiro, A. Lins,	13	58
"	Gainly, S. Silva,	6	58
2—2	Ripper, J. Brizola,	12	58
3	ZYZ 22, J. Reis,	1	58
4	Blindado, J. B. Paulielo,	9	54
3—5	El Malak, J. Santana,	5	58
6	Mileto, J. Borja,	2	58
7	Ipê-Roxo, F. Pereira F.º,	10	54
4—8	Suez, J. Pedro F.º,	7	58
9	Rubeni K, A. Ricardo,	3	58
10	Squalo, J. Molta,	4	54
11	Totian, J. Marinho,	11	54

4.º PÁREO — Às 15h 30m — 1 200 metros — NCr$ 3 mil.

			Kg
1—1	Vanderléa, J. Pinto,	10	53
2	Dandará, J. Garcia,	5	53
3	Maninha, D. Neto,	3	53
2—4	Japuraná, J. Machado,	11	53
5	North Star, J. B. Paulielo,	4	53
6	Umbrella, F. Pereira F.º,	6	53
3—7	Iagá, A. Santos,	1	57
8	Gambotá, I. Sousa,	8	53
9	Mossa Boneca (x) D. F. Graça,	2	53
4-10	Sacarina, L. Correia,	9	57
11	Cabinda, L. Santos,	12	53
12	Lara, J. Pedro F.º,	7	53

(x) — ex-Mainichi.

5.º PÁREO — Às 16h05m — 2 200 metros — (II Jornada Odontológica da Suseme) — (Hand. Especial) — NCr$ 2 mil.

			Kg
1—1	Mooklin, J. Sousa,	7	55
2	Geiser, J. Machado,	6	56
2—3	Charnot, J. Pedro F.º,	5	60
4	Tamoyo, L. Correia,	9	50
3—5	Massari, A. Santos,	1	59
6	Estibordo, J. Reis,	8	59
4—7	Old Drunk, C. R. Carvalho,	4	56
8	Rastro, J. Brizola,	2	52
"	Urbany, J. Borja,	3	52

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 mil (Betting)

			Kg
1—1	Cadipó, J. Reis,	7	56
2	Irerê, C. R. Carvalho,	9	54
3	Cuentero, S. M. Cruz,	3	54
2—4	Icatu, G. Meneses,	2	58
"	Industan, J. Machado,	5	54
5	Cupidon, L. Carvalho,	11	54
3—6	Idilio, L. Correia,	4	54
7	San Quentin, J. Pedro F.º,	6	54
8	Fatorial, J. Borja,	8	54
4—9	Seccion, A. Ricardo,	13	58
10	Farjo, N. Correrá,	1	54
11	Mônaco, J. Santana,	10	54
12	Faisão, A. Hodecker,	12	54

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros — NCr$ 3 mil. (Betting)

			Kg
1—1	Jaborandi, L. Correia,	12	53
2	Iota, S. Silva,	3	53
3	Pelex, J. Marinho,	1	53
2—4	Gold Finger, D. Munoz	8	57
5	Alguém, J. Borja,	6	53
6	Oasis D'Or, F. Pereira F.º,	2	53
3—7	Inti, A. Santos,	11	53
8	Cadirburn, J. Reis,	4	53
9	Brometo, A. Machado,	7	53
4-10	Jatobá, J. Machado,	5	53
11	El Bambu, J. Pinto,	10	53
12	Eberah, M. Silva,	9	53

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 200 metros — NCr$ 2 mil. (Betting)

			Kg
1—1	Lightsome, M. Silva,	6	57
2	Orbeniz, J. Tinoco,	9	57
2—3	Marseille, D. Santana,	4	57
4	Venuziana, J. Reis,	3	57
5	Cordialista, L. Correia,	8	57
3—6	Pussy Cat, D. Munoz,	2	57
"	Island, A. Ricardo,	11	57
7	La Salle, A. M. Caminha,	7	57
4—8	Anik, J. B. Paulielo,	6	57
9	Dama Venuziana, F. Pereira, F.º,	10	57
"	Eudora, J. Pinto,	1	57

Rondadora venceu bem páreo duro

Em final muito movimentado, Rondadora conseguiu livrar um corpo de vantagem para Cobiçada que, no último instante, ultrapassou Kiguaria e Estoniana, numa partida curta, iniciada já em frente aos sócios. Kiguaria, eleita favorita dêste páreo difícil, acabou mesmo em terceiro, decepcionando seus apostadores.

A prova seguinte — quarta da noturna — foi vencida pelo favorito Lord Byron, que deixou em segundo Larghetto, também número 1, formando a dupla 11. Essa *dobradinha* rateou NCr$ 2,22 e acabou sendo a maior pule da noturna de ontem, cujos páreos foram todos disputados em pista de areia leve.

1.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Virajuba, R. Carmo, .. 57
2.º Vergel, J. Machado, ... 51

Vencedor (1) NCr$ 0,17 — Dupla (13) NCr$ 0,23 — Placês: (1) NCr$ 0,11 (4) NCr$ 0,12. — Tempo: 1m17s2/5. — Filiação: Pando e Jujuba. Proprietário: Stud d'El Rey. — Treinador: M. F. Neves
Não correu: Kiriaki.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Flora Mascarada, H. Vasconcelos, ... 54
2.º Groelândia, J. Pinto, . 54

Vencedor (2) NCr$ 0,34 — Dupla (24) NCr$ 0,50. — Placês: (2) NCr$ 0,16 (6) NCr$.. 0,14. — Tempo: 1m23s. — Filiação: Parati e Serrana. — Proprietário: Haras Zé. — Treinador: J. Tinoco.
Não correu: Jasama.

3.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Rondadora, J. Machado, 49
2.º Cobiçada, L. Santos, .. 50

Vencedor (6) NCr$ 0,40. — Dupla (24) NCr$ 0,83. — Placês: (6) NCr$ 0,28 (3) NCr$ 0,33. — Tempo: 1m21s4/5. — Filiação: Cyrnos e Revolução. — Proprietário: Stud Penedo. — Treinador: C. Rosa.

4.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Lord Byron, A. Ramos 55
2.º Larghtto, M. Hevia .. 60

Vencedor: (1), NCr$ 0,19 — Dupla: (11), NCr$ 2,22 — Placê único: (1), NCr$ 0,21 — Tempo: 1m18s — Filiação: Mogul e Diorama — Proprietário: Stud Del-Bela — Treinador: T. R. Gomes.
Não correu: Muiraquitã.

5.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Corcel, R. Penido 58
2.º Havai, C. Morgado .. 57

Vencedor: (6), NCr$ 0,35 — Dupla: (34), NCr$ 0,68 — Placês: (6), NCr$ 0,23 e (4), NCr$ 0,36 — Tempo 1m43s3|5 — Filiação: Pirrincho e Hugônia — Proprietário: Stud Federal — Treinador: A. Araújo.

6.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Nikinha, J. Borja 58
2.º Blue Signal, J. Pinto . 58

Vencedor: (8), NCr$ 0,40 — Dupla: (24), NCr$ 0,32 — Placês: (8), NCr$ 0,20 e (2), NCr$ 0,12 — Tempo: 1m4s3|5 — Filiação: Widerer e Táfia — Proprietário: Almiro Palm Filho — Treinador: o proprietário.

7.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Gorino, D. P. Silva .. 58
2.º Los Angeles, J. Pinto . 58

Vencedor (5), NCr$ 0,33 — Dupla: (13), NCr$ 0,40 — Placês: (5), NCr$ 0,21 e (1), NCr$ 0,32 — Tempo: 1m3s3|5 — Filiação: Widerer e Urze — Proprietário: Stud Fururuca — Treinador: S. D'Amore.

Movimento geral de apostas: NCr$ 451 317,30.

Binóculo

Moustache, que foi uma decepção total no Grande Prêmio Brasil, entrou num regime severo de tratamento dos joelhos e sòmente voltará às pistas para competir no próximo ano. Foram aplicadas pontas de fogo no filho de Taki, com o único meio de tentar uma completa reabilitação no seu estado atlético.

PARA RECOMEÇAR

O treinador Faustino Costas, já agora completamente fora do Stud do Sr. Indemburgo Lima e Silva, conta com quatro animais para levantar a sua vida na Gávea, sendo que o melhor dêles é Rock Gin, que era seu pensionista quando treinava animais do proprietário em questão.

CIDADE JARDIM

J. M. Amorim lidera as estatísticas do Jóquei em São Paulo com 42 vitórias, E. Araya no segundo pôsto. O antigo campeão, Albênzio Barroso, não vai nada bem, aparecendo num modesto quarto lugar com 38 triunfos até agora. Entre os treinadores, Milton Sigmoretti é líder com 33 vitórias.

CONTRATAÇÕES

Na Gávea é moda agora contratar jóqueis internacionais, sendo assim, fala-se muito na possível vinda do Oscar Domingues, vencedor do G. P. Brasil com Arsenal. Oscar Domingues foi sondado por um proprietário e pode perfeitamente chegar ao Rio dentro de mais três mês.

GANHADOR

Entre as estréias desta semana na Gávea, Ripper, que é um filho de Royal Forest, já andou ganhando em Cidade Jardim e aqui aparece numa turma bastante desfalcada para a sua categoria. Tem 1m46s para os 1 400 metros, sem fazer fôrça.

PARTIDA CURTA

Oasis D'Or é outro estreante com possibilidades de triunfo, ainda mais que seu forte parece ser a velocidade. É um potro que não tem ainda campanha para assustar os observadores, quando do seu canter.

SONHO DE VITÓRIA

Toni imagina sempre que o triunfo lhe pertencerá e é com êsse espírito que observa suas inscrições da semana

MANHÃ DE ESPERANÇA

Em cada madrugada renasce, no exercício do craque, a chance de vitória

Precursor defenderá bem o número 1 com 50s para 800

Apesar de correr quase colado à cêrca externa, Precursor passou os 800 metros em 50s, sem ser exigido por Jorge Borja, que o pilotou, em preparativos para o segundo páreo de sábado, quando defenderá o número 1.

Ainda na manhã de ontem, Chambertin, montado pelo bridão chileno Desidério Muñoz, apresentou um exercício destacado ao cobrir a reta em 37s2|5, correndo muito nos metros finais.

TIGREZ

Tigrez (F. Pereira F.), vindo de maior distância, desceu a reta em 37s2|5, com grande facilidade. Amor Brujo (J. Machado), passou os 800 em 50s2|5, correndo muito, a mais do centro da pista. Timeu (D. Muñoz) igualou, mas chegou algo arrematado. Mocani (J. Pedro F.) passou os 700 em 45s 2|5, com sobras. Patachouly (A. Hodecker), vindo dos setecentos, desceu a reta em 37s, agradando muito. Vovô Ignácio (S. M. Cruz) cobriu os 700 em 44s2|5, com algumas reservas.

PRECURSOR

Precursor (J. Borja), passou os 800 em 50s, com rara facilidade e completou o percurso quase colado à cêrca externa. Iron Horse (D. Muñoz) desceu a reta em 37s, deixando muito boa impressão. Tai Pan (A. Machado) largou parado, igualou e chegou com boa disposição. Umeral (A. Aleixo) passou os 360 em 22s2|5, sem chamar muita atenção. Alentejo (J. Santana), vindo de mais longe, finalizou os 360 em 22s, correndo muito e com o seu pilôto sereno. Manduco (F. Pereira F.º) desceu a reta em 37s2|5, com sobras.

PASCHOAL

Diorling (J. Reis) desceu a reta em 39s 2|5, agradando. El Maestro (A. Hodecker) melhorou para 38s, sem obrigar em parte alguma. Iparã (J. Garcia) passou os 800 em 52s, com sobras visíveis. Tom Jones (S. F. Graça) levou a pior de um companheiro, com 47s para os 700. Paschoal (C. R. Carvalho) desceu a reta em 37s2|5, com facilidade.

GURUPÉ

Arminho (J. Reis) deu um carreirão de 1m11s2|5 para o quilômetro. Allegretto (F. Pereira F.º) passou os 700 em 47s, à vontade. Guinéu (J. Pedro F.º) aumentou para 48s, de carreirão. Gurupé (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de um companheiro com 51s para os 800. Dr. Didi (E. Marinho), sem ser exigido em parte alguma e a mais do centro da pista, registrou o tempo de 45s2|5 para os 700. Willy (J. Borja) chegou agarrado com um companheiro, com 53s2|5 para os 800. Galho (A. Santos) desceu a reta em 39s2|5, contido.

JESSAMINE

April Love (L. Carvalho), procurando a cêrca externa, chegou com ótima disposição, marcando 44s2/5 para os 700. Apa (J. Brizola) passou a reta em 39s2/5, sem ser exigida. Jessamine (J. Machado) melhorou para 37s, com rara facilidade. Resedá (D. Neto) cobriu os últimos 360 em 23s, com sobras, Let's Kiss (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de uma companheira, com 22s para os últimos 360. Happy Night (G. Meneses) desceu a reta em 39s, à vontade.

CHAMBERTIN

Jaburu (C. R. Carvalho) marcou para a reta 40s, a galope largo. Chambertin (D. Muñoz) melhorou para 37s2/5, correndo muito no final. Abdullah (J. Brizola) não encontrou em Blindado (J. B. Paulielo) um adversário à altura nesta partida de 38s para a reta. Predicador (F. Maia) vindo de maior distância, completou os 360 em 22s, com sobras. Imir (A. Santos) parecia voar nesta partida de 38s para a reta. Firme (J. Santana) deu um galope de saúde de 39s para a reta. Manager (J. Bafica) muito contrariado e sempre afastado da cêrca, trouxe 44s2/5 para os 700.

Toni acha inscrições boas porque só apresenta seus pupilos em grande estado

O treinador Antônio Pinto da Silva, sem querer destacar qualquer inscrição entre as quatro que possui para as reuniões de amanhã e domingo, explicou que, em tôdas as oportunidades, existe grande possibilidade de vitória, pois faz questão de só apresentar seus pupilos quando atravessam ótima forma.

Com relação a Precursor, no segundo páreo de amanhã, disse que aprontou suave, como de hábito, em 52s para os 800, tudo indicando que deve estar entre os primeiros nos metros finais, embora não queira citá-lo como *barbada*, pois acha que com mudança de pista, passando para a pesada, pode surgir uma surprêsa.

TODOS BEM

A respeito de outras incrições na tarde de sábado, comentou que Willy, mesmo sempre levado com exercícios suaves, inclusive no apronto de ontem, de 54s para 800, deve atuar com destaque.

Depois de comentar novamente, que tôdas as inscrições são boas, assegurou o treinador que Willy, realmente, não pode ser exercitado com maior rigor, pois é um cavalo que já levou pontas de fogo e, mesmo firme, deve ser levado com o maior cuidado.

A respeito de Estatira, Toni declarou que se trata de égua que retorna de um fratura, na terceira falange do anterior direito, mas está muito bem trabalhada, vai encontrar uma turma com a qual sempre regulou e, portanto, acredita ser possível a sua vitória.

Embora sem comentar a respeito das possibilidades de Mileto com o mesmo entusiasmo, fêz questão de colocá-lo dentro dos seus planos de vitória, achando, porém, que superar Arminho e Ford Prince não será nada fácil.

Reaparecimento da semana pode dar triunfo agora a um filho de Ever Lovely

Precursor, um filho de Profundo e Ever Lovely, que é tido em alta conta pelo treinador Antônio Pinto da Silva, reaparece na corrida de amanhã com trabalhos animadores — segundo páreo — e no apronto chamou mais ainda a atenção de todos com 50s para 800 metros com muita ação quando cruzou o disco.

A última apresentação do pensionista de Antônio Pinto da Silva foi contra Oceanique, quando tirou um bom segundo lugar em 1 000 metros em 1m2s na areia leve. Descansou, volta recuperado e normalmente será um fácil ganhador.

MELHORADO

Príncipe Ricardo correu duas vêzes no início desta temporada e não foi feliz, tendo então sido retirado das pistas pelo treinador Darci Cassas, que agora faz retornar o filho de Salomão prometendo uma ampla reabilitação na sua campanha. Jorge Borja, depois de trabalhar por várias vêzes Príncipe Ricardo aceitou a sua montaria, num sinal evidente de que êle tem realmente amplas possibilidades de êxito.

Forest é um filho de Sahib que normalmente tem de ser levado com carinho pelo treinador, João Piotto, pois, não apresenta os locomotores em bom estado e por causa disto não pode ser apurado nos exercícios da semana. Na última exibição entrou descolocado para Relicário em 1 300 metros na pista de areia, e para esta apresentação trabalhou suave sem ter oportunidade de chamar atenção dos observadores. Prefere uma raia pesada e, antigamente tinha chance evidente frente a êstes rivais.

El Malak passou os 1500m em 1m39s2/5 fàcilmente e poderá vencer na estréia

El Malak estreará no terceiro páreo de domingo com amplas possibilidades de transformar sua primeira apresentação em vitória, pois, nos diversos exercícios que fêz, chamou a atenção dos observadores presentes à Gávea, obtendo marcas consideradas excelentes.

Para êsse compromisso, o filho de Elpenor e Angela, deu uma passada nos 1 500 metros e assinalou o tempo de 1m 39s 2/5, muito fàcilmente, tendo terminado o percurso visivelmente contido por José Santana, que o conduziu.

ESTATIRA

Gava (A. Ricardo) deu um passeio em 1m29s para os 1 200. Serein (H. Ferreira) da mesma forma, trouxe 1m46s para os 1 500. Fair Clélia (M. Silva) deu um carreirão de 1m53s2/5 para a milha. Acádia (J. Pinto) passou os 1 500 em 1m43s, com sobras. Estatira (J. Borja) melhorou para 1h42s, com facilidade.

IGARAPAVA

Oly Girl (J. Reis) cobriu os 1 200 em 1m21s2/5, um pouco solicitada. Preditora (A. Hodecker) passou os 1 300 em 1m 28s3/5, agradando muito. Aranée (H. Vasconcelos) completou os 1 500 em 1m42s, com algumas reservas. Igarapava (L. Carlos) chegou sobrando ao lado de outro competidor com 1m19s para os 1 200.

EL MALAK

Nargel (J. Sousa) chegou muito junto de Gainly (F. Meneses) com 1m49s2/5 para a milha. Campeiro (F. Meneses) ao lado de Barrabaz (S. M. Cruz) melhorou para 1m49s, sem que se possa dizer qual dêles vinha melhor. Ripper (J. Brizola) passou os 1 500 em 1m42s, agrando muito. ZYZ 22 (J. Reis) passou a milha em 1m48s2/5, com algumas reservas. Blindado (S. Silva) cobriu os 1 500 em 1m48s, sem chamar muita atenção. El Malak (J. Santana) com rara facilidade, marcou 1m39s1/5 para os 1 500. Mileto (J. Borja) passou os 1 400 em 1m33s2/5, com sobras. Suez (J. Pedro F.) dominou com autoridade outro competidor e registrou para os 1 500 a marca de 1m42s. Ipê Rôxo (F. Pereira F.) passou os 1 300 em 1m29s, sem fazer muito esfôrço. Rubeni K (J. Pedro F.) cobriu os últimos 1 200 em 1m 24s, suavemente. Totian (J. Marinho) passou os 1 500 em 1m48s, a galope largo.

JAPURANÃ

Maninha (D. Neto) passou os 1 200 em 1m 22s 2/5, sem agradar. Japuranã (J. Sousa) cobriu os 1 300 em 1m28s, agradando muito. Umbrella (J. Tinoco) completou os 1 200 em 1m 21s, chegando muito próximo de outro competidor que vinha de mais longe. Iagá (A. Santos) obteve para o último quilômetro 1m 08s, sem se empregar em parte alguma. Nossa Boneca (D. F. Graça) superou outra competidora com 1m20s para os 1 200. Sacarina (L. Correia), vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m 08s. Lara (D. Santos) melhorou para 1m07s, com sobras.

TAMOYO

Mooklin (J. Sousa) vindo de maior distância, completou os 1 900 em 2m 10s, com 1m 47s 2/5 a milha, agradando muito. Geiser (J. Pinto) vindo de mais longe, completou os 1 500 em 1m 40s, fàcilmente. Charnot (J. Pedro F.) completou a volta fechada em 2m 22s 2/5 com 1m 50s para a milha final e chegou correndo muito, inclusive registrando para os últimos duzentos metros, a excelente marca de 12s 2/5. Tamoyo (L. Correia) melhorou para 2m17s 2/5 com 1m46s 2/5 para a milha final, sempre afastado da cêrca, agradando muito. Massari (A. Santos) aumentou para 2m24s, com 1m 50s para a milha final, muito à vontade e tambem pelo caminho mais longo. Estibordo (J. Reis) baixou para 2m 17s 2/5, com 1m 06s 2/5 para a milha, deixando muito boa impressão. Old Drunk (C. R. Carvalho) passou os 2 200 em 2m 33s, com 1m 50s 2/5 para a milha, com algumas reservas. Rastro (D. F. Graça) chegou ao lado de Urbany (H. Ferreira) com 2m 29s 2/5 para os 2 200 e 1m 49s 2/5 para a milha final.

CADIPÓ

Cadipó (J. Reis), com grande facilidade e quase colado à cêrca externa, assinalou 1m 46s para a milha. Icatu (G. Meneses) chegou muito junto de Industan (M. Carvalho) com 1m 40s para os últimos 1 500. Cupidon (L. Carvalho) deu um carreirão de 1m 55s para a milha. Idilio (L. Correia) passou os 1 400 em 1m 33s 4|5, agradando muito. Mônaco (J. Santana) passou os 1 400 em 1m 37s 2|5, a galope largo. Faisão (A. Hodecker) cobriu os 1 800 em 2m 07s, com 1m 52s para a milha final, demonstrando alguns progressos.

JATOBÁ

Gold Finger (D. Muñoz) cobriu os 1 200 em 1m 21s, muito contido. Oásis d'Or (F. Pereira F.) melhorou para 1m 20s, agradando muito. Inti (A. Santos) não se empregou no floreio de 1m 08s para o quilômetro final, pois vinha de mais longe. Brometo (J. Santos) melhorou para 1m 05s 2|5, chegando muito próximo de outro competidor, Jatobá (J. Machado), passou os 1 200 em 1m 17s 2|5, com grande facilidade. El Bambu (J. Paulielo) percorreu o quilômetro em 1m 09s 2|5, suavemente, Eberan (A. Santos) melhorou para 1m 19s, um pouco ajustado.

VENUZIANA

Orbeniz (J. Tinoco) cobriu os 1 200 em 1m 21s e chegou com um companheiro que vinha de maior distância. Venuziana (J. Reis) aumentou para 1m 21s 1|5, deixando ótima impressão. Cordialista (J. Moita) cobriu o quilômetro em 1m 08s, com sobras. Pussy Cat (M. Silva) desta feita deixou melhor impressão, obtendo 1m 07s para o quilômetro final.

A FÔRÇA DO HÁBITO

Jane Kennon, outra vez campeã, recebeu a taça de prata das mãos do Sr. Paulo Serrado Filho, relações-públicas do JB

Jane Kennon ganha no Gávea a Taça JB de gôlfe feminino

Confirmando o seu favoritismo e a boa forma técnica que atravessa, Jane Kennon conquistou ontem à tarde, no campo do Gávea, o título de campeã *scratch* da Taça JORNAL DO BRASIL de gôlfe feminino, com o escore de 170 tacadas *gross* para os 36 buracos da competição, o que lhe deu a vantagem de um *stroke* sôbre Cecília Grimaud, sua companheira de liderança após a rodada inaugural, e de dois sôbre Pilar González.

As duas primeiras colocadas da categoria de zero a 18 de handicap foram Tallulah Zonneveld e a mesma Jane Kennon — que optou pelo título *scratch*, abrindo vaga para Cecília Grimaud — cabendo a Maxine Beasley e Ioma Carvalho, na categoria de 19 a 27, e Nicki Goebeler e Laury Henderson, na de 28 a 36, receberem os prêmios seguintes, durante o habitual chá que as jogadoras tomam, depois de cada competição.

SETE TAÇAS

Em virtude do não comparecimento da capitã de gôlfe do Gávea, Sr.ª Eva Wolfson — que está adoentada — a solenidade de encerramento foi presidida pela vice-capitã, Margie Wyant. O Sr. Paulo Serrado Filho, do Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, estêve presente e, com a Sr.ª Wyant, fêz a entrega dos prêmios às seguintes jogadoras: Jane Kennon, Tallulah Zonneveld, Cecília Grimaud, Maxine Beasley, Ioma Carvalho, Nicki Goebeler e Laury Henderson, num total de sete taças de prata.

O final da categoria *scratch* foi dos mais movimentados, com uma diferença de apenas uma tacada entre a ganhadora, Jane Kennon, e a vice-campeã, Cecília Grimaud. A terceira colocada, Pilar González, também ficou distanciada apenas por um *stroke*. A vitória de Jane Kennon só se definiu no último buraco, quando ela, após um bom *approach*, colocou a bola acêrca de quatro metros da bandeira. Com a calma habitual, estudou a linha do *putt* e bateu firme para embocar e conquistar a Taça JORNAL DO BRASIL na sua mais importante categoria — a *scratch*. Êste foi o terceiro título consecutivo conquistado por Jane Kennon, o que confirma seus êxitos na Taça da Beleza e no Campeonato Aberto de Teresópolis.

— Dentro de pouco tempo — comentaram brincando algumas jogadoras — nós teremos que arranjar uma categoria especial para a Jane. Como está, ela vai continuar ganhando até não haver mais espaço em casa para guardar as taças.

MUITOS ESCORES

Categoria por categoria, os resultados da Taça JORNAL DO BRASIL foram os seguintes:

Scratch — 1.º Jane Kennon (84-86), 170 tacadas **gross**; 2.º Cecília Grimaud (84-87), 171; 3.º Pilar González (86-86), 172; 4.º Tallulah Zonneveld (87-90); 177; 5.º Cecília Vasconcelos (93-93), 186; 6.º Elisabete Boavista (95-95), 190 e 7.º Hortência Weishulm (102-92), 194.

Zero a 18 — 1.º Tallulah Zonneveld (handicap 18), 69-72, 141 tacadas **net**; 2.º Jane Kennon (13), 71-73, 144; 3.º Cecília Grimaud (12), 72-75, 147; 4.º Pilar González (11), 75-75, 150; 5.º Cecília Vasconcelos (17), 76-76, 152; 6.º Elisabete Boavista (18), 77-77, 154 e 7.º Hortência Weishulm (18), 84-74, 158 net.

Dezenove a 27 — 1.º Maxine Beasley (handicap 24), 67-70, 137 tacadas **net**; 2.º Ioma Carvalho (23), 71-69, 140; 3.º empatadas, Lysbeth Smith (25), 74-72; Jean Rass (21), 74-72 e Eileen Goldie (26), 76-70, 146; 6.º Mariana Nogueira (24), 70-80, 150; 7.º Eva Eliel (21), 78-73, 151; 8.º Ingrid Engelhardt (21), 77-75, 152; 9.º empatadas, Luna Moscovite (21), 78-78; Frieda Pires (23), 75-81 e Moxie Dietschi (23), 79-77, 156; 12.º Nélia Falcão (25), 81-87, 158; 13.º Eugênia Weil (21), 73-86, 159; 14.º Luci Brantly (25), 81-80; 161; 15.º Erice Cardoso (25), 86-78, 164; 16.º Gun Andersn (20), 82-83, 165; 17.º Maggie Evan (24), 84-86, 170; 18.º Stevie Noren (19), 83-91, 174 tacadas **net**.

Vinte e oito a 36 — 1.º Nicki Goebeler (handicap 36), 75-75, 150 tacadas **net**; 2.º Laury Henderson (36), 71-84, 155; 3.º Elsa Junqueira (35), 80-78, 158; 4.º empatadas, Janet Shaw (36), 77-84 e Doroti Burton (29), 76,85, 161; 6.º Mirga Devine (28), 84-78, 162; 7.º Pamela Marvin (31), 75-88, 163; 8.º Angela Pareto (28), 80-84, 164; 9.º Bea Trunek (35, 86-79, 165; 10.º Vicky Marvin, 94-79, 173 tacadas **net**.

BOA POSIÇÃO

Mesmo sem jogar o que sabe, Pilar González obteve o terceiro lugar scratch, *com duas tacadas de diferença para a campeã*

Zatopek diz que URSS se eliminou das Olimpíadas

Praga e Estocolmo (AFP-UPI-JB) — O atleta tcheco-eslovaco Emil Zatopek, campeão da Maratona nos Jogos Olímpicos de Hélsinqui, em 1952, afirmou ontem, durante uma manifestação juvenil, que a União Soviética se auto-eliminou das Olimpíadas do México, em outubro, ao ocupar seu país.

Por sua parte, dirigentes esportivos suecos deram a entender também ontem que a invasão da Tcheco-Eslováquia provàvelmente dará motivo à suspensão das Olimpíadas, "pois é bem possível que o boicote das nações ocidentais às comunistas chegue a êste ponto."

PRUDÊNCIA

Zatopek, que em Hèlsinqui, além da Maratona, ganhou as corridas de 5 mil e 10 mil metros, foi desde o princípio um dos mais entusiasmados partidários da liberalização da política tcheca. Sua popularidade é enorme no país.

A emissora livre da Tcheco-Eslováquia, que divulgou as declarações de Zatopek, convidou os moradores de Praga a manterem-se prudentes, "já que o nervosismo dos invasores aumenta a cada instante, sendo preciso evitar que êles partam para a repressão."

— Não arrisquem suas vidas, pois, em breve, precisaremos de todos — concluiu a rádio.

CANCELAMENTO

Sven Laaftman, membro do Comitê Olímpico Sueco, declarou em Estocolmo que a crise tcheca poderá provocar um grande boicote às Olimpíadas.

— O Govêrno sueco nos indicará o que vamos fazer. Nêsse ínterim, manteremos os preparativos.

Uma série de compromissos de desportistas suecos em cidades da Europa Oriental foi cancelada e a Federação Nacional de Hóquei dirigiu telegrama a Moscou pedindo a suspensão da viagem da equipe soviética C.S.K.A., que se dispunha a realizar uma visita de treinamento de duas semanas, de manhã até o dia seis de setembro.

O campeão sueco de futebol, Malmoe, tem uma partida marcada com o Spartak, da Tcheco-Eslováquia, na primeira rodada da Taça da Europa, em 18 de setembro e 2 de outubro. O presidente do clube comentou que os encontros provàvelmente não poderão ser realizados, "mas esperamos cumpri-los mais tarde."

Britânicos não vão a Leipzig

Londres (UPI-JB) — A unta Atlética Amadora da Grã-Bretanha suspendeu a viagem da delegação que pretendia mandar para a disputa do campeonato juvenil europeu de atletismo, marcado para êste fim de semana em Leipzig, na Alemanha Oriental. Um informante da Junta declarou que a decisão foi adotada "exclusivamente por motivos de segurança." A delegação seria formada por sete jovens e quatro mocinhas, tôdas com menos de 20 anos de idade.

Charlie Greene, uma medalha em questão

Charlie Greene é atualmente o homem mais rápido do mundo. Na prova dos 100 metros da União dos Atletas Amadores, em junho passado, êle venceu os doze corredores e se propõe a repetir a façanha em outubro, nos Jogos Olímpicos do México. Seu grande argumento: a confiança em sua capacidade, que faz com que êle treine muito menos do que seus companheiros. Sua única preocupação: a possibilidade de boicote por parte dos atletas negros à competição, que afastaria definitivamente o sonho da medalha de ouro, acalentado desde 1964, quando uma distensão muscular o atingiu nos últimos 10 metros, durante um treino.

IRREVERÊNCIA

Desde os 19 anos, quando ainda era um simples calouro de Nebrasca, Charlie Greene demonstrou não temer o grande campeão Bob Hayes. Os dois se encontraram pela primeira vez nas corridas nacionais internas, em 1964.

— Amigo — disse Charlie — a única maneira de você me bater esta noite é quebrar o recorde.

Foi o que aconteceu. O rapaz frágil de Nebrasca igualou o recorde interno de 60 jardas em 6 segundos, e Hayes teve de baixar o seu recorde para 5,9 segundos. E claro que sua condição de homem veloz tem de ser constantemente provada, e foi isto que aconteceu no encontro da União dos Atletas Amadores, quando, numa corrida inacreditável, treze homens fizeram em 10 segundos ou menos os 100 metros. Dez segundos era o recorde mundial. Jimmy Hayes ganhou a semifinal com 9,9. Greene também. Mas, na final, Greene foi o vencedor.

— Acho que não foi por causa da corrida rápida — diz êle com um sorriso irônico. — Havia pessoas muito rápidas naquela corrida, muito mais rápidas. Hayes tinha sido suplantado por John Carlos nos 100 metros, uma semana antes, e tinha sido batido por Tommie Smith nos 220. Êle estava preparado para um superesfôrço. Mas eu também estava.

Os peritos se espantam diante da maneira como Charlie se prepara para uma corrida. Alguns corredores se punem como verdadeiros flagelados. Charlie não.

— Treino puxado tôdas as segundas-feiras, depois diminuo o ritmo — diz êle na sua maneira sempre irônica de falar. Trabalho três ou quatro vêzes na semana. Procuro me poupar porque o treino implica em dor. Eu odeio a dor.

Talvez Greene não consiga tirar da cabeça o desastre que desabou sôbre êle nos treinos olímpicos de 64. Já tinha vencido os 90 metros, quando um músculo se distendeu na sua perna. Gritou de agonia. O sonho da glória em Tóquio tinha desaparecido.

ENTRE A MEDALHA E O POVO

Talvez por sonhar há tanto tempo com a medalha dos Jogos Olímpicos, Charlie está assustado diante da possibilidade de um boicote por parte dos negros à competição. A despeito de sua indiferença, declara:

— Acho que não devíamos — diz sùbitamente sério. Mas eu não tenho contrôle sôbre isso. Harry Edwards é o porta-voz dos jovens atletas e sua posição é impecável. Alguém tem de começar e alguém tem de se transformar em mártir. Vejam Cassius Clay. Outros fogem para o Canadá, mas êle não desistiu da sua cidadania. Poucos estão dispostos a sacrifícios para conseguir as coisas. Jesse Owens se opõe ao boicote, mas êle não é dessa geração. Nós temos de resolver os nossos próprios problemas. Se o boicote tiver sucesso, êle nos varrerá de seis acontecimentos e um boicote nas corridas significará que outros atletas aderirão a nós.

— E' claro que eu quero a medalha de ouro dos 100 metros. Uma medalha significa segurança no futuro. Um homem não tem de se preocupar nunca mais com contatos ou trabalhos. Talvez as vitórias olímpicas sejam a melhor maneira de conseguir o que desejamos. Elas podem nos permitir ajudar melhor o nosso povo e podem também eliminar uma série de problemas. Se a medalha ajudar um rapaz a escapar ao gueto, ela terá tido o seu valor. Quanto a isso eu pretendo seguir a maioria. Se 75% dos atletas negros votarem pelo bloqueio, eu boicotarei. Devo ficar com o meu povo. Mas se os rapazes que votarem não forem campeões em potencial, êles não contarão com o meu apoio. Êles não estarão sacrificando nada. Eu quero que o voto venha daqueles que estão na mesma situação que eu.

Comissão fiscalizará as rendas

O presidente da Adeg, Sr. Abellard França, informou ontem, durante sua visita à CBD, que uma comissão de jornalistas, a serem indicados pela Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG), e integrada também por um representante da Secretaria de Segurança, estudará o problema da frequência e da evasão de rendas no Maracanã. Segundo o dirigente, muitas vêzes as aparências enganam, provocando cálculos otimistas de rendas pela impressão de que o estádio está cheio:

— Ainda no último Fla-Flu — lembrou — o estádio parecia lotado, mas quando a chuva caiu verificou-se que metade estava vazio.

Môças jogam futebol para operário ver

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma partida de futebol feminino, entre 22 môças das cidades de José Brandão e Rio Piracicaba, é o ponto principal do programa elaborado pelo Serviço Social da Indústria em Minas, visando escolher o **Operário Padrão de Rio Piracicaba.**

O programa prevê ainda uma missa solene, que será celebrada pelo Bispo Dom Marcos Noronha, seguida da eleição do **Operário Padrão** e um baile animado por um conjunto de música jovem.

Os dois times femininos — Futebol Association Samitri e Ferro Brasileiro — jogarão em homenagem ao trabalhador escolhido, o que criou grande expectativa entre a população de Rio Piracicaba.

Departamento de Futebol da CBD divulga nomes dos juízes do Quadro Nacional

O Departamento de Futebol da CBD divulgou ontem a composição do Quadro Nacional de Árbitros de Futebol, pertencentes às federações que terão clubes disputando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Os juízes vetados pelo Flamengo — Airton Vieira de Morais, Guálter Portela Filho e Cláudio Magalhães — foram incluídos no Quadro Nacional, enquanto a Federação Paulista fêz voltar alguns árbitros afastados, como Olten Aires de Abreu e Romualdo Arppi Filho.

RELAÇÃO

Os juízes relacionados são os seguintes:

a) da Federação Carioca de Futebol:
Airton Vieira de Morais
Amílcar José Ferreira.
Antônio Viug
Armando Marques
Carlos Costa
Carlos Floriano Vidal
Cláudio Flávio Magalhães
Guálter Teixeira Portela Filho
José Aldo Pereira
Louralber Monteiro.

b) da Federação Paulista de Futebol:
Arnaldo Cesar Coelho
Dilson Barroso Moreira
Emídio Marques Mesquita
José Favile Neto
José Olímpio Clemente de Oliveira
Olten Aires de Abreu
Oscar Scolfaro
Roberto Goicochea
Romualdo Arppi Filho
Wilmar Serra

c) da Federação Mineira de Futebol:
José Assis Aragão
José Mário Vinhas
Joaquim Gonçalves da Silva
Joaquim Otávio Pimentel Feijó.
Juan de La Passion Artez

d) da Federação Riograndense de Futebol:
Agomar Martins
Jefferson Leite
João Carlos Ferrary
José Luiz Barreto
José Cavalheiro Morais

e) da Federação Paranaense de Futebol:
Gustavo Turra
Kalil Karan Filho
Rubens Maranho
Valdemar Nader
Wander Moreira

f) da Federação Bahiana de Futebol:
Clinamute Vieira França
Délcio Almeida Santos
Jairo Câmara
Nei Andrade
Válter Gonçalves

g) da Federação Pernambucana de Futebol:
Armindo Tavares Pinho
Erilson Cruz Gouveia
Hailton Bernardo Vaz
Manuel Amaro Lima
Sebastião Rufino Ribeiro.

2.º — Os árbitros das demais Federações serão relacionados dentro do prazo de 60 dias contados da presente data.

3.º — Para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa do corrente ano, funcionarão, dentro do critério previsto no Regulamento daquela competição, os árbitros acima relacionados.

CBD idealiza formulários para fiscalizar rendas e juízes no Gomes Pedrosa

Com a finalidade de fiscalizar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sobretudo no que diz respeito à evasão de rendas e atuação de juízes, a CBD idealizou um formulário, que deverá ser preenchido e devolvido pelos clubes após cada partida, respondendo a perguntas como: "a renda correspondeu à aparente presença de público?" ou: "o árbitro teve garantias?"

Segundo o diretor de Futebol Antônio do Passo, tôdas as queixas serão devidamente investigadas, sendo que se as irregularidades forem comprovadas, as federações responsáveis poderão até perder o direito de inscrever clubes no torneio. Com respeito aos juízes, poderão sofrer punições ou, mesmo, ser eliminados do quadro.

INFORMAÇÕES SÔBRE O JÔGO ______ x ______
Clube informante : ______
Local ______ Estádio: ______ Data: _/_/_ Horário __ hs
Árbitro: ______
Auxiliar(1) ______
Auxiliar(2) ______
Renda Bruta:N$ ______ Renda Líquida do clube-N$ ______

Despesas do Clube informante (N$)

Transporte: ______ Estadias: ______
Medicamentos: ______ Lavagem de roupa: ______
Gratificações: ______ Diversas: ______
TOTAL : ______

Outras informações (assinale com X)

	SIM	NÃO
1-Foi negado ao informante acesso ao contrôle da renda		
2-A renda correspondeu a aparente presença do público		
3-Houve anormalidade na venda de ingressos		
4-A taxa (23%) para as despesas do jôgo foi suficiente		
5-O estádio ofereceu segurança		
6-O Árbitro teve garantias		
7-Notou deficiências que mereçam reparos		

	ÓTIMA	BOA	REGULAR	MÁ	PÉSSIMA
8-O árbitro teve atuação					
9-O auxiliar (1) teve atuação					
10-O auxiliar (2) teve atuação					

OBSERVAÇÕES : No caso de resposta NÃO aos quesitos 2, 4,5 e 6 e SIM aos quesitos 1, 3 e 7, informar, no verso ou em separado os fatos e as anormalidades verificadas.

Assinatura do responsável pelas informações: ______

Cargo que exerce no clube: ______

A FÔRÇA DO HÁBITO

Jane Kennon, outra vez campeã, recebeu a taça de prata das mãos do Sr. Paulo Serrado Filho, relações-públicas do JB

Jane Kennon ganha no Gávea a Taça JB de gôlfe feminino

Confirmando o seu favoritismo e a boa forma técnica que atravessa, Jane Kennon conquistou ontem, à tarde, no campo do Gávea, o título de campeã *scratch* da Taça JORNAL DO BRASIL de gôlfe feminino, com o escore de 170 tacadas *gross* para os 36 buracos da competição, o que lhe deu a vantagem de um *stroke* sôbre Cecília Grimaud, sua companheira de liderança após a rodada inaugural, e de dois sôbre Pilar González.

As duas primeiras colocadas da categoria de zero a 18 de handicap foram Tallulah Zonneveld e a mesma Jane Kennon — que optou pelo título scratch, abrindo vaga para Cecília Grimaud — cabendo a Maxine Beasley e Ioma Carvalho, na categoria de 19 a 27, e Nicki Goebeler e Laury Henderson, na de 28 a 36, receberem os prêmios seguintes, durante o habitual chá que as jogadoras tomam, depois de cada competição.

SETE TAÇAS

Em virtude do não comparecimento da capitã de gôlfe do Gávea, Sr.ª Eva Wolfson — que está adoentada — a solenidade de encerramento foi presidida pela vice-capitã, Margie Wyant. O Sr. Paulo Serrado Filho, do Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, estêve presente e, com a Sr.ª Wyant, fêz a entrega dos prêmios às seguintes jogadoras: Jane Kennon, Tallulah Zonneveld, Cecília Grimaud, Maxine Beasley, Ioma Carvalho, Nicki Goebeler e Laury Henderson, num total de sete taças de prata.

O final da categoria *scratch* foi dos mais movimentados, com uma diferença de apenas uma tacada entre a ganhadora, Jane Kennon, e a vice-campeã, Cecília Grimaud. A terceira colocada, Pilar González, também ficou distanciada apenas por um *stroke*. A vitória de Jane Kennon só se definiu no último buraco, quando ela, após um bom *approach*, colocou a bola acêrca de quatro metros da bandeira. Com a calma habitual, estudou a linha do *putt* e bateu firme para embocar e conquistar a Taça JORNAL DO BRASIL na sua mais importante categoria — a *scratch*. Êste foi o terceiro título consecutivo conquistado por Jane Kennon, o que confirma seus êxitos na Taça da Beleza e no Campeonato Aberto de Teresópolis.

— Dentro de pouco tempo — comentaram brincando algumas jogadoras — nós teremos que arranjar uma categoria especial para a Jane. Como está, ela vai continuar ganhando até não haver mais espaço em casa para guardar as taças.

MUITOS ESCORES

Categoria por categoria, os resultados da Taça JORNAL DO BRASIL foram os seguintes:

Scratch — 1.º Jane Kennon (84-86), 170 tacadas **gross**; 2.º Cecília Grimaud (84-87), 171; 3.º Pilar González (86-86), 172; 4.º Tallulah Zonneveld (87-90); 177; 5.º Cecília Vasconcelos (93-93), 186; 6.º Elisabete Boavista (95-95), 190 e 7.º Hortência Weishulm (102-92), 194.

Zero a 18 — 1.º Tallulah Zonneveld (handicap 18), 69-72, 141 tacadas net; 2.º Jane Kennon (13), 71-73, 144; 3.º Cecília Grimaud (12), 72-75, 147; 4.º Pilar González (11), 75-75, 150; 5.º Cecília Vasconcelos (17), 76-76, 152; 6.º Elisabete Boavista (18), 77-77, 154 e 7.º Hortência Weishulm (18), 84-74, 158 net.

Dezenove a 27 — 1.º Maxine Beasley (handicap 24), 67-70, 137 tacadas net; 2.º Ioma Carvalho (23), 71-69, 140; 3.º empatadas, Lysbeth Smith (25), 74-72; Jean Rass (21), 74-72 e Eileen Goldie (26), 76-70, 146; 6.º Mariana Nogueira (24), 70-80, 150; 7.º Eva Eliel (21), 78-73, 151; 8.º Ingrid Engelhardt (21), 77-75, 152; 9.º empatadas, Luna Moscovite (21), 78-78; Frieda Pires (23), 75-81 e Moxie Dietschi (23), 79-77, 156; 12.º Nélia Falcão (25), 81-87, 158; 13.º Eugênia Weil (21), 73-86, 159; 14.º Luci Brantly (23), 81-80; 161; 15.º Erice Cardoso (25), 86-78, 164; 16.º Gun Andersn (20), 82-83, 165; 17.º Maggie Evan (24), 84-86, 170; 18.º Stevie Noren (19), 83-91, 174 tacadas net.

Vinte e oito a 36 — 1.º Nicki Goebeler (handicap 36), 75-75, 150 tacadas net; 2.º Laury Henderson (36), 71-84, 155; 3.º Elsa Junqueira (35), 80-78, 158; 4.º empatadas, Janet Shaw (36), 77-84 e Doroti Burton (29), 76.85, 161; 6.º Mirga Devine (28), 84-78, 162; 7.º Pamela Marvin (31), 75-88, 163; 8.º Angela Pareto (28), 80-84, 164; 9.º Bea Trunek (35, 86-79, 165; 10.º Vicky Marvin, 94-79, 173 tacadas net.

BOA POSIÇÃO

Mesmo sem jogar o que sabe, Pilar González obteve o terceiro lugar scratch, com duas tacadas de diferença para a campeã

Zatopek pede URSS fora das Olimpíadas

Praga e *Estocolmo* (UPI-JB) — O atleta tcheco-eslovaco Emile Zatopek pediu aos organizadores dos Jogos Olímpicos para não admitirem a participação das esportistas russos na próxima Olimpíada no México, como protesto pela "trágica situação criada com a ocupação ilegal da Tcheco-Eslováquia."

— Os Jogos Olímpicos — disse o ex-recordista mundial — são exemplos de manifestações pacíficas e a União Soviética é responsável por uma agressão e deve ficar de fora, assim como ficou também a África do Sul devido à sua política desumana.

Emil Zatopek, campeão da maratona nos Jogos Olímpicos de Helsinqui, em 1952, afirmou ontem, durante uma manifestação juvenil, que a União Soviética se auto-eliminou das Olimpíadas do México, em outubro, ao ocupar seu país.

Por sua parte, dirigentes esportivos suecos deram a entender também ontem que a invasão da Tcheco-Eslováquia provàvelmente dará motivo à suspensão das Olimpíadas, "pois é bem possível que o boicote das nações ocidentais às comunistas chegue a êste ponto."

PRUDÊNCIA

Zatopek, que em Helsinqui, além da Maratona, ganhou as corridas de 5 mil e 10 mil metros, foi desde o princípio um dos mais entusiasmados partidários da liberalização da política tcheca. Sua popularidade é enorme no país.

A emissora livre da Tcheco-Eslováquia, que divulgou as declarações de Zatopek, convidou os moradores de Praga a manterem-se prudentes, "já que o nervosismo dos invasores aumenta a cada instante, sendo preciso evitar que êles partam para a repressão."

— Não arrisquem suas vidas, pois, em breve, precisaremos de todos — concluiu a rádio.

CANCELAMENTO

Sven Laaftman, membro do Comitê Olímpico Sueco, declarou em Estocolmo que a crise tcheca poderá provocar um grande boicote às Olimpíadas.

— O Govêrno sueco nos indicará o que vamos fazer. Nêste ínterim, manteremos os preparativos.

Uma série de compromissos de desportistas suecos em cidades da Europa Oriental foi cancelada e a Federação Nacional de Hóquei dirigiu telegrama a Moscou pedindo a sua não viagem da equipe soviética C.S.K.A., que se dispunha a realizar uma visita de treinamento de duas semanas, de manhã até o dia seis de setembro.

O campeão sueco de futebol, Malmoe, tem uma partida marcada com o Spartak, da Tcheco-Eslováquia, na primeira rodada da Taça da Europa, em 18 de setembro e 2 de outubro. O presidente do clube comentou que os encontros provàvelmente não poderão ser realizados, "mas esperamos cumpri-los mais tarde."

Britânicos não vão a Leipzig

Londres (UPI-JB) — A Junta Atlética Amadora da Grã-Bretanha suspendeu a viagem da delegação que pretendia mandar para a disputa do campeonato juvenil europeu de atletismo, marcado para êste fim de semana em Leipzig, na Alemanha Oriental. Um informante da Junta declarou que a decisão foi adotada "exclusivamente por motivos de segurança." A delegação seria formada por sete jovens e quatro mocinhas, tôdas com menos de 20 anos de idade.

Charlie Greene, uma medalha em questão

Charlie Greene é atualmente o homem mais rápido do mundo. Na prova dos 100 metros da União dos Atletas Amadores, em junho passado, êle venceu os doze corredores e se propõe a repetir a façanha em outubro, nos Jogos Olímpicos do México. Seu grande argumento: a confiança em sua capacidade, que faz com que êle treine muito menos do que seus companheiros. Sua única preocupação: a possibilidade de boicote por parte dos atletas negros à competição, que afastaria definitivamente o sonho da medalha de ouro, acalentado desde 1964, quando uma distensão muscular o atingiu nos últimos 10 metros, durante um treino.

IRREVERÊNCIA

Desde os 19 anos, quando ainda era um simples calouro de Nebrasca, Charlie Greene demonstrou não temer o grande campeão Bob Hayes. Os dois se encontraram pela primeira vez nas corridas nacionais internas, em 1964.

— Amigo — disse Charlie — a única maneira de você me bater esta noite é quebrar o recorde.

Foi o que aconteceu. O rapaz frágil de Nebrasca igualou o recorde interno de 60 jardas em 6 segundos, e Hayes teve de baixar o seu recorde para 5,9 segundos. É claro que sua condição de homem veloz tem de ser constantemente provada, e foi isto que aconteceu no encontro da União dos Atletas Amadores, quando, numa corrida inacreditável, treze homens fizeram em 10 segundos ou menos os 100 metros. Dez segundos era o recorde mundial. Jimmy Hayes ganhou a semifinal com 9,9. Greene também. Mas, na final, Greene foi o vencedor.

— Acho que não foi por causa da corrida rápida — diz êle com um sorriso irônico. — Havia pessoas muito rápidas naquela corrida, muito mais rápidas. Hayes tinha sido suplantado por John Carlos nos 100 metros, uma semana antes, e tinha sido batido por Tommie Smith nos 220. Êle estava preparado para um superesfôrço. Mas eu também estava.

Os peritos se espantam diante da maneira como Charlie se prepara para uma corrida. Alguns corredores se punem como verdadeiros flagelados. Charlie não.

— Treino puxado tôdas as segundas-feiras, depois diminuo o ritmo — diz êle na sua maneira sempre irônica de falar. Trabalho três ou quatro vêzes na semana. Procuro me poupar porque o treino implica em dor. Eu odeio a dor.

Talvez Greene não consiga tirar da cabeça o desastre que desabou sôbre êle nos treinos olímpicos de 64. Já tinha vencido os 90 metros, quando um músculo se distendeu na sua perna. Gritou de agonia. O sonho da glória em Tóquio tinha desaparecido.

ENTRE A MEDALHA E O POVO

Talvez por sonhar há tanto tempo com a medalha dos Jogos Olímpicos, Charlie está assustado diante da possibilidade de um boicote por parte dos negros à competição. A despeito de sua indiferença, declara:

— Acho que não devíamos — diz sùbitamente sério. Mas eu não tenho contrôle sôbre isso. Harry Edwards é o porta-voz dos jovens atletas e sua posição é impecável. Alguém tem de começar e alguém tem de se transformar em mártir. Vejam Cassius Clay. Outros jogem para o Canadá, mas êle não desistiu da sua cidadania. Poucos estão dispostos a sacrifícios para conseguir as coisas. Jesse Owens se opõe ao boicote, mas êle não é dessa geração. Nós temos de resolver os nossos próprios problemas. Se o boicote tiver sucesso, êle nos varrerá de seis acontecimentos e um boicote nas corridas significará que outros atletas aderirão a nós.

— E' claro que eu quero a medalha de ouro dos 100 metros. Uma medalha significa segurança no futuro. Um homem não tem de se preocupar nunca mais com contatos ou trabalhos. Talvez as vitórias olímpicas sejam a melhor maneira de conseguir o que desejamos. Elas podem nos permitir ajudar melhor o nosso povo e podem também eliminar uma série de problemas. Se a medalha ajudar um rapaz a escapar ao gueto, ela terá tido o seu valor. Quanto a isso eu pretendo seguir a maioria. Se 75% dos atletas negros votarem pelo bloqueio, eu boicotarei. Devo ficar com o meu povo. Mas se os rapazes que votarem não forem campeões em potencial, êles não contarão com o meu apoio. Êles não estarão sacrificando nada. Eu quero que o voto venha daqueles que estão na mesma situação que eu.

Comissão fiscalizará as rendas

O presidente da Adeg, Sr. Abellard França, informou ontem, durante sua visita à CBD, que uma comissão de jornalistas, a serem indicados pela Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG), e integrada também por um representante da Secretaria de Segurança, estudará o problema da frequência e da evasão de rendas no Maracanã. Segundo o dirigente, muitas vêzes as aparências enganam, provocando cálculos otimistas de rendas pela impressão de que o estádio está cheio:

— Ainda no último Fla-Flu — lembrou — o estádio parecia lotado, mas quando a chuva caiu verificou-se que metade estava vazio.

Môças jogam futebol para operário ver

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma partida de futebol feminino, entre 22 môças das cidades de José Brandão e Rio Piracicaba, é o ponto principal do programa elaborado pelo Serviço Social da Indústria em Minas, visando escolher o **Operário Padrão** de Rio Piracicaba.

O programa prevê ainda uma missa solene, que será celebrada pelo Bispo Dom Marcos Noronha, seguida da eleição do **Operário Padrão** e um baile animado por um conjunto de música jovem.

Os dois times femininos — Futebol Association Samitri e Ferro Brasileiro — jogarão em homenagem ao trabalhador escolhido, o que criou grande expectativa entre a população de Rio Piracicaba.

Departamento de Futebol da CBD divulga nomes dos juízes do Quadro Nacional

O Departamento de Futebol da CBD divulgou ontem a composição do Quadro Nacional de Árbitros de Futebol, pertencentes às federações que terão clubes disputando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Os juízes vetados pelo Flamengo — Airton Vieira de Morais, Guálter Portela Filho e Cláudio Magalhães — foram incluídos no Quadro Nacional, enquanto a Federação Paulista fêz voltar alguns árbitros afastados, como Olten Aires de Abreu e Romualdo Arppi Filho.

RELAÇÃO

Os juízes relacionados são os seguintes:

a) da Federação Carioca de Futebol:
Aírton Vieira de Morais
Amílcar José Ferreira.
Antônio Viug
Armando Marques
Carlos Costa
Carlos Floriano Vidal
Cláudio Flávio Magalhães
Guálter Teixeira Portela Filho
José Aldo Pereira
Louralber Monteiro.

b) da Federação Paulista de Futebol:
Arnaldo César Coelho
Dilson Barroso Moreira
Emídio Marques Mesquita
José Favile Neto
José Olímpio Clemente de Oliveira
Olten Aires de Abreu
Oscar Scolfaro
Roberto Goicochea
Romualdo Arppi Filho
Wilmar Serra

c) da Federação Mineira de Futebol:
José Assis Aragão
José Mário Vinhas
Joaquim Gonçalves da Silva
Joaquim Otávio Pimentel Feijó.
Juan de La Passion Artez

d) da Federação Riograndense de Futebol:
Agomar Martins
Jefferson Leite
João Carlos Ferrary
José Luiz Barreto
José Cavalheiro Morais

e) da Federação Paranaense de Futebol:
Gustavo Turra
Kalil Karan Filho
Rubens Maranho
Valdemar Nader
Wander Moreira

f) da Federação Bahiana de Futebol:
Clinamute Vieira França
Délcio Almeida Santos
Jairo Câmara
Nei Andrade
Válter Gonçalves

g) da Federação Pernambucana de Futebol:
Armindo Tavares Pinho
Erilson Cruz Gouveia
Hailton Bernardo Vaz
Manuel Amaro Lima
Sebastião Rufino Ribeiro.

2.º — Os árbitros das demais Federações serão relacionados dentro do prazo de 60 dias contados da presente data.

3.º — Para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa do corrente ano, funcionarão, dentro do critério previsto no Regulamento daquela competição, os árbitros acima relacionados.

CBD idealiza formulários para fiscalizar rendas e juízes no Gomes Pedrosa

Com a finalidade de fiscalizar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sobretudo no que diz respeito à evasão de rendas e atuação de juízes, a CBD idealizou um formulário, que deverá ser preenchido e devolvido pelos clubes após cada partida, respondendo a perguntas como: "a renda correspondeu à aparente presença de público?" ou: "o árbitro teve garantias?"

Segundo o diretor de Futebol Antônio do Passo, tôdas as queixas serão devidamente investigadas, sendo que se as irregularidades forem comprovadas, as federações responsáveis poderão até perder o direito de inscrever clubes no torneio. Com respeito aos juízes, poderão sofrer punições ou, mesmo, ser eliminados do quadro.

INFORMAÇÕES SÔBRE O JÔGO ______________ x ______________

Clube informante : ______________

Local __________ Estádio: __________ Data: _/_/_ Horário__ hs

Árbitro: ______________

Auxiliar(1) ______________

Auxiliar(2) ______________

Renda Bruta:NC$ __________ Renda Líquida do clube-NC$ __________

Despesas do Clube informante (NC$)

Transporte: __________ Estadias: __________

Medicamentos: __________ Lavagem de roupa: __________

Gratificações: __________ Diversos: __________

TOTAL : ______________

Outras informações (assinale com X)

	SIM	NÃO
1-Foi negado ao informante acesso ao contrôle da renda		
2-A renda correspondeu à aparente presença do público		
3-Houve anormalidade na venda de ingressos		
4-A taxa (23%) para as despesas do jôgo foi suficiente		
5-O estádio ofereceu segurança		
6-O árbitro teve garantias		
7-Notou deficiências que merecem reparos		

	ÓTIMA	BOA	REGULAR	MÁ	PÉSSIMA
8-O árbitro teve atuação					
9-O auxiliar (1) teve atuação					
10-O auxiliar (2) teve atuação					

OBSERVAÇÕES : No caso de resposta NÃO aos quesitos 2, 4,5 e 6 e SIM aos quesitos 1, 3 e 7, informar, no verso ou em separado os fatos e as anormalidades verificadas.

Assinatura do responsável pelas informações: ______________

Cargo que exerce no clube: ______________

Piazza recuperado já está treinando entre os juvenis

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Piazza voltou aos treinos do Cruzeiro, participando dos coletivos do time juvenil, depois de longo período de inatividade, provocada pela fratura do perôneo do pé esquerdo durante a partida do Brasil contra o Uruguai, no Maracanã.

A boa forma física e técnica de Zé Carlos, seu substituto eventual, obrigará Piazza a lutar pela sua posição no time titular do Cruzeiro, ao lado de Tostão e Dirceu Lopes, formando outra vez o tripé que projetou o clube no país e no exterior.

UMA VOLTA DIFÍCIL

Depois de fazer muitos exercícios especiais com o preparador físico Paulo Benigno, Piazza retomou contato com a bola participando de treinamentos do time juvenil do Cruzeiro, mas sem dispender maior esfôrço, pois, ainda não esta totalmente recuperado da fratura.

Uma inchação no tornozelo é o grande drama de Piazza, incomodando-o tôda vez que êle chuta a bola com violência. Os médicos do clube acreditam em sua recuperação total daqui a 10 dias, quando então o jogador poderá participar dos individuais e coletivos do time titular, sem preocupar-se com qualquer problema físico.

A excelente forma de Zé Carlos será o grande obstáculo do ex-titular, que terá de empregar-se a fundo para voltar ao time. O critério do técnico Orlando Fantoni, na hora de escalar o quadro principal, sempre tem em vista o comportamento dos jogadores durante os treinamentos. Mesmo um titular tem que lutar pela posição nos coletivos, garantindo a sua escalação, o que exigirá muito esfôrço de Piazza, um dos três jogadores mineiros convocados para servir a seleção brasileira na recente excursão ao exterior.

Rodrigues quer voltar ao Rio por causa de sua mãe

Ex-jogador do Flamengo e hoje titular do Cruzeiro — considerado o melhor ponta-esquerda de Minas Gerais e dos melhores do Brasil — Rodrigues é um homem saudoso do Rio, para onde quer levar a sua mãe, que não se ambientou em Belo Horizonte, e ingressar num grande time carioca, Vasco ou Botafogo, de preferência, logo termine seu contrato com o clube mineiro.

Rodrigues recorda tristemente o dia em que chegou ao Cruzeiro, em agôsto do ano passado. O titular, Hilton Oliveira, estava contundido e êle jogou no time principal onze partidas sucessivas, ilusão que se desfez quando Hilton, então famoso pelas investidas pela linha de fundo, recuperou-se de uma operação e retornou automàticamente à posição. Rodrigues ganhou licença para viajar, quase foi vendido, mas ficou para lutar.

A fama de Hilton Oliveira, julgado pela torcida, imprensa e diretoria do Cruzeiro, como "um ponta insubstituível", ofuscava a Rodrigues. Sem maiores chances e compreensão, chegou mesmo a ser escalado para "o scratch dos pernas-de-pau" por um jornal local. Um jornalista lhe disse uma vez: "Você nunca terá minha cobertura na imprensa", recorda o jogador, sem entender o motivo da hostilidade.

— Acho que tive no princípio — diz Rodrigues — a incompreensão de alguns jornalistas que, como sendo mineiros e eu um ex-jogador de clube carioca, entenderam que, para defender o Hilton, precisavam me atacar, o que não era necessário fazer, pois na reserva ou time principal o jogador é o mesmo e merece o mesmo tratamento.

— A verdadeira razão do meu desejo em deixar o Cruzeiro — prossegue — no término do contrato que vence no dia 17 de agôsto, é a situação de minha mãe, que não conseguiu ambientar-se com o clima de Belo Horizonte e o modo de ser dos mineiros, boa gente, mas com temperamento diferente dos baianos e cariocas. Ela quer voltar para o Rio de Janeiro e eu não posso ficar sòzinho, pois ela é tudo para mim.

— Eu estou bem técnica e fisicamente, para isto faço muito esfôrço. Financeiramente também não há problemas, pois comprei mais uma casa recentemente e os prêmios do Cruzeiro são bons, cêrca de NCr$ 400,00 por vitória. O ambiente entre os jogadores é excelente. Estou bem, mas minha mãe não está e quer voltar para o Rio. Eu farei tudo para me transferir para o Botafogo ou Vasco, que já se interessaram pelo meu passe antes de vir para o Cruzeiro.

Confessando-se vascaíno, Rodrigues recorda a boa fase que atravessou em 1965, sagrando-se campeão do quarto centenário, pelo Flamengo, e em 1967 quando foi considerado pela crônica esportiva o melhor jogador do Torneio Gomes Pedrosa. Lembra que ganhava na Marinha — foi marinheiro — apenas NCr$ 65,00 e no juvenil do Flamengo NCr$ 80,00.

A sua passagem pelo Palmeiras, em 1966, onde ficou durante três meses por empréstimo, lhe foi bastante compensadora: "Aprendi muito com Djalma Santos e Djalma Dias, principalmente a humildade de que são donos."

Ultrapassada a fase de desânimo, quando êle era um simples reserva de Hilton Oliveira, Rodrigues firmou-se e hoje é o melhor ponta-esquerda de Minas, e dos melhores do Brasil. Titular da seleção mineira contra os argentinos — o ex-flamenguista provou que será difícil perder a posição e o conceito que o tornou conhecido em todo o Estado. Apesar disto, não deseja continuar no Cruzeiro, só tendo olhos no Rio, onde se vê diante dos dois clubes: Vasco e Botafogo. O primeiro pelo fato de ser o clube de seu coração e o segundo pela confiança que tem no técnico Zagalo, um ex-ponta-esquerda, que teria uma natural compreensão para com êle. Mas ambos por uma única razão muito sentimental: — Faço o que minha mãe quer.

CBD transferiu jôgo provocando polêmica

A decisão da CBD, que transferiu para a capital o jôgo do Atlético contra o Uberaba, criou séria polêmica entre os dirigentes dos dois clubes e acabou com a festa dos uberabenses, que haviam programado uma venda antecipada de ingressos, prevendo uma renda de NCr$ 40 mil que seria o nôvo recorde do interior.

Os torcedores do Uberaba estão pedindo aos diretores do clube para não respeitarem a decisão da CBD, mas o presidente Rodolfo Cunha sòmente autorizou o advogado Dilson Andrade a recorrer no Superior Tribunal, pedindo fôsse confirmada a decisão anterior da FMF, que havia designado a cidade de Uberaba, no triângulo mineiro, para a realização da partida.

TRANQUILIDADE

O Atlético já havia iniciado os preparativos da viagem da delegação que seguiria amanhã para Uberaba, quando o advogado Adelchi Ziller, ao chegar do Rio, deu a notícia da decisão da CBD, que trouxe tranquilidade aos diretores do Atlético, que já pediram à Federação Mineira de Futebol uma rodada dupla amanhã no Estádio Minas Gerais, juntamente com América e Independente, ou então uma outra solução que não prejudique os seus interêsses.

Os desportistas de Uberaba ficaram decepcionados com a inversão de campo, pois há muito não recebiam visita de um clube considerado *grande*. Os ingressos foram aumentados para NCr$ 5,00 e era previsto nôvo recorde de arrecadação em todo o interior do Estado.

Além disso, o Uberaba está ameaçado de desclassificação, ao lado do Usipa e Independente, o que aumentaria a importância de qualquer jôgo em seus domínios. O apoio da torcida e o perfeito conhecimento do gramado do estádio, eram os dois handicaps do time de Uberaba para uma reabilitação frente ao Atlético, que nunca conseguiu vencê-lo fora da capital.

REAPARECIMENTO

Dias recuperou-se da distensão muscular e volta amanhã ao time do São Paulo contra a Portuguêsa

S. Paulo terá Dias contra Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — A equipe do São Paulo já está escalada para jogar amanhã à tarde, no Pacaembu, contra a Portuguêsa de Desportos, na abertura do torneio Roberto Gomes Pedrosa de 68, sendo certa a presença dos atacantes Téia e Miruca — recém-contratados — além do zagueiro Dias, que, por causa de um estiramento muscular, ficou três meses em inatividade.

O treino coletivo de ontem cedo, no Morumbi, foi vencido pelos titulares, que tiveram boa atuação, mas o técnico Diede Lameiro acha que ainda é muito cedo para demonstrar otimismo, pois o time realizou apenas dois amistosos após o final do campeonato paulista, o que não foi suficiente para acertar as possíveis falhas no seu sistema de jôgo.

MOVIMENTAÇÃO

O coletivo apresentou boa movimentação, com os titulares se esforçando ao máximo para merecer a chance de integrar o time na primeira partida do torneio. Téia (2) e Terto marcaram para a equipe principal, enquanto Dias (contra) assinalou o gol dos reservas. As equipes formaram assim: Titulares — Picasso; Celso, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Miruca, Terto Téia e Paraná. Reservas — Cláudio; Aranha, Eduardo, Arlindo e Dé; Paraguaio e Gesse; Lair, Nélsinho, Benê e Carlinhos.

Os 18 jogadores convocados para a concentração — iniciada ontem à noite, no Morumbi — farão hoje um treino recreativo e, depois do almôço, ouvirão uma palestra do psicólogo João Carvalhaes.

Por iniciativa do técnico Diede Lameiro, a diretoria do clube decidiu reajustar os salários dos titulares Picasso, Edilson, Lourival, Nenê, Paraná, Terto e Miruca, que encontravam-se descontentes e não estavam se empenhando nos treinos, depois que Jurandir e Dias receberam NCr$ 80 mil de luvas, cada um, para reformar contrato por dois anos.

Na grande área

Armando Nogueira

A pergunta é de um colegial paulista, Luís Cláudio, querendo saber de mim qual a melhor definição de torcedor. Eis a dúvida do garôto: "Será que torcedor é só paixão?"

A meu ver, um torcedor se faz com o sentimento do amor: administrando-lhe uma porção razoável de amor, o homem será um torcedor-afeição; carregando na dose, sairá um torcedor-paixão.

O torcedor-afeição é, via de regra, equilibrado: a sorte de seu time interessa-lhe muito, mas não a ponto de transtornar-lhe o juízo. Vitória e derrota são coisas do coração, não da razão.

* * *

Apaixonado é o torcedor que exalta seu time e nega, cegamente, todos os outros; e quanto mais forte e ameaçador seja o rival, mais fortemente negado será — dentro e fora do campo.

Durante o jôgo, êsse torcedor que vive na fronteira do fanatismo, é rigorosamente incapaz de ver o time adversário: só tem olhos para o próprio time. Fenômeno, aliás, perfeitamente explicável, porque o torcedor-paixão não sai de casa para assistir a um jôgo de futebol; êle vai ao estádio, dramàticamente, para ganhá-lo, de qualquer maneira.

* * *

Outra característica dramática dessa classe de torcida, majoritária em todos os estádios do mundo, é que raramente ela credita ao rival o êxito de uma vitória. Prefere atribuí-la a pecados do próprio time. Daí, a vaia, a injúria lançadas contra seus ídolos. Muita gente não entende que um torcedor entre, de repente, a descompor o atacante de seu time que acaba de perder um gol cara a cara com o goleiro.

Quem não compreende tal reação simplesmente desconhece o traço fundamental da psicologia do torcedor de futebol que é a infabilidade. O torcedor não perdoa a falha do seu beque porque êle, torcedor, rebateu certo: quando a bola pingou na área e o atacante rival preparava o chute ao gol, êle, torcedor, enfiou o pèzinho com absoluta consciência e aliviou o perigo numa rebatida vigorosa. O êrro do beque que resultou em gol encerra uma terrível traição ao torcedor que confiara tanto no ídolo a ponto de projetar nêle o seu desesperado ideal de vitória.

* * *

Se o caro leitor frequenta o futebol, já deve ter sentido nas próprias canelas a incômoda verdade de algumas dessas rebatidas: quantas vêzes não fôste chutado por um vizinho de arquibancada! Vizinho mal-educado, dirá o espectador importunado, resmungando que aquêle tipo não devia estar ali.

E, de fato, não está, advertem os psicólogos, afirmando que o torcedor-paixão nunca fica na arquibancada passivamente sentado, êle está lá embaixo, no campo, vestido em camisa de onze varas, marcando e salvando gols, cobrando córneres para êle mesmo cabecear, desafiando a autoridade do árbitro, êsse delegado do demônio pôsto em campo só para reger a infelicidade do torcedor.

* * *

Que me permitam os psicólogos, mas convinha tentar o perdão do espectador incomodado, dizendo-lhe que aquêle monstro que lhe chutou as canelas, durante o jôgo, era talvez apenas um homem liberto de obrigações, reencontrando seu perdido eu *de inspiração: um pouco menino, correndo lùdicamente, atrás da bola; um pouco poeta, correndo atrás da amada, que rola na grama, graciosa; um tanto guerreiro, buscando a glória no chão do inimigo, um tanto homem, fugindo do tempo, que passa.*

Sublime quase, no instante de abençoar, com uma lágrima de amor, a doce mentira de um gol.

Simpósio diz se capoeira é modalidade esportiva ou sòmente tema de folclore

A Federação Carioca de Pugilismo realizará na próxima segunda-feira, na Escola Nacional de Educação Física, um simpósio de capoeira, com a finalidade principal de procurar regulamentar de uma vez essa modalidade de luta, que até agora não se definiu como esporte ou simplesmente como tema de folclore.

No caso de a capoeira ser caracterizada como modalidade esportiva, será imediatamente filiada à FCP, que pensa em promover, a curto prazo, o I Campeonato Carioca de Capoeira, o que viria a ser a primeira competição oficial dêste tipo de luta.

TEMA EM DEBATE

O tema principal do simpósio — deve a capoeira ser regulamentada como prática esportiva ou apenas como folclore? — será debatido por várias personalidades convidadas, entre elas o Ministro João Lira Filho, reitor da Universidade do Estado da Guanabara e estudioso da matéria; Sr. Alberto Latorre de Faria, professor catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da cadeira de ataque e defesa; Sr. Valdemar Areno, ex-diretor da ENEF; capitão Lamartine Pereira, do Estado-Maior das Fôrças Armadas; Sr. Renato de Almeida, historiador e folclorista; Sr. Édson Carneiro, da Biblioteca Nacional, e o Sr. André Luís Lacé Lopes, ex-praticante de capoeira e um dos maiores conhecedores de matéria.

O programa traçado pela FCP para o simpósio, cujo início está previsto para às 20h 30m, terá três fases distintas. A primeira versará sôbre o tema, ou seja, visando a parte cultural da questão, quando as pessoas acima citadas participarão de debates. A segunda contará com a participação de representantes de academias ficando a terceira e última fase para demonstrações práticas de capoeira.

Metropol e Grêmio jogam no domingo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O treinador gaúcho Antônio Carlos Ribeiro, que dirige o Metropol de Criciuma, campeão catarinense, está confiante numa boa atuação da sua equipe domingo, quando enfrentará o Grêmio pela Taça Brasil, prometendo, inclusive, repetir o êxito obtido em 1964, eliminando mais uma vez o time de Pôrto Alegre da competição.

O técnico do Grêmio, Sérgio Moacir, disse, por outro lado, que prefere jogar exclusivamente pela vitória — o Metropol leva a vantagem do empate — e sua única dúvida para a escalação da equipe é Paulo Sousa, que talvez não se recupere até a hora da partida. Caso isto aconteça, Ari Hercílio será mantido ao lado de Áureo, na linha de zagueiros.

Desde que o Metropol consiga empatar com o Grêmio, domingo, no Estádio Olímpico, estará classificado para a nova etapa da Taça Brasil, que o colocará diante do campeão da Taça Guanabara, do Rio de Janeiro. Além da vantagem do empate, o clube de Criciúma tem maior saldo de gols, pois marcou cinco e sofreu apenas um. O Grêmio empatou em branco com o Água Verde, no turno, mas venceu no returno, por 2 a 0. Como também empatou com o Metropol, de zero a zero, seu saldo é de dois a favor e nenhum contra.

No jôgo de quarta-feira, Grêmio x Água Verde, o goleiro Alberto, do campeão gaúcho, bateu o recorde de invencibilidade que pertencia a Carrizo, marcando 720 minutos de jôgo sem levar gol.

SUAVIDADE

O Vasco fêz um individual leve de apenas 15 minutos e depois completou o treinamento com um bate-bola orientado por Paulinho

Fla perde de 5 a 4 do Barcelona por culpa de M. Aurélio

Barcelona (Especial para o JB) — O Flamengo foi derrotado ontem à noite pelo Barcelona, por 5 a 4, na partida final pelo Troféu Juan Gamber, prejudicado mais pela má atuação de Marco Aurélio que falhou em três gols. A delegação segue hoje para La Coruna onde joga amanhã com o Racing de Buenos Aires.

Zélio (2), Reyes e Silva marcaram para o Flamengo, e Palau (2), Mendoza (2) e Fuste, fizeram os gols do Barcelona. O primeiro tempo terminou empatado em 2 a 2, e ao final do jôgo as 100 mil pessoas que assistiram à partida aplaudiram o time carioca ao reconhecerem que o juiz fêz tudo para prejudicar os brasileiros.

O Flamengo jogou com Marco Aurélio, Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zélio, Fio, Silva e Rodrigues Neto. O Barcelona venceu com Reuna, Franch, Ugallego, Ebadio e Torres; Fuste, Palau, Mendoza e Pellicer.

Até os 13 minutos do primeiro tempo, quando Palau abriu a contagem para o Barcelona, o Flamengo não conseguiu se entrosar, principalmente o ataque. Mas, a partir daí, o jôgo tornou-se igual e aos 22m Zélio empatou. Aos 29m Palau voltou a marcar, numa falha do goleiro Marco Aurélio e aos 41m, novamente Zélio, num chute de fora da área empatou o jôgo de 2 a 2.

No segundo tempo, entrou Reyes no lugar de Fio. O Barcelona, através de Mendonza, fêz 3 a 2 em outro êrro do goleiro, aos 8m e Reyes empatou aos 15m. Aos 20m Marco Aurélio voltou a falhar numa falta de fora da área, cobrada por Fuste, estabelecendo 4 a 3. O quinto gol do Barcelona nasceu de um impedimento de Mendonza aos 25m. Logo após Diogo entrou no lugar de Rodrigues Neto e Luís Cláudio no de Carlinhos, ambos substituídos por cansaço. Aos 35m Silva fêz o quarto gol do Flamengo.

Os restantes dez minutos foram todos jogados na área do Barcelona sem que o Flamengo conseguisse o empate.

Botafogo recebe proposta para mais uma partida no dia 29 em Buenos Aires

Um representante do empresário Samuel Ratinof, se comunicou ontem com o Botafogo propondo a data de 29 próximo, em Buenos Aires, para um jôgo em substituição ao que foi cancelado em Bogota.

O vice-presidente Rivadávia Correia Méier, no entanto, condicionou a resposta a uma consulta que vai fazer, por telefone, ao diretor Djalma Nogueira, que chefia a delegação alvinegra, atualmente em Caracas.

POR CONTA PRÓPRIA

Disse o Sr. Rivadávia Correia que é possível que seu companhiero Djalma Nogueira discorde da ida a Buenos Aires por conta de Ratinof, preferindo fazer dois jogos por conta exclusiva do Botafogo, já que tem convites de Caracas e de Lima.

— Nosso contrato com Ratinof — disse Rivadávia Correia — é de quatro jogos, mas o cancelamneto partiu dêle, portanto estamos livres para contratar outros jogos por nossa conta. De qualqure maneira, sòmente amanhã, quando falar pelo telefone com Djalma é que vou saber o seu ponto-de-vista e a atitude que devemos tomar.

O dirigente disse que soube ontem que o presidente do Corintians, Sr. Vadih Helu, o tinha procurado, mas como não foi ao clube não pôde falar com êle. Sabe, porém, que o assunto se prende à venda de Parada.

— O Corintians já se tinha manifestado a respeito e pelo que sei, o Sr. Wadi Helu está interessado numa troca. Para o Botafogo o caso pode interessar se êle nos oferecer Tales ou Bené, jogadores que conhecemos e que podem ser úteis ao nosso time. Caso contrário preferimos a venda pura e simples.

Paulo César continua treinando normalmente, mas não falou mais na renovação de seu contrato. Acham os dirigentes que até a volta da delegação o jogador concordará em assinar o nôvo compromisso.

S. Paulo e Portuguêsa sem chances de ganhar título abrem T. Gomes Pedrosa

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Portuguêsa de Desportos — o primeiro apesar das mudanças que fêz no seu departamento de futebol — vão estrear no Torneio Roberto Gomes Pedrosa sem muitas possibilidades e esperanças ao título, capazes apenas de surpreenderem um ou outro adversário mais forte.

O São Paulo leva uma vantagem, pois além de ter mudado seu diretor de futebol, contratado nôvo técnico e alguns reforços, conta com uma equipe bem preparada pelo menos fisicamente, enquanto a Portuguêsa, recém chegada de uma cansativa excursão à Europa e América do Sul, joga domingo sob nova direção técnica, Lula, que assumiu há dez dias e não teve tempo de armar seu esquema.

OS ANOS MAGROS

Em 1953, o São Paulo foi campeão paulista e a Portuguêsa conquistou o Torneio Rio–São Paulo. Depois, suas equipes se enfraqueceram, perdendo os primeiros lugares para Santos, Corintians e Palmeiras. Por um descuido do Santos, o time do Morumbi levantou o campeonato paulista de 57, sob a direção do técnico húngaro Bella Gutman, e tendo como seu principal jogador o veterano Zizinho.

Nos últimos anos, os dois clubes têm se preocupado mais com a parte social, deixando o time de futebol num plano secundário. No momento, o São Paulo constrói mais um lance de arquibancadas no Estádio do Morumbi, que até o fim do ano terá capacidade para 110 mil espectadores. Por sua vez, a Portuguêsa iniciou há três meses as obras do Estádio do Canindé, cujo terreno recebeu do São Paulo há dez anos.

AS BOAS DEFESAS

Num aspecto, os dois times têm sido regulares: suas defesas foram as melhores nos últimos campeonatos, contrastando com o ataque, tanto em um como no outro, quase sempre inexpressivo. Nas seleções formadas êste ano, a Portuguêsa cedeu o lateral Zé Maria e o zagueiro Marinho, ao passo que, do São Paulo, foram escolhidos os zagueiros Jurandir e Dias e o goleiro Picasso, os dois últimos dispensados por motivo de contusão.

Os torcedores da Portuguêsa orgulham-se do ponta-direita Ratinho e da dupla-de-área formada por Ivair e Leivinha — pretendidos por outros clubes grandes. Os três já tiveram oportunidades em seleções, mas não aprovaram, talvez por serem tão irregulares como a própria equipe. Ivair chegou a ser considerado, há alguns anos, o melhor atacante paulista depois de Pelé, condição que perdeu para Toninho e Flávio com relativa facilidade.

UM TÉCNICO NÔVO

Com menos de um ano de profissão, Diede Lameiro é tido como uma das esperanças para a renovação dos técnicos do futebol paulista. Professor de educação física em São José dos Campos, tornou-se conhecido no final do campeonato do ano passado, ao ser contratado para dirigir a Ferroviária de Araraquara, que atravessava má fase.

Enérgico, mas sempre bem-humorado depois dos treinos e jogos, Diede Lameiro reergueu o time, que era o 5.º colocado. Êste ano, a Ferroviária alcançou a terceira classificação, abaixo apenas de Santos e Corintians. Há dois meses, substituiu Sílvio Pirilo na direção técnica do São Paulo.

DOIS CARGOS

Ao assumir no São Paulo, o nôvo técnico dispensou o preparador físico Zuliane, pois costuma orientar êle mesmo os treinos individuais. Com 32 anos de idade e uma experiência relativamente pequena no futebol profissional, Diede Lameiro explica o sistema de jôgo do São Paulo.

— Jogamos no 4-3-3, à base de triangulações, sempre com três elementos no meio-de-campo. Se o volante avança, o ponta recua para cobrir seu setor.

Vasco só escalará Danilo se estiver totalmente curado

Danilo, que não treinou durante tôda a semana por causa da contusão no joelho direito, fará um teste no apronto de hoje do Vasco, a fim de saber se poderá ser escalado contra o Fluminense, mas o técnico Paulinho já afirmou que êle só jogará se estiver em condições físicas perfeitas.

O técnico explicou que o Vasco está agora preocupado em recuperar todos os jogadores machucados para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e, por isso, não colocará em campo quem não estiver inteiramente curado, para não correr o risco de agravar contusões.

TESTE DECIDE

No treino de ontem de manhã, Danilo fêz alguns exercícios à parte com Paulo Baltar. Embora o preparador físico tivesse o cuidado de não orientar ginástica puxada para os músculos das pernas, Danilo sentiu ainda dôres no local contundido. O Dr. Otávio Martins, entretanto, acredita que Danilo passará no teste de hoje. Caso não possa enfrentar o Fluminense, Danilo será substituído por Paulo Dias ou Zé Carlos.

O Vasco realizou ontem 40 minutos de treino. Paulinho mandou inicialmente que Paulo Baltar orientasse um individual de 15 minutos e depois organizou um bate-bola.

Os atacantes foram obrigados a chutar bola parada, em movimento, fazer tabelinhas e bater faltas com barreiras.

Quanto aos zagueiros, êles treinaram contrôle de bola e chutes longos.

Bianchini, Brito, Bougleux, Moacir, Ferreira, Lourival e Jorge Luís, ainda entregues ao Departamento Médico, não treinaram e não têm condições para jogar no domingo.

TIME ESCALADO

A única dúvida de Paulinho com respeito à escalação do time é Danilo. Já está decidido que a escalação será Pedro Paulo, Ari, Sérgio, Ananias e Eberval; Danilo (Paulo Dias ou Zé Carlos) e Alcir; Nado, Nei, Paulo Mata e Silvinho.

O funcionário Hilton Santos foi promovido a administrador do Departamento de Futebol. Apesar de funcionar com o futebol, Hilton Santos pertencia ao quadro do Departamento de Comunicações. Assim, o Departamento de Futebol passará a resolver seus problemas sem a interferência de outros departamentos.

O Sr. Reinaldo Reis desmentiu mais uma vez que Paulinho possa sair do Vasco se seu time não obter um bom resultado contra o Fluminense. O presidente do Vasco explicou que não é homem de culpar ninguém por derrotas, e preferindo assumir êle mesmo inteira responsabilidade.

— Entretanto — disse — acredito que esta notícia tenha saído de dentro do próprio Vasco. Geralmente, tudo que é contra o Vasco é dito por gente do nosso clube mesmo.

Áulio Nazareno se demitiu ontem do D. de Árbitros

O Sr. Áulio Nazareno entregou ontem seu pedido de demissão do cargo de diretor do Departamento de Árbitros ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca, mas continuará a exercê-lo até que seu substituto seja escolhido.

O diretor fêz questão de manter sua promessa de renunciar se o Bonsucesso não retirasse o ofício que enviou protestando contra a indicação do juiz Aírton Vieira de Morais para a partida de juvenis contra o São Cristóvão, ou se a Federação Carioca não tomasse a providência de devolver o mesmo.

DIÁLOGO

Após a entrega da carta de exoneração o Sr. Áulio Nazareno manteve com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, perante jornalistas, um diálogo em têrmos pouco cordiais, embora educados.

— Você cometeu o mesmo êrro que criticou no Flamengo: quis impor sua vontade — disse Otávio.

— Ao contrário — retrucou Áulio — estou apenas seguindo o regulamento. O Departamento de Árbitros é autônomo e os clubes não têm o direito de enviar ofícios nos têrmos do que me foi encaminhado pelo Bonsucesso.

— Olhe, Áulio. Os clubes todos estão insatisfeitos com você. Quando lhes falei de sua vontade de se demitir êles me disseram: "Aceita depressa antes que êle se arrependa."

PEDIDO

Por fim o Sr. Otávio Pinto Guimarães disse que esperava que o diretor continuasse no pôsto até que êle tivesse tempo de escolher um nome que fôsse unânimemente aceito pela assembléia dos clubes, o que demoraria uns 15 dias, solicitação esta que o Sr. Áulio Nazareno acabou por aceitar. O presidente da Federação ficou então de despachar o pedido de demissão na ocasião oportuna, já que, se isto fôsse feito agora, o Sr. Áulio Nazareno teria que se afastar imediatamente.

Acabado o diálogo com o diretor, o Sr. Otávio Pinto Guimarães comentou com os jornalistas que êle se afastava do pôsto vitorioso e prestigiado.

— O que não era possível realmente era devolver o ofício do Bonsucesso, pois qualquer clube tem o direito de protestar.

L. Carlos com pé engessado ficará de fora na Taça GB e do início do G. Pedrosa

Depois de ter sido atentamente examinado pelo médico Paulo de São Tiago, ontem, na Beneficência Portuguêsa, Luís Carlos teve o pé esquerdo engessado e recebeu a notícia de que sòmente poderá tirar o gêsso no dia 17 de setembro, devendo por causa disso, ficar de fora do time do Flamengo na Taça Guanabara e nos primeiros jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Luís Carlos, que sofreu fratura no quinto metatasiano do pé esquerdo por ocasião do jôgo contra o Vasco, num lance com Eberval, disse que "apesar da tristeza de não poder jogar, a alegria veio com a vitória do time contra o Atlético de Bilbao, principalmente por saber que o Zélio teve boa atuação."

DE FORA

Luís Carlos compareceu ao hospital da Beneficência Portuguêsa, na Rua Riachuelo, ontem à tarde, e imediatamente teve a perna esquerda engessada até a altura do joelho. Depois, o médico Paulo de São Tiago lhe disse que só poderá tirar o aparelho no dia 17 de setembro.

Por causa disso, Luís Carlos não participará dos dois últimos jogos do Flamengo na Taça Guanabara e dos primeiros do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Mas apesar de tudo, deverá receber todos os prêmios por vitórias e empates.

Jaime sentiu tornozelo e continua de fora do Bangu para jôgo contra América

Jaime continuará ausente da equipe do Bangu na partida de domingo, contra o América, pois não melhorou da contusão no tornozelo direito, reclamando de dores durante o treinamento à parte que fêz ontem com o preparador físico Ari Vieira, e o técnico Antoninho vai manter Fernando em seu lugar.

Fidélis, contundido no mesmo lugar que Jaime, reagiu melhor aos exercícios e tem possibilidades de voltar ao time, mas a palavra final vai ser dada no teste que fará, antes do coletivo de hoje, com o médico Arnaldo Santiago.

PRADO CANSOU

Os titulares do Bangu fizeram 40 minutos de individual leve, com exceção de Juarez, que, por estar com pêso acima do normal, foi mais empenhado pelo professor Ari Vieira. Prado voltou a sentir cansaço, saindo no meio, e o Dr. Arnaldo Santiago vai procurar o jogador para saber o que se passa com êle. Se Prado não mostrar melhor preparo físico no apronto de hoje, Antoninho está pensando em dar nova oportunidade a Dé no time de cima, pois o atacante já foi liberado pelo Departamento Médico.

Ademar continua gordo e Evaristo prefere manter Dario na ponta-de-lança

Ademar tornou a apresentar-se gordo para o individual de ontem, quando pesou 77,200 quilos antes e depois de treinar, fazendo Evaristo voltar atrás e manter Dario ao lado de Samarone no ataque do Fluminense para o jôgo de domingo com o Vasco.

Samarone, por seu lado, sentiu o joelho direito dolorido depois do treinamento, e como medida de precaução o técnico obrigou-o a ficar na enfermaria até a tarde de hoje, quando já deverá ser liberado para o treino de conjunto.

EM VÃO

Samarone relutou um pouco em ficar prêso à enfermaria até logo mais, mas o técnico não recuou em sua decisão, alegando precisar dêle em boa forma para enfrentar o Vasco.

Evaristo teve a mesma atitude com Wilton, que lá está repousando desde anteontem, quando chocou-se com Félix no final do conjunto. Samarone machucou-se nesse mesmo treino, mas nada sentiu até à noite, hora em que o joelho começou a ficar dolorido.

Assim mesmo êle foi obrigado a exercitar-se à parte com o preparador Antônio Clemente, que também dirigiu um individual em separado para Félix, que reclamou de dores no joelho direito. Nenhum dêles, entretanto, será problema para o jôgo de domingo.

SÓ PERFEITO

Quanto a Ademar, Evaristo está disposto a mantê-lo fora do time enquanto êle não chegar aos 76 quilos e apresentar-se em boas condições.

Segundo o treinador, de nada adianta manter no ataque um jogador que não esteja no ponto para descer em busca de jôgo e partir tabelando em velocidade para o gol.

O individual de ontem foi muito puxado e durou 1h20m, constando de saltos em barreiras, saltos em altura, piques e exercícios para aumentar o reflexo.

Evaristo quer que seus jogadores raciocinem mais rápido em campo e por isso exigiu bastante nos exercícios que possam aumentar o reflexo de cada um dêles.

A equipe foi dividida em grupos de seis, e depois de longo pique tinham que ziguezaguear entre seis barreiras, sem derrubá-las e conseguir tocar na última, escondida por um círculo de jogadores. Aquêle que chegasse por último ou não conseguisse fazer o exercício com perfeição era obrigado a dar uma volta inteira em volta do campo.

RECUPERADO

Assis foi liberado pelo Departamento Médico e pôde participar normalmente de todo o treinamento, garantindo sua participação no apronto de hoje e na partida contra o Vasco, quando Evaristo manterá Altair na quarta zaga, mantendo Galhardo na regra três.

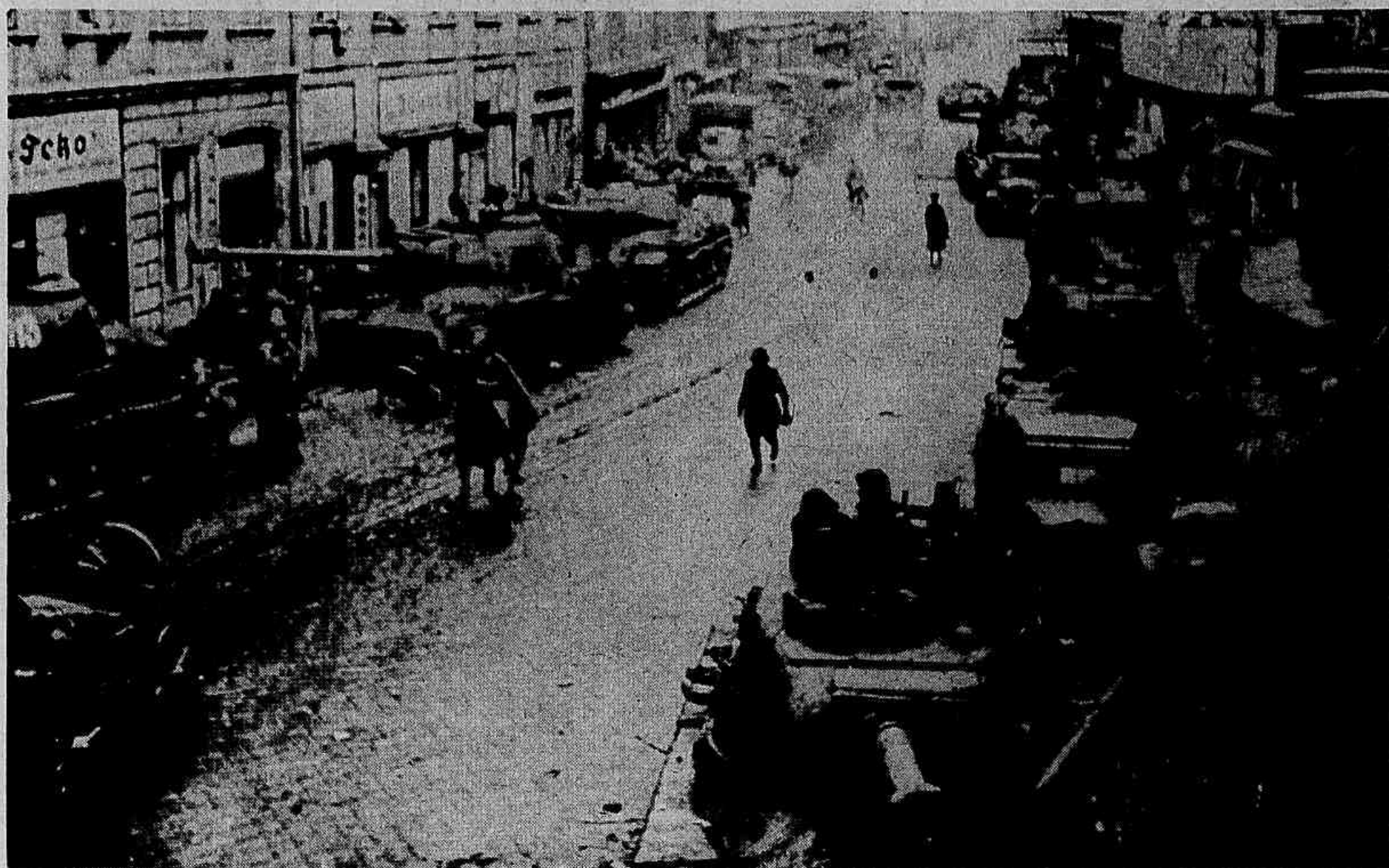
O Fluminense vai decidir hoje se continua com o meia Clairton, numa conversa entre o presidente Luís Murgel e o presidente Sérgio Viti, do clube Atlético Almoré, de São Leopoldo, que mantém o passe do jogador.

Clairton veio para o clube em abril, emprestado até o final de agôsto, por NCr$ 10 mil, com o passe fixado em... NCr$ 60 mil.

DUREZA

Os jogadores do Fluminense foram muito exigidos no individual, e depois ainda jogaram vôlei.

A PRIMEIRA INVASÃO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Há quase 30 anos os invasores da Tcheco-Eslováquia foram os imperialistas do Reich alemão. As tropas de Hitler ocuparam ràpidamente o país para tomá-lo sob sua proteção. Mas isto foi também o começo da resistência tcheca, que culminou com o levante armado de agôsto de 44

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ SEXTA-FEIRA, 23 DE AGÔSTO DE 1968

CADERNO

B

Depois de invadir a Áustria, Hitler escolhia uma nova vítima: a Tcheco-Eslováquia. O direito à autodeterminação devia servir-lhe de justificação moral para a desintegração dêsses dois Estados. Seu argumento resumia-se no seguinte: o regresso dos austríacos e dos alemães ao seio do Reich.

Mas, na verdade, a incorporação da Áustria e da Tcheco-Eslováquia tinha um alvo político e estratégico: ela seria o ponto de partida para outras invasões nazistas no Leste e Sudeste europeus. O argumento da **nacionalidade** não passava de uma justificativa junto à opinião pública mundial.

1938. A 12 de março as tropas alemães invadiam a Áustria numa campanha relâmpago e foram acolhidas não com tiros, mas com flôres. Encorajado com essa acolhida inesperada, Hitler se voltava imediatamente para o seu segundo objetivo: o desmembramento da Tcheco-Eslováquia.

Assim, as minorias alemães recebem ordens no sentido de intensificar as lutas de nacionalidade e de exigir cada vez mais direitos. Durante o verão de 38, a situação evolui inexoràvelmente para a crise. Os alemães dos Sudetos reclamavam em tom de provocação:

— Queremos voltar para a nossa pátria, para o seio do Reich!

Hitler exige então a anexação das regiões sudetos-alemãs, deixando compreender claramente que não recuaria nem mesmo diante de uma guerra para conseguir seus objetivos. O Primeiro-Ministro da Inglaterra, Neville Chamberlaim, tenta intervir como mediador, mas é logrado por Hitler, que lhe havia garantido que o povo alemão não queria senão a paz.

"... Poucas coisas tenho a dizer: estou reconhecido ao Senhor Chamberlaim por todos os seus esforços. Garanti-lhe que o povo alemão não quer senão a paz; mas também declarei-lhe que não posso ultrapassar os limites da nossa paciência. Além disso, garanti-lhe, e repito-o aqui, que, uma vez resolvido êste problema, deixará de haver problema territorial na Europa para a Alemanha.

— Garanti-lhe ainda que, a partir do momento em que a Tcheco-Eslováquia tiver resolvido os seus problemas, isto é, quando os tchecos tiverem resolvido o problema de outras minorias — e isto pacificamente e não pela opressão — que então eu não me interessarei mais pelo Estado tcheco. E êle pode ter certeza disso: não queremos absolutamente nada dos tchecos!"

• AS CONSEQÜÊNCIAS DE MUNIQUE

De conformidade com os têrmos do Acôrdo de Munique, Hitler conseguira essencialmente o que exigira em Godesberg: a Comissão Internacional, cedendo às suas ameaças, deu-lhe mais do que exigira.

A Tcheco-Eslováquia foi obrigada a entregar à Alemanha 11 mil milhas quadradas de território, onde viviam 2 800 mil sudetos alemães e 800 mil tchecos. Nessa área estavam tôdas as imensas fortificações tchecas que constituíam até então a linha defensiva mais forte da Europa. Mas, não foi tudo: todo o sistema ferroviário, rodoviário, telegráfico e telefônico de comunicações foi destruído. Segundo as estatísticas alemães, o país desmembrado havia perdido 66 por cento de seu carvão, 80 por cento de sua linhita, 86 por cento de suas substâncias químicas, 80 por cento de seu cimento, 70 por cento de seu ferro e aço, 70 por cento de seu potencial elétrico e 40 por cento de suas florestas. Uma próspera nação industrial havia sido fraccionada e arruinada numa noite. Um militar alemão declara jubiloso:

— O Pacto de Munique está assinado. A Tcheco-Eslovaquia como potência está liquidada!

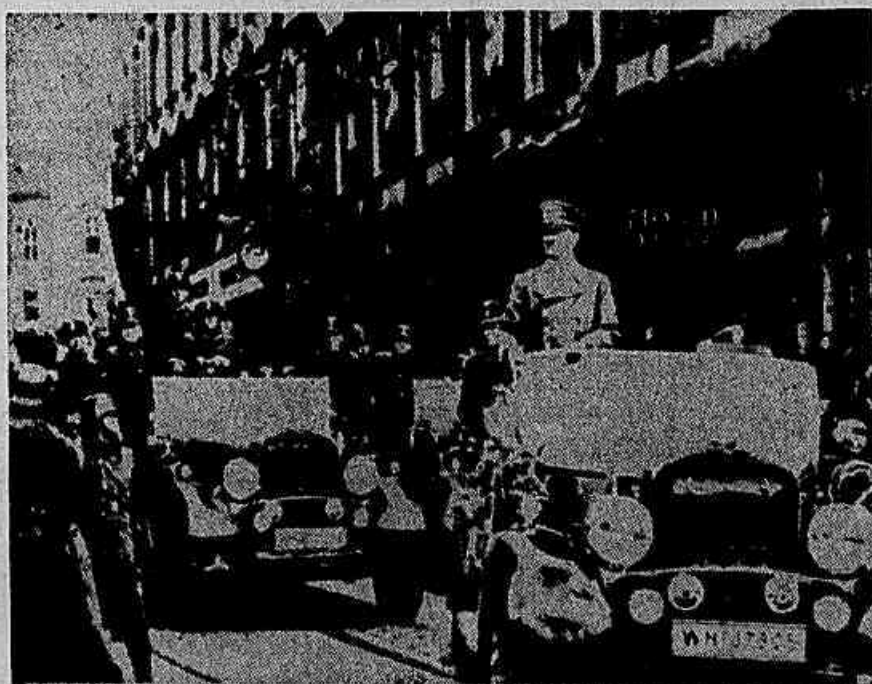
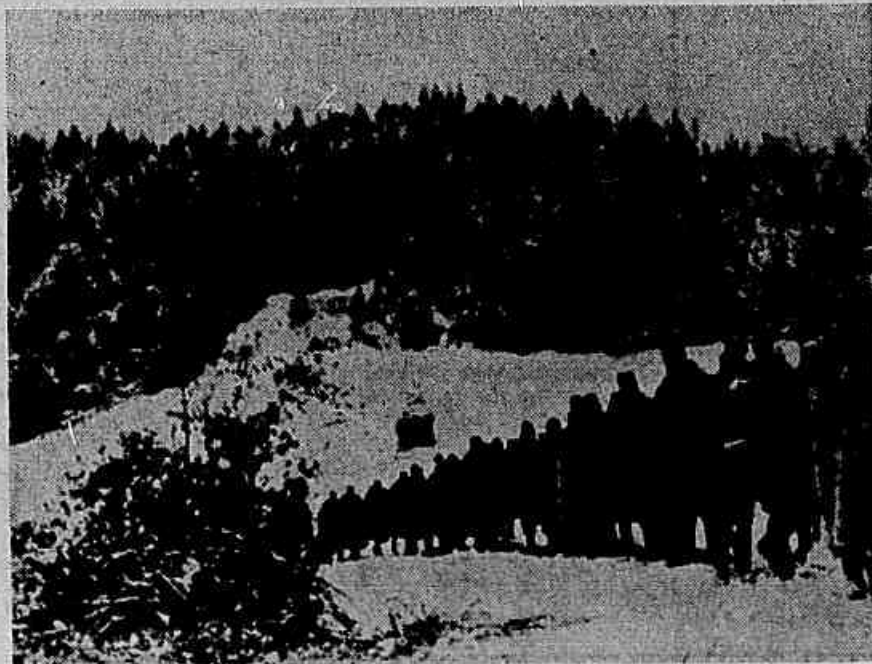
• A INVASÃO

Dez dias após sua assinatura no Acôrdo de Munique — que permitia à Alemanha nazista a anexação da região dos Sudetos — Adolf Hitler enviou uma mensagem confidencial ao General Keitel, chefe do OKW, Serviço de Operações Nazistas, solicitando-lhe algumas informações urgentes:

"1. Que reforços são indispensáveis na atual situação para quebrar tôda resistência tcheca na Boêmia e na Morávia?

2. Quanto tempo se requer para o reagrupamento ou para a movimentação de novas fôrças?

3. Quanto tempo será necessário para o mesmo objetivo, no caso disso ser executado depois da desmobilização projetada e das medidas de retôrno?

Aos poucos, o povo da Tcheco-Eslováquia foi reunindo fôrças contra o nazismo

Brno, abril de 39: Hitler, triunfal, "senhor da Tcheco-Eslováquia", ante a omissão geral

Enquanto o Exército soviético não chegava, os guerrilheiros minavam as fôrças alemãs

4. Quanto tempo será preciso para atingir o estado de prontidão de 1.º de outubro?"

Keitel responde ao **Füher**-com um telegrama, a 11 de outubro, assegurando-lhe uma coisa: não seriam necessários nem muitos reforços, nem muito tempo. Vinte e quatro divisões já se encontravam preparadas, inclusive três blindadas e quatro motorizadas, na área sudeta.

— O OKW acredita — afirma Keitel — que seria possível começar as operações sem reforços em face dos sinais evidentes do enfraquecimento da resistência tcheca.

Garantido pela resposta de Keitel, Hitler transmitia novas ordens a seus chefes militares:

"Altamente confidencial

Berlim, 21 de outubro de 1938

As futuras tarefas para as fôrças armadas e os preparativos para a guerra, como resultado dessas tarefas, serão expostos por mim numa ordem posterior.

Até que essa ordem venha a ser aplicada, as fôrças armadas devem estar preparadas a todo o momento para as seguintes eventualidades:

1. A segurança das fronteiras da Alemanha.

2. A liquidação do remanescente da Tcheco-Eslováquia.

3. A ocupação do distrito de Memel."

Quanto à Tcheco-Eslováquia, êle asseverava:

— Será possível esmagar a qualquer momento o remanescente da Tcheco-Eslováquia, se sua política vier a ser hostil à Alemanha.

Quando o nôvo Ministro do Exterior tcheco, Frantisek Chvalkovsky, no dia 14 de outubro, perguntava se a Alemanha se uniria à Inglaterra e à França para garantir as remanescentes fronteiras de seu país, o **Führer** respondeu, sorrindo com escárnio, que "as garantias francesas e inglêsas não tinham valor e que a única segurança seria a da Alemanha"

E, finalmente a 12 de março de 39 a sorte foi lançada: Hitler dera ordem para a invasão pelas tropas alemãs e para a incorporação da Tcheco-Eslováquia ao Reich alemão.

Às seis da manhã do dia 15 de março as tropas alemãs espalharam-se pela Boêmia e a Morávia e não encontraram resistência. E pela noite Hitler estava em condições de entrar em Praga, proclamando orgulhosamente:

— A Tcheco-Eslováquia deixou de existir!

No dia seguinte, do Castelo Hradschin, onde ficou hospedado, Hitler anunciava o protetorado da Boêmia e da Morávia.

— Por mil anos — disse Hitler em sua proclamação ao protetorado — as provincias da Boêmia e da Morávia fizeram parte do **Lebensraum** do povo alemão... A Tcheco-Eslováquia demonstrou sua incapacidade inerente para sobreviver, e caiu, portanto, vítima, agora; de verdadeira dissolução. O Reich não pode tolerar contínuos distúrbios nessas regiões. Por conseguinte, o Reich alemão, mantendo a lei de autopreservação, está agora decidido a intervir, firmemente, para reconstruir as bases de uma ordem razoável na Europa Central.

A 16 de março, Hitler tomava também a Eslováquia sob sua proteção. As tropas alemãs entraram ràpidamente na Eslováquia para efetivar a **proteção.** A 18 de março Hitler encontrava-se em Viena para aprovar o **Tratado de Proteção.**

Com isso, Chamberlain podia verificar, finalmente, que Adolf Hitler o havia enganado quando lhe dizia que não queria absolutamente nada com os tchecos.

Sete meses antes da derrota definitiva dos nazistas, na II Guerra Mundial, em agôsto de 44, um forte movimento de resistência contra os alemães surgiu no território da Eslováquia. Assim, para lutar contra os opressores, começaram a se organizar na Eslováquia as fôrças de resistência, culminando com o levante armado de agôsto de 44.

Papel histórico teve a emissora de Banská Bystrica, centro político e administrativo da insurreição: a 30 de agôsto foi proclamada a notícia, através da rádio, de que a Eslováquia tinha iniciado a luta armada contra o fascismo. Agora, na Tcheco-Eslováquia a história se repetia: a Rádio de Praga resistia à invasão.

A LUCIDEZ MÁGICA

JOSÉ PAULO M. DA FONSECA

I

Já é certeza de trânsito livre a de que tôdas as artes tendem à **poesia**, mais que isso, são várias formas de se realizar a **poesia**.

Na presente investigação não me quero situar dentro de órbita tão genérica, porém empreender o deslinde do **resultado** da contemplação efetiva de uma obra de arte, e especificar aquêle que seja especificamente **poético**. (Sei que a palavra **poético** está incuràvelmente gasta, que fermentou num gôsto adocicado de mau vinho, contudo, não há outra, e assim, só me resta usá-la).

Em outros têrmos, desejo aprofundar-me no entendimento de certa pintura, escultura ou arquitetura que nos permite atingir o estado que intitula êste artigo: a lucidez mágica.

É certo que tôda a arte convoca um entendimento do mundo que ultrapassa o limite **seguro** do conceito, porém certas produções caracterizam-se por ocasionar no espectador uma espécie de vertigem eufórica, uma espécie de comunhão com o universo. É possível que o vocábulo apropriado para tal vitória seja **lirismo**, desde que se estenda sua acepção a ponto de abranger tôda e qualquer ordem de **sentimento-representação-estética-do-mundo**.

II

Nesse sentido se pode dizer que Rouault foi mais poeta do que Léger, que Tiziano o foi mais do que Rafael, ou Rodin mais do que Canova.

Já uma vez aludi aos **artistas-prosadores** e aos **artistas-poetas**. Estamos em pleno campo de tal distinção. Procuremos ver algumas das faces dessas posições.

O **artista-poeta** não narra, nem descreve, mas, verticalmente apreende a significação de um determinado aspecto da existência. Êle insiste em tentar o impossível, em descer seu olhar até a profundidades ou alturas nas quais ou fique cego diante da escuridão ou ofuscado pelo excesso de luz.

Pois que essa é a virtude fundamental do poeta autêntico: **ousar**. Alguns se contentam em saber bem o que possa ser bem sabido, outros preferem ir além, atravessar a fronteira, perderem-se pela neblina.

El Greco atravessou a fronteira, Dürer atravessou, Paolo Uccello, Claude Lorrain, Bernini, Hals, Rembrandt, Ruysdael, Magnasco, Goya, Delacroix, Daumier, Courbet, Cézanne, Gauguin, Van Gogh, Munch, Portinari, Segall, Nolde e Tamayo também a atravessaram, como tantos outros cujo legado, como bem registrou Baudelaire em sua célebre série de epigramas dedicada a pintura, constitui um **sistema de faróis** que nos mostram um pouco mais do que se esconde nas trevas que nos cercam.

O homem, como ser eminentemente histórico que é, ao mesmo passo, amplia o vulto da condição humana (uma contínua aventura, na qual o ato **individual** tem um caráter **geral**) e vai dando um nome ao que o cerca. Há como que uma balança: quanto mais se conhece do mundo, mas nos conhecemos a nós mesmos, porque somos feitos para o mundo, para a **con-vivência**.

Assim, o poeta (e, òbviamente, o **artista-poeta**) é um homem violentamente **histórico**, é alguém que vai acrescer o círculo do **humanizado** dentro do Universo. Explico-me: conforme o poeta **entende** um nôvo traço da **existência**, anexa êsse traço ao território humano, e ajuda a tornar o próprio homem mais humano. Porque ser humano **é ser-em-curso**. Nossa condição é, axialmente, antiestática. A rigor somos apenas quando estamos em modificação. À maneira dos átomos que se sustentam num intensíssimo t o r v e l i n h o, mantemo-nos homens numa contínua invenção de novos modos de ser homem. Quando as coisas param e se tem consciência disso, o sintoma do distúrbio é o tédio, e o tédio é um sono sem o repouso.

III

Não quero dizer que o **artista-prosador** seja um conformado, que aceite os limites que o momento lhe impõe, mas insisto em admitir que o **artista-poeta**, justamente por sua temeridade de se perder no desconhecido, é menos conformado, viola mais temeràriamente tais limites. (Temeridade é uma bela palavra, porque sem temeridade não haveria História, sem temeridade a vida já teria terminado na Terra, sem temeridade o homem jamais seria Homem.)

A lucidez mágica, aquela que nos advém da poesia, é uma lucidez temerária, porque não nos dá explicações. Diante dela não se trata de **aceitá-la**, outro verbo é que ocorre: importa **assumi-la**. Não resta dúvida que comumente tal lucidez não se fixa nas ameaças, não tenta ver face a face a morte, teremos, então, o espetáculo das sortílegas comédias de Shakespeare, da música feérica de Debussy, do cálido Paraíso de Gauguin, do sol embriagado de Van Gogh, das paisagens boreais de Munch, da ambígua geometria de Piero della Francesca, que amenamente nos vão concedendo cifras para solucionarmos (ainda que efêmeramente) o enigma das coisas. Todavia, de outras feitas, o olhar se arrisca a ver os inimigos, o homem aceita a luta, e teremos como prêsa dessa guerra (a única válida, porque contra a morte e o desumano) as cenas trágicas de Goya, o **Macbeth** ou o **Hamlet**, os **Retirantes** de Portinari, ou o **Réquiem** de Fauré, ou as **Pietàs** de Miguel Angelo.

E a lucidez de tais artistas nos é transferida, a nós espectadores que, no mais básico sentido da palavra, somos **con-criadores**, pois reconduzimos à condição originária de vivência algo (a obra) que foi expressão de uma vivência, que nasceu de uma vivência, e reconduzimos concedendo nossa **substância**. Ora, criar é conceder sua substância, é transbordar a intimidade antes de mais nada.

Numa época em que a máquina (contra a qual nada tenho, desde que se a mantenha prêsa em corrente de aço) ameaça a nossa espécie, em que o homem pode terminar a História (bastam algumas dúzias de bombas atômicas) tal lucidez (mágica) poderá ser um bom antídoto contra a antilucidez e a antimagia das ferramentas bastante infantilmente criadas pela porção mais **desenvolvida** da humanidade.

OS MISTERIOSOS SECTÁRIOS DA CIENTOLOGIA

Londres (Do correspondente) — Donos da verdade? Ou de uma verdade, ao menos? Impostores a preparar armadilhas para os incautos, sempre dispostos a pagar bem pelo exótico? Seja como fôr, os cientologistas despertam no mínimo uma certa curiosidade.

Sem dúvida um dos preços que a sociedade liberal tem que pagar é a tolerância às influências muitas vêzes perniciosas de certas sociedades e seitas minoritárias que freqüentemente operam sob a proteção da lei.

O Govêrno britânico está precisamente agindo para banir um movimento dêste tipo, visto como séria ameaça à comunidade — médica, moral e socialmente. São os cientologistas, que há pouco tempo chamaram a atenção da opinião pública, ao distribuir uma circular convocando crianças entre seis e 14 anos para assistir a seus cursos de *comunicações*.

A partir de então, o Ministério da Saúde baixou instruções pelas quais ficavam proibidos de permanecer na Inglaterra os estrangeiros que tivessem vindo ao país para estudar nos colégios de cientologia. Vários grupos de americanos que desembarcavam nos aeroportos inglêses e se destinavam aos cursos de cientologia foram imediatamente mandados de volta a Nova Iorque. Novos vôos com outros grupos de estudantes nas mesmas condições não chegaram sequer a realizar-se, porque houve cancelamento.

Esta ação sem precedentes do Govêrno inglês se fundamenta na convicção de que o culto, conforme denúncia do Ministro da Saúde na Casa dos Comuns, é *socialmente prejudicial*. A conclusões semelhantes chegou um respeitável juiz australiano, encarregado de conduzir um inquérito oficial a respeito das atividades dos cientologistas: "um sistema perigoso e mistificador, baseado em mentiras e falácias propagadas pela falsidade e o ludíbrio, através de técnicas perigosas (hipnóticas)."

● **VENDENDO SAÚDE**

Tais opiniões e a proibição à entrada no país dos cientologistas colocaram o assunto na ordem do dia. Os objetivos mesmos da seita continuam a desafiar os que tentam defini-los com clareza, e por isso mesmo as atenções se concentraram nos duvidosos métodos destinados a recrutar alunos e adeptos para o culto, proclamado por seus mentores como "a mais ampla organização de saúde mental em todo o mundo."

Os cientologistas foram acusados de empregar certas técnicas de persuasão para conseguir alunos, submetendo-os a curso atrás de curso, até que êles ficassem financeiramente exauridos, e em condições de saúde mental ainda mais precárias do que aquelas em que iniciaram os estudos de cientologia. O custo total de um curso completo é de cêrca de três mil dólares.

The Guardian, um jornal inglês de tendência liberal, transcreveu alguns panfletos e cartas dirigidos pelo fundador e diretor da organização aos membros de sua equipe, fornecendo-lhes recomendações de como tratar e rebater os detratores da cientologia. Aconselha "investigações profundas" do passado destas pessoas, onde "podem ser encontradas armas de grande utilidade para a retaliação."

— Se um político — diz êle — condena a cientologia, vamos encontrar, se levantarmos sua vida, crimes de sedução, falhas morais, perversões com rapazinhos — todo um mundo de sordidez.

● **EUA, O BERÇO DOS HERÓIS**

Desprovidos de qualquer treinamento médico para o tratamento de doenças mentais, bem como de qualificações que lhes permitam operar como estabelecimentos educacionais, os colégios de cientologia podem ser entendidos ora como centros para a prática de um culto excêntrico por pessoas que se dizem elas mesmas necessitadas de tratamento, ora como um processo pouco ortodoxo mas muito vantajoso de multiplicar o capital.

O que tem provocado grande reação da opinião pública inglêsa é verificar que tudo isso é feito às custas de pobres de espírito e deficientes mentais, capazes de pagar substanciais quantias pelos presumíveis benefícios do tratamento, mas incapazes de se defender.

Como outros cultos exóticos e seitas evangélicas importados para a Inglaterra nos últimos 50 anos, a cientologia tem sua origem nos Estados Unidos, bêrço também do movimento revivalista organizado em tôrno do nome de Aimée Semple Macpherson nos anos 20, assim como do Rearmamento Moral, movimento mundialmente difundido, financiado por milionários do Texas, segundo se afirma, e as missões de Billy Graham, com sua equipe de bem treinados *comunicadores*, estas em anos mais recentes.

A Inglaterra, igualmente pródiga em excentricidades dêste tipo, recebeu invariàvelmente de braços abertos investidas como essas, e sua tolerância atraiu praticantes de inusitados ritos provenientes de outros países, entre êles um guru da Índia que estêve à beira de converter os Beatles à sua estranha religião através da meditação transcendental.

Mas nem só os místicos têm tirado partido do proverbial liberalismo inglês neste particular. Vigaristas de todos os matizes, jogadores profissionais, traficantes, contrabandistas encontram na Inglaterra uma larga faixa para a prática de seus crimes. E foi na esteira dessas facilidades que os cientologistas desembarcaram na Grã-Bretanha.

● **ASSIM NA TERRA COMO NO MAR**

O movimento foi fundado em 1952 por um cidadão de nome Lafayette Ron Hubbard, antigo escritor de ficção científica natural de Nebrasca. Transferiu-se para a Inglaterra em 1959, estabelecendo seu quartel-general num esplêndido palacete em Saint-Hill Manor, no Condado de Sussex, a cêrca de cem quilômetros de Londres.

É dêste centro vital que êle controla tôdas as ramificações do movimento cientologista nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e outros países. Hubbard também possui várias embarcações de cruzeiro, que estão permanentemente no mar para a divulgação dos ensinamentos da cientologia. O grande chefe da organização passa boa parte de seu tempo no mar, e segundo se diz, não visita a Inglaterra há mais de 18 meses.

Aos constantes ataques e à campanha que a imprensa começou a mover contra o movimento, uma certa Srt.ª Kember, membro do Estado-Maior em Saint-Hill Manor, respondeu que êste comportamento está em desacôrdo com os princípios democráticos da Grã-Bretanha, e que a cientologia "é uma religião que se expande em muitas partes do mundo." Impondo contrôles à sua liberdade de ação, diz ela, "o Govêrno britânico está sendo civilizado."

● **CADA CABEÇA SUA MENSAGEM**

Apesar dos contornos de ridículo que a envolvem, a cientologia tem qualquer coisa de sinistro, em seus métodos e nos propósitos de seus responsáveis.

Sabemos que há muita coisa de nôvo em tôrno do problema das comunicações, que tem preocupado psicólogos, sociólogos e outros cientistas empenhados em pesquisas de motivação. Especialistas da Universidade de Louvain, na Bélgica, por exemplo, têm realizado uma série de testes, nos últimos anos, acêrca do que se chamou de "estruturas de informação."

Um dos resultados dêstes estudos indica que os leitores de jornais — e conseqüentemente os que participam de qualquer outra forma de comunicação escrita ou verbal — poderiam ser classificados em sete diferentes categorias, segundo sua capacidade mental de *receber* mensagens, impressões e idéias.

As mentes das pessoas nas diversas categorias só podem ser atingidas pelo emprêgo de diferentes e específicos processos e meios de comunicação. Não se conseguirá qualquer efeito expondo o indivíduo ao meio de comunicação inadequado, mas excelentes resultados podem ser obtidos pelo uso da correta *estrutura de informação.*

● **O PERIGO DA FALA**

É possível que, em seus estudos de ficção científica, Hubbard tenha intuído uma dessas técnicas e decidido utilizá-la para as suas pessoais e misteriosas finalidades. Parece evidente, em todo caso, que êle se fixou num processo único, elegendo apenas uma ou duas das categorias arroladas pelos especialistas de Louvain, precisamente aquelas relacionadas com as mentes de desenvolvimento abaixo do normal.

Os inglêses produziram um sem-número de sistemas exóticos no passado e vêem quase sempre com grande benevolência as atividades de minorias políticas, quaisquer que sejam as suas tendências e tonalidades.

O Hyde Park Corner foi sempre um forum aberto para o debate de opiniões extremistas, e na sua tribuna falaram, durante gerações e gerações, adeptos dos mais variados credos religiosos e políticos.

Apenas duas vêzes, nos últimos 12 meses, houve interferência policial resultando na prisão de oradores que utilizavam o Speaker's Corner — eram dois partidários do Poder Negro. Mas começa a evidenciar-se agora um endurecimento do Govêrno em relação ao problema, nestes dias em que parece aumentar maciçamente a possibilidade de persuasão e convencimento através de meios de comunicação bastante poderosos.

As mudanças sociais rápidas também atemorizam os dirigentes, determinando uma atitude de vigilância mais estreita de sua parte, pois teme-se constantemente a ameaça da divulgação de sistemas à margem do pensamento e das religiões oficiais, dia a dia enfraquecidos. Eis por que, num momento como êste, os adeptos da misteriosa cientologia se tornam inimigos públicos da saúde da nação.

O PAPA NA COLÔMBIA

DOM MARCOS BARBOSA

Como lembrávamos em longo artigo sôbre o centenário de Paul Claudel no JB do dia 10, temos em seu Le Livre de Christophe Colomb, *apresentado por Barrault no Municipal, o mais perfeito exemplar de* teatro total. *E uma das cenas mais pungentes e grandiosas apresenta o infeliz descobridor, já caído em desgraça e amarrado ao mastro de um navio, a dialogar com o cozinheiro entre trovões e relâmpagos. E eis que o cozinheiro projeta, na vela do navio, o mapa do Nôvo Mundo, onde há mares e ilhas que êle não tocara ainda...*

"Jamais os atingirás, Cristóvão Colombo! Não és tu que reunirás o universo. Um outro, em teu lugar, possuirá o globo.

— Devo contentar-me então com êsse mundo que eu criei e que traz o meu nome?

— Não é o teu nome que vejo escrito nêle.

— Como se chama então o meu filho, qual o seu nome?

— Tu te lembras daquele negociantezinho italiano que fazia comércio de madeiras e viajava num dos teus navios?

— Quase o esquecera...

— Foi êle, Américo Vespúcio, que deu nome à terra que descobriste. Perguntas o nome dela? Ela se chama: América!"

E, enquanto o côro prorrompe em gritos entusiásticos "ela se chama: América!", Cristóvão Colombo desfalece...

Pensando nessa injustiça que foi feita a Cristóvão Colombo, a quem mais tarde tentariam canonizar, não podemos deixar de alegrar-nos com o fato de que um Papa, pisando pela primeira vez o solo da América Latina, o faça naquelas terras que receberam, ao menos elas, o nome do descobridor.

Mas esta viagem do Papa à Colômbia faz-nos lembrar um outro texto de uma outra peça de Claudel. Além do Anúncio Feito a Maria *e* Joana d'Arc entre as Cinzas, *ambas reeditadas agora pela Agir, traduzi também* L'Otage, *que não cheguei a publicar, mas que acontecimentos recentes tornariam pungentemente atual. Eis as palavras que Claudel coloca na bôca do Papa Pio, que é o refém que dá título à peça, prisioneiro de Napoleão:*

"Havia nas estradas da Judéia possessos que mal enxergavam Nosso Senhor, jogavam-se diante dêle chorando e gritando./ E, embora a persegui-lo com pedradas, não cessavam de repetir: "Jesus de Nazaré, por que nos persegues?"/ Assim os ímpios de todos os séculos em relação ao Vigário de Cristo./ Já não há mais paz para os homens depois que êle apareceu entre êles como um rei despojado./ Arranjam entre si pequenos pactos de um dia, a que chamam leis, sociedades, constituições, estados e reinos./ Segundo o poder que lhes é dado por um dia, e que em si mesmo é bom e abençoado./ E pensam que detiveram a marcha do mundo, regulando tudo para sempre de acôrdo com a sua vontade particular./ E como não sabem exatamente que parte Lhe dar lá dentro, acontece porem-se em cólera contra Deus,/ que não quer parte./ Êle está nu, como na cruz, sem que coisa alguma lhe pertença./ E êles queriam detê-lo e aprisioná-lo com regras, barreiras, liberdades e concordatas./ E nosso dever é nos prestarmos à sua fantasia como o pescador no mar, que se acomoda ao tempo que faz, não lhe cabendo escolha./ Para o bem das almas, até o ponto permitido."

Sim. Até o ponto permitido. Daí em diante o Papa diz o célebre "non possumus!" *E sustenta a indissolubilidade do casamento de Henrique VIII, embora perca a Inglaterra. E proclama o dogma da Assunção, que ainda há pouco celebrávamos, embora possa dificultar o movimento ecumênico. E condena o contrôle da natalidade por meios artificiais, sem ouvir "a carne e o sangue", mas Aquêle que os criou — proclamando, como João Cabral de Melo Neto, o mistério de um nascimento, "mesmo quando é a explosão/ de uma vida severina."*

E por isso, ao lado de estadistas que não compreendem que o Papa não pode ter as mesmas perspectivas, ao lado de teólogos católicos que não passam de palhaços ao pretenderem fazer teologia contra aquêle por quem o Cristo rezou, padres e fiéis rebeldes fazem pronunciamentos contra o Sumo Pontífice, ocupam catedrais e ameaçam tumultuar sua visita à Colômbia. E o Paulo VI recebido com entusiasmo pelos judeus em Israel, aclamado como homem de Deus *pelos gentios da Índia, aplaudido pelos protestantes dos Estados Unidos, corre o risco de ser vaiado naquele país que recebeu o nome de Cristóvão Colombo — o que sonhou reunir, sob a cruz, as duas metades do mundo!*

PANORAMA DAS LETRAS

MACEDO DE VOLTA — O romancista Macedo Miranda está de volta, com mais uma obra capaz de enriquecer a sua bibliografia e, conseqüentemente, a bibliografia brasileira. Trata-se de **O Sol Escuro**. É um romance que faltava na literatura do país: o drama de um jogador de futebol, numa terra onde todo mundo assiste a futebol e torce com fervor, mas quase ninguém escreve sôbre o assunto, a não ser os cronistas especializados. Foi, aliás, essa observação, feita após uma partida internacional no Maracanã, que levou Macedo Miranda a empreender o roteiro de **O Sol Escuro**. Lançamento das Edições Bloch.

DE McCARTHY — Segunda-feira próxima será lançado no Rio o livro do candidato democrata à sucessão presidencial nos Estados Unidos, Eugene J. McCarthy. Trata-se de **Resposta aos Conservadores**, apresentado pela Editôra Laudes em tradução de Sérgio de Queirós Duarte e Sandra Melo.

MAIS FUTEBOL — A Editôra Gol anuncia agora o próximo livro da sua série especializada em futebol: **Futebol Tem cada uma...**, uma seleção de casos pitorescos ou fatos hilariantes ocorridos no futebol do mundo inteiro. A seleção foi feita por Armando M. Graça, com ilustrações de Vilmar. O diretor da editôra, Milton Pedrosa, diz que êsse livro representa um interregno para rir, depois das coletâneas anteriores, que reuniram trabalhos de comentaristas esportivos sôbre determinados ângulos do esporte. **De Apito na bôca** e **O Brasil e 9 Copas do Mundo** virão em seguida a **Futebol Tem cada uma...**

MACHADO NO INL — O Instituto Nacional do Livro, cumprindo o seu roteiro editorial para 1968, lança **Machado de Assis e a Análise de Expressão**, da escritora Maria José Lins Soares, ensaio crítico que se integra na coleção de Cultura Brasileira. O livro está sendo distribuído a bibliotecas públicas apenas.

REVISTA MILITAR — Saiu o n.º 1 (Ano I) da **Revista Didática**, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, órgão oficial do corpo docente. A comissão de redação é integrada pelo Tte.-Cel. professor Orlando da Fonseca Pires (presidente), Tte.-Cel. professor Américo Gomes de Barros Filho, Tte.-Cel. professor Murilo Francisco Barbosa e Tte.-Cel., professor Rui Kremer (redatores).

HOMENAGEM A UM CORREDOR — Coincidindo com a recente realização do Grand Prix britânico, no circuito de Brands Hatch, na Inglaterra, a Editôra Paul Hamlyn Books publicou **Jim Clark: Portrait of a Great Driver**, como homenagem ao falecido corredor britânico. No livro, falam de Jim diversas pessoas que conviveram com êle, como Graham Hill, Jackie Stewart e John Surtees. Os direitos autorais serão doados à Fundação Jim Clark, organismo criado para fomentar, financiar e iniciar pesquisas sôbre a segurança nas estradas.

NOVA EDITÔRA — Com o objetivo de lançar exclusivamente obras de instrução programada, surgirá uma nova editôra no país: a Sá Cavalcânti, de Hermenegildo de Sá Cavalcânti, que dirige a Gráfica Recorde Editôra. Quatro livros já estão programados para marcar a inauguração da nova emprêsa, um sôbre psicologia, outro sôbre psicanálise.

DE BRECHT — Reinúncio Lima e Ricardo Silva são os responsáveis pela tradução de Os Horácios e os Curiácios, a peça de Brecht que o Teatro Universitário Carioca apresentará em setembro no Mesbla e que já foi liberada pela Censura.

AULAS NO MIS — No último sábado dêste mês as turmas de Leitura e Escrita (Iniciação e teoria) e Divisão Rítmica (para instrumentos de percussão) terão a sua primeira aula na Escola Brasileira de Música Popular, que funciona no Museu da Imagem e do Som, onde se encontram abertas as inscrições. Essa aula inaugural estará a cargo de Maria Aparecida Ferreira, que adota sistema moderno de ensino funcional e a curto prazo.

PARIS EM CENA — A Editôra Laemmert acaba de lançar **A Comuna de Paris**, a história contada por P. Luquet, na coleção de documentos da época e os comentários de A. Dunois, os estudos de Trotsky e Martov, além de outros textos em tradução de otávio de Aguiar Abreu. Pelo seu conteúdo, observa-se que há um paralelismo histórico entre a Comuna de 1871 e a sublevação de Paris em maio de 1968. Quando não pela similitude, ao menos pelos contrastes. Merece destaque no livro a divergência entre os estudos de Trotsky e Martov, que representam duas tendências — a dos bolchevistas e a dos mencheviques — e conseqüentemente, duas interpretações sôbre aquêles episódios.

AYALA-B — A Editôra GRD vai reunir uma seleção dos trabalhos que Walmir Ayala vem publicando como crítico de artes plásticas no Caderno B.

CABALÍSTICO — Maria Regina de Andrade Correia da Câmara e Kuri estão convidando para um encontro com **Lugar Nenhum (?)** no dia 31 de agôsto, às 16h30m, no auditório do Instituto Lafaiete na Rua Haddock Lôbo, 253. O encontro, segundo anunciam, é com a poesia jovem.

L. B.

POR QUE A ESQUERDA FESTIVA NÃO TOCA FOGO NA BANDEIRA SOVIÉTICA?

As pessoas perguntam: e os estudantes? e os intelectuais? e os padres? e os professôres? A esquerda festiva, em suma: onde está?

É uma provocação: desejam ouvir uma resposta embaraçosa. O bom senso responderia assim:

— Acontece que ainda não foi inventada a máquina de fazer passeatas. No dia em que essa máquina estiver à nossa disposição — made in USA! *— em face de qualquer acontecimento político desagradável, em qualquer parte do mundo, bastará você colocar uma moeda na fenda e a passeata sairá prontinha, contra o comunismo ou contra o capitalismo, de acôrdo com as circunstâncias.*

Outra resposta, mais altiva:

— Acontece que nós não somos cachorrinhos treinados pelo método pavloviano. Não estamos condicionados para reagir automàticamente com passeatas e manifestos, seja qual fôr a conturbação de ordem política e social.

Em minha opinião, o fato de estar paralisada pela perplexidade sòmente honra a esquerda festiva. É preciso distinguir. Eu, por exemplo, tenho horror aos comunistas brasileiros — não os comunistas históricos, mas os oportunistas mais recentes que industrializaram o esquerdismo, transformando-o em mercadoria de fácil assimilação nos lançamentos editoriais, na poesia, no teatro, no cinema, na crítica estética. Conheço-os de perto e, sem exagêro, fico nauseado quando se aproximam de mim. Já vi muitas vezes como são capazes de trair sem qualquer consideração de ordem moral, e ainda por cima sem qualquer elegância. São arrogantes, mesquinhos, ingratos e burros; alguns emburreceram no processo de conversão. Rinocerontes. E estão ganhando um bocado de dinheiro com êsse procedimento que chamam de comunista, o qual nada mais significa do que a exclusão sistemática de quem quer que não pertença à panelinha. (Trata-se de um assassinato simbólico — uma antecipação dos assassinatos concretos que êles praticariam tão logo chegassem ao poder).

Mas há também a juventude e os democratas sinceros e arrebatados. Êsses só se reúnem para lutar pelos objetivos específicos que todos conhecem. São generosos. Exemplo: os universitários que já têm o diploma ao alcance das mãos e que se arriscam a perdê-lo em virtude da solidariedade efetiva que emprestam aos seus colegas mais moços. Êsses são meus companheiros. E êsses estão simplesmente paralisados, contemplando com horror o mundo em que vivemos. Paralisados e horrorizados — exatamente como o povo tcheco-eslovaco.

Uma passeata nesta altura nos colocaria lado a lado com os nossos adversários, que defendem a tradição, a propriedade e o egoísmo, e fazem a apologia de uma monarquia aristocrática.

Paralisados, portanto, porque, de um lado e de outro, só encontramos motivos para vomitar.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

DO TEATRO

A GRANDE ESTREIA DO DIA 29 — Por vários motivos, a estreia de Ralé, de Gorki, que o Teatro Nôvo programou para quinta-feira da próxima semana, dia 29, promete se constituir num dos acontecimentos mais interessantes do ano teatral. Contribuem para isso: a qualidade do texto, provàvelmente o mais vigoroso e comovente escrito pelo autor de Pequenos Burgueses e Os Inimigos; o fato de se tratar da única montagem profissional — pelo menos no Rio — de uma peça de Gorki, no ano do centenário de seu nascimento; e o interêsse que cerca êste primeiro trabalho de um nôvo elenco, a Companhia Dramática do Teatro Nôvo. Os integrantes do elenco, na sua maioria jovens atôres recém-saídos do Conservatório Nacional de Teatro, foram escolhidos após rigorosos testes, aos quais se submeteram mais de 150 candidatos, e quase todos êles terão em Ralé a sua primeira oportunidade profissional. Seus nomes são: Ana Maria Taborda, Angela Falcão, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Ida Gauss, Augusto Olimpio, Airton Kerenski, Adamastor Camará, Fernando Bezerra, Fernando Reski, Luís Armando, Ivã Setta, Joaquim Mota, Marco Nanini, José Caldas, Bainho, Valquiria Colares Contente, Susana Faini e Geir Macedo Soares. Os nomes de Gianni Ratto — diretor e cenógrafo — e Válter Bacci — figurinista — dispensam apresentação e constituem uma garantia da qualidade da produção.

Contràriamente ao que foi noticiado por alguns colunistas, a música de Ralé, que foi gravada por Elis Regina, não é do próprio Gorki, e sim de Geni Marcondes. O que é de Gorki são as letras das canções.

"ZOO STORY" EM FRANCÊS — O conhecido homem de teatro francês Guy Suarès estará apresentando nos dias 28 e 29 de agôsto, no Teatro Maison de France, a sua encenação de **Zoo Story**, de Edward Albee. A peça já foi representada em português, nesse mesmo palco, há cêrca de três anos, por Heleno Prestes e Roberto de Cleto, com a direção de Martim Gonçalves. O próprio Guy Suarès interpretará um dos dois papéis, ficando o outro a cargo do seu assistente, Michel Robin. Nas duas noites haverá debate após o espetáculo. Os ingressos custarão NCr$ 6,00 para o público comum e NCr$ 3,00 para os estudantes.

* * *

CURSO NO CBEI — O professor Roberto Balalai deu início, segunda-feira, a um ciclo de cinco palestras intitulado **Problemática Existencial no Teatro Francês**. Nas próximas quatro palestras, o conferencista abordará o pensamento existencial que se manifesta na obra teatral de Beckett, Anouilh, Musset e Marivaux. O curso faz parte da programação do Centro Brasileiro de Estudos Internacionais e é realizado na sede do Centro, na **Rua Almirante Sadock de Sá, 275**, em Ipanema.

* * *

TUCA PREPARA BRECHT

Já foi liberado pela Censura o texto de Os Horácios e os Curiácios, peça de Brecht, inédita no Brasil, e com a qual o Tuca — Teatro Universitario Carioca — inaugurará, a partir de 18 de setembro, uma nova fase de sua existência. A temporada será no Teatro Mesbla, e a peça de Brecht, traduzida por Mário da Silva, está sendo ensaiada por uma dupla de jovens diretores, Reinúncio Lima e Ricardo Silva, enquanto a cenografia está a cargo de Colmar Dinis e Jorge Gomes. Raquel Levi está colaborando com o Tuca no setor da expressão corporal.

Y.M.

DA NOITE

ESTRANGEIRISMO — O Bulldog vai lançar canecões alemães para chope, térmicos.

ATRAÇÃO — Hélio Mota acaba de ser contratado para atração permanente e diretor artístico do Schnitt. A casa possui dois conjuntos para dançar, três crooners, e às sextas e sábados, sem aumento do serviço de dois cruzeiros novos, apresenta outros cantores e variedades especiais.

ÚLTIMAS — Nana Caimi adiou sua estréia no Barroco. *** Valdir Calmon quer retomar, judicialmente, o Sarau. *** El Pappagallo, um dos mais tradicionais restaurantes de Copacabana, comemorará, em setembro, 20 anos de funcionamento. *** Dia 27, na Churrascaria Tijucana, a partir das 21 horas, Noite de Autógrafos dos Cartazes da I Feira Internacional dos Artistas Plásticos, seguido de chopada. Lá estarão: Claudius, Milor, Ziraldo e Djanira.

S.M.

Léa Maria

ARBITRARIEDADE

O pintor Januário foi prêso e conduzido ao 13.º Distrito, em Copacabana, a poucos metros da porta de sua casa, sob a alegação de andar sem documentos. O pintor, tão conhecido de todos, menos da polícia, tinha consigo os seguintes documentos que exibiu e foram rejeitados: Carteira de Pesquisador do Instituto Brasileiro de Opinião Pública, Carteira Profissional da Ordem dos Músicos do Brasil, talão de cheque, com nome impresso, do Banco Nacional de Minas Gerais S.A. (agência Pôsto 5), Certificado de Reservista de primeira (quatro anos de serviço irrepreensível no Ministério da Aeronáutica), Carteira de Identidade Félix Pacheco, Carteira de Sócio do Museu de Arte Moderna e Título Eleitoral.

ATENÇÃO À VACINA

É muito importante, segundo comunicado da Secretaria de Saúde, que as crianças cariocas, entre nove meses e dois anos de idade, se vacinem imediatamente contra o sarampo, já que em setembro começa a fase aguda da incidência da doença e já que em 30 do corrente termina a vacinação nos centros médicos do Estado.

As vacinas que os centros estão aplicando são de procedência inglêsa e possuem seringa e agulha individuais.

"DR. GETÚLIO" NO SUL

Gente de tôdas as áreas: políticos, grã-finos, intelectuais foram à estréia da peça de Dias Gomes e Ferreira Gular, *Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória*, em Pôrto Alegre, na semana passada. Um cronista local assim definiu a noite e a platéia: "Uns, soltavam *ais* e *ohs!* Foi uma noite polêmica."

Aqui, no Rio, *Dr. Getúlio* estréia a 29, no João Caetano (o Opinião é pequeno para a montagem). Em cena, 35 pessoas, baterias de escola de samba, alegorias, figurinos exuberantes, e Aizita Nascimento e Nélson Xavier em papéis centrais. O personagem de Alzirinha Vargas, aqui, será interpretado por Teresa Raquel.

OS PITANGUI RECEBEM

A casa fica em plena floresta da Tijuca, na Gávea Pequena, e à noite, tôda iluminada, recebeu personagens ilustres da crônica carioca. Dentre as que foram: Juscelino Kubitschek, muitos embaixadores; os Moreira Sales, os Nascimento e Silva e os Melo Franco. As Senhoras Nenete de Castro (de prêto e casaco de chinchila) Niomar Bittencourt, Lourdes Catão, Embaixatriz Gilda Sarmanho (com vestido com motivos psicodélicos). Senhores Manuel Bernardes Muller, Marcos Romero, Guilherme Willey Weinschenck, Marcelo Castelo Branco, Lourenço Fernandes; e os Antônio Galotti, Carlos Eduardo de Sousa Campos. O movimentado coquetel foi oferecido pelo casal Pitangui, em homenagem ao Embaixador Paulo Carneiro (D. Corina ausente) e aos Hugo Gouthier.

A ALTA

Os responsáveis pela programação do temporada do Municipal e da Sala Cecília Meireles são dos que mais estão perturbados com a repentina alta do dólar, que faz com que os seus orçamentos e os compromissos de pagamento já assumidos com os artistas estrangeiros que estão vindo se exibir no Rio se tornem deficitários e mais difíceis ainda de serem cumpridos.

A PREOCUPAÇÃO

Depois de haver ensaiado anteontem, na Sala Cecília Meireles, o maestro Karl Richter (que pouco antes escorregara no banheiro e machucara o pé) pediu para recolher-se ao gabinete da direção da casa, a fim de ler jornais e de ficar a par dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, "que me preocupam de perto." Depois, Richter pediu que o pusessem ao corrente de tôdas as notícias que chegam da Europa Oriental.

O ENCONTRO

Serguei Dorenski e Arnaldo Estrêla: o encontro dos dois aconteceu na Rádio Ministério da Educação. Amanhã, à noite, o pianista russo estará no Municipal, tocando Chopin

AMINTA DUVIVIER

PICADINHO

● No almôço do Terrasse, na Avenida Rio Branco, os Príncipes da Romênia, Nicolas Hohenzoller e Bragança.

● **Vários que assistiram à conferência do psicólogo André Bergé, no Pen Clube, saíram desapontados por não terem podido acompanhar bem o seu francês. Por isso, nas próximas palestras, os seus organizadores decidiram fazer tradução simultânea para que o aproveitamento da assistência seja maior.**

● Hoje, por exemplo, Bergé falará sôbre **Educação e Liberdade**, no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, às 18 horas.

● **Está no Rio Ana Maria de Castro Lira, filha de Josué de Castro, que volta de Paris, onde estêve estudando durante dois anos, especializando-se na cadeira de Ciências Políticas. Ana Maria, agora, voltará a ocupar o seu cargo de assistente na UFRJ.**

● "Os filmes de longa metragem constituem hoje os programas de maior audiência na televisão norte-americana", comentou o Sr. Jenning Lang, Chefe de Produção dos estúdios da Universal, em Hollywood, que atualmente está de passagem pelo Rio. "Por isso, os estúdios precisam produzir muitas fitas, nos moldes daquelas anteriormente chamadas **B**, para alimentar a demanda."

● **O Ministro Albuquerque Lima comemorou ontem o seu aniversário, em família, no seu apartamento do Leme.**

● Rogéria, especialista em travesti, no show que está fazendo no Rival, reafirma o seu talento para o palco e a alta qualidade de sua voz. É incompreensível que com tanta gente medíocre que se apresenta por aí, e grava, e tem promoção das mais violentas, não apareçam contratos de gabarito e não haja interêsse de apresentar Rogéria, pelo menos cantando **Lapinha** e **Viola Enluarada**, ou fazendo a imitação de Carmem Miranda em espetáculos bem estruturados.

● **Conhecida e popular ex-Embaixatriz do Brasil, mulher conhecida como elegante, veio, êste ano, ao Rio, trazendo as mais modernas meias do italiano Valentino, para vendê-las, ao preço de 50 dólares. Vendeu tôdas.**

● Carapella, sapateiro de qualidade, que já foi modelista de Roger Vivier, em Paris, acaba de instalar atelier no Rio. Carapella também já trabalhou para Ferragamo, em Roma, e desenhou sapatos para Lee Radziwill, para Carla Gronchi, Gina Lollobrigida e para Maria Teresa Goulart.

● **Hoje, o casal Emilio Prister convida para um coquetel em homenagem ao diretor de publicidade da Paramount Films, de Nova Iorque, que está na cidade.**

PRIMEIRA DAMA DO ESTADO VISITA O STAND — PERUCAS MALUF

A primeira dama Sr.ª Abreu Sodré visitou o Stand de Perucas Maluf. No clichê, a Sr.ª Abreu Sodré quando, entusiasmada com as Perucas Maluf, conversava com a Sr.ª Minerva Maluf Niess, gerente de Perucas Maluf

Talvez um júri nunca tenha sido tão vaiado no Municipal como aquêle que deu o segundo lugar, no I Concurso Internacional de Piano, ao russo Serguei Dorensky. Agora, de volta ao Rio, Dorensky se apresenta, amanhã, no mesmo teatro, em um programa com obras de Chopin.

A FÔRÇA DA TRADIÇÃO

Em um camarim da Sala Cecília Meireles êle aguardava a hora do seu ensaio. Tinha dado entrevistas o dia inteiro para os jornais e "conquistou com sua simpatia", segundo sua empresária Tamara Taizline, o pessoal da televisão quando concedeu uma entrevista de apenas alguns minutos. Com um rosto de camponês russo, o Professor Aires de Andrade que entrava na Sala, comenta que êle "lembra um personagem de Puskin", os olhos extraordinàriamente azuis.

Serguei Dorensky, êste môço de trinta e cinco anos, que obteve uma das maiores consagrações há onze anos, quando o público do Municipal protestava contra o segundo lugar que lhe era dado, no I Concurso Internacional de Piano, comenta a coincidência de se encontrar agora com Alexander Jenner, o pianista austríaco que ganhou o 1.º lugar no mesmo concurso, e que daria um concêrto na Sala na mesma noite.

O MAIS JOVEM PROFESSOR

Dorensky nasceu em Moscou e aos oito anos de idade teve suas primeiras aulas de piano. Estudou com Gregory Ginsburg durante quatorze anos, e para êle o mais importante em um pianista "é amar a música acima de tudo."

Tamara diz que Dorensky é o mais jovem docente no Conservatório de Moscou, um dos cargos mais relevantes e mais cobiçados.

"Não, eu não sou mais. Eu era há onze anos quando comecei a ensinar", corrige êle, que acha que estar num conservatório, numa atmosfera musical, no meio de gente que entende de música, ajuda a um pianista a tocar melhor.

Dorensky gosta de música romântica, de Chopin, de Beethoven. Diz que a juventude da Rússia se interessa pela música do passado: "É a atração pelo que é belo. Na Rússia faz-se música moderna em muitos estilos. Mas música eletrônica ainda não. Pessoalmente eu não gosto dêste tipo de música. É muito tôla."

O intenso movimento em seu camarim parece cansá-lo ainda mais. Êle pede ao fotógrafo para que tire algumas fotos na rua, "para respirar um pouco." Quando volta, êle que estava respondendo às perguntas em inglês começa a falar em russo, e pede a sua empresária que sirva de intérprete. Esta é a quarta vez que vem ao Brasil.

— Já toquei quatro vêzes na Bahia, três em Recife, mas esta é a primeira vez que estive em Belém. Vou tocar em Brasília, na Sala Martins Pena. Em São Paulo vou dar três concertos, em Santos, dois. Depois vou para a Colômbia.

As excursões são freqüentes para Serguei que já estêve na Bulgária, Polônia, Itália e Noruega entre outros países.

— Eu toco às vêzes com muito prazer, às vêzes com prazer e às vêzes sem prazer. Isto depende de muitas condições. De um piano. Do que vai dentro de mim.

CÔR, PELO FUTURO DO PÃO.

Paris (Do Correspondente) — Como será o pão do futuro — amarelo, verde, vermelho ou azul? A dúvida nasce de revelação do jornal suiço **Blick** no sentido de que **experts** holandeses já teriam pronto um processo de coloração permitindo estimular o interêsse dos consumidores pelo pão, cuja demanda cai de ano para ano.

Na França, por exemplo, o consumo de pão por habitante é hoje duas vêzes inferior ao que o foi entre as duas guerras mundiais. Eis por que a comissão do Mercado Comum Europeu, que estuda o relatório apresentado pelos técnicos holandeses, não seria inteiramente hostil a uma iniciativa neste sentido a condição que os ingredientes colorantes não apresentem nenhum caráter nocivo.

O MAIS ATINGIDO

Ninguém duvida do fato de que seria o francês o europeu mais atingido pela medida pois sua educação sempre foi orientada para a apresentação tradicional do produto, apesar desta apresentação já disfarçar certas modificações introduzidas nos métodos de fabricação.

Já os alemães e os holandeses têm hábitos de consumo mais próximos aos dos anglo-saxões que, se utilizando do pão de fôrma diferente dos franceses, foram conduzidos a incorporar uma série de ingredientes a fim de modificar seu gôsto, sua apresentação e sua duração.

Como o é no setor dos produtos leiteiros, a invenção de produtos novos se prende à estimulação da demanda do pão. Mas o problema para os franceses passou a ser a dúvida em tôrno da suficiência de tais artifícios; o que se invoca sempre por aqui é a qualidade dos produtos padeiros e suas relações com as causas da obesidade.

O fato é que à medida que se eleva o seu nível de vida, as donas-de-casa francesas consomem menos pão: dentro de pouco tempo, a situação poderá se transformar, sobretudo se levado a sério projeto de famoso arquiteto de interior belga que pretende utilizar os pães coloridos como objetos de decoração.

Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, a única apresentação de A Paixão Segundo São João, de Bach, com a orquestra do Teatro Municipal, regida pelo maestro Karl Richter e a participação da Associação de Canto Coral.

A PRESENÇA DE BACH

O maestro Richter veio ao Brasil convidado especialmente pela Sala Cecília Meireles para reger a obra de Bach, e traz consigo os solistas Maria Stader, soprano; Norma Lerer, contralto; Van Kesteren, tenor (que fará o evangelista); Peter Lagger, baixo; e Schramm, baixo (intérprete de Jesus). Trechos importantes da obra serão tocados por duas **violas d'amore** e uma **viola da gamba**.

Esta é a primeira vez que **A Paixão Segundo São João** é apresentada integralmente no Rio. A própria Associação de Canto Coral já teve oportunidade de apresentar alguns trechos da obra, em outra ocasião. Desta vez, êles se apresentarão com seus 80 elementos, que tornam cada vez mais importantes as apresentações dêste conjunto, com exibições sob a direção dos mais famosos e importantes maestros, no Brasil e no exterior.

A Associação de Canto Coral nasceu a 12 de dezembro de 1941, como Côro Feminino Pró-Música, tendo sido a professôra Cleofe Person de Matos uma das suas inspiradoras. Cinco anos mais tarde, já com sucesso, se transformava na Associação de Canto Coral, que apresentava em seu repertório obras clássicas dos mais importantes autores. Pouco depois, a Associação se transformava num coral misto. Firmando seu conceito nos meios musicais, já como organismo social dotado de personalidade jurídica, foi considerada "órgão de utilidade pública" através de decreto, em 1949. Também nesse ano se exibia em Washington e em outubro no Teatro Municipal sob a regência de Vila-Lôbos.

Em 1950 a Associação de Canto Coral apresentava um repertório de autores renascentistas e clássicos, como Arcadelt, Palestrina, Luca Marenzio, Bach e outros. Entre os considerados modernos, Schumann, Brahms, Poulenc, Debussy. Autores brasileiros estavam representados por Francisco Braga, Vila-Lôbos, Lorenzo Fernandes, Camargo Guarnieri e outros. Devido à inexistência, no Rio, de um conjunto coral dedicado às obras corais-sinfônicas, a Associação de Canto Coral tomava para si o encargo de levar ao público, pela primeira vez, obras inéditas, entre outras, **Cantatas n.os 4, 11, 46, 79 e 135**; excertos da **Missa em Si Menor**; **Messiah**, de Haendel; **O Martírio de São Sebastião**, de Debussy; **Alexandre Nevsky**, de Prokofiev; **Sinfonia dos Salmos**, de Stravinsky; **Pequeno Oratório de Santa Clara**, de Francisco Mignoni; **Magnificat-Alleluia** e a **Sinfonia n.º 10**, de Vila-Lôbos. A apresentação dêsse vasto repertório reclamou, em muitas ocasiões, a colaboração de solistas, nacionais e internacionais, como Claude Nollier, Henri Doublier, João Villaret, Geneviève Page, Cécile Demay.

Nos concertos com orquestra, numerosos regentes de renome mundial dirigiram a Associação de Canto Coral, e alguns dêles tiveram suas atuações vinculadas a marcos significativos na vida da entidade, tais como Alceu Bocchino, Edoardo de Guarnieri, Erich Kleiber, Hugh Ross, Jacques Pernoo, Stravinsky, Kurt Thomas, Lamberto Baldi, Lionello Forzanti, Thomas Armstrong, Victor Tevah.

Em 1965 a Associação de Canto Coral apresentava-se na Europa, com exibições em vários países. Vários prêmios fazem parte da sua coleção.

O maestro Jacques Pernoo regendo a Associação de Canto Coral

PANORAMA

DO CINEMA

HOJE — A Cinemateca do MAM apresentará hoje e amanhã, em seu auditório, às 18h 30m, O Dia em que a Terra Parou (The Day the Earth Stood Still), **de Robert Wise, com Michael Rennie, Patricia Neal e Hugh Marlowe. Produção de 1951.**

HITCHCOCK NO PAISSANDU — Amanhã, em sessão extra às 24 horas, será exibido, no Paissandu, o filme de Alfred Hitchcock, **Este Homem É um Espião (Foreign Correspondent)**, com Joel MacCrea e Laraine Day.

"GANGA ZUMBA" — A Cinemateca do MAM e a Aliança Francesa apresentarão, em sessão conjunta, segunda-feira, às 18h 15m, o filme de Carlos Diegues, **Ganga Zumba, Rei dos Palmares**, produção de 1964, com Antônio Pitanga, Luiza Maranhão e Eliezer Gomes.

HUSTON — Em sessão extra na terça-feira, às 18h 30m, no auditório da Embaixada americana (entrada pela Rua México), a Cinemateca do MAM, em colaboração com o Serviço de Cinema e TV da Embaixada americana, apresentará o clássico de John Huston, **O Tesouro de Sierra Madre (The Treasure of Sierra Madre)**, produção de 1948, com Humphrey Bogard, Walter Huston e Tim Holt. Versão original.

FESTIVAL DE BELO HORIZONTE — Encerram-se dia 31, às inscrições para concorrer ao I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte, a realizar-se de 14 a 21 de setembro. O Festival distribuirá 16 milhões de cruzeiros velhos de prêmios aos melhores filmes de longa e curta metragem. Ao Festival, que é patrocinado pelo Govêrno do Estado de Minas, poderão participar filmes longos e curtos de 35mm e curto de 16mm. Já estão inscritos: Capitu, **de Paulo César Saraceni;** Dezesperato, **de Sérgio Bernardes Filho;** Proezas de Satanás, **de Paulo Gil Soares;** Antes o Verão, **de Gérson Tavares;** Viagem ao Fim do Mundo, **de Fernando Campos;** Como Vai, meu Bem?, (ex-Pequenas Criaturas), **de vários diretores. Os interessados poderão obter informações na Secretaria da Cinemateca do MAM.**

PREMIOS — Dia 30, às 24 horas, no Cine Bruni-Flamengo, entrega dos troféus Guanabara aos Melhores do Cinema Brasileiro, promoção do Grupo 70. Na mesma ocasião, exibição, em pré-estréia, do filme de Fernando Campos, **A Viagem**.

M.A.

DAS ARTES

HOTEL REGENTE E ARTE — Mais um hotel entra no côro de colaboração com as artes plásticas, desta vez o Hotel Regente. Estão cogitando de decorar suas dependências e saguão com trabalhos do pintor Januário. O decorador do hotel, senhor Sérgio Rocha, e o gerente, Valdir de Almeida, já visitaram o artista e falta a palavra de uma terceira pessoa para acertar o negócio. Um belo e bom negócio para êste hotel que enriquece seu patrimônio com as obras de um dos mais surpreendentes pintores novos de nossa praça.

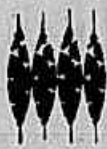
CORRESPONDÊNCIA — Carta do gravador gaúcho Henrique Fuhro, que, entre outras coisas, diz: "Tenho trabalhado muito no pouco tempo que me sobra para gravar. Peguei um "osso duro de roer", com uma encomenda que a Companhia Ipiranga (gasolina) me deu: fazer quatro gravuras grandes para o calendário do ano que vem. O tema foram lendas gaúchas, danado para um sujeito urbano como eu, ainda mais que sou um tanto **avêsso** ao padrão de **gauchada telúrica**. Porém, como disciplina é interessante, e até certo ponto creio que conciliei a minha maneira de fazer e de pensar, nas soluções dos problemas surgidos. Resolvi organizar os elementos das lendas, fugindo de qualquer conotação literária, e deixando que o espectador arrume as ligações e faça o **enrêdo** a seu prazer. Deu mais trabalho pensar na composição do que executar os tacos, mas dentro do meu trabalho, creio, terá algum significado: talvez não as quatro, mas uma ou duas serão razoáveis em qualidade. (...) Existe uma galeria nos Estados Unidos, 4 Planets, na Califórnia, que me tem comprado trabalhos. A galeria é do dono da 4 Planêtas, em São Paulo, Dr. Thomas Bun, que é astrofísico e leciona na Universidade de Stamford. (...) Atualmente, estou desenvolvendo uma série de trabalhos que batizei como **layout-melodramas**. Já tenho quase meia dúzia e estou aguardando a montagem do meu **atelier** para poder gravar maior e fazer umas experiências que há tempo venho matutando.

PRIMITIVO — Reinaldo César expõe hoje sua pintura primitiva na Galeria Vitalino. Um bom pintor, ingênuo na concepção de um mundo lírico do qual diz Pascoal Carlos Magno, apresentando-o: "Adivinha-se que sua opção o manterá firme no seu processo criador, captando e fixando a simplicidade dos sêres e das coisas". Vernissage às 21 horas. Rua Siqueira Campos, 143 — S/88.

GRAVURA NO PERU — Recebemos convite do Diretor da Galeria Cultura y Libertad, do Instituto Latino-Americano de Relações Internacionais, de Lima, no Peru, para organizar uma exposição de gravura brasileira, a ser inaugurada naquela galeria na segunda quinzena de fevereiro de 1969.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

AS MUITAS HISTÓRIAS E OS MUITOS SABORES DA CERVEJA

Tomar chope ainda continua sendo o mais popular dos programas entre nós. E a prova é o número de casas que garantem possuir o melhor chope do Rio, espalhadas do Leme até o Leblon. No entanto, a cerveja, — antes de se tornar o pretexto de reunião de alguns, para tentar descobrir a mensagem do último filme de Godard, e de outros apenas interessados em passar um fim de noite despretensioso — já era velha conhecida dos gregos (e quem sabe, dos troianos também).

Verdade é que antes dos gregos, ela já era muito apreciada pelos egípcios, que usavam no seu preparo trigo em vez de cevada. Do Egito, invadiu as fronteiras da Grécia, só que sob o nome de kríthinos oinos, vinho de cevada. Era degustada em copos de cristal, pela classe abastada, e em concha, pela camada pobre. E chegou até a fazer Aristóteles afirmar que provocava maior rapidez de raciocínio.

ITINERÁRIO

Da Grécia, onde recebeu dos latinos o nome de cerevisia — origem da sua forma atual — passou para a Gália e foi ter na Alemanha, onde encontrou a melhor das acolhidas. E conta a História que César oferecia cerveja aos seus soldados, quando êstes se achavam cansados e com pouca vontade de lutar. Daí conclui-se a sua valiosa colaboração nas conquistas romanas. Assim é que acabou chegando à Britânia onde, na época, os seus habitantes só tomavam licor de mel e leite.

Os vikings, êstes, só admitiam festejos em honra ao deus Odin, com antes algumas rodadas de chope, e na França, o Imperador Carlos Magno levava para o seu palácio todos os fabricantes de cerveja do país.

No Brasil, o ano de 1887 assinala a primeira vez em que se bebeu cerveja pùblicamente. O feito deu-se na Casa Jacó, na Rua da Assembléia. E Jacó, o proprietário, também foi o primeiro a fazê-la com o propósito de ser vendida, isto alguns anos depois, em 1894. E a sua rápida aceitação ficou por conta do nosso paladar.

Na Idade Média, os melhores fabricantes eram os monges e em 1573, um de seus adeptos fervorosos escreveu a seguinte obra: Sôbre o nobre e divino dom, a filosófica, a altamente estimada e maravilhosa arte de preparar cerveja.

VÁRIOS TIPOS

Os babilônios não se contentavam com pouco: sabíam prepará-la de 16 maneiras diferentes. Os europeus empregavam trigo, mel e mirra, e até nos dias atuais existem centenas de maneiras de fabricá-la. As principais são originárias da Alemanha: a dortmunder (pálida) a vienna (âmbar) e a boch (escura) são altamente fermentadas. Ainda na Alemanha existe a weissbier, de gôsto forte e tomada principalmente no verão.

O que muitos não devem saber é que também pode virar sopa — biersuppe — e aí contraria tôdas as regras, pois é tomada quente. E nos dias de grande frio para amenizar o gelado do chope, tomam depois de cada, um cálice de aguardente.

Muito comum entre os germânicos são também as chopadas coletivas, principalmente entre os estudantes, chamadas de bierkomment.

Mas apesar de tudo isto, a Alemanha não consegue ser a maior consumidora. O primeiro lugar pertence ao Luxemburgo, com duas cervejas típicas: a Lambic e Faro, logo seguido pela Bélgica.

E vale ainda lembrar que contém menor quantidade de álcool do que seu companheiro o vinho, além de ser mais nutritiva, de mais fácil eliminação e favorável ao acúmulo de gorduras.

"CRÊPES SUZETTE" (com geléia)

O PRATO DO DIA

Coloque no liquidificador: dois ovos, duas colheres das de sopa de manteiga (prèviamente derretida), duas xícaras de leite, uma pitada de sal, uma colher de açúcar e uma de fermento em pó.

Ligue o aparelho e bata até formar uma massa. Depois passe pela peneira e deixe descansar 30 minutos na geladeira. Assim que a massa estiver pronta, unte uma frigideira com um pouco de manteiga, deixe esquentar, e faça as panquecas.

À medida que as crêpes forem ficando prontas, espalhe por cima uma camada de geléia e enrole. Depois, polvilhe com açúcar, r e g u e com uma dose de conhaque Grand Marnier ou Cointreau, ponha fogo e deixe flambar.

JORNAL DA FENIT

ANO XI □ N.º 8 — SÃO PAULO, 23 DE AGÔSTO DE 1968

Foi só na passarela que as girafas de Gunther se mostraram desgraciosas

GUNTHER SACHS UMA DECEPÇÃO EM MATÉRIA DE MODA

(*São Paulo*, Sucursal) — A apresentação da coleção da Boutique Mic Mac, de Gunther Sachs, na Fenit, foi uma decepção. Ao contrário dos outros desfiles internacionais, a passarela dessa vez ficava vazia. Seus manequins nórdicos, altíssimos e muito bonitos, não tinham graça nenhuma. Faltou bossa na maneira de desfilar e na moda também.

As roupas da Mic Mac não têm novidade alguma. Qualquer *boutique* do Rio ou de São Paulo faz coisas do mesmo gênero. Vestidinhos bem de verão, práticos e descontraídos. Por isso, ninguém entendeu porque se gasta um dinheirão para trazer roupas de uma *boutique* igual a tantas que existem por aqui.

O desfile mais parecia um ensaio. Os manequins não sabiam o que fazer. Dançavam um pouquinho, ficavam indecisos, paravam, continuavam andando normalmente. As brasileiras, que participaram da apresentação, estavam muito ruins também. Algumas até arriscavam um passinho de samba em pleno *iê-iê-iê*.

Vestidos, maiôs, calças compridas passavam misturados, sem ordem nenhuma. Sòmente duas roupas chamaram a atenção pela classe e originalidade: os conjuntos de calça comprida e colête em malha de lã, usados com gola *roulée* por baixo, e os casacos compridos, em lãs muito bonitas (principalmente as de estampa xadrez). Quase tôdas as roupas de inverno — em tons pastéis — eram apresentadas com chapéus coloridos, de um estilo meio *cowboy*. Os vestidos e *shorts* de verão ganhavam mais côr: amarelo, turquesa, vermelho e azul-marinho. E alguns eram tão curtos que mais pareciam uma camiseta.

Dario, 14 anos, três de costura e muitos outros pela frente para se definir

OS VESTIDOS MÁGICOS DE UM MINICOSTUREIRO

São Paulo (Sucursal) — No ano passado êle quis ser apresentado a Cardin. E foi. Conversou muito com êle e ganhou uma dedicatória: "Ao futuro costureiro do ano 2000, um abraço, Cardin." Também em 1967, êle apresentou uma coleção de moda infantil, no Salão da Criança. Agora, êle quer lançar os vestidos mágicos. E, para isto, procurou a Sr.ª Maria José Michelson, mulher do diretor da Lurex.

Com seu álbum de croquis debaixo do braço, Dario Baaklin, o costureiro de 14 anos, apareceu no *stand* da Lurex para mostrar suas criações. Quando lhe perguntaram se gostaria de executar um modêlo para ser apresentado num coquetel no *stand*, respondeu:

— Seria uma honra para mim.

Dario nunca perde a pose. Seus modos, sua maneira de falar difícil e corretamente espantam pela sua pouca idade. Êle não se deixa intimidar.

— Dario, qual o costureiro que prefere?

— O Dener. Eu me surpreendi agora com um nome nôvo. O Antônio Carlos, que fêz algumas peças para a Lurex. A senhora conhece? É um rapaz muito bom.

Êle trata todos de igual para igual. Seu orgulho e sua autoconfiança fazem com que se imponha, e as pessoas passam a acreditar nêle.

Desde que começou a costurar — com 11 anos — Dario já ganhou muita promoção: foi entrevistado por quase todos os jornais de São Paulo, participou de um programa da Hebe Camargo e de outro na Televisão Globo, do Rio. Mas nada disto modificou sua vida de garôto de 14 anos. Continua os estudos normalmente (está no primeiro ginasial) e brinca com os amigos da rua. No seu bairro é até campeão de corrida de bicicleta. Na hora de brincar, é um moleque como outro qualquer. Mas, quando tem algum compromisso e deve aprontar um vestido, tranca-se no seu quarto de costura e fica lá até de madrugada. Nesses últimos meses, andou doente, e teve que parar o trabalho. Mas agora, aos poucos, está recomeçando. Sua última criação foi a linha dos vestidos mágicos, que deverá apresentar agora no *stand* da Lurex. São vestidos que se transformam em pouco tempo. Assim, uma gola pode virar cinto, ou a manga virar gola.

TEATRO MUNICIPAL

O. S. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira
15.º CONCÊRTO DE ASSINATURA
Têrça-feira, 27 de agôsto, às 21 horas
REGENTE:

Eleazar de CARVALHO

SOLISTA:

BADURA – SKODA

PIANISTA.

Programa: ALBERT TEMPER: — Sinfonia para Cordas — F. BRAGA: Marabá — WAGNER: Cavalgada das Walkirias — BEETHOVEN: Concêrto n.º 5 (Imperador) para Piano e Orquestra.
ÚLTIMOS INGRESSOS À VENDA

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Estado de Educação e Cultura

ÓPERA FRANCESA

WERTHER – MASSENET

Dia 24 (sábado) às 20h45min
Principais intérpretes:
ANDRÉ TURP — ROBERT SAVOIE
JOSÉPHINE VEASEY — ANTEA CLÁUDIA

DAMNATION DE FAUST – BERLIOZ

Dia 30 (sexta-feira), às 20h45min
Dia 1.º de setembro (domingo) vesperal às 16 horas
Principais intérpretes:
SUZANNE SARROCA — ANDRÉ TURP — ERNEST BLANC

MANON – MASSENET

Dia 6 de setembro (sexta-feira), às 20h45min
Principais intérpretes:
DIVA PIERANTI — ANDRÉ TURP — ERNEST BLANC — ROBERT SAVOIE

ORQUESTRA — CORO e CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: M.º JACQUES PERNOO
Régisseur: HENRI DOUBLIER

PREÇOS:
Poltronas e Balcão Nobre: NCr$ 20,00;
Balcão Simples: NCr$ 15,00;
Galeria: NCr$ 10,00.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HOJE ROXY CINERAMA
★ Fone: 36-6245 ★
2 • 4.30 • 7 • 9.30
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a produção STANLEY KUBRICK
2001: uma odisséia no espaço
"2001: A SPACE ODYSSEY"
estrelando KEIR DULLEA • GARY LOCKWOOD
SUPER PANAVISION METROCOLOR
PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO
O MELHOR FILME DO ANO! SIDNEY POITIER ROD STEIGER
NO CALOR da NOITE
"In the Heat of the Night"
COR DeLuxe
13 Prêmios internacionais
5 OSCARS
• MELHOR FILME • MELHOR ATOR • MELHOR ROTEIRO • MELHOR MONTAGEM • MELHOR SOM
Direção: NORMAN JEWISON Produção: WALTER MIRISCH
FILME LIVRO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE HORÁRIO 1 — 3,20 — 5,40 — 7,50 — 10h
LEBLON
MADRID HORÁRIO: 3,30 5,40 7,50 e 10h.
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta ÚLTIMOS 3 DIAS

SIMONAL E SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE"
Hoje, às 21h 30m — Amanhã, último dia, sessão única, às 21 horas, com 50% desc. p/estuds.
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

Grupo Toneleros apresenta o show musical "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLÔR FERNANDES
ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 27, ÀS 21H 30M
TEATRO TONELEROS — Res.: 37-3960

SALA CECÍLIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Amanhã, às 21 horas — II Ciclo Bach do Rio de Janeiro. Concêrto extra. Único recital de cravo de KARL RICHTER com as Variações Goldberg (ária c/30 variações).
Dia 25, às 21 horas — 9.º e último concêrto do II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.
Tel.: 22-6534

TEATRO DE BÔLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Res.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

HOJE, ÀS 21H 30M

Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata — Hoje, desc. p/estuds.
Dia 30, "Minha Doce Subversiva", no nôvo Teatro de Bôlso, Leblon

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVÁLIA

com: MARLENE NUNO ROLAND BLACKOUT
Show de Grisolli e Sidney Miller
ÚLTIMOS DIAS
A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/ estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

9 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO — HOJE, ÀS 21H 30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barros
"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" — Yan Michalski — J. BRASIL)
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em

IRMA LA DOUCE

com MAGALHÃES GRAÇA
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Hoje, às 21h 30m
no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!!
Trágico acidente destronou

TEREZA

de JOSE WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 21h 30m — Res.: 26-2569

TEATRO NÔVO apresenta

O TEATRO E O OCIDENTE

A partir de 4 de setembro
Curso sôbre teatro ministrado por Bárbara Heliodora.
Inscrições abertas na bilheteria do Teatro. NCr$ 10,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Estréia dia 29 no TEATRO NÔVO

RALÉ

de Máximo Gorki
Dir. e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h 30m

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA

O PREÇO

de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

Sábado, às 21 horas
TV-Tupi apresenta no TEATRO NÔVO

I FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
Elis Regina, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, Claudete Soares, Maria Odete, Ciro Monteiro, Alaíde Costa e Taiguara.
DEFENDENDO O CANTO-LIVRE DO JOVEM UNIVERSITÁRIO
Ingressos tb. na Sala do Turista, Teatro Sta. Rosa, TV-Tupi Res.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
Domingo, dia 25, às 10h 30m

VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES

TEATRINHO CARAMBOLA
Preço único: NCr$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa
Distribuição de brindes e revistas infantis

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
9 ÚLTIMOS DIAS

NARA LEÃO Canta a Liberdade em **OS INCONFIDENTES**

Roteiro e direção de Flávio Rangel
Um superespetáculo do Municipal para Copacabana
Hoje não haverá espetáculo. Volta amanhã, às 20h 30m e 22h 30m
3as., 4as., 5as. e doms. desc. 50% estuds.
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
Hoje, às 21h 30m

OS FUZIS

de BRECHT
O TUSP lavra um tento que exige o respeito de todos... (Van Jafa — Correio da Manhã)
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

TEATRO MUNICIPAL
15.º concêrto de assinatura — 3.ª-feira, dia 27, às 21h
O. S. B.

Solista: PAUL BADURA-SKODA

(pianista)

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Informações na Av. Rio Branco, 135, s/918 a 920

TEATRO MUNICIPAL
Secretaria de Educação e Cultura do Estado da GB

BALLET CINDERELA

Espetáculos para crianças e adultos
Domingo, dia 25, às 10 horas
ÚLTIMOS DIAS — Bilhetes à venda a partir de NCr$ 3,00

SILVA FILHO E SUA CIA. NA REVISTA "TROPICÁLIA"

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilsa Magalhães
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 27-7581 — ÚLTIMAS SEMANAS

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
HOJE, ÀS 21H 30M
ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS
Tel.: 47-8641

ATENDENDO "A PEDIDOS"

JUCA CHAVES

INVADE O CENTRO
protegendo o povo contra o avanço capitalista
SOMENTE HOJE, AMANHÃ e DOMINGO
no TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880
Hoje e amanhã, às 21h 30m — Domingo, às 18 horas

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

O SHOW MUSICAL DO ANO: samba-de-terreiro, samba-enrêdo partido-alto, samba-mensagem

NEM TODO CRIOULO É DOIDO

Autêntico show de samba da Escola. Participação especial de Sinval Silva, finalista da 1.ª Bienal de Samba
SÒMENTE MAIS 2 DIAS
Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 19h e 22h
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e infs.: 43-4276 e 42-6614

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Cristiskaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer
Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO (27-3122) — Ar refrigerado
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil

A CASA DE CHOCOLATE

com Wanda Cristiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábados e domingos: 17h 15m

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550
"OS CASULOS" apresentam 2.º MÊS DE SUCESSO

"UM LÔBO NA CARTOLA"

de Oscar Von Pfuhl — Direção de Eugenio Gui
Sábados e domingos, às 16 horas.
31 de agôsto, estréia de "O CIRCO DE BONECOS", às 15h

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doms., às 17 horas "O PATINHO BAMBOLÊ" Autor: Jair Pinheiro	Sábs. e doms., às 16 horas "MIAU MIAU, O GATO CASSADO" Comédia musicada Autor: Silvan Paezzo Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Direção de Carlos Nobre
Distribuição de revistas oferecidas pela EBAL — Res.: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

SÓ 10 DIAS

LUZ de GAS

de volta de Brasília e Manaus
200 REPRESENTAÇÕES
A partir de sábado, dia 31, às 20h e 22h no TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

RESTAURANTE

SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional
(Diàriamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados
R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco)
Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora
Tôdas as noites com seresta até as 3h
Especialidades em comida da Bahia
Sopa e filé de tartaruga
A melhor feijoada
Em frente ao Palácio do Catete
Rua do Catete, 160 — Loja

ALLA ZINGARA

Cozinha Internacional; com especialidade em:
Estrogonoff, Pizza, Camarão à Curry. Sorveteria e Drinks. Aos sábados: FEIJOADA — Domingos: Frango ao Môlho Pardo.
Ambiente Selecionado
R. Belford Roxo, n.º 231-B-C — Esquina de Ministro Viveiros de Castro — (LIDO)

A BOITE DRINK E CAUBY PEIXOTO
Convidam para a estréia hoje, e tôdas as noites

ANGELA MARIA

CURTA TEMPORADA
e ainda a música balançada de Araken e seu conjunto, do Everardo Trio e dos crooners Dina Gonçalves e Myrzo Barroso
Av. Psa. Isabel, 82-A — Res. e inf.: 57-7068

Boate BARROCO

MARIA ODETTE em ULTIMATUM

Produção de Maurício de Paiva
Com: TERRA TRIO
Estréia hoje
R. Fernando Mendes, 25 — Reservas: 37-2701

canecão

CARLOS MACHADO PARA MILHÕES
4 Shows diferentes por Noite
Grande Elenco de Vedetes, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas
Couvert-artístico: NCr$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)
Às 6as. e aos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Couvert de NCr$ 3,00

CANTINHO DO PEPE

Filé mignon à la Pepe — Camarão à baiana
A MELHOR CANJA DE COPACABANA
Sábados: especial angu à baiana
Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY
Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esqu. Av. Copacabana)
Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá ao

Outras especialidades como especial feijoada, sábados. Cozinha internacional. Almôço e jantar ao som de boa música
R. Joana Angélica, 116 (Ipanema) — Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente, fácil estacionamento

RESRESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Olton Bastos, Raul Cortez, Maria Carneiro. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Bruni-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rivoli, Marrocos, Britânia, Bruni-Méier, Rosário, Paraíso.** (10 anos).

BIQUÍNIS DE SAINT-TROPEZ (**Le Gendarme de Saint Tropez**), de Jean Girault. Mais uma comédia à base do histrionismo de Louis de Funès, desta vez um policial em conflito com a juventude pra-frente. No elenco, Geneviève Grad, Jean Lefèvre. Eastmancolor. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A PRAIA DOS DESEJOS (**The Sweet Ride**), de Harvey Hart. Juventude praiana se envolve em um caso policial. Com Tony Franciosa, Michael Sarrazin, Jacqueline Bisset, Bob Denver. Panavision/De Luxe Color. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo- espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **E Rio.** (18 anos).

UM DÓLAR ENTRE OS DENTES (Produção italiana), de Lewis Vance. **Western** em côres. Com Anthony Tony, Frank Wolff, Gia Sandri. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Hermida, Arte** (Meriti), **Imperial** (Nilópolis). (14 anos).

A ÚLTIMA TOURADA (**Currito de la Cruz**), de Rafael Gil. Filme espanhol: touros na arena. Com o toureiro Manuel Cano, Francisco Rabal, Soledad Miranda. A partir de quinta-feira: **Flórida, São José, Alfa.** (10 anos).

O HOMEM ABUTRE (**The Vulture**), de Lawrence Huntington. Terror com Robert Hutton, Akim Tamiroff, Broderick Crawford. **Flórida, São José, Alfa, Bruni-Botafogo, Rio Branco e Ramos.** (18 anos).

O SUPERAGENTE FLIT (**Il Vostro Super Agente Flit**), de Mariano Laurenti. Comédia de espionagem em côres. Com Raimondo Vianello, Raffaella Carrà, Pamela Tudor. **Vitória:** 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros: **Riviera, Asteca, Tijuca.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DUAS MULHERES (**La Ciociara**) — Direção de Vittorio de Sica. Com Sophia Loren, Jean Paul Belmondo e Raff Vallone. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos e Méier**, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In**, às 20h30m e 22h30m.

Sophia Loren, um grande desempenho em Duas Mulheres

EDU, CORAÇÃO DE OURO (Brasileiro), de Domingos Oliveira. A solidão de um corredor de distância em matéria de alienação: Edu, um homem desligado de tudo, na corrida para o nada. Inteligente, às vêzes brilhante, **continuação** de experiência admirável de **Tôdas as Mulheres do Mundo.** Com Paulo José, Norma Bengell, Leila Diniz, a revelação cinematográfica de Amilton Fernandes. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (**La Curée**), de Roger Vadim. **Modernização** desatinada de uma obra de Zola. Erotismo e capricho visual na tradição de Vadim. A fotografia constitui um espetáculo. Com Jane Fonda, Peter McEnery, Michel Piccoli. Tecnicolor/Panavision. **Capitólio, Rian, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (**2001: A Space Odissey**), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CASANOVA 70 (**Casanova 70**), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Madureira, Art-Palácio-Méier, Festival:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (**King of Hearts**), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (**Bonnie and Clyde**), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Milagre de Anne Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (Oscar da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard, Gene Hackman. **Metro-Boavista:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SAMURAI (**Le Samourai**), de Jean-Pierre Melville. A solidão de um criminoso profissional. Com Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon, Cathy Rosier. Eastmancolor. **Condor-Copacabana e Odeon-Niterói:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN À SICILIANA (**Don Giovanni in Sicilia**), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Matilde e São Bento.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (**Vivre pour Vivre**), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniqüidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candici Bergen. **Venesa:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

NAUFRAGOS DA VIDA, de Michael Cacoyannis. Drama. Baseado no romance de Frederic Wakeman. Com Van Heflin, Ellie Lambetti, Franco Fabrizi. **Alvorada.** (18 anos).

A QUALQUER PREÇO (**Ad Ogni Costo**), de Giuliano Montaldo. Um filme italiano de crime e suspense parcialmente realizado no Brasil. Com Edward G. Robinson, Janet Leigh, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

OS SUPERESPIÕES (**Spia Spiona**), de Bruno Corbucci. Comédia de espionagem. Com Lando Buzzanca, Teresa Gimpera. Eastmancolor. — **Kelly, Presidente, Bruni-Piedade,** (10 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (**Reflections in a Golden Eye**), de John Huston. O veterano Huston na difícil tarefa de transformar em cinema a ambigüidade poético-psicológica da escritora Carson McCullers. Côres. Com Marlon Brando, Elizabeth Taylor, Julie Harris. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (**In the Heat of the Night**), de Norman Jewison. Drama de motivação racial, com Sidney Poitier, Rod Steiger. **Leblon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A MOEDINHA DO AMOR (**Half a Six-Pence**), de George Sidney. Romântico e musical. Em côres. Com Tommy Steele, Julia Foster, Cyril Richard. Panavision 70/Tecnicolor. A partir de sexta-feira, inaugurando o **Bruni-Tijuca.** (Livre).

CRISTO DE LAMA (**A História do Aleijadinho**), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **Botafogo:** 17h30m, 19h10m, 20h50m. **Leopoldina** (programa com **Perdidos no Kalahari**). (18 anos).

DJANGO ATIRA PRIMEIRO (**Django Spara per Primo**), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol, Tecnicolor. Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart. **Rio-Palace, Reis, Central** (Caxias). (14 anos).

OS CORRUPTORES (**The Secret Files of Sol Madrid**), de Brian G. Hutton. David McCallum (dos filmes de Napoleon Solo, personagem do vídeo e herói) vai a Acapulco e à fronteira mexicano-americana para liquidar uma organização de traficantes de entorpecentes. O filme é violento, pré-frente, mas não tem novidades. Panavision/Metrocolor. Também com Stella Stevens, Telly Savalas, Ricardo Montalban. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (**Madigan**), de Donald Siegel. Policial quase sempre muito bem construído, mas prejudicado pelas acomodações de um roteiro muitas vêzes quadrado. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. No **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí:** 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

3.ª NOITE DO CINEMA BRASILEIRO — entrega de troféus aos melhores e a exibição em pré-estréia do filme **A Viagem**, direção de Fernando Campos. Dia 30 de agôsto às 24h no Cinema **Bruni-Flamengo.** Convites tel.: 45-02[illegible].

PAIXÃO DOS FORTES (**My Darling Clementine**) — de John Ford, com Henry Fonda, Linda Darnell e Victor Mature. No **Museu da Imagem e do Som**, de hoje a domingo, em sessões contínuas a partir das 16h.

PAMIR (**Die Pamir**) — documentário do veleiro alemão **Pamir.** Direção de Heinrich Klemme. No Instituto Cultural Brasil-Alemanha às 18h30m e 20h30m.

O DIA EM QUE A TERRA PAROU (**The Day the Earth Stood Still**) — direção de Robert Wise, interpretado por Michael Rennie, Patrícia Neal e Hugh Marlowe. Produção americana de 1951 com legendas em português. Hoje e amanhã no auditório da Cinemateca às 18h30m.

Teatro

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — a famosa comédia musical de Alexandre Breffort, agora sob a direção de Antônio de Cabo. No elenco Teresa Amayo e Cecil Thiré. No **Teatro Ginástico**, às 21h30m.

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total**, reunindo texto poético — músicas: Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Ashcar, **slides**, etc. Direção de Flávio Rangel. Com Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE — temporada do elenco itinerante alemão dirigido por Reinhold K. Olszewski. 23-8: **Die Mitschuldigen**, de Goethe, e **Die Grosse Wut des Philipp Hotz**, de Max Frisch; 24-8: **Der Boyfriend**, de Sandy Wilson; 25-8: **Die Dreigroschenoper**, de Brecht; 26-8: **Mirandolina**, de Goldoni. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450). 21h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tais Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237): 21h 30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TA LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h 30m — 8h 30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Bacanal, de Sansão e Dalila**, de Saint-Saens * **Capricho**, de Villa-Lôbos. * **Prelúdio, do Ato II, de Masquerade**, de Nielsen. * **Rondo alla Zingarese**, do **Quarteto n.º 1 para Piano em Sol Menor, op. 25**, de Brahms. * **Silhuetas, opus 23**, de Arensky. * **Noturno, op. 61 n.º 7**, de Mendelssohn. * 22h05m. — **Iphigenie in Aulis**, de Gluck. * **Sinfonia n.º 1**, de Schumann. * **Côro Final da Paixão de São Mateus**, de Bach.

"Show"

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES — no **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18h e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

ÂNGELA MARIA — com Coubi Peixoto. No **Drink.**

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau**, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneide, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. Show de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata.** Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h 30m. Atração: Gil Guerra e sua bossa. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert:** NCr$ .. 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

TEM MAIS SAMBA — com o compositor César Costa, no **Teatro Azul**, Rua Mariz e Barros, 612. Aos sábados, às 17 horas.

NEM TODO CRIOULO É DOIDO — Com o conjunto Brasil Ritmo 67. No **Teatro João Caetano**, diàriamente às 21h.

I FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA — Elis Regina, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, defendendo o canto do jovem universitário. Amanhã, no **Teatro Nôvo.** Ingressos na Sala do Turista, Teatro Santa Rosa, TV Tupi e Teatro Nôvo. Tel. 22-0271.

JUCA CHAVES — o menestrel maldito, hoje, sábado e domingo, no **Teatro Mesbla.**

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no **Teatro Toneleros.** Hoje, às 21h30m.

ULTIMATUM — com Maria Odete, Paulo Sérgio Vale. No **Barrôco.**

Televisão

BOA TARDE (6) às 15h — programa de variedades dirigido por Edna Savaget.

ÔLHO VIVO E FAROFINO (13) às 16h — desenhos animados.

ESCOLA DE GRUPO (13) às 18h 40m — humor com Chico Anísio.

ALIANÇAS PARA O SUCESSO (13) às 19h55m — com Tonia Carrero e Murilo Néri.

BIBI AO VIVO (6) às 20h 15m — ela dança, canta, interpreta e entrevista: Bibi Ferreira.

AGNALDO RAYOL SHOW (13) às 21h 25m — musical com o cantor e convidados.

TUNEL DO TEMPO (6) às 21h 30m — filme de ficção científica.

RUMO AO DESCONHECIDO (6) às 23h — filme de ficção científica.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) às 23h10m — debates sôbre política.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

8.º CONCERTO DO CICLO BACH — **A Paixão Segundo São João**, com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e a Associação de Canto Coral (preparada por Cleofe Person de Matos), sob a regência (ao cravo) de Karl Richter. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

SERGUEI DORENSKY — pianista. Programa Chopin. Amanhã, às 16h no **Teatro Municipal.**

13.º CONCERTO DA SÉRIE SÁBADOS MUSICAIS — em colaboração com a Rádio MEC. Amanhã, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles.**

DIRCEA AMORIM — soprano. Com a Banda Infantil dos Colégios Filgueiras e Olindense sob a regência do maestro José Franco. Domingo às 10h na **TV Globo.**

9.º CONCERTO DO CICLO BACH — com Karl Richter (regência e cravo solista) e de John Van Kesteren (tenor). Domingo, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

PAUL BADURA-SKODA — solista. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Têrça-feira às 20h45m no **Teatro Municipal.**

BAUER-BUNG — duo pianístico. Têrça-feira, às 21h.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL — regente: José Siqueira. Quarta-feira (dia 28) às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

WERTHER — de Massenet. Sábado, às 20h45m no **Teatro Municipal.**

Artes Plásticas

Pintura primitiva de Reinaldo César, hoje, na Galeria Vitalino

REINALDO CÉSAR — Pintor primitivo. Na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. **Meia Pataca** — (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus**, Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima**, R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. .. 36-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Moderna** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C. Tel. 27-2033.

GALILEU — Pinturas na **Meia Pataca** (Visconde de Pirajá, 47) Praça General Osório.

RAMON VERGARA GREZ — Pintor chileno. No **Museu de Arte Moderna.**

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo**, Av. Copacabana, 252, Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — **Museu de Arte Moderna — Atêrro.**

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71 — fone 46-1294).

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. **Galeria Corredor.** Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

CICERO DIAS — 20 óleos da fase atual de Cicero Dias, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu.**

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

LUIS CLAUDIO — desenhos na **Tora**, Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

ARMON — trabalhos plásticos. No **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

DULCE MAGNO — Pintura na **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129) — Tel. 47-9371.

FEIRA — Sessenta e tantos pintores reunem-se para uma feira popular na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35). Gérson, Ivã Serpa, Darcílio Lima, Januário, Roberto Magalhães, Tatsuro Arakawa, Marta Pires Ferreira, Gerchmann, Ziraldo, Newton Cavalcânti, entre outros.

BRUNO TAUSZ — Pintura, paisagem e retrato. **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1219). Leblon.

JULIO VIEIRA — Pintura na Galeria Dezon (Copacabana 113 — loja 12).

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. de Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, ballado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruiz Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI**, 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

II CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — duração: dois meses. Informações e inscrições: Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

PROBLEMÁTICA EXISTENCIAL DO TEATRO FRANCÊS — professor Roberto Ballalai. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

CURSO COMPLETO DE CINEMA — Nélson Pereira Santos (direção); Paulo César Saraceni (direção de atôres); José Carlos Avelar (fotografia e câmara) e outros. No Museu da Imagem e do Som, aos sábados, às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôras primários. Aulas às quintas-feiras, às 17h 30m. No **Teatro Azul.**

A DESCOBERTA DO HOMEM ATRAVÉS DA PINTURA — Professor Domenico Lazzarini. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

O que há para ver nos estados

PETRÓPOLIS

MÚSICA

2.º FESTIVAL ESTUDANTIL PETROPOLITANO DE MÚSICA — com a participação de estudantes de nível médio ou superior. O 1.º colocado receberá NCr$ 1.000,00.

B. HORIZONTE

CINEMA

EL DORADO — mais um excelente **western** de um dos maiores diretores do cinema americano, Howard Hawks. No elenco, Robert Mitchum e John Wayne. No **Jacques e Pathé.**

UM CAMINHO PARA DOIS — Stanley Donen dirige Audrey Hepburn e Albert Finney. No **Eldorado.**

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (**Nothing But The Best**) — um filme de Clive Donner, com Alan Bates, a grande revelação de **Zorba, o Grego.** No **Amazonas.**

SÃO PAULO

O INCERTO AMANHÃ (**Hurry Sundown**) — direção de Otto Preminger. Com Jane Fonda, Faye Dunaway e Michael Caine. **No Astor e no Ipiranga.**

A FEITICEIRA NO AMOR — um filme de Damiano Damiani, com Rossana Schiaffino e Richard Jonhson. No **Coral e Luxor.**

TEATRO

A PROSTITUTA RESPEITOSA — peça de Jean-Paul Sartre. No **Teatro de Arte.**

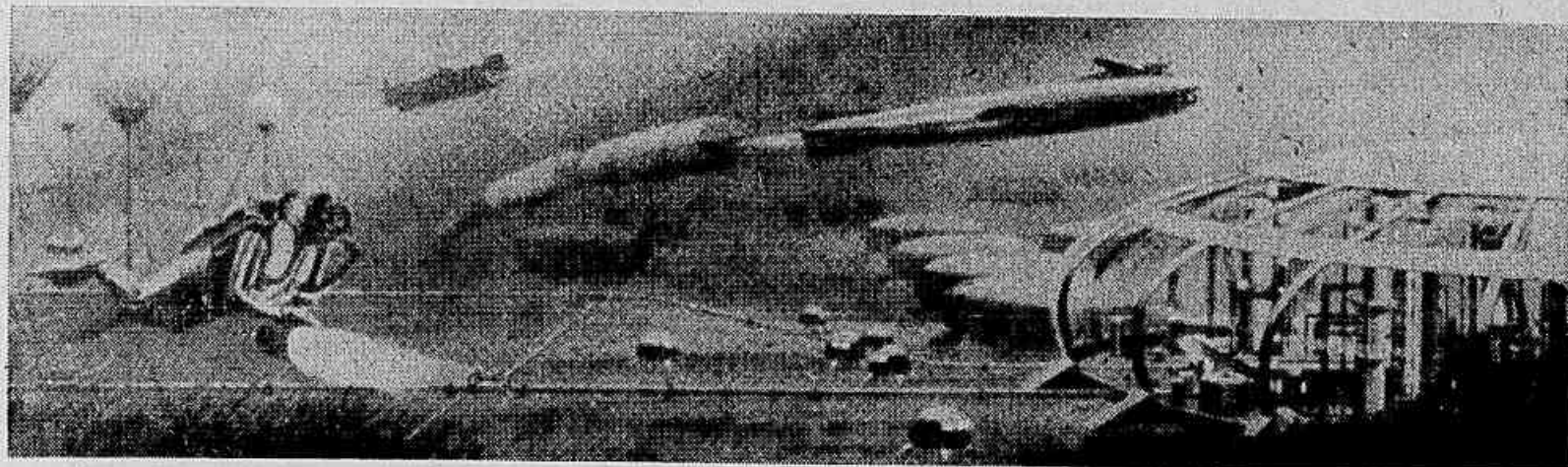
OS ÚLTIMOS — de Gorki. Com Paulo Goulart e Nicete Bruno. No **Teatro Cacilda Becker.**

JORGE DANDIN — de Molière. No **Teatro Anchieta.**

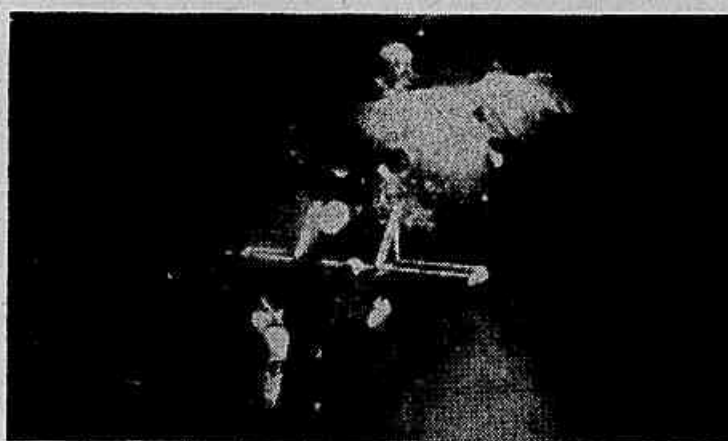
ANO I □ N.º 42

JORNAL DO FUTURO

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Em 1975, segundo o Almirante Waters, teremos colônias de aquanautas vivendo e trabalhando rotineiramente a uma profundidade marítima de 500 metros. Mas não será preciso um homem nôvo para a exploração do fundo do mar? Os técnicos e cientistas acham que sim: é necessário fazer uma adaptação fisiológica do homem, para que êle possa operar livremente nos oceanos, a profundidades pelo menos iguais às das plataformas dos continentes. O que êle vai explorar, como e onde são os temas que começam a deixar de pertencer aos escritores e passam a tornar-se uma realidade próxima

Exploração de petróleo no futuro: a concepção do artista descreve, da esquerda para a direita, máquinas de perfuração sustentadas por balões, um aquanauta, Aluminaut, *um submarino cargueiro rebocando bôlsas flexíveis de petróleo, tanques de estocagem flexíveis, habitações dos trabalhadores e uma refinaria submarina*

A descompressão permite o trabalho e a vida temporária do homem no fundo do mar

AQUANAUTAS, OS NOVOS EXPLORADORES

Um nôvo tipo de submarino, o pequeno aparelho de trabalho, entra em cena. Asherah *tem 17 pés de comprimento, transporta duas pessoas, mergulha até 200 metros*

Os primeiros aquanautas já estão sendo preparados, graças a uma técnica revolucionária: a *saturação do mergulho*, quc consiste em comprimir o mergulhador numa atmosfera artificial — normalmente composta de oxigênio, nitrogênio e hélio — correspondente à profundidade em que êle vai operar, até que os gases dissolvidos no corpo do mergulhador estejam equilibrados.

Viagens limitadas começam quando o homem está saturado; mas as excursões só podem ser realizadas em grandes profundidades, pois a segurança não permite o mergulho em águas mais rasas sem uma longa e cuidadosa descompressão. Depois de superados os estágios de descompressão — que tanto atrasaram as explorações no fundo do mar — os cientistas pensaram em fazer permanecer os mergulhadores sob a água em habitações especiais, onde poderiam viver, ficando submetidos a uma pressão constante, tanto dentro como fora dela.

A razão de uma *câmara sêca* nos casos de operações prolongadas no fundo do mar foram determinadas pela necessidade de aquecer o mergulhador durante as horas de descanso. Já êste ano, o *Sea Lab III* vai mostrar se o homem tem habilidade para viver eficientemente durante longo tempo a 150 metros de profundidade, com excursões limitadas até 220 metros.

Para facilitar a tarefa dêsses exploradores, novas máquinas estão sendo construídas, superiores às batisferas *Trieste* e *Arquimedes*, e entrarão em ação dentro de dois anos. A primeira etapa a ser cumprida — dizem os especialistas — é colonizar a plataforma continental; mas talvez, mesmo antes, o homem mergulhará ainda mais fundo numa tentativa de tornar habitáveis as águas profundas e facilitar a exploração dos abismos dos oceanos.

Um dos projetos já elaborados nesse sentido foi denominado Bottom Fix e seus autores são engenheiros da General Electric, que trabalham em cooperação com a Marinha norte-americana. O esquema de construção de uma verdadeira cidade submarina prevê uma profundidade de instalação de cêrca de quatro mil metros. Época provável de realização: 1975.

A astronáutica e a técnica de acoplamento orbital que será utilizada nas futuras estações espaciais inspiraram os autôres do projeto: no caso do empreendimento submarino, as *peças* da cidade serão levadas uma a uma até o local de montagem no fundo do mar, e aí entregues aos engenheiros especializados. Cada esfera que compõe um conjunto de construção tem uma utilidade particular, mas externamente tôdas elas são semelhantes e estarão munidas de tabiques estanques que se comunicam, de modo que o pessoal poderá deslocar-se de uma unidade a outra.

DA ENERGIA AO FOSFORITO

A exploração do mar irá transformar os materiais, as técnicas e mesmo o padrão da vida humana: ela irá proporcionar água doce onde não existe, matéria-prima, alimentos, e libertará enormes quantidades de energia de que o homem necessita cada vez mais. A amostra da tentativa de domesticar as ondas está em Rance, na França, onde a usina e o aproveitamento de marés já produzem eletricidade.

Sabe-se que o planalto que costeia todos os continentes até uma profundidade média de 200 metros esconde riquezas minerais e, em particular, petróleo; por sua extensão — cêrca de 26 milhões de quilômetros quadrados — o planalto continental aumenta de maneira apreciável a superfície explorável de nosso planêta.

E foi justamente o petróleo que iniciou a grande pesquisa na plataforma submarina. Hoje, mais de cem companhias em 60 países procuram petróleo no fundo do mar, enquanto outras riquezas são exploradas em menor escala: diamantes na África do Sul, ouro no Alasca, metais preciosos em águas superficiais.

Durante muito tempo houve a preocupação com o fim das reservas de manganês, alumínio, carvão: hoje, porém, cientistas e governos estão sossegados: dentro de cem anos as provisões terrestres mundiais de alumínio e manganês estarão esgotadas, mas se ciência e tecnologia recorrerem aos nódulos existentes no fundo do mar — *solo oceânico* no dicionário de pesquisadores e técnicos — poderemos ter alumínio para mais vinte mil anos de consumo e manganês para 400 mil.

A riqueza do solo marinho, no entanto, não fica por aí. Iôdo, magnésio, bromine, matérias-primas alimentares, fosforito, enxôfre, totalizando um potencial calculado em um milhão e meio de dólares por milha quadrada.

O MAR E A FOME

Até o fim do século, o aumento de população — seremos, talvez, seis bilhões e meio de sêres humanos — e a melhoria dos padrões de vida da humanidade exigirão um volume de calorias vinte vêzes superior ao despendido hoje. Nessas condições será indispensável multiplicar por 12 a produção de minerais e de todos os outros bens de consumo dos quais o homem tem necessidade.

Domesticação dos peixes e captura selecionada do pescado são dois princípios já levantados para multiplicar a produtividade da pesca. Os estudos sôbre o assunto já se encontram bastante adiantados na Rússia — onde se pesquisa profundamente a biologia marinha e a oceanografia — e nos Estados Unidos, que instalou 16 estações submarinas cujo objetivo é o estudo da vida dos peixes e o favorecimento da reprodução. São verdadeiras *fazendas* submarinas, com casas pré-fabricadas e *estábulos* para peixes.

Os cientistas já cogitam de fertilizar certas regiões marítimas impróprias para a proliferação das espécies, através do emprêgo de uma pilha nuclear que criaria correntes ascensionais artificiais; impulsionada para cima, a água quente deslocada favoreceria o desenvolvimento de certas plantas e forneceria melhor alimentação aos peixes.

O método mais revolucionário é o que utilizará técnicas onde se salientam a participação de golfinhos no papel de cães pastôres e cortinas de bôlhas de ar para limitar e proteger os campos de pasto dos peixes.

Mas não é só a piscicultura ou a exploração de minerais que fascina os cientistas, e sim as possibilidades inestimáveis que podem ser antevistas para quando essas áreas forem devidamente aproveitadas como fonte de alimentação. Arthur Clark, no livro *The Challenge of the Seas*, escreveu que "virá o tempo em que apenas alguns produtos especiais — as frutas, por exemplo — serão produzidos na terra, sendo os demais cultivados nos oceanos." A revista americana *Forbes*, especialista em negócios, acredita que a agricultura dos oceanos e do fundo dos mares pode tornar-se comercialmente lucrativa na década de 1980.

A ÁGUA DOCE DO MAR

A dessalinização da água do mar, por meio de usinas de conversão que empregam energia nuclear, é a esperança de milhões de pessoas do mundo todo — declarou James Ray, alto funcionário da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Como de tôda a água existente na superfície terrestre 97,2% estão nos oceanos e mares o assunto interessou todo o mundo. Essa preocupação resultou no I Simpósio Internacional sôbre a Dessalinização da Água do Mar, encerrado em outubro de 1965 em Washington, com a presença de representantes de 114 nações.

Os Estados Unidos vem realizando estudos juntamente com outros países com relação a usinas nucleares de dessalinização; entre êstes figura uma usina de duplo objetivo — a produção de energia elétrica e água doce — que se instalará em Israel, além do trabalho conjunto norte-americano-mexicano já quase completo. Neste último, o uso de grandes usinas nucleares para produzir energia e dessalinizar água da Baixa Califórnia e Sonora, no Arizona e Califórnia, nos Estados Unidos, estão em execução.

A maior usina nuclear de dessalinização do mundo já está sendo construida na ilha Bôlsa, em frente à costa da Califórnia, e deverá gerar 1 800 mil quilowatts de energia e produzir 570 milhões de litros diários de água doce.

A exploração do fundo do mar já deixou definitivamente de ser assunto de ficcionistas. A prova é que já em 1966, a Marinha americana despendia cêrca de 200 milhões de dólares com o oceano e isto representava 60% da soma que o Govêrno federal reservava para o setor; e a indústria privada estava gastando pelo menos tanto quanto o Estado, especialmente nos ramos da engenharia.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 23-8-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A série C do concurso Seus Talões Valem Milhões será sorteada no próximo dia 28, às 14 horas, na Loteria do Estado, na Rua Sete de Setembro. A série D será lançada na segunda-feira, dia 26.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4
MÁQUINAS - MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	6
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES	6 a 8

* * *

Imóveis	2
Agenda	3
Horóscopo	4
Futebol	5
Sociais	7
Automóveis	8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 106 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 279.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria foi localizada ao sul da Guanabara, estendendo-se pelo interior sôbre os Estados de São Paulo, Mato Grosso e sul do Amazonas. O anticiclone polar tem o centro de 1033 MB, sôbre o Uruguai, tendo duas componentes de deslocamento, uma para o norte e outra para nordeste. O sistema de pressão desloca-se para leste. Ao norte da frente, o tempo se mantém bom, no restante do Brasil, salvo na costa da Bahia, sob o efeito de uma linha de instabilidade.

NO RIO

INSTÁVEL
INSTÁVEL. CHUVAS
MÁXIMA: 25.8
MÍNIMA: 12.5

O SOL

NASC. — 6h14m
OCASO — 17h39m

A LUA

NOVA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade com chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas no sul do Estado. Temp.: Em declínio.
Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável com chuvas intermitentes. Temp.: em declínio.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temp.: em declínio.
Mato Grosso — Tempo: instável, com chuvas. Temp.: em declínio.
São Paulo — Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Períodos de melhoria. Temp.: Em declínio.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

OS VENTOS

SUL, FRACOS

AS MARES

PREAMAR: 2h10m/1,2m e 15h05m/1,3m
BAIXA-MAR: 9h15m0.0m e 21h45m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14º8, sol; Santiago, 16º3, bom; Montevidéu, 10º,2, claro; Lima, 14º7, encoberto; Bogotá, 12º, encoberto; Caracas, 22º, instável; México, 15º, nublado; San Juan, PR, 31º, nublado; Kingston, (Jamaica), 31º, sol; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 30º, encoberto; Miami, 29º, bom; Chicago, 31º, sol; Los Angeles, 23º, bom; Londres, 18º, sol; Paris, 33º, sol; Berlim, 20º, encoberto; Moscou, 22º, sol; Roma, 29º, sol; Lisboa, 31º, sol; Montreal, 12º, sol; Quebec, 15º, sol; Tóquio, 30º7, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS — PRONTOS — FINANCIADOS EM 100 MESES (sem juros e sem correção). Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregada, e área de serviço. Entrada de 7 000,00 FACILITADOS e mensalidades de 248,40. Vá agora mesmo ao local, Rua André Cavalcante, 148 (Fátima) — Corretores no local diàriamente até às 21 horas, inclusive domingos, ou nos escritórios de Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793.

APARTAMENTO vaz. qt. e s. [illegible] R. Riachuelo, 70. Pode ser visto das 9 às 11h. [illegible]

ATENÇÃO — Centro. Vendo. Vazio. A poucos minutos do Centro e condução. [illegible] banh. compl., copa, coz., [illegible] c/ tanque. Preço: 22.000. Entrada 12.000, saldo 30 meses. Ver R. General Caldwell 278. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro, 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

APARTAMENTO — Vendo 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque, varanda, frente, vazio, junto ao Bairro de Fátima. [illegible] Tratar tel. 25-6841.

ATENÇÃO — Centro — Rua Francisco Muratori n.º 16 — Vendem-se ótimos aptos. c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e área, a partir de NCr$ 6 000,00 de entrada e saldo em 3 anos c/ prestações de NCr$ 235,00 [illegible] Ver no local com o encarregado das 14 às 17 horas e tratar na Curvelo S/A. Av. Graça Aranha n.º 174, sala 917/918. CRECI 1268.

A RUA MAIA LACERDA é uma das melhores ruas para se morar. Sabe por que? Tem farto comércio, muita condução e é próximo da cidade. Nesta rua vendo grande ap. c/ 2 qts., sl., coz., dep. emp., banh. compl., área e qt. reversível. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO GRANDE vende-se vazio, ver e tratar R. Monte Alegre, [illegible]

ATENÇÃO CENTRO — R. Riachuelo, [illegible] prédio nôvo. Vendo, NCr$ 12 000 bem facilitados. Ver local. [illegible] 57-1427 — CRECI 1032.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se [illegible]

CENTRO — [illegible] Santa Teresa [illegible] vazio, todo reformado, serve p/ pensão, indústria, escritório [illegible] Grande parte financiada. [illegible] CRECI 1092.

CENTRO — Av. N. S. Fátima [illegible] CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Dv. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CENTRO — [illegible]

PRÉDIOS — [illegible] Uruguaiana [illegible] Telefone 43-9195 — CRECI 546.

VENDO ap. 2 qts., sl., saleta, coz., banh., área [illegible] 43-9677 e 42-9804. Não aceito interm.

VENDO ap. [illegible] banh., área c/ tanque. [illegible] 43-9677, não aceito interm.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

A VENDA 2 casas uma de 3 qts. outra de 2 qts. [illegible] Tel. 52-5479. CRECI 895.

BOM NEG. — [illegible]

GLÓRIA, [illegible]

RESIDÊNCIA de luxo nova [illegible] 43-9677 e 42-9804 não aceito interm.

SANTA TERESA — [illegible]

VENDO ap. [illegible] 43-9677 e 42-9804. Não aceito interm.

VENDO ap. [illegible] aceito interm.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, [illegible]

VAZIO — [illegible]

LARANJ. — C. VELHO

A VENDA 2 aps. [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible]

LARANJEIRAS — Vende-se [illegible] 45-7449 — Martinelli.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA — Vende ótimo ap. frente, alto, vazio, [illegible] Tel.: 47-7438.

APARTAMENTO Flamengo, vendo [illegible] NUNES. CRECI SP 3.963.

ALERTA — Sala, 2 qts., dep. emp. [illegible] Freitas. CRECI 1410. Tel. 52-3445.

ATENÇÃO! — Vendemos ótimo ap. vazio, de frente, [illegible] Lourival ou Rocha. Esc. Av. Copacabana, 542, sala 501.

COMPRAMOS OU VENDEMOS O SEU IMÓVEL [illegible]

FLAMENGO — Vazio, [illegible]

FLAMENGO — Sala, fte., 2 qts., dep. [illegible] CRECI 640.

FLAMENGO — Vende-se ap. [illegible] p. Buarque de Macedo, 62, ap. 602.

FLAMENGO — de frente, [illegible] de Dezembro, 124 ap. 502.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN. — Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. — Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Telefones: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Urca. Jto. à TV Tupi, vdo. apt. pronto e vazio, [illegible] Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 Setembro, 88, 2.º Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

BOTAFOGO — VISTA PANORÂMICA — VAZIO — DE FRENTE — [illegible] Infs. 22-5814 e 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira. Creci 1336.

ATENÇÃO — Botafogo — Resid. 2 pavtos. [illegible] LUIZ BABO. Tels. 32-0861. CRECI 466.

BOTAFOGO — [illegible]

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Muller, 46 — próximo ao Canecão, lindos aps. Sala, quarto separado, cozinha, banheiro e área de serviço c/tanque, tudo azulejado em côr, pronto e garagem. Todos frente recebendo luz direta, vista deslumbrante Baía Guanabara, Corcovado e Iate Clube. Acabamento excelente, elevadores Otis, entrada social ricamente decorada. Entrega chaves novembro próximo. Sinal apenas NCr$ 10 mil; saldo combinar ou através Caixa Econômica ou outro órgão financiador. Ver local com Sr. Manuel e tratar Av. Churchill, 129 conj. 1001 c/ proprietário. Tel. 42-9774 e .... 32-2076.

BOTAFOGO — FINANCIADOS APÓS AS CHAVES — QUASE PRONTOS — Apartamentos de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área de serviços, quarto e banheiro de empregada. Com garagem. — EM PRÉDIO QUASE PRONTO, sôbre Pilotis, com vista para o mar. INDEVASSÁVEIS. Sinal de 3 500,00 e mensalidades de ...... 430,00. Informações na obra na Rua Venceslau Braz, 14 (em frente ao Iate Clube), diàriamente até às 22 hs. ou em nosso escritório, Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tel 52-7494 — 52-8774, .. 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN IMÓVEIS — CRECI 95.

PRAIA DE BOTAFOGO, 416, Cobertura 03, 4 qts., deps. compl., garagem e telefone. Ver no local c/ propr. Tratar Av. Copacabana, 647 s/ 811 — Tel. 57-5976 — Martinelli.

PRAIA DE BOTAFOGO, 324, ap. 1.009 em construção adiantada. Vendo pelo que paguei e ainda muito facilitado. Tels. 22-8751 e 42-0900. CRECI 1.399 — Cavalcante.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Vendo casa de vila, 2 qts., sala, deps. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 191 — Dr. Renato.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA n. 30 — Vende-se ótimo apartamento de salão 3 qts., c/ arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-coz. e dep. de empregada, garagem — Aceita-se carro novo de entrada — Infs. tel. 37-3941 depois das 17 horas.

VENDEM-SE dois aps. no melhor ponto de Botafogo. Ver à Rua Lauro Muller n.º 36 ap. 1411. NCr$ 17 mil e prestações de NCr$ 171,00 pela Caixa.

VENDO ap. vazio, 2 qts., 1, sl., wc emp. Rua Marquês de Sabará, 17.204, 15 000 ent. 500 mensal. 26-4772.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS de sala e 2 qts. c/ deps. e estacionamento p/ automóveis. Rua Décio Vilares, 335. Entrada de NCr$ 16 000 (Fa-ci-li-ta-da), 10 parcelas semestrais de NCr$ 1 800 e mensalidades de NCr$ 640,84. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104 — 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO: salão, 3 quartos, 2 banheiros, entrada NCr$ 17.000, mensalidades de NCr$ 791,63. — Tratar Rua 5 de Julho 162 ou p/ telefones: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

ATENÇÃO! Tonelero. Apto 2.º pav. 2 p/ and., luxo, novo, pilotis, c/ sl., 3 qtos., armárs. 2 banhs. socs., gde. terraço (j. inv.) 2 banhs. soct., copa-coz., garagem Acabamento em mármore, etc. Tel.: 57-3879. S.C.I. 348.

AVENIDA ATLÂNTICA 928. Vende-se apto. 511, quarto, sala, conj. banheiro, coz., mobiliado com tel. 57-7562, motivo de viagem. A vista 20 mil.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Vendo espetacular ap. alto luxo, nôvo, 2 salões, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 4 quartos, 2 quartos empreg., garagem 2 carros. 32 armários embutidos. Tratar c/ Silvio Fleury, 47-4455. CRECI n. 580.

ATENÇÃO — Industrial paulista compra apartamento duplex. Silvio Fleury. CRECI 508. Telefone: 47-4455.

ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendo gde. ap. prédio nôvo. Tenho outros ngra. da praia. Telefone .. 47-4455 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Pôsto 6. Vendo maravilhosa cobertura. Tratar tel.: 47-4455 com Silvio Fleury. CRECI 580.

APARTAMENTO DUPLEX c/ 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, NCr$ 162 000,00, c/ NCr$ 72 000,00 de entrada, 36 mensalidades de NCr$ 3.411,00. Tratar Rua Constante Ramos, 154 ou p/ tel. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO Leme, vendo 3 qts., s. c. 2 bs. dep. emp. Rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 102. Ent. 30 mil rest. bem fac. Chaves. Largo da Carioca, 5, s/ 901. Te. 32-2736. Nunes. CRECI SP 3.963.

ATENÇÃO — Copacabana: Por apenas NCr$ 23.000, c/ NCr$ 13.000 de entr. e saldo em 20 meses s/ juros, vdo. apt. de fte. entrego vazio, c/ sl. e qto. separados, coz., banh. Ver R. Gustavo Sampaio, 448, apt. 201. Tratar: ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

AIRES SALDANHA — Magnífico apto. próx. mar, edif. novo, pilotis, 3.º pav., 2 p/ and., c/ 2 sls. ou salão, 3 grds. qtos., 2 banhs. socs., gde. copa-coz., deps. amplas empreg., c/ gde. área. NCr$ 100, sendo 31 400 poucos p/ mês. Resto 10 meses (combinar). Tel.: 57-3879. S.C.I. 348.

APARTAMENTOS — ZONA SUL — Copacabana — Ipanema — Leblon. Você escolhe o de sua preferência em qualquer lugar da zona sul. Nós pagamos à vista e o financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção — Importante: número limitado de atendimentos. Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501. Tel.: 37-6611.

ATENÇÃO — Ótimos apartamentos prontos — Entrada de 10% facilitada e 90% financiados em 15 anos. Venha comprar os últimos. Tratar no Largo da Taquara, Estrada dos Bandeirantes, 4, com o Sr. Xavier às 5a, sábados e domingos o dia todo.

APARTAMENTO nôvo ent. imediata, grande luxo e confôrto, prédio em pilotis de mármore, grande living, 3 qts. c/armários emb., 2 banhs. sociais em mármore, copa-coz., dep. emp., garagem etc. 140 mil novos c/ 90 ent. e rest. 2 anos. Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

ALTO LUXO: 1a. loc. 2 salas, 3 qts., 2 banhs. márm. mag. copa-coz. demais depends. gar. amplo e claro. NCr$ 160 em 18 meses sem correção mon. Ver à Rua Belfort Roxo, 407, ap. 201 c/ Moura — CRECI 629 — Tel. .. 56-8242.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Zonas Sul e outros bairros. — Precisamos comprar p/ clientes apts., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição - Rua da Quitanda 20 s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial (CRECI n. 232).

AVENIDA COPACABANA — Vende-se magnífica resid. terreno de esquina 17x35, 3 pav. c/ salão de festas p/300 pessoas, 3 salões, grd. jard. de inv. sl. de almôço, c/var., saleta de peq. almôço, escri. sl. de espera, 7 grds. qt., sendo 2 c/var., 3 halls, 2 toilletes, 3 copas, 3 coz. grds., 5 banhs. socs. em côr, sendo 1 em mármore, 2 WC de emp., 2 qts. de emp., tôrre prop. p/ elev. entr. soc. entr. de serv., garagem e alpendre. Tratar c/prop. de 9 às 11h. Tel. 36-1456.

AMPLO, vazio, frte., grde. conj. sl., qt., coz., banh., 2 arm. emb., gte. 3 anos. Ver diret. c/ prop. local Av. Copacabana, 1.250, ap. 1.102, de 15 às 18 horas da tarde.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ap. 507 Djalma Ulrich 57, conjug. amplo, frente, próx. praia, 52-4211. CRECI 781.

AVENIDA ATLÂNTICA, 1.918. COBERTURA. 1 p/ANDAR, 300 m2 — Terraço, grande living, sala de jantar, 3 banheiros sociais, sala íntima, 4 quartos, rouparia, copa-cozinha, demais dep. completas e 2 vagas de garagem. ÚLTIMO LANÇAMENTO NA AVENIDA ATLÂNTICA. VENHA AINDA HOJE AO LOCAL ATÉ 24 HORAS. — Veplan Imobiliária Ltda., Rua México, 145, s/ 305 — Tel. 22-0435 e .. 22-4861. CRECI 66

APARTAMENTO cobertura, vazio, posse imediata, p/ NCr$ 22 mil entr. Copac. p/ 2. Ver t. 52-8727 — Valente. CRECI 375.

AVENIDA ATLÂNTICA — Alto luxo — Próprio para embaixadas. Totalmente mobiliado, finamente decorado, atapetado, lustres de cristal, 2 salões, 4 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha em mármore, bar, saleta, hall de entrada, armários embutidos, 400 m2, garagem, despensa, 2 quartos de empregada, dependências, Av. Atlântica 2 806/901. Telefone 37-8251 à noite. Ver das 13,30 às 15 horas.

ATENÇÃO — Zona Sul — Aps. de 1, 2, 3, 4 qts. Incl. luxo, boas condições de financiamento. Aceito Banco Brasil. Tel. 57-5976 — Martinelli.

ATENÇÃO — Copac. Pôsto 5 — Vendo ap. sala, 2 qts. dep. comp. Ótima área serv. NCr$ .. 50 000 financ. Tel. 57-1427 — C. 1032.

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, frente, andar alto, vazio. Preço 40 à vista ou 45 facilitados. Tratar Siqueira Campos, 43, grupo 1210 — 37-5585 — CRECI 816.

ATENÇÃO! — Vendemos ap. nôvo de alto luxo com 300m2, 1 por andar. Na melhor rua do Pôsto 6. 2 salões, 3 qtos., 2 banheiros sociais, copa e coz., 2 qtos. de empr. e garagem. Preço 280 mil c/ 50% em 18 meses. Tratar na Av. Copacabana, 542, s/ 501. Tel. 36-2686. Lourival ou Rocha. CRECI 765.

BELÍSSIMO apartamento sala e quarto, telefone, ar condicionado, armário em pinho riga, geladeira, móveis, piso em mármore, finíssima decoração. NCr$ 35 milhões. Ver e tratar: Siqueira Campos, 43, grupo 1 210 — 37-5585 — CRECI 816.

BARATA RIBEIRO, 200, apto. 302 sl. e qto. conj. e depend. rara oportunidade, apenas NCr$ .... 8 000,00 à vista. Visitas das 7 às 8,30 da manhã ou das 8 às 10 hs. da noite, entrega vazio, em ótimo estado. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel.: .... 31-0844 — CRECI 1142.

COBERTURA — Pôsto 6. Próximo Av. Atlântica, excelente ap. de cobertura c/ 3 qts., sala, banh., toil., ampla coz. e área serv., qt. banh. empr., 150 m2 mais varanda c/ 52 m2. Prédio c/ 30 mzs., único propriet. Oportunidade: NCr$ 75 mil de sinal e NCr$ 70 mil em 2 anos. Tratar na EDAR LTDA. 42-0597 e 22-1132 (CRECI 525).

COPACABANA — Pôsto 6 — ALTO LUXO — DUPLEX COM COBERTURA — 400 m2 — VAZIO — DE FRENTE — GARAGEM — Vendo majestoso ap. com: 1.º pav. — salão, living, sala refeições, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, copa, coz., 2 qtos. empreg., rouparia, armários embut. de luxo, etc. — 2.º pav. — estúdio com 100 m2, escritório, banh., bar, terraço, etc. Preço: 400 mil. Condições a combinar. Infs. 22-5814 ou 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira. Creci 1336, N.B.: Visitar à tarde — marque hora.

COPACABANA — Pôsto 3. Vendo ótimo ap. frente conj. dividido c/ arm. emb., coz. grande NCr$ ... 15 000 ent. saldo forma aluguel. — Tel. 57-1427 — CRECI 1032.

COPACABANA — P. 5 — Ap. 3 — Vendo ap. 3 qts., salão, sala, copa, coz., ótima área serv. garagem escrit. Rua transv. Av. Copacabana, 647, s/ 811 — Tel. 57-5976 — Martinelli.

COPACABANA — Vd. urgente ap. c/ 140m2, 1 p/ andar, sala, 3 qts. c/ arm. emb., dep. emp. c/ arm. emb. todo pintado a óleo, atapetado. Vazio em 30 dias — Apenas 70 mil a comb. Ver Barata Ribeiro, 14, ap. 601. Tel. 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1136.

COPACABANA — Ap. vazio. Ver só sábado e domingo, indo direto ao ap. De garagem, 2 qts., s., dep. empr. etc. Vende-se na Rua 5 de Julho, 349, ap. 201. Tel.: 32-0861. IMOB. LUIZ BABO. Av. Almte. Barroso, 90, conj. 503. CRECI 466.

COPACABANA 387 ap. 501 — Vazio — Vista p/mar — 20 mil à vista. Chaves no ap. 612 c/ D. Maria. 37-4807. Barreto. CRECI 127.

COPACABANA — R. Felipe de Oliveira — Luxo — Frente — 2 por andar — 11.º — Ricamente mobiliado — Geladeira e máq. de lavar americana — Com tel. e extensão — Salão, 2 qts., c/ arms. 1 qt. de vestir c/cofre — banh., coz., área e deps. de emp. — Lado fresco — Bonita vista frente e fundos. 85 mil à vista. Visitas: 37-4807. Barreto. CRECI 127.

COPACABANA — R. Belfort Roxo 174 ap. 501 — Vazio — Frente — 2 por andar — Sl., 3 qts., banh., coz., grande área de serv., garagem, na escritura. Realmente um bom ap. — A fachada do edifício vai ser pintada, já está paga. 40 mil de ent. e 50 mil a combinar, podendo ser até em 42 meses. Chaves c/o porteiro. 37-4807. Barreto. CRECI 127.

COPA — P. 6. Vende-se apt. de sl., 2 qts., localização magnífica, de fundos. Preço: 55 000 00 c/ 25 de entr. e 30 em 1 ano. Raul Pompéia, 190, apt. 404 — Chaves c/ porteiro. Tratar Rosalvo: 47-0352, 32-6394, 32-8539.

COPACABANA — Vendo diversos aps. 4 qts., 2 salas, dep., garagem desde 50 mil ent. saldo em 2 anos. Tratar até 22h. R. Barata Ribeiro, 396, s/lojas 207/8. Sérgio Castro Imóveis. (Abrimos sáb. e domingo). T. 56-3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendem-se aps. conjs. Rua Saint Roman, 480. Tel. p/ 42-0208. CRECI 924. Magalhães.

COPACABANA — Alto luxo. Vendo ótimo ap. 330m2. Duplex com grande salão 4 gds. quartos, arm. emb. biblioteca, salão de estudo, lavanderia rouparia, 2 grandes terraços vista permanente mar dep. da empreg. 2 vagas garagem. Tel. 57-3879. CRECI 348. Aceita-se troca.

COPACABANA — RUA POMPEU LOUREIRO — Com 140m2, living, sala de jantar 3 amplos quartos c/arm. emb., 2 banh. sociais, copa, cozinha e dep. completas. Tratar na Veplan Imobiliária. R. México, 148, 3.º and. Tels. 52-2830 e 22-6102 CRECI 66 — J-107.

COPACABANA — Vendo apt. quase pronto, 3 quartos, e outras dep. Motivo viagem. 27-6847 — D. Elvira.

COBERTURA — Copacabana. Vende-se c/ amplo terr. e banh. mármore 3 aps. 2 salas, garagem demais dep. 105 mil 50% 3 anos. Tel.: 57-0244 s/ intermediários.

COPACABANA — Vende-se 2 aps. de fte. vazios. Tratar tel. 57-7316.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, conjugado, vazio. Rua Santa Clara, 115, apart. 1 007. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-8676 ou 22-3952. CRECI 685.

LEME — Vende-se c/ vista para o mar casa 3 s., 3 quartos, 1 banheiro, garagem, dependências — Tel. 36-1636 — Preço NCr$ .... 120 000,00. Diretamente c/ proprietário.

LEME — Vendo ap. frente, 3 qts., 2 salas, deps. área serv., j. inv. Av. Copacabana 647 s/ 811. Tel. 57-5976 — Martinelli.

MINI-SUPERLUXO — Espetacular apart. tipo boate, com entrada, kitch., banh. azulej. côr até o teto, quarto atapetado nylon, teto espelho, luz indireta, colorida, ar condicionado, móveis Montmartre, Único no gênero. Preço à vista mot. viagem NCr$ 27 000. Tel. 47-1025. Sr. Guilherme das 8 às 12 horas.

VENDE-SE o apartamento 803 da Rua Barata Ribeiro n.º 13. Tratar pelo tel. 43-5811 das 14 às 17 horas.

VENDO — Terreno 11 x 40 m. duas frentes, Siqueira Campos, n.º 238, com edifício de 2 lojas e 4 aps. Base 280 mil. Tratar Sr. Otávio — 56-4122.

VENDE-SE o ap. 504 da Rua Barata Ribeiro, 62 (frente) com 2 quartos, sala, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências completas, armários embutidos, pintado a óleo. 65 mil à vista ou 70 mil a combinar. Tel. 36-3695 — 56-4605.

VENDE-SE apart. de 256 m2 de alto luxo, com salão de 73 m2, 3 q., com arm. emb., 3 banheiros sendo 1 em mármore e dep. de emp. completas. Tel. 57-0181.

VENDE-SE apto. à Rua Siqueira Campos n.º 29, apto. 702, 2 por andar, com vista para à Av. Atlântica e Pça. Serzedelo Correa, com 2 quartos, salão, saleta, cozinha, dep. empregada, etc. Preço ...... 69 000 com NCr$ 38 000 de entrada e o saldo a combinar. Ver no local a qualquer hora.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Luxo — Ipanema. Magnífico ap., frente, c/ gde. salão, 3 gdes. qts., c/ arms. embuts., 2 banhs. sociais, gde. copa e coz., área c/ tanque, deps. p/ empregs., todo decorado, luxo. Outro também 2 p/ and., c/ 4 qts., 2 sls., 2 qts. empreg., 2 garagens etc. NCr$ 180 (à vista p/ 150) 2.º p/ 200 a combinar. Tel. 57-3879 — SCI 348.

ATENÇÃO — Vieira Souto — Vendo gde. ap., prédio novo, 1 p/ andar. Tenho outros quadra da praia. Silvio Fleury. 47-4455 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Leblon — Vendo grande cobertura. Tel.: 47-4455. — CRECI 580.

APARTAMENTO PRONTO de sala e 3 quartos c/ 2 banheiros e garagem. Entrada NCr$ 45 000,00 (facilitada), 6 parcelas semestrais de NCr$ 1 500,00 e NCr$ 867,02 por mês. Tratar na Rua Nascimento Silva n. 97 ou p/ telefone .. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

ASSIM QUE ACABAR DE LER O JORNAL, veja o ótimo apartamento que temos à venda. Na R. Gen. Rabelo, c/3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviço c/tanque, garagem do condomínio. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de alto luxo, R. Prudente de Morais, 1 179 em Ipanema, com 4 quartos, amplo salão, com aprox. 100 m2, quarto para guardados, 3 banheiros, instalação para ar condicionado central, 2 quartos de empregada [illegible] um dêles pode ser transformado no quinto quarto [illegible] anheiro de emprega[illegible], 2 vagas na garagem. Edifício com gerador. Prédio construído em centro de terreno, nôvo e pronto para ser habitado. Vista para a praia de Ipanema e Lagoa. Tratar pelo telefone 47-3605, com o proprietário.

APARTAMENTO — Lagoa, 2.º andar fundos escada, 4 p/ and. 2 qts., sl., coz., banh., dep. Vendo NCr$ 48 mil a comb. Sr. Darcy 27-3549 — CRECI 547.

CASA — R. Prudente Morais, de fundos, não é vila, 2 pav., 3 sls., 3 qts., banh., coz., dep. lugar p/ carro, terreno 10x15. Vendo NCr$ 125 mil a comb. Sr. Darcy — T. 27-3549 — CRECI 547.

COMPRO casa ou terreno na 1a. quadra da praia, Ipanema ou Leblon, c/250 a 350m2. Posso pagar à vista. Tel. 25-1582.

CASTELINHO — Vende-se apto. de luxo, de frente, 3.º andar. — Prédio de 4 andares, 256 m2, c/ salão de 73 m2, galeria, 3 qts., 3 banheiros socs. sendo 2 em mármore, área, copa-coz., dep. emp. e garagem. Obra em revestimento. Parte Financiada em 2 anos — Tel. 57-0181.

FINAL DO LEBLON — Em ponto selecionado, grande apto. c/ 4 dormitórios, acabado de construir — Detalhes 36-0682. Costa Guedes ou 48-8303. Salvador Cariello — CRECI 279.

IPANEMA — OBRA INICIADA: à Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da Praia, vendemos os últimos aps. situados em andares altos, c/ 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha; quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 aps. por andar em Edifício de 8 pav. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.—: 32-6394; 32-8539 e .... 32-4830 de 8,30 às 18 horas. — (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Alugo na Rua Joaquim Nabuco n. 150, ap. 604 — Pintafo c/ sinteco, 3 qts., 2 sls., 2 banhs. copa, coz. garagem. Tem telefone na portaria. Ver c/ porteiro. Tratar 47-6032.

IPANEMA — Vendemos na Rua Prudente de Morais, ótimo terreno com 10 metros de frente. — Preço 330 mil. Maiores detalhes c/ Rocha Moreira. CRECI 765 — Não aceitamos intermediários. — Tel. 36-2680. Av. Copacabana, 542, sala 501.

IPANEMA — Pça. N. S. da Paz (Rua Visconde de Pirajá, 365) — VAZIO — DE FRENTE — VISTA PANORÂMICA — 260 m2 — DE LUXO — Prox à Praia, c/ GARAGEM — Vendo magnífico apt. em prédio recém-construído (fach. mármore), com living, salão, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, copa, coz., 2 qtos. empreg., vários armários embut. etc. Preço: 230 mil. Condições a combinar. VEJA HOJE após às 10h. Inf. no local ou 22-5814 ou 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira. Creci 1336.

IPANEMA — Nôvo — Quadra da praia, ótimo ap. c/ salão, 3 qts., 2 banhs., dep. compl. e garagem. Preço: 160 mil c/ 50% entr. saldo em 1 ano. Ver c/ a Planeja Imobiliária à Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596, 27-2855 (J-269 CRECI 153).

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá n.º 188 — Obra por administração da IMOBILIÁRIA ABADE VINCI — 2 quartos, sala, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Tratar na IMOBILIÁRIA com o Sr. Joca. 32-1039 — 22-5512.

IPANEMA — P. G. Osório. Vendo ótimo ap. sala, quarto, dep. comp. empreg. frente. Tel. .... 57-1427 — CRECI 1032.

LEBLON — Rua Aristides Espínola, 56 — Apartamentos prontos. — Ocupação imediata, c/ habite-se. Vendem-se, segunda quadra da praia, apartamentos de luxo, no Edifício Tahiti, projeto do Dr. Gyula Kurthy. Bom gosto e confôrto nos mínimos detalhes — 3 quartos c/ armários, grande salão e demais dependências, tudo completo e instalado para serem habitados imediatamente. 2 elevadores Atlas de luxo, Garagem, Jardim tropical. Ver das 9,30 às 11 e das 14 às 17 horas. Tratar c/ J. C. Faria. CRECI 63. Av. Graça Aranha, 416, s/ 714. Tels. 32-3180 — 52-4809 — 57-3297 — 27-9723.

LEBLON — Quadra da praia — Proprietário que está terminando do excelente prédio, vende 2 apartamentos c/ salão, sl., íntima, 3 qts., 2 banhs., dep. compl. e garagem. 50 mil de entr. a comb. 50 até as chaves e 50 mil após. Total 150 mil. Ver com a Planeja Imobiliária, à Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269. Creci 153).

TERRENO 10x25 — Frente p/Lagoa. Esquina c/Ep. Pessoa, c/2 casas de 4 qts., 2 salas, dep. 140 mil no ato, saldo a combinar 2 anos. Tratar até 22h. R. Barata Ribeiro, 396, s/lojas 207/8. Sérgio Castro Imóveis. (Abrimos sáb. e domingo). T. 56-3768. CRECI 22.

VENDE-SE 1 ap. no melhor ponto do Leblon com 3 quartos e demais dependências de frente, 3.º andar s/ elevador NCr$ 70 000. Tratar com Sr. Israel pelo tel.: 27-3130.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO Rua Von Martius, 325 ap. 605 frente TV Globo, sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais côres copa-cozinha, vulcapiso, Área c/ tanque, dep. compl. empr., vaga, garagem, entrada 25 000, saldo fin. 9 anos. Ver todo dia.

JARDIM BOTÂNICO — Vazio, vendo à R. Getúlio das Neves, 56, o ap. S-502 com salão em L, 2 qts. e amplas dependências. Chaves c/porteiro. 52-2558 Dr. Nelson.

RUA FREI LEANDRO — Lagoa — Vendo casa de alto luxo, entrego desocupada, 750 m2 de luxuosa construção. Pagamento muito facilitado. Tratar com Dalson ou Mário. Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-8676 e 22-3952. Creci 685.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terrenos de frente para o mar. — Grande lançamento. 36 MESES PARA PAGAR. Av. Sernambetiba n. 5 500. Lotes mínimos de 600 m2. Sinal a partir de apenas NCr$ 1 100,00. Propriedade da EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRÍCOLA S.A. (ESTA). Informações e vendas no local diàriamente ou na IMOBILIÁRIA PRIMUS S.A. Av. Franklin Roosevelt, 23, sobreloja B — Tel. 52-6963. CRECI n. J-16.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 304 R. Barão Iguatemi, 184. Vdo. sl., 2 qts., dep. completas. Inquilino notificado. Inf. 32-3594.

A VENDA — Apto. de 2 qts., 2 sls., pec. 20 mil bem financ. c/ peq. ent. Av. Suburbana, 1 496. Tel. 52-5479 — CRECI 895.

VENDE-SE — Casa vazia, reformada, 2 quartos, 2 salas e dep. Pode fazer garagem. Rua General Argolo, 102-B. Chaves no 108. Tratar 26-9143. Sr. Cardoso.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Tijuca — Construtora vende última unidade, composta de 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, em côres, dependência de empregada e garagem individual, local privilegiado, poucos metros da Praça Xavier de Brito, Rua Garibaldi, 95, esquina de Pinto Guedes. Preço 45 000,00 com 20 000,00 de entrada e saldo a combinar. Ver das 12 às 14 horas. Mais informações pelo tel. 56-3754.

ATENÇÃO — Apt. c/ 2 qt., sala, grande cozinha, deps. emp. e garagem, 1a. locação, c/ 10 mil de sinal, rest. Cx. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006. — Creci 1439.

APARTAMENTO 401 c/ garagem, frente, vazio. Conde de Bonfim, 904, sl., 3 qts., dep. completas, claros 60 mil c/ 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver c/zelador. Inf. .... 32-3594.

APARTAMENTO 203. Av. Paulo Frontin, 368. Vdo. sl., 2 qts., dep. completas, inquil. notificado. Inf. 32-3594.

ANTES DE RESOLVER A COMPRA DE UM APARTAMENTO veja êste que temos à Rua São Francisco Xavier de frente para o Colégio Militar. Tem 2 quartos, sala, coz., banh., dep. emp., área c/tanque, garagem do condomínio. As chaves estão c/Bueno Machado R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

A SUA espôsa certamente dirá: Querido, êste é o imóvel que sempre desejei. R. Barão Mesquita ap. c/1 quarto, sala, coz., banh., dep. emp., área c/tanque. Apenas 15 mil ent. As chaves estão c/Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

AGORA LEMBRE-SE: Mais vale um homem todavia nunca que outro sem coparecân jamais. Veja o excelente apartamento que temos à venda no melhor ponto da R. Aristides Lôbo, está vazio, tem 1 quarto, sala, coz., banh., em côr, piso de Parquet. As chaves estão c/BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone: 34-0694. CRECI 986.

A MELHOR localização da Tijuca é sem dúvida à R. José Higino. Veja o excepcional ap. que temos à venda c/ salão, 2 qts., ban., dep. emp., área, varanda. Saldo financiado em 570,00 mensais. — Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ASSIM QUE ACABAR DE LER êste anúncio, venha ver — Ótimo apartamento que temos à venda na Praça Hilda, juntinho da Praça Saens Pena, é moderna, de frente, salão atapetado, 3 qts. c/ armários ebutis., copa-coz., dep. emp., garagem, 2 banhs. sociais. Financiados até 36 meses. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

AS PALAVRAS mais sábias que já ouvi, foram as seguintes: Bueno vende seus imóveis sem juros. Segui o conselho e os resultados foram surpreendentes. Veja êste ap. que temos à venda na R. Andrade Neves, melhor localização da Tijuca, está vazio, tem 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serv. As chaves estão com Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A VENDA — 1 casa e 2 aps. na Tijuca, Grajaú, V. Isabel. Pço. ap. de 30 mil à vista a 45 fin a combinar. CRECI 895. Tel. 52-5479.

ATENÇÃO — Triplex c/ 240 m2, 5 qts., salão, 3 banhs. e tôdas depts., play-ground, garagem — Pronto em 1 ano. Vendo metade do preço. Trat. c/ Coutinho — Tel. 54-1990 — CRECI 771.

AMPLO apt. vazio posse imediata p/ NCr$ 28 mil entr. 2 qts., salão, etc. J/ Cond. Bonfim. — Uruguai. Ver tel. 52-8727. Valente. CRECI 375.

ALTO BOA VISTA — Vd. espetacular residência c/ terreno de 2.000m2. Construção moderna, 2 salões, 3 qts., 2 banhs. demais dep. pode-se construir um 2.º pav. Apenas 160 mil novos a comb. 22-0781 — 38-2876 — CRECI 1 136 — R. Butuí, 78.

BEM J/ C. BONFIM — Cascata, 64 — Tijuca. Boa resid. (vazia comb.) 6 qts., 2 salas, garagem p/ 3 carros, etc., terreno 12x50. Fácil pg. Ver sáb. p/ tarde, dom. 9 às 12 hs. T. 52-8727. Valente. CRECI 375.

BOM TERRENO — Vendo, local privilegiado. R. Henrique Fleius, após 395. Terreno 12 x 30. Base 50 milh. Troco ap. local. 36-4369.

RIO COMPRIDO — Ap. c/ 3 qts. sl., saleta, copa, coz., dep. de empr., frente, vazio. Preço 45 mil ent. 22 500 mil. saldo 30 meses — Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda, 20. s/ 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

RUA OLIVEIRA DA SILVA (frente Pça. Xavier de Brito) — Luxuoso apto. c/ 3 dormitórios. Detalhes: 36-0682. Costa Guedes ou 48-8306. Salvador Cariello. CRECI 279.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. frente, garagem, 3 qts., dep. emp., banh., côr, área serv. espaçosa etc. Ent. 20.000, rest. 3 anos, aceita prop. Rua Agostinho Meneses c/ R. Goiânia. Ed. 101, ap. 203. CRECI, 448. E. Silva. Tels.: 31-0531 — 31-2862.

TIJUCA — Resid. Rua D. Delfina, 160, terreno de 12x38 — 130 mil. Vende-se. Pronta Entr. IMOB. LUIZ BABO. Tel.: 32-0861. CRECI 466.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. frente garagem, 3 qts., dep. emp., banh., côr, boa área, serv. etc. Ent. 20 000, rest. 3 anos. Aceita prop. Rua Agostinho Meneses c/ Rua Goiânia. Ed. 101, ap. 203. CRECI, 448 E. Silva. Tels.: 31-0531 — 58-5532. Ver 10 às 17,30

TIJUCA — Oportunidade! Vendo espetacular apartamento, nôvo, acabamento de luxo. Sala dupla, armários embutidos, copa-cozinha, banheiro em côr. 2 ótimos quartos, quarto e dependências completas empregada. 45.000,00 com 50% entrada. Direto c/ o proprietário. Rua Gonzaga Bastos, 233 ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206 — Tel. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Casa em ótimo estado — Vende-se c/ 23 000 de sinal, saldo em prest. 2 salas, 3 qts., copa-coz., banh. em côr, garagem, quintal. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Rio X, 99, 3.º Tel. 23-9295.

TIJUCA — Apto. 1a. locação, com 2 qtos., sala, coz., banh. e dependências de empregada e vaga de garagem. Ver à R. Conde Bonfim, 725/403 com o Sr. Mário na portaria e tratar à R. Senador Dantas, 117, sal 1519.

TIJUCA — Apartamentos: vende-se 2, juntos ou separados cada um com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, banheiro de empregada e vaga na garagem. Ver e tratar Rua Conde Bonfim, 1168, ap. 302. Tel. .... 58-7046.

TIJUCA — Vende-se ap. 203, Rua Conde Bonfim, 519, 3 qts., 2 salas, dep. comp. Chaves c/ porteiro, tratar 43-3782. Marcos.

TIJUCA — Ap. sl., 2 qts., etc. financiado COOPEG. Entrega em novembro, 68. Transfiro contrato. Tel. 38-0461.

TIJUCA — Urgente motivo viagem vendo ap. 2 quartos, sala ampla, jardim de inv., copa, cozinha, dep. compl. de empreg., telefone, ar cond. etc. Tratar com o proprietário no local. Rua Visconde de Itamarati, 32 ap. 205. Tel. 34-0082 Sr. Durval. Preço 45 000 parte financiada. (B

TIJUCA — Magnífica resid. sala, 2 qts. e 1 emp., coz., banh. área c/ tanque, sancas, florões — Vila todo resoalto. Rua Conde de Bonfim, 972 — Preço ocasião. Ent. 12 000, rest. 400 mens. — Tels. 31-0531, 31-2862. CRECI 448 — E. Silva. Ver até 13 hs. — Quinta e sexta-feira

TIJUCA — Ap. fin. Cx. Econômica c/ 3 qts., dems. deps. dep. empregada, frente. Ver local Rua Gen. Roca, 940/501. Sr. Ramos — 52-9938.

VENDE-SE dois apartamentos vazios, Rua Haddock Lôbo n.º 375 casa 14, chaves casa 12 — 2.º andar. Tratar Rua Senador Dantas n.º 3. Tel.: 22-6899. Sr. Porto.

VENDO cobert. duplex nova, 3 qts., salão, cop., coz., 2 banhs em cores, 2 vars. deps. e garagem, vazio, de frente, 200 m2 área const. 80 mil a comb. tel.: 43-9677 e 30-2550.

VENDO casa vazia, 2 qts., 2 sls., coz., banh., área c/ tanque lugar p/carro. 35 mil a comb. Trat. 43-9677 e 30-2550.

VENDO — Tijuca, ap. sala, 2 quartos, 20 000 à vista. 38-5586 — Mariene.

VENDO apartamento e mercearia. Rio Comprido. Rua Cândido de Oliveira, 400 Sr. Soares.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A GENTE chega no apartamento, abre a porta e cai durinho pra trás. Não é brincadeira, não. Localizado na Praça Verdum. Tem ótima sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., varanda e está vazio. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APROVEITE UM MOMENTINHO DE FOLGA, dê um pulinho na Barão Mesquita, 398-A e veja ótimo ap. que Bueno Machado tem à venda, na Rua Leopoldo. Tem qt., sl., coz., banh., área c/ tanque. Ent. 12 mil e o saldo em 30 meses. Tel. 340694. CRECI 986.

GRAJAÚ — Vdo. apto. tipo casa com sl., 3 quartos, varanda e área em rua particular, p/ a combinar. Rua Ferreira Pontes, 688, c/ 15.

GRAJAÚ — Vendem-se os 4 últimos apartamentos de sala, dois quartos, cozinha, dependências, e vaga na garagem etc. em edifício acabado de construir na Rua Grajaú n. 229 — Financiamento em 10 anos pela CREFISUL e BNH em mensalidades de NCr$ 514,00 — Entradas facilitadas de NCr$. 8 000,00 nos menores até NCr$ 18 000,00 nos maiores.

GRAJAÚ — Av. Júlio Furtado n. 232. — Vende-se casa de um pavimento, vazia, em terreno de 10 x 32, com projeto aprovado para 19 apartamentos. A casa tem 2 salas, 3 quartos e demais dependências completas. Entrada lateral para carro. Base: NCr$ ... 90 000,00 — Metade à vista, metade a combinar. Para visitar a casa, tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., na Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

EMÍLIA SAMPAIO, 50-A, ap. 201 — Vdo. c/ 2 qts. grandes e dep. completas, incl. de empreg., vazio, 2 frentes indevassáveis. Base 36 000 a combinar. Inf. 58-5110 e visitas amanhã.

OPORTUNIDADE — Sinal apenas 7 mil a comb. 5 mil, saldo ... 129,00 mensais. Sala, 2 qts., dep. Ver hoje 14-18 hs. R. Nicolau Moreira, 44, ap. S-101. Junto Ernesto Sousa. Inf. 22-4900 e .. 22-8905. CRECI 272.

RUA CONSELHEIRO AUTRAN, 22 aptos. 104 e 401 — Vdo. com 2 qtos., sl., coz., e garagem. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro 345. Tel.: 58-0522. CRECI 1275.

RUA VISCONDE DE ABAETÉ 104 — Vdo. casa de 1 pavimento, antiga. Ótimo negócio. Ter. de 16 x 27, entrego vazia. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel.: 58-0522 — CRECI 1275.

RUA JUSTILIANO DA ROCHA n. 476 — Vdo. com 4 qtos., 2 sls., cop. coz., garagem e mais dep. Ter. de 10 x 30. Preço NCr$ 120 000 à combinar, entrega imediata. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel.: 58-0522. CRECI 1275.

VILA ISABEL — Terr. plano 22 x 44. Entre 28 Set. e Theod. Silva Inf. Sr. Olmir. Tel. 22-5893 ou 30-7696 à noite. CRECI 1012.

VILA ISABEL: Rua 8 de Dezembro, 375, fundos. Vende-se ap. 705 de 130m2, 1 sala, 3 quartos, dep., cop., coz. e garagem. Tratar com o proprietário, chave ap. 201, por favor.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Freguesia. Vendo ótima residência c/3 qts., salão, copa, cozinha, banh., dep. empregada, garagem. Terreno de 12x60 todo arborizado e ajardinado. Preço: NCr$ 55 mil com 50%, rest. 3 anos. Ver na Rua Ituverava, 721 e tratar na Av. Geremário Dantas n.º 904. CETEL 92-1251, diàriamente. CRECI 656.

A. CARVALHO vende prox. ao Largo do Tanque ótimo terreno plano de 12 x 58 mt. ent. .... 6 000 prest. 150. Ver à Rua Brigadeiro João Manuel entre os n.ºs 265 e 277. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201, diàriamente cor. resp. Celso. CRECI 610.

JACAREPAGUÁ — Sua grande oportunidade. Casas ou terrenos, vende-se ótima localização, junto a todo comércio, escola e condução, com varanda, sala, 2 qts. copa-cozinha e demais dependências, abrigo coberto p/ carro. Faltam pequenos acabamentos que correrão p/ conta do comprador. Entrega imediata. Entrada NCr$ .. 5.000,00 facilitados e o saldo em 80 prestações de NCr$ 250,00. Note bem: o preço é fixo e irreajustável. Tratar no largo da Taquara, 170. Barraca azul, com o Sr. Nilo ou no local c/ os corretores na Estrada dos Bandeirantes, 3 480 km. 3,5 — Centro na Av. Rio Branco, 257 — Grupo 1 301/2. Tel.: 32-0351 — Socigue Imóveis. Creci 463. CI 1 461.

JACAREPAGUÁ — Atenção, com preço e condições p/venda urgente em privilegiada localização residencial de grande procura c/ todos os melhoramentos públicos em edifício solidamente construído, 2 aps. por andar ainda não habitados, prontos, garagem, entrega imediata, sala grande, dois excelentes qts., banheiro social, coz., demais dep. por NCr$ 28 mil c/3 mil entrada s/15 anos. Ver na Av. Geremário Dantas, 450 e tratar com proprietário na Av. Min. Edgar Romero 176 gr. 201. Madureira, ao lado do viaduto. Atende hoje e diàriamente com expedi. ininterrupto. Hélio. CRECI 982

JACAREPAGUÁ. Freguesia vendo ótimo terreno 10x25 água luz escola comércio ent. 1.500 prest. 150 proprietário. Tel. 45-3879. CRECI 430.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Vendo 2 casas de vila, desmembradas e vazias. Pequena entrada. O restante a longo prazo. Tratar com proprietário Rua Potiguara, 129.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/todo comércio e condução à porta, já podendo construir, c/água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremário Dantas n.º 904 — CETEL 92-1251. C. 656.

VILA VALQUEIRE — Vendo lotes residenciais medindo 9,25 a 15,50x30, junto à Pça. Valqueire. Preço: NCr$ 10.500,00 c/20% de entrada, rest. em 60 meses s/ juros. Ver e tratar diàriamente c/corretores defronte ao ponto final do ônibus Valqueire-Praça 15 ou R. das Dálias, 111. Sr. Délio. Tel. 90-0664 — CRECI 656.

VALQUEIRE — Vendo aps. novos, ótima construção, 2 qts., sala, coz., ba., área, junto à Praça Valqueire, próprio para médicos, advogados, tôda facilidade de condução. Ver Sr. Cabanelas. P. Valqueire, 20. Tratar Tereza Neuman. CRECI RJ-577. 52-9991. Aceito Cxa. Econ.

VILA VALQUEIRE — Casa com terreno 12 x 44, 2 qts., sl., copa, coz., banh., lugar para carro. — Estr. Intendente Magalhães, 975.

VALQUEIRE — Vendo apartamentos novos, 2 quartos, sala, cozinha, banh., área. Aceito Cxa. Econômica. Inf. Tereza Neuman — 52-9991. CRECI RJ-577.

VENDEM-SE 2 casas de 2 qts. sala e dependencias nos fundos de terreno de 12x46 — Ver e tratar à Rua Coronel Tedim 511 — Jacarepaguá.

CENTRAL

A. CARVALHO vende junto a Est. de Bento Ribeiro casa c/ 3 qts., sl., coz., banh., var. e peq. qtal. ent. 10 000 prest. 300. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201 diàriamente cor. resp. Telso. CRECI 610.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

PESQUISA DO MERCADO — A Fundação Getúlio Vargas, através do seu Instituto Brasileiro de Economia, realizou pesquisa no mercado para aquilatar a situação real de vários produtos industriais. Um destaque especial deve ser dado ao cimento dentro do inquérito realizado pela FGV.

A procura do produto foi considerada forte; de um modo geral o empresariado previa que essa procura aumentasse no terceiro trimestre do ano. Quanto à produção, ficou constatado que o grupo cimento estava operando a plena capacidade, durante o segundo trimestre.

Por outro lado, no que diz respeito a estoques, o cimento apresentou reduções flagrantes, mostrando o pico de demanda do produto. Cada vez mais o Plano de Habitação exige o fornecimento incessante do produto e as emprêsas reclamam necessidade de ampliar suas instalações para atender à procura.

ENTREGA — A Kosmos Engenharia entregou as 135 unidades do Conjunto Residencial Olaria, na Rua Leopoldina Rêgo, organizando uma festa de confraternização entre os proprietários e os construtores. O Conjunto foi financiado pela COPEG, que também enviou seus representantes à solenidade de entrega. O Banco da Habitação estêve representado por alguns diretores.

CONDOMÍNIOS — No dia 23 de agôsto, às 17 horas, devem reunir-se em assembléia-geral os condôminos do edifício Cascadura, para deliberar: prestação anual de contas; despedida do porteiro do edifício. ○ Na mesma data, às 18 horas, estarão em assembléia os condôminos do edifício Jasa II, estando em pauta os seguintes assuntos: relatório do conselho fiscal e apreciação das contas referentes ao período de maio de 67 a abril de 68 e do parecer do conselho; resolução sôbre a apreciação da previsão orçamentária até o final de 68; eleição do síndico, subsíndico e dos três membros do conselho consultivo e fiscal de seus três suplentes; eleição da administradora; deliberação sôbre vários projetos. ○ No dia 26, às 21 horas, reúne-se o condomínio do edifício Bagdá, estando em pauta: aprovação de orçamento para despesas normais de condomínio no período de outubro 68 — junho 69; aprovação do orçamento para mudança de ciclagem e reforma dos elevadores. A reunião será realizada nos escritórios de Silvio Imóveis. ○ Estão convocados para o dia 27, às 17 horas, os co-proprietários do edifício Albon, para colocar em discussão os seguintes temas: prestação de contas do síndico, com parecer do conselho fiscal; eleição de nôvo síndico e conselho fiscal; votação da previsão orçamentária para o próximo período.

SIMPÓSIO DO GRANDE RIO — Termina hoje, 23 de agôsto, após quatro dias de trabalhos, o Simpósio organizado em Niterói para mostrar as realidades do projeto do Grande Rio. O Simpósio contou com palestras do Ministro do Interior Albuquerque Lima, Mário Trindade presidente do BNH e Henri Cole, superintendente do SERFHAU.

Os problemas habitacionais da área do Grande Rio foram tema constante do encontro. O Ministro dos Transportes encerra hoje os trabalhos.

EDIFÍCIOS-GARAGEM — Natan Berman, responsável pelas vendas do primeiro edifício garagem a entrar em pleno funcionamento na Guanabara — Avenida Presidente Vargas — está anunciando as últimas vagas. Enquanto isso, na mesma artéria, a Omar Koury Engenharia acelera as obras de mais um imóvel do gênero.

Em funcionamento normal, há na Guanabara três edifícios garagens e outro tanto em construção. O coronel Fontenele — quando era diretor de trânsito — foi dos primeiros a elogiar a movimentação do mercado em direção ao estímulo dêsses empreendimentos, classificando os edifícios garagem como "um princípio de solução para o problema do estacionamento na cidade".

Vale a questão do leitor Silvio Leite: por que não maio restímulo para a construção dêsses edifícios?

AREA plana, vendo no centro de bairro na GB com todos recursos para mais de 15 000 lotes. Tel. 22-3344 — Facilito.

A. CARVALHO vende no centro de Madureira apto. c/ qt. sl. coz. banh. ent. 6 500 prest. 254. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201 diàriamente. Cor. resp. Celso CRECI 610.

A. CARVALHO vende prox. à Madureira (Irajá) ótimo apto. c/ 2 qts. sl. coz. banh. área a vista 13 000 ou financiado c/ 8 000 prest. 200. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201 diàriamente cor. resp. Celso CRECI 610.

A. CARVALHO vende no centro de Madureira (a funcionário Federal) ótimo apto. de frente c/ salão 2 qts. banh. coz. e área. ent. 9 500 prest. 245. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201 cor. resp. Celso CRECI 610.

A. CARVALHO vende junto a Est. de Bento Ribeiro aptos. de 2 qts. sl. coz. banh. e área. Preço 17 000 c/ 7 000 e prest. 250. Tratar Av. Min Edgar Romero 236 s/ 201 diàriamente cor. resp. Celso CRECI 610.

A. CARVALHO vende em Madureira casa c/ 2 qts. sl. coz. banh. e meia água nos fundos. Ent. 12 000 prest. 400. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201, diàriamente cor. resp. Celso CRECI 610.

A. CARVALHO vende prox. a Madureira aptos. c/ 2 qts. sl. coz. banh. area ent. 8 000 prest. 200 e 300. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201. Diàriamente cor. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO vende prox. a Cascadura casa c/ 2 qts. sl. coz. banh. e meia água nos fundos. Ent. 12 000 prest. 300. Tratar Av. Min. Edgar Romero 236 s/ 201 diàriamente cor. resp. Celso CRECI 610.

ATENÇÃO Sr. proprietário — Temos comprador para o seu imóvel — à vista ou a prazo. Visitamos e avaliamos no local sem compromisso. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273)

ATENÇÃO - SAMPAIO — Vdo. urg. casa primeira locação, c/ 3 qts., salão, copa-coz., banh., dep. e quintal. Sinal: NCr$ 5.000,00. Saldo em 3 anos. R. Ana Néri, 2.434, c. 5. R. particular, c. Sr. Prata, das 13 às 18 hs. Tratar: ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro 88. 2.º. Tels.: 32-3638. 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — Jacaré. Em terr. 6,20 x 43 e somente por NCr$ 28.000, c. NCr$ 14.000 de ent. e saldo financiado em 36 meses. Vdo. casa VAZIA c/ 2 qts., 2 sls., copa-coz., banh. compl. e ndo quintal. Ver R. Silva Rêgo, 34, a 20 metros da R. Lino Teixeira. Tratar: ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 Setembro. 88, 2.º — Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ATENÇÃO — Apartamentos prontos e quase prontos, com financiamento de 90% pela Caixa Econômica. Procure ver os últimos à venda na Rua Ibia, 341 — Madureira.

CAMPO GRANDE — Vendo ótima casa, 4 qts., sala, varanda. Tudo amplo. Habite-se recente, terreno 525 m2. Esquina, grande facilidade de pagamento. Aceito IPEG ou Cx. Ver-tratar R. Alte. Justino Proença, 528.

CASA — Vazia, 2 qtos., sl., cop., coz., banh. de laje, perto est. Eng. de Dentro. Vdo. 30.000, c/ 12.000, saldo longo. Tratar R. Dr. Bulhões n.º 41, sl. 4, seg a domingo.

CAMPO GRANDE próximo da estação. Rua asfaltada muita água luz comercio e escola vendo 2 casas vazias tudo 11 mil entrada 2 mil prest. 150 ver sábado ou domingo c/ proprietário à Rua Careuna, 54 ou Av. Marechal Floriano, 143, sala 1304. Tel.: ... 43-3878. CRECI 430.

CASA — Vdo. R. Carolina Machado, 1434 c/ terreno 12,50x45. Inf. 32-3594.

ENGENHO NOVO — Rua Condessa Belmonte, 186, casa 6, ap. 201, 4 quartos, sala, dep. empr., 13 mil de entrada e mais 35 mil já financiados em prestações de NCr$ 450,00 por mês. Tel.: 46-9368.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se ap. térreo c/ 3 qts., sala, banh., coz., em edifício de 4 andares, construção de Cavalcanti Junqueira e financiado pela COOPHAB-GB, R. Arquias Cordeiro, 886. Entrega dentro 3 meses. Entrada 8 000, prestações de 136,00. Tratar Dr. Jayme. Tel.: 49-4322.

ENCANTADO — Vende-se terr. c/ 22m frente e 130m fdos. na Rua Pompilio de Albuquerque, 222. Ver no local e tratar na R. da Conceição, 105 g. 505. Telefone 23-9071.

GUADALUPE — Apartamentos com sala, 2 quartos e dependências. Pagamento a longo prazo. Mensal NCr$ 281,75. — Ver no local à Av. Brasil, 22 405. Ao lado da Melhoral. Informações à Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1 533. Telefone 42-3467.

OTIMA CASA — 2 qts., sala, copa, cozinha, garagem. Ver e tratar, Rua Pirapitingas, 26 — Bangu. Ent. 15 mil.

MEIER — Vende-se terreno esquina 1 300m2 c/ projeto aprovado, 56 aps. 2 quartos, sala e dependências, 9 lojas. Tratar c/ proprietário Av. Rio Branco, 156 s/ 810 — Fernando.

MEIER — Casa c/ 2 moradias, terreno 8,60 x 30 c/ 2 frentes vendo 30 000,00 c/ 15 entrada. Estudo proposta à vista. Ver Trav. Própria n.º 21. Tratar tel.: 29-1484.

MEIER — B.N.H. — Junto a Dias da Cruz. Apartamentos de sala, 2 quartos, dependencias completas, garagem. — Prédio sôbre pilotis. Financiados em 15 anos. Sinal de 900,00 e mensalidades de 216,00 (obra já iniciada — Chaves em 14 meses). Inscrições no local diàriamente até às 23 horas inclusive domingo. Rua Pedro de Carvalho, 50. JULIO BOGORICIN (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Telefones: 32-3813, 52-7494, ... 52-8774, 22-2793.

MARECHAL HERMES — Vendo ap. vazio com sala, 4 quartos, cozinha, banheiro social, wc empregada e área com tanque na Rua Cel. Laurenio Lago, 512. Entrada NCr$ 9 000 e 40 prest. de NCr$ 300. Tratar com Dona Marlene na Rua das Camélias 368. Valqueire. Fone CETEL 90-0860.

MEIER — Vende-se casa vazia de 2 pavimentos à Rua José Bonifácio, 911, c/2, não é vila, ampla sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, varanda, saleta, dependência de empregada com entrada para carro. Preço NCr$ 50 mil com 50% financiados em 8 anos. Tratar à Rua Arquias Cordeiro n.º 235 — Chaves na casa 4.

PIEDADE — Vendo casa R. Paranapiacaba, 32, c/ 2 qts., 2 salas etc. Precisa reforma. Terreno 8 x 36 c/ lugar carro. NCr$ 25 000 c/ 50% a/v., saldo 24 meses. SANTOS 42-9911, 32-2080.

PACIENCIA — Vende-se terreno de 10 x 25, com meia-água de: sala, quarto, cozinha, água ligada. Material de construção: 1 000 tijolos, 1 000 telhas, 3 m de areia lavada, madeira, basculhante etc. Rua 23, quadra 41, lote 7. Jardim Sete de Abril, perto da estação, junto das obras do BNH. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-8676. CRECI 685.

QUINTINO — R. Balbina. Casa nova, vazia, sala, quartos, banh., coz., ter. 11 x 15. Preço 25 000 c/ 5 000. Neg. c/ prop. R. Palma, 2 — Sr. Jayme.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Terrenos de 10x25 e ent. de NCr$ 1 000,00 facilitada, saldo desde NCr$ 64,00. Tratar CELTA Empreendimentos Ltda. R. México 111, Grupo 1 303. Tel. 22-7560. CRECI 1 129. (B

RIACHUELO — Apartamentos, vendo vazio. NCr$ [illegible] a combinar. Sala, 2 qts., banheiro completo, qt. de empregada e dependências. Ver e tratar na Rua [illegible] 173 ap. 101. Informações. Tel. 36-3891.

REALENGO vendo ótimo terreno 9x25. Rua asfaltada luz água [illegible] à vista 3 500. [illegible] 43-3878. CRECI 430.

TERRENO — ENCANTADO — 1 100 m2 plano, em rua calçada com 2 casas velhas, junto à R. Clarimundo de Melo. Preço 35 mil, ent. 20 mil, saldo 30 meses s/j. Ver e tratar ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA., Rua da Quitanda n. 20, s/ 101 — Tels. 31-0994 e 31-0804. — CRECI 232.

VENDE-SE terreno em Campo Grande na Rua Pouso Alegre com 563 m2 próximo ao centro. NCr$ 4 000,00. Financia-se 50%. Tratar com Nélson Maia ou Cícero. R. Campo Grande, 1 096, s/ 201. Tel.: 94-0479.

VENDO ap. nôvo, vazio, 3 qts., s., coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. lugar p/ carro. Sinteco. Ent. facilitado e 60 parc. de 280,00 s/j. e s/ correção. Rua [illegible] 309 bloco 2 s/ 304. Trat. 43-9677 e 30-2550. Sr. Pinto.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO VENDE: junto à Praça do Carmo, casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. e quintal. Ent. 10 000 prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, luxuoso apto. c/ 2 qts. [illegible] Ent. 8 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina 914, sl. 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, casa c/ 2 qts., sl., coz., banh. e área [illegible] Ent. 8 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. Tel.: 91-1219. CRECI 590 — diàriamente.

A. CARVALHO vende prox. da Pç. do Carmo, ap. vazio, de frente c/ varanda, 2 qtos., sl., coz., banh. e área. A vista 17 000. Trat. Av. Brás de Pina 914, sl. 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: junto à Praça do Carmo, casa c/ 3 qtos., sl., coz., banh. [illegible] Ent. 10 000, prest. 360. [illegible]

A. CARVALHO VENDE: No Jardim América, casa nova, de laje, c/ 2 qts., sl., coz., banh. e área. Ent. 5 000, prest. 150. Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. 91-1219. CRECI 590 diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: No Jardim América casa de laje, c/ 2 qts., sl., coz., banh. e garagem. Ent. 9 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina 914, sl. 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Vista Alegre [illegible] 3 000 prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590 diàriamente.

A. CARVALHO vende, Na Vila da Penha, luxuosa residência para família de fino gôsto, c/ 3 qts., 3 salões, copa-coz. c/ azulejo de côr até o teto, banh. social de alto luxo, ar condicionado, garagem, jardim. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/205. 91-1219 — CRECI 590, diàriamente, condições a combinar.

ALO J. Vista Alegre vdo. casa de luxo cent. de terreno duplex 3 qts. 2 sal. dep/ p/ empreg. garagem p/ 3 carros tem marmore banh. agua quente fria p/ pessoa de fino gosto. Trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208. J. F. Bandeira CRECI 249 1.a Reg. 30-3196.

ALO Pça. do Carmo vdo. casa 2 qts. entr. para carros rua calçada em frente a Prça. c/ 12 de entrada e 250 p/ mes trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208 30-3196 Bandeira CRECI 249. 1.a Reg.

ALO Bras de Pina vdo. casa Rua Baira 2 gran. qts. 2 sal. 2 var. garagem p/ 2 carros. Trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208 Bandeira CRECI 249.

ATENÇÃO — Vendo pré. com casa nova e gran. 3 lojas, terreno 18,50x20 na Rua Joana Fontoura, 103, esta r. começa na R. Uranos 705, inf. tel. 22-3883. Aceito oferta.

A VENDA, terreno 600 m2, próximo Av. Brasil, preço 6 mil ou combinar. Largo da Carioca, 5, s/ 901. Tels.: 32-2736. Nunes. CRECI S.P. 3 963.

ATENÇÃO J. Vista Alegre. Vendo luxuoso apto. tipo casa, 3 qtos., 2 salas, copa, coz., banh., garagem. Ent. 14 000. prest. 350. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. 91-0195.

ATENÇÃO V. da Penha. Vendo casa nova junto do Lgo. do Bicão, 2 qtos., sl., coz., banh. ent. de carro. 22 000 de ent. prest. 500,00. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. 91-0195.

ATENÇÃO V. da Penha. Vendo casa 2 qtos., sl., coz., banh., varanda. Ent. 8.000,00. Prest. 200. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. Tel.: 91-0195.

ATENÇÃO V. PENHA — Aps. novos c. 2 qts., sala, coz., banh. em côr, dep. empreg., garagem etc. Vende-se na Rua Gustavo de Andrade. Ent. 6 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vendo luxuosa casa com 3 qts., salão, copa, coz. e banheiro em côr. Varanda, frente de pastilh e mais 2 ap. nos fundos, de 2 qts., sl., coz., banh. em côr, cada um, garagem para 2 carros, de tudo 55 000. prest. 1 000,00. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. Tel. 91-0195.

A. CARVALHO VENDE: Em Bonsucesso, ótimo ap. vazio, com 2 qts., sl., coz., banh. e grande área. Ent. 10 000 e prest. 300 s/j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92, sl., 201. Filial Bonsucesso. Atende inclusive domingos.

A. CARVALHO vende próximo Est. de Ramos, ap. tipo casa, vazio, com 2 qts., sala, coz., banh. e área, varanda, sinteco, nova. Ent. 10 000 e prest. 350 s/j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 201. Filial Bonsucesso. CRECI 590. Atendemos inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE: Em Bonsucesso casa de laje de 1 quarto c/ 20m2 sl., coz., banh., grande área, c/ sint. Ent. 7 000 e prest. de 250. s/j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201 — Filial. Bonsucesso. CRECI 590 Atendemos inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE: Em Bonsucesso, casa de 1 quartos, sl., coz., e banh. e área, ent. 6 000 e prest. 200 s/j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92. s/ 201. Filial Bonsucesso. CRECI 890. Inclusive domingos.

BONSUCESSO — Av. Teixeira de Castro, 220, casa 9, sala 2 quartos e dep. empr., entrada de NCr$ 8 000,00 e mais NCr$ 27 mil já financiados em prestações de NCr$ 344,00 mensais, com sinteco e pintado. Chaves na casa 10. Tel. 38-4613.

BONSUCESSO — Ap. grande, vazio, peças grandes, de 2 quartos, sala, varanda, etc/ Ótimo. Ver hoje e amanhã, na Rua Cardoso de Morais n.º 228, casa 2, ap. 202, de frente, perto do Campo do Bonsuc. Vende-se com 6 500 ou menos de entrada, resto como aluguel. Tratar na IMOB. LUIZ BABO, na Av. Almir. Bar., 90, conj. 503. CRECI 466.

BONSUCESSO — Vende-se, por motivo de viagem, casa c/ 3 q., sl., dep., garagem c/ 320 m2, Tratar R. Plínio, 65.

BONSUCESSO — O ap. é muito grande, c/ 2 qts., dem. deps. dep. emp. ótima área, fin. Cx. Econômica, p/ quem tem deposito antigo, 19 de Outubro, 57/203. Sr. Ramos — 52-9938.

BRÁS DE PINA — Atenção. Com preço e condições p/ venda urgente. Imponente edifício recuado em privilegiada localização residencial de grande procura com todos os melhoramentos públicos, dispomos de 8 excelentes unidades ainda não habitadas, [illegible]

BONSUCESSO — Preço e condições para venda urgente. [illegible]

BRÁS DE PINA — Vende-se c/ 3 quartos, varanda, jardim, dependências, ótimo terreno. Rua Angatuba, 119. Ver no local. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-8676 — CRECI 685.

CORDOVIL — Vende-se terreno c/ pequena entrada [illegible] Cordovil.

CASA — Ramos — Bonsucesso, vendo, nova, luxo [illegible] Largo Carioca, 5 s/ 901. Tel. 32-2736. Nunes, CRECI SP 3963.

CIRCULAR DA PENHA — Vende-se junto Rua Lobo Júnior, terreno, esquina, [illegible] CRECI 1087.

HIGIENÓPOLIS — Rua Marialuz, 71. Vendo ap. 201 vazio com 2 q., sl. coz. WC, área c/ 50% direto com proprietário.

JARDIM AMÉRICA, terre 12x20 na quadra Av. Brasil, Rua Rossine. Vendo o do lado do n.º 20, trat. Coutinho tel.: 54-1990. CRECI, 771.

JARDIM AMERICA — Casa prontas c/ 2 qts., sala, coz., banh., área. Rua Rodolfo Chamberland. Ent. 7 mil. Prest. 300 [illegible] FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua [illegible] 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489, 30-7558 (CRECI 1273).

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo apto. 1a. locação, 2 qts., sl., banh., varanda. Ent. 9 000, prest. 200. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão, Vitalino, 91-0195.

OLARIA — Vende-se casa vazia R. Comandante Hoover, 128, [illegible] Ônibus 313.

PENHA, Rua Dolores Duran, 15, ap. 203, sala e 2 quartos, [illegible]

PENHA — Vendo ap. 502 da R. Leopoldina, 672 c/ 2 qts., financiado por Copeg em 12 anos, NCr$ 15 000,00 combinar. Trat. c/ R. Das n.º 41, ap. 202 — IAPI — Penha ou telefone 46-5923 — Darcy.

PENHA — Vendo casa, R. Dionísio c/ galpão, indústria, terreno 12x60 c/ frente, também R. Cajá. NCr$ 120 000 a combinar. Santos. 42-9911 e 32-2080. CRECI n.º 922.

PENHA — Vendem-se duas casas de laje, frente e fundos. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 fundos, Penha. Tel.: 30-1949. — Nunes. CRECI 762.

PENHA — Ap. 2 q., s., b., c., área c/ tanq. banheiro emp. estacion. carro. 6 500 novos ent. vazio. Rua Mimosa, 126/101. Telefone 52-6781.

PENHA — Ap. vazio c/ 2 qts., salão, coz., banh., grande área — Vende-se na Rua Ipojuca. Preço 15 mil. Estuda-se financiamento. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina, 96. Loja — Penha. Tels.: — 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273).

PRAÇA DO CARMO — Vdo. uma casa com garagem, c/ 2 qts., s., copa. Ent. 12 000. P. 250. Tratar Av. Brás de Pina, 849.

RAMOS — Vdo. casa nova e vazia, de laje, c/ qts., e dep. próx. à praia, junto ao comércio e cond., entr. 6 000, prest. 200,00 s/j. Ver R. Teci, 9, c/ IV (esq. Av. N. S. das Graças). Tr. R. Içapó, 45 gr. 202. Bras de Pina, tel.: 30-0731 c/ Lutero. — CRECI 1 140.

RAMOS — Vendo num ponto espetacular com apenas 10 mil de entrada casa de 2 q., s., coz., banh., área, de laje. Entrega vazia. Ver Rua Uranos, 1 003 casa 2. Tratar Rua Divisória 230/101. Bento Ribeiro. CRECI 638.

RAMOS — Ap. vazio c/ 2 qts., sala, coz., banh., área Vende-se na Rua João Romariz. Ent. 11 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina, 96. Loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

TERRENO — Vende-se em Ramos, Zona Industrial, 24,50 e 46, próx. Av. Brasil. Tratar Est. Engenho da Pedra, 335 c. João Dias.

VISTA ALEGRE — Vdo. ótima casa vazia, de laje, c/ var., jardim, 2 qts., sl., coz., banh., garagem, entr. 7 000, prest. 250, s/j. Ver Av. Meriti, 4.556, Tr. R. Içapó, 45 gr. 202, B de Pina (esq. Av. Ant. Navarro). Tel.: 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1 140.

VENDO casa 2 qts., sl., coz., banh., var., área c/ tanque, inquilino notificado, 22 mil a comb. Rua Aureliano Lessa 68 casa 4. Tratar 43-9677 e 30-2550.

VISTA ALEGRE — Vdo. uma casa c/ 2 qts., s., cop., área coberta. Ent. 10 000. P. 250. Tratar Av. Brás de Pina, 849.

VISTA ALEGRE — Vendo ótima residência, 3 quartos, varanda, dependências e jardim. Da esquina. Rua 6, casa 109. Saltar na Estrada da Agua Grande, 1 208. Ver no local. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-8676. CRECI 685

AUXILIAR e RIO DOURO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS tendo concluído o seu edifício na Av. João Ribeiro n. 623, com apartamentos de 2 qts., vende aceitando financiamento da Caixa ou COPEG. Ver no local. Tel.: 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Vende-se um terreno com 2 meias águas o terreno mede 9,60 de frente por 26m de fundos. Tratar Avenida São Felix n.º 930. Sr. Abilio. Irajá.

ATENÇÃO — Apartamentos prontos e quase prontos. Com financiamento de 90% pela Caixa Econômica. Procure ver os últimos à venda na Rua Ibia, 341 — Turiaçu.

CASAS VAZIAS de laje, novas V. s/juros C/1 500 e o resto como aluguel, tenho Pavuna, 2 de esquina por 9 mil à vista ou combino. Tel.: 24-93 Meriti R. S. João 27 s/ 3.

IRAJÁ — Vende-se terreno 16 x 50,00. Rua Cel. Sontes, 236, começa Av. Mons. Felix, 265. Aceita ofertas. Tratar Tel. 45-8950 — Abrantes.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x26m e 8x20m, para construção imediata. Ver e tratar à Estrada Rio do Pau junto e depois do n.º 410. Tel. 22-0008. CRECI 1 072. Sr. Jurandy Cavalcânte. (B

ROCHA MIRANDA — Vdo. 3 casas vazias, indep. documentação totalmente legal, c/ qts., e dep. garagem, entr. 12 000, prest. 500 s/j. Ver e tr. R. Conselheiro Galvão, 808 c/ Sr. José ou R. Içapó, 45 gr. 202. Brás de Pina Tel.: 30-0731 c/ Lutero, CRECI 1 140.

PILARES — Centro — Vende-se ap. vazio de 2 qts., sala, coz., banh. comp., área, varanda, gás na rua. Tratar Av. João Ribeiro, 50, s/ 202 — Pilares — CRECI 1 337 — Válter.

TERRENO ESPETACULAR — [illegible]

TERRENOS, Miguel Couto, vendo, água, luz, esgotos. Tratar Rua 20 de Abril, 28/505 — GB. Proprietário.

VENDE-SE uma casa qts., sala, coz., banh., Av. Monsenhor Félix, 1075, loja 91. Irajá.

VILA KOSMOS — Vdo. um ap. térreo c/ qt., s., banh., área. Ent. 6 000. P. 200. Tratar Av. Brás de Pina, 849.

VENDE-SE uma casa. [illegible] Tel. 23-1128.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos na Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. CRECI 168.

APARTAMENTO para entrega em 45 dias com sala, 2 ou 3 qts., copá, coz., banheiro em cor dep. emp., garagem a meia quadra praia. Desde 48 650 sinal 5 000 e o saldo a combinar. Telefone 27-4472. Sr. José.

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANÚNCIO VENHA LOGO, para não perder a sua maior chance. [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno [illegible] 22-5643 — CRECI 1 490.

CASA, entrega em 90 dias com sala, 3 qts., varanda, [illegible]

GOVERNADOR — Vendo [illegible] 46-0373.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, urgente por motivo de fôrça maior, magnífico terreno ... (12,50 x 40,50) à Estrada do Galeão junto e depois do n.º 419, perto do Relógio e do melhor Cinema da Ilha. Tratar pelo telefone 48-5388.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ITABORAI VISCONDE — Em frente a estação terreno c/ 250 mil m2 proprio p/ loteamento ou indústria c/ água e luz, subúrbio de Niterói, vendo. Maiores esclarecimentos c/ o proprietário tel: 45-9871.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Centro. Vendo casa de qt., sl., coz., banh., área etc. Vazia. Rua calçada, condução na porta. NCr$ 1 500 de entrada, saldo NCr$ 100 mensais s/juros. Ver c/ Dona Walda no Mercado dos calçados. Av. Rio-Petrópolis, 1693. Informações: Tel 30-0739. CRECI 1176. Alzeir ou Ivan.

CASAS na Vila Berta, quilometro 17 da Est. Rio—Petropolis com sala, 1 2 ou 3 quartos etc. Grande terreno desde 19.650 sinal 1.650 e saldo a combinar. Tel. 27-4472. Sr. José.

TERRENOS — Vendo 3 lotes no Jardim Primavera, junto da refinaria. Tel.: 28-9243. Sr. José.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Nova Iguaçu — Um quarto, sala, coz., banh., peq. terreno pela Caixa ou Ipase. Preço NCr$ 12 000. Tenho outras casas com pequena entrada. Av. Nilo Peçanha, 23 — 3.º and., sala 33. M. P. Siqueira Campos — CRECI 338.

CASAS — Vendo ótimas casas no centro e nos arredores, sem correção monetária, algumas novas, pagamento bem facilitado, também vendo por intermédio da Caixa — Bernardino — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5, Nova Iguaçu. CRECI 293.

CASA vendo a minha propriedade na melhor oferta, motivo viagem. Rua Cenuta, 88, B. S. Elias, N. Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Vende-se casa grande com 6 dependencias, bairro Cerâmica, tratar fone 46-2994, Sr. Antonio.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — Diversos tamanhos, vazios, entrega imediata com entrada de 6 000 cruzeiros e os restantes em 21 meses. Ver à Rua W. Luis, 103 (chaves no local, sala 114). Tratar Tels.: 3759, 2865 e 3079 Eduardo.

ESTRADA RIO-TERESOPOLIS. Vende-se terreno 12x35,40 minutos do Rio. Facilita. Telefone 57-4277 — R. Ilza.

PETROPOLIS — TAQUARA — Vendo ótimo ap c/ sl., qt. sep., mobiliado c/ geladeira, arm. embutidos etc. Ótimo preço. Dir. c/ proprietário. Tel. 70-11. Niterói. Sr. Eduardo. (à noite).

RIO-PETROPOLIS — Vendo terreno c/ 3 600 m2. Facilito. Tel.: 43-9798. CRECI 835.

PETROPOLIS — Centro — Vendo, melhor local da cidade, totalmente frente, ensolarado, pilotis, alto, ap. c/ 102 ms. 2 bons qts., grande living, qt. reversível, copa-coz., 2 áreas de serv. e depend. NCr$ 60,00 c/ 30 à vista, rest. em 2 anos. Ver R. Dr. Moreira de Fonseca, 143 ap. 101 (ao lado de Prefeitura) Negócio direto p/ tel.: 25-2119.

TERESOPOLIS — Centro — Vendo apartamento Rua Duque de Caxias, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. para empregada e muito bem mobiliado. Outro de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com banheiro de empregada. Tratar c/ D. Eny — Rua Duque de Caxias, n.º 148 — loja 4, Tel.: 38-59.

TERESOPOLIS — Residência com var., sala, saleta, 3 qtos., e demais depend. Central. NCr$ ..... 25 000. financ. Chaves Av. Delfim Moreira, 118, Teresópolis.

TERESOPOLIS — Em centro de jardim c/ 800 m2, planos, ótima vivenda, c/ var., living, e s/ jantar, 3 qtos., 2 banhs., coz., mobiliada. Espaçosa, muito bem localizada. NCr$ 45 000 financ. em 2 anos. Chaves Av. Delfim Moreira, 118 — Teresópolis.

TERESOPOLIS — CASA 2 ANDARES. Vendo — Living, lareira, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos c/ armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, aquecedores, mobiliada, área, 1a. locação. NCr$ 35 000,00. Rua Ernesto Silveira, 137, casa 5, ao lado da Praça Tatui e Teresópolis Futebol Clube. Ver e tratar sábado e domingo.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 25 x 80, Avenida Rotariano (Bairro do Soberbo). 6 mil cruzeiros novos. Tel. 27-5769.

TERESOPOLIS — MEUDON — Vende-se casa estilo normando (mansarda) nova com 4 quartos, 3 banheiros sociais, 2 salas, em terreno de 1 000 m2 aproximadamente, todo plantado. Entrar na rua Tenente Luis Meireles, 2 958 onde começa a rua. A casa fica 100 metros à direita. Preço NCr$ 60 000,00: Entrada de NCr$ .... 30 000,00 e o saldo em 30 prestações de NCr$ 1 000,00 sem juros. Aceita-se imóvel no Rio como parte de pagamento.

TERESOPOLIS — Vende-se ap. 208 da R. Melo Franco, 701, sala e quarto conjugado, varanda, Perto do Hotel Higino, Ver local, Tratar R. do Ouvidor, 87-A, 4.º andar. Tel. 31-2355. IACOL.

TERESOPOLIS — Vende-se apartamento. Rua Alberto Torres, ... 1105, ap. 207 de quarto, sala, banheiro, cozinha, área serviço. Tratar Teresópolis. Tel. 2851 com D. Maria.

TERESOPOLIS — Rua Rui Barbosa, 209, esq. Feliciano Sodré, defronte à Prefeitura, vendo hall, sala e quarto e dep. mobiliado, rara oportunidade. NCr$ 10 000,00 em 120 dias. Tratar Av. Rio Branco, 123, sl. 1110. Tel. 31-0844. CRECI 1 142.

VENDE-SE apartamento c/ sala, quarto, coz., área e 2 banheiros em Petrópolis. Tel.: 47-2247.

VERANEIO — Vende-se ou troca-se por apartamento na Guanabara, ótima casa de campo de fino acabamento, próximo da cidade de Correas e Petrópolis. Informações p/ visitas c/ proprietário. Tel. 26-9154.

OUTRAS CIDADES

URGENTE — Vdo. terr. grande, 150x200. 5 mil à vista ou pequena ent., dá 45 lotes frente p/ asfalto. 300 mts. da estação Parada Modêlo. 3 linhas de ônibus. Tel. 2 493. Meriti. Matos o dono.

VENDO — 2 terrenos 12 x 30 por NCr$ 1.500, à Rua Condessa, no Parque Guandu. Tratar à Rua Santa Isabel n.º 372. B. Ribeiro.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gasolina — O senhor encontra no ESC. CANADA o negócio certo e a informação exata com todos os detalhes a respeito dos mesmos, qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência em todo o Estado da Guanabara. Faça-nos uma visita e receba a máxima assistência técnica e ajuda financeira. ESC. CANADA. Rua Senador Dantas, 117, 4.º andar, gr. 418, com FRANCISCO PASSOS e HEITOR.

ATENÇÃO — Oficina esp. em Volkswagen, Eng. Nôvo, prédio próprio e bom contrato. Ocasião única. Base para estudos 250 milhões com entrada de 50 milhões. Motivo imperioso. Tratar com Américo. Tel. 22-4337, das 12 às 18 hs. Compra, vende e hipoteca de imóveis. Creci 1493.

AÇOUGUE — Em Vila Rosali — Vende-se por 7 com 3 ent. c/ 100 p/ mês. Alug. 60, 5 anos. Ver Av. Mineira, 404, S. João. Ônibus na porta. Belford Roxo-Bonsucesso e Eden-Cascadura.

AÇOUGUE — Passo contrato novo de um açougue em Cascadura. Av. Suburbana, 9 648. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero 528, com o Sr. José Rosa.

AÇOUGUE — Passo contrato novo de um açougue no Engenho Novo, na Rua 24 de Maio, 1015. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 528 com Sr. José Rosa.

AVIARIO — Vende-se na Rua Real Grandeza, 11-A. Botafogo.

ATENÇÃO — Bar barato. Vende-se, contrato 5 anos. Rua Bento Ribeiro n.º 53 — Central.

ATENÇÃO — Bar c/ instal. modernas, c/ tel., moradia, faz bom féria. Cont. 5 anos. Ent. 12 000. Vendo urg. Inf. R. Nossa Sra. de Lurdes, 52, apto. 102. Grajaú.

ABATEDOURO de aves e pequenos animais, vendo, contrato novo, 2 casas, sendo uma para deposito, féria de 13 a 18 000 por mês. Otimo ponto, grande parte financiada, motivo ter 3 negocios, garanto o fornecimento de criação. Ver e tratar Av. Mirandela, 564, Nilopolis, Est. do Rio.

ADEGA — Vendo R. Catumbi, férias 8.000, à base bebidas e salgadinhos, com tel. e peq. entrada. Tratar México, 164, s/ 36 — CRECI 1399. Cavalcante.

ARMAZEM — Nova Iguaçu. Com residência. Pequeno estoque. Entrada NCr$ 4 000. Av. Nilo Peçanha, 23, 3.º sala 33. CRECI 338. M. P. Siqueira Campos.

AÇOUGUE — Vendo no centro de Cascadura, cont. direto ao comprador. Féria 8 milhões. Rua Cerqueira Daltro, 297.

ARMAZEM — Vende-se com copa, bom movimento, boa moradia. — Contrato nôvo. Tel. R. Antônio Vargas, 212 — Piedade.

AÇOUGUE — Vendo com ótima féria e moradia. Rua Dias da Cruz, 629.

BAR c/ comida. Vende, entrada: 2 000, contrato 5 anos. Aluguel 60,00. Férias: 2 800 a 3 000 Neg. urgente. Rua João Rêgo, 215-B. Olaria.

BAZAR E FERRAGENS — Vende-se bem sortido. Motivo, outro negócio. Rua Rio da Prata, 680-D (Bangu). Passa-se ainda loja de esquina, 7 portas. Bom preço.

BOUTIQUE — Loja Tijuca, ótima decoração, aluguel 280, ponto feito livre desemb., vendo urgente por não poder ficar à testa. Preço 12 000 financ. 5 000. Rua Maestro Vila Lôbos, 1 C esq. Haddock Lôbo, sem estoque, direto proprietário. Aceito oferta à vista.

BARES — Temos diversos Eng. Nôvo. F. 7 000 c/ moradia, cont. nôvo, apenas 10 000 dos compradores. Outro 9.000 F. 25 000. Outro F. 8 000 c/ 20 000. Rua Lucídio Lago, 9/ — 6.º and. s/ 603/6. José Maria ou Teixeira.

BAZAR — Plásticos, brinquedos utens. domésticos, etc. Vendo fac. pagam. Rua Conde de Agrolongo, 1 034-loja "A" — Penha.

BAR — Vendo, barato, em boas condições. 5 anos de contrato Rua Anspencada Melo, esquina de Flemino Gameleiro n.º 900. Estação de Olaria.

BORRACHEIRO — Vende-se, faturando NCr$ 6 000,00 mensais — Rua Barão Iguatemi, 408-A. Praça da Bandeira.

BAR — Vendo na Rua Tacaratu n. 417-A, féria garantida de 4 mil. Não dá refeições. Preço 24 mil. Entr. 8 mil, fica em frente a praça no bairro de Honório Gurgel.

BAR E LANCHONETE — Vende-se uma em Jacarepaguá, contr. bom, inst. nova. Féria 3 700, bem lucrativa. Av. Nélson Cardoso 141.

BAR CAIPIRA E LANCHONETE — Vendo no melhor ponto da P. de Botafogo, férias 11.000, "uma boa casa". R. México, 164, sl. 36. — CRECI 1399. Cavalcante.

BAR E CAFE' — Vendo ou aceito socio com 5 000 para tomar conta. Féria 5 000. Estr. Henrique de Melo 407, Osvaldo Cruz.

BORRACHEIRO — Vendo por não poder estar à frente do negócio e não ter conhecimento do ramo. 3 000,00. Av. Amaro Cavalcante 1787 — Engenho de Dentro.

BAR — Melhor ponto da Tijuca, casa mal trabalhada. Cont. e firma faz. Boa féria. Ent. 15 000, neg. urg. Inf. R. Nossa Sra. de Lurdes, 52, apto. 102. Grajaú.

BAR em Olaria, inst. novas junto às indústrias horário comercial. F. 5 500 vendo c/ 12 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR em São Cristovão contrato novo aluguel barato horário comercial. F. 12 vendo c/ 35 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR na Estação de Parada de Lucas prédio tem duas residencias contrato novo. F. 9 mil vendo c/ 15 dos compradores. Bom negócio, tratar. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR caipira junto à Praça do Carmo em baixo de edifício contrato faz na hora. F. 10 mil só em bebidas e salgadinhos vendo c/ 25 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR, tem moradia e tel. F. 3 000 sem comida. Vendo urgente. 20 mil com 9. Também aceito sócio com 4 mil. Tr. R. Silva Rabelo, 10, sala 209. Méier. Tel. 49-2992. Henrique.

BAR — Vendo ou aceito sócio, féria 9 000. Av. Ataulfo de Paiva, 1 135 — Leblon.

BAR NA TIJUCA — Vende-se novo, F. 7, com 20 dos compradores. [illegible]

BAR LANCHES na Tijuca. [illegible]

BARBEARIA — Vende à Rua Dr. Noguchi 99, Ramos. Tratar com [illegible]

BAR c/ moradia, vendo barato, tratar no local, Est. Barão Vermelho, 1 271. Colégio.

BARBEARIA MODERNA — Vende féria 1 800 e 2 milhões garantido. [illegible] Estrada Vicente de Carvalho.

CABELEIREIROS, vendo, ou aceito um sócio, 25-5934, 45-9057, Laranjeiras, Rua G. Glicério, 445 loja.

CAFE' E BAR — Vende-se. Tem moradia. Fab bom negócio. Rua Grajaú, 52.

CAFE' E BAR — Vendo no Centro de Bangu. Av. Ministro Ari Franco, esq. de R. Sainé, féria garantida, Trat. c/ Garrido no local.

CAIPIRA em Bonsucesso aberto há pouco tempo contrato novo. F. 7 500 só em pé vendo c/ 20 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

CAIPIRA no Centro do Méier embaixo de edifício, inst. de 1a. chopp. F. 10 mil só em pé vendo c/ 30 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

CAIPIRA em Vila Isabel inst. novas chopp Brahma contr. novo. F. 13 mil, vendo c/ 45 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

CAIPIRAS E LANCHONETES - FENIX informa os melhores da GB e Est. do Rio, Rua Alvaro Alvim n. 21, 7.º, c/ Amaro Magalhães

AMADEU QUEIROZ, vende, Bares, cafés, padarias, restaurantes, postos e garagens, c/ financiamento. Bar caipira, em Eng. Dentro, féria de 19 000, casa de esq. com chopp da Brahma, vende-se com 22 dos compradores. Bar Caipira, lanches, em Botafogo, Féria de 20 000, c/ chopp, bom negócio, raríssima oportunidade. Bar lanches, em Copacabana. Féria de 23 000, com chopp, inst. de primeira. Lanchonete, no Meier. Féria de 12 000, inst. de fino gôsto, somente em pizzas e salgadinhos. Bar caipira em Copacabana, Féria de 20 000, c/ chopp da Brahma, inst. novas, Lanchonete, em Copacabana. Féria de 18 000, inst. novas, mal administrada. Bar caipira, em Ipanema. Féria de 15 000, casa de esquina, c/ chopp, e, muitas outras. Vendemos no centro e em todos os bairros da cidade. Consultem-nos. Tel. 23-0449, na Confiança. Av. Pres. Vargas, 1146, 9. andar — Amadeu Queirós.

CASAS COMERCIAIS para comprar ou vender venha ao nosso escritório que nós temos bares caipira, lanchonetes, padarias, postos e garagens e outros negócios mais c/ férias de 3 até 70 c/ entradas de 5 até 350. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, sls. 602 e 603 — C/ Rodrigues.

CAIPIRINHA — Vende-se, Largo do Machado, casa muito mal trabalhada, vende muita cachaça e cerveja, Predio novo, contrato de 5 anos. Aluguel 150,00. Vende-se por motivo de brige entre socios, tem 3 empregados, casa muito lucrativa. Feria 12 000,00 entrada 45 000. Preço total 95 000. Tratar à Rua Carlos Vasconcelos, 121, Bar, c/ Otero ou Rocha, todos os dias de 9 às 12 horas — não atendo telefone.

CAFE' E BAR — Vende-se motivo outro negócio. Av. Teixeira de Castro, esquina com Rua Barreiros — Bonsucesso.

CAFE' E BAR junto ao Centro casa de esquina, preço, 25 mil, féria de 4 mil, podendo fazer o dobro, facilidade no pagamento. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala, 328, com Bernardo Sessa.

COPACABANA — Passa-se o contrato de uma loja de laticínios, serve para outros negócios. Ver e tratar na Rua Hilário de Gouveia, 20. Tel.: 57-6047.

CENTRO — Lanchonete, vendo. Rua Visc. Rio Branco, férias de 18.000, ótimas instalações. Av. Gomes Freire, féria 16.000, ótimo ponto e na Av. Mem de Sá, férias 8.000, muito bem montadas, Rua México, 164, sl. 36 — CRECI 1899. Cavalcante.

CASA DE MOVEIS e eletro-domésticos. Vendo uma de 5,50 x 12 c/ bom estoque, tem toldo, jirau nos Pilares. Inf. 29-1914.

CAIPIRA — Féria 10 800, instalações novas e contrato na hora. Vende-se, 80, c/ 25 dos compradores. Precisa-se de um sócio c/ pequeno capital. Trat. R. Nicarágua, 175 loja I. Penha — CRECI J-294.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se lanchonete com contrato de 5 anos, Ótima renda. Tratar n Embracar Ltda. Tel. 37-0407 e 57-1525 — CRECI 1 334.

COPACABANA — Vende-se uma boutique com instalações, sobreloja, frente. Tratar na Embracar Ltda. Tel. 37-0407 e 57-1525 — CRECI 1 334.

FARMACIA — Vende-se em ótimo ponto por motivo de doença. Ver no local. Praça Progresso, 20. Olaria.

FARMACIA — Vende-se contrato 5 anos, com tel., ótimo ponto. Financio e aceito oferta. Lôbo Júnior 1354. Costa. 30-1882.

FARMACIA. Vendo urgente ótimo ponto, bom estoque, instalação de 1a. bom movimento c/ consultorio médico, 80% financiada. Tratar. Rua Sparano, 119. Coelho da Rocha.

FARMACIA — Vendo com pouco dinheiro, nova, bom estoque, boa vende. Tel. 29-8007.

JACAREPAGUA — Vendo pequeno laticínio. Motivo estar doente, Otimo para casal, Praça Jauru, 356-B — Taquara.

LANCHONETE — Vende-se ou aceito sócio, ótimo movimento funciona dia e noite com sinuca, rendendo 1 000,00 novos por mês. Ver e tratar no Pôsto Olinda Ltda. Av. Getúlio de Moura, 13, Olinda, Est. do Rio.

LATICINIOS — Frios, legumes, vende-se por não adaptar-se negocio entrada NCr$ 2 000,00. Rua Lobo Júnior, 2 064. Penha Circular.

LANCHONETE e caipira em Inhaúma não trabalha c/ refeições, inst. novas contrato novo tem boa residencia. F. 9 mil vendo c/ 20 dos compradores, Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

LANCHONETE em Olaria lugar só de Indústria, inst. novas tem tel. horário comercial. F. 10 mil, vend c/ 25 dos compradores bom negócio por divergência dos sócios. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

LANCHONETE no Engenho Novo, inst. nova embaixo de edifício. F. 15 mil, vendo c/ 35 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

MERCEARIA — Estrada Rio—Petrópolis, 2 257. Vendo ou passo contrato, ótima loja pelo melhor oferta, negócio direto c/ Raul.

MERCEARIA, acima de 8 000 c/ novo de 8 anos c/ estoque 7 000. Preço 25 c/ 8 dos compradores. Tratar R. Nicarágua, 175, loja I. Penha. CRECI J-294

MERCEARIA — Pequeno estoque, c/ moradia, vdo. barato, NCr$ 3 000,00, finan. 1 500 entr. ou 2 300 à vista. Tratar e Ver Estrada Engenho da Pedra, 555 — Olaria.

MERCEARIA — Vendo na Rua Casemiro de Abreu, 246 — Pilares.

MERCEARIA E QUITANDA — Irajá, contrato novo, muito estoque, féria 7 000. Pode fazer o dôbro. Lugar muito movimentado, Apenas com 6 000 de entrade. Rua Lucídio Lago, 91, 6.º sl., 603/6. José Maria ou Teixeira.

MERCEARIA — Vende-se, motivo viagem, tem telefone, negócio direto e urgente. Rua Figueiredo do Camargo, 253-A — P. Miguel.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. — Passa-se urgente p/ motivo de doença, loja c/ máquinas, caminhões e telefone, otimo ponto. Entrada a combinar. Tel. 90-0687.

OFICINA — Passo galpão p. 10 carros, Alveré de Lent. Pint. e mec. Algumas ferramentas, aluguel barato. Base: 6 000. R. das Oficinas, 279. Urgente.

OFICINA consertos rádio, aparelhos eletro domésticos. Vendas material eletrico, chaveiro. Vende-se Rua Conde de Bonfim, n.º 630.

PADARIA no Méier, féria 14 000, contrato nôvo, boa residência, apenas 30 000 dos compradores. Não perca esta oportunidade. — Rua Lucidio Lago, 91 — 6.º and. s/ 603/6. José Maria ou Teixeira.

POR MOTIVO saúde. Passa-se negócio ótimo rendimento. Telefone 46-1472.

PASSA-SE uma sapataria, já com freguesia. Rua Barata Ribeiro, 302 loja 10.

PADARIA — Féria balcão e rua NCr$ 30 000,00, negócio ideal para 2 sócios com longa prática do ramo, ponto fabuloso. Tratar Getúlio Moura, 1353. Nilópolis, c/ Júlio Bahia.

PADARIA — Moderna montagem finíssima, féria: 21 000, só balcão, ponto de grande movimento. Tratar Getúlio Moura, 1353. Nilópolis, c/ Júlio Bahia.

PADARIA, esq., contr. 9 anos, férias 14 m. Entr. 40, empresto para ajuda da compra — A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIA — Féria balcão: NCr$ 9 000,00, ótimo ponto, boa moradia, facilito parte entrada. Tratar Getúlio Moura, 1353. Nilópolis c/ Júlio Bahia.

PADARIA, em edif., for. franc. Féria 19 m., b. entr. 60 m. — A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIAS — Vendo 2 por abrir com o prédio próprio, ent. 20, 30. m. empresto para ajuda da compra. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIA, esq. Féria: 11 500, tem resid. Entr. 35, empresto 5 a 90 dias sem juros. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PENSÃO — Vende-se uma no melhor ponto de S. Cristovão, Tel. 43-8338. Tratar c/ Sr. Gonçalves.

PADARIA — Fér. 14 000, contrato novo, forno francês. Preços 120 c/ 35. Trat. R. Nicarágua n.º 175 — Loja I — Penha. CRECI J-294.

POSTOS, 2 — Vendem-se, férias 45 e 55 000. Para ver e informar. Tel. 30-1404.

PADARIAS — Temos boas casas, dispomos de condução própria para visita, Organização Júlio Bahia. Av. Getúlio Moura, 1353. Nilópolis. Tel. 2198 e 2650.

PADARIA — Féria: 17 000 c/ 8 anos. Preço 150 c/ 50, forno francês. Tratar 30-1404.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se com o prédio, na Zona da Leopoldina, ótimo negócio. Tenho outro para vender sem o prédio. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos. Penha. Tel. 30-1949. Nunes. CRECI 762.

PADARIA — Vende-se na Penha, movimento bom, bem localizada. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos. Penha. Tel. 30 1949. Nunes. CRECI 762.

PASSA-SE lanchonete com licença para cadeiras. Tratar na Rua Duvivier n. 101-A com o Sr. Barbosa das 20 horas em diante — Base 75 milhões.

POSTO DE GASOLINA — Passa-se o maior da Tijuca, 3 frentes — 1 400m2, com ou sem terreno, 200 000,00 à vista ou financiado 240 000,00 c/ 50%. Tel. 48-0386, Sr. Pinheiro.

PADARIA — Vendem-se diversas. Forno a lenha. Rua Marques de Pombal, n.º 41. Tel.: 43-0048. Martins Escobar. Diàriamente.

PASSA-SE loja com mercadoria em Copacabana, Pôsto 5. Telefone 56-8158.

POSTO DE GASOLINA e lubrificantes, ótimamente localizado, esquina de grande movimento, boa pista, 2 boxes, compressor, 4 bombas, escritório, movimento 40 milhões, por divergência de sócios, vendo e ajudo mais. Antonio Queirós, Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

PADARIA e confeitaria, localizada em ponto de grande movimento e progresso acentuado, modernamente instalada, féria 22 milhões, forno a lenha, quase somente balcão, vendo e ajudo mais, Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º.

POSTO DE GASOLINA SHELL — Vende-se 65 000 litros, faz muitas lubrificações. Estrada Vicente de Carvalho, 535.

PADARIA. Vendo pronta para abrir. Ver à R. General Carvalho n.º 445-A. Cordovil.

PENSÃO espetacular, Vendo, movimento ótimo, ótima moradia e ótimo aluguel. Tratar à Rua Barão de São Félix n.º 107. Financio parte da entrada.

PADARIA — Otimo negócio, Copacabana. Féria NCr$ 40 000, só no balcão, muito lucrativo. Correia. Praça Floriano, 55, grupo 301 — Cinelandia.

QUITANDA. Vendo cont. 5 anos. Aluguel: 30,00. R. Tapevi, 2 — Praça Carmo.

RESTAURANTES E PIZZARIAS — FENIX informa os melhores da GB. Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º and. c/ Amaro Magalhães ou Martins.

VENDE-SE café-bar, bom negócio para 1 casal ou 2 sócios. Tel.: 42-5945. Sr. Murilo. Sem intermediário.

VENDE-SE um bar na descida da escada da estação de Ricardo de Albuquerque. Ver e tratar no local.

VENDO — Casa material de construção ou aceito sócio à Rua Piauí, 175 c/ o próprio.

VENDE-SE um bar, por não ter quem tome conta. Rua Barão do Bom Retiro, 1 173. Tel. 38-5560 tem moradia.

VENDE-SE bar. Motivo troca de ramo. Somente êste mês. Férias 4 000 a 5 000 mensais. Preço: 35 000 c/ 12 000 e 300 mensais. Ver e tratar Av. Automóvel Club n.º 2425. Vilar dos Teles. (Centro).

VENDE-SE — Bar e Mercearia-Quitanda, c/ tel. 509 MH, e residência. Boa féria, bom movimento. Preço: 25.000 c/ 10.000, 350 p/ mês. Est. do Sapê, 1013-A — Rocha Miranda.

VENDE-SE um bar por motivo de viagem. Contrato nôvo. Preço facilitado. Rua Raul Pompeia, 102. loja F. Pôsto 6.

VENDE-SE armazém, boa féria e bom apartamento, esta vazio, contrato de 5 anos. Otimo aluguel. R. Goias. 638. Piedade.

VENDE-SE açougue e mercearia, tipo mercado, féria 30 000,00 mil entrada 20 000,00. Rua Constante Ramos n.º 124, Sr. Antonio.

VENDE-SE café e bar. Correa Dutra, 81-A. Motivo viagem. Catete

VENDE-SE bar, Rua Maria Rodrigues, 169 — Olaria.

VENDE-SE CAFE' E BILHAR com moradia, contrato nôvo, aluguel NCr$ 100, à Rua Lôbo Júnior n.º 1456. Tel. 30-3777.

VENDE-SE BAR — Motivo não poder estar testa de 2. em Bonsucesso e Eng. Nôvo. Tratar Rua B. Bom Retiro, 1184, Sr. Luiz. Horário comercial.

VENDE-SE uma quitanda. Rua Guatemala, 103 — Penha. Contrato nôvo c/ moradia. Aluguel barato.

VENDO quitanda tipo armazém c/ moradia. Tratar c/ o próprio. Rua Toriba, 343-B — Colegio.

VENDE-SE por motivo doença, retirada do país, café e bar. R. da Conceição, 128. Tratar no local.

VENDE-SE bar-mercearia no melhor ponto do Riachuelo. Ver na Rua Vitor Meireles, 86. Estação do Riachuelo.

VENDO — Bar e botequim c/ moradia, bom negocio, contrato novo, boa feria, Av. Nazaré, 2620 — Anchieta.

INDÚSTRIAS

CENTRO — Depósito, vende-se prédio nôvo, 3 andares, 1 loja e um salão inteiro por andar. Medindo 500 m2. Rua Pedro Alves, 81. Tratar c/ Sr. Nélson — Tel. 52-3955.

TERRENO INDUSTRIAL — Compro, plano com 800 a 100 metros quadrados. Telefone 52-7310.

TERRENO — Indust. ou Comércio 300. Av. Automóvel Club, 1846, plano 80%. Financ. s/ jur. c/ propr. 52-0083.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se galpão 10x15. Rua Couto Magalhães 500. Ver no local. 32-8676.

VENDO — 1 salão de 105 m2. Rua Santana, 73, sala 205. — Tel. 36-4517.

DIVERSOS

VENDE-SE freguesia de pão, vendendo 500 bisnagas diárias. Baratíssimo, não tem concorrência. Ver e tratar no local. Rua Arquias Cordeiro n.º 658.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

LOJA NA SAUDE — Passa contrato cinco anos c/ 160m2 p/ oficina, c/ escritório, fôrça, luz e telefone, Sr. Edgar, fone 43-7004, até às 10 horas.

SALA passa-se o contrato com móveis e máquinas. Rua das Marrecas, 40, sala 706. Das 8 às 12 horas. Tel.: 22-3030.

VENDO A VISTA apt. comercial tel. 46-6639, S. Dantas, 117, 12.º andar. Ed. Santos Vahlis.

ZONA SUL

PASSA-SE — Loja Copacabana, com camara frigorifica, telefone. Informações: 46-1472.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Olaria, Rua Uranos — 3 lojas com 110 m2, vendo e facilito a combinar. Tôdas vazias, entrega imedita. Base para negócio rápido. 75 milhões. Tratar com Americo — Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra, vende e hipoteca de imóveis. CRECI 1493.

JACAREPAGUA' — Vendem-se 4 lojas, 1 galpão, 1 resid. na Av. Geremário Dantas, 72 e 78. Ter. 23,50 x 40. Obs. 1 galpão, 1 loja, 1 resid. vazias. Trat. Rua Virginia Vidal 26, das 8 às 12 hs. ou tel. 34-7260 c/ o proprietário.

LOJA VAZIA, esquina. Conde Bonfim, 904-3A, area 58 m. novas 20 mil entr., 20 em 1 ano. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

PASSA-SE contrato 5 anos, loja vazia c/ 1. R. Ricardo Machado n.º 142-A, São Cristóvão. — Trat. tel. 46-9053 — Washington.

DIVERSOS

CAXIAS — Passa-se o contrato de uma loja em frente as casas Sendas, sito Av. Rio—Petropolis, 1125. Tratar no local.

LOJA vazia ou com estoque de sabão. Otimo ponto. Preço: 35.000 c/ 15.000 estoque a balanço. Av. Nilo Peçanha 23 — 3.º, sala 33. M. P. Siqueira Campos. — CRECI 338.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA vendo 19 milhões de metros quadrados em matas pastos cultura aguadas abundantes 200 quilômetros da GB. Tratar Av. Pres. Vargas, 435, 9.º s/ 903A. Tel. 43-0655. Soares. CRECI 1292.

FAZENDAS e sítios corretor especializado encarrega-se na venda de imóveis urbanos e rurais tratar à Av. Pres. Vargas, 435, 9.º, s/ 903A. Tel. 43-0655. Soares. CRECI 1292.

FAZENDA TERESOPOLIS — 200 alqueires, belíssima residência, lindas cascatas, capacidade para 500 bois, cafezais, estábulo e demais instalações. Troco por imóvel no Rio. Av. Rio Branco, 156, sala 936.

FAZENDAS — Vendo em 19 municípios no E. do Rio para todos os fins. Telef. 22-2344 — facilito.

GRANJA AVICOLA dando NCr$ 3 000 de renda mensal. 5.º Dto. de Petrópolis, no asfalto, luz da C. B. E. E., muita água, instalações ótimas para 20 000 frangos e 100 suínos, 3 casas empregados, e luxuosas residências mobiliada. Vendo 150 000 financiada ou troco apartamento. Tratar c/ D. Nilza 36-5930 das 14 às 18 horas.

ITATIAIA — Parque Nacional — Vende-se financiado excelente sítio, 33 000 metros, 3 casas, água própria, próximo a Cachoeira Maromba, Masquita 52-5121, 32-1107.

SITIO EM ITAGUAI c/ 150 000m2 c/ gerador, fábrica de rações, instalações p/ criação de porcos, 2 apartamentos, casa etc., ótimas condições de venda, à vista ou a prazo. Tratar na R. 19 de Fevereiro, 43/45. Sr. Pierre.

SITIO — Teresópolis — 30 alqueires, pastagens, capineira, cocheiras, estábulo, linda casa, ótimo para renda e veraneio. Aceito troca por imóvel no Rio. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 936.

SITIO com água mineral. Vende-se 96 000 m2 com todos documentos, capitada, pesquisada e aprovada no Ministério das Minas e Energias, vasão 121 000 litros por 24 horas, curso livre, boa casa, com água, fôrça luz e tel., muitas fruteiras, à vista ... 80 000,00 ou financiado. Tratar com próprio de 2a. a sábado na Rua Carlos Gianeli, 326, S. Gonçalo, perto da Prefeitura aos domingos no local pelo tel. 304, Rio Bonito. E. do Rio.

VENDO — Mangaratiba a 130 km da GB. Fazenda c/ 200 alq. sede e benfeitorias c/ produção de banana. Preço de NCr$ 180 000,00 — 50% à vista e o restante a combinar. Tel. 36-7948.

VENDO chácara em "Areal" Est. Rio. Area de 7 000 m2, c/ casa, tendo água, luz e asfalto a 300 ms. preço NCr$ 60 000,00 a combinar. Tel.: 34-2400. Até às 11hs. Sr. João.

VENDE-SE ou arrenda 2 fazendas Macaé c/ 60 alq., 10 alq. pasto, moradia, Armazém etc. 38-3409.

VENDO magnífica chácara, na Est. Japeri-Miguel Pereira km. 27 e meia, toda plantada, nascente propria, c/ 5 120 mts2, c/ 2 casas. Preço: 20 mil cruzeiros novos, c/ 50% facilitados. Tratar c/ Aguiar. Tel.: 26-4504.

VERANEIO

CABO FRIO — Particular vende lote terreno Praia Rasa. Tel.: 32-3594.

GOVERNADOR V. terreno 12x45, Rua calçada, água, luz, vista linda, Zumbi, 5 mil a comb. Mello 43-9677 e 30-2550.

ILHA GOVERNADOR — Vdo. ótimo terreno Jardim Guanabara, 657 m2, 2 fts., Rua Emanuel Gomes, Lote 27, Quadra 34. 10 mil fac. 52-3457. C. 730.

MARICA — Praia. Vende-se os melhores lotes frente para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00 prestações de NCr$ 10,00. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72 s/ 305. Tel.: 32-1477. Niterói aos domingos saída às 8.30h. Rua Coronel Gomes Machado, 82. CRECI 870 e 279.

VERANEIO — Vende-se ampla e excepcional residência. Financie-se. Ver na Estrada Barra de Guaratiba, 9.609, com Benício. Ponto final do ônibus. Tratar com Mesquita 52-5121 — 32-1107.

VENDO 1 ou 2 terrenos juntos, NCr$ 1.500,00 cada um em Mauá na Praia da Boa Esperança. Tel. 54-2071 c/Sr. Eliezer das 7h30m às 8 horas.

DIVERSOS

COMPRA-SE terreno: Compro terrenos em Goiânia e Brasília, pagamento vista, Tratar com J. Chevalier, Rua 68 n. 2 por carta ou telegrama em Goiânia — Goiás.

FAZENDA — Compro no litoral, c/faixa marítima prestando-se à pecuária, entre a Guanabara e S. Paulo. 500 a 1 000 alqs. geomts., sem intermediários. Tel., dias úteis: 31-3200 — 31.3201.

Grande loja

Passa-se o contrato de grande loja e enorme depósito no melhor ponto de Madureira, Vaz Lobo. Serve para Banco, supermercado, agência de automóveis, indústria etc. Contrato longo. Aluguel barato. Ver na Avenida Ministro Edgard Romero, 870. Tel.: 42-0050 — Sr. Delmiro.

Horóscopo

Prof. Mazurk

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Saturno. São dotadas de paciência para os negócios, com o que muitas vêzes não conseguem concretizá-los. São amáveis para com os semelhantes, o que faz com que tenham uma vida calma no setor sentimental. Pedra: turquesa. Perfume: tolu. Côr: vermelho. Dia nefasto: quarta-feira.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nativos desta casa vivem sob o domínio de Urano, que muito favorece as alegrias e o dinamismo. Os aquarianos são dotados de caráter firme, gostam de criar, pois andam um século na frente dos outros. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim. Côr: azul. Dia nefasto: têrça-feira.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o planêta governante dêste signo. Seus nativos são dotados de agilidade capaz de abrir caminhos. Andam sempre atrás de algo que possa elevá-los. Embora nem sempre concretizem seus planos, lutar é um ponto que nunca é esquecido em sua vida. Pedra: ametista. Perfume: almiscar. Côr: grená. Dia nefasto: quarta-feira.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nascidos sob a regência de Áries têm como governante o planêta Marte. São calmos e objetivos em suas realizações, pois autoridade e franqueza são suas melhores armas.

Possibilidades para o dia de hoje: cuidado nos contatos com pessoas de procedimento duvidoso e misterioso.

Número de sorte: 53. Côr: branca e azul. Pedra: rubi.

TOURO (21/4 a 20/5)

As pessoas nascidas neste signo têm como governante o planêta Vênus. Recebem fluidos dos signos Virgem e Capricórnio, o que lhes proporciona firmeza e determinação. Suas possibilidades: período desfavorável podendo haver tristeza e falta de cumprimentos de deveres. Quanto às novas amizades serão poucas ou nenhuma.

Número de sorte: 16. Côr: rosa. Pedra: safira.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os natos dêste signo têm o Sol em seu próprio domicílio que é governado por Mercúrio. Éste é um planêta de influência decisiva, que proporciona aos nativos dêste signo agilidade mental. Por isso têm a vantagem de poder exercer contrôle de tudo que os rodeia.

Possibilidades para hoje: disposição um tanto doentia e confusa, contrariedade inesperada poderá ocorrer.

Número de sorte: 47. Côr: cinza. Pedra: esmeralda.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nativos desta casa têm como governante a Lua. São sonhadores e amorosos, nunca se preocupam com as diversidades da vida, pois agem sempre com espírito de bondade. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: ágata. Perfume: acácia. Côr: azul escuro.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Os nascidos neste período têm o Sol como governante. Agem sempre com firmeza, e só têm um objetivo que é vencer sem se preocupar com os que os rodeiam. Pedra: brilhante. Côr: grená. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nascidos dêste signo são dotados de grande fôrça de vontade para vencer. Embora muitas vêzes não consigam alcançar seus objetivos, não desanimam. O planêta Mercúrio é o astro governante dêste signo. Côr: cinza. Pedra: granada. Dia nefasto: segunda-feira. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Vênus é o planêta governante desta casa. Os nativos dêste signo são um tanto aventureiros, e dotados de bom humor contagiante, qualidade que usam para obter resultados satisfatórios. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: vermelho. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Marte é que rege êste signo. Êstes nativos são dotados de caráter firme e capazes de resolver seus problemas sem ajuda de terceiros. — Pedra: água-marinha. Côr: todos os matizes do vermelho. Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm como guia o planêta Júpiter, o que muito contribui para serem chegadas à vida religiosa. São cheias de dotes e capazes de atingir seus objetivos, pois têm personalidade para sair-se bem dos momentos críticos. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: rosa. Pedra: topázio. Perfume: almiscar.

LOJA — Aluga-se à Rua Moncorvo Filho n.º 67, com 4 x 14 mts., com fôrça ligada. Tratar à Rua General Caldwell n.º 217.

PASSA-SE contrato loja VII, Rua Riachuelo, 148, pelo aluguel de NCr$ 190,00 mais taxas, com instalações, c/ pequenas luvas. Tratar Sr. Hélcio. Tels. 34-2355 e 29-4615 ou no local.

SALAS PARA ESCRITORIOS — ótimos grupos, salas espaçosas, c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano n. 38.

SALA NO CENTRO — Precisa-se uma ou duas para advogado. — Aluguel razoável. Cede-se extensão telefone. Tratar com José Barbosa, Telefone 42-3059 das 14 às 18 horas.

VAGAS DE GARAGEM na Garagem Automática da Rua Senador Dantas, alugam-se ou vendem-se. Tratar tel. 22-5742.

ZONA SUL

ALUGA-SE slas. e aps. em Ipanema p/ neg. ou resid. c/ 1 mês dep. ou descto. em fôlha. Garantia da Territorial Amazonas. — CRECI 743. R. Carioca 53, 1.º and. 42-8535 e 42-8527 hoje e todos os dias (7 às 20) 46-8855 e 43-8128.

ALUGO — Melhor ponto de Ipanema, sobreloja grande. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 68, Chaves no boxe 4 da loja açougue. Tratar Av. Copacabana, 897 s/ 705. 37-2693.

ALUGA-SE uma sala de frente, em edifício de alto gabarito só comercial na Av. Copacabana, 690 sala 1201. Telefone 57-9293. Tratar no local no 13.º andar.

ALUGA-SE para fins comerciais, sala n.º 1 115 da Rua Santa Clara, 33 (Copacabana), dispondo banheiro e ap. ar refrigerado. Tratar tel. 57-3047.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se lojas e salas. Rua Maria Luiza Pitanga, 45. Telefones: 22-5376 e 49-7870.

BOTAFOGO — Fins comerciais — Alugo R. Bambina 53 apto. 101 conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel. 43-8132.

COPACABANA — Alugo sala 1104 Av. Copacabana 647 frente, 1.a loc. hall, sala, banh. Chave na Portaria. Aluguel 3 salarios. Inf. 32-3594.

LOJA — Copacabana — Em ótimo ponto c/ 85 mts, contrato nôvo, 5 anos, c/ telefone. Inf. com o Sr. Carlos. R. Rodolfo Dantas, 85-C.

LOJA — Passa-se contrato loja no melhor ponto Catete c/ ou s/ estoque. Tratar no local. R. Catete, 274 L-B. Gilberto.

LOJA DE FRENTE — Alugo a loja D no Centro Comercial da Rua Francisco Otaviano, 67. Faço contrato até 10 anos. 8 salarios. Tratar com o Sr. João José na Rua Buenos Aires, 502 — 43-1804.

LOJA — Copacabana — Grande 180 m2 alugo ponto espetacular, p/ qualquer ramo. Praça Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

PASSA-SE loja contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 300,00 c/ 50 m2, em ponto ótimo, perto hotéis. Ver na R. Duvivier, 50, loja B de frente. Tel. 37-8469.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja com 107 m2, na Rua Arquias Cordeiro, 522-A, com local para carga e descarga. — Tratar na Rua Coração de Maria n. 37, fundos.

ALUGO loja c/ 20 m. de comprimento, 3 portas e armações, em frente à Estação Ramos, contrato 5 anos, Rua Uranos, 993.

ALUGO salas Z. Norte 100, 150, 200, 250) c/ 1 mês dep. 46-8855, 43-8128 e 23-2232 (7 às 20). Garantia Territorial Amazonas, Rua Carioca 53 — CRECI 743.

ABOLIÇÃO — Passa-se uma loja tôda instalada, serve para qualquer ramo. Aluguel NCr$ 30,00. Rua Abolição n. 679-B.

ALUGA-SE loja c/ fôrça, Av. Itaoca, 1 323. Tel. 30-1747 — Bonsucesso.

ALUGAM-SE seis salas amplas — próprias para escritórios ou pequenas indústrias com agua, luz, fôrça e telefone — Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial 815 — Vigário Geral.

LOJA c/ galpão na Penha. Aluga-se. Rua Ibiapina, 363-A. Ver e tratar no local.

LOJA — No Mercado de Madureira. Transfere-se contrato nôvo. Informações: Dr. Valdir. — Tel. 37-4681. Depois das 20 horas.

LOJA no Lins R. D. Francisca n. 425-A c/ fôrça e luz contr. 5 anos, al. 50,00, luv. 3 mil. Tratar tel. 38-5220.

LOJAS — Passam-se com ou sem instalações. Ver e tratar hoje. Rua São Cristóvão, 813 e 819.

LOJA — Alugo sem luvas, 90 m. com fôrça. Av. Timbó, 109-A, Bonsucesso. Ver no local. Tratar 48-8511 e 30-1051. Sr. Terêncio.

MEIER — Alugo sl. 601 c/ banh. privativo R. Arquias Cordeiro 474 ed. comercial 140,00. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

PASSA-SE o contrato de uma loja grande, serve para qualquer ramo de comércio. Rua Custódio Nunes, 155-B, Olaria. Tratar com D. Cidalia. Olaria. Tel. 34-5211.

PENHA — Aluga-se loja Rua Nicarágua, 635. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. Chaves no 203 Sr. Kosmo.

PENHA — Alugo ótimas salas ou grupo de salas. Edifício c/ elevador no melhor ponto da Penha. Rua dos Romeiros n. 186. Ver com o porteiro.

SALAS COMERCIAIS centro de Olaria. — Alugam-se na base .. 100,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos n.546.

TIJUCA — Aluga-se sala 502, Rua Conde Bonfim, 369. Chaves c/ porteiro. Tratar 43-3782. Marcos.

DIVERSOS

ALUGUEL — Preciso local para instalar consultorio dentario no Leblon ou Grajaú. Tel. 29-8295 — Das 14 às 18 horas Dr. Renato.

ALUGA-SE sala, Nilópolis. Tratar Av. Mirandela, 235, sob., sala 115, tel. 2620.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

CABO FRIO — Aluga-se apartamento mobiliado. Edifício Sayonara, 50 metros da praia. Tel. 45-5001.

Galpão

Alugo box p/ pint. e 1 sobr. de cimento armado c/ 60 m2, p/ pequena indústria c/ luz e fôrça. Rua Professôra Ester Melo, 15. Benfica — Mário.

Loja para Banco

Banco com rêde nacional procura loja para instalação de mais uma agência urbana na Guanabara. Interessado em locação ou compra. Preferência zona central entre início e fim da Av. Rio Branco limitada por Av. Presidente Antônio Carlos e 1.º de Março e Uruguaiana. Área entre 150 a 200 metros quadrados. Propostas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 107 573, indicando local, valor de locação ou venda, fornecendo prazo de opção.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro dormitórios salas de jantar modernas, arcas, móveis de estilo. Atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO vendo linda sala chippendale marfim conjugada c/ bar 700,00, 1 dormitório de caviúna 200,00. 1 dormitório suíço 200,00. R. Joaquim Palhares, 49.

ARCA de jacarandá maciça. Vendo uma belíssima. Tel. 56-1721.

[illegible]

MARFIM — Vdo. dormitório de casal, ótimo est., 240; e 1 sala de jantar, 140. Urgente. — Rua des Lobo, 128, Rio Comprido.

MOVEIS USADOS — Estado novos, Vdo. barato. Armários, camas casal, solteiro, salas, dormitórios, colchões e outras peças. Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS de Formiplac — Só na fabrica, cadeiras desde NCr$ 16 — banquinhos NCr$ 7 — mesas NCr$ 35 — banquetas giratorias para bar NCr$ 36 — armarios de parede, metro linear NCr$ 130, etc. Rua Frei Caneca, 117.

MOVEIS USADOS — Por motivo de mudança, vendem-se moveis de quarto e grupos estofados. Ver e tratar na Rua Curuá, 63. Penha.

OCASIAO — Vendo 1 grupo estofado de espuma com almofadas soltas em bouclé s/ uso, 550 mil, original jogo mesinhas Oca, jacarandá com tampo azulejo Colonial, 175 mil, espelho com rica moldura dourada, 80 mil, 1 quadro a óleo 50 mil. Telefone: 56-2667, desoc. lugar.

PARA entregar a casa vende-se urgente moveis de sala de jantar colonial portuguesa e quarto chipendale. Aceita-se oferta. Av. Paulo de Frontim 116.

PARA pronta entrega tenho alguns guarda-roupas. Duplex a preço barato. Rua Aristides Lôbo, 128. Próximo da Haddock Lôbo.

QUARTO — Sala, rustico, 160 mil, 1 marfim nôvo, barato, sofá-cama, 50 mil. Poltrona 20. Avulsas. Av. Suburbana, 9 521. Cascadura.

SALA DE JANTAR — Vendo ótimo estado, 2 bufets, mesa e 10 cadeiras. Estilo moderno. Rua Fernando Mendes, 45 ap. 702.

SALA JANTAR com cadeiras palhinha, 2 mesinhas, 1 armário copa, 1 de empregada. Vende-se urgente. 25-6507.

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total. Sofá-cama a partir 78,00. R. México, 41, sala 604.

SALA império mogno vendo barata e 1 dormitório 2,80, maciço, claro. Rua Joaquim Palhares, 49.

SALA colonial. Vende-se completa c/ bar espelhado tôda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lôbo 181.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

SUPER SINTECO, raspagem e calafetagem para cêra. Tel. 25-3669, Sr. Antonio.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel. 48-9697.

TAPETES PERSAS — Tenho alguns, primeira qualidade. Preços de arrazar. Ver na Av. Copacabana n. 435, sala 602, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TAPETES PERSAS — Quer comprar? Tel. 25-2408. Tem vários novos para vender. Preços batendo tôda concorrência... Também lava-se e conserta-se tapêtes em geral — Sr. Tino.

VENDE-SE sala de jantar em jacarandá maciço, mesa redonda, 4 cadeiras, duas poltronas, um bufete e um bar. Um dormitório solteiro, com colchão de molas, um sofá-cama casal. Otimo preço. Rua Edmundo Lins, 26, ap. 605, entre Siqueira Campos e F. Magalhães. Tratar todos os dias, das 8h 30m até às 13h 30m e de 21 às 23, sábado e domingo parte da tarde.

VENDO urgente, belíssimo dormitório casal em marfim e caviuna, c/ colchão novo, sem uso, barato. Av. João Ribeiro, 571, casa 4.

VENDO — Armários 3x3 marfim 700,00 2 meses c/ tempo mármore 70,00 1 sofá-cama grande, 150,00, bar c/ mesa 3 banquetas 80,00 tel: 38-3409.

VENDE-SE — Uma magnífica sala de jantar com bar separado e um sofá-cama, casal semi-nova, Laranjeiras, 475 ap. 701.

VENDE-SE dormitorio de casal — NCr$ 350,00. Sdor. Vergueiro 14 ap. 102.

VENDE-SE mobilias de quarto mesas de jogo secretaria na Avenida Pasteur 110 informações fone 45-7996 das 10 as duas da tarde.

VENDE-SE ótimo sumier 60,00 [illegible]

[illegible]

Cortinas japonêsas

[illegible] Tel. 38-5892.

Estamparia em paredes

NÃO É PAPEL

[illegible] 37-4115.

Super-Synteko

[illegible] Tel. 25-2245.

Super-Synteko

57-8583 e 56-8175

Raspa-se p/ cêra

Executa-se sob garantia de firma a aplicação do Super-Synteko c/ 4 camadas. Rua Sta. Clara, 115, sala 312.

SUPER SYNTEKO

Raspagem P/ Cêra

PINTURAS

DDT FATAL

45-4546 — 25-0766

38-7973 — 30-7834

36-0808

SUPER SYNTEKO

•DEDETIZAÇÃO•

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1717.

Super Synteko

Aparentemente iguais.

Eis a diferença:
Apenas uma esta lacrada.
É a que Você deve exigir
de seu aplicador. SUPER SYNTEKO
vem em latas de 5 e 10 kg
Lacradas, naturalmente.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO compro, vendo, conserto, instalo, garantia conservação. Manutenção mensais. Tel.: 37-3648 — Moraes.

AR. — GEL. — MAQ. — Consertamos, pintamos geladeira, domicilio. Serviços garantidos, Telefone: 27-2023, Sauer.

ATENÇÃO — Liquidamos hoje acima de 50 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 120,00 muito gelo pinturas novas. Rua da Relação 55.

CONSERTAMOS pintamos geladeiras, ar condicionado, bebedouros a domicilio c/ garantia orç. s/ compromisso. Tel. 28-7711.

GELADEIRA Frigidaire 10 pes, vendo por ter comprado nova NCr$ 130,00 Rua João Afonso 60 casa 26.

GRANDE liquidação de geladeiras desde 120,00 60 a sua disposição as melhores da cidade. Muito gelo. Rua da Relação 55.

GELADEIRA comercial vendo 8 portas c/ motor otimo estado — NCr$ 2 000,00. Tel. 28-2473.

GELADEIRAS — Estamos liquidando o estoque a 180, 200, a escolher, varias marcas, é só ver para crer. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA C/GARANTIA — A partir de NCr$ 80,00, temos grande estoque, tôdas as marcas, estamos torrando. Rua Camerino n.º 176, sobrado, esquina c/Marechal Floriano.

GELADEIRAS Admiral, direto da fabrica, 8 pés, NCr$ 450,00, 9,5 pés, NCr$ 550,00, 5 anos garantia. Aceito troca. Tel. 46-5102.

PARTICULAR — Vende por NCr$ 900,00 ar refrigerado Admiral de 12 000 BTU na embalagem. Tel: 61-3991.

VENDO geladeira Consul escritório. — 47-4118.

RÁDIOS — TVs

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, Pago até NCr$.... 100,00 — 49-8515.

ALTA FIDELIDADE novinha, toda automatica, mod. 68 movel caviúna, estereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fabrica. Vendo 150 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto do Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c/ defeito. Pago até NCr$ 300,00 por Philco e GE de 23" ou portátil. Outros, a combinar. Urgente. — 52-4907 — Barros.

ALO — Compro televisão, máquina escrever, maquina costura, pago bem. Tel. 32-2563.

ATENÇÃO — Compro TV pianos estereos e geladeiras modernas, Tel. 57-1596 — Negócio rápido Hoje, até às 19 horas.

COMPRO televisão usada, mesmo parada, instalo e reviso antenas de televisão. Tel. 46-7831. — Marcos.

DISCOS — Beatnik — Vende-se saldos, comp. desde 1,50. LP desde 3,00, rádio p/ carro, 12 volts, 3 faixas 80,00. Rua Voluntários da Pátria, 329 loja I.

GRAVADOR Grundig TK 47, profissional, estereo e um TK 27 ambos em ótimo estado, vendem-se. Tel.: 28-1369, Sr. Eduardo.

GRAVADORES — 98,00, grav. stereo, 1 200,00, rádios 60,00, vitrolinhas com rádio, 220,00, transmissores portáteis, 120,00, toca-fitas, 340,00. Vendo tudo importado. Rua das Marrecas, n.º 36, sala 606 — Cinelândia.

RADIOFONOS estéreo c/ FM marcas Telefunken e Philips, vendo baratíssimo, pela metade do preço, ótimo func., seminovas. Ver na TEGELAR. R. Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, s. 701. P. Mauá. Aberto até às 19 h.

STEREO Philips (Franklin) FM, ondas curtas, modelo atual, 10 discos, 400,00. Av. Copacabana, número 610-J.

TELEVISÃO ADMIRAL 21" ótima imagem de cinema em todos os canais, NCr$ 210,00, Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and.

TELEVISÃO — Standard Eletric 23" 67 de luxo, cinema nos 5 canais. NCr$ 380,00. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º andar.

TV 19 pol., portátil, Standard Electric, tubo na garantia, vendo motivo de mudança. Ver hoje, sáb. e dom. Anita Garibaldi, 42 704. NCr$ 300,00.

TELEVISÃO, aproveite, vendo as melhores marcas, baratíssimo, a partir de 180 cruz. novos, TV Philips, Philco, Semp, Telefunken GE, todas em perf. est. func. TV de 17 a 23 pol., port. e de mesa. Ver na TEGELAR. R. Mayrink Veiga, 11, 7.º and. s. 701. P. Mauá. Aberto até às 19 h.

TELEVISÃO 23", novo, ótima imagem, vendo urgente, 350 mil. Av. Gomes Freire, 566.

TELEVISÃO Telefunken 23" nova na embalagem, vendo ao primeiro que chegar 590,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO — Moderna com antena, um cinema em todos os canais. Urgentíssimo, 208,00. R. Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TV 23 semi-nova marfim, p. todos canais um cinema NCr$ 380,00 só vendo para crer. R. São Cláudio n. 18-A Estácio.

TELEVISÃO — Zenith, 17, portátil USA, modêlo 64 c/ mesinha, 280 mil, radiovitrola portátil japonêsa de pilha, 120 mil, rádio Sharp c/ 2 faixas novo na embalagem 60 mil. Tel.: 36-6737. N. B.: das 16 às 20 hs.

TELEVISÕES — Temos várias marcas: Philco, Philips, GE, Invictus, Emerson etc. de 14 a 23 polegadas a partir de NCr$ 150,00. Rua do Senado, 172, loja.

TELEVISÃO — Vendemos a partir de NCr$ 150 RCA, Philips, Philco, Emerson Admiral, tôdas funcionando bem e leva 1 antena gratis. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colegio Pedro II.

TELEVISÃO — Não compra quem não quer. O PONTO SONORO está liquidando, a partir de NCr$ 120,00, tem tôdas as marcas, uma antena grátis. Faça-nos uma visita. Rua Mayrink Veiga n.º II — 3.º and. sala 302.

TELEVISÃO? — Estamos vendendo televisores de tôdas as marcas a partir de NCr$ 130,00. Não compre sem ver os nossos preços, a antena é de graça. Rua Camerino n.º 176, sobrado, esquina c/ Marechal Floriano.

TELEVISÕES hoje grande feira a partir de 115,00 de 17" a 23" todas as marcas cinema nos 5 canais, antena gratis, veja na R. do Senado, 322. Prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES hoje liquido grande quantidade de todas as marcas a preços sem concorrentes, barato, mesmo de 17" a 23", perfeição nos 5 canais. est. de novas. Av. Passos 115. 6.º andar sala 605. Antena gratis.

TVs: Philco, ABC, Admiral, 23", 16", 13", 11", direto das fabricas. Aceitamos seu TV usado em troca, pagando até NCr$ 300,00 o saldo a prazo. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO moderna perfeita. — Vendo urgente pela oferta. Rua Miguel Cervantes 62 c/ 4 Gilvan. Cachambi.

TV PHILCO 23" B-117, seminovo. Vende-se NCr$ 430,00. Rua Pedro I, n. 7 ap. 402 — Praça Tiradentes.

TV RADIOS ETC — Consertamos com garantia, atendemos a domicilio — Pink Eletronica Ltda. — Rua Siqueira Campos 217 — 2a. loja.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TV PHILCO direto controle remoto, mod. 68, verdadeiro cinema, vendo com grande prejuízo. Tel. 36-4951, m. viagem.

TV PHILCO 23" — Vendo urgente ainda na garantia de 800,00 p/ 280,00. Av. Atlantica, 3308 1. Telefone 56-1721. Motivo viagem.

VENDO TV Emerson nova, ótima func. 400,00 ou aceito oferta — Ver Rua Jurubaiba, 394, Honório Gurgel com Dona Valdemira.

VENDE-SE televisão a partir de NCr$ 130,00, temos todas as marcas, são garantidas. Rua do Riachuelo, 148, loja 11.

Antenista

Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diáriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Televisores c/ garantia

NOVOS E USADOS

A partir de NCr$ 150,00, grandes ou portáteis. Pink Eletrônica Ltda.

Rua Siqueira Campos n. 217 2a. loja.

Televisão

Só vendemos funcionando bem nos 5 canais. Temos a partir de NCr$ 180 — Philips, Philco, Emerson, G.E., Invictus e outras, de 17, 19, 21 e 23. — Rua da Conceição, 111.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQ. lavar enguiçou? Tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia e orçamentos grátis. Agora troca ciclagem. Av. Bart. Mitre, 637.

ELETROLUX Aspirador e enceradeira nova com garantia, 70,00 — Urgente, Rua Raul Pompeia 102 Ap. 305 — Pôsto 6, Copac.

ENCERADEIRAS — Eletrolux, preço da fabrica, Arno, Walita, GE, Lustrene de 180 por 85, Real, Epel, City Lux e outras 40. Liquidificador Arno, Walita 35. Ventilador Fael, Arno, 75. Rua Cardoso Moraes 468-C.

ENCERADEIRA Eletrolux moderna equipada, feltros e escovas novinha, ainda sem uso, 57,00. Rua Maxwell 15 casa 9. Maracanã.

ELNA, máquina de costura eletr. portátil, equil., c/ acessórios. Radiovitrola Silvertone, 4 faixas, toc. aut. Hi-Fi, vendo 37-9524.

FOGÃO — Vende-se, 2 bocas — NCr$ 30,00, 4 bocas Cosmopolita, c/ garrafas e inscrição de gás NCr$ 85,00. Av. Roma, 347-A. Bonsucesso, até 20h.

FOGÃO — Vendo de 4 bôcas em boas condições. Ver R. Cônego Tobias, 73. Méier.

MAQUINA de lavar Torga, com defeito, NCr$ 65,00, geladeira Bergon 100%. NCr$ 230,00. Telefone 29-9743. — Sr. Rossati.

MAQUINA de costura Singer c/ motor, vendo por ter nova. NCr$ 100,00. Rua João Afonso, 60, casa 26.

MAQUINA de costura Singer, 5 gavetas, seminova, vendo hoje urgente, baratíssimo: 29-1914.

MAQUINA de lavar Bendix Economat, em perfeito estado, ótimo funcionamento, apenas 250. Rua Haddock Lôbo, 370, loja B.

NCr$ 150 00 — Vendo churrasqueira Grill Span Luxo tôda equipada e nova. Telefone 48-8800.

VENDO — Fogão 3 bocas com bujão 80 mil, urgente R. Martins pena, 58.

MODAS — ROUPAS

ACEITO encomendas de tricô e crochê, tenho prontos, vestidos, saias, estolas e roupinhas de criança. Tel. 57-6683.

PERUCAS inteiras, 90 mil. Cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401 Tel. 52-2539. Centro.

PERUCAS — Vendo lindos modelos p/ moças e senhoras, ótimos preços. Fone: 57-7902.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Facilito. Cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, hené, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023. Mme Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS — Rabos, meias, apliques, chanal, hene, tranças e franjas. Cabelo mineiro selecionado. Facilito em 3, 5, 7 vêzes, 46-3845.

VENDE-SE 500 camisas de malha vermelhas. Procurar Sr. Leão. Tel. 26-1447.

Revendedores e boutiques

Saias, vestidos, slaks, blusas goleiro, dralon, orlon, vonel, crylor, artigos finos das melhores fábricas, preços p/ revenda, (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa. — Rua México, 31, 12.º andar.

CORAL rosa legitimo e broche brilhante. Vende-se colar c/ brincos, crav, peq. brilhantes e diamantes, peças antigo e única art. francês, e broche platina e brilhantes, formato andorinha. Tudo por 1 900,00. Tel. 56-5469.

JOIAS — OURO — 3 relogios Sra 1 anel c/ brilhantes. 1 relógio de homem, tudo 250,00. Urgente. R. Sousa Franco, 378 sob. Vila Isabel.

RELOGIO de pé antigo. Vende-se belíssimo, autêntico, francês, mostrador de metal repuchado. Rua Paissandu, 186, ap. 203.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

MAQUINA fotográfica Rolleiflex 1:2,8, completa, seminova e uma Leica F3 1:1,5. Vendem-se. Telefone 28-1369, Sr. Eduardo.

MAQUINA de filmar — Marca Eumig C3M, 8 mm, com 3 objetivas. Estado de nova. — Telefone 37-5719.

MAQUINA fotografica alemã, de precisão, Contaflex Super, fotômetro e telêmetro. Tel. 37-5719. D. Mariana.

MAQUINA filmar Bolex H-16-S, ótimo estado, vende-se pela melhor oferta. Tel. 22-8105.

PROJETOR 16mm, sonoro, objetiva normal e angular, nôvo na embalagem. Ver Rua Emília Sampaio, 33, casa 2.

PENTAX SPOTMATIC — Vende-se, nova lente 1. 4. Preço abaixo da preço. 22-8105. Barreto.

VENDO filmes Polaroid 108, colorido, 39,00 e preto-branco, 25, tel. 42-8378, com Sr. Ronaldo.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: Lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel.: 46-4309.

ANTIGUIDADES — Pianos, TV, geladeiras. Compro. Pago bem e à vista. Tel. 57-8849. Urgente.

ATENÇÃO — Compro TV pianos, estereos e geladeiras modernas, Tel. 57-1596 — Negócio rápido Hoje, até às 19 horas.

COMPRO DISCOS (33 rot.) projetor cinema, TV qualquer estado máquinas de escrever, calcular etc a vista a domicílio. Telefone: — 57-0222.

CRISTAIS, pratas e faqueiros aço, 80 peças, por 450,00, tudo só 1 cesta cristal val. mais. Telefone 58-3264.

COMPRO — Máquina escrever e foto e filmar, projetor, toca-fitas, Tv, rádio e todos os musicais e tudo e móveis. Tel. 58-3264.

FAMILIA AMERICANA transferida vende todos os moveis, utensilios e eletrodomésticos do apto, duplex, incluindo geladeira G. E., 2 portas, 16 pés mod. 68, tapetes chinêses, espelhos chineses, gravuras inglesas, escrivaninha antiga americana, poltronas medalhão, comoda império americana, mesa console antiga sala de jantar, camas americanas Simmons, cortinas, estantes, utensilios de cozinha, camas de solteiro com gavetas, moveis de empregada, bar, tapete portugues arraiol 210 x 310 novo, pratos de parede, televisão, desuminificadores para armarios, mesas e cadeiras dobráveis para jogo — moveis de aluminio e nilon dobraveis para terraço, varanda e jardim etc. etc. Avenida Atlântica n. 434, apto. 1 201 — Duplex.

MOVEIS e todos os utensilios domésticos, quase de graça, M. demolição dormitórios, tv. geladeira e muitas coisas — R. Sousa Franco, 378 sob. Vila Isabel.

PARA DESOCUPAR ap. vendo mob. quarto casal completo imbuia radiola Siemens, estante bergere, cama solteiro cama casal louças tudo dois mil cruz. novos. Av. Copacabana 1277 702.

TELEVISÃO 11 pols., transistorizada, na caixa. Rolleiflex 3.5. flash Braun, braço hi-fi. Vendo: 27-1831 e 27-5637.

VENDE-SE um grupo de sofá de veludo, grupo de mármore, geladeira Brastemp e estante de luxo jacarandá. Rua Ilário Ribeiro, vila 13, casa 11, Praça da Bandeira.

VENDEM-SE quadros a óleo de pintores nacionais e estrangeiros antigos e modernos, um piano de 1/2 cauda, 3 lustres e vários objetos antigos. R. Scrofula 277 (entrar pela Voluntários, 236).

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista, ou se possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º, s/ 1 804. Trazer documentos.

ACIMA de 5 milhões — Possui predio ou apartamento na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!!! Solução rapida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensavel trazer documentos, do imovel. Tratar Rua das Marrecas n. 29 sala 301. Tel. 22-4337 das 12 as 18 horas com Americo. Compra, venda e hipoteca de imoveis. CRECI n. 1 493.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00, empresto sôbre garantia hipotecária de prédio a aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, h' 918.

ATE' TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103, tel. 57-0638, Olympio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619. Sr. Athayde.

ATENÇÃO — Dinheiro. Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos, ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro, Rua 24 Maio, 604, Sr. Oliveira: 61-9526. Tambem compro, vendo e troco.

CAUTELAS x Dinheiro — Jóias e prataria, superiores a NCr$ 200. Compro com direito a retrovenda. Rua Miguel Couto, 23, sala 103. Tel. 32-5718.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados, à venda de imoveis na GB, promissórias de venda de casas comerciais, adiantamos sob aluguéis fazemos hipotecas e retrovendas — Solução rápida, Av. Rio Branco, 183 s/ 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO. Capitalista. Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DINHEIRO — Imoveis (GB), duplicatas do comercio e industrias, ações, etc. Acima 3 000,00 em 10 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Empresto sobre imoveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rapida. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — Nota promissoria ou recibo vinculado na venda de imóveis na GB. Rua da Conceição, 105, sl. 505. Tel. 23-9071.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25, grupo 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis, Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, n.º 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipotecas de imóveis. Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, n.º 174, sala 807. Tel. 42-0789. Fundador do Sindicato dos Corretores de Imoveis. CRECI 106.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2. — Telefone 42-1854.

PARTICULAR EMPRESTA 12% sob hip. retro Z. Sul 50 a 100 milh. neg. direto. Compro imoveis p/ renda GB, Petrop., Nit. 36-4369 — 22-0764.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovendas. Disque 56-0972 e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias

Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Discrição e sigilo. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto, Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. -. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47 s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz

Compro de Caxias, Guanabara. etc. Negociamos com Síndicos, Porteiros, etc. — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 713.

Contas de luz Fôrça e obrigações

COMPRO

1964 — 52%

1965 — 42%

1966 — 24%

1967 — 12%

1968 — 5%

PAGO NA HORA A DINHEIRO
Av. Rio Branco, 123/601 — Tels. 31-0322 — 31-1628.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels., compro, vendo e legalizo, qualquer estação para qualquer bairro Vendo, recebo depois de ter feito pedido transferencia para seu nome. — Luiz: 43-0300.

ADQUIRA OU VENDA TELEFONES de quaisquer linhas pelos melhores preços à vista da GB. Liquido no mesmo dia estritamente de acôrdo com a lei, quaisquer das operações acima — 54-4987. Sra. Elza.

ATENÇÃO — Compro, vendo ou troco qualquer estação. CETEL e CTB. Atendo somente o assinante: 43-7743. Marlene.

AGORA compro os tels. das linhas 56, 57, 26, 46, 42, 30. — É só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas, 590, sala 1705. — Sr. Caldeira. Tel. 43-6994.

COMPRO telefone da CETEL e de manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro, qualquer dia e hora. Tel. 56-4171. Nanci.

COMPRO telefone da CETEL e manivela, qualquer estação, pago em dinheiro, qualquer dia. Tratar tel. 498. MH. Etelvina.

CETEL — Compro tel. da CETEL pago em dinheiro na residência. Qualquer linha residencial. Tratar tel. 93-0082. Maria.

CETEL — Compra tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residencia. Qualquer linha, residencial e comercial. Iracema. Tel. 90-2266.

COMPRO E VENDO todas as linhas. É só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas, 590, sala 1705. Sr. Caldeira: 43-6994.

CEDO TELEFONE — 28-30 e adquiro: — 26-46 — 56-32 e Cetel — Tratar: — 43-5933.

CETEL COMPRO qualquer estação totalmente pago ou não 93-0046. Valéria (à noite 93-0046 Sr. Pôrto).

CETEL — Vendo 92 Jacarepaguá, inst. urgente. Valéria 23-6103 (à noite 93-0046 Sr. Pôrto).

COMPRAM-SE 37/57/27/47/26/32. Inf. p. tel. 43-9086.

CASA x tel. tenho casa em Nova Iguaçu, cedo parte em troca de uso de tel no Rio 42-8535 e .... 42-8527 hoje Alonso.

NÃO COMPRE nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. Telefone 26-2616.

TELEFONE — Tenho um 52 e adquiro um do centro, linha 43 — Tel. 23-8910, c/ D. Amelia.

TELEFONE — Passo um linha 56 — Tratar com D. Amelia — Telefone 23-8910.

TELEFONE NÃO É MAIS problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado, R. Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels: 52-9311, 52-3321.

TELEFONE 30 — Vendo, instalação rápida até Circular da Penha. Está na Lôbo Júnior. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONE 27-47 — Compro hoje pago na hora em dinheiro o preço real. Corretagens Imobiliárias. Tel.: 22-6930.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado. Serve qualquer linha. Negócio direto e à vista — 56-5723.

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47 — Pago: 2.600,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.300,00
Linhas: 29-8 e 30 — Pago: 1.900,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.700,00
Trazer contas pagas, identidade e receber.
WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

TELEFONE da linha 38. Vendo com urgencia. Tratar pelo telefone 43-6994.

TELEFONE — Compro um de Copacabana e outro 26/46 p. m. uso. Pagamento à vista e na hora. 56-7714.

TELEFONE 42 transfiro na hora meu telef. Tratar R. S. Vergueiro 200 bloco E, ap. 910 — Preço 2.500 Cr$ novos.

TELEFONES — Compro urgente as linhas 52 x 42 x 32 — NCr$ 1.900. Pago à vista em dinheiro. Av. Rio Branco, n. 108 — S/ 1203 — Tel.: 52-5142 — Sr. Charles.

TELEFONE 43 ou 23 — Particular compra a vista por NCr$ 2.500,00 Sr. Gerson 29-7669.

VENDEM-SE telefones 29/49/61 — 2.100. 25/45 — 2.800. 22 — 2.000. 27/47 — 2.900. Tratar p/ tel. 43-9086.

Compro e vendo

TELEFONES

Pago na hora em dinheiro, os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Comprando ou vendendo, consulte SANTOS — ... 58-1109.

Compro - troco - vendo - telefones

27/47 — 25/45 — 30 — 36/37
57/56 — 26/46 — 23/43 — 32
42/52 — 38/58 — 29/49 — 28
48/34/54

COMPRO E PAGO HOJE À VISTA EM DINHEIRO, o melhor preço pelas linhas acima. Liquido a compra em 20 minutos.

VENDO. Transferindo hoje mesmo para si nome e endereço de acôrdo com o Doc. Estadual 682, as linhas acima, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando 28-0721 e 54-3658 — Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Sra. Elza. Tels.: — 54-4987 — 54-3757.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBER — Rua da Conceição, 105 — 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

FIANÇAS

AGORA??? Já? Fiadores de alto gabarito, assinam fiança de aluguéis sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604 (8 às 18).

AGORA não peça favores, fiadores c/ vários imoveis e ótimas referencias assinam p/ você, sem limites de valores p/ qualquer local, não cobro adiantado. Avenida 13 de Maio, 47, sala 912. 52-6203.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes, irrecusáveis. Temos com vários imoveis. Para qualquer aluguel e qualquer imobiliária. Com documentação na hora. Para resolver seu problema de moradia (fiança) em 24 horas, contrato grátis. Avenida 13 de Maio 47, sala 1009. Tel. 22-9669, das 8 às 19 horas.

FIANÇA p/ aluguel — Temos ótimo fiador prop. c/ ref. bancárias. Procure-nos na R. Senador Dantas, 117 s/ 410. Tel.: 52-2543.

FIANÇA PARA ALUGUEL — Proprietário e comerciante com ótima ficha bancária. Irrecusável. Resolve seu problema de aluguel na hora. Assinando fiança de aluguéis sem limite de valor na GB. Rua Pedro I n. 7, sala 802 — Praça Tiradentes — Das 8 às 18 horas. — Diàriamente.

FIANÇAS — Firmas imob. proprietárias vários imoveis fornecem fiança própria irrecusável p/ inquilinos idôneos, sem intermediários. Av. Copacabana 605/704 — Tels. 56-3131 e 36-5565.

FIADORES com um mes dep. mais 20,00 p/ contrato. Não recebe-se nada adiantado. Garantia de neg. e prop. de varios imoveis. 42-8535 — 42-8527 hoje (8 às 20). R. Carioca 53. 46-8855.

FIADOR E' SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes idôneos e irrecusaveis. Proprietarios e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia n. 45, sala 902. Tel. 31-0973.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Tenho escrt. no centro e não tenho tel. Cedo gratis a quem traga. Inf. hoje na Rua da Carioca 53 Alonso. 42-8535 e 42-8527 ou segunda-feira 46-8855.

BARES — VAREJOS, LANCHONETES, precisamos de sócios, temos vários, com férias desde 4 000,00 a 40 000,00, pagamento bem financiado, algumas com residencia — Bernardino — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

COMPRO — Iate. Caiçaras. Jóquei. M. Líbano. Fluminense. Marimbá. Pago bem — Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 — 32-8215 — Juanita.

COLEGIO em Copac. aceita sócio dando excel. ap. mob. ou não, ou vende-se barato. R. Saint Roman, 48, entrada R. Sá Ferreira.

PANORAMA PALACE HOTEL vendo cota 3 mil terreno Itaguaí 1 500. R. Marquês de Abrantes, 37, ap. 101 — Flamengo — Hamilton.

PADARIA — Precisamos de sócio, temos várias com férias: 8, 10, 12, 15, 19, 23, etc., bons contratos, bem financiadas. Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38, casa 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

SOCIEDADE ANONIMA — Vende-se a totalidade das ações de indústria de bebidas finas, com 80 anos de tradição e conhecidas em todo o Brasil, com ótimo conceito e sem débitos. Cartas na Caixa Postal n. 1 769 — ZC 00 — Guanabara.

SÓCIO (A) p/ desenvolver escrit. corretagem imóveis admite-se c/ pequeno capital. Av. Erasmo Braga, 227 s/ 1015. Parte tarde.

TITULOS DE CLUBES — Vendo e compro, sócios proprietários, à vista. R. Quitanda, 49, s. 201, Tel. 22-2491. Ari Brum.

VENDO — Touring. Reg. Guanab. Quitand. FUND. S. Libanês. Tijuca e outros — Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 — 32-8215 — Juanita.

VENDO patente depositada — Processo rápido para obtenção de fotografia — Rua José Mauricio 101, sala 236.

OPORTUNIDADES DIV.

BOTEQUIM E BAR — Vende-se balcões frigoríficos, máquina registradora National, máquina de café, máquina de pizza, fogão etc. Ver e tratar na Rua General Correia e Castro n. 268 loja A (Km 0 da Av. Presidente Dutra). Facilita-se o pagamento.

FORNO ROTATIVO — Vende-se urgente pela melhor oferta para desocupar lugar. Rua Regeneração, 361.

LETREIROS LUMINOSOS acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente, luminária. Tabela preços. Consertos, reformas. Firme dá orcamento. Tel.: 29-3512.

VENDO para desocupar espaço uma geladeira de 6 portas, com motor, uma máquina de moer carne e outros objetos. Preço de ocasião. Rua Euclides Faria, 50, Ramos.

VIDRO, Vitrina, importado 3,5 m x 2 m, 8 m/m, ocasião: 52-0009 52-3110.

VENDE-SE instalações de um bar balcão frigorífico, máquinas, vitrines etc. Ver e tratar à Rua Pascal, 740-D, Vila da Penha.

Papel para embrulho

Vende-se à Rua 24 de Fevereiro, 85, Bonsucesso — Telefone 30-7077.

TIPOGRAFIA — Vendo guilhotina Krauze 80 bôca, ótimo estado semi-automática. Tratar 34-6049, de 8 às 13.

TRANSFORMADOR "ASEA" 50 kva. Venda barato para desocupar espaço. Sr. Jack. Av. Suburbana, 5014. Tel. 49-6767.

VENDEM-SE 1 máquina, 7 instrumentos para sapateiro, 1 ventilador, 1 pantografo, 1 vitrine. Rua Barão de Guaratiba, 16. Tel. ... 25-5646. Aragão.

VENDO por preço excepcional varias maquinas incluindo 1 prensa excentrica de 20 t e um tesourão elétrico c/ lamina de 1 metro, prensas pequenas e 2 maq. de furar. Pça. 11 de Junho, 19-A loja.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

Máquinas e materiais

Vende-se máquina automática para estiragem de ferro e arames seminovas, pela melhor oferta. Tratar pelo tel. 28-0121 — Sr. Soares.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas. — Grande facilidade de pagamento Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel: 22-8950.

DEPOSITO — De máquinas de escrever, somar, calcular, mimeógrafos e arquivos de aço, preço a partir de 100,00. Rua Riachuelo n. 373 Gr. 505.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia total 22-3793. Também compramos e financiamos.

VENDO — Diversos moveis escritório inclusive maquinas escrever, cofre Internacional. Tel. ... 31-3278 das 15 às 17 horas.

MATERIAL DE CONSTR.

BASCULANTES, janelas de correr 28, grades, portas pantográficas 38 NCr$ m2. R. Soares Neiva, 399. Nilópolis.

DEMOLIÇÃO — Azulejos coloniais, pinho de riga, grades, gradil, colunas e portão colonial, cantaria de todo tipo, tijolos, telhas marselha. R. Coelho Neto, 34, Laranjeiras.

DEMOLIÇÃO — Azulejos coloniais, portas, janelas, escolas de mármore e de ferro, telhas, madeira etc. grande quantidade. R. Montenegro, 71 — Ipanema.

TIJOLOS furados 20x20 85,00, 20x30 160,00. Postos na obra direto olaria. Entregas rápidas. Fone 57-0145.

TELHA FRANCESA e tijolos usados. Vendo resto de obra. Rua Dona Mariana, 177. Botafogo.

VENDO pernas 3x3 4 a 5 m 1a. a 850 x ms. Tacos 1a. 2a. a partir de 4 NCr$ m2. Rua Miguel Angelo, 458. F. 61-3759. M.C.

TERRAPLENAGEM

PÁ MECANICA de esteira, vendo ou aceito serviço de escavação e atêrro. Tel. 29-4275.

TRATOR Valmet — Mod. 600 D 40 HP, motor diesel marca MWM — KD/102-D, c/ arado, grade rocadeira, laminador, nivelador, cultivador oscilante. NCr$ 5 000,00 entrada saldo a combinar. R. 19 de Fevereiro, 43/45 — Botafogo — Sr. Cid.

DIVERSOS

COFRE para casa comercial de boa marca ótimo estado vendo barato. Rua Haddock Lobo, 370/B.

COFRE AMERICANO — Vende-se um com chaves e segredo a prova de roubo e fogo. A Rua Teodoro da Silva, 227. Tamanho medio.

ELEVADOR — Vende-se um de carga com pouco uso. Capacidade para 200 kg. 1m3 2 paradas. NCr$ 1 500,00. Horário comercial. Fones 26-8394 e 46-9512.

TIPOGRAFIA — Vende estante com tipos. Aceita-se oferta. Rua Joaquim Silva, 82-A. Lapa.

VENDO cofre 2 portas 165x93, quase novo. Ver Rua 7 Set. n. 115, tratar tel.: 52-0009.

VENDE-SE — 2 reatores completos com 2 lâmpadas florescentes de 40 volts, 1 auto-falante de 23 volts. Tratar R. Macapuri, 35, 101, das 14 às 18 horas — Penha. Tel. 30-5279.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ALTERNADOR de 30 KVA — Compra-se novo ou usado em perfeito estado de funcionamento. 1500. 1800 RPm. 1 alternador de 30 KVA, 220 Volts. Propostas p/ Álvaro Alvim, 31, conj. 502. Tel. 42-3141.

CALANDRA p/ curvar chapa, tenho 3 tamanhos dif., 1 guilhotina p/ chapa 1,50 m. Pres. Dutra, 590.

MAQUINA SOLDA LINCOLN — De 500 AMP, plaina de 30 e 50 cm. Vendo. Pres. Dutra 590.

MAQUINA de remendar sapato. Vende-se uma 29 K 31 e formas tudo por 300,00 para desocupar lugar. Rua Bento Gonçalves, 556, fundos. Encantado, procurar Narciso.

MAQUINA SOLDA Eletrica 110 e 220 volts 300 - 400 - 600 Amp. Trabalhava 24 dirt. 2 anos garantia. 140,00, fábrica R. Gervasio Ferreira, 7, IAPC Irajá, E.R. São Lourenço. 277 Niterói, Centro.

PONTE-ROLANTE — Vende-se, 10 t., estrangeira, sem uso. R. Guaianazes, 213, Penha.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULA DE INGLES — Leciono currículo escolar. Preços modicos. Rua Araucária 126, apto. 301, Gávea. Informações fone 37-7007.

AULAS — Matemática, Português e outras matérias. Rapido e garantido. Professor de maxima idoneidade. Tel.: 45-4302.

AUTO ESCOLA Atlantica, aprenda a dirigir em Volks e mat. Aulas diurnas, not. e dom. AP. dom. Zona Sul e Norte. Fone ... 37-6097.

APRENDA a dirigir em Volks. Apanhamos e deixamos em casa. 45-2425.

AULAS PARTICULARES — Português, primário e admissão. Tel. 46-2559.

APRENDA a dirigir Volks. Auto Escola Senhor do Bonfim. Instrutora especializada p/ senhoras — Xavier da Silveira, 40 s/312 — Tel. 36-0177.

AULAS DE VIOLÃO A DOMICILIO — Método moderno para adultos e crianças, curso em 3 meses. Prof. Barbosa — Telefone 34-1325.

ESCRITURARIOS(AS) datilógrafos (as) e arquivistas estão abertas inscrições p/ concurso público em firma para-estatal até 24/8. Rua Senador Dantas. 117 s/2138.

ESCOLA de cabeleireiros. V. da Pátria, 341, Tel.: 26-2126. Fornecemos material. Ensino Peruca.

EXPLICADOR INGLES — Conversação, vai a domicílio, ona Sul, prof. Batista 27-5545.

FRANCES, INGLES NCr$ 5,00 — Universitária c/ curso Ibeu e Aliança francesa dá aulas em casa. Tel. 27-0205.

INGLES — FRANCES, prof. registrado. Aceito alunos s/ media, garanto exito. Prof. Alexandre, 27-6646.

INGLES — Prof. registrado dá aulas particulares a principiantes e ginasianos. 42-5680.

IPANEMA — Aulas de piano, teoria musical, ingles. Vieira Souto, 490, ap. 202, ou Prof. Pietro, 27-8996 de 20 às 22 horas.

INGLES (25,00 mens). Se você quer realmente aprender Inglês, matricule-se no Curso Suprema e saiba que escolheu o melhor. Livros gratuito. Novas turmas, êste mês. Rua Alvaro Alvim, 21 1310. Cinelândia.

PROFESSORA estadual dá aulas particulares para alunos de nivel 2 a 5, explico também para alunos de escr. part. Inf. Telefone: 58-7467.

PROFESSOR norueguês, dá aulas de: Inglês, alemão e francês. A domicílio. Tel. recados pelo telefone 37-2081 — Prof. Peter.

PROFESSÔRES — Precisam-se registrados para Educação Física, Português e Didática da Linguagem. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 889 — Madureira — Vaz Lôbo.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em vidro, porcelana e azulejos. Técnicas diversas — Inf. 45-1327.

PROFESSORA DE VIOLÃO — Ensina: ritmos, b. nova e clássico. R. Washington Luiz, 24 ap. 1003. Tel. 22-8503 e 52-0660.

PROFESSORA PRIMARIA — Precisa-se para trabalhar de 8 às 12 hs. Tratar à Rua Conde de Bonfim, 375 ou na Estrada do Camorim, 173 em Jacarepaguá.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos. Fone 37-9942.

PORTUGUES — Análise sintática para curso ginasial. Tel. 58-5419 — Profa. Lygia.

PRECISA-SE de professor de Biologia e Quimica. Noite. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 646. Ramos.

VIOLÃO guit. canto, empostação, articulação, ritmo, curso prático em poucas semanas, aulas indv.. 29-2759. Prof. Medeiros.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE
NOVAS TURMAS

Das 9 às 11, das 18 às 20 e das 20 às 22 h. Últimos dias de matrícula.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

CURSO — Operador (a)

BURROUGHS

Curso em 2 meses c/ 2 aulas p/ semana teórico-práticas. Turmas novas.

R. Send. Dantas, 117, grupo 1444. Tel. 52-9291.

Av. N. S. Copacabana, 540 grupo 807.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS — Colecionador. Pago bem. Tel. 36-1219.

LIVROS — Compro biblioteca ou coleção de livros encadernados, bem como Enciclopédia Sparsa ou Delta e dicionários, etc. para organizar biblioteca de um colégio. Telefone 61-0207 e 61-7601 Prof. Celso.

SELOS — Compro coleções e quantidade. Tel. 37-0945, Sr. João. Dias uteis.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros.

Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A VISTA compro diretamente um piano cauda ou armário, pagamento logo no ato da compra. Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112, Catete.

A CASA MILLAN, pianos nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar — Lojas 218 e 221.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Até 19 horas. Nôvo ou usado.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca ou preco, mesmo precisando reparos. Solução rápida, à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO 1 PIANO de cauda ou armário, não faço questão de preço ou marca, mesmo precisando reparos, à vista. Tel. 57-8849.

PIANO INGLES (London) novo, 3 pedais 88 notas, teclas de marfim, com banqueta ocasião NCr$ 1 400,00. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4º and. Copac.

PIANOS DE APARTAMENTO — Vende-se um "Cambridge" inglês, nôvo e importado e um Niendorf novinho e especial, em jacarandá. Preço de ocasião e facilitado, na Rua das Laranjeiras, 143 — Galeria — N. B. — Temos outras marcas.

PIANO 650 — Vende-se em bom estado afinado. R. Luiz Camões, 77 sob. P. Tiradentes.

PIANO PLEYEL, importado, cordas cruzadas, cêpo metal, estado nôvo, à vista 1 000,00. Também facilito. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO Pleyel Holff armado em bronze e teclas marfim c/ banqueta ocasião facilito. R. Barão Melgaço, 84. Cordovil.

PIANO — Vende-se cêpo metálico c/ cruzadas e outro p/ estudos. NCr$ 400,00 tipo armario falar para 54-3982.

PIANO — Vende americano 1/4 cauda 3 pedais perfeito estado. Tel. 37-6506.

VENDO — Piano de estudo. NCr$ 280 e três máqs. de costura, NCr$ 60, José Bonifácio 290, c/ 4 — Tel. 29-2248.

PIANO INGLES de ap. Vendo um recém-importado, cepo de metal, cordas cruzadas. Urgente Av. Maracanã 628 casa 3.

PIANO 1/2 cauda, alemão, estado de nôvo, vende-se pela metade do valor atual. R. Surubaba, 277 (entrar Voluntários, 236).

PIANO — Vende-se um conserto, armário e um apartamento em estado magnífico e garantia. Tel. 46-4424 e 46-3422. Preço metade do valor atual os 2 são europeus.

VENDO urgente 1 amplificador tipo profissional para guitarra e demais instrumentos, com 4 saídas, e pedal de controle. NCr$ 250,00. Aceito oferta. Rua São Salvador, 59, ap. 201. Tel. 45-1648 — José.

VENDE-SE piano quase nôvo, cordas cruzadas, cêpo de metal. Rua Cel Correa Lima, 62, ap. 102, Lno. 2a.-Feira, Tijuca.

VENDEM-SE PIANOS de alta classe nacionais e estrangeiros em 20 meses sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Praça Saens Pena.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

POODLES TOY PRETOS — Vendem-se filhotes. Pais importados. Registrados no B. K. C. Informações com D. Ivone, pelo telefone 27-5832.

SETTER — Irlandês c/ pedigree, vende-se uma cachorrinha com 5 meses. Ver e tratar na Rua Pesqueiro n.º 15 (Bonsucesso). Tel. 30-0333.

VACAS LEITEIRAS — Vendo pequeno rebanho de 14 vacas, 1 touro e 7 bezerros. Gado mestiço de boa qualidade. Telefone 48-2978.

VACAS leiteiras vendo e novilhos. Tratar tel. 43-0655. Sr. Soares.

AGRICULTURA

Coqueiros

Compram-se mudas de coqueiros já crescidos.

Tratar pelo telefone 31-3202 ou 06-99-0405.

DIVERSOS

Telas de arame

P/ galinheiros, cercas, viveiros, aviário, gaiola etc. Tel. .. 31-1850 — Sr. Geraldo.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

AÇÃO ENTRE AMIGOS — A rifa da bicicleta Caloi, que deveria extrair-se em 24-8-1968, foi transferida para o dia 28 de setembro de 1968.

Contas de luz e fôrça

EXTRAVIO

Salinas Pereira Bastos S. A. e Ind. Conservas Coral Ltda., declaram o extravio de diversas contas de (Luz e Fôrça), do Rio e de Cabo Frio, gratificando a quem achá-las.

Comunicação à Praça

BAR E MERCEARIA BEIRA ALTA LIMITADA, firma estabelecida na Av. Nélson Cardoso, 330-A, nesta cidade, comunica à Praça e a quem interessar possa, que os credores de quaisquer espécie deverão comparecer ao referido estabelecimento, a fim de serem quitados, no prazo de 8 (oito) dias.

a) **Mário Tavares Ribeiro**

Casas da Carne S.A. Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o Art. 7.º do Estatuto das **Casas da Carne S.A. Indústria e Comércio,** pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas, a se reunirem em sua sede social, localizada na Rua Assunção n.º 86-92, nesta cidade, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 3 de setembro de 1968, com início às 9 horas, em primeira convocação, e, meia hora após, em segunda e última convocação, para tratarem do seguinte:

a) Eleição de nova Diretoria da emprêsa, em virtude do término do mandato da atual Diretoria;

b) Outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1968. Antonio Tavares da Silva, Diretor-Presidente.

Casas da Carne S.A. Indústria e Comércio
(a.) **Antonio Tavares da Silva**
Diretor-Presidente.

Condomínio Edifício "Alfa"

Ficam convocados os Srs. condôminos do Edifício Alfa para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no local, dia 31 de agôsto de 1968, às 14 horas, em primeira convocação e às 15 horas, em segunda convocação com qualquer número de condôminos presentes, para deliberarem sôbre:

1) Pedido de financiamento à Caixa Econômica Federal do Estado da Guanabara, para término das obras;
2) Aprovação do nôvo contrato de obra com a firma Eldenez Engenharia Ltda.;
3) Assuntos gerais de interêsse do Condomínio.

A Comissão de Obras

COMUNICADO

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CATETE LTDA. sociedade civil, estabelecida nesta cidade à Rua do Catete n.º 338 — 1.º, salas 17 a 26, e 344, salas 101/102, vem comunicar a sua clientela, e a quem mais interessar possa, que o Sr. JOSÉ MENDES FERNANDES, retirou-se da sociedade, passando a gerência geral da firma, para a responsabilidade do Sr. FORTUNATO VIÉGAS.

UNIÃO CÍVICA PROGRESSO DE VIGÁRIO GERAL

O Presidente do Conselho Deliberativo da U.C. P.V.G. convoca os senhores conselheiros para a reunião do dia 27 as 20,30 horas em primeira e as 21 horas em segunda convocação, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Leitura da Ata anterior;
2) Apreciação dos anteprojetos dos novos Estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1968
Jomery Raymundo Calomeny
Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

FAMILIA estrangeira procura arrumadeira de 8 às 13 horas, com boas refs. Ccns. Lafaiete, 87, ap. 901. Tratar de 16 às 18 horas.

PRECISA-SE mocinha de 15 a 17 anos com pratica de serviços de casa. Avenida Osvaldo Cruz, 149. Botafogo.

PRECISA-SE babá, cop., cozinheira, arrumadeira. Av. Copacabana 605-1203.

PRECISA-SE uma môça de 20 a 35 anos para todo serviço, inclusive cozinhar casa de 3 pessoas. Exige-se carteira ou referências. Salário até NCr$ 120,00. Praia do Flamengo, 12, ap. 812. Tratar até 11 horas ou à noite.

PRECISA-SE de babá para duas crianças de 3 e 6 anos. Pedem-se referências, pelo menos um ano de casa. Paga-se bem, Avenida Rui Barbosa, 460, ap. 601. Tel. 25-4997.

SENHORA aceita 2 ou 3 crianças p/ tomar conta. NCr$ 60,00 mês. R. Jacatirão, 28. Tel.: ... 46-1503 ou 25-2430, das 7 às 2 Jard. Boa Esperança, ônibus Rio Boa Esperança — Pr. Mauá.

VOCE CONFIA a chave de sua casa a empregada? Se não confia, passe a confiar. — A Igreja Científica Evangélica Pentecostal põe à sua disposição empregadas, rigorosamente selecionadas. N. B. — Não cobramos nada pelos serviços prestados, dando a V. Sa. todas as garantias. Av. Pres. Vargas, 446 s/ 1606, das 14 às 18 horas.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira, com docs. e refs. Tel.: 32-0584 ou .. 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás, e copeiras com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga: 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533, Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores, diarista e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. — Pessoal idôneo c/ documentos.

AGENCIA São Judas Tadeu, oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, tels.: 57-0632 ou 57-7106.

COZINHEIRA — Para cozinhar lavar e passar. Exigem-se referências. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 20, ap. 702. Paga-se bem.

COZINHEIRA forno fogão, ou trivial fino, preciso pago até 230 mil. Av. Copacabana, 534, apto. 402. Dorme no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 685 ap. 1201. Pede-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino e variado, dormindo no aluguel. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301. Tel. 47-5924 após 9 horas, trazendo referencias.

COZINHEIRA — Oferece-se chegada Belem Pará. Cozinheira trivial, engomar e lavar. Tel.: 22-0576.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências. Ord. NCr$ 100,00. Rua Nisia Floresta, 73 — Andaraí. Tel. 58-1242.

COZINHEIRA trivial fino e variado para casal. Boas referências. Paga-se NCr$ 110,00. Rua Bolivar, 150 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na Rua da Matriz, 12, Botafogo, que durma no aluguel. Exige-se referências. Salário oitenta cruzeiros novos.

COZINHEIRA — Até NCr$ 120, paga-se para família quatro pessoas. Só interessa competente e com referências. 57-3995. Barão Ipanema, 66 ap. 604. Cop.

COZINHEIRA — Precisa-se de preferência que durma no emprêgo. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 387 ap. 203.

COZINHEIRA — Trivial fino variado para família 3 pessoas de tratamento. Ordenado inicial NCr$ 120,00. Rua Barão da Tôrre, 457, ap. 102. Tel. 47-8615.

COZINHEIRA para fazer almoço e lavar roupa de um senhor só, horário de 8 às 15 horas. Salário de NCr$ 80,00 a NCr$ 120,00 — Pede-se não telefonar. Dá-se preferência a senhora acima de 35 anos. Rua Barata Ribeiro, 598, ap. 102.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 120,00 — Precisa-se com prática do trivial fino. Exigem-se referencias e que more no emprêgo. Tratar à Avenida Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial variado. Arruma e serve mesa. Dorme no emprego. Tratar à Rua General Glicerio, 355 — apt. 1004 — Laranjeiras.

COZINHEIRA para ap. de casal. Trivial fino e alguns serv. leves. Referências. — Ordenado 100 mil. Rua Sá Ferreira, 204, ap. 901 — Copacabana. Tel. 56-6337.

COZINHEIRA TRIVIAL — Precisa-se c/ prática p/ casa de família na Lagoa Rodrigo de Freitas, meia idade. Procurar Sr. Felipe, Av. Atlântica, 3 716, c/ documentos.

COZINHEIRAS — Fortes, boa aparência carteira de Saúde atualizada, para Sanatório de Nervosos — Exigem-se referências. Tratar Rua Marques de São Vicente n.º 389.

COZINHEIRA — Tratar na Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 501. Leblon. Tel. 47-7479. Ord. NCr$ 95,00, com referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Rua Almirante Saddock de Sá, 360. Tel. 27-7452.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem. Exigem-se referências e identidade. Rua Leopoldo Miguez, 7, ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Admite-se cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. — Tratar à Av. Vieira Souto 144, ap. 402.

COZINHEIRA FORNO — Fogão fazendo outros serviços. Ord. .. 130,00. Tel.: 37-9667.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial variado, referências. Paga-se bem. Rua Barão da Tôrre, 578 — Ipanema.

COZINHEIRA — Trivial fino para casal. Pedem-se referências. Paga-se bem. Vieira Souto, 50 — 402. Tel. 47-5202.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar na máquina e passar em casa de família. Paga-se bem, só com referências. Rua Montenegro, 21, ap. 101 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar o trivial e que faça todo serviço de um casal sem filhos que trabalha fora. Exigem-se documentos e referencias e que tenha entre 35 e 45 anos. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar na Av. Atlântica n. 1 910, ap. 202. Tratar até às 9 horas ou à noite.

EMPREGADA — P/ cozinhar e todos serviços. NCr$ 80. Folga domingos depois do almôco. Rua Machado de Assis, 16/11. Flamengo.

EMPREGADA — Cozinhar e lavar, c/ maquina, casa de familia. NCr$ 60,00, dormir no emprego. Rua Babaçu, 11-201. Praia da Bica J. Guanabara.

EMPREGADA que saiba cozinhar e de responsabilidade. Paga-se bem. Fone 47-0965.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar. Paga-se bem, para uma pessoa, não tem dormido. Rua Frei Fabiano, 17, Engenho Nôvo.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar com mais de um ano de referências. NCr$ 100,00. Telefone 25-3488, até 12 horas.

MOCINHA — Precisa-se que saiba cozinhar, necessário dormir no emprego, ordenado NCr$ 100,00. Rua São Clemente, 397, ap. 502. Botafogo.

OFERECE-SE cozinheira forno fogão. Ref. 11 anos. Sou polonesa, 40 anos. Tratar tel. 22-0576.

OFEREÇO cozinheiras de forno-fogão, cozinheiras de trivial fino e cozinheiras todo serviço. Agência Olga (Alemã). 37-7191.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 170 — 404. bl. C.

PRECISA-SE cozinheira com referência que durma no emprêgo. Araújo Pena, 58 — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira. Rua Pereira da Silva, 276 apartamento 101. Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço casal. Informações. Tel. 27-6103.

PORTUGUESA — Cozinhar e lavar alguma roupa. Não passa roupa. Tratar tel.: 27-1419. Ordenado NCr$ 150.

PROCURA-SE empregada, portuguêsa, para cozinhar e lavar. Paga-se bem — Tel.: 27-4081.

PRECISA-SE de cozinheira trivial variado, e que durma no local. Tratar a R. Desembargador Isidro, 103 ap. 102.

PRECISO de cozinheiras, cop.-arrums. com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva n.º 123 — Lapa.

PRECISO cozinheira de todo serviço, documentos e ref. Dorme no emprêgo. Ord. 130 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

TOMO conta de crianças, internas e semi-internas. R. Correa Dutra, 149/202 — Catete.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA PASSADEIRA — Inicial NCr$ 85,00. Tratar R. João Borges, 22, Gávea. Tel. 27-8101.

MOÇA — Precisa-se para lavar e cozinhar e menino para serviços leves de casal, durma no emprêgo. Tratar Rua do Matoso n.º 85.

PRECISA-SE de boa lavadeira — Ordenado NCr$ 200,00. Tratar na Av. Atlântica, 3 514 — 801.

PRECISA-SE de uma passadeira com prática para tinturaria, Rua Barão de Mesquita, 136.

PRECISA-SE de uma senhora para lavar, passar e cozinhar e fazer limpeza. Paga-se bem. Rua Edson de Albuquerque, 65, Meier — Todos os Santos.

PRECISO empregada lavar, passar e cozinhar. NCr$ 100,00. Exigem-se referências. R. Viscende de Pirajá, 631 ap. 702.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira competente, paga-se bem. Rua do Bispo, 139-C. Tel: 28-8423.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se de preferência sem filhos, para casa de tratamento, êle para cuidar de limpeza e jardim e ela como lavadeira. Exigem-se referências. Apresentar-se na Estrada Velha da Tijuca, 848 (acima da Usina), com salário e moradia.

GAROTO que precise trabalhar, que more perto do emprêgo, idade até 14 anos. Rua da Passagem n.º 25 — Botafogo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

ADMITEM-SE — Môças c/ dat. e noções de contabilidade. Rua Fco. Serrador, 90 Gr. 1 502 Cinelândia.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com 26 anos, ginasial, com prática de serviços gerais (ICM, IPI, ISS e Faturamento). Salário 200,00. Tratar na Rua Buenos Aires, 232, c/ Clemente, de 9 às 11 horas. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môço, precisa-se com prática para todo serviço de escritório de pequena indústria, que saiba tirar notas fiscais e escritas livros fiscais, Rua Luís Barbosa, 132 — V. Isabel.

AUXILIAR de escritório com cart. de motorista morando na Zona Sul. Não pode ter outro emprêgo. Tel.: 56-6588.

AUXILIARES 3 p/ contabilidade, cxa., razão, diario, dat. boa letra, 300,00 1 op. Burrough 400, 1 dep. pessoal Tijuca 200,00, 1 continuo 130,00 até 25 anos, 5 moças c/ pratica escrit. 180 a 300,00 dts. 2 assist. cont. tecs. c/ pratica 4 anos, 600,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIAR esc. 250, aux. cont. 450, c/ técnico e ingl. 600, faturista 370, corresp. ingl. 700, esteno-po c/ redação 700, aux. ext. casado 290, datil. c/ redação 400, boy c/ datil. Almte. Barroso 6/1307.

ADMITE-SE — Môças aux. cont. c/ pratica de escrituração de ICM sal. 200-300. Rua Maria Freitas, 42 s/ 211. Madureira.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com pratica de contabilidade, livros de empregados e INPS. Tratar à Rua Prof. Gabizo, 48. Tijuca.

AUXILIARES — NCr$ 230/450, 10 môças, 8 rap. prática caixa contábil, aux. contab., kardexistas, estoque, op. Ruf curs. tec., escrit. fiscal, impostos s/ serviço. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

ASSISTENTE — Administ. rap. c/ gerais, 400 cont. 400 esct. 200 continuo 130 moç. dat. corresp. 400 aux. cont. 300 s/ cobrança 300 aux esct. datil. 300, demonstradoras, 300, vendedor 300 mais comissão, c/ prat. Pres. Vargas 542, sala 413.

ADMITIMOS — Dat. as. 260, 300 aux. c/ prt. IPI ICM 300, recep. 200, Caixa cont. 250, auxs. esc. dat. 200, 230, Av. Pres. Vargas 435, sala 605.

ADMITIMOS — Rap assist. sec. cr. ed. cob. 450 aux. p/ Seguro. Ind. prat. red. e estatística 500, Av. Pres. Vargas 435 s/ 605.

ADMITE-SE — Rap/s dat. 200 fat dat. 200 d. pes. 350 contab. 280, fat dat. p/ Caxias 300, vendedores, p/ mat. const. desenhista, calculista, prat. Const. Civil Av. Pres. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR ESCRITORIO — Datilógrafa — pratica em Kardex — "TIANA". Av. 28 Setembro, 86, Milton. Dep. Pessoal.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Precisamos c/ urgência de môças e rapazes p/ iniciar carreira em escritório, b. oportunidade p/ o futuro. Rua Maria Freitas, 42 s/ 211. Madureira.

Futebol

PLACAR — Eis os resultados dos jogos efetuados na noite de quarta-feira em todo o país:

X TAÇA BRASIL

Em Belém — Paissandu — 0 — Moto Clube — 2; Em Natal — América — 0 — Campinense — 0; Em Pôrto Alegre — Grêmio — 2 — Água Verde — 0 e em Brasília — Rabelo — 0 — Atlético Goianiense — 1.

Campeonato baiano: — Em Ilhéus — Vitória (Ilhéus) — 1 — Conquista — 1.

Campeonato mineiro: — No mineirão — Cruzeiro — 3 — Democrata — 0.

Torneio Laudo Natel — Em Fortaleza — Fortaleza — 2 — Alecrim 0 e Botafogo (João Pessoa) — 2 — Ferroviário — 0.

Torneio Triangular Paranaense: — Em Curitiba — Atlético — 2 — Ferroviário — 2.

Quadrangular Norte-Paranaense: — Em Jandaia — Atlético Paranavaí — 1 — Jandaia — 1 e Grêmio Maringá — 0 — Ferroviária (Araraquara) — 0.

AMISTOSOS:

Em Comendador de Sousa — Palmeiras — 1 — Nacional 1;

Em Vitória — Pastoril, de Gov. Valadares — 2 — Rio Branco — 0.

Em Campos do Jordão: Seleção Olímpica 10 x Seleção local — 1.

ATLÉTICO REPRESENTA O PARANÁ NO ROBERTÃO — O Atlético Paranaense conquistou o direito de representar o Paraná no Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao empatar com o Ferroviário por 2 x 2, na última rodada do Triangular no qual tomou parte, também, o Coritiba.

O Atlético apresentará no Robertão um grande time, pois poderá contar com Gildo, Zèquinha, Djalma Santos, Nair, todos contratados recentemente e que não puderam participar do Triangular. Também o Coritiba e o Ferroviário emprestarão jogadores ao Atlético. O Coritiba cederá Célio (goleiro) e Nilo (lateral esquerdo) e o Ferroviário Vilmar (zagueiro central) e Madureira (centro-avante) sòmente para os jogos do Robertão. O técnico do Atlético é o antigo ponteiro do Vasco, Nestor Alves.

O PROBLEMA DOS JUIZES — O diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol, Sr. Rogélio Rodrigues, poderá renunciar, caso se confirme informação segundo a qual, teriam sido incluídos, à sua revelia, os nomes de Olten Aires de Abreu e Romualdo Arpi Filho na relação dos 13 juizes paulistas que irão para o quadro nacional de árbitros da CBD. Olten e Romualdo que foram preteridos por Rogélio Rodrigues não foram nem na relação suplementar de sete juízes, uma vez que a Federação Paulista indicou 20 árbitros à CBD.

PRONTO O OLÍMPICO PARA O ROBERTÃO — O Estádio Olímpico, pertencente ao Grêmio de Pôrto Alegre, já está pronto para os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Sua capacidade foi aumentada para 75 mil pessoas concluindo-se o trabalho de concretagem dos onze novos degraus que se construíram em continuação aos 23 já existentes. São onze novos degraus construídos numa extensão de 270 metros, o que representa seguramente um refôrço de mais de 15 mil espectadores. E tudo foi construído pelo próprio Grêmio, sem qualquer verba do Govêrno.

Oito novos sanitários também foram concluídos. Construídas, também, quatro rampas de acesso às gerais, das quais três já estão prontas e a outra se acha em vias de conclusão. Sábado, haverá churrasco no próprio Estádio Olímpico, comemorando o aumento de capacidade do Estádio do heptacampeão gaúcho e oferecido pela Comissão de Obras.

GOLEIRO ARGENTINO ROMA OFERECIDO AO GRÊMIO — O goleiro argentino Roma, pertencente ao Boca Juniors, vem de ser oferecido ao Grêmio de Pôrto Alegre para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Outro craque argentino, o ponteiro direito Vieira, que está em litígio com o San Lorenzo, também poderá ser conseguido por empréstimo pelo heptacampeão gaúcho. O representante gremista em Buenos Aires, Dr. Eduardo Garbarino é quem está tratando do assunto.

TORNEIO QUADRANGULAR EM BELÉM — Santa Cruz e o Esporte Clube Recife estão estudando a possibilidade de participarem de um torneio quadrangular em Belém do Pará, na primeira quinzena de setembro, enfrentando as equipes do Paissandu e do Clube do Remo.

VADINHO NO ESPORTE PARA O NORDESTÃO — O Esporte Clube Recife vem de conseguir o empréstimo do meia Vadinho, do Central para reforçar sua equipe que irá tomar parte no Nordestão. Outro jogador que está sendo cogitado pelo rubro-negro pernambucano é o centro-avante Henrique, do Botafogo, de Ribeirão Prêto.

GOIÂNIA QUER VER PELÉ — O presidente do do Goiás viajou para a cidade de Santos, a fim de conseguir contratar o time santista para uma exibição em Goiânia na primeira folga do bicampeão paulista no Robertão. O torcedor de Goiás deseja ver de perto o famoso Pelé e tudo será feito para que o Santos venha até Goiânia.

BAHIA QUER MARANHÃO E GILSON PÔRTO — Depois de ter contratado Almir por quatro meses, o E. C. Bahia, de Salvador, visando seus próximos jogos na Taça Brasil e sua participação no Robertão está pretendendo contratar outros reforços. O presidente Osório Vilasboas enviou carta ao presidente Vadi Helu, do Corintians solicitando o empréstimo do ponteiro-esquerdo, Gilson Pôrto. O outro jogador visado, é o médio Maranhão, que pertenceu ao Vasco e está atualmente no Comercial, de Ribeirão Prêto. O gerente do Bahia, Manuel Francisco do Nascimento, deverá ir a São Paulo tratar da vinda dos dois jogadores.

TÍTULO DE ALAGOAS SERÁ DECIDIDO ENTRE CRB E ASA — O time da Associação Esportiva de Arapiraca (ASA) conquistou por antecipação o returno do campeonato alagoano de futebol e os demais jogos dessa etapa perderam o seu interêsse. O primeiro turno foi vencido pelo clube de Regatas Brasil. O título de 68 deverá ser decidido pelos dois clubes, Asa e CRB, ficando de fora o Centro Sportivo Alagoano que era o tetracampeão.

EQUIPES DO NORDESTE ATUARIAM EM BRASÍLIA — Durante à visita que fêz a Brasília, acompanhado do cronista Antônio Cordeiro, o Sr. Rúbem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol e vice-presidente da CBD região nordeste, manteve conferência com o dr. Hugo Mósca, superintendente-geral do Estádio de Brasília. O dirigente brasiliense solicitou a colaboração de Rúbem Moreira, no sentido de que Náutico e Bahia, quando dos seus jogos no sul pelo Robertão possam realizar algumas exibições em Brasília, aproveitando as passagens aéreas.

O coronel João Veiga, presidente da Federação Desportiva de Brasília, vai solicitar que os clubes de Brasília realizem a preliminar do Robertão nos jogos que serão disputados no Mineirão. Consulta neste sentido será endereçada ao coronel José Guilherme, presidente da Federação Mineira de Futebol.

ARTILHEIRO DE BRASÍLIA VAI FAZER TESTE NO SANTOS — O ponta-de-lança Arnaldo, juvenil do Rabelo F. C., de Brasília, com 18 anos de idade e artilheiro de sua equipe, tendo marcado até agora 27 gols, deverá viajar na próxima semana para Santos, a fim de realizar um período de experiências em Vila Belmiro.

Embora seja amador, o Rabelo está interessado em negociar o seu passe, sabendo que Fluminense e Botafogo, do Rio, também estão interessados pelo seu concurso.

AUXILIARES P/ ESCRITÓRIO

Procuram-se 2 moças com ginasial, conhecimentos de escritório (ou Contabilidade) e práticas em datilografia. Faz-se necessário que possam iniciar de imediato. A firma oferece ambiente agradável, facilidades de progresso e posição sólida. Salário inicial de NCr$ 300. Dá-se preferência a quem resida na Zona Norte — Tratar na Av. Pres. Vargas 542 — Grupo 2 115.

BOY — Rapaz de 15 a 17 anos. Tratar Rua Buenos Aires, 230 s/ 6.

FIRMA admite uma moça menor que seja boa datilógrafa e boa aparência. Av. Pres. Vargas, n.º 482, sala 814.

MOÇA — Escritório precisa c/ boa letra p/ recados e pequena limpeza. Pref. menor. Rua São José 84, 4.º.

MOÇA — Ótima aparência, ginasial, datilografa. Precisa-se para trabalhar em escritório na Rua Conde de Bonfim, n. 375 salas 601/602.

BALCONISTAS

BALCONISTA p/ seção peças VW c/ prática comprovada na rêde. "TIANA". Av. 28 Setembro, 86, Milton, Dep. do Pessoal.

BALCONISTA — Precisa-se, maior, com prática. Rua Visconde Pirajá, 468, loja — IPANEMA.

BALCONISTA — Precisam-se balconistas com prática comprovada e referências. Favor não apresentar-se sem os requisitos necessários. Tratar Av. Nossa Senhora de Copacabana, 647-A.

BALCONISTAS — Precisam-se com prática de padaria. Rua Haddock Lôbo, n. 8.

BALCONISTA com prática artigos em geral para homens. Exige-se referências. R. Buenos Aires, 99 — Centro.

BALCONISTA — Para padaria — Precisa-se com prática. Rua General Glicério, 407, Laranjeiras.

BALCONISTA com prática de padaria e sorveteria. Rua Laranjeiras 193.

EMPREGADO de padaria, precisa-se com prática balcão e outros serviços. Preferência idade acima de 30 anos. Rua Voluntários da Pátria, 95.

FARMÁCIA — Precisa-se de 2 bons balconistas que apl. inj. Exig. referências. Bom ordenado. R. Barata Ribeiro, 560-C.

MOÇA — Precisa-se p/ trabalhar balcão. 28 a 35 anos. Rua Barão Mesquita, 1 105 — Grajaú.

PADARIA — Precisa-se de balconista e ciclista com prática. Rua da Glória, 228-A.

PRECISA-SE de empregada balconista, roupas feitas. Paga-se salário e comissão. Rua Plínio de Oliveira, 44-C.

PRECISA-SE de balconista (môça) com prática de Drogaria — Rua Carolina Méier, 12.

PRECISA-SE de uma empregada c/ prática de balcão confeitaria. Rua Mariz e Barros, 470-A.

RAPAZ com prática de balcão de loteria. Precisa-se. Rua da Quitanda, 79. Exige-se referência.

CONTADORES

ADMITE-SE com experiência uma caixa contábil e uma contadora conhecendo todo serviço de escritório para uma boa firma, altos salários. Av. N. S. de Copacabana, 690 — 601.

CONTADOR — Prec. pessoa eficiente c/ prática auditoria. Ótima aparência. Sal. 1 000,00 Av. 13 de Maio, 47 sala 1 206.

CONTADOR — Oferece-se c/ longa prática p/ Escritório de Contabilidade ou firma p/ 1/2 expediente. Prefiro Z. Norte. Juandi. Tel. 29-6862.

CONTADOR ASSISTENTE — Indústria em expansão, procura com bons conhecimentos contábeis e de lançamentos em livros fiscais, diário e razão; e boa letra. Horário integral. Possibilidades de progresso e treinamento fornecido pela emprêsa. — Tratar nos horários de 13h às 15h ou das 18h às 20h c/ Curriculum Vitae o Contador da firma à Av. Rio Branco, 156, sala 1 715.

TÉCNICO CONTABILIDADE — Rapaz jovem c/ CRC e regular conhecimento de Contab., p/ boa firma, Centro. Agência Link, México, 21, 10.º

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFA competente, precisa-se em firma construtora, boa aparência, com referências. Apresentar-se Av. Princesa Isabel, 323, s. 408, das 17 às 20h.

DACTILÓGRAFAS — Firma americana admite 4 sendo 2 sal. 350/400,00 e 2 com menos prática, 250/300,00. No centro, com restaurante. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. — Clam.

DATILÓGRAFAS — NCr$ 250/400. 8 môças, 3 noções contab., b. em cálculo, 3 prat. máq. elétrica. — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

DATILÓGRAFAS com prática de escritório p/ zonas centro norte e sul, salários 180 a 300,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

PRECISA-SE uma (a) mocinha datilógrafa. Av. Rio Branco, 156, sala 1 739.

SECRETÁRIA EXECUTIVA — Procura-se que possa iniciar c/ brevidade, taquígrafa em português com experiência, desembaraço em correspondência comercial e de preferência (não sendo obrigatório, pequenas noções de inglês). A emprêsa oferece ambiente sadio e agradável. Semana de 5 dias. Salário base: NCr$ 600 ou conforme exigências. Tratar na Avenida Pres. Vargas n.º 542 — Grupo n.º 2 115.

SECRETÁRIA c/ prática comprovada — datilógrafa. Não se apresentar s/ os requisitos exigidos. Marcar entrevistas p/ tel. 48-0010 p/ manhã, Sr. Arnaldo. "TIANA", Av. 28 Setembro, 86.

SECRETÁRIAS, DATILÓGRAFAS, TAQUÍGRAFAS p/ serv. temporários. Entrevistas p/ telef. 23-4467 — LIMA.

VENDEDORES — CORRETORES

APOSENTADO do comércio com tel. em casa. Preciso p/ auxiliar de corretor oficial de imóveis — 42-8535 hoje 42-8527 Alonso (B às 17).

EMPRÊSA querendo ampliar seu quadro de corretores necessita pessoas com mais de 25 anos e boa aparência. Tratar pelo telefone 23-0037, das 9 às 11 h. Sr. Pereira.

PROMOTOR VENDAS — 2 vagas, muita prática, exp. de gerência, trazer curriculum, admissão imediata. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

PRECISA-SE de senhores e senhoras moças e rapazes para vendas externas. Produto novidade boa aceitação pagamos bem por produção V. poderá ganhar acima de NCr$ 50,00 por dia. Tratar diàriamente a partir de hoje, de 8 às 12 à Rua Gal. Gallieni, 20, ap. 204. Bonsucesso.

VENDEDOR (A) para serviços de gráfico e papelaria em geral, freguesia selecionada, Rua Comandante Aristides Garnier 174. Saltar R. Apia — Núcleo da Penha.

VENDEDORES — Urgente, grande lançamento. Rua S. Geraldo 38, sala 105 — Madureira.

VENDEDOR — P/ serviço externo. Artigos boa aceitação. Não exigimos prática. Pagamos bem. Rua Barcelos Domingos, 39 — Campo Grande.

VENDEDORES excepcional oportunidade no ramo de vendas de automóveis. Paga-se comissão em 48 horas — Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha — Parte da manhã — Procurar Sr. Gilberto.

VENDEDOR — Para produtos químicos c/ prática. Procurar Sr. Oliveira, à Estrada Coronel Vieira, 377, Irajá.

DIVERSOS

AUDITOR — Com. e industrial, contabilidade, p/ gerência, prat. administração, trazer curriculum. Sen. Dantas 117 s/ 813.

ASSISTENTE P/ SEÇÃO DE CRÉDITO — Procura-se até 40 anos, c/ grande experiência. N.B.: — Não é seção de crediário — A firma oferece oportunidade para futura chefia. Semana de 5 dias. Excelente salário. Tratar na Avenida Pres. Vargas 542 — Grupo 2 115.

CAIXA — Loja comercial c/ prática e referências. Av. N. S. Copacabana, 1 059-B.

CAIXA — Precisa-se môça responsável para trabalhar em horário noturno com referências. Favor não apresentar-se sem os requisitos necessários. Tratar na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 647-A.

CAIXA PADARIA — Precisa-se urgente à Rua Real Grandeza, 265 — Botafogo.

CAIXA com prática de padaria. Rua Laranjeiras, 193.

DEMONSTRADORAS — Grande organização estrangeira procura môças com curso primário e bastante desembaraço. O trabalho será exclusivamente interno em lojas e Super-Mercados. Salário inicial de NCr$ 240. Tratar na Avenida Presidente Vargas 542 — Grupo 2 115.

FARMÁCIA — Precisa-se rapaz c/ prática balcão. Rua Barão de Mesquita, 590. Tijuca.

INFORMANTE COMERCIAL — Admite-se com experiência. A firma oferece almoço grátis e bom salário. Tratar na Av. Pres. Vargas 542 — Gr. 2 115.

INSPETOR DE VENDAS para chefiar grupo vendedores. Artigos boa aceitação. Pagamos bem. Rua Barcelos Domingos, 39. Campo Grande.

MOÇA menor c/ prát. p/ loja eletrônica c/ ref. R. Siq. Campos, 43/405.

MOÇA — Precisa-se jovem de trato para iniciar comércio. casa. — Tratar hoje Av. Br. de Tefé, 91, relojoaria, Prç. Mauá, amanhã R. Santa Clara, 139, ap. 805.

PRECISA-SE — 1 caixa e 1 balconista para padaria. Rua São Francisco Xavier, 342.

PRECISA-SE de caixeiros com prática padaria, Rua Miguel Lemos, 99-D — Copacabana.

PRECISA môça boa aparência com prática de troco, para trabalhar de caixa. Tratar à Rua dos Romeiros, 206. Penha.

PRECISA-SE caixeiros com prática balcão de padaria, não trabalha domingos. Avenida Treze de Maio n.º 44 — Centro.

PRECISA-SE caixeiro com muita prática de balcão padaria. Rua Dias da Cruz, n.º 617, Méier, GB.

PRECISA-SE de dois caixeiros para balcão de Padaria, à Rua Pereira Nunes, 289.

PRECISA-SE caixa c/ prática padaria, precisa-se de padeiro para tornante. Rua das Laranjeiras, n.º 346.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática de louça e ferragens. — Praça da Bandeira, 103.

PRECISA-SE uma moça com prática de caixa de padaria. Rua Bolivar n. 150-C.

RECEPCIONISTA — Prec. boa datilógrafa c/ ginasial. Ótima aparência. Sal. 250 mil Av. 13 de Maio, 47 s/ 1 206.

RECEPCIONISTAS (4) sendo 2 para diretoria, 300/400,00 e 2 com dactilografia. 250/300,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.

TELEFONISTA — Prec. c/ ginasial prática PBX, ótima aparência sal. 300 mil Av. 13 de Maio, 47 sala 1 206.

RECEPCIONISTA — Precisa-se que trabalhe em elevador, que resida em Copacabana, à R. Figueiredo Magalhães, 286.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS — Precisa-se. Rua Sá Viana n. 7. Grajaú.

SERRALHEIRO APOSENTADO. Procura-se para distribuição de serviços em fábrica de móveis de aço. Tratar com o Sr. Mério na Avenida Graça Aranha, n.º 145, 5.º andar, sala 508.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Marceneiros — Precisa-se de competentes para colocação de fórmica, que tenham muita prática em instalações comerciais e balcões frigoríficos — Paga-se bem. Tratar na Rua Maria da Glória n. 180 — Ramos — lado da Avenida Brasil — Próximo à Praia de Ramos.

CARPINTEIRO — Precisa-se à Rua do Livramento 138-A.

MAQUINISTA para marcenaria. — Tupieiro (champion), que também possa trabalhar em outras máquinas. Tratar à Rua Marie Rodrigues, 23 — Olaria.

MARCENEIRO para móveis de estilo. Precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 118, fundos.

MARCENEIROS — Preciso dois para serviço fino e um tupieiro. Bom ambiente e salários de acôrdo — Travessa Maria da Luz 18, Nilópolis, Centro. Atende aos domingos de manhã.

MARCENEIRO — Precisa-se para trabalhar em móveis de fórmica. Ótimo salário. Carteira assinada. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55, Olaria. Atende-se até 12 horas, dias úteis.

MARCENEIRO BONS — Precisam-se na Rua Farani n.º 4-C, Botafogo. Bom ordenado e comissões.

CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR DE OBRAS — Precisa-se com conhecimento de materiais de construção, fôlha e sistema de contrôle. Tratar na Rua México, 158, sala 606.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Precisa-se com prática comprovada, tratar na Rua São Miguel, 11 — Muda da Tijuca.

ESTUCADORES — Precisam-se para empreitada casas da Aeronáutica, Campo dos Afonsos — Marechal Hermes. Estrada Intendente Magalhães.

ESTUCADORES — Precisam-se para empreitada na Rua Aquidabã n. 682 no Lins de Vasconcelos — Méier.

PRECISA-SE de bombeiro eletricista para oficina. Rua Toneleros n. 223-A — Paga-se bem.

PEDREIRO E ARMADORES — Precisa-se apresentar à Rua Barão de Petrópolis, 381.

PEDREIRO — Precisa-se c/ prática Avenida Mem de Sá, 349.

PLAST. RIO — Precisa de serventes para obra na Praia do Caju n. 500.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIOTÉCNICO TRANSISTOR. Precisa-se com muita prática para trabalhar só na parte da tarde ou de manhã. Avenida N. S. de Copacabana, 793, loja 11.

PRECISA-SE de eletricista de auto. Av. Brasil, 8 731 — Borracheiro — Olaria.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se com prática em trabalhos comerciais e de luxo. Exige-se carteira de trabalho. Rua Senador Nabuco, 239, loja B, em Vila Isabel. Parte Praça Barão de Drumond.

GRÁFICA — Precisa-se impressor marginador. Tratar Rua Urrumá, 11-B (Higienópolis). 7 às 10 h.

IMPRESSOR — Precisa-se de um competente para Katu e Chandler. Av. Teixeira de Castro, 116-C.

PRECISA-SE de vendedor bem situado Zona Sul e Central do Brasil — Ord. e comis. Exige-se conhecimento do ramo. Tel. 58-5002.

TIPOGRAFIA — Precisa de compositor para serviços comerciais. Rua Frei Caneca, 196.

DIVERSOS

COLCHOEIRO — Precisa-se de um que tenha prática de colchão de molas ortopédico e crina. Av. Mem de Sá 30 Lapa.

ESTUFADOR — Precisa-se. Rua Matinoré n. 504 — Jacaré.

FÁBRICA de colchões e estofados, precisa de maquinistas, esqueleteiros. Pagamos bem. Apresentar à Rua Guatemala, 215-A — Penha.

LUSTRADOR — Móveis Bergamo precisa de lustradores. Exigimos referências. Rua Pedro Ernesto, 58.

MOÇAS E SENHORAS — Precisam-se para fábrica de sabão. Tratar com D. Aída na Avenida Automóvel Clube, 2 267 — Vicente de Carvalho.

OPERADOR para máquina plástica de injeção. Precisa-se. Ind. Plást. Modelar, Rua Aimera, 235 — Ramos.

PRECISA-SE de ajudante com prática de vidro em chapas. Favor só se apresentar quem tiver prática e documentos completos. Rua Marquês de Pombal, 4. Tel.: 43-0451.

TÉCNICO ÓLEOS/CACAU — Elemento c/ vasta experiência, exgerente industrial e técnico de grandes fábricas, habituado a projetos, montagens e direção de indústrias de óleos e cacau, em tôdas suas fases e sistemas, procura situação compatível para qualquer Estado. Cartas para 292 392, na portaria dêste Jornal.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Ajudante de buteiro, precisa-se. Rua Rodrigo Silva 6, 2.º andar, Centro.

BORDADEIRA — Precisa-se para aplicações à máquina em roupas finas de criança. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 226, loja A.

COSTUREIRAS — Para cortinas com prática. Precisam-se Rua Machado Coelho 132.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em roupas brancas para homem — Rua Beneditinos, 26 — 5.º and. S/ 504.

COSTUREIRAS — Atelier de alta costura precisa de costureiras c/ prática e caprichosas. Paga-se bem, na Rua Rita Ludolf n. 47 — Leblon.

CALCEIRO para consertos, desembaraçado, podendo ganhar NCr$ 12,00 diário. Ed. Darke 19.º andar, sala 1923. Tel. 427082 e 42-7082.

COSTUREIRAS — Confecções Pompéia, tem várias vagas para colocar cós, bolsos dianteiros e traseiros. Pagamos ótimo salário e comissão, para quem tem prática pode ganhar NCr$ 60,00 semanal. Tratar Rua Castro Alves, 91-93 — Méier. Tel. 49-5394.

CONTRA-MESTRE — Môça para fábrica de blusões, com prática. Paga-se bem. Precisa-se. Av. Passos, 67, 1.º andar.

ENFESTADEIRA — Fábrica de roupas para crianças admite uma que tenha prática. Apresentar-se à Rua Padre André Moreira, 43/47 — Méier, falar c/ Sr. Jorge.

OFERECE-SE costureira p/ trabalhar em casa de família, faz vestidos, reformas. Aceita encomendas particulares, tel. 46-2907.

PRECISA-SE de um bom oficial de paletós. Exige-se amostra. — Av. 13 de Maio, 23, sala 434. Tel. 42-9810.

PRECISO calceiro (a) e coleteira, obra fina, trazer amostra. Rua do Resende, 192-A.

PRECISA-SE urgente de costureiras com prática em malhas e calcinhas helanca, Av. Brasil, 2 028, com Sr. Euclides, de 8 às 15 horas.

PRECISA-SE costureira-serzideira para lavanderia, que saiba também passar a ferro. Rua Conde Bonfim, 36.

RISCADEIRA — Fábrica de roupas para crianças admite uma que tenha prática. Apresentar-se na Rua Padre André Moreira, 43/47. — Falar c/ Sr. Jorge. Paga-se bem.

BARBEIROS — MANIC.

APRENDIZES de cabeleireiro e manicura, diploma e cart. profissional. Rua Conde de Bonfim, 42 — Tijuca.

BARBEIRO 1, manicure 1. Av. Copacabana 1241 loja H. Telefone 27-0633.

CABELEIREIRA (O) — Preciso boa garantia. Rua do Matoso, 52-A, Praça da Bandeira.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática em penteados modernos, Rua Dr. Pache de Faria, 60, Méier.

CABELEIREIRA — Precisa-se urgente profissional competente. Rua Conde de Bonfim, 685, loja 208.

CABELEIREIRO — Homem, preciso atualizado — Rua Voluntários da Pátria, 143 — Botafogo.

MANICURE — Precisa-se urgente à Rua Real Grandeza, 193 loja 113. Tel.: 46-6101.

LES TROIS — Aprendiz de cabeleireiro, menor de boa aparência, procurar Sr. Esmael. Av. Copacabana n. 750 s/ 301-302.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura, Av. Copacabana, 750, sala 502.

PRECISA-SE de dois bons oficiais de barbeiro Av. Mirandela, 1 462 — Nilópolis.

PRECISA-SE de um ajudante de cabeleireiro com prática (menor) — Tratar na Rua Conde Bonfim, 59, loja C.

PRECISA-SE de uma manicura com bastante prática e de boa aparência, Rua Moreira n.º 18-C — Abolição.

PRECISA-SE de manicure com urgência para trabalhar em fina clientela. Les Trois Cabeleireiros. Av. Cop. 750 s/ 301. Tel. 36-1502.

SAPATEIROS

CAIXEIROS DE BALCÃO — Precisa-se para acabamento de calçado. Luiz XV, à Rua Senhor dos Passos, 79 1.º.

PRECISA-SE um oficial para consêrto de sapatos. Rua Leopoldina Rêgo, 12 — Olaria.

PRECISO oficial de sapateiro para consertos. Rua Visconde de Pirajá, 410-A — Ipanema.

SAPATEIROS — Precisa-se de sapateiros para seção de conserto. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n.º 242 (antiga Rua São Cristóvão) próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontadores para casa. Rua Conselheiro Galvão 30. Madureira.

VIRADOR — Colador para obra esporte de senhora, precisa-se na Rua Conselheiro Galvão, 424. Madureira.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Auxiliar clínica, necessita com prática de sala e esterilização. Rua Xavier da Silveira, 45 3.º andar Pôsto 5.

MOÇA — Prática de enfermagem, precisa-se para internato masculino; necessário residir. Tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 375 ou n. Estrada do Camorim n.º 173.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRO — Precisa-se c/ prática de churrascaria. Campo de São Cristóvão, 166.

COPEIRO — Com prática — Precisa-se, na Rua Santa Luzia n. 735-A — Tratar depois das 9 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática, que entenda de lancheiro. Rua 7 de Setembro, 36.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de lanchonete e restaurante. Rua Duvivier n. 101-A — Copacabana.

COZINHEIRO com prática de forno e fogão que durma no emprêgo. Hilário Gouveia, 87.

COPEIRO com prática, precisa-se — Avenida Marechal Câmara, n.º 186-A.

COPA — Rapaz para serviços de copa em restaurante. Rua Senhor dos Passos, 182.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante. R. Inhangá, 30 — Copacabana.

COPEIRO — C/ prática de café bar. Precisa-se Rua do Lavradio n. 90.

COZINHEIRA-LANCHEIRA — Precisa-se. Rua das Marrecas, 38.

COZINHEIRO que entenda de lanches. Rua Bulhões Marcial 383 — Parada de Lucas.

COPEIRO — Precisa-se um com prática de balcão de bar, que seja desembaraçado e tenha ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. (B

GORÇOM que fale inglês para restaurante fino. Tratar na Rua João Lira 68, com o Sr. Américo.

GARÇONS — Precisam-se com prática p/ Churrascaria Sportman — Estrada de Jacarepaguá, 7 753, Freguesia — Jacarepaguá.

EMPREGADA — Precisa-se para pensão. Rua Juruparí n. 21. Praça Saens Peña. Tijuca.

MOÇA para cafèzinho c/ prática e documentos em dia. Precisa-se. Rua Visc. Rio Branco, 45, Centro.

PRECISA-SE de um cozinheiro, 1 garçom e uma copeira c/ prática. Rua dos Topázios, 114-A, Rocha Miranda.

PRECISA-SE de um copeiro e um pasteleiro com prática, Praça Tiradentes n.º 8.

PRECISA-SE de elemento jovem boa aparência para trabalhar em lanchonete, procurar pela manhã, Rua Bolivar, 45-C.

PRECISA-SE — De 1 empregado c/ prática de cozinha e copa para bar, Rua Ana Néri, 29, São Cristóvão.

PRECISA-SE de empregada para pensão para arrumação e lavagem de louça. Não trabalha sábado e domingo. Rua Joaquim Silva, 122.

PRECISA-SE garçom. Av. N. S. Copacabana, 734, Bonnie.

PRECISA-SE de garçom com prática de bar. Av. Brás de Pina, 238.

PRECISA-SE de 1 empregado c/ prática de botequim. Rua Conde de Bonfim, 817.

PRECISA-SE de um garçom com prática. Praça Tiradentes, 59.

PRECISA-SE das boas cozinheiras para pensão. Local Rua Mendes Tavares, 19 (Vila Isabel).

PRECISA-SE de um cozinheiro que faça salgadinhos e um balconista café até 25 anos — Rua Alfredo Barcelos, 676 — Olaria.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de pensão. Av. Atlântica, 3564 — Saint Tropez.

PRECISA-SE garçonetes p/ restaurante. Salário mínimo com comida e ót. gorjetas. Rua Marquês de Abrantes, 18, R. Carlos Góis, 344 — Leblon.

CHOFERES

MOTORISTA — Empresa de transportes precisa com prática em entregas e coletas mercadorias — Tratar Rua São Januário 1057 Sr. Reis.

MOTORISTA para carro particular precisa-se com prática, que pratique ótimas referências. Salário 200 mil. Tratar Fort. Roxo.

MOTORISTA — Precisa-se jovem que se fazer-me o empréstimo... NCr$ 500,00 ... Av. Pres. Vargas, 542.

MOTORISTA para táxi ... Vicente Carvalho — Praça do ...

MOTORISTA — Português, solteiro, oferece-se ... Tel. 58-...

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se com prática em ambas as funções, Café e Massas Tamoio S.A. Rua Bernardo Taveira 93 Vicente de Carvalho.

MOTORISTA com boas referências. Admite-se na Rua João Silva, 42, c/ ... às 14 horas.

MOTORISTA — Fábrica de móveis necessita para caminhão Mercedes. Tratar na Rua Filomena Nunes n.º 55 — Olaria.

PILOTO DE PROVA p/ VW com prática comprovada "TIANA" Av. 28 Setembro, 86, Milton — Dep. Pessoal.

MECÂNICOS E LANT.

AUXILIAR DE ELETRICISTA. — Para emprêsa de ônibus — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

AJUDANTE de pintor para serviço de carros de automóveis. Que more nas imediações de Agência C.F. Cascadura.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se, ... Rua Almirante ... — Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. R. ... 216.

LANTERNEIRO e mecânico profissionais, precisa-se para Volkswagen. Rua ... Tijuca. Paga-se bem.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para cedora Volkswagen ... lubrificadores ... comprovada ... de 5 dias ... Rua Bento Lisboa ...

MECÂNICO — Precisa-se com prática comprovada em câmbio, motor e revisão, "TIANA". Av. 28 Setembro, 86, Milton — Dep. Pessoal.

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS — Precisam-se com experiência da Linha Willys. Salário altamente compensador. Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha.

MECÂNICO AJUSTADOR — Precisa-se urgente especializado em reforma de motores diesel. — Os serviços são feitos sobre empreitada e o salário será de acôrdo com a capacidade demonstrada. Rua Senador Guilherme Maxwell n. 210 (Bonsucesso) — Sr. João Evangelista.

MECÂNICO — Precisa-se que entenda de Volks. Paga-se bem ... se. R. do ...

MECÂNICO — Precisa-se especializado em Volkswagen com prática de fábrica. Boas condições. Paga-se bem. Rua Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

PRECISA-SE oficial de lanterneiro. Rua Voluntários da Pátria n. 244, fundos.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática. Rua Visconde de Niterói n.º 1 197.

POSTO VW — Autorizado Rex Mecânica S. A. na Rua Sacadura Cabral n. 147 precisa de mecânico e recepcionista com curso de fábrica.

PRECISA-SE de mecânico de Volks capacitado para qualquer serviço. Av. Meriti, 960. V. de Carvalho.

PRECISA-SE de mecânico que trabalhe em Ford e carro a óleo. Tratar na Rua Ana Quintão n. 46 — Piedade.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO de padaria precisa-se com muita prática à Rua Siqueira Campos, 117. Copacabana.

CASAL idôneo c/ referência oferece-se para zelador de edif. ou limpeza em consultório médico. Tel. 22-2236, 2.a, 4.a e 6.a, 14 às 16 horas (Jorge Teixeira).

MECÂNICO DIESEL — Precisa-se. Paga-se bem. Apresentar-se na R. Santa Luzia, 173 gr. 802.

MACARRONEIRO — Precisa-se p/ trabalhar em massas alimentícias c/ prática e que entenda também de secagem — Massas Tamoio S.A. — Rua Bernardo Taveira 93 Vicente Carvalho.

MOÇA — Preciso de duas uma com prática de perfumaria e outra sem prática com boa aparência. R. Barão de Mesquita, 750-A.

OURIVES — Precisa-se à Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar sala 815, c/ referências.

OPERÁRIOS — Precisam-se com curso primário. Rua 8 de Dezembro, 46 — Maracanã — Apresentar-se das 7,30 às 10 horas.

OFERECE-SE — Porteiro para trabalhar em edifício ou fábrica Com prática de bombeiro e eletricista. Tel. 23-4329. Sr. Rubens.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes para Coca-Cola na praia. Fones: 47-4445 — 27-6459.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno e balconista. Rua do Rezende, 114. Centro.

PRECISA-SE de um ajudante de ... Rua Dias da Cruz ...

PRECISA-SE rapaz que saiba fazer ... Seu ... ref. ...

PINTOR DE GELADEIRA — Admite-se competente. Rua João Lira 59, C. Faria.

PADARIA precisa-se de um prático, 1 caixa, 1 ajudante de padeiro e 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um padeiro e um ajudante. Estrada do Barro Vermelho, 1182.

PRECISA-SE ajudante mestrinho para padaria. Estrada do Quitungo, 781 — Irajá.

PRECISA-SE de homens com prática em concreto e conservação... Av. Itaóca, 1 939 — Bonsucesso, depósito.

PRECISA-SE faxineiro com prática — Rua Marquês de São Vicente, 22, Gávea.

PRECISA-SE de um bom porteiro e mensageiro para escritório. R. João Lira, 68. Leblon.

PRECISA-SE de caixeiro com prática em mercearia. Rua Conde de Bonfim, 71

RAPAZ — Maior, para serviços gerais. Rua Gonçalves Dias, 89-A.

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA em firmas ... no horário ... Tel. 30-2665, Roque.

PROMOÇÃO E VENDAS

Companhia americana de âmbito internacional procura uma pessoa com larga experiência em vendas e promoções de produtos farmacêuticos, dando preferência a quem conheça o campo hospitalar.

Exigimos que tenha mais de 25 anos e que possua grau de cultura médio. Oferecemos condução própria, treinamento completo, ótimas condições salariais e oportunidade de progresso.

Comunicar-se com Laboratórios Miles do Brasil, Ltda. Rua Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão, para marcar entrevista a partir do dia 28 de agôsto de 1968.

Motorista

Admitimos com 5 anos de Carteira e que possa dar boas referências de Emprêgos Anteriores, para trabalhar em Pavuna.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. Copacabana. (P

Transdroga

Precisa:

SECRETÁRIA PARA GERÊNCIA
CAIXA (MOÇA)
DATILÓGRAFOS
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Exige-se prática e referências, os candidatos deverão se apresentar para entrevista à Rua Castro Tavares, 20, em Manguinhos.

Corretores chefias de vendas

Empreendimento nôvo, ótimas oportunidades para ambos os sexos. Aproveite o seu tempo ... qualquer profissão. Venha urgente. Informações na Av. Rio Branco, 18/609, a partir das 8 horas.

Vendas

Tempo integral ou das 8 às 12 ou de 12 às 18 hs. ou de 18 às 22 hs. Necessário 2.º ano ... de NCr$ 50,00. Assembléia, 34, 302. Assis.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, das ... Av. Presidente Vargas, 583, s 1 318.

Banco

Agência de Copacabana necessita funcionário para início de carreira que seja hábil datilógrafo, quite com o serviço militar e idade até 23 anos. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 300 934.

Caixa Contábil

(MOÇA)

Precisa-se competente, com prática mínima de 2 (dois) anos, para trabalhar em firma de grande porte.

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos à Rua Santo Cristo, 287, dona Leda, no horário comercial. (P

Contador

Precisa-se de um contador para serviço de tempo integral. Exigem-se referências e comprovado tirocínio. Ordenado: NCr$ 1.200,00.

AGACÊ MODAS S.A.

Av. N. S. de Copacabana, 921, esquina de Bolívar

Horário livre

Emprêsa necessita de rapazes e môças — Idade de 21 a 35 anos — Com ginásio, para preenchimento de 5 vagas. Mesmo que você tenha outro emprêgo pode trabalhar conosco.

PAGAMOS QUINZENALMENTE

Av. Pres. Vargas, 1 146 — 12.º andar. Sala 1 207. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCACIA em geral. Consultas e pareceres. Dr. F. Matos Areosa. Av. Graça Aranha n.º 19, 2.º andar, grupo 203. Tel.: 42-0414.

CONTADOR CRC — Serviços avulsos, atualização rápida de escritas, regularização departamento pessoal. Sr. Miguel. Tel. 32-9594.

CONTADOR-ADVOGADO — Aceitamos escritas avulsas e resolvemos seus problemas fiscais. Dr. Paulo e Dr. Marcelo, Telefone 28-6662.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas e legalizações. Luís. 34-1121.

CONTADOR-DESPACHANTE da Ilha Governador, legalização, organização e escritas de firmas comerciais. Tel.: 43-7270.

DR. GOMES — Advocacia. Investigações, flagrantes, paradeiro. Sigilo. Consultas grátis. Pr. Floriano, 55, 4.º, sala 4. Das 15 às 18 horas.

DETETIVE NELSON — Invest. particulares, cobrança, cheques, promissórias. Máximo sigilo. Telefone 34-6011.

DESPACHANTE — Naturalizações, passaportes, vistos de saídas, Sr. Amaury, 49-6612, até 12 hs ou à noite.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, paradeiros, flagrantes etc. Guarda-se sigilo absoluto. Rua 1.º de Março, 49, 3.º andar, s. 5. Tel. 31-1611.

ESCRITÓRIO técnico contábil contabilidade geral, registro de firmas, impostos e taxas etc. Rua 1.º de Março, 49, 3.º andar, s/ 5 — Tel. 31-1611. Sr. Walter.

ENGENHEIRO com 30 anos de prática, aceita fiscalização de obras com horário livre na GB ou adjacências, para particular ou firmas, projetos etc. Tel. por favor 32-7654, 22-3615, Rua 20 de Abril, 28/505.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS em 48 horas, alterações contratuais, impostos, escritas mesmo atrasadas. Av. Rio Branco, 185 s/ 602. Tel. 52-1922. Sr. Leonel.

MASSAGEM para sistema nervoso revigorante. Prof. Ronaldo, a domicílio, 48-9754 — Massagista Erointe.

REPRESENTAÇÕES — Aceitam-se representações em geral para Fortaleza, Ceará. Dão-se as melhores referências bancárias e comerciais. Tel. 45-7959, R. Buarque de Macedo, ap. 401.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. 10 anos de prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s/ 226 — Tel. 52-2323.

Escritas atrasadas

Jorge de Sá Monteiro — Administradora.

Av. Pres. Vargas, 583, sala 917. (Tel. p/favor 38-1618).

Representações

Aceitamos p/ Est. S. Paulo corresp. p/ "Açopama" Com. e Repres. Ltda., Av. Casper Líbero 383, 6.º, cjto. 6-C — Tel. 35-9170. São Paulo.

DESENHISTAS

DESENHISTA-PROJETISTA — Equipe especializada oferece-se para executar projetos de subestações de alta tensão, instalações elétricas, diagramas e desenhos em geral. Rua da Conceição, 105, esq. Pres. Vargas, sala 209.

DESENHISTA — Môça p/ escritório de instalações elétricas, c/ R. dos Andradas, 118.

DIVERSOS

DISTRIBUÍMOS seus convites de casamento e outros, pequenas encomendas — Entregas a domicílio — Tel. 37-6412, de 14 às 18 horas, dias úteis.

EXECUTA-SE serviços de pinturas em edifícios, interno e externo etc., dá-se referências. Chamar 38-6327, Sr. Gomes.

EXECUTAMOS qualquer serviço de obras em geral. Orçamento sem compromisso. Rua Acre, 47, sala 812 — Tel. 23-3496.

EXECUTO serviços de pinturas, reformas, ladrilheiro etc. 20 anos de experiência. Oliveira inscrição 845640.00. Tel. 56-5959, qualquer hora.

ESCRITÓRIOS — Pinturas, reformas e conservação diária de escritórios. Serviços rápidos e c/ as melhores referências. Jorge de Sá Monteiro Administradora. — Av. Presidente Vargas, 583, sala 917 (para orçamentos e recados tel.: 38-1618).

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546, Sr. Elso.

PINTURAS de escritórios, casas e apartamentos. — Jorge de Sá Monteiro — Administradora — Av. Pres. Vargas, 583, sala 917 (tel. p/ favor ... 38-1618). (B

REFORMAS E PINTURAS — Executam-se com garantia qualquer serviço em lojas, prédios, aps. etc. Facilitamos, tel. 22-5893, Sr. Olmir.

Condomínios

Administração de condomínios Jorge de Sá Monteiro — Administradora, Av. Pres. Vargas, 583, sl. 917 — Tel.: p/favor 38-1618.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 62 — Bordô c/ napa rádio, 4 pneus novos, lic. e seg. pagos, único dono. Ver das 10 às 12h e das 17 às 20h. R. João Romariz, 86 casa. Ramos.

AUTOMÓVEIS — Valorize o seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado: Volkswagen 59 a 68 — OK — Aero Willys 62; Dauphine 60 a 63; Simca 59 a 64; Karmann-Ghia 66 a 68 — OK; Kombi 62 e 63 e 67; Vemaguet 62 e 67, entrada a partir de NCr$ 650,00 — Financiamento até 30 meses. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A (Tijuca), e Rua Mariz e Barros n.º 72. Praça da Bandeira.

ATENÇÃO! Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é de seu interesse visitar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais para pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano de pagamento, e determina como deseja pagar. — Trocamos por qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim n. 40-A — (Tijuca) e Rua Mariz e Barros n. 72 (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS 65, 64, 63 e 62, todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

AUTOMÓVEIS — Compro nacional ou estrangeiro, mesmo precisando reparos. Pago ainda hoje em dinheiro. Tel. 34-4687.

AERO WILLYS 1963 estado espetacular, crédito direto em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO! — Compro à vista na hora. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel.: .. 61-8008 — Sr. King. (B

AERO WILLYS 67, seminôvo — Vendo, troco e facilito a longo prazo, pelo crédito direto ao consumidor. Tel. 48-4624. — Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO 62 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

AUTOMÓVEIS!!! — Também executamos transplante automobilístico, garantindo-lhe sucesso total pois V. S. dá como entrada o seu auto usado (qualquer marca ou ano) e leva na hora o carro que desejar, pagando a diferença em 24-30 e 40 meses. Faça-nos uma visita e verá! DETROIT AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO — Compramos à vista 64, 6.300. — 63, 5.300. — 62, 4.800. — 61, 3.700. — 60, 3.500 — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14. — Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 65 — Lindo, equipado, fac. c/ 4 000, saldo em 25 meses, R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

AUTOMÓVEIS!!! — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. DETROIT AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO WILLYS 63-64 — Vende-se todo equipado, com rádio. Av. Santa Cruz, 2395, tel.: 1029, Bangu, 93-1294. CETEL.

AERO WILLYS 65 — Vendo com suspensão — ferreiro de Bonsucesso. Ver horário comercial. Rua Equador, 232 B.C., com o Sr. Anor.

AERO 63, 2 côres, lic. 68 e seg. pagos. Preço 5 300. Rua Clarimundo de Melo, 653.

AERO WILLYS 65 — 30 000 km, estado nôvo, rádio 3 fxs. Venda urgente. Preço ocasião. Av. Princesa Isabel 300/709. Bloco B.

APANHE HOJE S/VOLKS 68 ZERO KM! Desde 2 100 e o restante V.S. é quem resolve como pagar! (Variadíssimos planos — crédito direto ao Consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5), NOVA TEXAS. Até 21 horas.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini 161-B. Tel.: 48-3493, Tijuca, com Sr. Lyra.

AERO 61. NCr$ 1 500,00. Ótimo estado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 65. NCr$ 3 000,00. Linda cor, superequipado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO 63. NCr$ 2 000,00. Ótimo estado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO WILLYS 1967 últ. série pouco equipado linda côr muito nôvo. Vendo fac. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772 — Adelino.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

AERO 63 e 66 — Excelentes, equipados e revisados. Vendo, troco p/ carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 65 — 1.850,00, quase nôvo, super equip., belíssimo. Ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Praça da Bandeira).

AERO — Pago à vista — 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. Vol. Pátria 416. Tel. 46-3501 de 8 às 16 h.

AERO WILLYS 64 — Cinza grafite, excelente estado geral, mec. a tôda prova. Vendo à vista ou fac. parte. Araújo Lima, 47.

AERO 1963 — Equipado, ótimo estado. Compro, vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

AERO WILLYS 63 — Grená, todo forrado de Vulcrom, inclusive laterais, pns. b.b. rádio, tranca, protetor pára-choques etc., mecânica igual ao OK, excepcional, à vista troco e fac. até 24, 30 ou 40 meses c/ 1 200 entr. Rua Felipe Camarão 138 — 48-0962 — Maracanã.

AERO 63 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

AERO WILLYS 1968, O Km azul-marinho, com tôdas as garantias da fábrica, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

AERO 64, superequip. lindo em est. de zero, grafite a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2.100 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO WILLYS 65, equipado, único dono, susp. ferreiro, nunca bateu, fino trato. Financio com 1 800 de entrada, saldo até 24 meses. Garantia de 3 meses. JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua São Clemente, 195, loja F — 26-8214. (B

AERO 65, superequip. o mais nôvo do Rio pouco rodado a toda exame à vista troco e fac. c/ 3.300 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO WILLYS 54, 4 cilindros, cruzeta de aço, mecânica ótima, vendo. Rua Carlos Carvalho, 51. Centro.

AERO WILLYS 1967, equipado, vende-se melhor oferta à vista. Rua da Gamboa, 41, Djalma.

AERO WILLYS 1965, rádio, capas, bom estado 7 600 ou facilito até 24 meses. Aristides Caire, 353.

AERO 62 original equipado — Rua São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. par 800. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

AERO 65, excelente estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3.500 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 62 — Pérola, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 66, único dono, excelente conservação. Grandemente facilitado c/pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

AERO 63 — ótimo estado, vendo pela melhor oferta à vista ou troco p/ Kombi. Rua Senador Alencar, 230.

AERO 66, grená, pérola, 23 000 km, toca-fitas MUNTZ stereo, rádio Intertron, bateria, pneus b.b. novos reforços, pára-choques, calhas seguro total e RC licença paga. Vendo ou troco por menor. 54-3705.

AERO 67, amarelo Acapulco, equipado, único dono, o mais n do Rio, R. do Bispo, 47.

AERO WILLYS 61, 62, 63, 64 — Sem entrada, c/prest. a partir de 54,00 financ. a longo prazo, s/ reajuste. R. Sen. Dantas, 117, S 1 730. — Av. 13 de Maio, 23, S 435. Pça. da Bandeira, 25.

AERO 61, 63, 65 e 66. Entrada 490. — Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata, com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a 1 Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 62. NCr$ 3 900,00 no estado. Aceitamos troca e com pequena entrada financiamos em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25. Loja 1.

AERO 62 — Todo equipado, carro nôvo, cor grená. Preço à vista 4 850. Rua Teodoro da Silva, n.º 947.

AERO WILLIS 64 — Impecável estado, mec. a toda prova, pneus b. b. à vista, troco e fac. c/ 1 400 ent. Saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva 813.

AERO WILLYS 1965 — Ult. série 5 marchas. Rádio, capas vulcron, tranca, calhas de vidro. Linda côr. Carro para comprador exigente. NCr$ 2 500,00. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234 — Tel.: 58-7583.

AUTOMÓVEIS!!! — Não perca tempo! Aqui V.S. adquire o carro de sua preferência na hora, sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e o restante em 24, 30 e 40 meses. Verdadeira feira de automóveis! Jamais houve igual! Ver para crer! Volks 59 a 68 0 km, lindas cores, superequipados; Aero 61, 62, 63 e 66 novos e equipados; Rural 58; Chevrolet 65 C-14-16; Karmann-Ghia, 64 e 68 0 km; Kombi 60; Gordini 67, DKW Belcar e Vemaguet 64 e 66; Itamarati 67; todos revisados, sujeitos a qualquer prova e tantos outros à sua escolha. Visite-nos e verá como é fácil sair num carango, resolvemos seu problema imediatamente. Nosso crédito é direto. RIVIERA Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Com amplo e próprio estacionamento. Rua Aguiar, 25, loja 1 e DETROIT Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO 67 equipado, azul raríssima lic. 68 susp. Ferreiro, rádio, forro escuro etc. troco Simca, Itamarati ou DKW. Av. Rio Branco, 311, s/ 205.

AERO WILLYS 63 — Lindíssimo. Pode trazer mecânico. NCr$ 2 500,00 entrada e 250 p/ mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

AERO WILLYS 60 — Ótimo de mec. c/ rádio, 3 380. Aceito troca menor valor. R. Cachambi, 392.

AERO 61 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Gal. Urquiza, 117. Leblon.

AERO 63 — Superequip., lindo em impressionante est. de conservação, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1960 a 1967 — Vendo — Troco — Facilito — O melhor plano de financiamento — Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

AERO WILLYS 65 linda cor 5 marchas equipadíssimo vendo melhor oferta. Rua Silveira Martins, 135. João.

AERO WILLYS 1968 — Pouco rod., superequipado. Pouco rod. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tels.: 28-6596 e 28-0071.

AEROS 65 e 66 — Equip. Várias côres. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 66 — Linda cor, todo equipado, realmente nôvo, como 0 km vendo, troco, facilito. Tel. 52-5934.

AERO 64 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 1963, equipado, rádio, grenat, couro, facilito com 2 200 de entrada, Rua do Russell, 32-A, Largo da Glória, até 21 horas.

AERO 66-65-62 novos, equipados. Vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1964 — Táxi — Muito bom. Troco, financio até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 83.

AERO WILLYS 61 — Troco, facilito, carro perfeito, bem tratado. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO WILLYS — Compro, pago na hora em sua residência. — Tel. 48-6288. Luiz. (B

AERO WILLYS 66, ótimo estado, pouco rodado, côr azul, vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

BONS PLANOS só na Texas. Volks 1968, Ok, sedan, Kombi ou Karmann-Ghia desde 2 100. Prestações conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

BOA compra? Boa troca? Boa venda? Não há dúvida. Em automóveis usados a Texas sempre lhe oferece mais. Volkswagen 59 a 68 — OK; Gordini 62, 64; Aero 62 a 65; Dauphine 60 a 63; Simca 59 a 64; Vemaguet '62; Karmann-Ghia 66 a 68 — OK. Kombi 62 a 63, e muitos outros com entradas a partir de 650,00 e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Financiamentos até trinta meses. Rua Conde de Bonfim, n. 40-A, (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

CHEVROLET 1928, calhambeque, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

CHEVROLET 1965 — Impala, coupé. Absolutamente conservado. — Facilitamos e trocamos por qualquer carro, dando ou rec. a dif. Estrada do Joá 190. (Atendemos até as 24 horas). (Largo de São Conrado).

CHEVROLET 56 — Mecânico, vende-se pela melhor oferta. Urgente. Rua Catumbi, 109, tel.: ... 52-9541.

CHEVROLET 48 — 4 portas, ao 1.º que chegar, NCr$ 800,00 — Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

CAMIONETA PICK-UP, em perfeito estado. Licenciada 68. Ver e tratar na Av. Suburbana, 6 518 — Sr. Davi.

CHEVROLET 51 — Mecânico, e 51 hidramático, 50 Bel-Air hidramático estado de nôvo. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

CAMINHÃO GMC 52 basculhante, trabalhando, base NCr$ 2.500 — Pequena entrada. Rua Pompeu Loureiro, 25.

CAMINHÃO Chevrolet, máquina 67 basculhante, abre as laterais, base 6.950. Entrada 4.000 (troco) Rua Pompeu Loureiro, 25.

CAMINHÃO Mercedinha Torpedo 56. Pneus novos. Vendo à vista, base NCr$ 2.900,00. 47-5740. — Mário.

CAMINHÃO Chev. 37 — Vendo à vista. Rua Capitão Félix 28, oficina 1 eletricista. Mercado de São Cristóvão.

CARROS DE TODOS OS TIPOS — Novos ou usados. Financiamos em 50 meses a partir de NCr$ 96,00 mensais. Sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias ou reajustamentos. Garantia absoluta e comprovada. Informações e Vendas: Av. Rio Branco n. 151, 14.º andar, Gr. 1 407-8-9. Tels. 31-1705 e 31-0773. Av. Marechal Floriano 165, Loja.

CHEVROLET IMPALA 63, 55, coupé, espetacular conservação. Trocamos por qualquer auto, dando ou rec. a dif. Estrada do Joá 190. Facilitamos. (Aberto até as 24 horas). Largo de São Conrado).

CHEVROLET Impala 1965 — 4 portas, s/ coluna, 8 cil., hidramático, direção hidr. vidros ray-ban, ar condic., Power Brake, rádio. Estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131, sábado e domingo até 19 horas.

CADILAC 49 — Único dono, todo original, só serve p/ pessoa que queira 1 carro nôvo, tôda equip. R. Cachambi 392.

CHEVROLET 57 — 4 p., 6 cil., mec., ótimo estado, 5 200 fac. Chevrolet 50, Coupé, mec., est. de nôvo rádio fac. c/ 1 200 — R. Cachambi, 392.

CAMINHÃO Chevrolet 61 Brasil V 6 000 ou troco Kombi taxi ou passeio. Dou a diferença. Rua Sousa Franco 378 sob. V. Isabel.

CAMINHÃO Mercedes 321, tenho ciupo. Tratar tel. 27-0743. Eduardo.

CHEVROLET 52 — Powerglide, nôvo, motor recondicionado, 4 pneus novos, garagem. Joquel, Almeida, Rua Dobret, 79.

CHEVROLET 63, Impala, côr gêlo, 8 hidram. dir. hidráulica, espetacular estado de conservação. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

CHEVROLET 38 — 4 portas, particular. Vende-se pela melhor oferta. Motivo de viagem. Rua Augusto Rodrigues, 139. Nova Iguaçu.

CHEVROLET 65, C-14-16. NCr$ 3 000,00. Linda cor, equipada, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Ver para crer. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

CAMINHÃO FORD 66 — Vendo ou troco por carro nacional, dou ou recebo diferença. Rua Antônio Basílio, 38, apt. 802.

CARROCERIA DE CHAPA de Pick-UP. Willys. Estado de nôvo, com capota pissolitro, lona. Vende-se urgente. Ver e tratar Rua Pinto Marquez Junior, 92. Jardim América, ponto final do ônibus 906.

CHEVROLET 1951 — NCr$ 1 200 à vista ao primeiro que chegar. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

CITROEN 51 — 490,00 compl. nôvo e original, b. bca., belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72. P. Bandeira.

COM O MELHOR PLANO! — Volks 1968, Ok, sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

CARROS NACIONAIS 0 Km. Temos tôdas as marcas. Entrega imediata, tôdas as garantias de fábrica. R. Barão de Mesquita, 26.

CHEVROLET 51 Coupê mecânica ótimo estado rádio original mecânica perfeita fac. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

CHEVROLET 61 — Jardineira. Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

CAMINHÃO F-8, Big-Job 52. Vende-se e facilita-se parte. Ver e tratar na Rua Pesqueira n. 15 — Bonsucesso.

CHEVROLET 65 — Bel-Air St. Wagon — Mec. 6 cil. 8 lug. Excepcional, 4 000, saldo em 24 meses, R. Figueira de Melo, 283 — Telefone 48-1727.

CHEVROLET 54 — 4 portas, mecânico, todo equipado, um dono, com rádio, todo original. Rua dos Araújos, 74 — Tijuca.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. — Rua Uruguai, 234-A.

COMPRO — Auto de 4 cil. de 48 a 55 p/ meu uso. Pref. Fiat, Simca, Aronde, Morris, Pgto. a vta. Tel.: 25-2596. Francisco.

CHEVROLET 51, em ótimo estado. NCr$ 3 000,00. Tel. 56-4060.

CHEVROLET 48 — Vendo lic. seg. pagos, em ótimo estado. Ver R. Correia Dias, 127. Vigário Geral.

CHEVROLET Camioneta 63 vendo ou troco por carro de menor valor, Rua Escobar 91, S. Cristóvão — Sr. José.

CAMINHÕES Mercedes Ford todos 0 km Mercedes, ent. 4 950,00, Ford 2 500,00 s/ até 28 meses. Alcindo Guanabara, 24 s/610. Sr. Moreira, Tel. 32-1483, atendo aos sábados.

CHEVROLET 1958 — Vendo Bel-Air, 4 portas, s/ coluna, ótimo estado geral, todo original. Entr. 3.000,00 prest. de 230,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

COMPRO carro nacional pago os melhores preços à vista. Resolvo na hora. Rua Barão de Mesquita, n. 48. Sr. João — Maracanã.

CHEVROLET 53 conversível. Vendo NCr$ 2 500,00. Rua Assunção, 246 — Sr. Teixeira, boxe 1.

CHEVROLET Furgão 1952, vendo R. Cardoso Marinho n. 54. Tel. 23-6005 — Sr. Antônio.

CHEVROLET 54 — Prêto — Estado geral impecável — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil 59, 62, 65, 66. Mercedes Benz L.P. 321 ano 60 e F-600-62, também temos basculantes Chevrolet. Rua Uranos 1 191 (botequim).

CHEVROLET 1961 — Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Couto Magalhães, 305, Benfica.

CAMINHÕES — Vendem-se 3 marca Ford, pechincha. Ver e tratar à Rua Couto Magalhães, 305. Benfica.

DAUPHINE e Gordini 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Tôdas as côres, entradas a partir de NCr$ 650,00. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim n. 40-A — Tijuca.

DKW Vemaguet 63, excelente. — Fac. c/ 1 800, saldo em 25 meses, R. 24 de Maio, 19 — Telefone 28-7512.

DAUPHINE 64, excelente. Fac. c/ 1 000, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW! — Compro à vista na hora — 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. 61-8008. — Sr. King. (B

DKW VEMAGUET 64 — Entrada 1 500,00, saldo até 30 meses, c/ n/revisão e seguro, pronta entrega. Não é consórcio nem crédito direto, CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A.

DKW Belcar 67, revisado e em perfeito estado. Financiado com 2 500 de entrada, Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Telefone: 46-9588.

DAUPHINE 62 — Estado geral impecável. Superequipado — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DÊ-NOS UMA OPORTUNIDADE de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. desejar pelo preço que lhe convém. RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Com amplo e próprio estacionamento.

DODGE 1952 — Dos pequenos, um só dono, estado de nôvo. Av. Paulo de Frontin, 638.

DKW Belcar 64. NCr$ 1 500,00. Qualquer prova. Ótimo estado. Verás um belo carro. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW Vemaguete 63 — Excelente estado. Revisado c/ garantia. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone: 34-9909.

DKW VEMAGUET 60. Base 2 480 fácil, c/ 1 200 ... troca, mec. pint. placa milhar. Bom est. geral. Rua Taborari 687 Brás de Pina.

DKW BELCAR 62/63 — Máquina nova. Entrada desde 2 000 restante combinar. R. Dr. Satamini 172 B. Prazauto. Tel.: 28-5500.

DKW VEMAG 1966, linda, côr azul celeste, único dono, 12 000 aut. equipada, troco e facilito. — Rua Barão de Mesquita, 26.

DE O MINIMO e leve o melhor! Volks 1968. Ok, sedan ou Kombi. Desde 2 100. Saldo cof. V. S. desejar. roca-se, pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

DKW VEMAGUET 64 — Vendo, particular. Estado de novo. Av. Copacabana, 861, gr. 204.

DKW Vemag 67, 1 890,00, última série S, equip., quase nova. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

DAUPHINE de praça, vendo ou troco em um bom terreno ou uma casa. Tel. 58-0739. Antino Pereira.

DEI VOX, POPULI VOX — Sim, está errado, mas em automóveis o certo mesmo é comprar ou trocar seu carro usado na Texas. Aero Willys 60 a 65, VolksWagen 60 a 68, Dauphine 60 a 63, Gordine 62 a 67, DKW Vemag 60 a 67, Simca Chambord 60 a 64, Kombi 1968 OK, Karmann-Ghia 1968 OK. Maiores financiamentos nos menores juros. Menores entradas e maiores avaliações na troca. Sábados até às 17h. e domingos até às 12h. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW VEMAGUET 64 — Vendo particular, 2a. série, estado de nôvo, Av. Copacabana, 861 gr. 204.

DKW VEMAGUETE 60/63 — Excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. desde 1 500 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 1963 — Estado de zero km, linda côr, equipado c/ rádio. Financio c/ 1 300 entrada e 160 p/ mês. Praça Onze n.º 179-A.

DKW BELCAR 65 — Super equipado. Vendo urgente. R. Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

DKW Vemaguet 66. NCr$ 2 500,00 — Otimo estado, equipada, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada mínima, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

DKW 66. Vendo ótimo estado, urgente por motivo viagem facilito parte. Ver todos os dias c/ guardador Maranhão no Aeroporto S. Dumont, até as 16 horas.

DKW 64 Vemaguete, equipada otimo estado a vista. São João Batista, 30. Tel. 26-4511. Tompson.

DKW 1961 — Sedan, muito bonito. NCr$ 1 200,00 entrada e 185 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

DAUPHINE 61 — Bonito carro, vendo barato. Estr. do Tindiba n. 2 268. Taquara, Jacarepaguá, com Querino.

DKW VEMAG 60 a 1966 — Vendo, troco e facilito — Financio até 24 meses — Crédito direto ao consumidor — 20% de entrada — Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

DKW SEDAN VEMAGUET 60 a 66. Impecável estado conservação — Vendo, troco e fin. Créd. diretor até 24 m., entr. par. 800 — R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

DAUPHINE 61 — Otimo estado. Vendo hoje 900, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290 — Tel. 58-8380.

DKW VEMAGUET 64, mod. 1001 — Excelente, vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

DKW Belcar 1965 cor azul, carro para pessoa exigente, vendo, troco e financio. Rua Gal. Canabarro n. 38. Tel. 54-1016.

DKW VEMAGUET 1965 lubrimat motor novo, facilito com 2 500 entrada, Rua do Russell 32-A, Largo da Gloria, até 21 horas.

DAUPHINE 62, ótimo estado. Facilito c/ 800 entrada, restante em 24 meses. Troco. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D/E e F. Cascadura.

DKW 62, verdadeira jóia, equipado, facilito 24 meses, sem fiador, c/ peq. entrada. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. — Cascadura. Troco.

DKW — Pago à vista, 59 a 2 500, 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 000; 64 a 4 800., 65 a 5 000., 66 a 6 000, 67 a 7 400, Rua Vol. Pátria, 416. Tel. 46-3501, de 8 às 16 horas.

DAUPHINE — Pago à vista 60 a 1 600; 61 a 1 700; 62 a 1 900; [...]

GORDINI 1967 — Estado de zero km, pouco rodado c/ 3 000,00 de entrada e 19 prestações de 260,00. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-3031, Sr. José Fazaro.

GORDINI 64 — Carro excepcional todo transformado p/ 68. — Troco, facilito. — Rua Cerqueira Daltro n.º 82. — Cascadura.

GORDINI 65 e 66 estado 100%, novinhos, facilito com pequena entrada, Rua do Russel, 32-A, Largo da Gloria, até 21 horas.

GORDINI 66 — Estado geral excelente, sujeito a qualquer teste, troco e facilito c/ 950 — R. São Francisco Xavier, 189, até 20 horas.

GORDINI 63 — Excelente, pequena entrada, saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 64 — Nunca bateu, mecânica a tôda prova, único dono, troco e facilito c/ 850. R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

GALAXIE 67 o mais novo da Guanabara todo novo revisado entrada de 4 000,00 e o saldo a combinar, aceito troca por carro de menor porte. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

GORDINI 63 — Otimo estado — Vendo hoje 1 300 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Telefone 58-8380.

GORDINI 60 a 66 — Vendo, troco e facilito — Pequena entrada e o restante em 24 meses pelo crédito direto — Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

GORDINI 64-65 ent. 850,00 rest. 24 meses. Tels. 26-1390 e 26-3793 Rua da Matriz, 26.

GORDINI 65, equip. c/ rádio, otimo estado. Financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

GORDINI 64 — Estado de 0 km. Bordeaux. Mec. 100%. A vista. Troco e fac. c/ 800 ent. Saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813.

GORDINI 66 — Otimo estado geral. Mec. a toda prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 000 ent. Saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813.

GORDINI 63 o mais lindo da Guanabara, troco, vendo e facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Novo.

GORDINI 65. Equipado, ótimo estado geral. Vendo, financio. Rua Barão de Mesquita, 796-D. — 38-8263.

GORDINI 66 — Equipado, revisado, a qualquer prova. 1 450 ent. saldo 236, mens. ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 67, NCr$ 2 500,00, qualquer prova, ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

GORDINI 67 — Rádio, est. novo. Entrada e saldo até 20 meses a combinar. Lavradio, 206-B Tel. 42-0201.

GALAXIE — OK. Vendo c/ pequena entrada. Linda côr. R. Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

GORDINI 63. Bordeaux, equipado e revisado. 1050 ent. saldo 18x198 ou troco. Rua 24 Maio, 332. tel. 61-8008.

GORDINI 66 — Vendo, urgente. Castor. Facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

GORDINI 63 e 66, 11. impressionante estado de novo. E' para exigente. Com pequena entrada, restante até 24 meses. Rua Barão Mesquita, 125.

GORDINI 66, superequip., o mais novo da GB, pouco rodado, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

GORDINE 63 e 64, 750,00, várias côres, equipr. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72 (P. Bandeira).

GORDINI 1964 — Equipado, otimo estado. Compro, vendo, troco e facilito até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 41-A.

GORDINI 1966 — Superequipado. Est. nôvo, único dono, à vista. Fac. parte. Troco, Rua São Fco. Xavier 352-B. Tel. 34-8738. Look Automoveis.

GORDINI — Compro, pago na hora. 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Mili- [...]

SIMCA 62 — Troco, facilito, ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro n.º 82. — Cascadura.

SIMCA 60 sujeito a prova 2 450. Av. Copacabana 195 6.º apt. 74. Ver Praça do Lido com guardador.

SKODA 51 4 cil. vistoriado otimo estado, vendo 650,00 a vista. Ronaldo de Carvalho, 91 com o guardador. Copac.

SIMCA 66 — Emisul, superequip. idêntico a um zero, único dono a qualquer experiência, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo 24 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

SKODA desmontado, vendem-se peças, 100% originais, p/ metade do preço. R. Vitor Meireles, 40. Est. Riachuelo.

SIMCA — 64 e 65. — Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km. de graça. EMA AUTOMOVEIS, R. Mariz e Barros, 1 107. — Rua Riachuelo, 136. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136. — Rua Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. — Madureira.

SIMCA 64 — Chambord, equip., lindo em est. de zero a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo em 24 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sr. Almir dos Santos Costa, Sr. Alfredo dos Santos, Sra. Marina Costa Melo e Sra. Antonieta de Lima.

NASCIMENTOS — O casal Elisio Valverde-Eunice Borges Valverde anunciam o nascimento de sua filha Flávia. *** O Sr. Paulo Elisio Dinis Carneiro e Sra. Maria Elisabete Carneiro participam o nascimento de sua filha Laura Elisabete.

BODAS — O casal Stephan Vannier-Rute Monteiro Vanner comemorou bodas de pérola, com missa celebrada na Matriz do Ingá, em Niterói.

COMEMORAÇÕES — O Hospital Central de Aeronáutica comemora no próximo dia 27, o 27.º aniversário de sua fundação. As solenidades terão início às 9h, com a presença do Ministro da Aeronáutica. *** A Sociedade Pestalozzi do Brasil iniciou extenso programa de comemorações da Semana do Excepcional. Amanhã haverá mesa-redonda, presidida pelo Juiz de Menores, Sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão que falará sôbre Amparo Jurídico ao Excepcional.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente, equipado. Fac. c/ 3 000, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VEMAGUET 1001 — 1964 — Otimo estado. Financiamos 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 60, alemão, em bom estado, NCr$ 4 200,00. Tel.: 56-4060.

VOLKSWAGEN 60 — 62 — 63 — 64 — 65 e 66 em estado espetacular. Crédito direto, 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS — Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do [...]

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

GENERAL LISBOA NA INDÚSTRIA — A modernização dos meios de produção industrial no setor automobilístico e a implantação de métodos racionais de trabalho, foram pontos que mereceram a observação do General Manuel Carvalho Lisboa, comandante do II Exército, durante visita que realizou a uma das fábricas em São Bernardo do Campo. Ao percorrer as instalações da Volkswagen do Brasil, o General Carvalho Lisboa foi informado que aquela indústria produziu, durante o mês de julho, a média de 644 veículos por dia de trabalho e os planos de expansão prevêem o crescimento da produção para 800 unidades/dia até o final do próximo ano.

CARROS JAPONÊSES EM PORTUGAL — As relações econômicas luso-nipônicas entraram em fase de grande incremento. Anteriormente a 1960, as exportações japonêsas para a zona do escudo não ultrapassavam cinco a seis milhões de dólares anuais; no ano passado já excederam 15 milhões de dólares — enquanto as exportações portuguêsas para o Japão foram de cêrca de 20 milhões de dólares. Êste ano, esta cifra será largamente ultrapassada com o aumento das exportações de minério de ferro de Angola para o Japão. Uma linha de navegação marítima entre o Japão e Portugal acaba de ser inaugurada pelos nipônicos, em coincidência com o início de montagem de automóveis japonêses em Portugal, pelas emprêsas Toiota e Nissan associadas a industriais portuguêses. Pela primeira vez modelos japonêses saírão de linhas européias. Vão ser montados carros ligeiros e pequenos caminhões das marcas Toiota, Honda e Datsun, em linhas de montagem localizadas, em Ota, Ovar e Setúbal. Êsses modelos, que consomem entre 4 e 7,5 litros de gasolina para cada 100 quilômetros, custarão em Portugal entre 40 e 67 mil escudos (cêrca de NCr$ 5 000,00 e 8 375,00).

CUIDADO COM OS LADRÕES — Quando deixar o seu carro estacionado em qualquer ponto da cidade tome a precaução de abrir sempre a tampa do porta-luvas e deixá-la aberta. Há uma quadrilha especializada em furtos de armas e objetos de valor deixados dentro do porta-luvas dos automóveis. Agindo dessa maneira, você estará evitando maiores prejuízos, pois vendo que não existe nada de valor no porta-luvas os ladrões não chegarão a arrombar o seu carro.

EXPOSIÇÃO DO VEÍCULO COMERCIAL — A indústria automobilística britânica, juntamente com as de três outros países, mostrará seus últimos produtos no mundo no período de 20 a 28 de setembro próximo, em Earls Court, na Exposição do Veículo Comercial. A última exposição similar ocorreu em 1966. Em 1967, a indústria produziu 385 mil veículos comerciais, dos quais 135 mil, no valor de 117 milhões de libras esterlinas, foram exportados. No primeiro semestre do corrente ano, a indústria já vendeu ao estrangeiro mais de 72 mil veículos, no valor de 63 milhões de libras, de uma produção total de quase 209 mil unidades. Além dos veículos, constarão da exposição stands de fabricantes de acessórios, trailers, e pneumáticos. (BNS)

NOVO CARRO DE BOMBEIROS — Uma firma do Rio está com um projeto para um nôvo carro de bombeiros, inteiramente automático. Nos próximos dias, o projeto será mostrado à direção do Corpo de Bombeiros para os devidos estudos. O carro é uma viatura especial para serviços de salvamento.

MAIS SCANIAS NO EXÉRCITO — A Scânia Vabis, da Suécia, obteve novas encomendas do Exército sueco e das autoridades rodoviárias do país, no valor total de US$ 24 milhões de dólares. A encomenda do Exército é relativa a um certo número de unidades LT 110, projetadas, especialmente, para o transporte de tanques pesados para as oficinas de reparações. Estarão equipadas com aparelhagem especial, incluindo um guindaste de capacidade para duas vêzes 20 toneladas. Para as autoridades rodoviárias, a Scânia Vabis fornecerá cinco unidades LS-110, de três eixos. (SIP)

SIMULADOR PROPORCIONA TÔDAS AS EMOÇÕES DE UMA CORRIDA DE AUTOMÓVEIS — Tôdas as emoções de uma corrida de automóveis, em apreciável velocidade, mas sem qualquer dos riscos inerentes ao esporte — e sem ser preciso mesmo saber guiar — são reproduzidas em um simulador, produzido por uma emprêsa londrina. O núcleo do sistema é um carro Lotus, Fórmula 3, completo com nacele, volante, mudança de marcha, acelerador, freios, contador de rotações, enfim, tudo menos o motor. Sentado no carro, o motorista fica de frente para uma tela, que projeta uma impressão realista, em côres de uma corrida em um dos circuitos da Grã-Bretanha — o de Brand's Hatch. A paisagem na tela muda continua e automàticamente, mostrando com exatidão onde o carro se encontraria exatamente na pista. Quanto mais o motorista aperta o acelerador, mais ràpidamente se desenrola a pista. Apresentado pela primeira vez ao público, quando constituiu a principal atração da Exposição de Carros de Corrida, o simulador foi, desde então, mostrado diversas vêzes em programas de televisão. Atualmente, os simuladores estão sendo vendidos comercialmente. (BNS)

DISTRIBUIDOR PARA DKW — A Ideal Auto Peças da Rua Figueira de Melo n.º 290-B, está vendendo um distribuidor para DKW que utiliza um só platinado, uma única bobina e um condensador apenas. O distribuidor tem garantia de 10 000 quilômetros ou seis meses.

DE MANCHESTER A MOSCOU — Quando oito estudantes da Universidade de Manchester planejaram uma expedição a Moscou em uma camioneta de oito anos de idade, tomada de empréstimo à Manchester Corporation, levaram consigo uma coleção completa de auxílios químicos ao automobilismo, fabricados pela Holts Ltd., de 12-14, Sydenham Road, Croydon, Inglaterra. Foram muito prevídentes os rapazes, como se viu mais tarde quando o veículo, que colocavam à disposição para conseguir a conduções atmosféricas, a carroçaria recebeu um revestimento de Weatherseal, para protegê-la contra as condições atmosféricas. O mais valioso de todos os produtos, contudo, foi uma bandagem para remendar correias de ventilador. Na viagem de ida, a camioneta percorreu 3 000 milhas sem incidentes. Já na Rússia, acrescentaram um aditivo ao combustível para evitar as batidas de pinos provocadas pela gasolina local de 76 octanas. No decorrer da viagem usaram um produto especial da Holts. A viagem constituiu um sucesso absoluto. (BNS)

SEGRÊDO CONTRA ROUBO — Os eletricistas Oliveira e Severino estão colocando em qualquer marca de carro, nacional ou estrangeiro, um pequeno segrêdo contra furto que permite virar a máquina mas não deixa o carro sair do lugar. Para colocar êsse segrêdo êles gastam mais ou menos uma hora e trinta minutos. Oliveira e Severino são dois excelentes especialistas em eletricidade de automóveis que trabalham honestamente e fazem serviço de primeira linha, principalmente nos carros Volkswagen, Aero e DKW. Os dois funcionam com uma oficina na Rua Dias Ferreira bem na esquina com Ataulfo de Paiva, lá no finalzinho do Leblon. A oficina funciona inclusive aos sábados até à noite.

VENDENDO OU COMPRANDO o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (os menores juros da praça) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VENHA hoje mesmo buscar o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Andou, gostou, levou. DETROIT Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 0 km. Fatura em seu nome troco e financio. Rua Escobar 91, S. Cristovão. — Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 65 unico dono. Ver com porteiro. Barão de Ipanema 139 apt. 201.

VOLKSWAGEN 1968 emplacado pouco rodado cor gelo vendo a vista por 9 650,00 cruzeiros novos ou troco por carro de menor valor. Rua Gal. Canabarro, n.º 38. Tel. 54-1016.

VOLKS 62 — Nunca bateu, conservadíssimo, a tôda prova. Troco e facilito c/ 1 200. R. Gonzaga Bastos, 20, (começa Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Mecânica excepcional, sujeito a qualquer tipo de prova, nunca bateu, troco e facilito c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI

De Passeio. Pagamos diàriamente NCr$ 25,00. Tratar diàriamente R. Visconde de Santa Isabel 382 — Grajaú.

SAMP-CAR VEÍCULOS LTDA.

24 DE MAIO 591-C — SAMPAIO — TELEFONE: 61-0251

VOLKS	ZERO	— ENTRADA	4.000,00	e 24 x	490,00
VOLKS	65	— ENTRADA	2.000,00	e 24 x	384,00
VOLKS	64	— ENTRADA	1.600,00	e 24 x	370,00
VOLKS	63	— ENTRADA	1.500,00	e 24 x	355,00
VOLKS	60	— ENTRADA	1.200,00	e 24 x	288,00
AERO	62	— ENTRADA	1.200,00	e 24 x	291,00
RURAL	64	— ENTRADA	1.700,00	e 24 x	288,00
KOMBI	59	— ENTRADA	1.150,00	e 24 x	272,00
DKW Vemaguet	58	— ENTRADA	900,00	e 24 x	198,00

Tôdas as despesas incluídas.

Venha fazer-nos uma visita sem compromisso que estudaremos o plano que mais lhe convier.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0884**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 38-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Carros novos, usados e táxis

Financiamos com 30% de entrada e o saldo em suaves prestações. Venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco 18/609, Almirante Barroso 90/309. Tel.: 43-9414.

Carros Volks, Kombi, Aero

e demais marcas financiamos com 20% de entrada e o saldo em suaves prestações. Venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco, 18/609 — Almirante Barroso 90/309. Tel.: 43-9414.

Carros Volks, Kombi, Aero

e demais marcas financiamos com 30% de entrada e o saldo em suaves prestações. Venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco 18/609 — Almirante Barroso 90/309. Tel.: 43-9414.

Compre em Nova Iguaçu

— Seu carro ou caminhão —

VOLKS .... ZERO	1968
VOLKS — Ótimo	1965
VOLKS — Muito bom	1963
FORD — 2 pts. hidr. dir. hid. etc. excelente	1958
CHEVROLET IMPALA — Sedan 4 portas	1959
CHEVROLET PERUA .... ZERO	1968
CHEVROLET PICK-UP .... ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA	1967
CHEVROLET PERUA	1964
FORD PICK-UP F-100	1961
CAMINHAO FORD — Máquina nova	1946
FORD F-350 — Furgão	1961

RISAUTO — NOVA IGUAÇU
Av. Nilo Peçanha, 1 084 — Tel.: 221ª
COMPRA — TROCA — FACILITA

Fita Azul é na Delsul

CARROS C/GARANTIA DE FÁBRICA
ITAMARATY 67 .... c/4.000 ent.
AERO 65 .... c/2.500 "
CARROS FITA AMARELA
AERO 63 .... c/1.800 ent.
Aceitamos seu carro usado como entrada
SALDO ATÉ 24 MESES
Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340

Líder Veículos — Financia seu automóvel

ANO: VOLKS	ENT.	50 PREST.
61	1.980,00	79,20
64	2.772,00	110,80
66	3.264,00	126,70
68/0KM	3.787,08	151,48

TÁXIS — Verba para financiamento

R. Álvaro Alvim, 21, s/1006-8 de seg. a sexta-feira das 9 às 19 horas, aos sábados das 9 às 13,00 horas.

Opel Olympia — 1968

Completamente equipados — melhor preço da praça — Preço especial para revendedores — pronta entrega — em sete côres — Financiamos 2 e 4 portas. COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho — Todo equipado. Carro de pouco uso. Rádio, capas, etc. Vendo à vista. Troco ou facilito, c/ 2 000 de ent. Saldo até 24 meses — (2,3%). Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

VOLKSWAGEN 65 — Nôvo, único dono. Aceito troca. Praia do Flamengo, 2. Tel. 25-4118.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628, com estacionamento próprio.

VOLKS 59, rádio, rodas + larga mecânica 100%. Vendo urgente Rua Domingos Lopes, 221. Campinho.

VOLWSKAGEN 61 a 66, compro, pago à vista, em dinheiro, o melhor preço. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Real Grandeza, 74-B. Tel. 46-6227.

VOLKS 64. Grená, courvin, rádio Motorola, etc. 2 050 ent. saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, aceito troca. Praia do Flamengo 2 — Tel. 25-4118.

VOLKS 64, 3a. série o mais nôvo da GB. 37 000 km reais equip. c/ rádio, capas, courvin etc. Vdo. fin. Barão de Mesquita, 796 — 38-8263.

VOLKS 64. NCr$ 2 500,00. Ótimo estado, linda cor. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKS 63. Transferido para 67. Rua Decio Vilares, 96, com porteiro.

VOLKS 68. 0 km. Lindas côres. Aceitamos troca, e com entrada de NCr$ 3 000,00 facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62, 63. NCr$ 1 800,00. Ótimo estado, ver para crer. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 59. NCr$ 1 500,00. Superequipado, tala-larga, farol de milha, supernovo, qualquer prova. Ver para crer. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 62. NCr$ 1 800,00. Ótimo estado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 60. NCr$ 1 500,00. Ótimo estado, qualquer prova. Ver para crer. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25. Loja 1.

VOLKS 61. NCr$ 1 500,00. Ótimo estado, equipado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66 — Pérola ouro vinho 24 prestações de 216,00 entrada a combinar. Equipados. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 61 — Pérola. 18 prestações de 129,00. Entrada a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387 — Linda. A tôda prova.

VOLKS 60 — Rádio, c/ Monza, bem est. Entrada e prestações a combinar até 20 meses. Lavradio 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 66, equipado c/rádio, capas, calhas, etc., 1 só dono. Financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966 — Novinhos. Espetaculares. Equipados. Entrada a partir de 1.600, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 62 — Motor nôvo. Vendo com pequena entrada. Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

VOLKS 67 — Bege, 24 prestações de 288,00. Entrada a combinar. Aceito DKW como entrada. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 62-64-67-65-68 — 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738 — Look Automóveis.

VOLKS 63 — Equipado, rádio pouco rodado, ótimo estado, NCr$ 5 750,00 R. Barata Ribeiro, 664 ap. 203 tel: 57-8239.

VOLKS 68 — Zero km. Vendo. Telefone: 47-6755.

VOLKS 1963 — Vendo ótimo estado. Ver Rua Bela 637 Sr. Lopes.

VOLKS 63 — P/ part. Av. Pres. Wilson, 164 s/ 311-, Dr. Luiz, até 14 horas.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, farol tremendão especial, capas, rádio, tranca, etc. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN 1965 — Muito bom, equipado. Troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 82.

VOLKS 66 — Pérola 2.a série em ótimo estado, superequipado. Vendo urgente por 7 250. Ver a Rua Calógeras em frente a Cássio Muniz, com o guardador depois de 10 hs. Tel: 34-0202.

VOLKS 1964-1965 — Em ótimo estado de conservação. Vendo pelo crédito direto. Tratar na Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKS 67 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 68 — Tudo pago, 3 000 km. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 4 500 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 67 — Equip. em est. de zero a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOCÊ não tem carro porque não quer. Na Agência Mississipi de Automóveis você escolhe o carro de seu agrado e leva na hora. Nosso lema é: transformar o impossível em difícil e o difícil em fácil. Estacionamento próprio. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66, 65, 64 e 62, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 65 — Tudo pago. Vendo à vista 6 400 ao primeiro que chegar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 64 o mais nôvo da GB, com rádio trans. de teclas; capas e laterais napa, volante esp., toca-fitas, tranca tudo, etc. Financio com 1 900 resto 24 meses — Rua Capitão Félix Mercado, loja 21 de frente.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. par 800. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

VOLKS 68 — Zero km, bege-nilo. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 5 000 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66 todo equipado, estado de nôvo. Vendo. Rua Capitão Bragança, 37, esquina com Av. dos Democráticos.

VOLKSWAGEN 64 — 3a. série com rádio, capas, ótimo (est. — muito bonito — R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel.: 28-4177.

VOLKS 1964 — Ot. est., equip., 5 600 à vista ou 2 000 entr., resto 20 meses. Ver estacionamento em frente Ig. Candelária, Sr. José ou 23-0336 — Sr. Ney até 12,30 horas.

VOLKS — 65 — Vendo, bem equipado, bom estado. Rua Conde de Agrolongo, 333-F — Penha. Perto viaduto Av. Brasil.

VOLKSWAGEN 65. Equipado c/ capas, rádio e tranca, carro de fino gôsto, vende-se. Rua Conde de Bonfim, 734.

700,00 a vista, vendo p/ motivo de doença carro particular (Chevrolet 1938) 4 portas. Rua Chiroca 53 1.º, hoje 42-8535 e 42-8527, traga mecanico e dinheiro — ALONSO.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Alugue Volkswagen

FONE 27-4348

Carros novos com rádio. Rua Visconde de Pirajá, 106 — Praça General Osório.

Agência Sales Automóvel

Financia pelo crédito direto em 24 meses carros, segurado, revisado, emplacado em seu nome s/ despesa de sua parte.
Kombi 65 — Kombi 64
Gordini 64 — Gordini 66
Aero 64 — Volk zero
Rua Voluntários da Pátria, 416-B — 46-3501.

Alfa Romeo

FNM 2000 — ZERO KM

Entrega imediata em tôdas as côres e financiado em 24 meses. Aceitamos troca. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR — Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Alfa-Romeo 2.000 0 Km.

Tôdas as côres. Você entra com sua proposta e sai com o carro que deseja. Mecânica Victori S.A. — Av. Brasil n. 2 306 — Tel. 48-6007. Rua Assunção, 236 — Tel.: 46-7413. (P

Autofinanciamento de carros

Financiamos, carros novos usados e táxis. Venham consultar nosso plano. Você é que faz sua mensalidade, com pequena entrada de 20% (vinte por cento). Av. Rio Branco, 18/609. Tel. 43-9414 — Av. Almirante Barroso, 90, sala 309.

Corcel 1969

SÒMENTE HOJE

Na Agência Hugo

Venha imediatamente. Entrada 383,09, saldo s/ juros. Consórcio Nacional. Tels. 34-9746, 48-7454 e 34-9316. (P

Cia. necessita urgente

AERO 65 .... 8 000,00
AERO 66 .... 9 200,00
ITAMARATY 66 ... 10 500,00
PAGO À VISTA
Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Faraco.

Itamaraty 1967

Uma jóia. Equipado. Licença e Seguro pagos. Vende, aceita troca e financio em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 426. Telefone 48-2783.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232. Glória.

Kombis NCr$ 5,00 p/h

ALUGA-SE com motorista, entrega mudanças, passeios, viagens, todos Estados, Transportadora 3 Amigos. Tel. 38-0394.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mercedes 250-S 1966

Totalmente equipada. Estado de 0 km. Procedência diplomática. — Av. Atlântica, 1 536.

Mustang 66 c/ console G.T.

SUPEREQUIPADO

Mecânico, 12 000 km, rádio, pneus de nylon, doc. Embaixada, aceito troca, faço crédito direto. R. Figueiredo Magalhães n. 598, garagem, Sr. Miguel.

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até às 22 e sábado até 18 horas.
AERO WILLYS 66, 65, ITAMARATY 66, revisado.

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

RADIOS Blaupunkt, Beker, Tapes e gravadores conserto e instalação com garantia. Av. Mem de Sá, 173. Sr. Djalma.

TOCA-FITAS Clarion para automóveis na embalagem, vendo. Tratar Isidro Figueiredo, 17, c/ 2 Maracanã, 48-4927.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LI 62 supernova — Vendo ao primeiro que chegar. Rua Souza Barros n. 15 — Eng. Nôvo. Preço NCr$ 750,00.

MOTOCICLETA — Royal, 500 CL. 950 a vista aceito radiovitrola como valor R. Gonçalves Dias, 83 6.º and pela loja c/ Sebastião.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA Casbrasmar 21 pés, Penta B.B. 70 HP, NCr$ 8 000. Aceito Volks ou Kombi como pagamento. Ver na Rua Oliveira Fausto, 12 Botafogo.

MOTORES DE POPA — Mercury 22 HP e Arquimedes 12. Reformados c/ garantia. Vendo, troco e fac. Pç. República, 52 — Tel. 52-0009.

SHARPIE 12 qm, vende-se com motor de popa, tel.: 30-8355. Sr. Rainer.

DIVERSOS

CARROS EUROPEUS — Oficina especializada em Morris — Vanguard — Austin — Hillman. Serviços de lanterneiro — pintura, capoteiro. Mecânica geral. R. Visconde de Niterói n. 1197 — Tel.: 28-9247.

Kombis NCr$ 6,00

POR HORA

Temos com motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica, etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar, 26-9735.